



PROJETO CANINDÉ


RELATÓRIO DE PESQUISA

PhL - 007760

TEXTO

VOLUME I

I 96

 CPRM	SUREMI SEDOE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	1000
N.º de Volumes:	4 v.: 1-5

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1980



PROJETO CANINDÉ
RELATÓRIO DE PESQUISA

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS SOLIDÁRIOS

Supervisão Técnica: Plínio Melchiades O. Veiga
Vitor Hugo Silveira de Castro
Inácio de Medeiros Delgado

Chefe do Projeto: Nelson Alberto Tesch

Equipe Executora

Geologia: Nelson Alberto Tesch
Luiz Henrique Monteiro Pereira
Manoel Getúlio Casé

Geoquímica: Dorival Correia Bruni

Geofísica : Paulo Eduardo Lima da Silva

Análises Petrográficas: Geraldo Vianney V. de Souza
Sonia Barral
Alba Faria Tanner (UFBA)

Análises Químicas : Cleobaldo da Silva Araujo
LAMIN - Rio

Topografia : TEC - Topografia Engenharia e
Comércio Ltda.

Antonio Ricardo Sá de Oliveira

Sondagem : CPRM



PROJETO CANINDÉ
RELATÓRIO DE PESQUISA

TEXTO
VOLUME I

ÍNDICE DOS VOLUMES

- VOL. I TEXTO
- Apêndices
- Bibliografia Consultada
- Ilustrações Fotográficas
- Boletins de Análises
- Síntese dos Relatórios de Pesquisa
- VOL. II ANEXOS
- Mapas Geológicos (1:25.000 e 1:10.000)
- Mapas de Amostragem e Análises (1:10.000)
- Mapas Geoquímicos (1:10.000)
- VOL. III ANEXOS
- Mapas Geológicos (1:1.000)
- Mapas Geoquímicos (1:10.000 e 1:1.000)
- Mapas Geofísicos (1:10.000)
- Mapas de Amostragem e Análises (1:1.000)
- VOL. IV ANEXOS
- Mapas e Perfis Geofísicos (1:2.500 e 1:1.000)
- Perfis de Sondagem (1:100)



PROJETO CANINDÉ

RELATÓRIO DE PESQUISA

TEXTO

VOLUME I

	Nº PROTOCOLO DNPM	Nº ALVARÁ
ÁREAS COM PEDIDOS DE PRORROGAÇÃO DE PESQUISA	805.277/76	766/78.
	805.279/76	1728/78.
	805.280/76	494/78.
	805.281/76	767/78.
	805.282/76	495/78.
	805.283/76	768/78.
	805.284/76	496/76.
ÁREAS COM PEDIDOS DE DESISTÊNCIA	805.276/76	1602/78
	805.278/76	2082/78.
	805.285/76	297/78
	805.286/76	497/78
	805.287/76	1352/78
	805.288/76	1272/78
	805.289/76	1729/78



APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao que estabelecem os itens II e VIII do Artigo 25 do Regulamento do Código de Mineração, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, requerente dos pedidos de pesquisa nºs 805.276/76 a 805.289/76, protocolizados no Departamento Nacional da Produção Mineral em 15.06.76, vem submeter à apreciação do DNPM o Relatório de Pesquisa referente às quatorze áreas de pesquisa de asbestos, com averbação para pesquisa de cobre e níquel, localizadas nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, Estado de Sergipe.

Das quatorze áreas, em sete delas as perspectivas favoráveis que se apresentam animam a CPRM a investir maiores somas na complementação da pesquisa, vindo solicitar ao DNPM a prorrogação do prazo de execução dos trabalhos de pesquisa por mais 2 (dois) anos, conforme faculta o Artigo 15 da Lei nº 6567, de 24/09/78, regulamentada pela Portaria nº 11, de 29 de janeiro de 1979.

Quanto às sete áreas restantes, os trabalhos de pesquisa levaram a resultados negativos no que se refere às substâncias pesquisadas, motivo pelo qual a CPRM solicita o arquivamento do respectivo relatório, com base no disposto no Artigo 32, alínea c, do Regulamento do Código de Mineração.





A favorabilidade dos condicionamentos geológicos e geoquímicos motivaram a CPRM a executar trabalhos de pesquisa sistemáticos em uma área de 13.675,42 hectares, localizada nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, Sergipe.

Trabalhos iniciais desenvolvidos no período 1977/1979 (Projeto Vaza Barris/Baixo Rio São Francisco e Projeto Complexo Canindé do São Francisco), através do Convênio DNPM CPRM, caracterizaram uma região, na porção noroeste do Estado de Sergipe, constituída por uma sequência de rochas básicas-ultrabásicas, metassedimentares e metavulcânicas associadas, como pertencendo a uma parte de um cinturão móvel, de natureza geossinclinal. Litologias típicas de domínio eugeossinclinal, como filitos, xistos turbidíticos, leptitos, orto e paranfibolitos, níveis carbonáticos e ferríferos (Grupo Macururé - Super Grupo Canudos), foram agrupadas em unidades litoestratigráficas informais, e estão associados a uma sequência magmática pré-orogênica, representada por plutonitos básico-ultrabásicos metamorfisados, que constituem o denominado Complexo Canindé.

Características petrológicas (petroquímicas) e estruturais indicam tal complexo como sendo derivado de um magma basáltico toleítico original, rico em Mg (olivina), dando um complexo estratiforme diferenciado, com a paragénese metálica típica (pirrotita, pentlandita, calcopirita e pirita).

A metodologia inicial constou de mapeamento geológico em escala 1:10.000, prospecção geoquímica e magnetométrica, sobre uma malha de 250m x 100m. Desta fase, resultaram 6 áreas anômalas para Cu e Ni, e 2 para Fe-Ti, nas quais foram desenvolvidos estudos mais sistemáticos em escalas 1:2.500 e 1:1.000 (prospecção geoquímica e geofísica em malha de 50m x 25m, escavações e mapeamento geológico). Os resultados desta fase permitiram a seleção de alvos para sondagem bem como a verificação de áreas e faixas anômalas para Cu e Ni, necessitando serem tratadas com maior detalhe. Grande parte dos furos realizados localizam-se em uma das áreas anômalas (Área de Cobre-1), onde 4 alvos já foram testados todos com resultados promissores para sulfetos de Cu e Ni, com disseminação de 0,1 - 0,8%, em cerca de 70 metros lineares, em rochas gabróides (gabros, leucogabros, noritos, olivina-gabros e troctolitos) metamorfisadas, muito catacladas e milonitizadas.

Baseando-se nos dados de espessura dos furos realizados e na extensão das áreas anômalas em superfície foi calculada uma reserva inferida da ordem de 3.800.000 toneladas a 0,32% de Cu e 0,33% de Ni, e cerca de 11.600.000 toneladas a 0,15% de Cu e 0,18% de Ni.



APRESENTAÇÃO	i
RESUMO	iii
SUMÁRIO	v
1. INTRODUÇÃO	1
1.1 - Generalidades	2
1.2 - Localização, Vias de Comunicação e Acesso	3
1.3 - Aspectos Fisiográficos	3
1.4 - Aspectos Sócio-Econômicos	6
1.5 - Aspectos Legais	7
2. GEOLOGIA REGIONAL	9
3. TRABALHOS DE PESQUISA REALIZADOS	14
3.1 - Metodologia - Dados Físicos de Produção	15
3.2 - Mapeamento Geológico - Estrutura - Litoestratigrafia	18
3.3 - Prospecção Geoquímica	26
3.4 - Prospecção Geofísica	41
3.5 - Estudos de Detalhe nas Áreas-Alvo	54
3.6 - Sondagem	85
4. PETROLOGIA. PETROQUÍMICA	94
4.1 - Petrologia	95
4.2 - Petroquímica	102
5. MINERALIZAÇÕES. ESTIMATIVA DE RESERVAS	109
5.1 - Mineralizações Ferro-Titanadas	110
5.2 - Mineralizações de Cobre-Níquel	111
5.3 - Estimativa de Reservas	115
6. JUSTIFICATIVA PARA AS ÁREAS COM PEDIDOS DE DESITÊNCIA ...	118
7. JUSTIFICATIVAS PARA PROSSEGUIMENTO DA PESQUISA. PLANO DE TRABALHO. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	123
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	129
APÊNDICES	
Bibliografia Consultada. Síntese dos Relatórios de Pes- quisa. Ilustrações Fotográficas. Boletins de Análises ..	

RELAÇÃO DE FIGURAS E TABELAS

FIGURAS

- 1 - Mapa de Localização e Planta de Situação
- 2 - Mapa Geológico Regional Simplificado
- 3 - Coluna Litoestratigráfica
- 4 - Sistema de Picadas
- 5 - Histograma de Frequência para Cu, Ni e Co - Análise A.A.
- 6 - Histograma de Frequência para Pb, Zn e Ba - Análise 30EE
- 7 - Histograma de Frequência para Nb, Be, B e La - Análise 30EE
- 8 - Histograma de Frequência para Ca, Mg, Sr, Se - Análise 30EE
- 9 - Histograma de Frequência para Fe, Ti, V, Cr e Mn - Análise - 30EE
- 10 - Histograma de Frequência para Zr, Y e La - Análise- 30EE
- 11 - Perfil Magnetométrico A-B
- 12 - Mapa de Isopercentual e Perfis Slingram - Área de Cobre-1
- 13 - Perfis Esquemáticos na Picada 209 - Área de Cobre-1
- 14 - Anomalia Definida Teórica de IP para Feições - Sub-Verticais
- 15 - Perfis esquemáticos na Picada 208 - Área de Cobre-1
- 16 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras Área de Ferro-1
- 17 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras Área de Ferro-2
- 18 - Secções Esquemáticas das Trincheiras T-09, T-10 e T-17 Área de Ferro-1
- 19 - Secções Esquemáticas das Trincheiras T-14, T-15 e T-16 Área de Ferro-2

- 20 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras
Área de Níquel-1
- 21 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre
Área de Níquel-1
- 22 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel
Área de Níquel-1
- 23 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras
Área de Níquel-2
- 24 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre -
Área de Níquel-2
- 25 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel -
Área de Níquel-2
- 26 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras
Área de Cobre-2
- 27 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre -
Área de Cobre-2
- 28 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel -
Área de Cobre-2
- 29 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras
Área de Cobre-3
- 30 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre -
Área de Cobre-3
- 31 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel -
Área de Cobre-3
- 32 - Esquema de Localização das Trincheiras e Amostras
Área de Cobre-4
- 33 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre -
Área de Cobre-4
- 34 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel
Área de Cobre-4
- 35 - Secções Esquemáticas das Trincheiras T-37, T-38, T-39
e T-40 - Área de Cobre-1

- 36 - Perfil Geoquímico - Trincheira - T-26
- 37 - Perfil Geoquímico - Trincheira - T-27
- 38 - Diagramas Petroquímicos

TABELAS

- 1 - Situação Legais das Áreas do Projeto
- 2 - Dados Físicos de Produção
- 3 - Sumário dos Estimadores Estatísticos (Semi-Detalhe)
- 4 - Sumário das Matrizes de Correlação
- 5 - Quadro Demonstrativo da Sondagem
- 6 - Quadro Comparativo das Análises de Óxidos Totais
- 7 - Tabela de Comparação Platinóides/Ni, Cu, Co
- 8 - Estimativa de Reservas

RELAÇÃO DE ANEXOS

VOLUME II

- 1 - Mapa Geológico - Esc. 1:25.000
- 2 - Mapa de Amostragem e Análises Folha Oeste-Esc. 1:10.000
- 3 - Mapa de Amostragem e Análises Folha Leste-Esc. 1:10.000
- 4 - Mapa Geológico - Folha Oeste - Esc. 1:10.000
- 5 - Mapa Geológico - Folha Leste - Esc. 1:10.000
- 6 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Cobre - Folha Oeste - Esc. 1:10.000
- 7 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Cobre - Folha Leste - Esc. 1:10.000
- 8 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Níquel - Folha Oeste - Esc. 1:10.000
- 9 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Níquel - Folha Leste - Esc. 1:10.000



RELAÇÃO DE ANEXOS

VOLUME III

- 10 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Cobalto - Folha Oeste - Esc. 1:10.000
- 11 - Prospecção Geoquímica em Solo Residual
Distribuição de Cobalto - Folha Leste - Esc. 1:10.000
- 12 - Mapa de Intensidade Magnética - Campo Total
Folha Oeste - Esc. 1:10.000
- 13 - Mapa de Intensidade Magnética - Campo Total
Folha Leste - Esc. 1:10.000
- 14 - Esquema de Amostragem e Análises Área de Cobre-1
Sub-área 1 - Esc. 1:1.000
- 15 - Esquema de Amostragem e Análises Área de Cobre-1
Sub-área - 2 - Esc. 1:1.000
- 16 - Mapa Geológico - Área de Cobre-1
Sub-área - 1 - Esc. 1:1.000
- 17 - Mapa Geológico - Área de Cobre - 1
Sub-área - 2 - Esc. 1:1.000
- 18 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre
Área de Cobre - 1 - Sub-área 1 - Esc. 1:1.000
- 19 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Cobre
Área de Cobre - 1 - Sub-área - 2 - Esc. 1:1.000
- 20 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel
Área de Cobre - 1 - Sub-área - 1 - Esc. 1:1.000
- 21 - Prospecção Geoquímica - Distribuição de Níquel
Área de Cobre - 1 - Sub-área 2 - Esc. 1:1.000

RELAÇÃO DE ANEXOS

VOLUME IV

- 22 - Perfis de Polarização Induzida
Área de Cobre - 1 - Esc. 1:2.500
- 23 - Mapa de Isoresistividade (ρ_a) 2º Nível
Área de Cobre - 1 - Sub-área - 1 - Esc. 1:1.000
- 24 - Mapa de Isoresistividade (ρ_a) - 4º Nível
Área de Cobre - 1 - Sub-área - 1 - Esc. 1:1.000
- 25 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-01-SE - Esc. 1:100
- 26 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-02-SE - Esc. 1:100
- 27 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-03-SE - Esc. 1:100
- 28 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-04-SE - Esc. 1:100
- 29 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-05-SE - Esc. 1:100
- 30 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-06-SE - Esc. 1:100
- 31 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-07-SE - Esc. 1:100
- 32 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-08-SE - Esc. 1:100
- 33 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-09-SE - Esc. 1:100
- 34 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-10-SE - Esc. 1:100
- 35 - Perfis de Sondagem - 2186-PR-11-SE - Esc. 1:100



1. INTRODUÇÃO



1.1 Generalidades

A equipe do Projeto Baixo São Francisco/Vaza Barris (DNPM/CPRM) individualizou uma sequência de rochas básicas e ultrabásicas, no norte do Estado de Sergipe onde foram constatadas disseminações de sulfetos de Cu e Ni. Como consequência surgiu o Projeto Complexo Canindé do São Francisco, cujo nome batizou esta suite de rochas básica-ultrabásicas, as quais estão associadas com rochas metassedimentares e metavulcânicas, e posicionadas na Geossinclinal Sergipana.

A favorabilidade dos condicionamentos geológicos e geoquímicos existentes, aliada a carência de recursos de cobre e níquel no país, motivaram a CPRM a requerer um grupo de áreas, englobando parte dos municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, na porção NW do Estado de Sergipe.

As atividades de pesquisas, englobadas sob a denominação de Projeto Canindé, desenvolveram-se sobre 14 áreas contíguas e adjacentes, totalizando 13.675,42 ha, localizadas nos municípios acima referidos. Foram requeridas para asbesto, porém na realidade os objetivos, deste projeto, são os de se encontrar, por intermédio de metodologia apropriada, corpos mineralizados de sulfetos de cobre e níquel, com possibilidades de prata, ouro e platina, como subprodutos.

Dando cumprimento ao que estabelece o Item VIII, do Artº 25, do Regulamento do Código de Mineração, a CPRM vem submeter ao Departamento Nacional da Produção Mineral - DNPM, o presente Relatório de Pesquisa de todas as áreas. A elaboração de um Relatório Único de Pesquisa deveu-se ao fato de serem as áreas contíguas, o que favorece uma visualização integrada das feições geológicas, conforme faculta o Artº 35 do Regulamento do Código de Mineração.

1.2 Localização, Vias de Comunicação e Acesso

A área do projeto localiza-se na parte noroeste do Estado de Sergipe (fig. 1), e abrange parte dos municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo, sendo limitada aproximadamente pelos paralelos $9^{\circ}40'$ e $9^{\circ}45'$ de latitude S e os meridianos $37^{\circ}35'$ e $37^{\circ}47'$ de longitude W.

Sendo a sede do projeto localizada na cidade de Salvador (BA) o acesso a área é feito em duas etapas: a primeira Salvador - Aracaju que pode ser feito de avião ou então pela rodovia BR-101 em um percurso de aproximadamente 330 km; a segunda etapa Aracaju - Poço Redondo dando uma quilometragem de 180 km a saber: 35 km na BR-101 trecho Aracaju-Propriá - onde há o entroncamento com a estrada SE-208 (estrada para Siriri) e daí até a cidade de N.S. da Glória são cerca de 80 km de asfalto; a partir de N.S. da Glória tem-se o seguinte itinerário em estradas terraplanadas: Glória - Mte Alegre - 30 km e finalmente Mte. Alegre - Poço Redondo - 30 km, onde fica localizada a sede de campo do projeto. De Poço Redondo até Canindé do São Francisco são mais 26 km na mesma estrada (SE-208), que se estende até Paulo Afonso (BA).

As áreas requeridas situam-se, em parte, entre as cidades de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, e outra parte a NE da cidade de Poço Redondo, e os acessos locais, no interior das áreas, são feitos por estradas razoavelmente transitáveis nas épocas de estiagem, por caminhos, trilhas e picadas abertas para a prospecção.

1.3 Aspectos Fisiográficos

A área do projeto encontra-se inserida na região do polígono das secas, submetida aos tipos de clima semi-árido.

A região é caracterizada por longo período de es

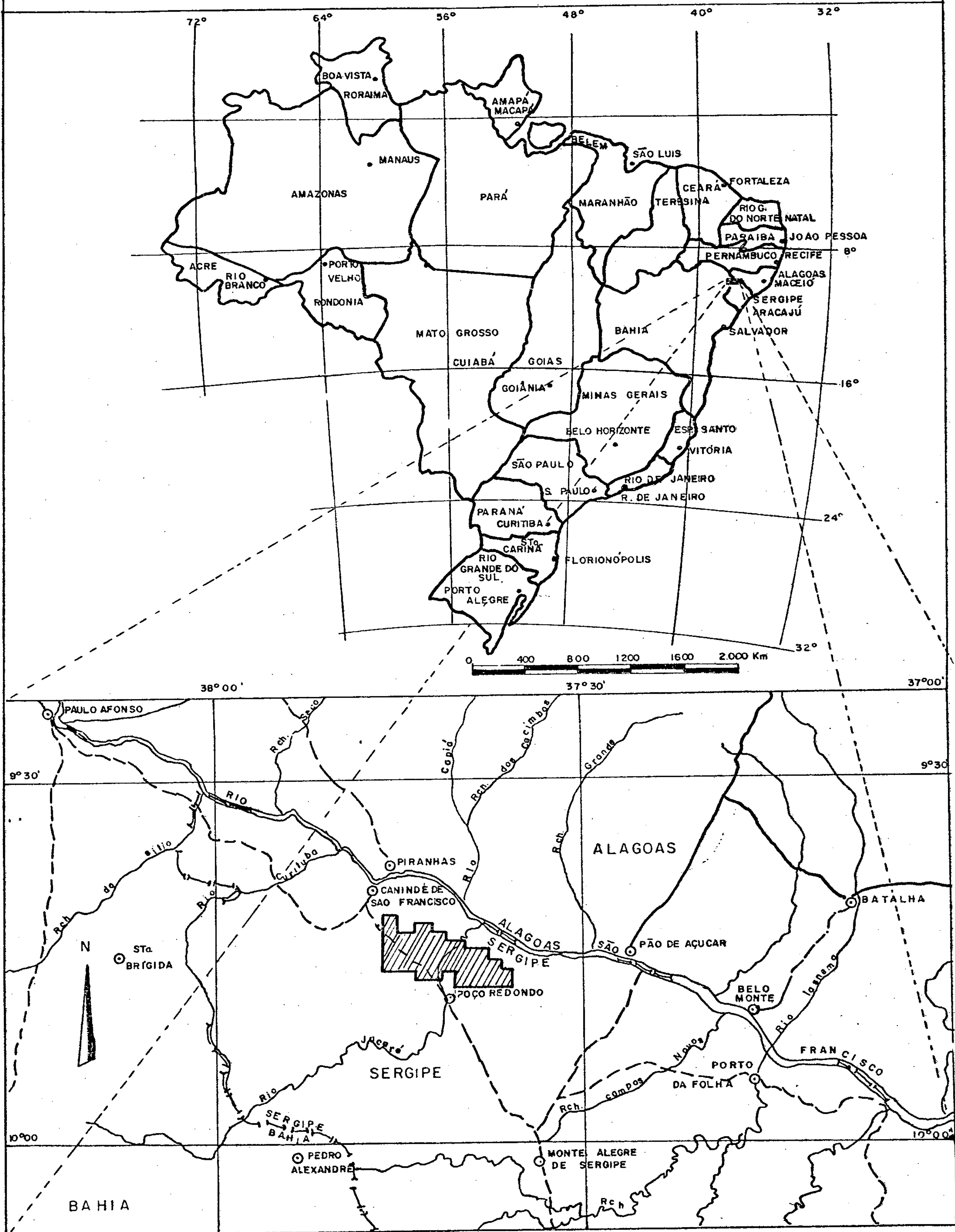


CPRM

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

PROJETO CANINDÉ

1980



MAPA DE LOCALIZAÇÃO
E PLANTA DE SITUAÇÃO

FIGURA 1

tio (geralmente seis meses); as chuvas ocorrem em dois períodos marcantes: 1º) as chuvas de trovoadas, de outubro a março, caracterizadas por aguaceiros torrenciais que caem esporadicamente neste intervalo de tempo; e 2º) chuvas mais normais no período de maio a julho e embora não sejam torrenciais, são contínuas.

As oscilações de temperatura acompanham a época de precipitações. Nas épocas de estio as temperaturas atingem um máximo entre 38° a 40° durante o dia, enquanto a noite há uma pequena oscilação permanecendo na faixa dos 26°. Nos meses de maio a junho a queda de temperatura é brusca chegando a um mínimo de 15° embora a média seja de 25 a 28° durante o dia e durante a noite entre 18 a 22°C.

A vegetação é caracterizada de uma maneira geral, pela caatinga arbustiva, densa, com vegetação intrincada e espinhenta, onde dominam a fauna, catingueira, umbuzeiro, etc., além de cactáceas como xique-xique, mandacaru, palmatória e o facheiro, e ainda bromeliáceas como a macambira e o caroá.

Nota-se ainda um outro tipo de caatinga, seca, espessa, onde afloram as rochas gabróides, sendo caracterizada por vegetais que se dispõem esparsamente.

A área está subordinada à bacia hidrográfica do Baixo São Francisco, único rio perene na região.

O rio São Francisco atravessa a região no sentido noroeste-sudeste em toda a parte norte das áreas, e constitui o mais importante curso d'água da região; os demais são de reduzidas dimensões e intermitentes, a exemplo do rio Jacaré e riachos Santa Maria, Poço dos Porcos e Bela Vista.

A feição geomórfica dominante na área é a de uma superfície plana a levemente ondulada, esculpida em rochas predominantemente gabróides e graníticas, com drenagem pouco

entalhada e pouco densa. Nas proximidades do rio Jacaré e a leste do mesmo, o relevo torna-se mais colinoso com interflúvios abaulados e drenagem mais entalhada, sendo o reflexo da ocorrência de rochas menos resistentes à erosão e de zonas de intenso falhamento. De um modo geral, a área faz parte da chamada "superfície nordestina", onde as altitudes médias situam-se em torno de 200 metros, decrescendo gradativamente de valor no sentido do rio São Francisco, nível de base da região (fotos 1 e 2).

1.4 Aspectos Sócio-Econômicos

A região abrangida pela área do projeto, como a grande maioria do interior nordestino brasileiro, é pobre, com desemprego, carência alimentar e falta de assistência médica odonto - hospitalar - sanitária.

Existem na região postos de saúde mantidos pela Fundação SESP, com visita do médico apenas uma vez por semana na sede do município.

Inexistência de redes de abastecimento de água e esgotos é comum nas cidades, sendo que o abastecimento de água é feito em toneis sobre carros de bois.

Em todas as cidades existe luz elétrica, e em algumas está sendo instalado o sistema de telecomunicação através de ondas curtas ligado à rede nacional.

A principal atividade econômica é a agro-pecuária, mais de atendimento as necessidades locais.

A pesca se faz presente também como atividade de subsistência.

Na agricultura destaca-se o milho, feijão e subordinadamente mandioca, em pequenas propriedades, além de palma



como complemento forrageiro do gado bovino nas épocas de estiagem.

O comércio é pequeno, e mal atende as necessidades locais, sendo que a grande maioria prefere fazer suas compras em cidades maiores como por exemplo N.S. da Glória a 60 km de distância.

1.5 Aspectos Legais

As quatorze (14) áreas requeridas para pesquisas, situam-se nos municípios de Poço Redondo e Canindé do São Francisco, e os respectivos requerimentos de autorização de pesquisa foram protocolizados no DNPM sob os números 805.276/76 a 805.289/76.

A tabela 1 apresenta os principais dados sobre as áreas, a situação atual dos termos de acordo, os números dos alvarás, datas e páginas de sua publicação no D.O.U.



CPRM/SUREG/SA

PROJETO CANINDE

1980

PROTOCOLO DNPM - Nº	Nº ÁREA	Nº ALVARÁ	DATA ASSINATURA	DATA PUBL. D. O. U.	PAGINA D. O. U.	ÁREA HEC	FAZ. MENCIONADA NO ALVARÁ	FAZENDA (S) IDENTIFICADA(S)	PROPRIETARIOS IDENTIFICADOS COM TERMOS ASSINADOS
805.276/76	05	1602	21/03/78	13/04/78	5298	1000	CALIFORNIA	CALIFORNIA	EMPRESA AGRO PASTORIL PENALVA LTD
805.277/76	06	766	22/02/78	07/03/78	3321	1000	LAGOA DOSPORCOS	SÃO CARLOS LAGOA DOSPORCOS SANTA MARIA	MIGUEL JOAQUIN DOS SANTOS MANOEL RODRIGUES DA SILVA LOURIVAL FELIX DE AZEVEDO
805.278/76	07	2082	31/03/78	24/04/78	5702	1000	PAU DEARARA	CALIFORNIA SÃO CARLOS ALTO BONITO	EMPRESA AGRO PASTORIL PENALVA LTD MIGUEL JOAQUIN DOS SANTOS FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA
805.279/76	08	1728	29/03/78	27/04/78	5944	1000	SANTA FÉ	SANTA LUISA ALTO BONITO	MIGUEL JOAQUIN DOS SANTOS FRANCISCO RODRIGUES PEREIRA
805.280/76	09	494	27/01/78	23/02/78	2739	1000	ALTO BONITO	MULUNGU	ALCINO ALVES COSTA
805.281/76	10	767	22/02/78	07/03/78	3322	1000	STA. MARIA II	SANTA MARIA MULUNGU	LOURIVAL FELIX DE AZEVEDO ALCINO ALVES COSTA
805.282/76	11	495	27/01/78	23/02/78	2739	1000	STA. MARIA I	MULUNGU BOM JARDIM	ALCINO ALVES COSTA ANTONIO LISBOA CRUZ
805.283/76	12	768	22/02/78	07/03/78	3322	1000	MULUNGU	MULUNGU	ALCINO ALVES COSTA
805.284/76	13	496	27/01/78	23/02/78	2739	1000	CAJUEIRO	CAMARÁ	JOÃO BATISTA FILHO
805.285/76	14	297	23/01/78	10/02/78	2072	1000	—	NOVA SÃO FRANCISCO	JOSÉ FERREIRA NETO
805.286/76	15	497	27/01/78	23/02/78	2740	1000	—	SÃO FRANCISCO	JOSÉ FERREIRA NETO
805.287/76	16	1352	18/03/78	10/04/78	5048	1000	BOA LEMBRANÇA	SÃO FRANCISCO SÃO JORGE	JOSÉ FERREIRA NETO JOÃO NUNES DA MOTA
805.288/76	17	1272	16/03/78	06/04/78	4913	1000	—	SÃO JOÃO	JOSÉ FERREIRA NETO
805.289/76	18	1729	29/03/78	27/04/78	5944	675,42	BELA VISTA	BELA VISTA	JOSÉ FERREIRA NETO

TABELA - I

DADOS GERAIS E SITUAÇÃO LEGAL DAS ÁREAS DO PROJETO



CPRM

2. GEOLOGIA REGIONAL

A caracterização regional desta área, na porção oeste-noroeste do Estado de Sergipe, como um cinturão móvel, de natureza geossinclinal, desenvolvido no Ciclo Brasileiro (1000 m.a. a 570 m.a.) deve-se aos trabalhos do Projeto Baixo São Francisco/Vaza Barris (Silva Filho et alii, 1977), e mais recentemente aos trabalhos da equipe do Projeto Complexo Canindé do São Francisco (Silva Filho et alii, 1979). As várias unidades litológicas foram englobadas inicialmente nos grupos Estância, Miaba, Vaza Barris e Macururé, que juntos constituem o Super Grupo Canudos. O embasamento granulítico aflora na área do "Domo de Itabaiana" (SE) e na denominada anticlinal de Jirau do Ponciano (Al).

Para a evolução desta orogenia sergipana foi adotada a mecânica da tectônica de placas, que iniciou-se com um processo tafrogênico, abertura oceânica, formação de crosta oceânica, estabelecimento de margens continentais do tipo Atlântico, e consolidou-se com o choque de continentes.

A fisiografia das margens continentais do tipo Atlântico distingue a plataforma continental, o talude e o sopé, cada um com associações litológicas características. Os grupos Estância, Miaba e Vaza Barris, de plataforma, possuem formações de ambientes continental e marinho raso, e constituem o domínio miogeossinclinal. O Grupo Macururé apresenta litologias de talude e sopé, como metagrauvacas, filitos e xistos turbidíticos, e mais próximo às áreas de pesquisa, uma assembléia litológica distinta, representada por leptitos, orto e paranfibolitos, níveis carbonáticos e feríferos. Caracterizam o domínio eugeossinclinal (fig. 2).

A sequência magmática pré-orogênica está representada por um complexo básico-ultrabásico metamorfizado, predominantemente gabrótico associado aos leptitos e anfibolitos do Grupo Macururé (Complexo Canindé do São Francisco).



CPRM

SUPERINTENDENCIA

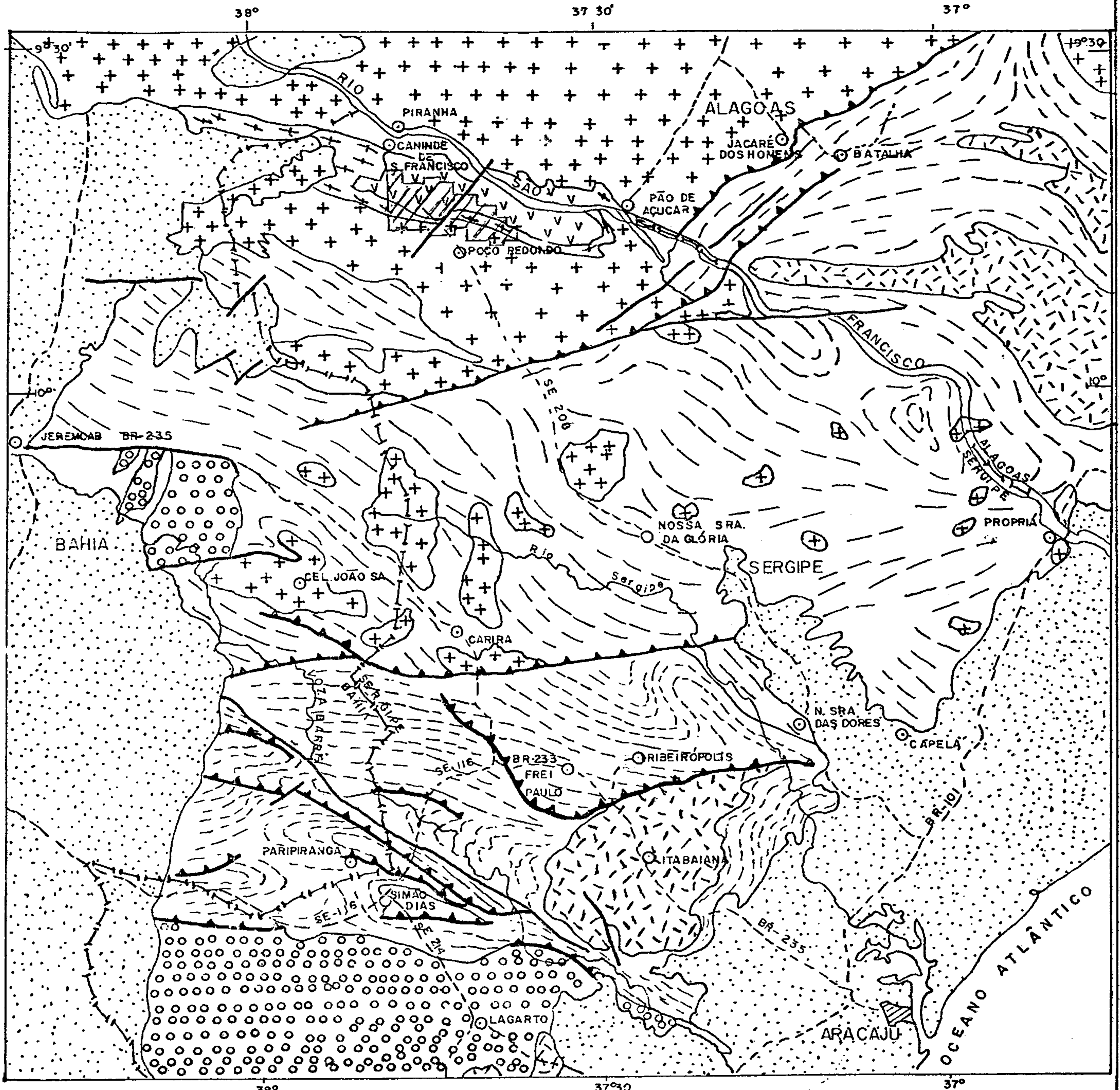
REGIONAL

DE

SALVADOR

PROJETO CANINDÉ

1980



MAPA GEOLÓGICO REGIONAL SIMPLIFICADO



CONVENÇÕES

- | | | | |
|--|--|--|-----------------------------|
| | CoBERTuras fanerozóicas | | Capital de estado, cidade |
| | Ante e intra fossa, e sedimentos do Grupo Est ncio | | Limite estadual |
| | Granitos e zonas granitizadas | | Estradas |
| | Metassedimentos: Dominio miogeossinclinal | | Rios |
| | Metassedimentos: Dominio eugeossinclinal | | Contatos |
| | Gabros predominantes | | Falha indiscriminada |
| | Complexo Canindé | | Falha de empurrão |
| | | | Falha de rasgamento |
| | Embasamento | | Contorno da área do projeto |

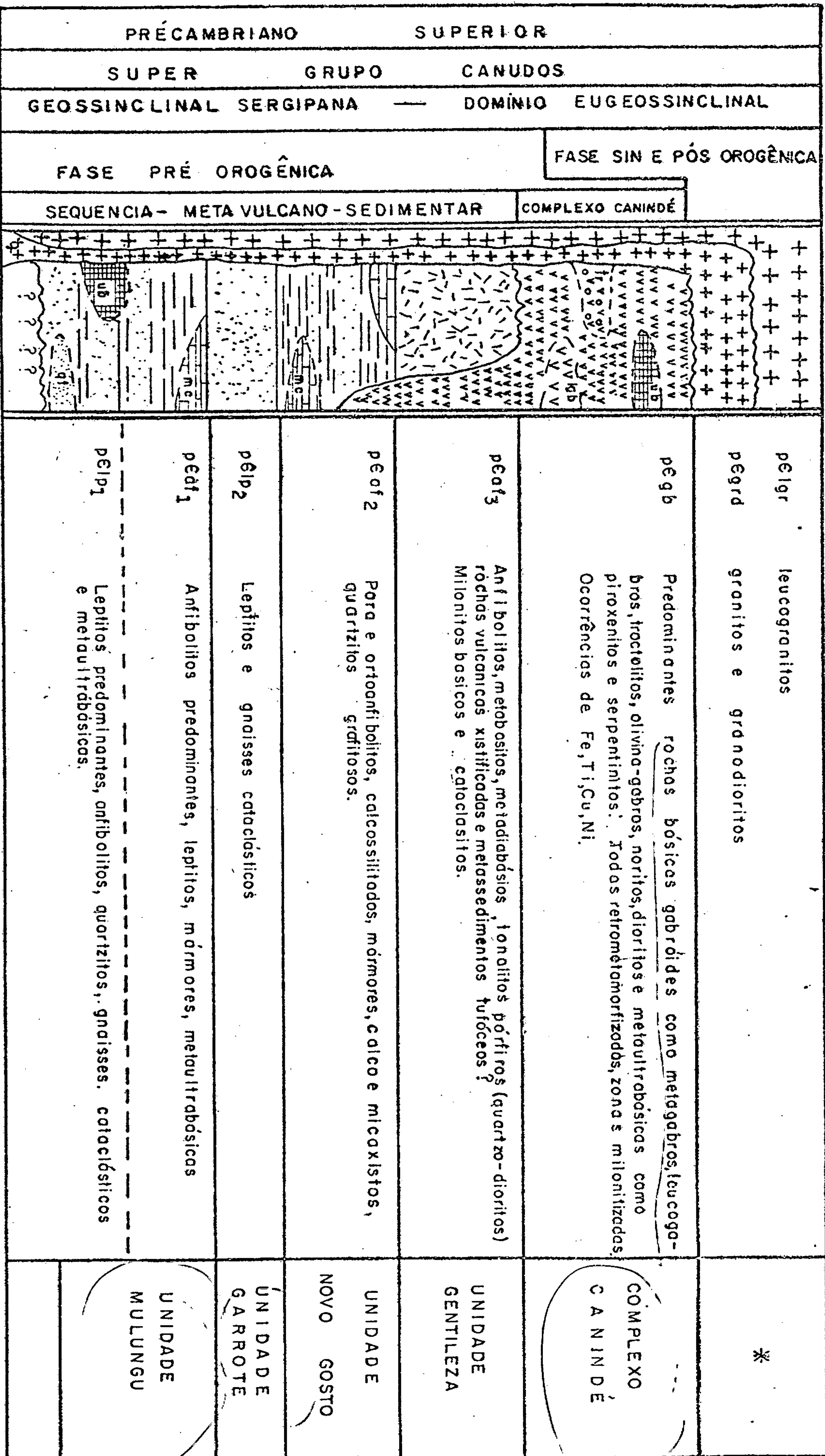


Granitos e granodioritos, derivados da granitização de rochas pré-existentes ou com características intrusivas, são os representantes das sequências sin a pós-orogênicas.

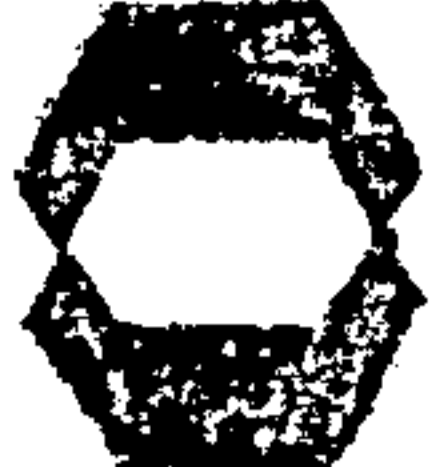
Os trabalhos mais recentes de Silva Filho et alli (1979) desmembram as formações do Grupo Macururé (Formação Traipu-Jaramataia) em unidades litoestratigráficas informais, com base nas afinidades genéticas e representatividade cartográfica. O Complexo Canindé ficou restrito aos plutonitos básicos e ultrabásicos, cujo interrelacionamento ainda não está bem definido. A sequência metavulcano-sedimentar foi desmembrada e empilhada estratigraficamente (fig.3), estando relacionada discordantemente com os plutonitos, na maioria das vezes, através de contatos tectônicos.

A sequência vulcano-sedimentar metamorfizada foi estruturada regionalmente na direção N60-70W, onde são frequentes os dobramentos apertados, isoclinais, por vezes tendendo ao tipo "chevron", com planos axiais de mergulhos fortes para nordeste e os eixos com "plunge" para NW e SE. Praticamente todas essas rochas mostram-se cisalhadas, principalmente próximo ao contato com o corpo gabróide do Complexo Canindé, cujo modo de colocação ainda não está bem esclarecido, embora a zona de cisalhamento constatada em seu contato sul sugira uma colocação tectônica. Os falhamentos que afetaram a área têm persistentemente direção nordeste-sudoeste, com rejeito direcional sinistrógiro, como a zona de falhamento do rio Jacaré.

Intensa cataclase atingiu todas as sequências em maior ou menor grau, transformando, localmente, as diferentes litologias em cataclasitos e milonitos.



* UNIDADES DEFINIDAS POR SILVA FILHO, MA. et. al. III 1979



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDE
1980

COLUMNA LITOSTRATIGRAFICA GENERALIZADA

FIGURA 3



3. TRABALHOS DE PESQUISA REALIZADOS.

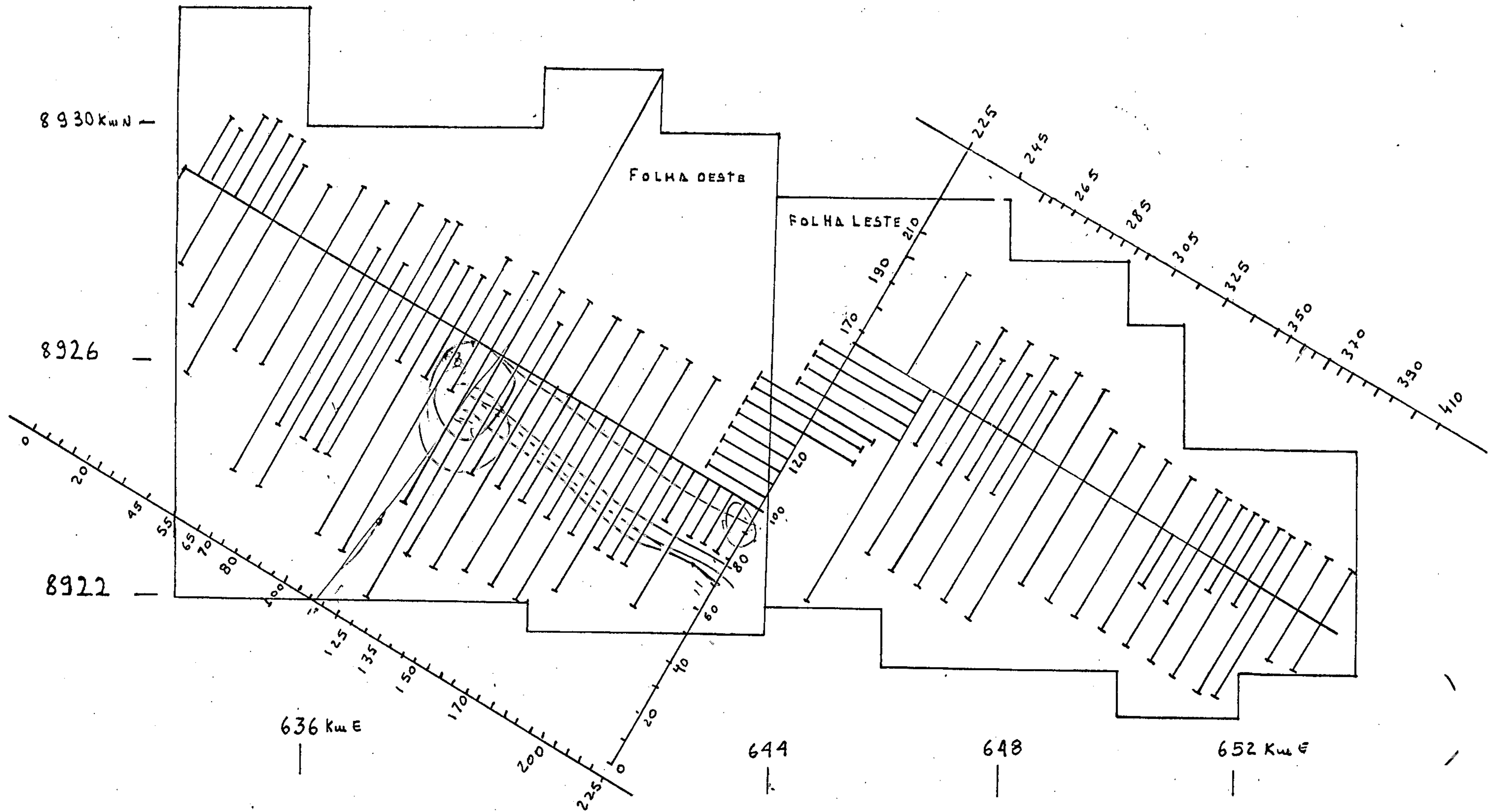
3.1 Metodologia - Dados Físicos de Produção

A seleção das áreas requeridas para pesquisa foi baseada em trabalhos anteriores do Projeto Complexo Canindé do São Francisco, que realizou uma amostragem complementar de sedimento de corrente, em malha de aproximadamente 1 amostra/2 km², como também na distribuição do corpo gábrico principal e rochas metassedimentares associadas.

Para servir como ponto de apoio logístico e dar infraestrutura aos trabalhos de campo, foi escolhida a cidade de Poço Redondo, a margem direita do rio Jacaré, ao sul e fora das áreas requeridas mas praticamente equidistante dos extremos oeste e leste do conjunto de áreas.

Inicialmente realizou-se uma fotointerpretação, em fotos escala 1:25.000 (SACS), e prepararam-se bases cartográficas em escalas 1:10.000 e 1:25.000, por ampliação fotográfica de mapas topográficos 1:100.000 do IBGE, e 1:50.000 da SUVALE, enriquecidas posteriormente com dados de campo, como localização de fazendas e novos caminhos e trilhas. Fotos mais recentes em escala 1:20.000 (SACS/CHESF), restritas as margens do rio São Francisco, permitiram complementar as bases cartográficas e a fotointerpretação.

Pelo conhecimento da estruturação regional da área (NW-SE), da disposição das anomalias geoquímicas de sedimento de corrente, e no sentido de procurar cortar o maior número de contatos litológicos, adotou-se um sistema de picadas, com eixos longitudinais na direção N60W, e picadas transversais ortogonais, numa malha de 250m x 100m, totalizando cerca de 250 km de picadas e 1400 pontos piqueteados. Tal sistema permitiu um fácil acesso a toda a área, e serviu para os trabalhos de mapeamento geológico (1:10.000), prospecção geofísica (magnetometria) e prospecção geoquímica em solo residual (fig. 4). As coordenadas locais são re-



CPRM/SUREG/SA,
 PROJETO CANINDE
 1980

ESQUEMA DE PICADAS E
 SISTEMA DE COORDENADAS LOCAIS



FIGURA - 4

gistradas primeiramente com o número da picada ou piquete do eixo principal NW-SE seguido, após diagonal, do número da picada ou piquete do eixo NW-SW. Tal sistema permite a localização de pontos até de amostras de canal (10 x 10m) das trincheiras, em escalas maiores como 1:1.000.

Os resultados desta etapa (levantamento sistemático), através dos dados geológicos, geoquímicos e geofísicos, permitiram a individualização de 8 (oito) áreas-alvo, com valores geoquímicos anômalos para cobre, níquel e ferro-titânio, que foram denominadas de acordo com a relativa importância da anomalia e do elemento químico principal testado. Assim foram selecionadas, para trabalhos de maior detalhe, a Área de Ferro - 1 (Fe-1), Área de Ferro - 2 (Fe-2), Área de Cobre - 1 (Cu-1), Área de Cobre - 2 (Cu-2), Área de Cobre (Cu-3), Área de Cobre - 4 (Cu-4), Área de Níquel - 1 (Ni-1) e Área de Níquel - 2 (Ni-2) (vide localização no anexo 1).

Outras áreas isoladas com valores anômalos foram testadas somente por escavações, e outras ainda faltam ser pesquisadas com maior detalhe inclusive partes de algumas áreas-alvo acima mencionadas.

Com exceção das áreas de ferro, que não foram amostradas para análise geoquímica em solo residual, em todas as outras áreas-alvo foram abertas picadas, dentro do sistema já estabelecido, de 50 em 50 metros, e piqueteadas de 25 em 25 m (malha de 50 x 25m). Particularidades da metodologia adotada em cada área são apresentadas no item 3.5.

Os resultados obtidos nesta etapa de detalhe (em escala 1:2.500) permitiram uma razoável definição das anomalias geoquímicas e geofísicas e foi então, iniciado o programa de sondagem, concentrado principalmente na área de Cobre - 1. Os dados de análise dos furos pioneiros nesta área

alvo, indicaram a presença de mineralizações sulfetadas de Cu - Ni, confirmando as anomalias detectadas.

Para verificação da extensão das faixas anômalas em superfície e profundidade, novos trabalhos de detalhe foram realizados, em parte das áreas de Níquel - 1 e Cobre - 3 e principalmente na área de Cobre - 1, com geofísica de detalhe (IP), adensamento de amostragem geoquímica, escavações, mapeamento geológico (escala 1:1.000) e sondagem. Para fins de apresentação a área de Cobre - 1 foi subdividida em subáreas, sendo a parte sul a subárea 1 e a parte norte a Subárea 2 (vide aspectos das escavações - fotos 3 e 4).

Todas as amostras de solo e canal das escavações foram analisadas por absorção atômica para cobre, níquel e cobalto (A.A. - Cu, Ni, Co), e as amostras de rocha foram analisadas para óxidos totais, e/ou por espectrografia semi quantitativa padrão 30 elementos (E.E. - 30), e/ou por A.A. Cu, Ni, Co, além de análises petrográficas e calcográficas. Todas as amostras coletadas na etapa de levantamento sistemático, de solo e rocha, bem como as análises realizadas em cada uma, são apresentadas nos mapas de amostragem e análises, em base topográfica, (escala 1:10.000), também com a localização das áreas-alvo (anexos 2 e 3).

Os resultados globais de todas as etapas de pesquisa até o momento, nas várias atividades desenvolvidas, são apresentados na tabela de dados físicos de produção (tabela 2).

3.2 Mapeamento Geológico - Estrutura - Litoestratigrafia

O mapeamento geológico, em escala 1:10.000, permitiu a delimitação do corpo gábrico principal do Complexo Canindé e suas relações de contato com as litologias que lhe estão associadas, incluindo as áreas afetadas por grani

DADOS FÍSICOS DE PRODUÇÃO		
PROJETO CANINDÉ		
	Abertura de picadas	295 km
	Abertura de acessos	10 km
	Map. geológico amostras de ro- chas coletadas.	140 km ² /276 am
GEOQUÍMICA	Solo	3.734 am
	Canal	368 am
	Rocha	21 am
GEOFÍSICA	Magnetometria	170,0 km
	Slingram	15,0 km
	IP	10,75km
ESCAVAÇÕES		m ³
		nº
	Trincheiras	9.632
	Poços	618
		40
		206
	Sondagem	1934 m
	Amostras de testemunhos	1717 am
ANÁLISES	Petrográficas	192 am
	Calcográficas	09 am
	A.A. (Cu,Ni,Co) - Solo+Canal	4.102 am
	30 EE - Solo	167 am
	Óxidos - Rocha	55 am
	A.A.(Cu,Ni e Co) - Rocha	1.800 am
	3OEE - Rocha	116 am
	Au/Ag	74 am/59 am
Platinoides	15 am	

tização. Os diferentes tipos de rocha foram mapeados em unidades litológicas informais, sem conotações estratigráficas, porém tentativamente correlacionadas com as unidades litoestratigráficas definidas no Projeto Complexo Canindé do São Francisco (fig. 3). O mapa geológico integrado de todas as áreas requeridas é apresentado em escala 1:25.000 (anexo 1).

O mapa geológico da folha oeste (anexo 4) mostra a predominância das rochas gabróides, numa faixa de aproximadamente 3 km de largura, de direção NW-SE, com diferenciações para troctolitos e leucogabros, circundada a NE e SW por anfibolitos e leptitos. A N e S as áreas estão muito afetadas por intrusões graníticas e/ou granitizações. Na folha leste (anexo 5), a faixa de rochas gabróides está bastante reduzida, com áreas granitizadas ao norte e sul, e uma faixa maior de anfibolitos, metabasitos, leptitos, quartzitos, metaultrabásicas e metacarbonatos.

Devido a grande alteração das rochas superficiais, o aplainamento pela erosão e a conseqüente pobreza de afloramentos, muito poucos dados estruturais foram tomados, prejudicando uma melhor compreensão da estratigrafia e estrutura. Atitudes de foliação tomadas indicam sempre a orientação regional (N60W) com mergulhos subverticais ora para SW ora para NE. A área toda é intensamente recortada por falhas (direção predominante NE-SW), principalmente a zona de falhas transcorrentes do rio Jacaré. Falhas de empurrão parecem caracterizar alguns contatos como o contato sul do corpo de gabro, na folha leste, com anfibolitos.

Estruturas antiformes e siniformes, com eixos de dobras na direção regional, como ocorrem na fazenda Garrote, alguns quilômetros a leste das áreas requeridas, permitem uma boa visualização do estilo de dobramentos e o empilhamento estratigráfico das unidades litológicas (Projeto Ca

nindé do São Francisco - CPRM/DNPM).

Tais estruturas prolongam-se para dentro das áreas do projeto, apesar de não serem bem visualizadas, pelo deslocamento dos contatos de várias unidades litológicas, por falhamentos. São melhor observadas nas unidades de leptitos, circundadas por anfibolitos, localmente com núcleos de rocha gabróides. Assim observa-se em toda a porção sul da folha leste, e na porção SW da folha oeste (fotos 5 e 6).

Os vários tipos litológicos são descritos, a seguir separadamente.

Leucogranitos (p₁lgr): Tem ampla distribuição nas partes N-NW das áreas onde formam grandes corpos, com contatos ora normais ou por falhamento, ora difusos ou gradacionais com anfibolitos da unidade p₁af₃. Na parte SE da área está em contato com leptitos e granodioritos g₁naissi-ficados. Localmente constituem corpos pequenos de formas irregulares, encaixados em metagabros, anfibolitos, metabasitos e leptitos, geralmente associado a falhamentos. O tipo litológico característico é um granito de cor rosa, granulação fina, localmente passando a grosseira até pegmatóide, isotrópico, essencialmente contendo microclina, plagioclásio e quartzo, subordinadamente com biotita e muscovita. Texturas cataclásticas são frequentes, por vezes dando uma certa orientação à essas rochas.

Granitos e Granodioritos (p₁grd): Essa unidade aflora no extremo SW da área, em contato brusco com leptitos (lp₁) e na parte sul em contato geralmente difuso com leucogranitos. É composta de rochas granitóides cor cinza claro, granulação média, localmente grosseira, fracamente foliada. Tem composição geral granítica e granodiorítica e, raramente quartzo-diorítica. Quase sempre está presente uma textu

ra cataclástica e evidências de recristalização de quartzo, plagioclásio e microclina. Tem características de corpos plutônicos parcialmente fundidos e recristalizados.

Complexo Canindé (pēgb): Está representado por um corpo de forma irregular com cerca de 20 km de extensão e 1 a 3 km de largura, composto de rochas gabróides, com contatos em parte por falha, em parte concordantes com rochas das unidades anfibolíticas (af3 e af2), e frequentemente cortados por corpos irregulares e pequenos "stocks" de leucogranitos. Esse corpo de rochas gabróides possui como variedades litológicas metagabros, troctolitos, olivina-gabros, hiperitos, noritos e dioritos. Os tipos mais ultrabásicos não estão diferenciados em mapa devido a pequena área de ocorrência e foram classificados como clinopiroxenitos, serpentinitos e calssossilicatadas.

O corpo de gabro está mais espesso e aparentemente isótropo, na folha oeste, é deslocado por falhas no rio Jacaré, e apresenta-se mais estreito na folha leste e concordante com a estruturação regional (NW-SE).

As variedades petrográficas (diferenciações de um magma basáltico original?) a seguir descritos, estão todas metamorfisadas, porém o prefixo "meta" não foi sempre utilizado para evitar repetições desnecessárias.

Os metagabros são predominantes, sendo de cor cinza escuro, granulação média (também finos e grosseiros), isotrópicos, contendo essencialmente plagioclásio e clinopiroxênio, este quase que totalmente transformado em hornblenda, tremolita-actinolita, biotita e clorita. Os leucogabros - (lgb) diferenciam-se dos metagabros pela maior quantidade de plagioclásio (acima de 65% da rocha) e pela granulação grosseira e pegmatóide. Os troctolitos (tr) e olivina-gabros

constituem bolsões dentro dos metagabros, sendo de cor preta, granulação fina a média, isotrópicos, muito densos e contendo olivina, ortopiroxênio e clinopiroxênio, além de plagioclásio. Algumas variedades com maior predominância de ortopiroxênio foram classificadas como gabros-noritos (hiperitos) e noritos. Os tipos dioríticos apresentam plagioclásio do tipo andesina, granulometria mais fina do que os gabros, e aparentemente dispoem-se mais na periferia do corpo de gabro principal, onde este é mais fina (intrusão com cristalização mais lenta na parte central e bordas resfriadas com cristalização mais rápida).

As disseminações de sulfetos de Cu e Ni estão associados aos gabros e noritos, de granulação média a grosseira. De um modo geral, todas as rochas estão retrometamorfizadas, pela transformação do piroxênio em tremolita-clorita-hornblenda-epidoto-carbonato e descalcificação do plagioclásio, além de forte cataclase e milonitização. Muitas variedades calcossilicatadas (metacarbonatos) foram formadas por retrometamorfismo e metassomatismo cálcico sobre rochas ígneas ultrabásicas originais, formando tremolititos, actinolitos, epidotitos (?) e talco-clorita mármores. Alguns tipos peridotíticos (serpentiníticos) e piroxeníticos também foram constatados, porém com pouca expressão superficial.

Anfibolitos (pEaf₃): Rochas desta unidade constituem corpos alongados, que se distribuem ao norte das áreas, em contato concordante ou por falha com o corpo gabróide principal, e de maneira irregular, na parte centro-leste da folha oeste, em contatos não bem definidos e por falha, com os metagabros, ou os anfibolitos da unidade pEaf₂. São bastante recortados pelos leucogranitos. As litologias que predominam na unidade são anfibolitos e rochas vulcano-sedimentares, além de meta-diabásios e milonitos básicos. Os anfi-

bolitos são de coloração preta a esverdeada, apresentando — se foliados e com granulometria variável de fina a média. Hornblenda e plagioclásio são os minerais essenciais na com posição da rocha, tendo esta ainda quartzo sob forma subor dinada. Dados geoquímicos e petrográficos mostram que essas rochas são ortoderivadas.

As rochas vulcano-sedimentares ocorrem intimamen te associadas às rochas gabróides do Complexo Canindé, dife renciadas em mapa principalmente nas proximidades do Riacho Santa Maria tendo sido identificadas petrograficamente como metassedimentos tufáceos. São de coloração cinza esverdeada, constituídas por uma matriz básica de granulação fina, con tendo biotita, clorita, actinolita, hornblenda e argila, e pórfiros de plagioclásio e/ou microclina, de quartzo azula do e de fragmentos de rochas granitóides. Os metadiabásios e metabasitos e milonito básicos são rochas de cor cinza es curo esverdeado, granulação afanítica a fanerítica fina, que sofreram metamorfismo cataclástico e regional. Esta unidade correlaciona-se com o Unidade Gentileza definida por Silva Filho, M. A. et alii (1979), com boas exposições no riacho Gentileza, perto de Porto da Folha.

Anfibolitos (pEaf₂): Esta unidade apresenta-se distribuída em uma faixa mais ou menos contínua, de NW para SE, ao sul do corpo de metagabros, em contatos ora gradacio nais ora por falha. Seu relacionamento com as unidades pEaf₃ e pEaf₁ não está bem definido sendo seu contato "inferior" com os leptitos da unidade pEIp₂ concordante ou por falha. Está representada por uma sequência onde predominam anfibol itos, com intercalações de quartzitos, localmente grafito sos, leptitos, metacarbonatos, calcoxistos e micaxistos. Os anfibolitos são de cor preta, granulação fina, geralmente

bandadas, e contendo essencialmente andesina, hornblenda e quartzo. A maioria das amostras analisadas petrográfica e geoquimicamente apresentam características de ortoderivadas, e algumas tem características de parafibrolitos. Os quartzitos tem cor cinza a creme, granulação fina, laminação bem desenvolvida marcada por níveis sericíticos e feldspáticos. Alguns desses quartzitos devem ter sido originados a partir de "metacherts", através de tectonismo e recristalização. Localmente ocorrem quartzitos grafitosos. Os metacarbonatos (mc) são de cor branca e cinza, granulação média, maciços, marmorizados e dolomíticos. Os calcoxistos ocorrem associados aos metacarbonatos, tendo cor cinza, granulação fina a média e bandeamento marcado por alternância de níveis calcíticos e níveis silicáticos, contendo diopsídio, epidoto, microclina, plagioclásio e granada. Pode correlacionar-se com a unidade Novo Gosto (fig. 3).

Leptitos ($p\mathcal{E}lp_2$): Esta unidade correlaciona-se com a Unidade Garrote, denominação que foi dada devido à existência de numerosos afloramentos característicos nos arredores da fazenda Garrote, na folha de Poço Redondo (1:50.000 Projeto Complexo Canindé do São Francisco). Aflo- ra descontinuamente desde os arredores da fazenda Alto Boni- to, na folha oeste, até a fazenda Bela Vista na folha leste, com contatos concordantes com as unidades $p\mathcal{E}af_2$ e $p\mathcal{E}af_1$. O- corre isoladamente no morro do Serrote (extremo NW das áreas), incluso em leucogranitos. É composta de leptitos de cor cin- za a creme, granulação fina a média, foliados, por vezes transformados em "augen" gnaisses. Contem essencialmente quar- tzo e feldspato e, subordinadamente biotita, muscovita e gra- nada, e apresentam evidências marcantes de cataclase e recr- istalização.

Anfibolitos (pEaf₁) e Leptitos (pElp₁): Estas duas unidades litológicas apresentam-se também em uma faixa mais ou menos contínua, de direção NW-SE, desde o extremo sudoeste da folha oeste, até a folha leste, sendo deslocadas pelas falhas transcorrentes do rio Jacaré. Apresentam-se em geral concordantes entre si (foto 7) e não muito bem definidas com as unidades pElp₂ e pEaf₂. Correlacionam-se com a Unidade Mulungu, cuja denominação informal refere-se a fazenda Mulungu, noroeste de Poço Redondo, próximo à qual existem bons afloramentos de rochas dessa unidade. O contato "inferior" é feito com rochas graníticas e granodioríticas. Apresentam uma sequência de leptitos, anfibolitos, gnaisse cataclásticos e quartzitos feldspáticos (qt), além de lentes de metacarbonatos marmorizados (mc) e metaultrabásicas (mub).

3.3 Prospecção Geoquímica

As técnicas de prospecção geoquímica mostraram uma excelente eficácia na caracterização do distrito metalífero do sub-médio rio São Francisco, numa extensa faixa onde predominam rochas básicas e ultrabásicas. Num estágio precedente (1977-79), as pesquisas patrocinadas pelo convênio DNPM/CPRM abrangem uma faixa de 3700 km², com estudos geoquímicos baseados na amostragem de sedimento de corrente com a densidade de uma amostra por 2 km². A integração das feições geoquímicas regionais com os subsídios geológicos, em escala 1:50.000, conduziu à seleção de diversos sítios potencialmente prospectivos, circunscritos numa faixa de cerca de 14.000 hectares, onde foram desenvolvidas investigações geológico-geoquímicas em nível de semi-detalle e de detalle.

Metodologia

Numa primeira fase procedeu-se a execução de uma

amostragem sistemática em malha retangular de 250 x 100 metros, em solo residual, abrangendo toda a extensão do projeto (13.675,32 ha), num substrato geológico onde predominam metabasos, troctolitos e anfibolitos. Nesse domínio, em etapa de reconhecimento regional, haviam sido evidenciadas concentrações anômalas de Cu, Ni, Co, Cr, Ti, Fe e V.

As amostras de solo foram coletadas preferencialmente ao nível do horizonte pedológico B, com textura dominante argilosa ou siltico-argilosa. Aparentemente as argilas são do tipo montmorilonítico. No computo geral, excluindo-se algumas faixas sem interesse prospectivo, procedeu-se a coleta de 1398 amostras de solo nessa fase de semi-detalhamento regional.

As amostras, após peneiramento na fração inferior a 80 mesh, foram submetidas a análise por espectrofotometria de absorção atômica para os elementos Cu, Ni e Co, com abertura por ácido nítrico concentrado à quente. Um lote parcial de 167 amostras de solo e 116 de rocha foi submetidos a análises por espectrografia de emissão para um agrupamento de 30 elementos. (EE-30).

Num estágio subsequente, procedeu-se a seleção de seis (6) áreas-alvo marcadamente anômalas para Cu e/ou Ni, além de duas (2) áreas enriquecidas em Fe e Ti. Nas seis primeiras levou-se a cabo uma prospecção geoquímica sistemática de detalhe, em solo residual, segundo uma malha de 50 x 25m, incluindo verificações adicionais com abertura de poços e trincheiras (com amostragem de canal de 10 em 10 m). Nessa fase de investigações detalhadas as análises geoquímicas ficavam limitadas apenas aos elementos Cu, Co e Ni, tendo sido adotado o método de absorção atômica com abertura por ácido nítrico concentrado a quente. Estudos litogeoquímicos foram incluídos em

verificações adicionais em sítios reconhecidamente prospectivos..

No âmbito geral do projeto foram coletadas e analisadas 4102 amostras de solo residual e 116 amostras de rocha (tabela 2).

Na programação e interpretação das feições geoquímicas regionais em solos residuais, deve-se levar em consideração alguns fatores influenciadores, conforme a seguir comentados. O tipo de solo, predominantemente argiloso, supostamente montmorilonítico, tende a favorecer um incremento da taxa de adsorção do Cu e Ni, sob forma iônica, nas proximidades imediatas da sua fonte primária. A elevada capacidade de troca das argilas reforça tal condicionamento. As condições de pH, em geral próximo a neutralidade, se constituem num fator inibitório da mobilização iônica daqueles elementos no ambiente secundário. Por outro lado, o enriquecimento normal de Fe e Mn em solos relacionados a rochas básicas-ultrabásicas tendem a propiciar em maior grau, processos de coprecipitação *in situ*.

Em função do exposto, fica patenteada a conveniência de que os estudos geoquímicos baseados em solos residuais sejam sempre executados numa malha tão densa quanto possível, idealmente de 100 x 50 metros, ou mais apertada, de modo a atenuar os efeitos daquelas limitações relacionadas a dispersão geoquímica de elementos traços, no caso particular o Cu e o Ni.

Os dados analíticos da fase de semi-detalle, foram submetidos a processamento em computador, incluindo cálculo dos estimadores estatísticos, matrizes de correlações e histogramas de frequência (figuras 5 a 10 - tabelas 3 e 4).

A tabela 3 apresenta o sumário dos estimadores

ESTIM. ELEM.	VALOR MÍNIMO	VALOR MÁXIMO	MÉDIA (G)	DESVIO (DG)	LIMIARES		COEF. DE VARIACÃO	GRAU DE DETECCÃO
					G.DG	G.DG ²		
Fe-S%	3	20	11	1,49	16	25	0,42	167-167
Mg-S%	0,50	15	2,8	1,68	4,7	7,9	0,56	167-167
Ca-S%	0,70	10	3,6	1,68	6	10	0,56	167-167
Ti-S%	0,20	1,50	0,8	1,75	1,4	2,4	0,61	167-167
Mn-S	500	7000	1470	1,34	1970	3537	0,34	167-167
B-S	7	200	22	2,58	58	149	1,21	167-167
Ba-S	70	1500	306	1,85	566	1047	0,68	167-167
Be-S	0,50	10	0,83	1,49	1,2	1,8	0,42	167-167
Co-S	10	500	73	1,83	134	245	0,66	167-167
Cr-S	20	5000	329	2,97	977	2902	1,51	167-167
Cu-S	5	1500	64	2,0	128	256	0,81	167:167
La-S	10	200	28	1,93	54	104	0,74	167:167
Nb-S	7	50	9,7	1,54	15	23	0,45	167:167
Ni-S	15	5000	155	2,42	376	908	1,08	167:167
Pb-S	5	70	11	1,67	18	30	0,55	167:167
Sc-S	5	70	30	1,73	52	91	0,59	167:167
Sr-S	50	1000	313	1,67	523	873	0,55	167:167
V-S	30	700	185	1,99	368	732	0,78	167:167
Y-S	7	500	40	2,10	83	174	0,86	167:167
Zn-S	100	200	130	1,27	165	209	0,24	167:167
Zr-S	10	1500	153	2,58	394	1018	1,20	128:128
Cu-AA	2,50	860	48	1,86	89	165	0,69	1396:1398
Co-AA	2,50	180	33	1,47	49	72	0,40	1396:1398
Ni-AA	2,50	1500	72	2,30	166	383	1,00	1396:1398
CXCU-AA	2,50	290	25	2,22	54	122	0,94	260:260

NOTAS:

1) ANÁLISES POR ESPECTROGRAFIA DE EMISSÃO (S) E POR ABSORÇÃO ATÔMICA (A.A).

2) OS VALORES MÍNIMOS E MÁXIMOS, AS MÉDIAS E LIMIARES ESTÃO EXPRESSOS EM PPM. EXCETO PARA Fe, Mg, Co E Ti, ASSINALADOS EM PORCENTAGEM

3) APENAS OS ELEMENTOS Co, Cu e Ni FORAM ANALISADOS SISTEMATICAMENTE EM TODAS AS AMOSTRAS DE SOLO (1398) PELO MÉTODO DE ABSORÇÃO ATÔMICA.

4) AS ANÁLISES DE ESPECTROGRAFIA DE EMISSÃO FORAM RESTRITAS A UM LOTE DE 167 AMOSTRAS DE SOLO.

PROJETO CANINDÉ


CPRM
 SUPREG / SA
 SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL

SUMÁRIO DOS ESTIMADORES ESTATÍSTICOS

TABELA - 3

	N./Co	Cr,Cu,Ni-AA	Co-AA	Cu-AA	Zr	Zn	Y	V	Sr	Sn	Sc	Pb	Ni	Nb	La	Cu	Cr	Co	Be	Bo	B	Mn %	Ti %	Co %	Mg %	Fe %
Fe%	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)
Mg%	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)
Co%	(O)	(D)	(O)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)
Ti %	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Mn%	(O)	(O)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
B	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Bo	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Be	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Co	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Cr	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Cu	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
La	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Nb	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Ni	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Pb	(D)	(D)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Sc	(D)	(D)	(O)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Sn	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(D)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Sr	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
V	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Y	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Zr	(O)	(O)	(O)	(O)	(D)	(O)	(D)	(D)	(O)	(O)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Zn	(D)	(O)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Cu-AA	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Co-AA	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Ni-AA	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Cr-AA	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)
Ni/Co	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)

CONVENÇÕES

COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO	SIMBOLOGIA	GRAU
≥ 0,80	(D)	MUITO FORTE
0,60 - 0,79	(D)	FORTE
0,40 - 0,59	(D)	MODERADA
0,20 - 0,39	(D)	FRACA
< 0,20	(O)	MUITO FRACA
()		CORRELAÇÃO INVERSA OU NEGATIVA

NOTA:

MÉTODOS ANALÍTICOS

- 1) - ESPECTROGRAFIA DE EMISSÃO
- 2) - ABSORÇÃO ATÔMICA ASSINALADO POR AA.

PROJETO CANINDÉ

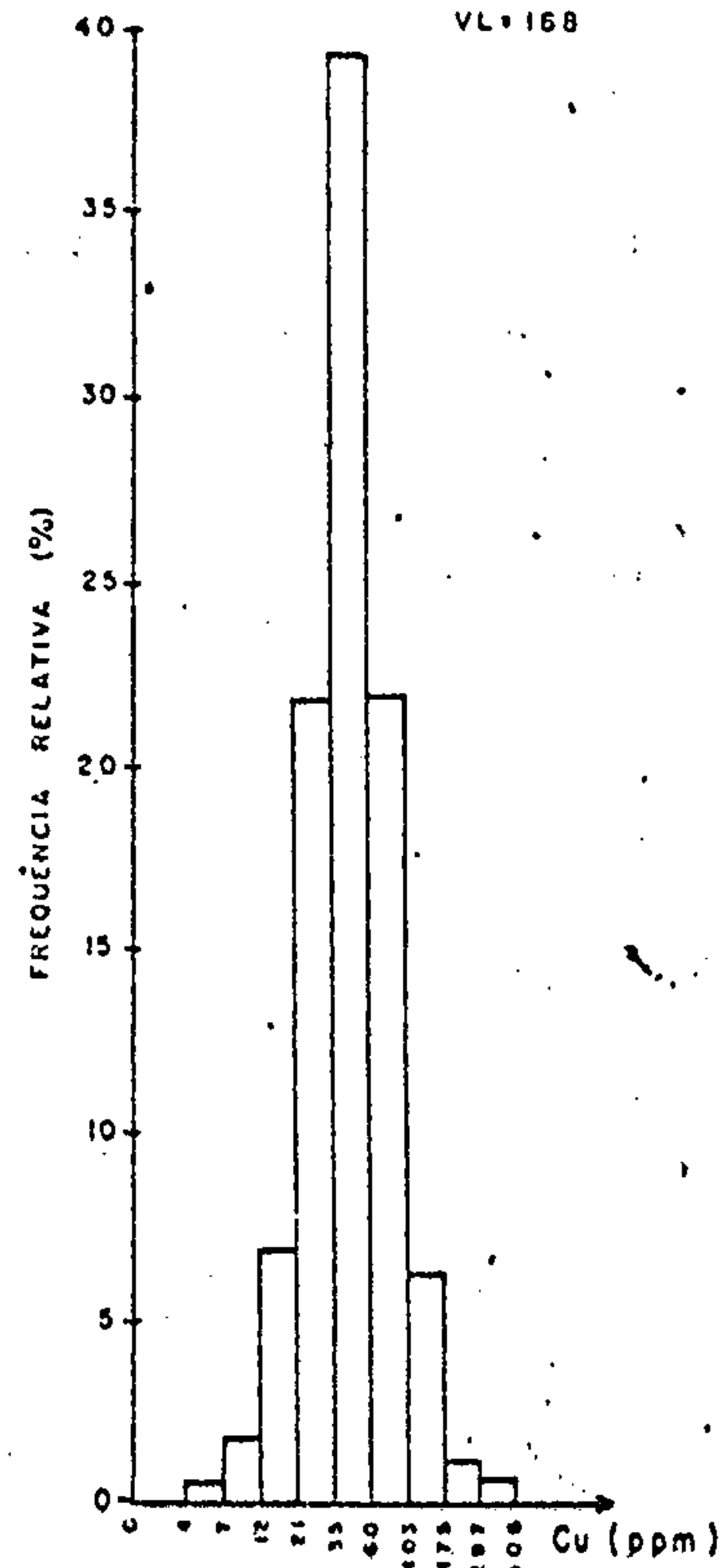
PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL

SUMÁRIO DAS MATRIZES DE CORRELAÇÃO
 POPULAÇÃO AMostrADA: SOLO RESIDUAL
 POPULAÇÃO ALVO: ÁREA TOTAL DO PROJETO



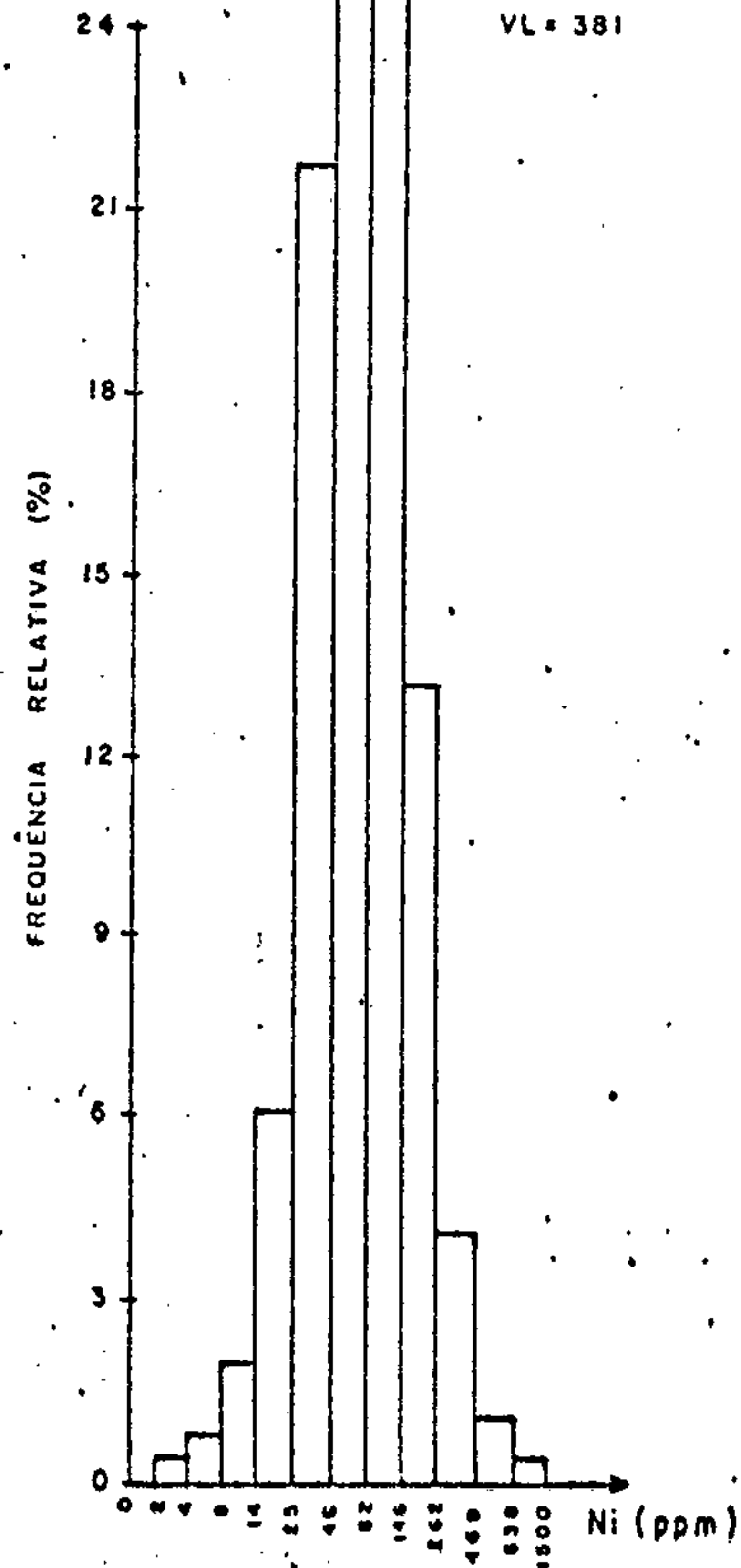
COBRE (A.A.)

N = 1396
 V = 5-880 ppm
 G = 48 ppm
 DG = 1,87
 CV = 0,69
 VL = 168



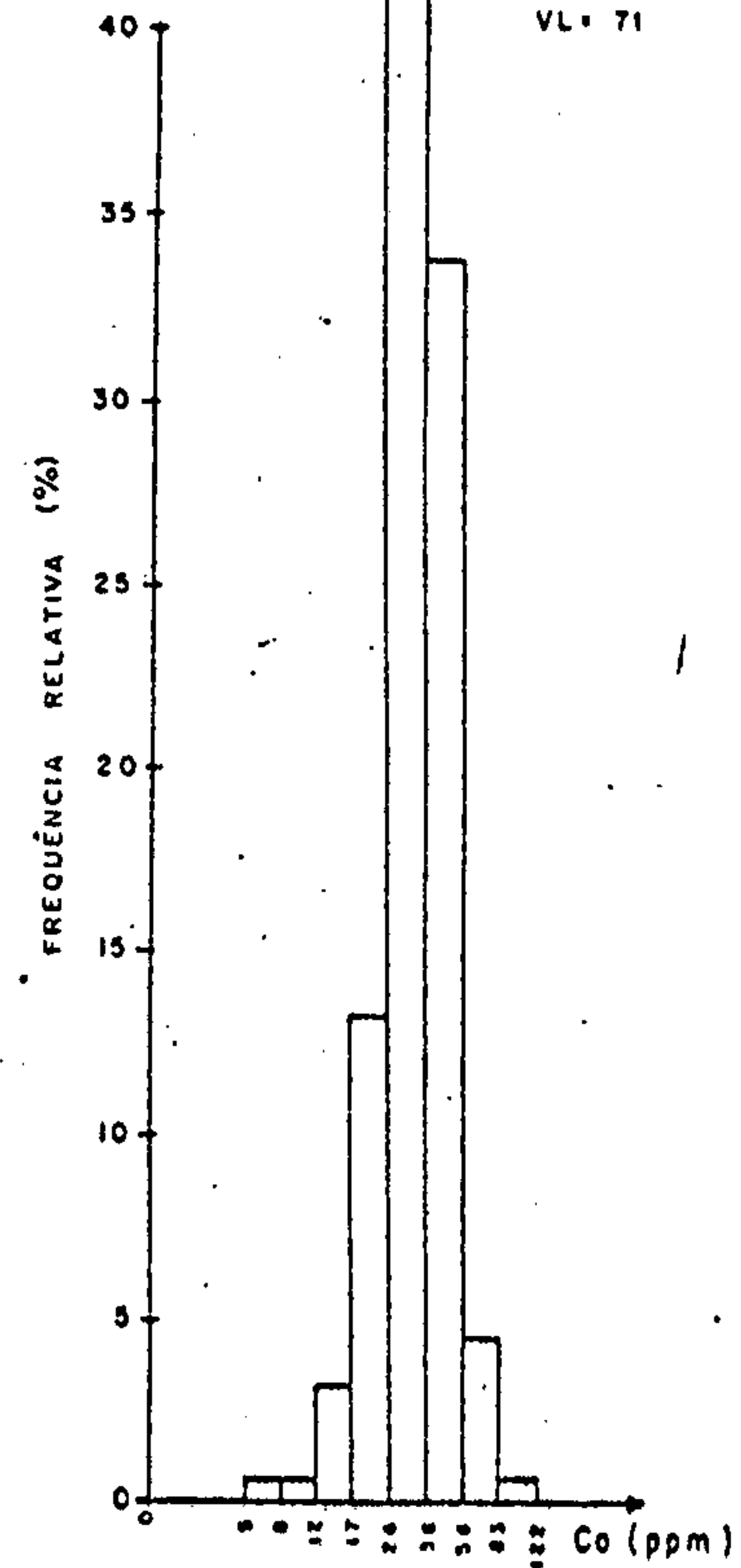
NÍQUEL (A.A.)

N = 1396
 V = 2-1500 ppm
 G = 72 ppm
 DG = 2,30
 CV = 1
 VL = 381



COBALTO (A.A.)

N = 1396
 V = 5-180 ppm
 G = 33 ppm
 DG = 1,47
 CV = 0,40
 VL = 71



CONVENÇÕES

N = Número de Amostras
 G = Média Geométrica (ppm)
 VL = Valor de Limiar (ppm)
 V = Variação (Valores mínimo e máximo)
 DG = Desvio Geométrico
 CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizados dados qualificados
- 2) - Análise por Absorção Atômica
- 3) - Intervalos por Sturges



CPRM
 SURG / SA
 SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

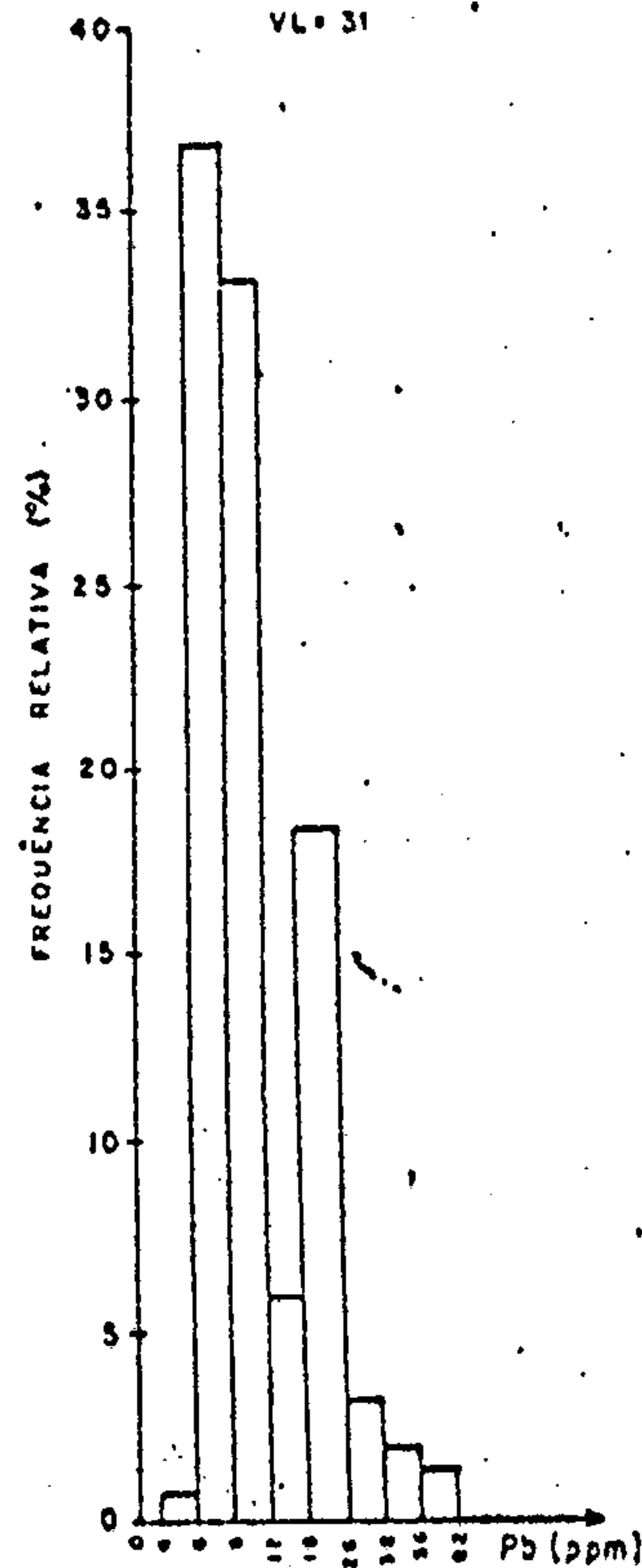
PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 COBRE, NÍQUEL E COBALTO

FIGURA - 5

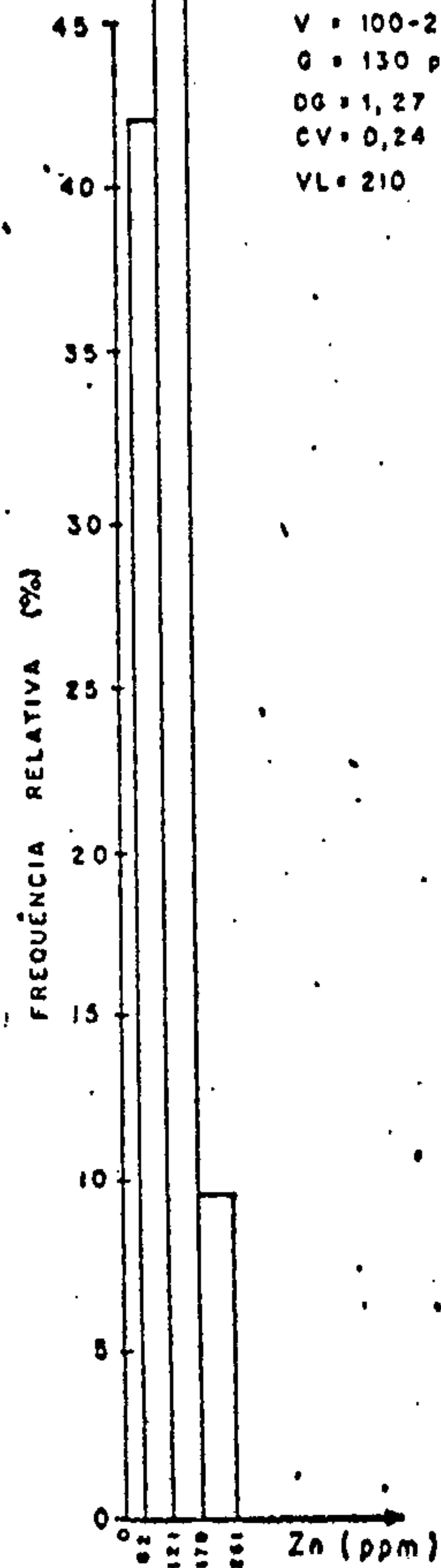
CHUMBO (Espec.)

N = 167
 V = 5-70 ppm
 G = 41 ppm
 DG = 1,67
 CV = 53
 VL = 31



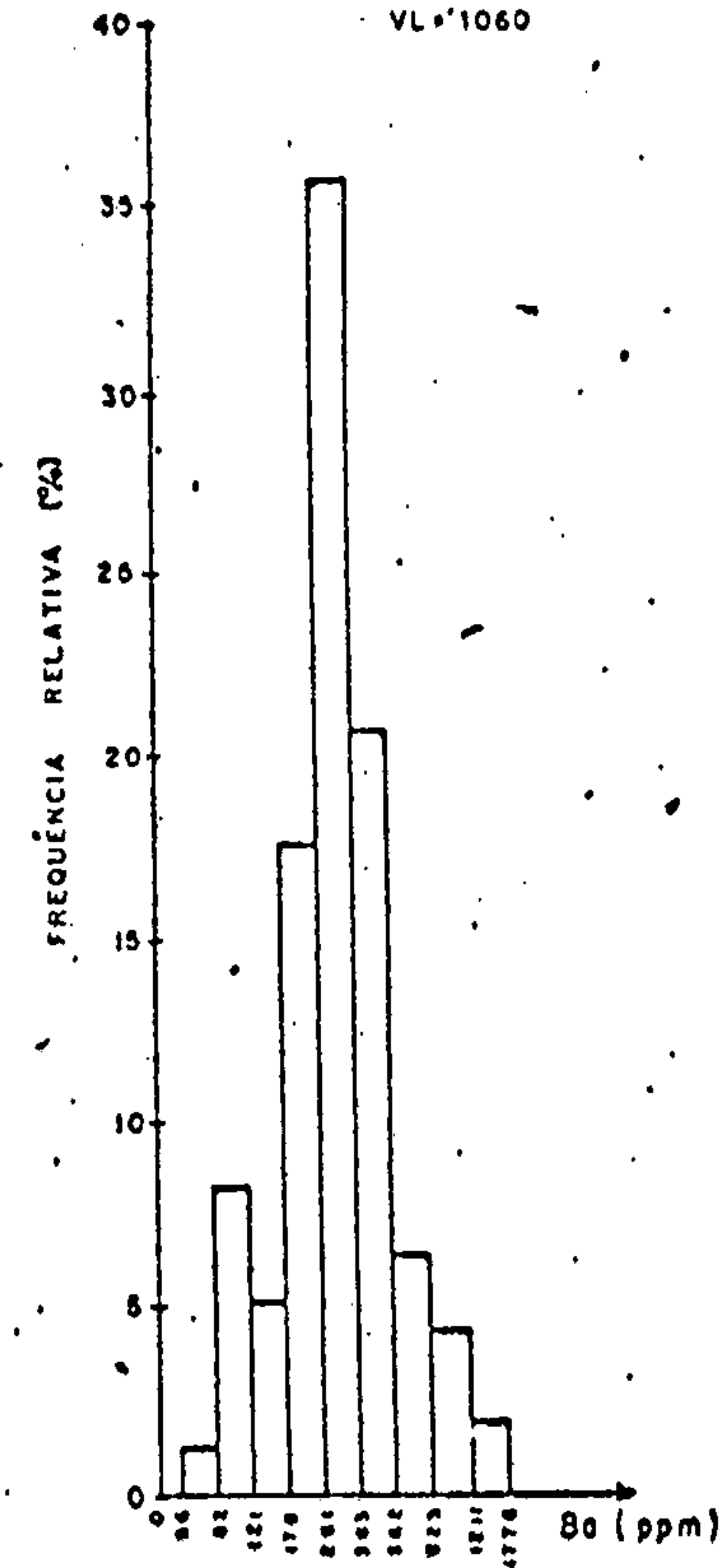
ZINCO (Espec.)

N = 128
 V = 100-200 ppm
 G = 130 ppm
 DG = 1,27
 CV = 0,24
 VL = 210



BÁRIO (Espec.)

N = 167
 V = 70-1500 ppm
 G = 306 ppm
 DG = 1,66
 CV = 0,68
 VL = 1060



CONVENÇÕES

- N = Número de Amostras
- G = Média Geométrica (ppm)
- VL = Valor de Limiar (ppm)
- V = Variação (Valores mínimo e máximo)
- DG = Desvio Geométrico
- CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizados dados qualificados
- 2) - Análise por espectrografia ótica
- 3) - Intervalos por Sturges

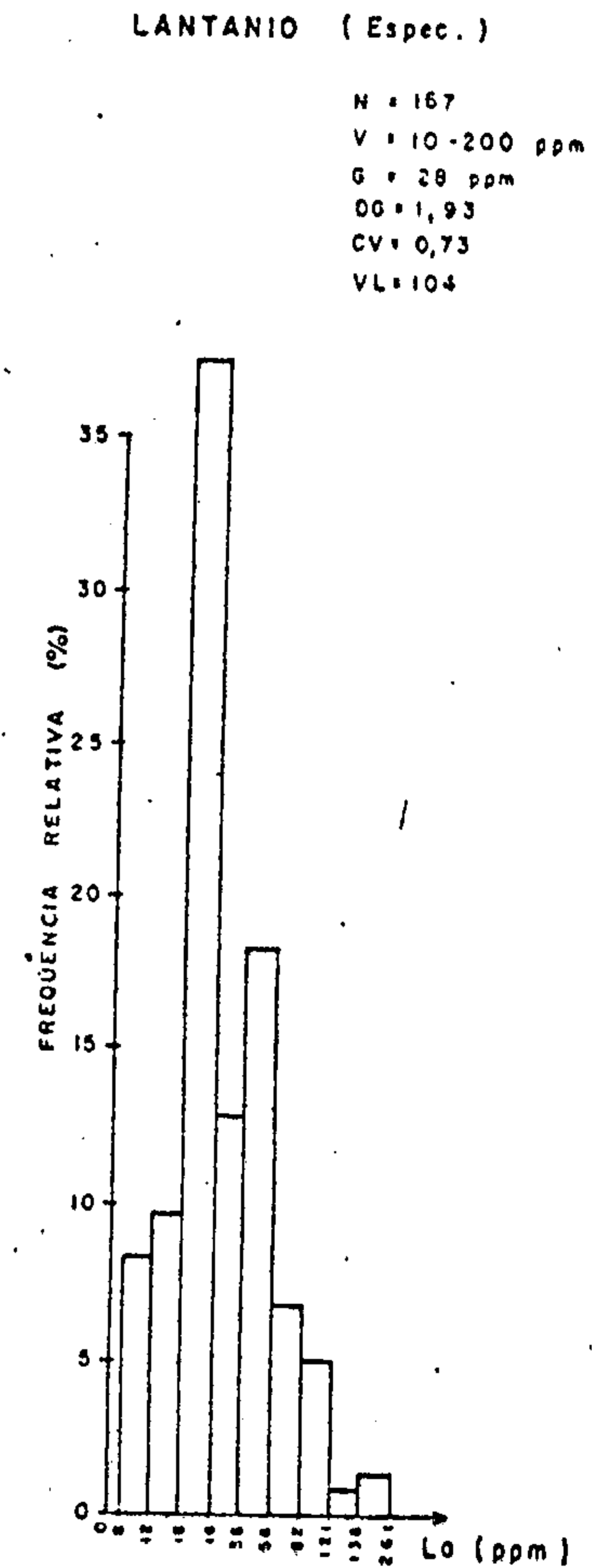
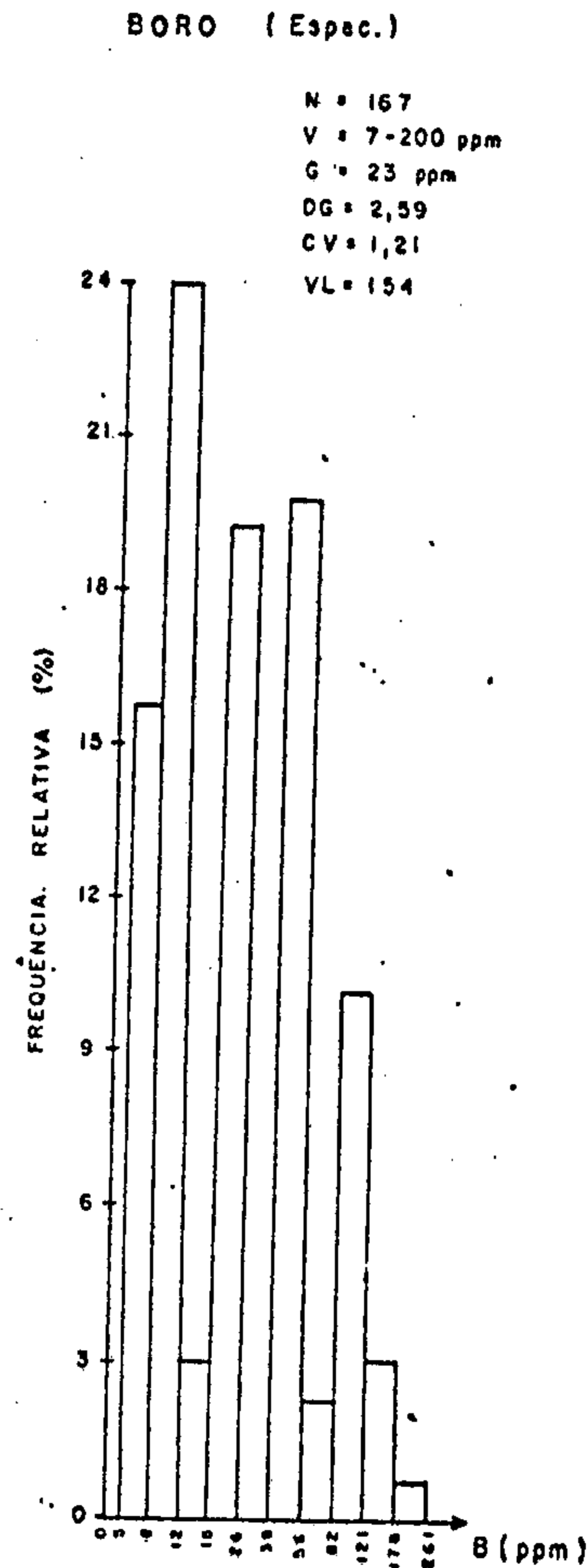
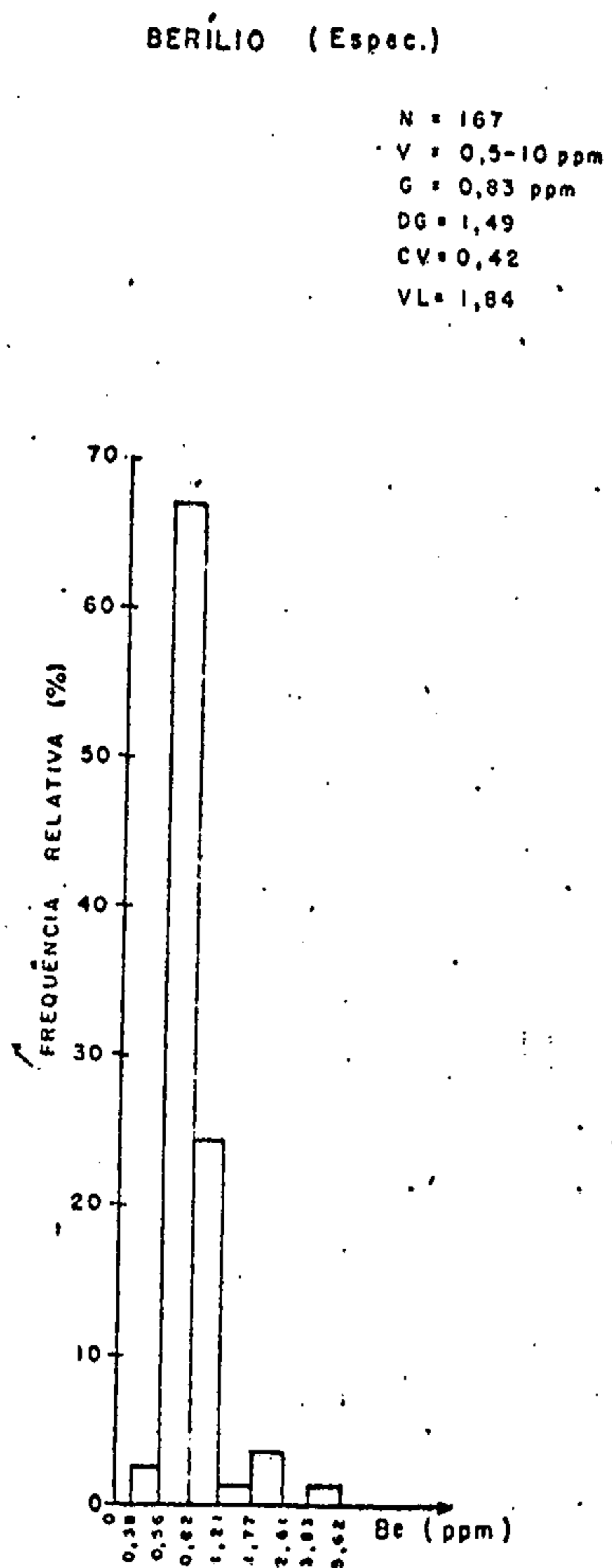
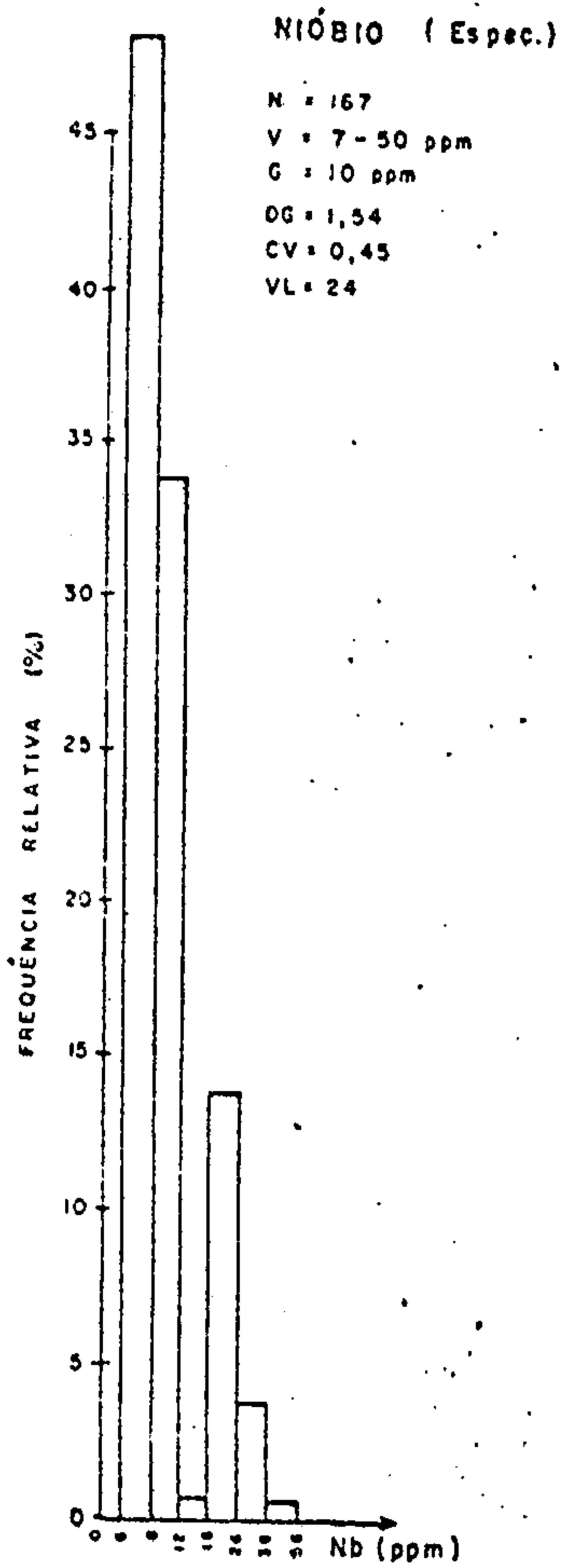


CPRM
 SURS / SA

SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 CHUMBO, ZINCO E BÁRIO



CONVENÇÕES

N = Número de Amostras
 G = Média Geométrica (ppm.)
 VL = Valor de Limiar (ppm.)
 V = Variação (Valores mínimo e máximo)
 DG = Desvio Geométrico
 CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizados dados qualificados.
- 2) - Análise por espectrografia ótica
- 3) - Intervalos por Sturges



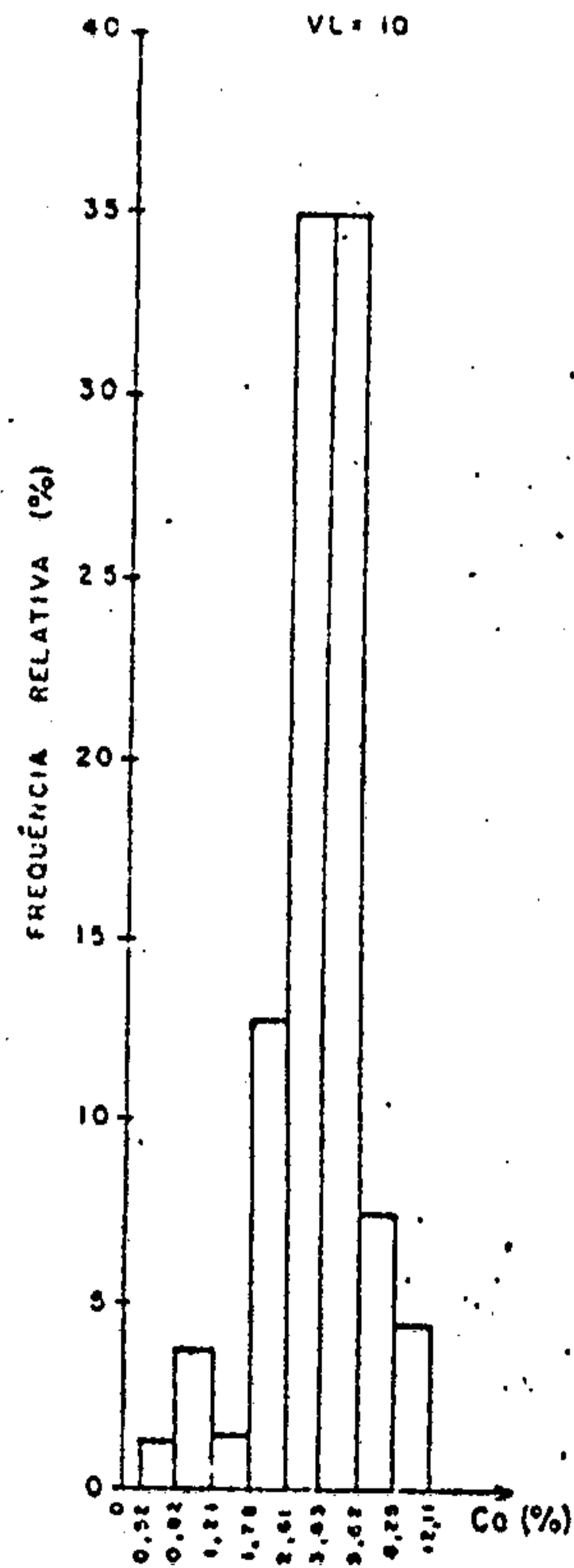
CPRM
 SERVICOS / SA
 SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 NÍOBIO, BERÍLIO, BORO E LANTÂNIO

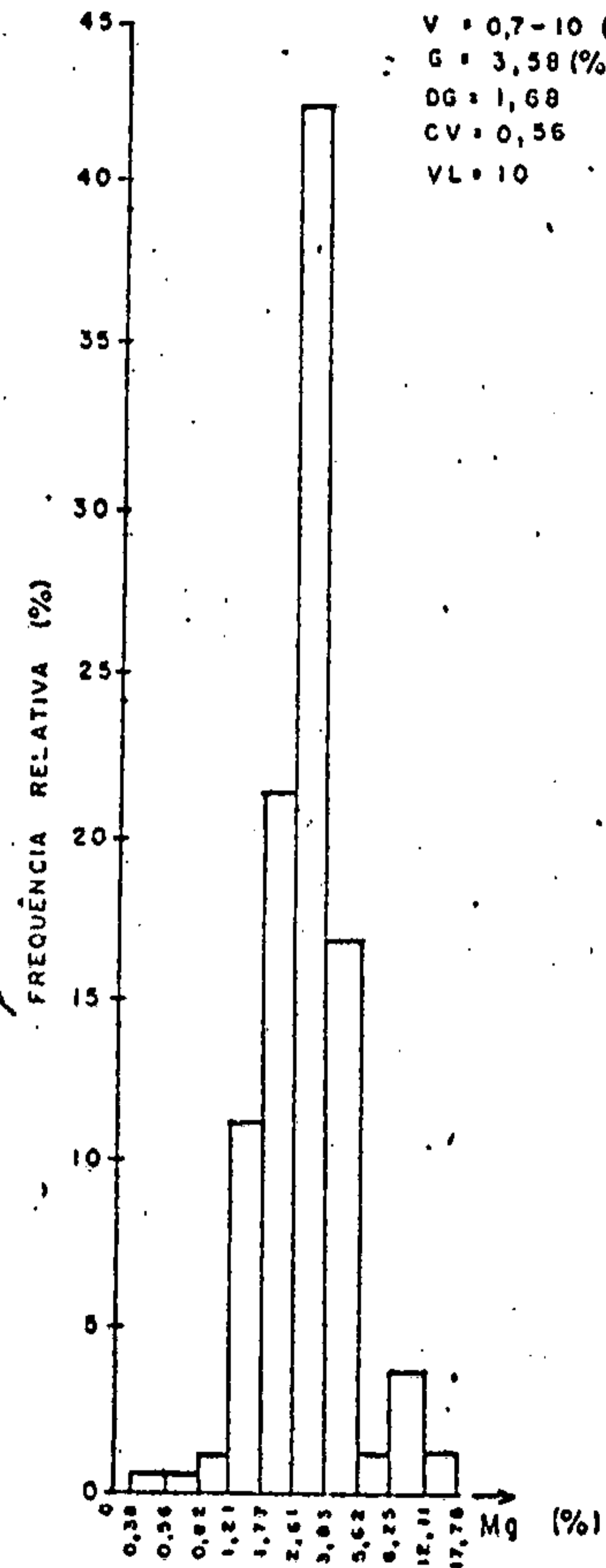
CÁLCIO (Espec.)

N = 167
 V = 0,7 - 10 (%)
 G = 3,58 (%)
 DG = 1,68
 CV = 0,56
 VL = 10



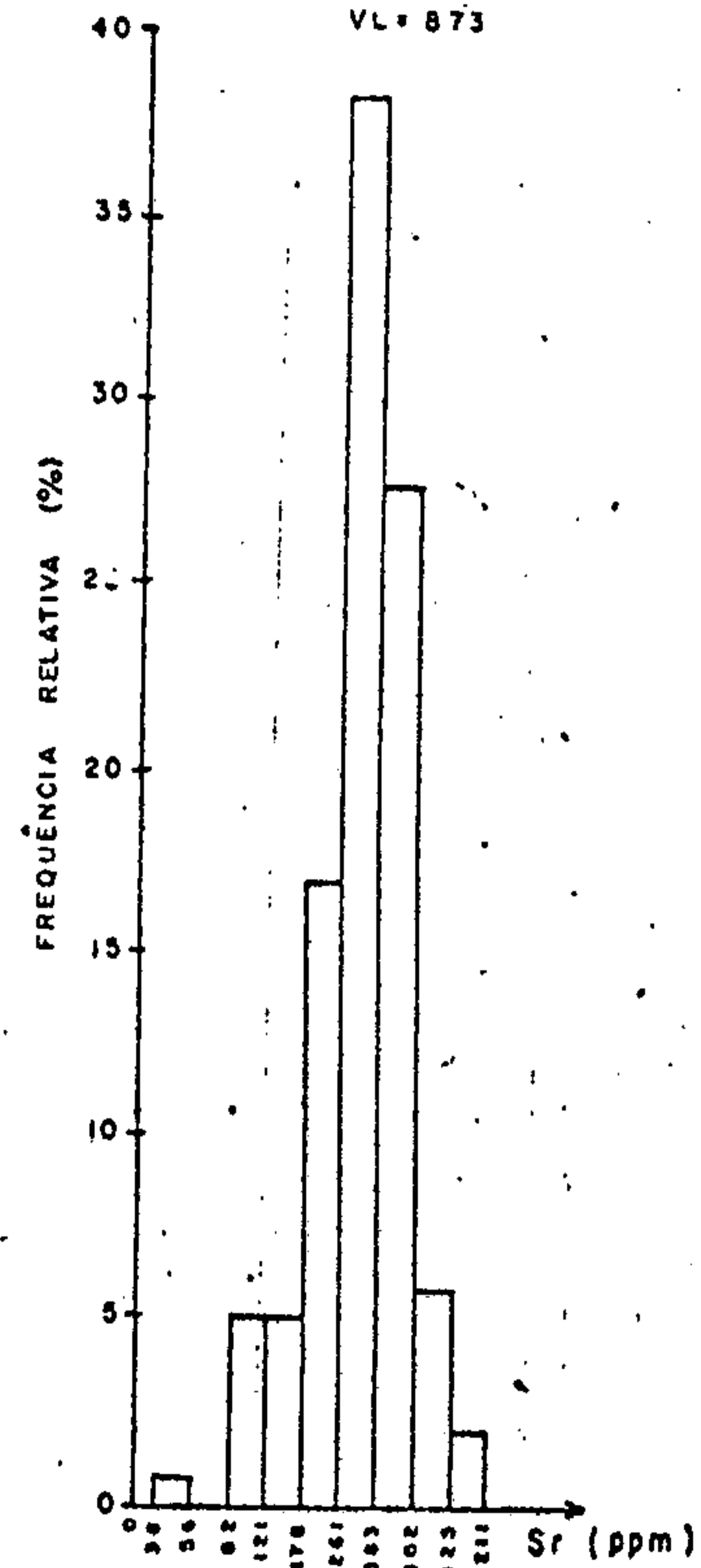
MAGNÉSIO (Espec.)

N = 167
 V = 0,7 - 10 (%)
 G = 3,58 (%)
 DG = 1,68
 CV = 0,56
 VL = 10



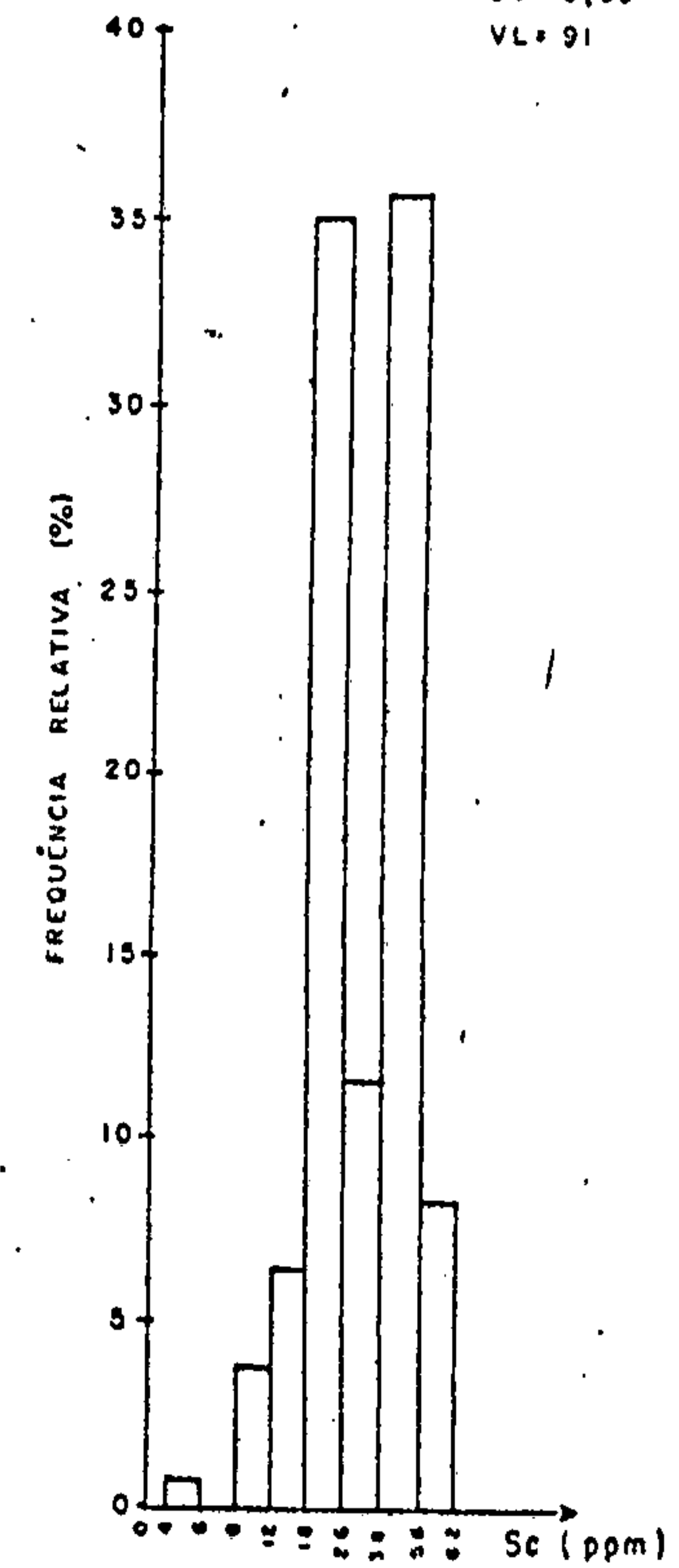
ESTRÔNCIO (Espec.)

N = 167
 V = 50 - 1000 ppm
 G = 313 ppm
 DG = 1,67
 CV = 0,55
 VL = 873



ESCÂNDIO (Espec.)

N = 167
 V = 5 - 70 ppm
 G = 31 ppm
 DG = 1,73
 CV = 0,59
 VL = 91



CONVENÇÕES

- N = Número de Amostras.
- G = Média Geométrica (ppm)
- VL = Valor de Limiar (ppm)
- V = Variação (Valores mínimo e máximo)
- DG = Desvio Geométrico
- CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizadas dados qualificados
- 2) - Análise por espectrografia ótica
- 3) - Intervalos por Sturges
- 4) - Os resultados de Cálcio estão em %

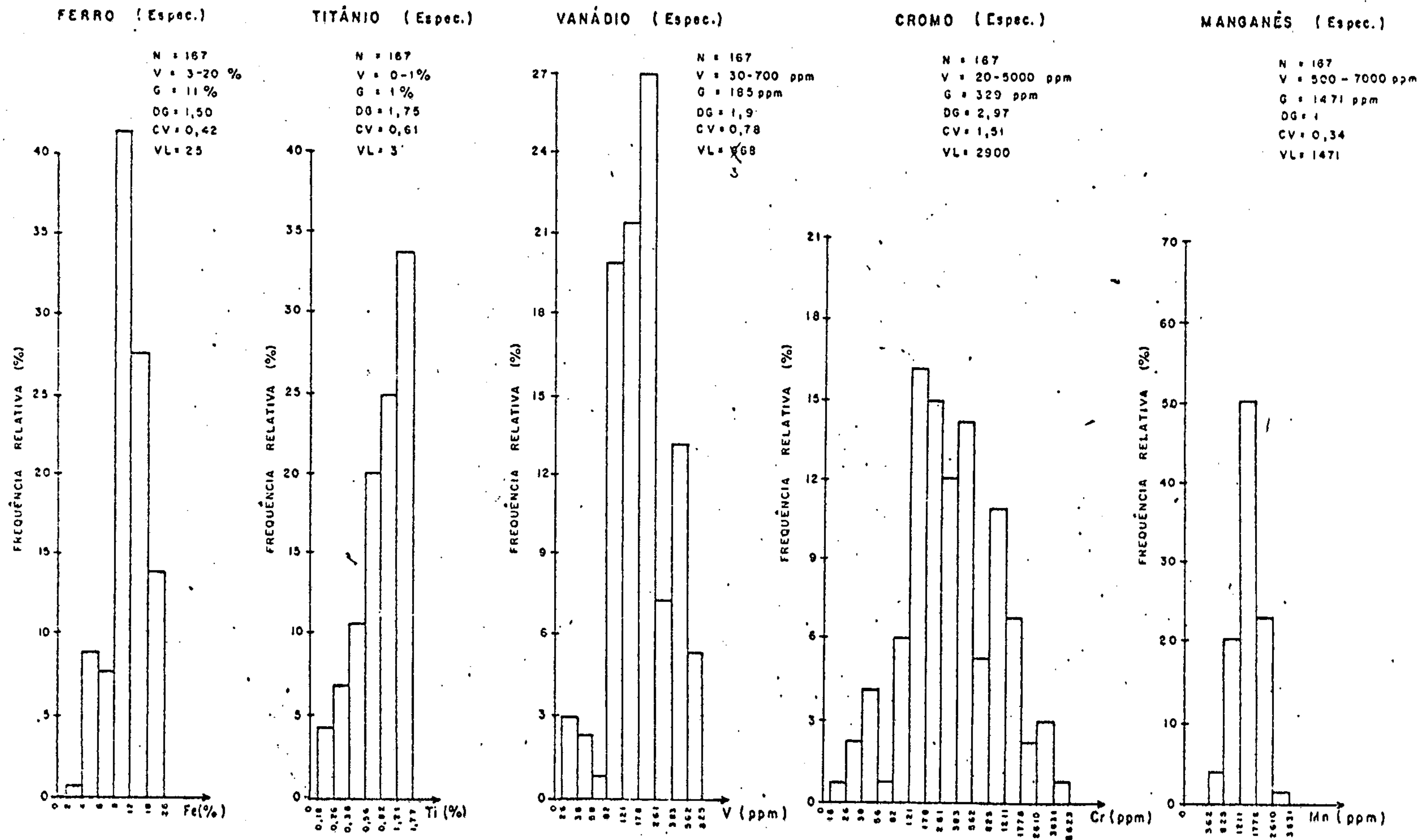


CPRM
 Serviço Geológico do Brasil
 SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 CÁLCIO, MAGNÉSIO, ESTRÔNCIO E ESCÂNDIO

FIGURA - B



CONVENÇÕES

N = Número de Amostras
 G = Média Geométrica (ppm.)
 VL = Valor de Limiar (ppm.)
 V = Variação (Valores mínimo e máximo)
 DG = Desvio Geométrico
 CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizados dados qualificados
- 2) - Análise por espectrografia ótica
- 3) - Intervalos por Sturges
- 4) - Os resultados de Ferro e Titânio estão em %



CPRM

SUBREQ / 84

SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

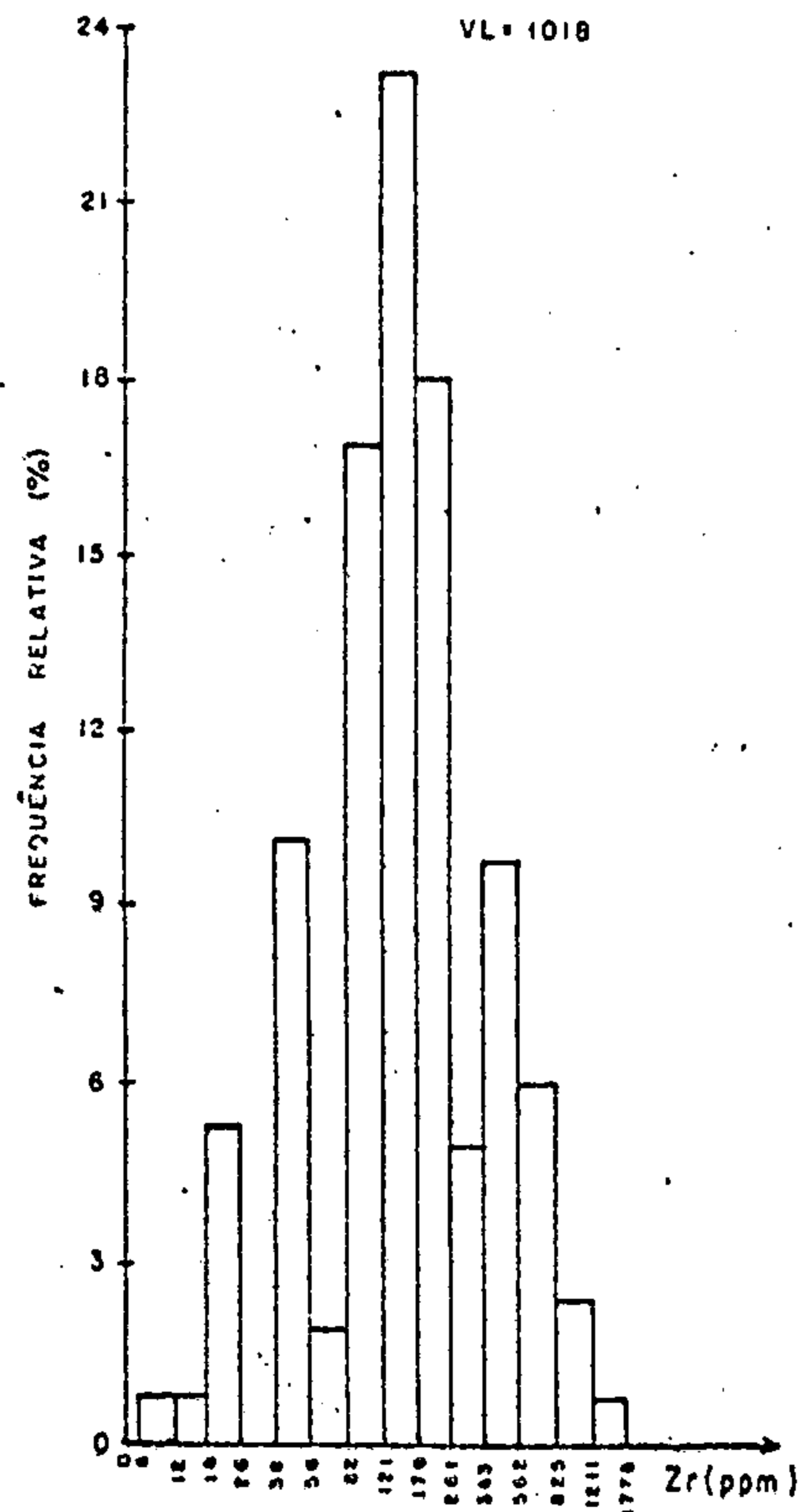
PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 FERRO, TITÂNIO, VANÁDIO, CROMO E MANGANÊS

FIGURA - 9

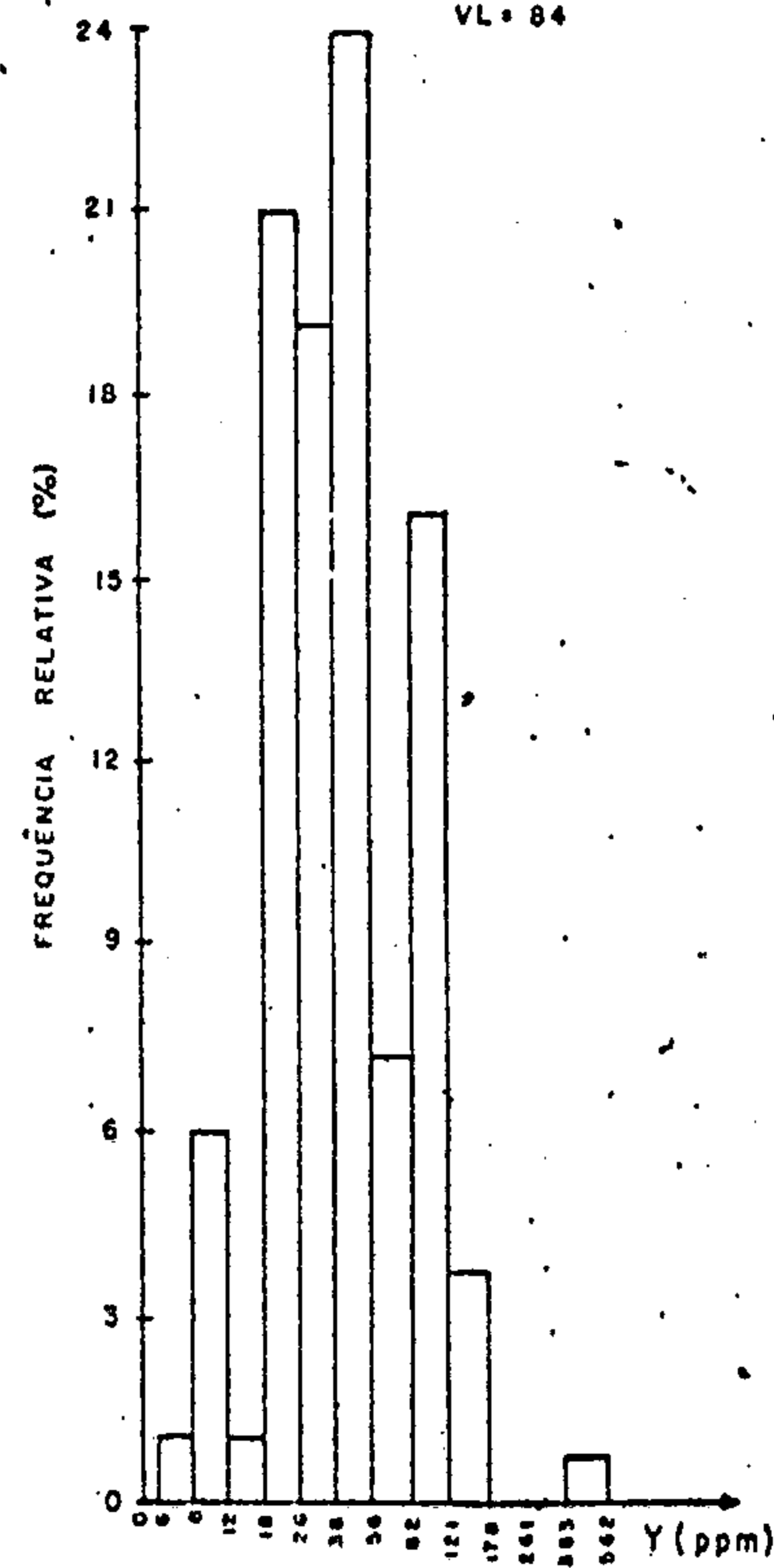
ZIRCONIO (Espec.)

N = 167
 V = 10-1500 ppm
 G = 153 ppm
 DG = 2,58
 CV = 1,20
 VL = 1018



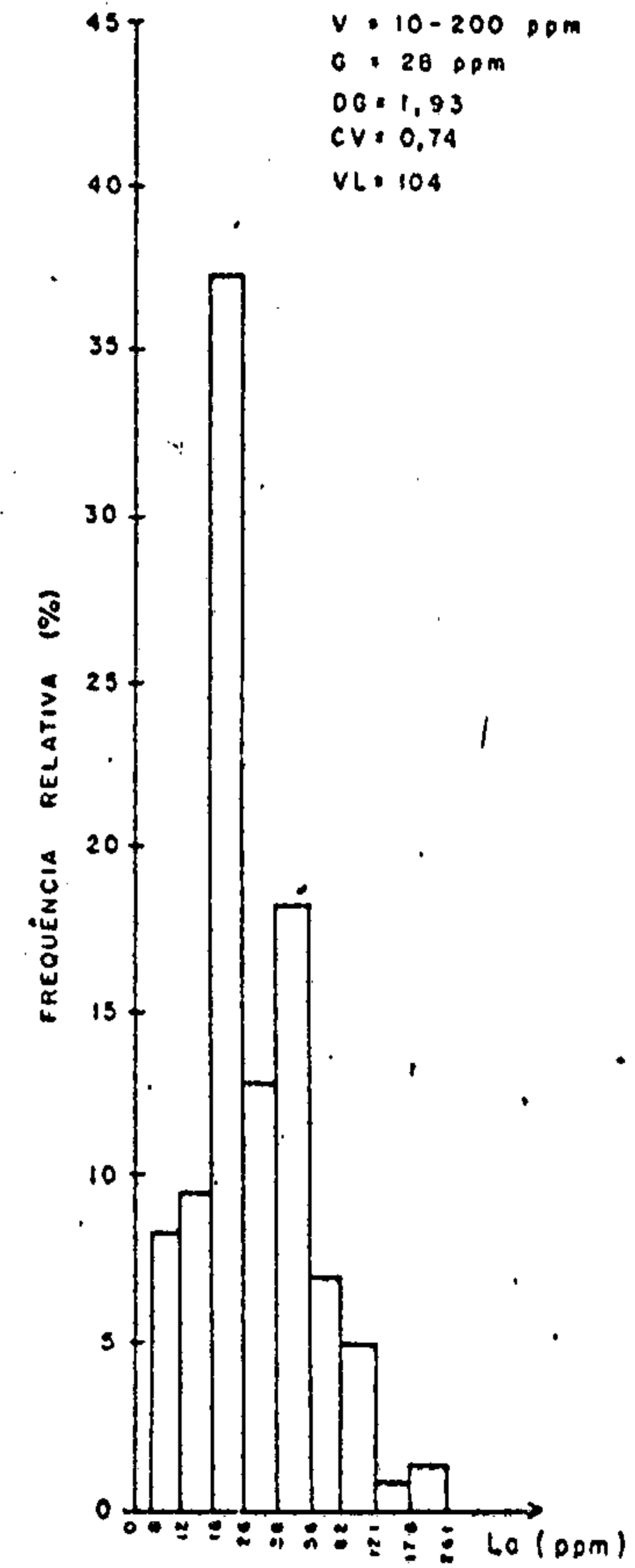
ÍTRIO (Espec.)

N = 167
 V = 7-500 ppm
 G = 40 ppm
 DG = 2,10
 CV = 0,86
 VL = 84



LANTÂNIO (Espec.)

N = 167
 V = 10-200 ppm
 G = 28 ppm
 DG = 1,93
 CV = 0,74
 VL = 104



CONVENÇÕES

N = Número de Amostras
 G = Média Geométrica (ppm)
 VL = Valor de Limiar (ppm)
 V = Variação (Valores mínimo e máximo)
 DG = Desvio Geométrico
 CV = Coeficiente de Variação

OBSERVAÇÕES

- 1) - Foram utilizados dados qualificados
- 2) - Análise por espectrografia ótica
- 3) - Intervalos por Sturges



CPRM
 SERVICOS / SA

SEÇÃO DE GEOQUÍMICA

PROJETO CANINDÉ

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA EM SOLO RESIDUAL
 HISTOGRAMAS DE FREQUÊNCIA PARA
 ZIRCONIO, ÍTRIO E LANTÂNIO

estatísticos para os elementos testados. No caso particular dos elementos Cu, Co e Ni, analisados por absorção atômica, as médias obtidas foram de 48,33 e 72 ppm, respectivamente. Vale notar que as correspondentes médias citadas por LEVINSON (1974) para aqueles elementos em rochas ultrabásicas são da ordem de 10, 150 e 2000 ppm, respectivamente. Em se tratando de um ambiente secundário (solos residuais), sujeito a influência de muitas particularidades locais, as médias e limiares registradas na área pesquisada, em que pese a pouca expressão em termos absolutos, constituem um notável realce em termos regionais no domínio do Complexo Canindé.

Na tabela 3 são ainda apresentados os estimadores relativos a outros 21 elementos analisados por espectrografia de emissão, num lote parcial, incluindo 167 amostras de solo.

A tabela 4 apresenta o sumário das matrizes de correlação. Nota-se que o níquel, analisado por absorção atômica, apresenta uma forte correlação com o cobalto enquanto a sua correlação com o cobre mostra-se num grau relativamente fraco. As análises por espectrografia de emissão revelam diversas correlações interessantes entre os elementos da suite testados. O ítrio por exemplo, apresenta um grau de correlação forte (0,60 a 0,80) com os elementos Ti, Ba, La, Nb e Zr enquanto correlações moderadas (0,40 a 0,60) são mantidas com os elementos Mn, Be, Pb, Sc e V. As correlações apresentadas na tabela 4 permitem uma melhor compreensão da associação primária de elementos traços no domínio prospectado.

As figuras 5 a 10 mostram os histogramas de frequência relativos aos elementos testados nessa fase de semi-detalle. Nota-se que em geral há uma tendência à distribuição lognormal, o que é particularmente verificado na distribuição dos dados de Cu, Ni e Co, analisados por absorção atômica

(fig. 5). Para os demais elementos, analisados por espectrografia de emissão, a distribuição lognormal foi aceita para os elementos Ca, Mg, Sr, Cr, Mn e Ba. Misturas de populações são sugeridas pelas conformações dos histogramas de Pb, Y, Zr, V, B e Nb, possivelmente refletindo variações particulares de litótipos dentro do complexo básico-ultrabásico.

Resultados Obtidos

A prospecção geoquímica regional de solo residual executada em nível de semi-detalle (malha 250 x 100 metros), se constituiu numa ferramenta extremamente útil na seleção de alvos potencialmente prospectivos para mineralizações sulfetadas de Cu e Ni. Vale notar que a grande homogeneidade litológica regional, envolvendo predominantemente rochas gabbroicas, criava originalmente dificuldades para a seleção de alvos promissores com base na inspeção visual de campo, tornando indispensável a utilização de outras técnicas exploratórias.

A eficácia da prospecção geoquímica ficou seguramente evidenciada na caracterização dos alvos mais promissores, todos eles indistintamente selecionados em sítios com evidentes anomalias geoquímicas no âmbito regional. Ainda como fator positivo, vale destacar o baixo custo envolvido e a rapidez com que foram executadas as atividades operacionais de campo ligadas à prospecção geoquímica.

Os mapas de distribuição geoquímica para os elementos Cu, Ni e Co, folhas oeste e leste (escala 1:10.000) são apresentados, respectivamente, nos anexos 6 a 11. Examinando-se os mapas da folha leste (anexos 7, 9 e 11) são individualizados diversos sítios geoquimicamente anômalos.

As mais elevadas concentrações de Cu e Ni são registradas no extremo oeste dessa área. São aí destacadas,

ao longo de uma faixa quadrada de aproximadamente 700 metros de lado, frequentes concentrações de níquel na faixa de 200 a 680 ppm, enquanto os destaques para cobre oscilam de 200 a 860 ppm. Também para Co são aí notadas concentrações expressivas, na faixa de 60 a 180 ppm. O caráter promissor deste alvo é reforçado pelo relevo geoquímico configurado numa zona contígua, ao longo de "trend" geoquímico onde são igualmente frequentes destaques para Cu (150 a 180 ppm) e Ni (200 a 600 ppm).

Os indícios promissores permitiram a seleção desta área, denominada Área de Cobre - 3, para investigações adicionais incluindo a abertura de trincheiras e poços. Esta área estende-se para dentro da folha oeste (vide localização no anexo 1).

Ainda nessa folha leste foi geoquimicamente individualizado outro sítio com concentrações anômalas de Cu, Ni e Co na área que se convencionou denominar Área de Cobre-4.

São aí consignados em domínio pertinente a metagabros e troctolitos teores anômalos de Cu (200 a 490 ppm), Ni (200 a 420 ppm) e Co (50 a 100 ppm), em amostras de solo residual. Tais indícios geoquímicos permitiram caracterizar o alvo como sendo de interesse prospectivo com vista à paragénese metálica sulfetada.

No extremo sudeste da folha leste é observado um agrupamento de amostras de solo com teores moderadamente anômalos para Ni (200 a 420 ppm), Cu (100 a 150 ppm) e Co (50 a 65 ppm).

A maior incidência de anomalias geoquímicas no âmbito regional do projeto foi revelada no domínio da folha oeste (anexos 6, 8 e 10).

No extremo sudeste dessa folha, em trecho a sudoeste da faz. Floresta, são patenteadas notáveis concentrações de Cu (150 a 760 ppm), Ni (200 a 820 ppm) e Co (70 a 110 ppm). Este sítio, denominado Área de Cobre - 1, foi selecionado para investigações adicionais em função da sua natureza marcadamente promissora à prospecção mineral.

Mais para noroeste, as feições geoquímicas permitem configurar uma extensa e expressiva anomalia de níquel, com frequentes teores na faixa de 300 a 1400 ppm. A sua superposição com valores pronunciados de Cu (150 a 300 ppm) e Co (65 a 85 ppm), forneceu uma boa consistência para efeito de estudos adicionais (este sítio foi denominado Área de Níquel-1).

O caráter promissor dessa área é ainda reforçado pelo "trend" de anomalias geoquímicas de Ni, Cu e Co que se estende para noroeste e sudeste daquele alvo. Mais a noroeste, tem-se outro sítio com um agrupamento de amostras anômalas para Ni (200 a 610 ppm) e, com menor frequência, concentrações expressivas de Cu (120 a 230 ppm) e Co (50 a 65 ppm). Para efeitos de estudos adicionais, esta área anômala foi denominada Área de Níquel-2.

Próximo ao limite oeste dessa folha, a prospecção geoquímica em solo residual revelou uma zona marcadamente anômala para Cu (110 a 230 ppm) e com menor expressão Ni e Co. Vale salientar a existência de uma ocorrência mineral de Cu - Ni neste domínio. As feições anômalas parecem sugerir uma maior amplitude para a zona mineralizada. Visando a execução de estudos adicionais denominou-se tal local de Área de Cobre-2.

Ainda no âmbito da folha oeste, em função de aná

lises litogeoquímicas, foram individualizados dois alvos promissores para Fe e Ti (vide alvos Fe-1 e Fe-2, indicados no anexo 1).

Ao nível da densidade da amostragem regionalmente executada no domínio global do Projeto Canindé o levantamento geoquímico em solo residual permitiu a seleção de áreas marcadamente anômalas, todas potencialmente promissoras para Cu e/ou Ni além de duas áreas favoráveis a mineralização ferro-titanadas. A consistência de tais anomalias geoquímicas foi submetida a uma cuidadosa avaliação mediante investigações adicionais conforme será relatado em item subsequente(3.5).

Em se tratando de um levantamento em nível de semi-detalle (malha de 250 x 100 metros) e considerando os fatores adversos à mobilização iônica dos metais testados não se deve destacar a hipótese de algumas anomalias terem sido obscurecidas ou reduzidas a uma natureza pontual, ou isolada, dentro do contexto regional. Em função de tais particularidades, aliada a pouca consistência da superposição dos padrões anômalos, uma recheagem cuidadosa de todas as anomalias consignadas isoladamente no âmbito regional, como também dos alvos parcialmente detalhados, seria recomendável.

3.4 Prospecção Geofísica

O método magnetométrico tem auxiliado sobremaneira o mapeamento geológico em diversos projetos na área da SUREG/SA, tanto nas escalas 1:50.000 e 1:100.000, através mapas aeromagnéticos, como também em escalas maiores, através levantamentos terrestres. Certas mineralizações cuja paragênese contenha minerais magnéticos, ou que estejam associadas com litologias com teores elevados de ferromagnesianos, têm sido reveladas diretamente pelo método magnéti-

co, como a cromita associada à serpentinitos em Campo Formoso, e as disseminações de calcopirita nos piroxenitos, gabros e noritos, com alta susceptibilidade magnética na região do rio Curaçá. O método magnetométrico apresenta ainda características de baixo custo e grande produção durante as medições de campo exigindo somente um operador.

Por estas características, o Projeto Canindé, utilizou na prospecção geofísica, na etapa de semi-detalle (escala 1:10.000), a magnetometria, intensidade total, em toda a área do projeto, tendo como objetivos principais: 1 - o mapeamento de corpos máficos/ultramáficos devido a existência de contraste na susceptibilidade magnética dos diferentes tipos litológicos, 2 - a demarcação de sistemas de falhamentos e 3 - o delineamento de possíveis domínios magnéticos que pudessem ser correlacionados com alguma unidade geológica.

A prospecção geofísica na etapa de detalhe (escalas 1:2.500 e 1:1.000) procurou através de um estudo orientativo avaliar os resultados de um sistema eletromagnético (Slingram) e do IP na determinação de corpos básicos mineralizados com sulfetos.

A finalidade da inclusão de um sistema eletromagnético na programação sistemática, foi uma tentativa de se substituir, devido ao seu baixo custo e maior produção, o IP, método tradicionalmente empregado nesta etapa de pesquisa.

Os resultados comentados posteriormente evidenciaram entretanto o método da Polarização Induzida como o melhor método geofísico a ser empregado nesta etapa de detalhe.

Metodologia

Na fase de semi-detálhe empregaram-se dois magnetômetros da Geometrics, modelo G-826 com uma precisão de mais ou menos 1 gamma. São magnetômetros construídos a base do princípio de precessão nuclear e de intensidade total.

A sistemática de campo obedeceu ao padrão de se colocar um magnetômetro fixo, sempre a uma mesma base, registrando os valores para correção da variação diurna, enquanto outro era deslocado sistematicamente pelas picadas.

Para o levantamento eletromagnético, utilizou-se um Slingram da Geonics Ltda, modelo EM-17 com uma precisão de 0,25% da Imaginária e 0,5% da Real. O modo de operação foi sempre co-planar e o arranjo de campo empregado foi o "in tandem", com a separação das bobinas em 400 pés.

No levantamento elétrico da Polarização Induzida foi empregado uma aparelhagem da McPhar, domínio da frequência, modelo P-660 com uma precisão de \pm 0,5%. O arranjo de campo empregado foi sempre o dipolo-dipolo segundo 6 níveis de investigação na maioria dos perfis e em alguns casos 4 níveis. As frequências utilizadas foram de 2.5 e 0.3 Hz.

No quadro abaixo estão sumarizados os dados físicos de produção da prospecção geofísica, nas etapas de semi-detálhe e detálhe.

	Magnetometria	Slingram	IP
Nº de perfis	39	26	10
Nº de estações	1708	642	317
Espaçamento (m) (estações)	100	25	25
Espaçamento (m) (perfis)	500	50	50
Km total	170	15	10,75

Resultados Obtidos

I - Magnetometria

Os mapas magnetométricos, em escala 1:10.000, são apresentados em 2 folhas (folha oeste - anexo 12 e folha leste - anexo 13), e apresentam uma média de intensidade magnética total em torno de 25.700 gamas. Dos valores isogâmicos foram subtraídos 25.000 gamas e as curvas, nos mapas, foram contornadas com intervalo de 100 gamas. Os valores acima de 25.700 gamas foram considerados anomalias positivas e abaixo negativas.

Examinado no seu conjunto os mapas magnéticos mostram dois tipos de relevos bastante diferentes. O primeiro apresenta um relevo suave, com anomalias de grande comprimento de onda e pequenas amplitudes e que predominam no centro da folha, se estendendo para noroeste onde muda um pouco as características magnéticas. Os eixos anômalos positivos e negativos são predominantemente $N 45^{\circ}W$, no centro da folha, variando para $N 30^{\circ}/45^{\circ}W$, a noroeste do mapa. Aparecem neste domínio magnético, raras anomalias isoladas. Todas estas características correspondem as áreas de predominância dos metagabros do Complexo Canindé.

Contrastando com o relevo magnético suave descrito, ocorre bordejando todo o centro e o noroeste do mapa, um relevo alto, bastante movimentado, com ocorrência de anomalias de grandes amplitudes e pequeno comprimento de ondas. Estas anomalias são tanto positivas quanto negativas e refletem profundidades menores das fontes magnéticas. Os eixos anômalos são ainda predominantemente $N45^{\circ}W$, porém apresentam muitas variações, tornando-se por vezes este-oeste.

Dentro das áreas de ocorrência deste segundo tipo de relevo magnético, predominam os anfibolitos das uni

dades pEaf₃ e pEaf₂ e leptitos e gnaisses cataclásticos da unidade pElp₂, embora em alguns locais ocorram metagabros do Complexo Canindé.

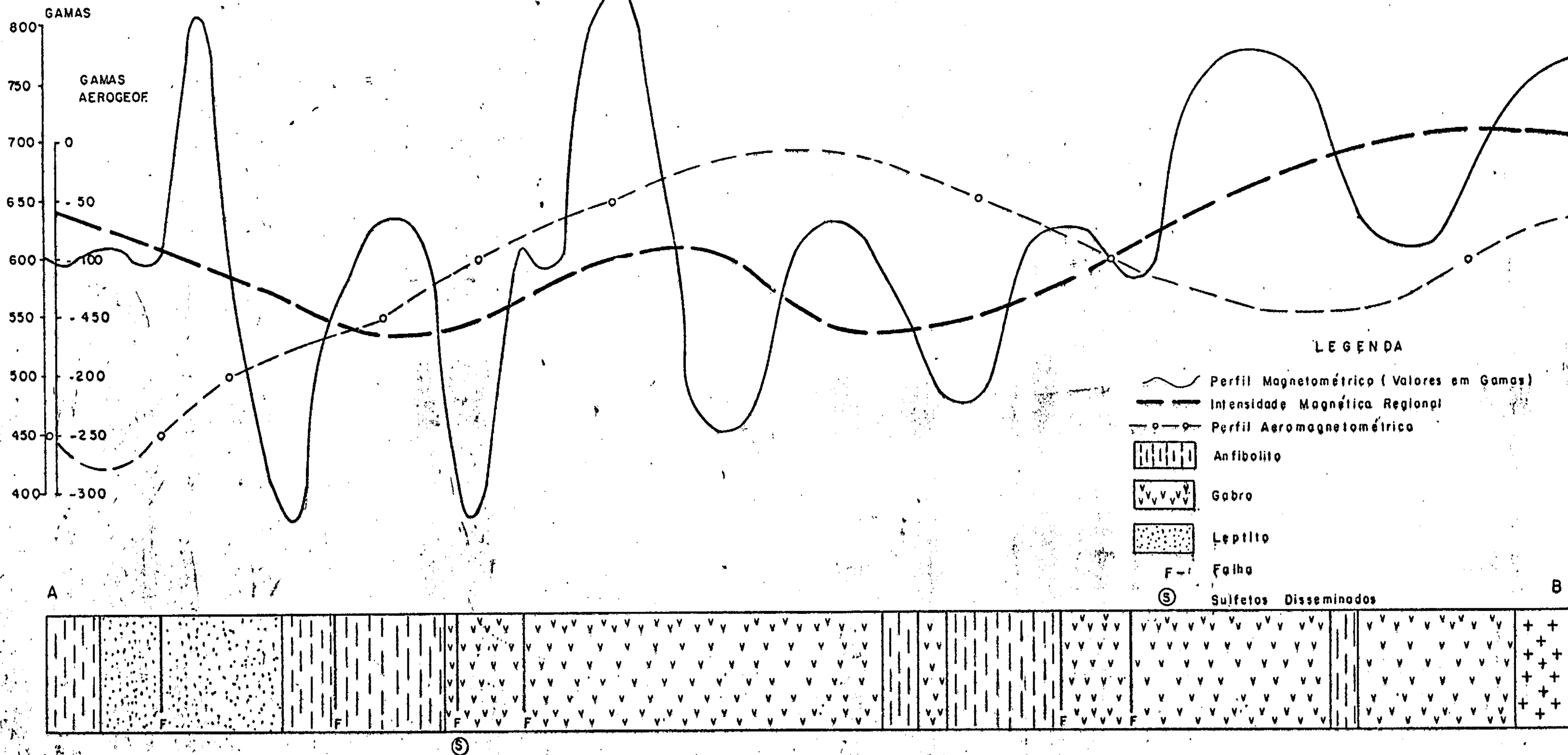
Algumas anomalias dentro desta última zona magnética chamaram a atenção pela sua intensidade (anomalia da ordem de 800 gamas) e foram investigadas em maior profundidade inclusive por escavações (Áreas de Ferro-1 e Ferro-2). Com o avanço dos trabalhos na área ficou constatado que a maioria destas anomalias foram causadas por blocos rolados, ricos em minério de ferro, altamente magnéticos, e que estão distribuídos erráticamente sob a cobertura da superfície e no solo, provocando o deslocamento das anomalias. Em apenas uma trincheira, na Área de Ferro-2 (veja ítem 3.5) foi constatada um corpo de rocha rica em ferro-titânio, intercalada em rochas gabróides.

De um modo geral, a magnetometria regional permitiu uma boa delimitação dos falhamentos, bem como os contatos magnéticos auxiliaram na marcação dos contatos litológicos.

Na área mineralizada em sulfetos (Área de Cobre-1) a magnetometria apresentou anomalias negativas relativas da ordem de 200 gamas, porém não ficaram bem definidas. Na área da ocorrência, na estrada para Canindé, o perfil magnetométrico A-B (fig. 11 - vide localização no anexo 12) apresentou alguns baixos relativos associados a zonas de contato de diferentes litologias.

II - Slingram

Após o levantamento eletromagnético em quatro alvos selecionados pela geologia, escolheu-se a Área de Cobre-1 por ser a mais promissora sob o ponto de vista eletromagnético.



CPRM / SUREG / SA
 PROJETO CANINDE
 1979

PERFIL MAGNETOMÉTRICO A-B
 SEÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMÁTICA

200 0 200 400 600 800 1000m



Os mapas de isopercentual das componentes real e imaginária, não mostram de um modo geral anomalias bem configuradas assim como os perfis (fig. 12).

Este comportamento não é comum para corpos mineralizados, encaixados em rochas de condutividade constantes.

A larga anomalia de strike NE cujos valores de maiores amplitudes estão entre os piquetes 90 e 98 da Pica da 211, pode realmente ser indicativa de uma zona mais condutiva. Essa maior condutividade, somente configurada no mapa da componente real pode ser devida à alteração da rocha gabróide e/ou maiores concentrações de sulfetos metálicos.

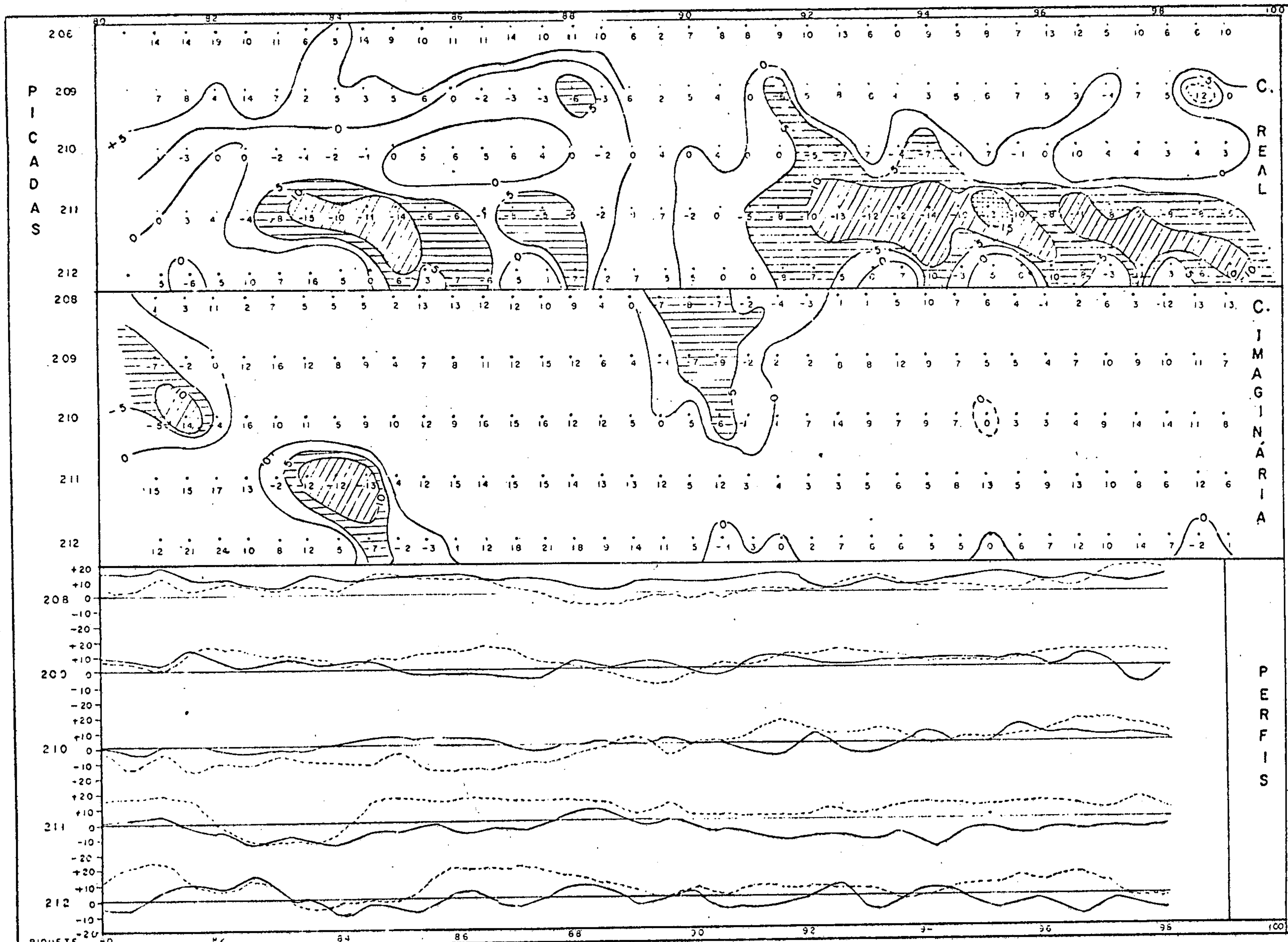
A anomalia configurada entre os piquetes 80 e 86 do mesmo perfil, cujo strike é NE com mudanças para ENE, está bem delineada em ambos os mapas e realmente podem estar refletindo uma zona mineralizada nesta direção.

As amplitudes das anomalias são pequenas, mas pode refletir zonas mineralizadas já que o contraste entre a condutividade da rocha gabróide não mineralizada e o da rocha mineralizada é, em princípio baixo.

III - Polarização Induzida (IP)

Inicialmente, dentro do estudo orientativo, foi realizado o IP em 2 picadas (210 e 209).

Os resultados demonstraram uma zona anômala bem definida entre os piquetes 88 e 90 nos perfis levantados. Esta zona anômala detectada melhor se define na picada 209 e foi alvo do primeiro furo de sonda na Área de Cobre - 1 (2186-PR-02-SE) (fig. 13).



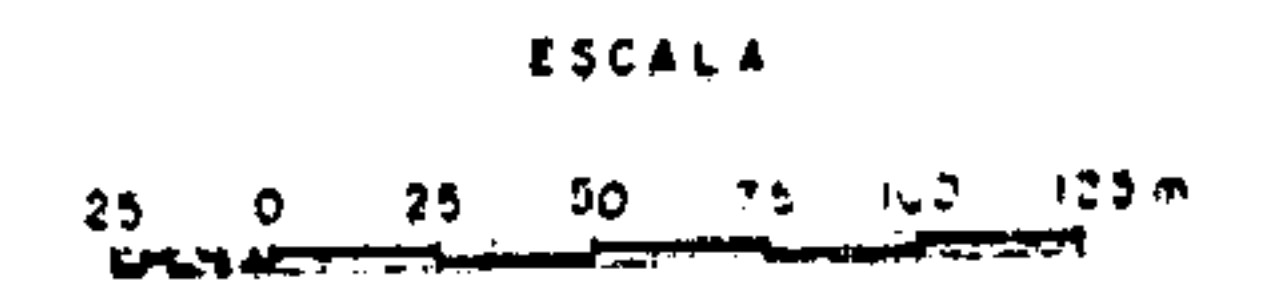
SLINGRAM
ESTUDO ORIENTATIVO

ÁREA DE COBRE - 1
PICADAS 208 A 212
PIQUETES 80 A 100

LEGENDA

- Curva de isopercentagem LC = 5%
- Menor que 5% negativo
- Menor que 10% negativo
- Menor que 15% negativo
- Componente real
- Componente imaginária

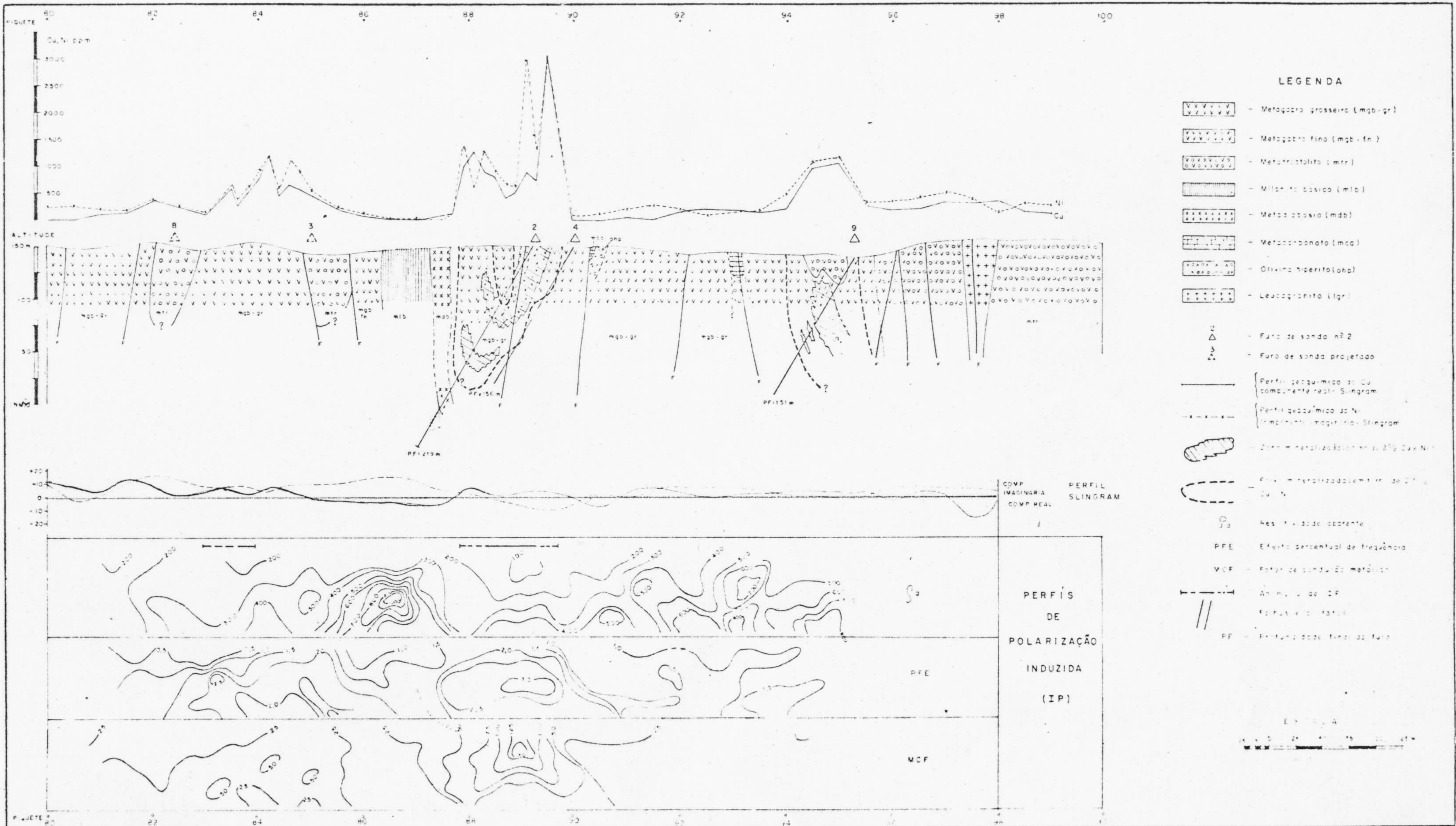
PERFIS



 CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1980

MAPA DE ISOPERCENTUAL E PERFIS - SLINGRAM
COMPONENTES REAL E IMAGINÁRIA
ÁREA DE COBRE - 1

FIGURA 12



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1980

PERFIS ESQUEMÁTICOS NA PICADA 209 - ÁREA DE COBRE 1
 GEOQUÍMICOS, GEOLÓGICOS E GEOFÍSICOS

A postura subvertical dos corpos ou faixa mineralizada proporcionam anomalias definidas típicas, deduzidas a partir de modelos criados em laboratório (fig. 14). A queda de resistividade mostra a alta condutividade do corpo - prospectado abaixo da estaca 6, confirmado pela PFE. A disposição lateral geométrica das curvas no perfil de PFE é indicativo de feições sub-verticais e a concentração central confirma a presença da mineralização.

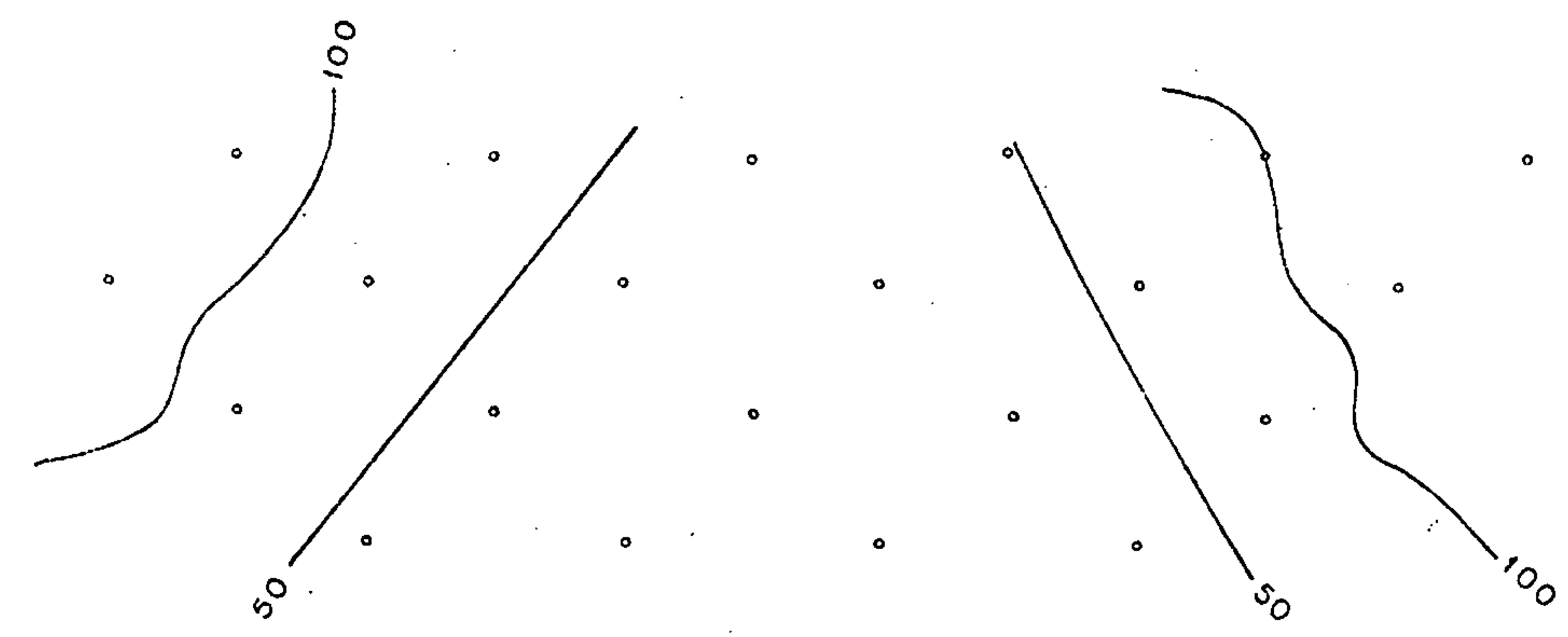
Este modelo teórico pode ser enquadrado perfeitamente na anomalia definida encontrada na picada 209. Aproximadamente no mesmo "trend", ou seja 50m para SE, na picada 210, a zona anômala parece diminuir de intensidade, tornando-se mais ampla se analisarmos o seu PFE, sugerindo o seu término nesta direção (anexo 22 - IP na picada 210).

Do exposto conclui-se que o tipo provável de mineralização disseminada e a natureza errática no comportamento destas mineralizações, possam causar fatores determinantes na resposta não satisfatória do método eletromagnético utilizado, apesar do mesmo mostrar fracas indicações anômalas.

Em vista dos bons resultados alcançados pelo IP, o mesmo foi estendido para novas picadas, dentro da Área de Cobre-1 (picadas 202 a 208 e 213 - vide anexo 22).

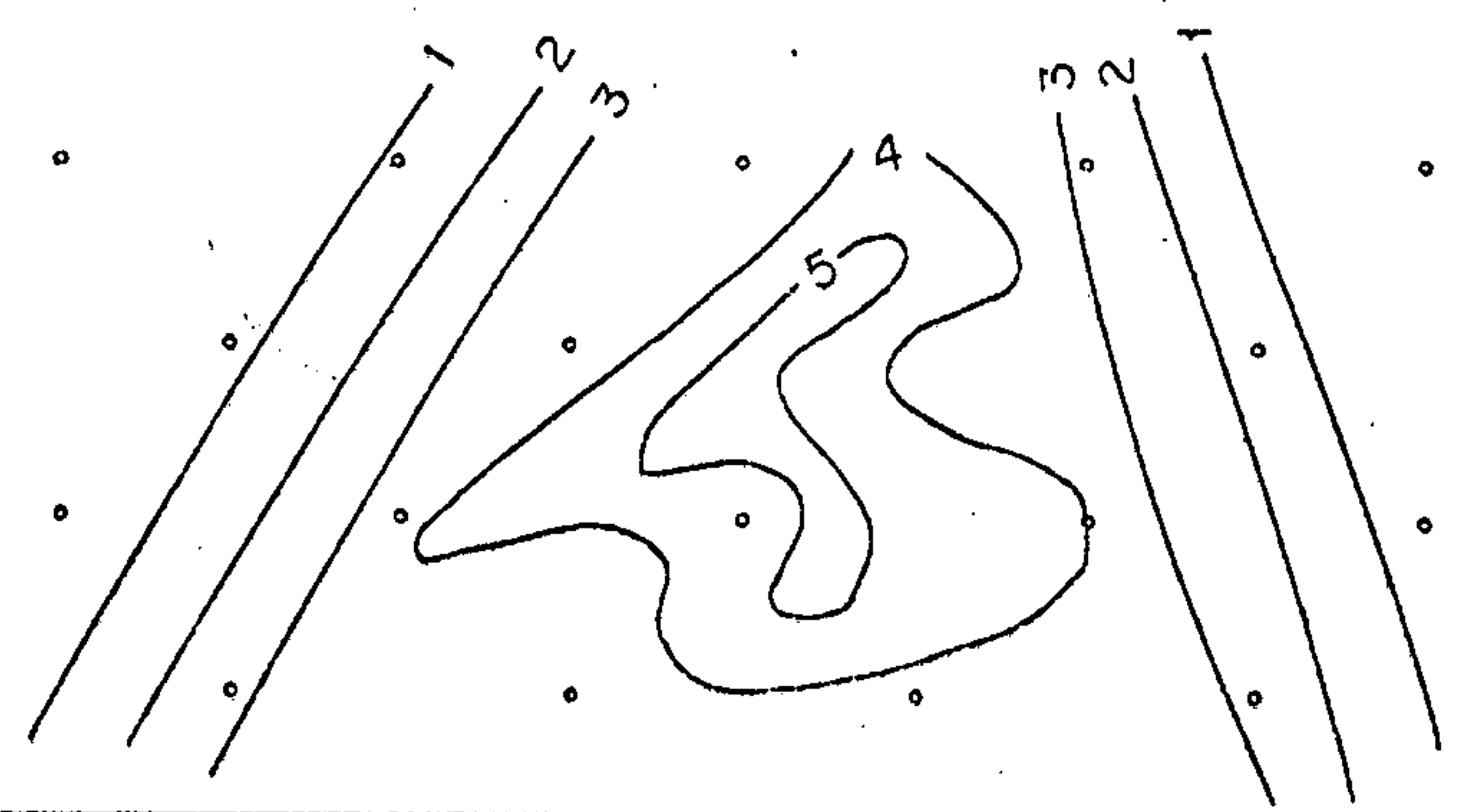
O levantamento realizado definiu muito bem a continuação da zona mineralizada da picada 209 para NW, o mesmo não ocorrendo para SE, conforme indicado pelos mapas de iso-resistividade, 2º e 4º nível (anexos 23 e 24).

Os perfis realizados nas picadas 208 (fig. 15) e 207 (anexo 22) confirmam o prosseguimento da zona minerali



ρ_a

Resistividade aparente



PFE Efeito percentual de frequência

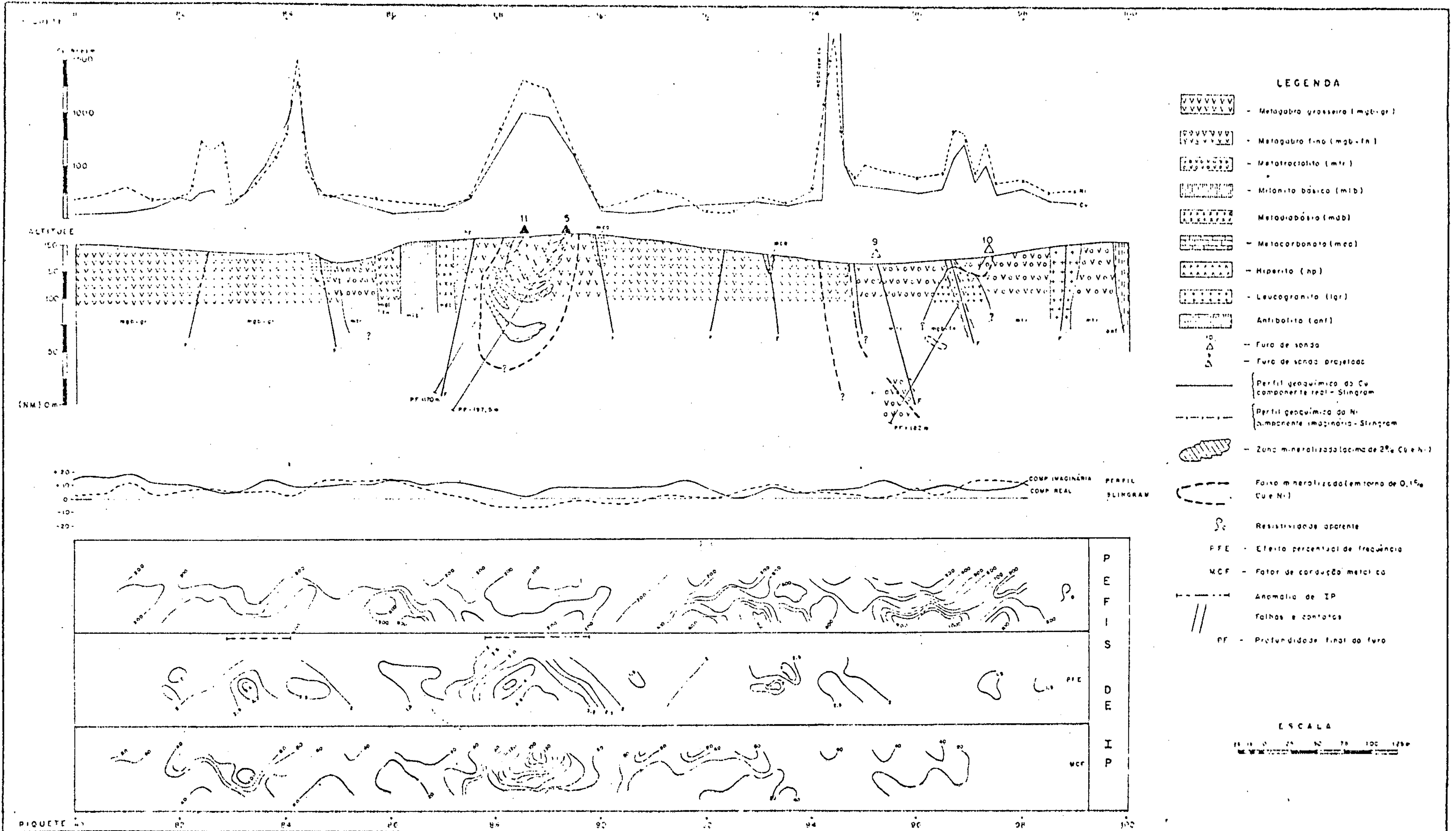


CPRM - SUREG/SA.
PROJETO CANINDÉ
1980

ANOMALIA DEFINIDA TEÓRICA DE IP
PARA FEIÇÕES SUBVERTICAIS

ESCALA: 1:1.250

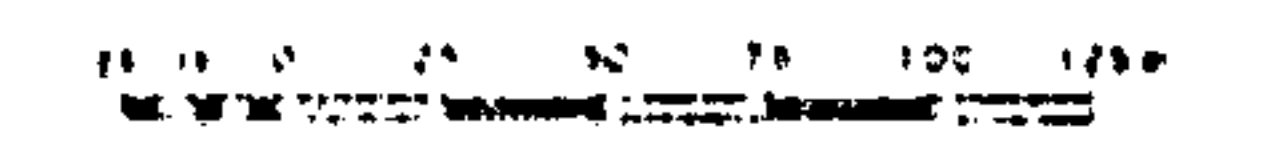
FIGURA 14



LEGENDA

- Metagabro grosseira (mgb-gr)
- Metagabro fino (mgb-fn)
- Metatrolito (mt)
- Migmatito básico (mib)
- Metadiabáso (mdb)
- Metacarbonato (med)
- Hiperito (hp)
- Leucogranito (lgr)
- Antifolito (anf)
- Furo de sonda
- Furo de sondas projetado
- Perfil geoquímico da Cu componente real - Stinson
- Perfil geoquímico da Ni componente imaginária - Stinson
- Zona mineralizada (acima de 2% Cu e Ni)
- Faixa mineralizada (em torno de 0,1% Cu e Ni)
- Resistividade aparente
- Efeito percentual de frequência
- Fator de condução metálica
- Anomalia de 2P
- Falhas e contatos
- Profundidade final do furo

ESCALA



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1980

PERFIS ESQUEMÁTICOS NA PICADA 208 - ÁREA DE COBRE 1
 GEOQUÍMICOS, GEOLÓGICO E GEOFÍSICOS

zada encontrada no perfil da picada 209 (fig. 13) para NW. As anomalias típicas definidas podem ser encontradas no perfil 208 no trecho entre os piquetes 88 a 89,5 e no perfil 207 no trecho 87,5 a 89.

A melhor anomalia foi detectada no perfil 208, e o furo 2186-PR-05-SE locado nesta anomalia, confirmou a zona anômala dada pela geofísica e pela geoquímica (fig. 15).

O perfil 206 não apresenta anomalia típica que pudesse ser correlacionada com o corpo mineralizado mapeado. Este exemplo é seguido pelos perfis 205 - 204 - 203 e 202. (anexo 22).

Quedas de resistividades traduzindo possíveis contactos ou falhamentos podem ser evidenciados nos perfis levantados porém não apresentam PFE anômalo que confirmasse - uma zona mineralizada.

Uma anomalia definida porém fraca pode ser evidenciada no perfil 208, abaixo dos piquetes 83 - 84 e a continuidade para sul desta faixa anômala é confirmada no perfil 209.

Os mapas de iso-resistividade dos 2º e 4º níveis são apresentados nos anexos 23 e 24, somente para a subárea 1. Os resultados demonstraram a projeção da anomalia principal em profundidade, ou seja, a detectada nos perfis 208 e 209. As curvas de PFE plotadas sobre a faixa de resistividade anômala sugerem um corpo cilíndrico de postura sub-vertical com uma ligeira inclinação para sudoeste.

Uma análise geral destes mapas evidenciaram faixas de resistividade anômalas porém sem grande ou quase nenhuma expressão no tocante ao efeito percentual da frequência, parâmetro indicativo de possíveis mineralizações.

3.5 Estudos de Detalhe nas Áreas Alvos

Os resultados obtidos nos levantamentos geológico, geofísico e geoquímico, em escala 1:10.000, permitiram selecionar oito (8) áreas-alvo para trabalhos mais detalhados (anexo 1). Em todas as áreas, de um modo geral, foram efetuados trabalhos de adensamento de amostragem geoquímica, em malha de 50m x 25m (com exceção das áreas de Ferro), e abertura de trincheiras e poços (fotos 3 e 4).

Os resultados das análises das amostras de solo e de canal das trincheiras e poços foram lançados em bases planimétricas em escalas maiores, sendo traçados os mapas de distribuição geoquímica para cobre e níquel, em cada área. Os trabalhos executados nas áreas de Ferro-1 e Ferro-2, principalmente escavações e detalhamento geológico, são apresentados nas figuras 16 e 17.

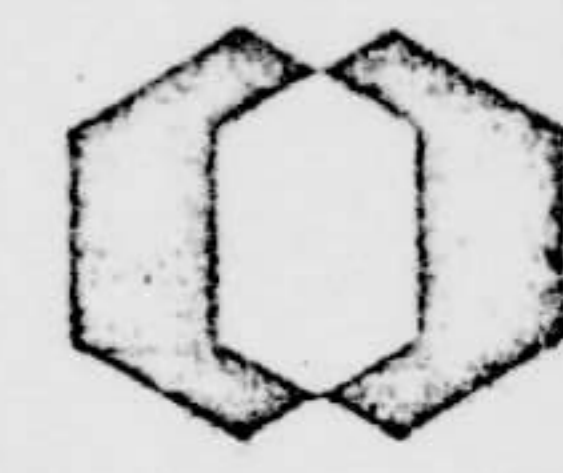
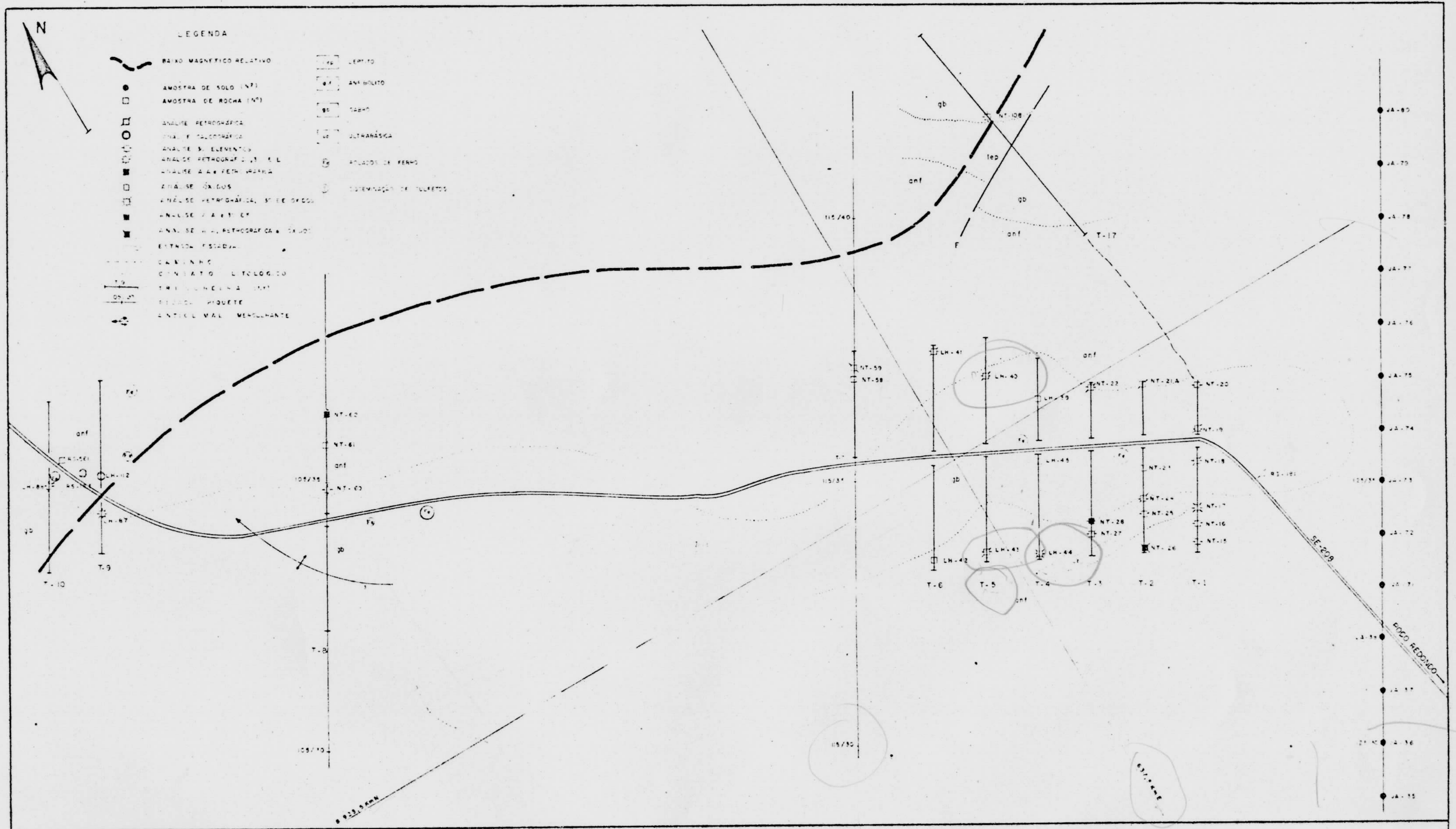
3.5.1 Área de Ferro-1 (Fe-1)

Foi detectada a partir da existência de rolados de ferro com alto teor de titânio e também devido aos baixos magnéticos relativos revelado pela magnetometria (anexo 12). Nesta área foram abertas onze (11) trincheiras, sendo dez (10) na área de maior concentração de rolados (fig. 16) e uma fora da área de rolados, mas em uma zona de baixo magnético (T-17, fig. 18). Em nenhuma delas foi encontrado um corpo ou camada de rocha rica em ferro-titânio. Somente nas trincheiras T-9 e T-10 identificaram-se blocos dispersos no solo (fig. 18).

Nas análises para óxidos, as amostras de Fe-Ti, revelaram teores de até 7% em TiO_2 e 30% de Fe (tabela 6).

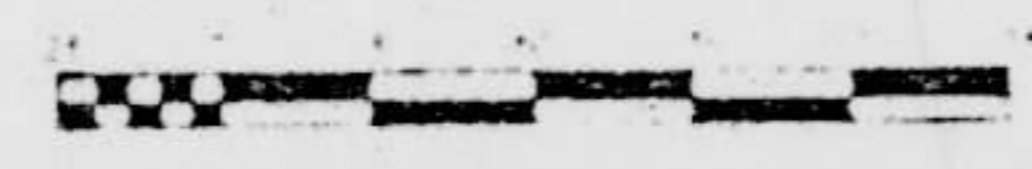
3.5.2 Área de Ferro-2 (Fe-2)

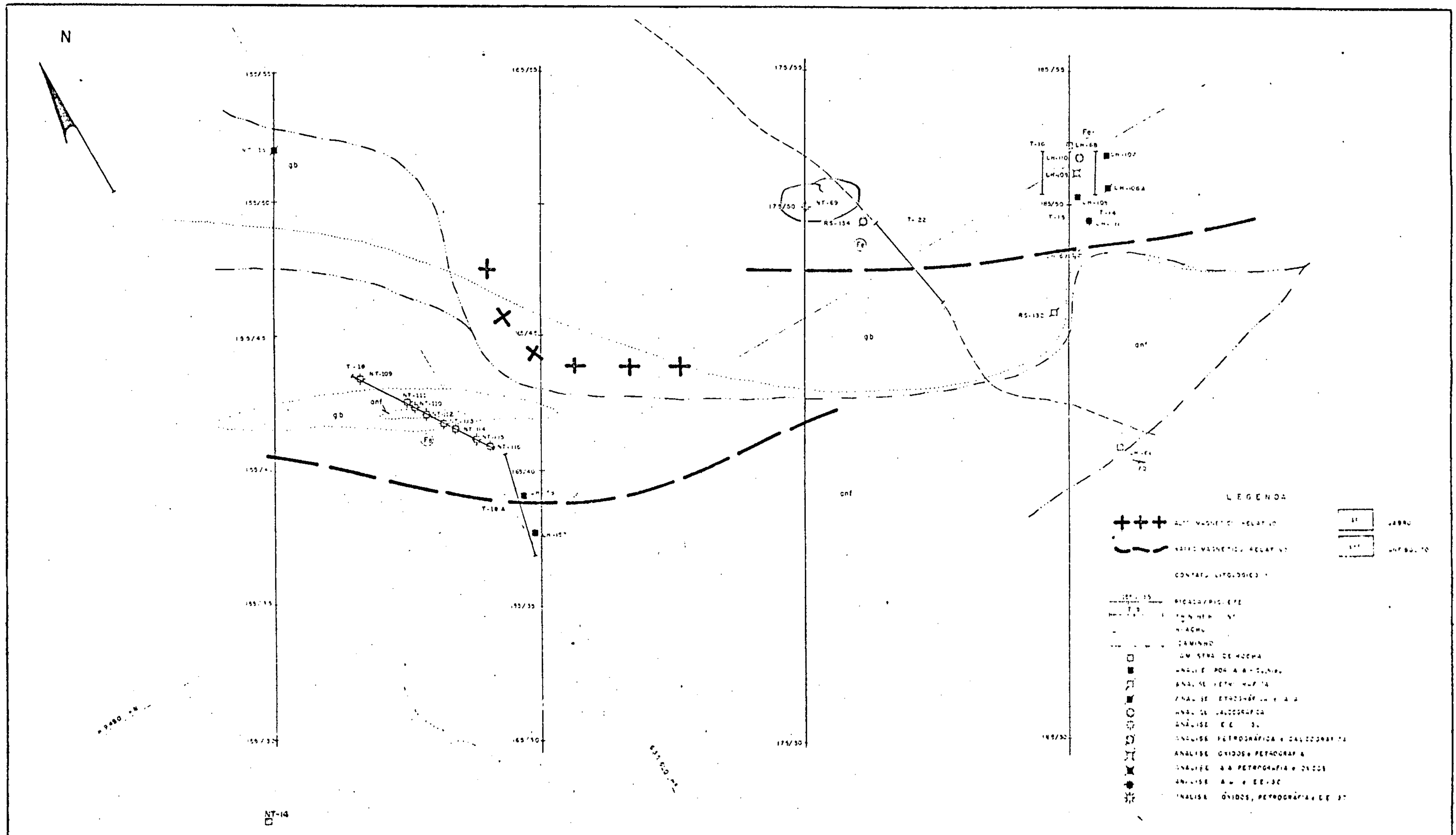
Da mesma forma que a área de Fe-1, esta área foi



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

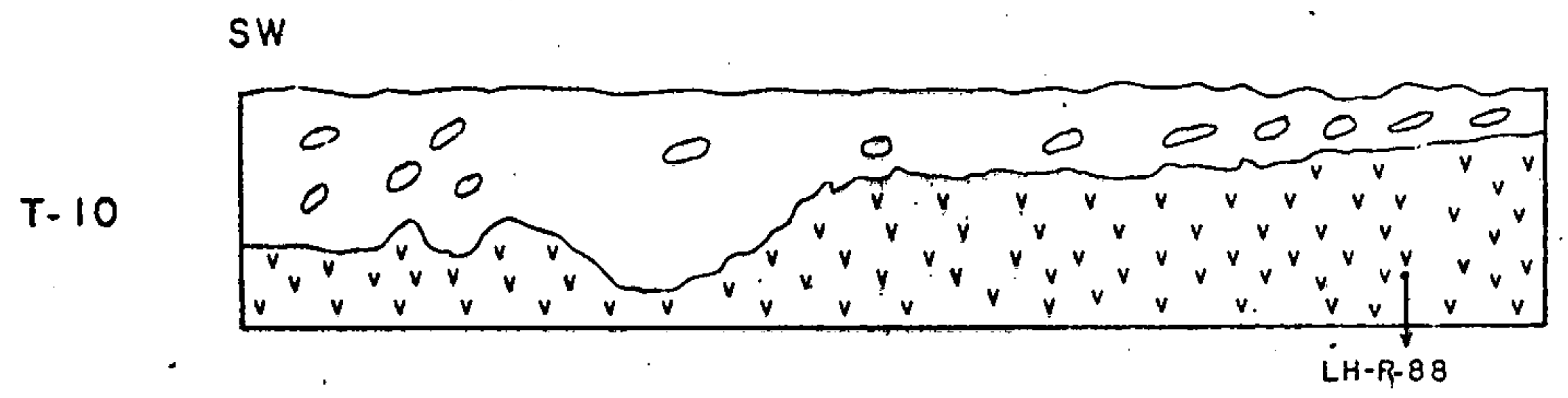
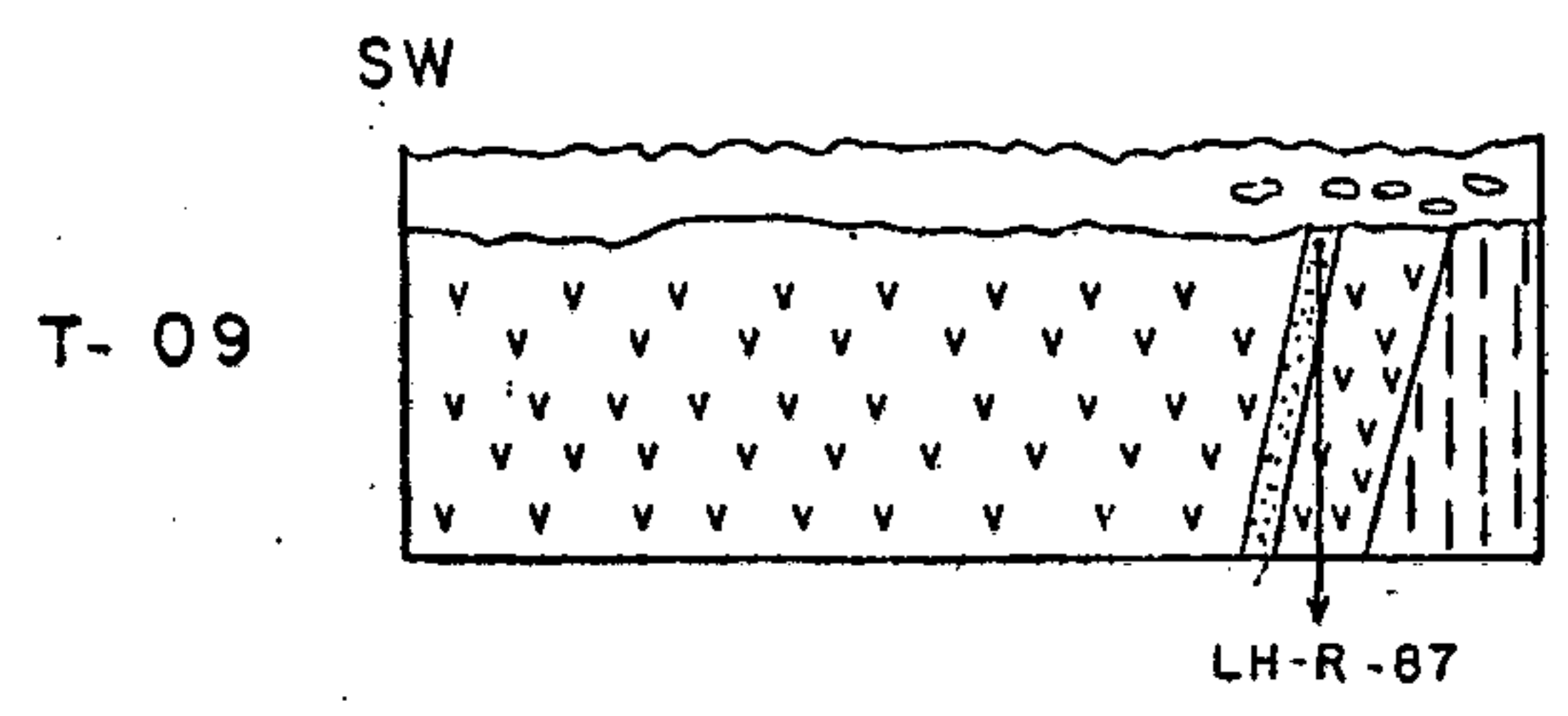
ESQUEMA DE LOCALIZAÇÃO DAS TRINCHERAS E AMOSTRAS
 ÁREA DE FERRO-I



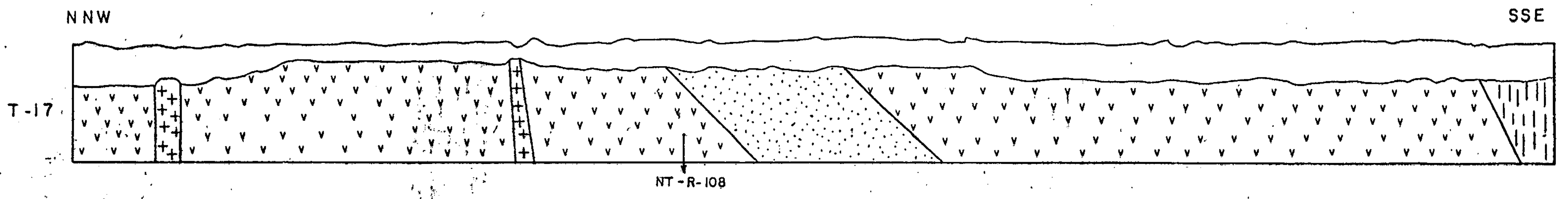
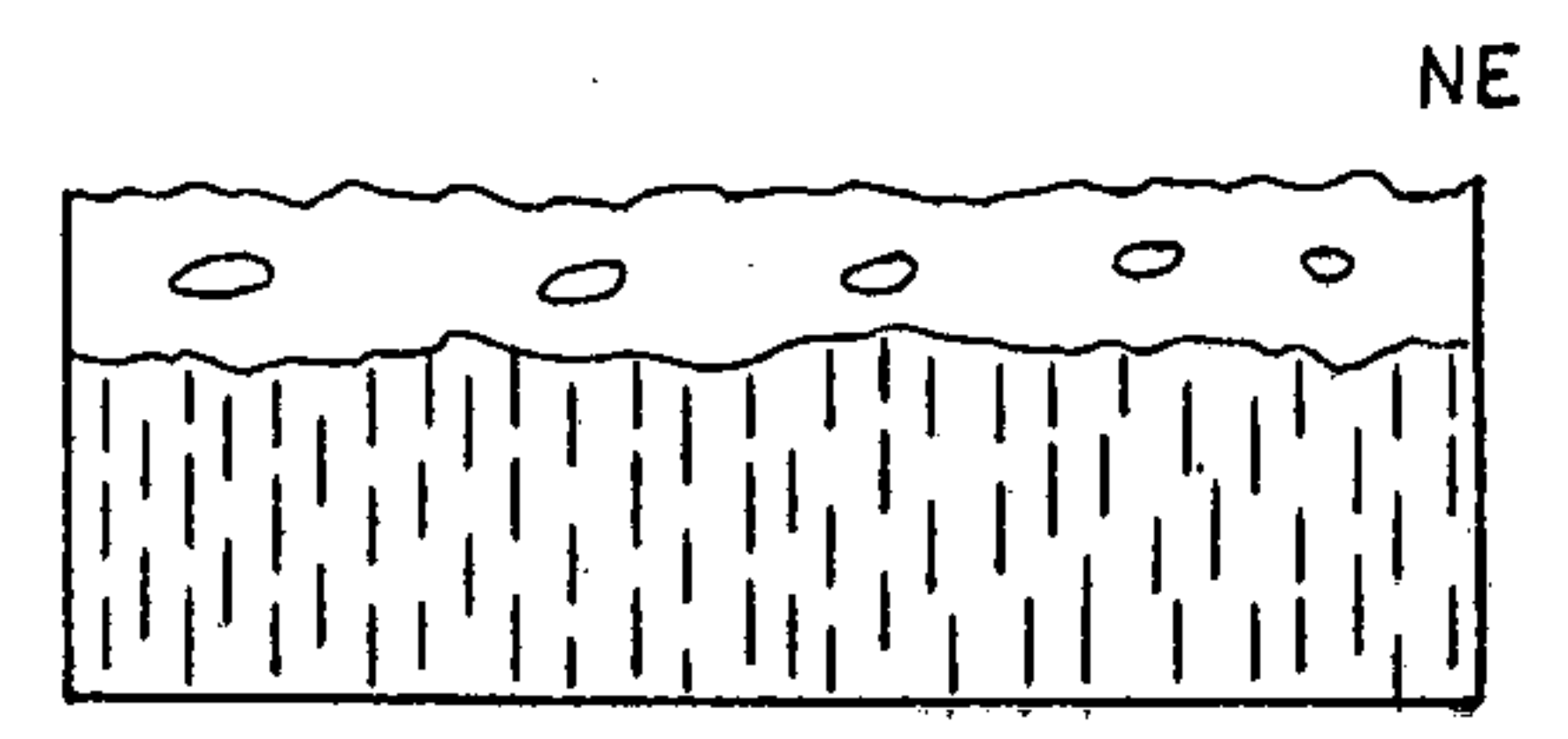
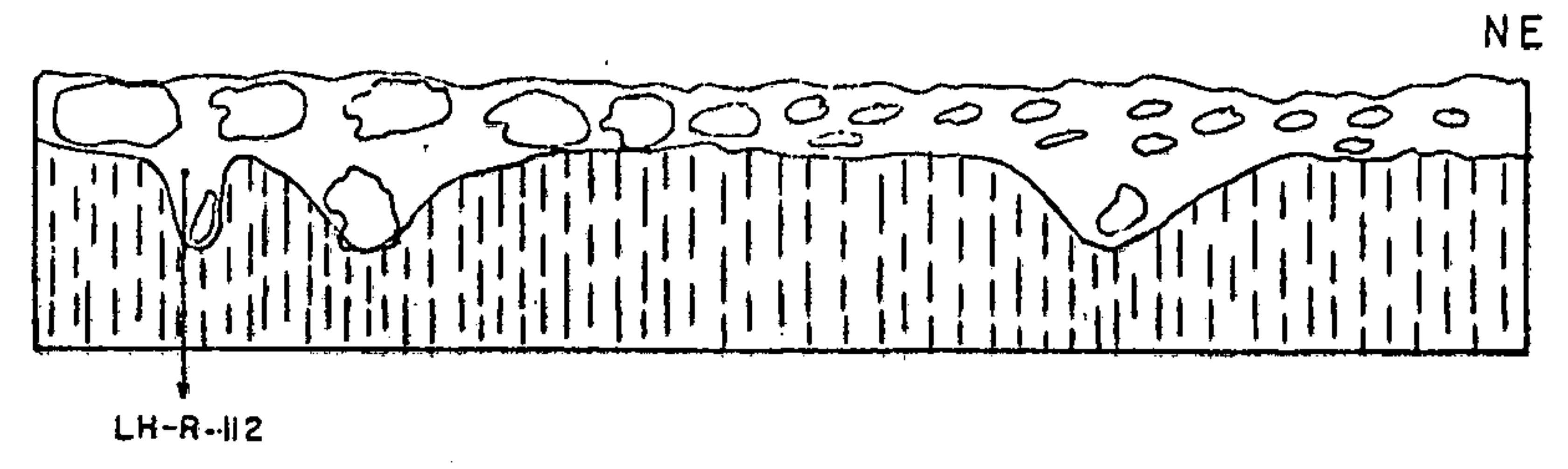


CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ESQUEMA DE LOCALIZAÇÃO DAS TRINCHEIRAS E AMOSTRAS
 ÁREA DE FERRO-2



CANINDÉ — ESTRADA — POÇO REDONDO



LEGENDA

- | | | | |
|--|---------------|--|------------|
| | Rolados de Fe | | Solo |
| | Gabro | | Granito |
| | Leptito | | Anfibolito |

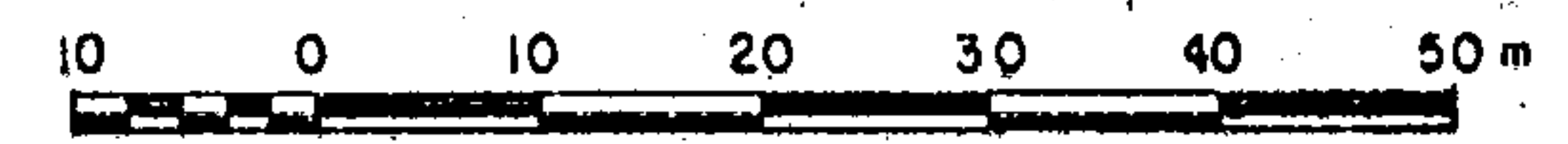
→ NT-R-108, Amostra de Rocha Coletada

ESCALA VERTICAL 1:100



CPRM / SUREG / SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

SEÇÕES ESQUEMÁTICAS DAS TRINCHEIRAS T-09, T-10 e T-17
 ÁREA DE FERRO - 1



detectada mais pelos baixos magnéticos relativos (anexo 12), levando em conta que a quantidade de rolados de ferro foi menor do que a encontrada na área anterior.

Foram abertas seis (6) trincheiras, sendo que duas (2) com o objetivo de testar as anomalias magnéticas - (fig. 17 e foto 3).

As trincheiras T-14, 15 e 16 foram abertas em função da presença de rolados, sendo que a T-15 interceptou um corpo ferrífero com 1 m de espessura (fig. 19). As trincheiras T-14 e T-16 equidistantes de 25m da T-15 a NW e SE respectivamente, não comprovaram a continuidade do corpo ferrífero.

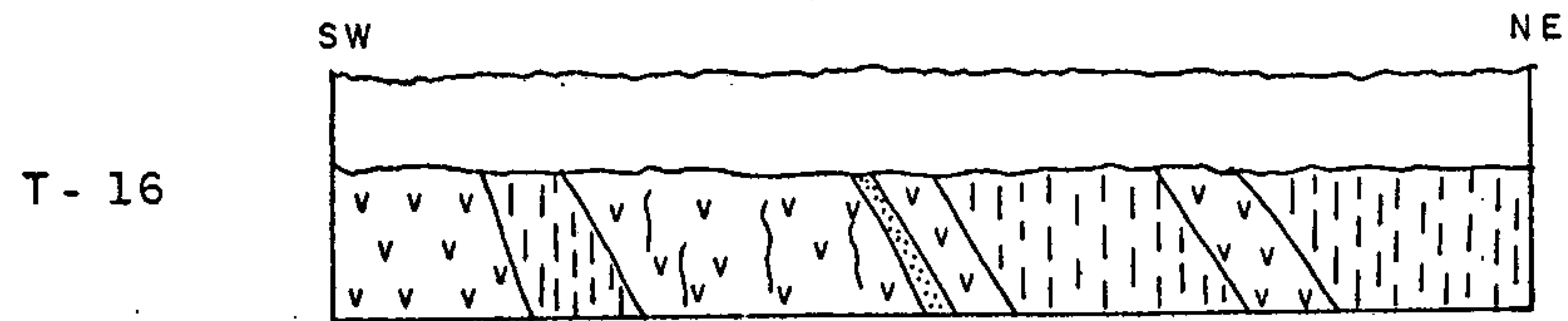
Duas (2) amostras coletadas neste corpo ferrífero apresentaram teores de 6,5% em TiO_2 (tabela 6).

Como a área é seccionada por falhas, que podem ter deslocado os corpos, não foi encontrada a continuação lateral do mesmo. Este corpo encontra-se concordante com os anfibolitos e gabros. Talvez fosse necessária a execução de furos de sonda afim de se detectar não só a continuidade em profundidade do mesmo bem como definir sua continuidade lateral.

3.5.3 Área de Níquel-1 (Ni-1)








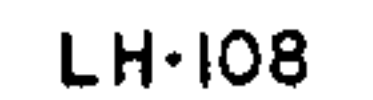
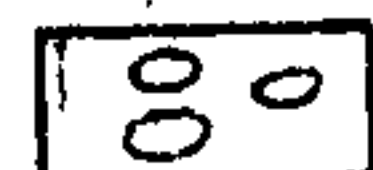
Localiza-se aproximadamente na parte centro-oeste das áreas e geologicamente sobre metagabros e leucogabros (vide mapa geológico anexo 1).

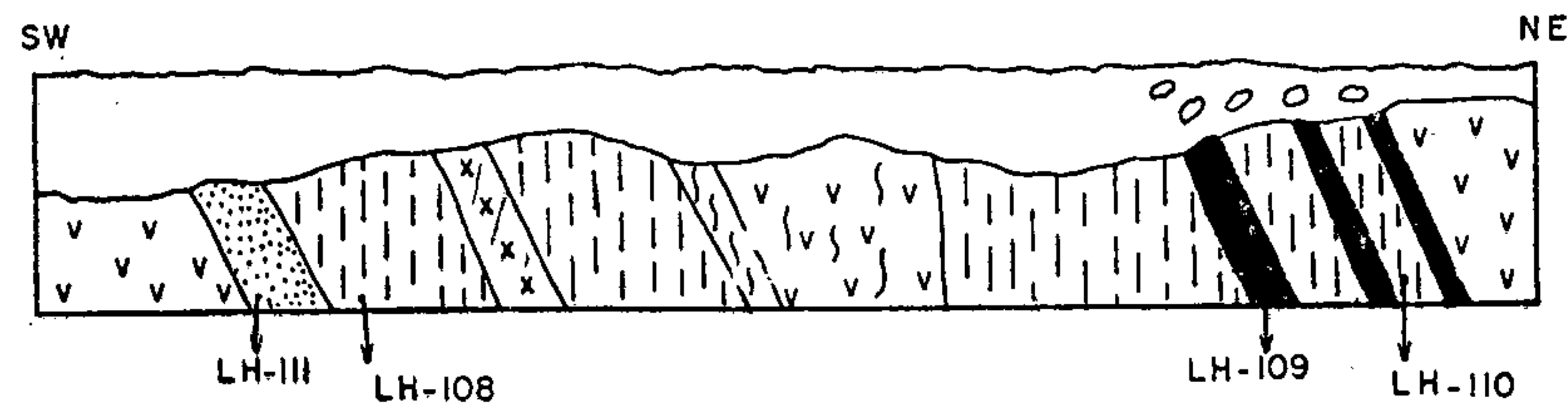
A partir de valores anômalos para Ni revelados pela geoquímica regional, abriu-se uma trincheira (T-20), com o objetivo de se coletar amostras de canal, as quais confirmaram a anomalia; justificando a abertura de picadas espaçadas de 50m, totalizando 10,5 km, com piqueteamento de 25m ,



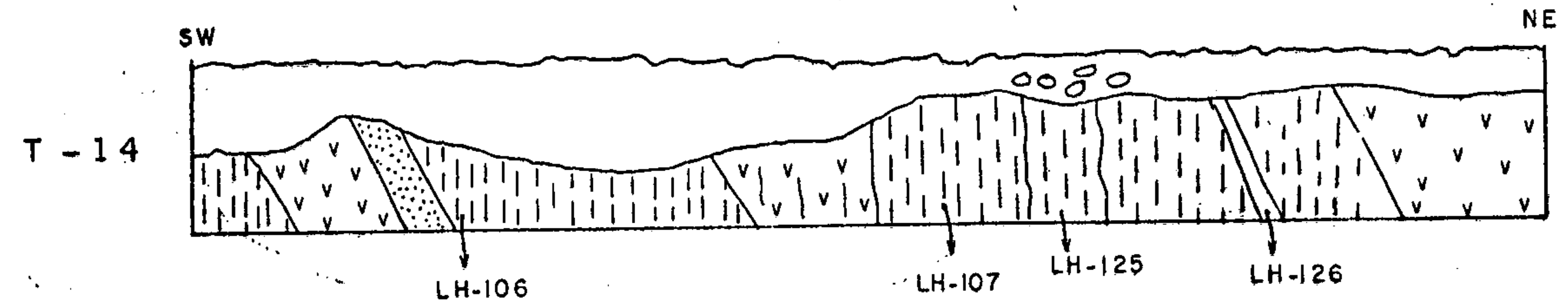
T-16

LEGENDA

-  Anfibolito
-  Minerio de Ferro
-  Gabros
-  Leptifo
-  Rocha cizalhada
-  Ultrabásica
-  Amostra de rocha
-  LH-108
-  Rolados de ferro



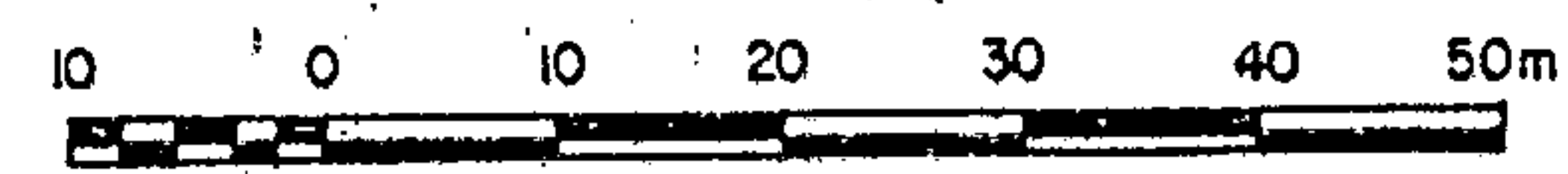
T-15



T-14

ESCALA VERTICAL 1:100

SEÇÕES ESQUEMÁTICAS DAS TRINCHEIRAS T-14, T.15eT-16
ÁREA DE FERRO - 2



CPRM / SUREG / SA
PROJETO CANINDE
1979



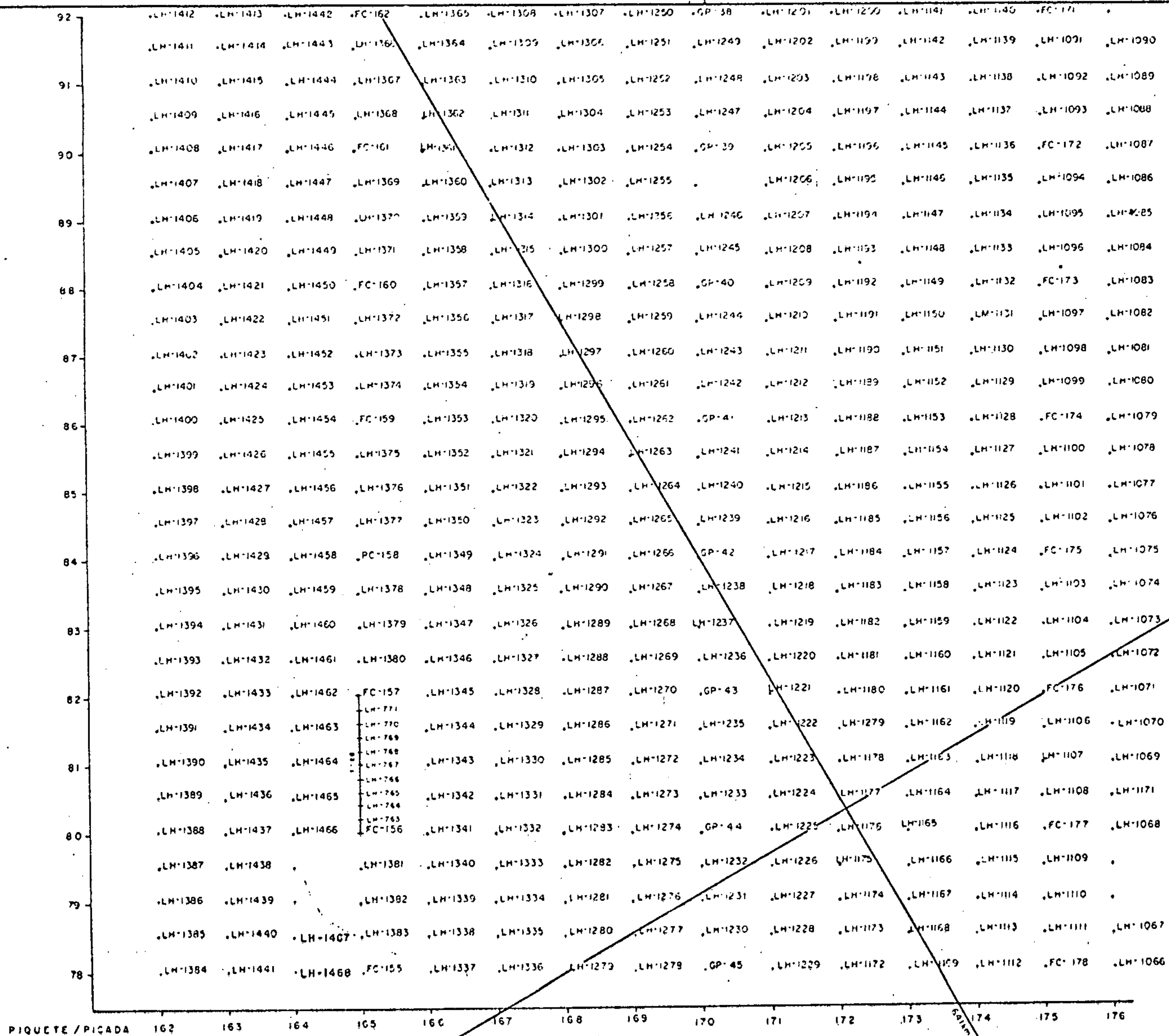
adensando-se desta forma a malha geoquímica (fig. 20). Obteve-se assim, uma confirmação das anomalias existentes e uma ampliação da área anômala para Ni (vide mapas de distribuição figs. 21 e 22).

Esta área abrange uma faixa quadrada, com 700m de lado cujos subsídios geoquímicos permitiram a definição de alguns alvos pronunciadamente anômalos para Ni e, em menor grau, para Cu. Num total de seis (6) diferentes alvos são configuradas concentrações de Ni em níveis superiores a 800 ppm, sendo que em dois deles tem-se teores de Ni na faixa de 1300 a 2000 ppm. Trata-se naturalmente de anomalias geoquímicas que merecem uma especial atenção, tendo em vista que teores dessa ordem para níquel aparecem em geral relacionadas à zonas mineralizadas.

Vale notar que o relevo geoquímico mostrado pelo cobre nesse domínio, especialmente ao longo de um "trend" aproximadamente N-S, venha a confirmar a natureza efetivamente promissora dessa área com vistas a mineralizações sulfetadas. Conforme mostra o mapa de distribuição geoquímica do Cu (fig. 21) tem-se em solos residuais uma ampla incidência de valores anômalos, na faixa de 200 a 680 ppm de Cu.

Em três (03) destes alvos foram feitos novos detalhamentos desta vez, com a abertura de poços, amostragem de canal e amostragem de solo na malha 12,5 x 12,5m. O primeiro, na porção SW, com uma extensão de 100m x 150m, apresentou valores em solo e canal, acima de 2.000 ppm(Ni). Neste alvo não existe correspondência para cobre, dando um baixo geoquímico, o que nos leva a crer tratar-se de um corpo ultrabásico.

O segundo alvo (200m x 200m) localizado na parte



LEGENDA

- LH-1271 AMOSTRA DE SOLO A.A. Cu, Ni e Co
- ┆ LH-755 TRINCHEIRA COM AMOSTRA DE CALHA-AA Cu, Ni e Co
- ┆ 215/80 PIQADA / PIQUETE

B.924 km



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

ÁREA DE NÍQUEL - 1
ESQUEMA DE TRINCHEIRAS, AMOSTRAGEM
E ANÁLISES DE SOLO E ROCHA

ESCALA

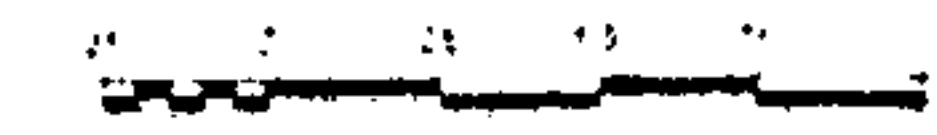
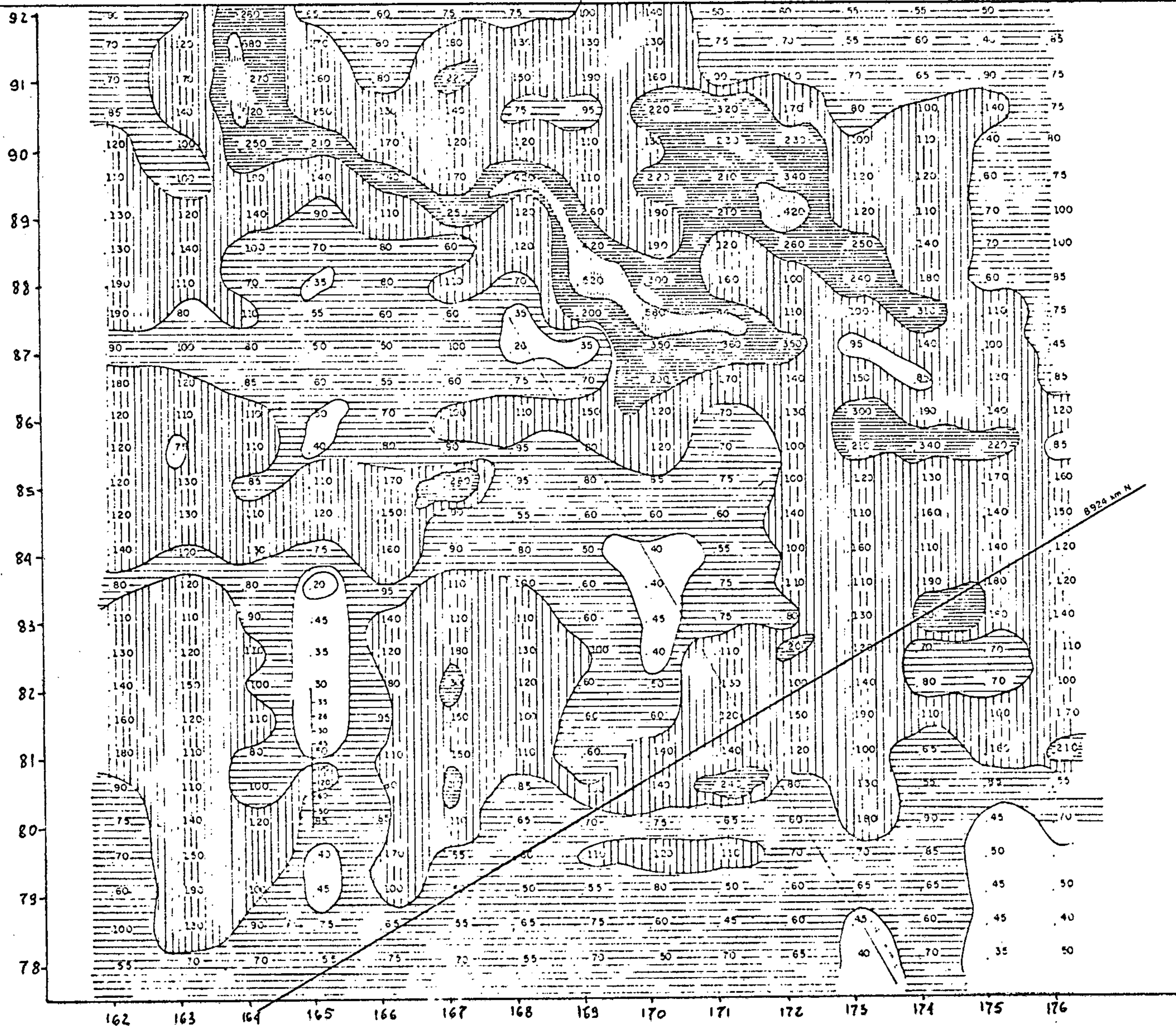
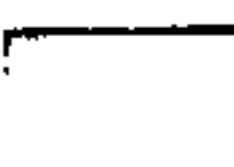
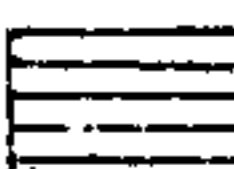

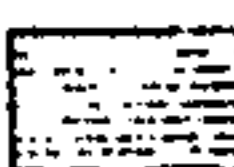
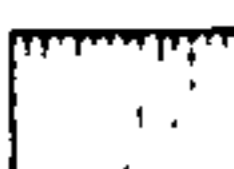


FIGURA 20



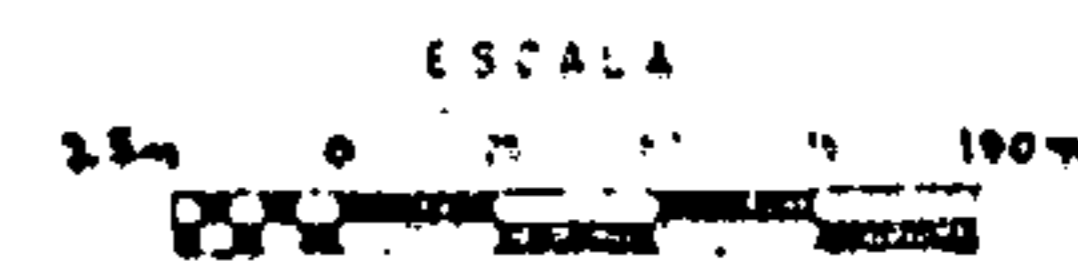
LEGENDA

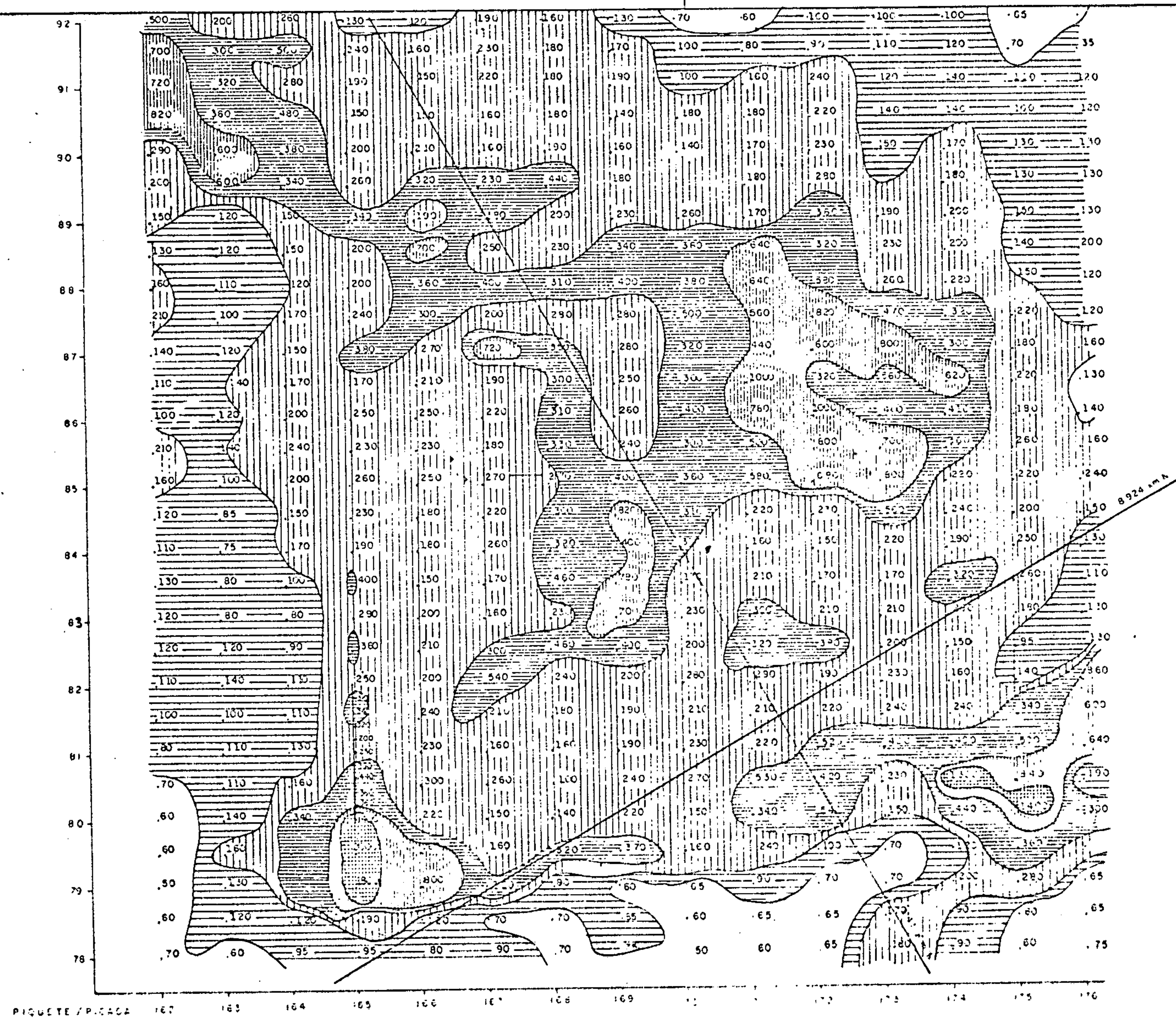
-  - 25 - 50 ppm
-  - 50 - 100 ppm
-  - 100 - 200 ppm
-  - 200 - 400 ppm
-  - 400 - 800 ppm




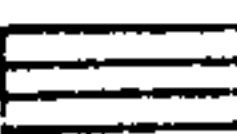

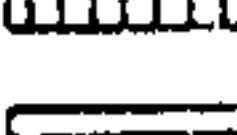
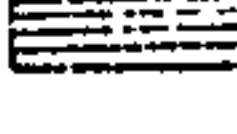

CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

ÁREA DE NÍQUEL - 1
PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
DISTRIBUIÇÃO DE COBRE





LEGENDA

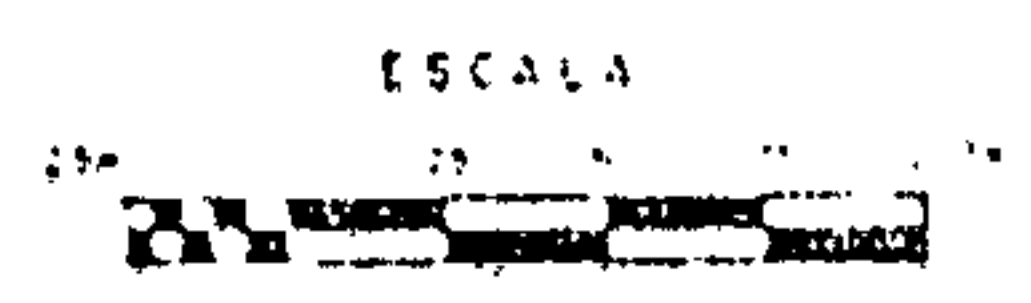
-  - 37,5 - 75 ppm
-  - 75 - 150 ppm
-  - 150 - 300 ppm
-  - 300 - 600 ppm
-  - 600 - 1.200 ppm
-  - 1.200 ppm

PIQUETE / P. CADA 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

ÁREA DE NIQUEL - I
PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
DISTRIBUIÇÃO DE NIQUEL



central da área apresentou valores em torno de 1700 ppm de Ni.

Não existe correspondência entre as anomalias de Ni e Cu neste alvo, entretanto, nota-se que a anomalia de cobre está deslocada em relação à de Ni, dando a idéia de um dobramento e/ou zoneamento mineralógico.

O terceiro alvo localizado na parte SE da área, não revelou a continuidade das anomalias inicialmente diagnosticadas.

Na área de Ni-1 foram coletadas inicialmente 435 amostras de solo e 11 amostras de canal da trincheira T-28. No detalhamento foram abertas 73 poços e conseqüente coleta de amostra de canal e mais 72 amostras de solo.

A consistência das anomalias geoquímicas de Ni e Cu justificam o prosseguimento das pesquisas mediante escavações e furos de sondagens antecédidos por um trabalho preliminar de geofísica (IP).

3.5.4 Área de Níquel-2 (Ni-2)

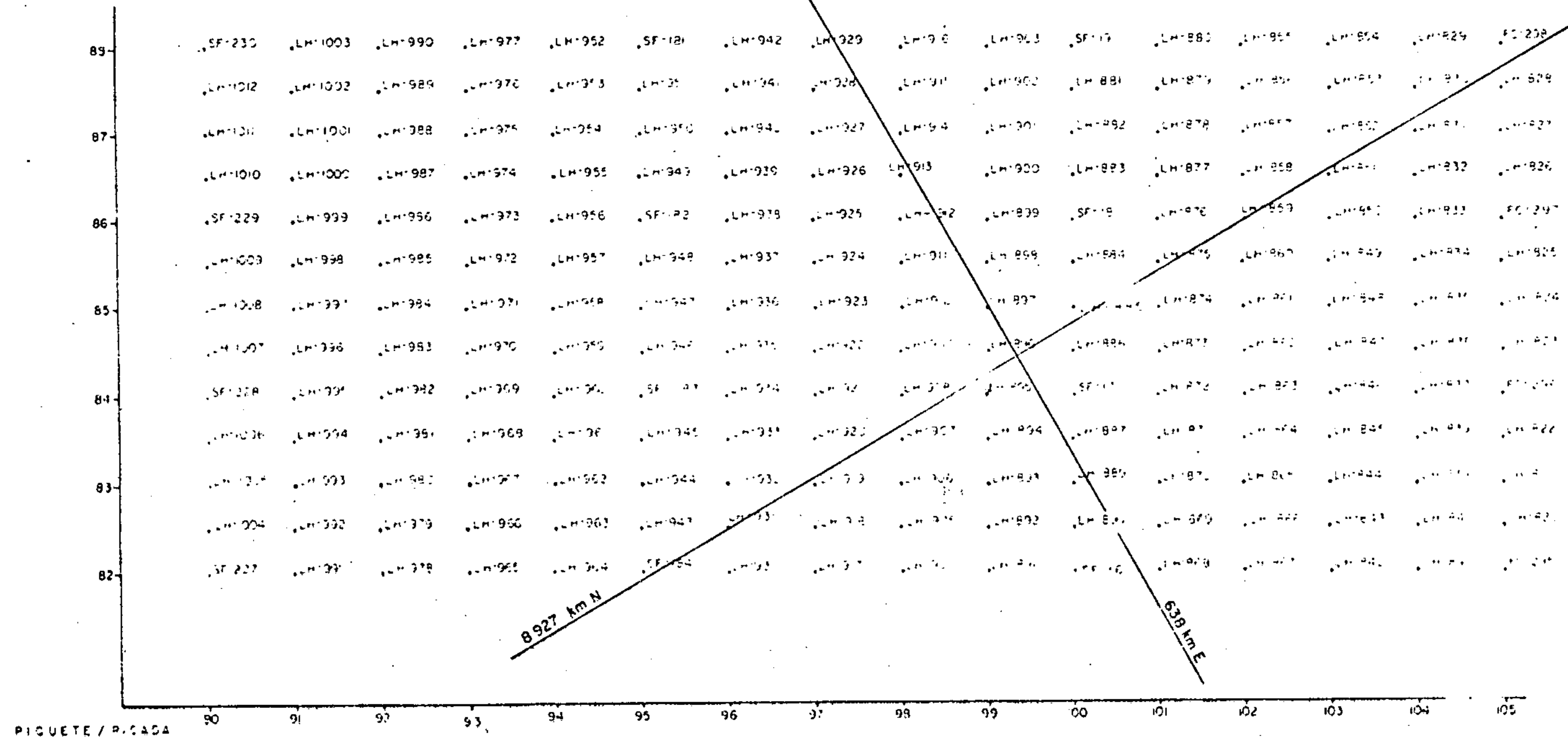
Localizada na parte central da área, esta faixa anômala, está sobre metagabros e troctolitos (anexo 1) e foi detectada através da geoquímica regional, com pontos anômalos de 600 ppm de níquel, revelando, quando do adensamento, três sítios anômalos (figuras 23, 24 e 25).

No primeiro sítio, localizado entre os piquetes 86 a 88 e picadas 97 a 100, tem-se uma ampla incidência de valores elevados de Ni (600 a 1200 ppm) e moderadas concentrações de Cu (70 a 270 ppm).

O segundo sítio anômalo nesse domínio aparece de lineado entre as picadas 90 e 92 e piquetes 83 a 84, com teo

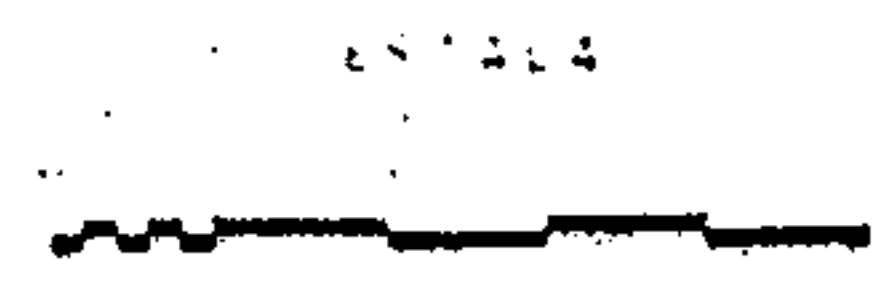
LEGENDA

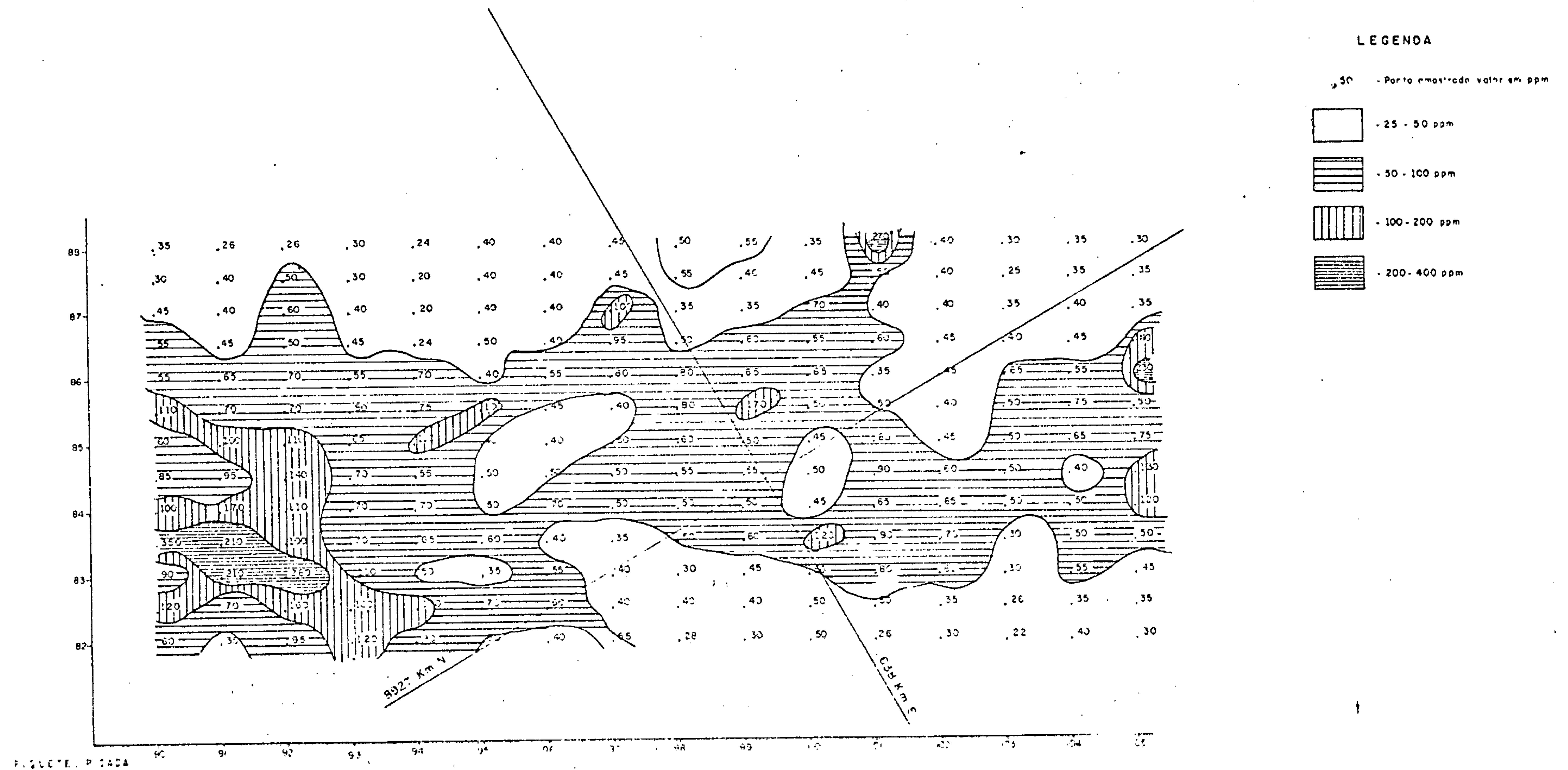
- L.H. 821 - AMOSTRA DE SOLO DA C.A.N. 1.º
- PIGUETE / PIGUETE



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE NÍQUEL - 2
 ESQUEMA DE TRINCHEIRAS, AMOSTRAGEM
 E ANÁLISES DE SOLO E ROCHA





CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

ÁREA DE NIQUEL - 2
PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
DISTRIBUIÇÃO DE COBRE

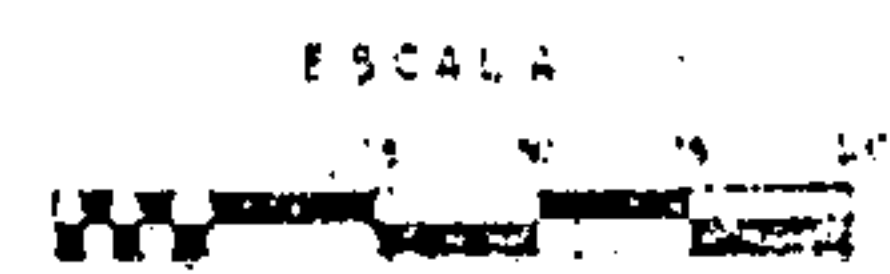
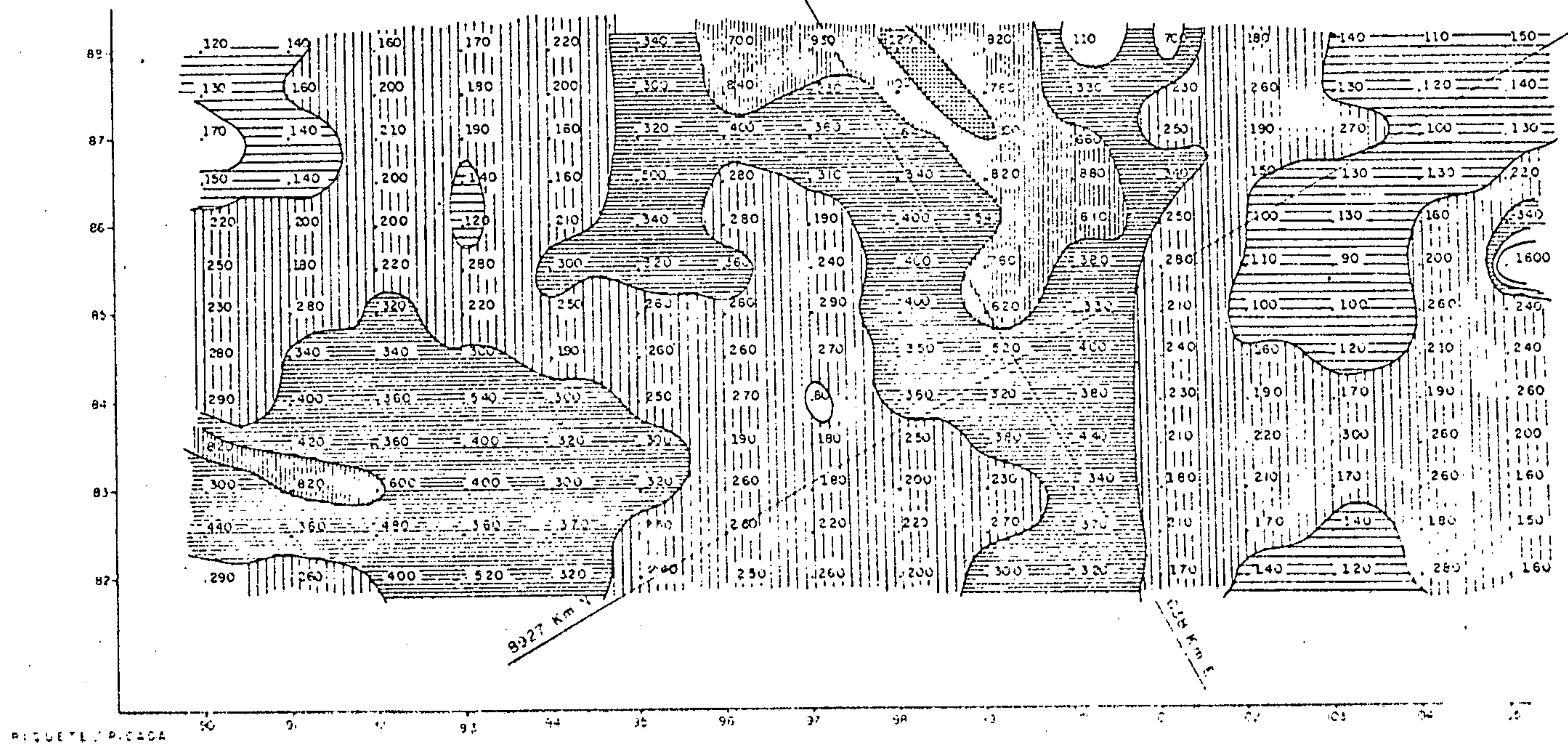


FIGURA 24



LEGENDA

- - 500 - ponto amostrado
valor em ppm
- [Horizontal lines] - 75 - 150 ppm
- [Vertical lines] - 150 - 300 ppm
- [Diagonal lines /] - 300 - 600 ppm
- [Diagonal lines \] - 600 - 1200 ppm
- [Cross-hatch] - > 1200 ppm



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

ÁREA DE NIQUEL - 2
PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
DISTRIBUIÇÃO DE NIQUEL



FIGURA 25

res de Ni destacados na faixa de 600 a 820 ppm e Cu (200 a 350 ppm). O 3º sítio é mostrado isoladamente com teores realçados para Ni (340 a 1600 ppm) e Cu (110 a 230 ppm).

Aparentemente, tais feições geoquimicamente realçadas poderiam estar efetivamente relacionadas à mineralizações, hipótese cuja confirmação torna-se dependente de pesquisas complementares.

Nesta área alvo foram abertas 4,8 km de picadas espaçadas de 50m com piqueteamento de 25 x 25m, sendo coletadas 208 amostras de solo.

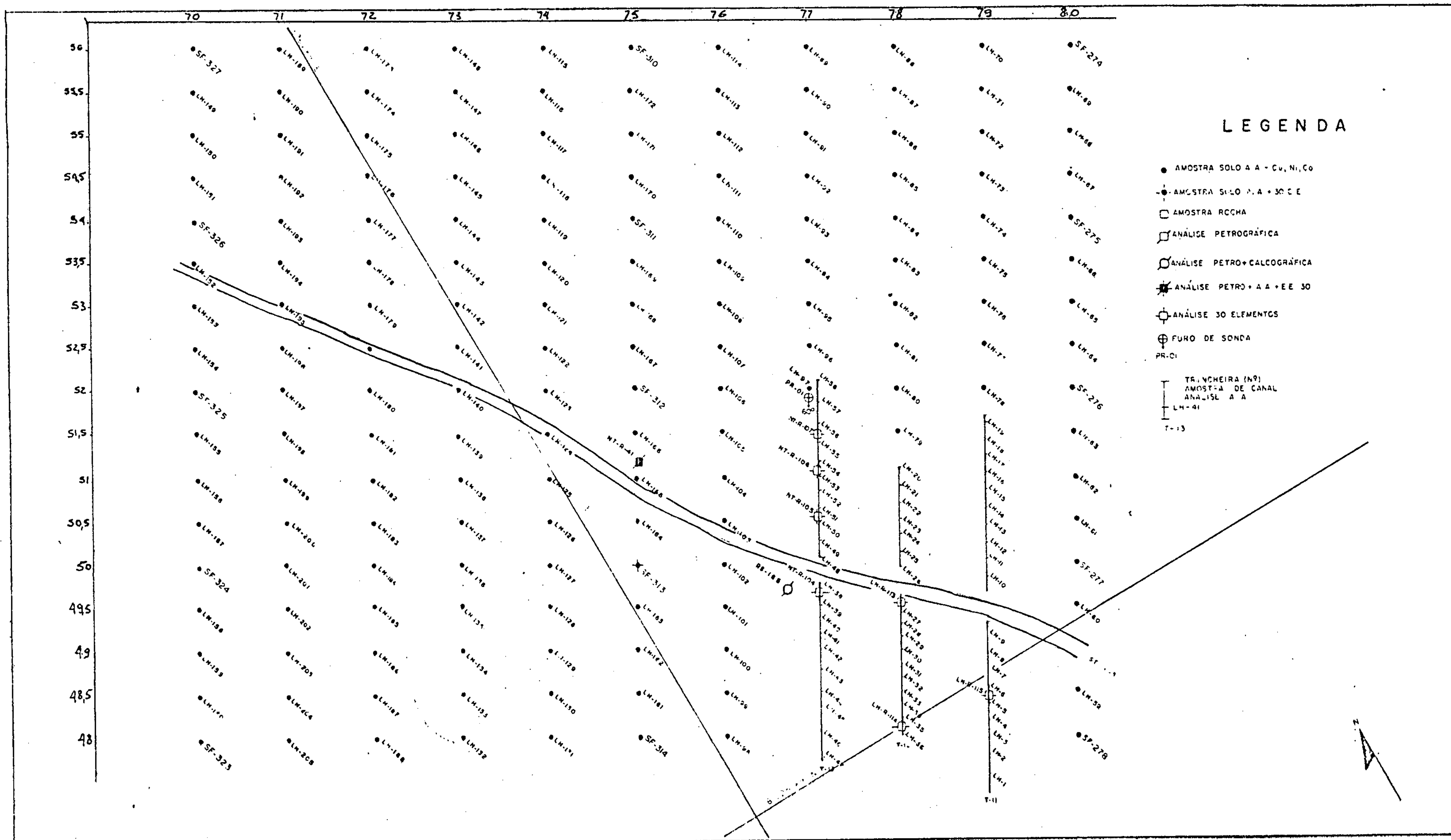
3.5.5 Área de Cobre-2 (Cu-2)

Localizada na parte oeste das áreas requeridas, geologicamente sobre metagabros e anfibolitos (vide anexo 1) foi inicialmente diagnosticada pela geologia, devido a existência de blocos de metagabro grosseiro (foto 8), com sulfetos de cobre e níquel (calcopirita, pirrotita, plentandita e pirita).

Com base nesta ocorrência de sulfetos foram abertas três (03) trincheiras as quais revelaram através de amostras de canal valores anômalos para Cu e Ni, daí se estendendo o alvo com um detalhamento geoquímico (figuras 26, 27 e 28).

Foram abertas 4,4 km de picadas, espaçadas de 50 m e piqueteadas de 25m, sendo coletadas 170 amostras de solo, e nas três trincheiras, 59 amostras de canal.

Corresponde a uma faixa de 500 x 390m, onde foram executadas investigações de detalhe, numa malha de 50 x 25m. As feições geoquímicas, consignadas nesta área, permitiram o delineamento de uma faixa extremamente favorável pa ra cobre e níquel, especialmente na extensão delimitada pe



LEGENDA

- AMOSTRA SOLO A A - Cu, Ni, Co
- AMOSTRA SOLO A, A + 30 C E
- AMOSTRA ROCHA
- ◻ ANÁLISE PETROGRÁFICA
- ◻ ANÁLISE PETRO + CALCOGRÁFICA
- ✱ ANÁLISE PETRO + A A + E E 30
- ⊕ ANÁLISE 30 ELEMENTOS
- ⊕ FURO DE SONDA PR-01
- ┌ TRINCHEIRA (Nº)
├ AMOSTRA DE CANAL
└ ANÁLISE A A
T-11



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE 2
 ESQUEMA DE TRINCHEIRA, AMOSTRAGEM
 E ANÁLISE DE SOLO E ROCHA

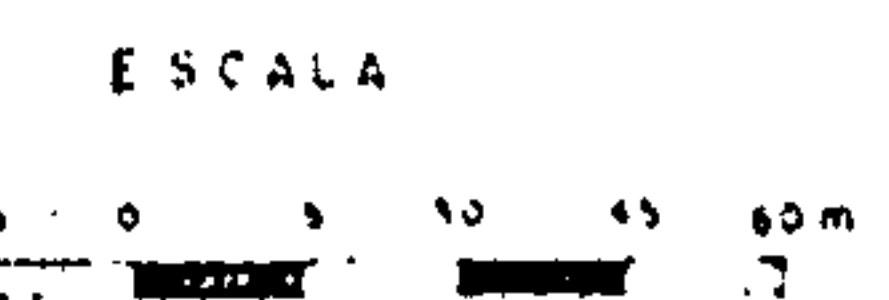
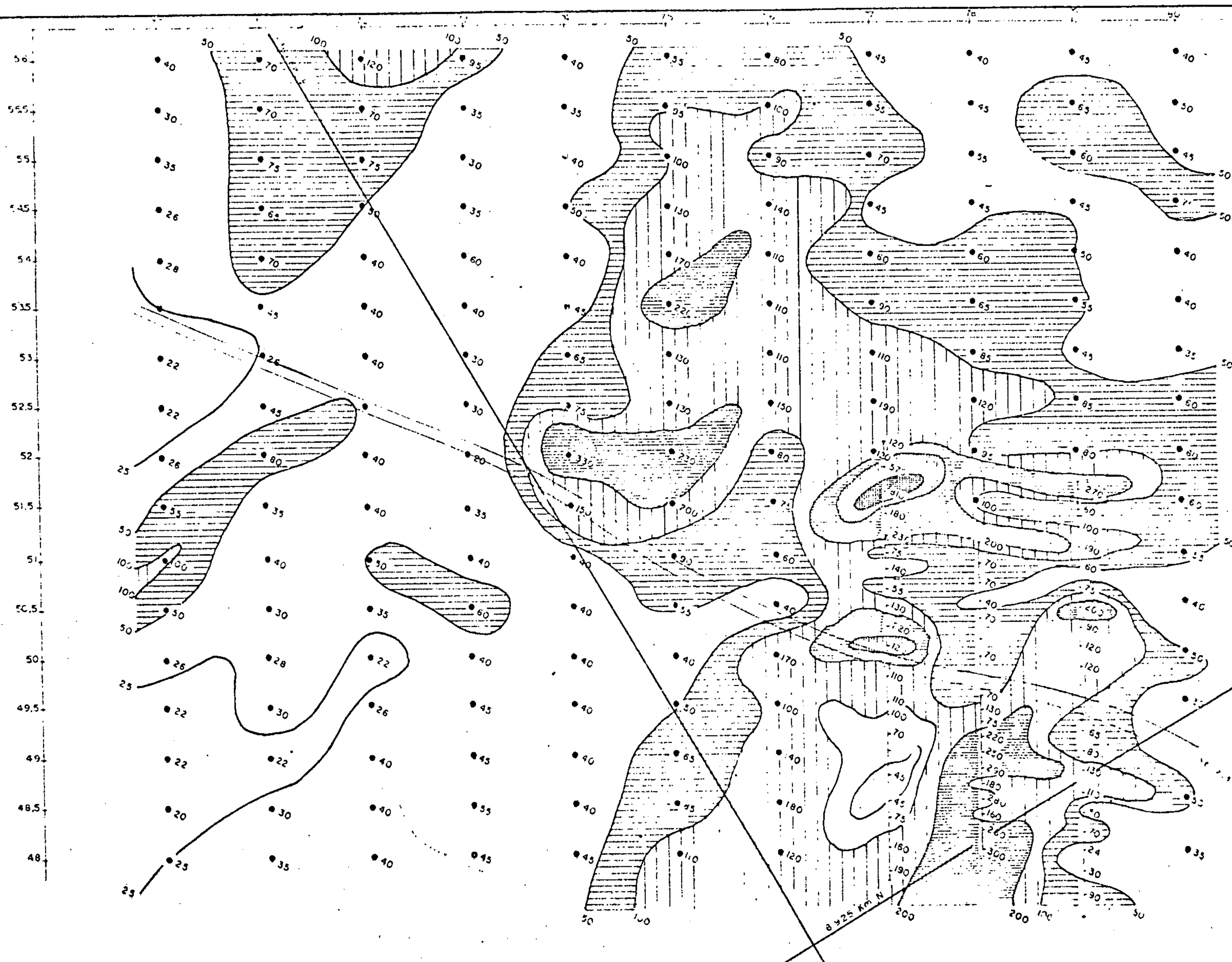


FIGURA 26



LEGENDA

- 120 Ponto amostrado - Escal. } 310 em
- ↓ 120 Ponto amostrado - Canal } ppm
- [Hatched Box] 25 a 50 ppm
- [Horizontal Lines Box] 50 a 100 ppm
- [Vertical Lines Box] 100 a 200 ppm
- [Cross-hatched Box] 200 a 400 ppm
- [Dotted Box] 400 a 2000 ppm
- [Dense Dotted Box] > 800 ppm

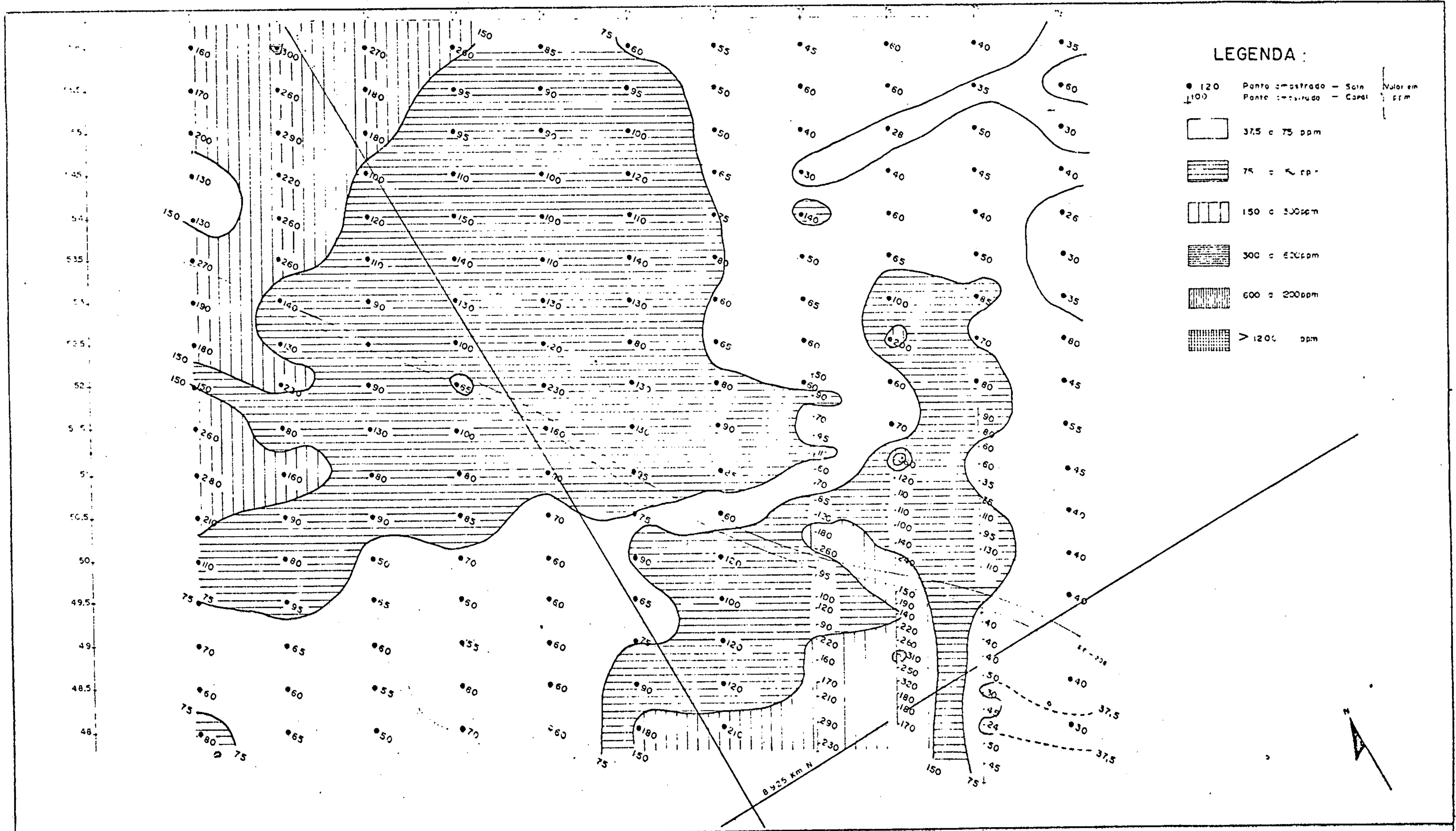


CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE - 2
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE COBRE



FIGURA 27



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE - 2
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE NÍQUEL



FIGURA 28

los piquetes 51 à 52,5 e picadas 76 à 78.

Altas concentrações de Cobre (200 a 810 ppm), aparecem localmente associadas a moderados realces de níquel (100 a 360 ppm).

A principal anomalia de cobre foi submetida a abertura de um furo de sondagem (PR-01). Os resultados obtidos confirmaram a presença de mineralizações fracamente disseminadas (0,12% de Cu - tabela 5).

As amostras de rocha em superfície deram valores de até 0,5% de Cu e 0,5% de Ni (amostra NT-R-43B).

Vale notar que o "background" local do cobre situa-se na faixa de 40 ppm, razão pela qual alguns moderados realces geoquímicos na faixa de 50 a 150 ppm, poderiam refletir tão somente simples reconcentração do teor médio. Com caráter mais abrangente, um comportamento similar pode ser atribuído às frequentes reconcentrações de níquel na faixa de 80 a 150 ppm. Tais feições devem ser descartadas nas investigações subsequentes, procurando-se valores decididamente anômalos (acima de 800 ppm Cu e 1000 ppm de Ni), através de adensamento geoquímico e prospecção geofísica.

3.5.6 Área de Cobre-3 (Cu-3)

Delimitada através de valores anômalos da geoquímica regional, esta área-alvo situa-se numa faixa intensamente cataclástica (falhamentos do rio Jacaré - anexo 1).

As litologias predominantes são metagabros, milonitos básicos da unidade p_εgb, anfibolitos e milonitos da unidade p_εaf₃.

Neste alvo abriram-se cerca de 4,0 km de picadas espaçadas de 50m e piqueteadas de 25 em 25m; sendo coletadas 170 amostras de solo, e em 2 trincheiras foram coleta-

das 22 amostras de canal. Nestes locais realizou-se uma prospecção geoquímica detalhada em solo residual, abrangendo uma faixa de 350 x 800m. Os resultados obtidos permitiram a delimitação de anomalias geoquímicas para cobre e níquel com acentuadas evidências de vinculação a uma paragênese metálica sulfetada (figs. 29, 30 e 31).

Nesse domínio, um especial interesse prospectivo pode ser atribuído a faixa contida entre as picadas 125 e 123. Tem-se aí uma grande incidência de elevadas concentrações de níquel (600 a 1200 ppm) e cobre (200 a 880 ppm). Uma segunda fase de adensamento constou da abertura de 40 poços (amostragem geoquímica em malha de 25 x 50m, entre os pontos já amostrados). Os resultados confirmaram as anomalias existentes.

Trata-se seguramente de um alvo com evidências geoquímicas bastante consistentes com vistas à mineralizações sulfetadas de Cobre e Níquel, tornando-se indispensável a execução de pesquisas complementares incluindo abertura de trincheiras, geofísica e furos de sondagem.

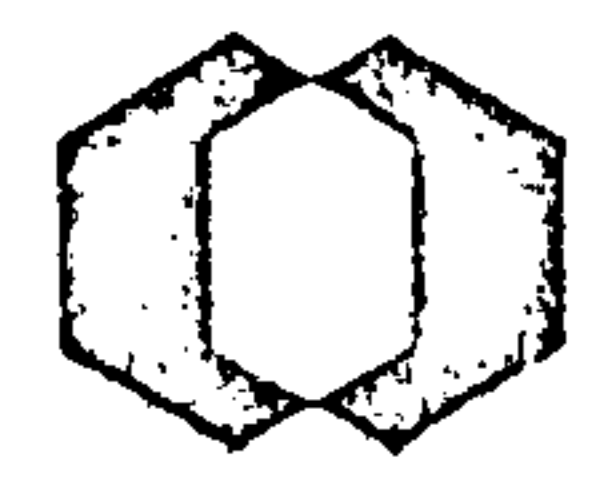
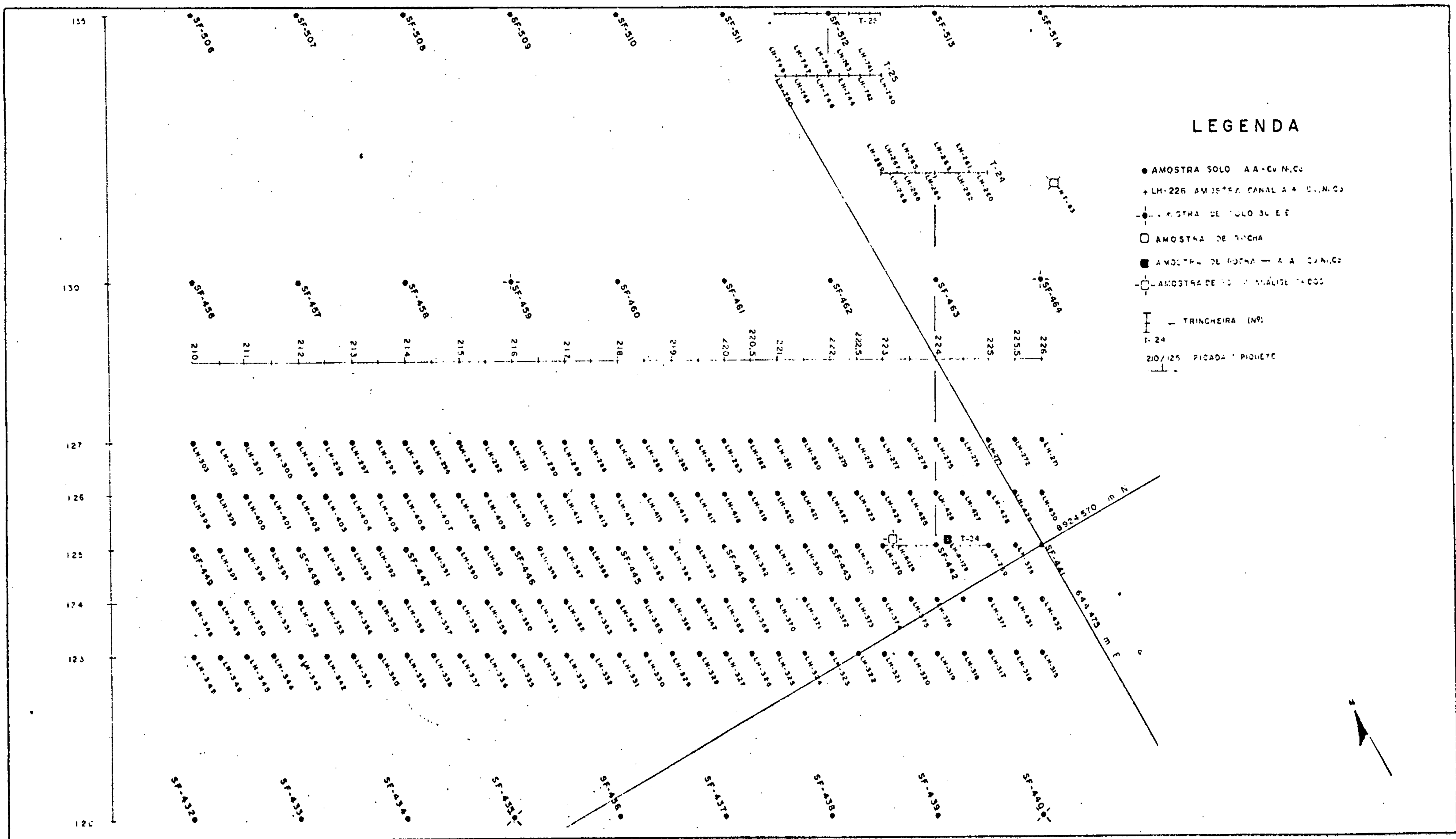
3.5.7 Área de Cobre-4 (Cu-4)

Esta foi a área alvo detectada na folha leste da área pesquisada, em domínio de rochas gabróides e troctolitos, baseada em valores em torno de 400 ppm, no levantamento de semi-detalhe (Cu e Ni).

O mesmo método aplicado às outras áreas foi aqui utilizado: tomando-se como base a picada em que na geoquímica regional foram revelados pontos anômalos, abriram-se 4 picadas espaçada de 50m, sendo duas a oeste e duas a leste da picada base, e piqueteadas de 25 em 25m. Nas partes anômalas foram abertas 2 trincheiras nas quais foram coletadas, de 10 em 10m, amostras de canal (fig. 32).

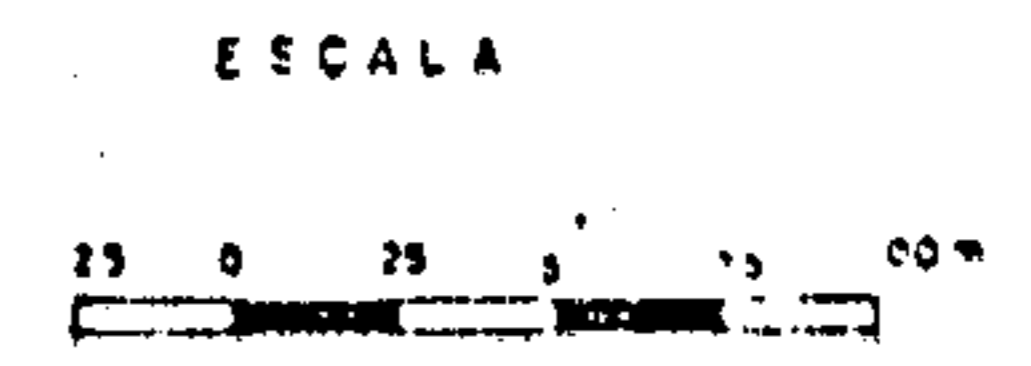
LEGENDA

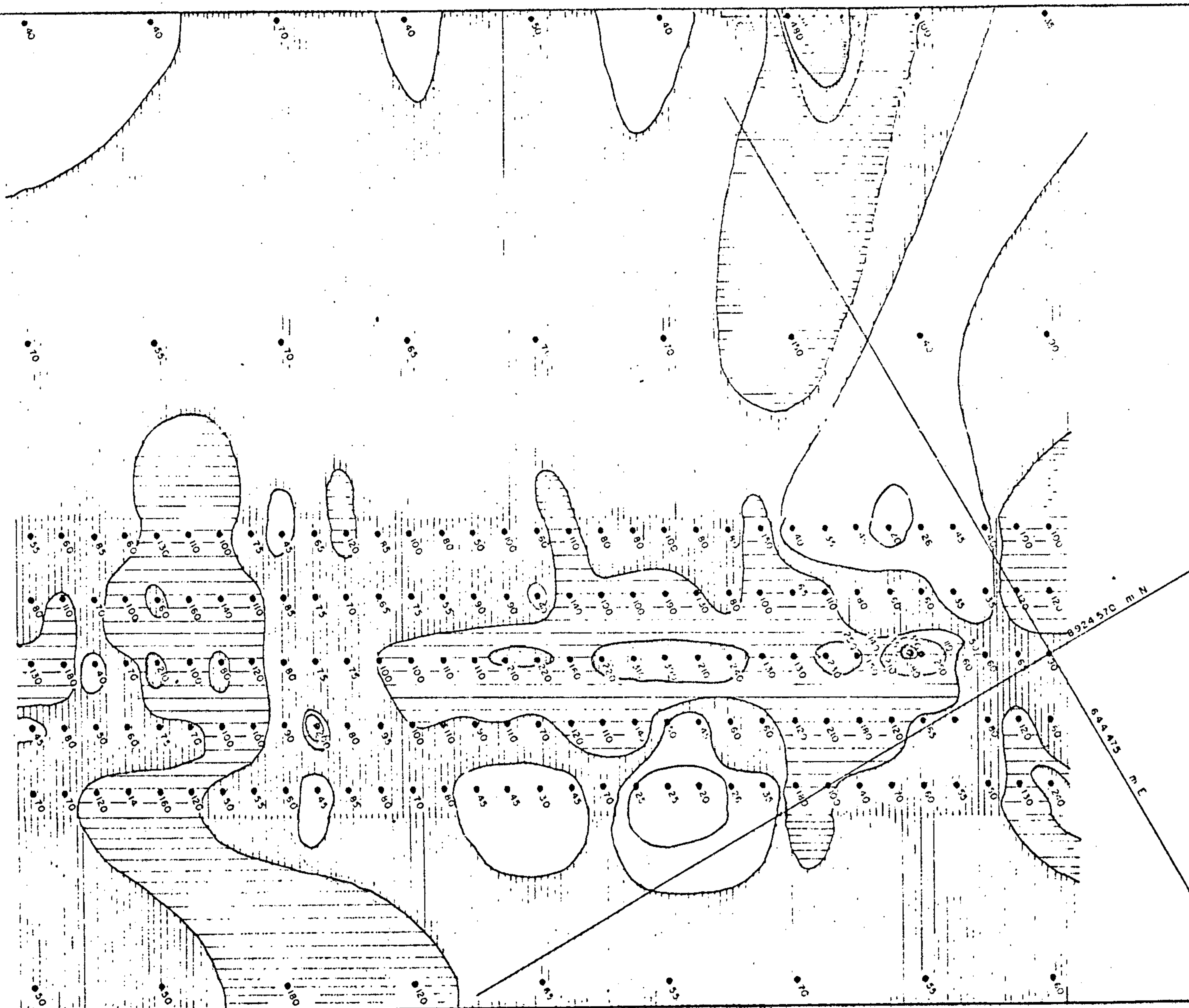
- AMOSTRA SOLO AA-CU-M-CO
- + LH-226 AMOSTRA CANAL A A CU-M-CO
- ⊙ AMOSTRA DE SOLO SU E E
- AMOSTRA DE ROCHA
- AMOSTRA DE ROCHA - A A CU-M-CO
- ⊕ AMOSTRA DE SOLO ANÁLISE PA-CO
- TRINCHEIRA (Nº)
- T-24
- 210/25 PICA DA PICAETE



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

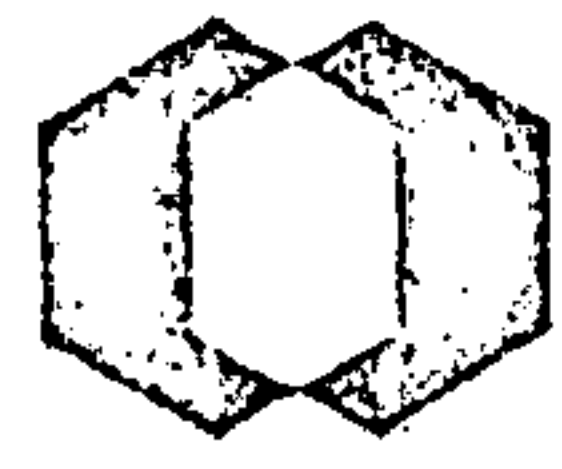
ÁREA DE COBRE 3
 ESQUEMA DE TRINCHEIRAS, AMOSTRAGEM
 E ANÁLISE DE SOLO E ROCHA





LEGENDA :

- 120 Ponto amostrado Solo
- 40 Ponto amostrado Canal
- 25 a 50 ppm
- ▨ 50 a 100 ppm
- ▩ 100 a 200 ppm
- ▧ 200 a 400 ppm
- ▦ 400 a 600 ppm
- ▤ > 300 ppm
- ⊥ TANQUEIRA N.



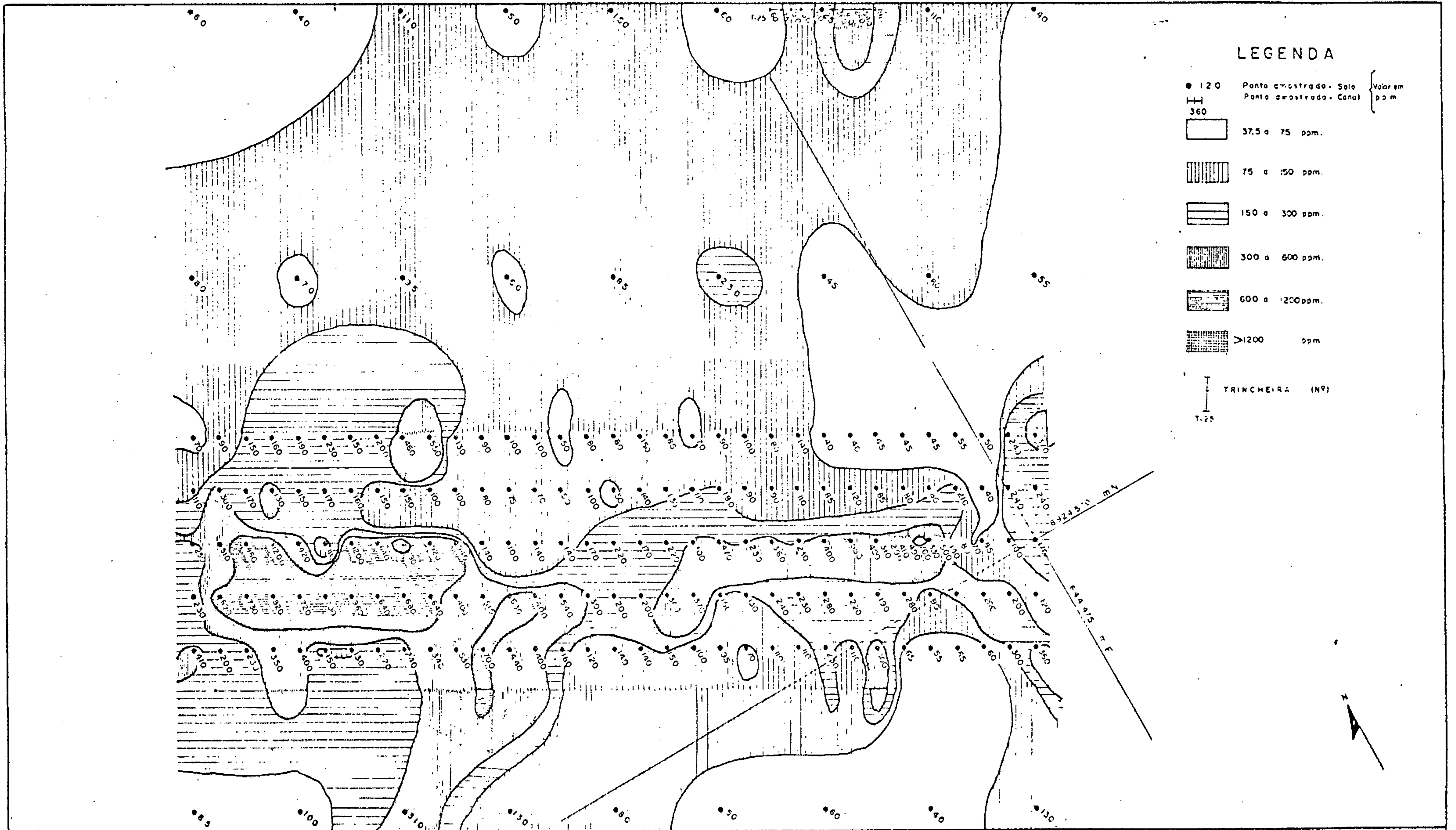
CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE - 3
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE COBRE

ESCALA



FIGURA 30



LEGENDA

- 120 Ponta amostrada - Solo } Valor em ppm
- Ponta amostrada - Canal
- 360
- [White Box] 37,5 a 75 ppm.
- [Vertical Lines] 75 a 150 ppm.
- [Horizontal Lines] 150 a 300 ppm.
- [Diagonal Lines /] 300 a 600 ppm.
- [Diagonal Lines \] 600 a 1200 ppm.
- [Cross-hatch] >1200 ppm
- [Trench Symbol] TRINCHEIRA (Nº)
- T-25



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDE
 1979

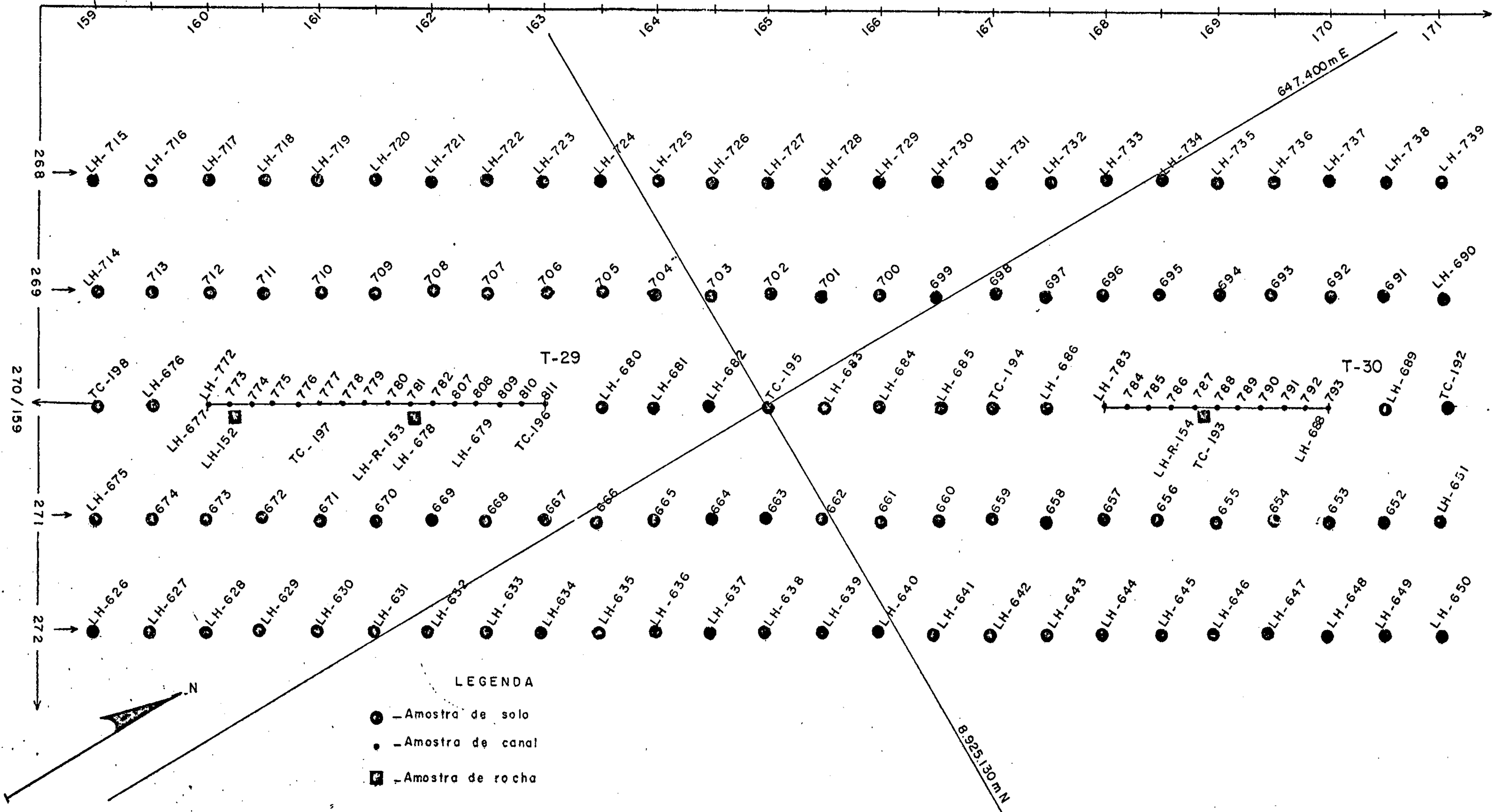
ÁREA DE COBRE - 3
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE NÍQUEL

ESCALA



FIGURA 31

PICADA/ PIQUETE



CPRM / SUREG / SA
PROJETO CANINDE

1979

ESQUEMA DE LOCALIZAÇÃO DAS TRINCHEIRAS E AMOSTRAS
AREA DE COBRE - 4

0 25 50 75 100m

FIGURA 32

A prospecção geoquímica de detalhe executada em solo residual, numa malha de 50 x 25 metros, permitiu a individualização de dois sítios anômalos para Cu e Ni (figs. 33 e 34). O primeiro sítio está localizado principalmente entre as picadas 169 e 163 e picadas 269 a 271. Abrange médias concentrações de Cu (150 a 380 ppm) e Ni (200 a 440 ppm). Tais feições são especialmente evidenciadas ao longo da trincheira T-29. A frequência com que se repetem tais feições anômalas permite recomendar um estudo adicional neste sítio pois aparentemente tais padrões geoquímicos não estariam sendo gerados por simples reconcentração de "background" ou por fatores ambientais.

O segundo sítio anômalo localiza-se aproximadamente entre os piquetes 168 a 170 e picadas 270 a 272. Tem-se aí uma menor incidência de realces geoquímicos para Cu (200 a 490 ppm) e Ni (200 a 350 ppm).

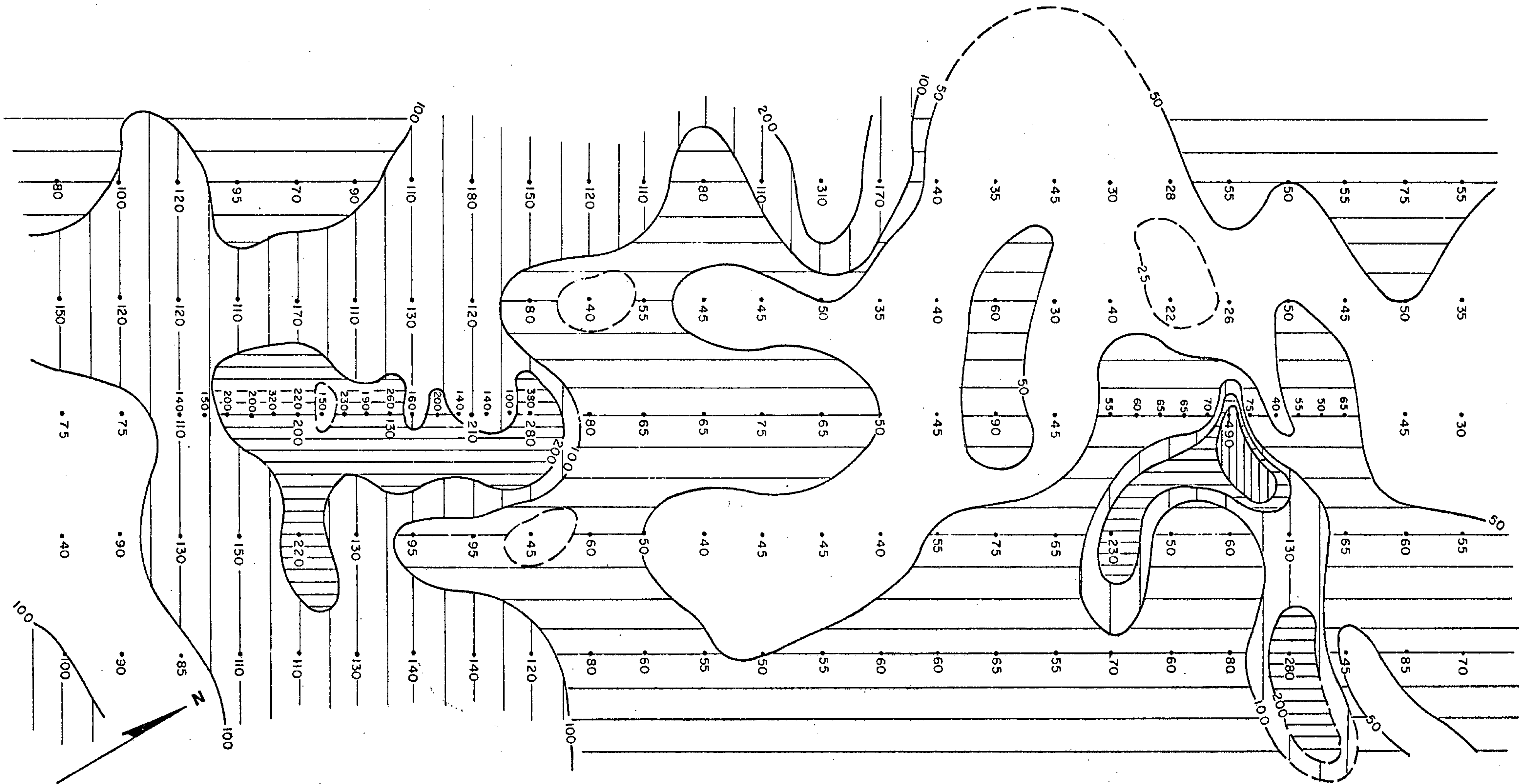
3.5.8 . Área de Cobre-1 (Cu-1)

De todas as áreas-alvos foi a que, até o momento, melhor se revelou, e por isso foi onde se concentrou a maioria dos trabalhos, devido aos fatores tempo e limitação dos recursos. Resolveu-se dar prioridade a esta área a fim de se ter elementos de ordem qualitativa e quantitativa capazes de serem extrapolados para as mineralizações existentes na região.

Este alvo começou com 5 picadas espaçadas de 50m com 1 km de comprimento, e na medida em que os trabalhos foram evoluindo foi sendo ampliado lateralmente até ter as dimensões atuais de 15 picadas (750m) por 1 km de comprimento cada (anexos 14 e 15 - esquemas de localização).

Na 1ª fase de detalhamentos foram feitos os seguintes trabalhos:

a) Adensamento da malha de geoquímica que era de 250m x 100m



CPRM / SUREG / SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE - 4
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE COBRE

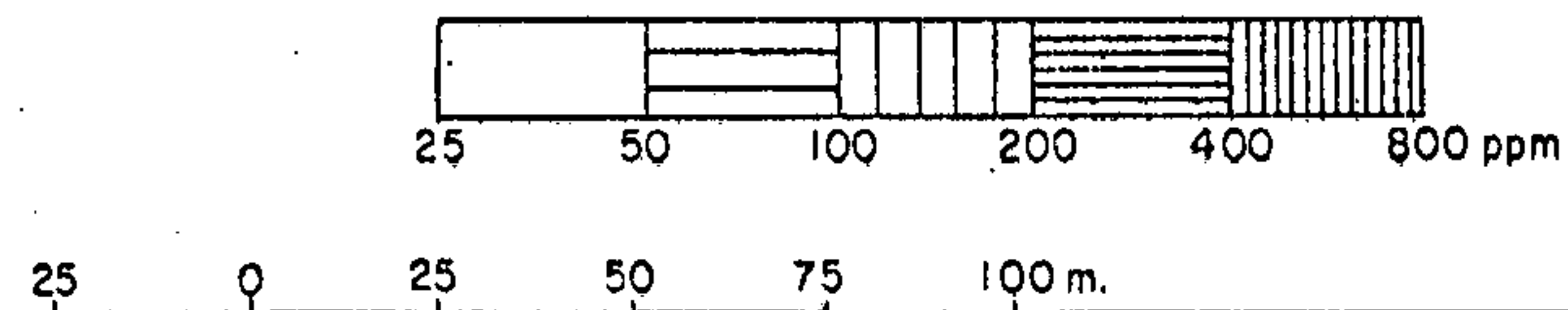
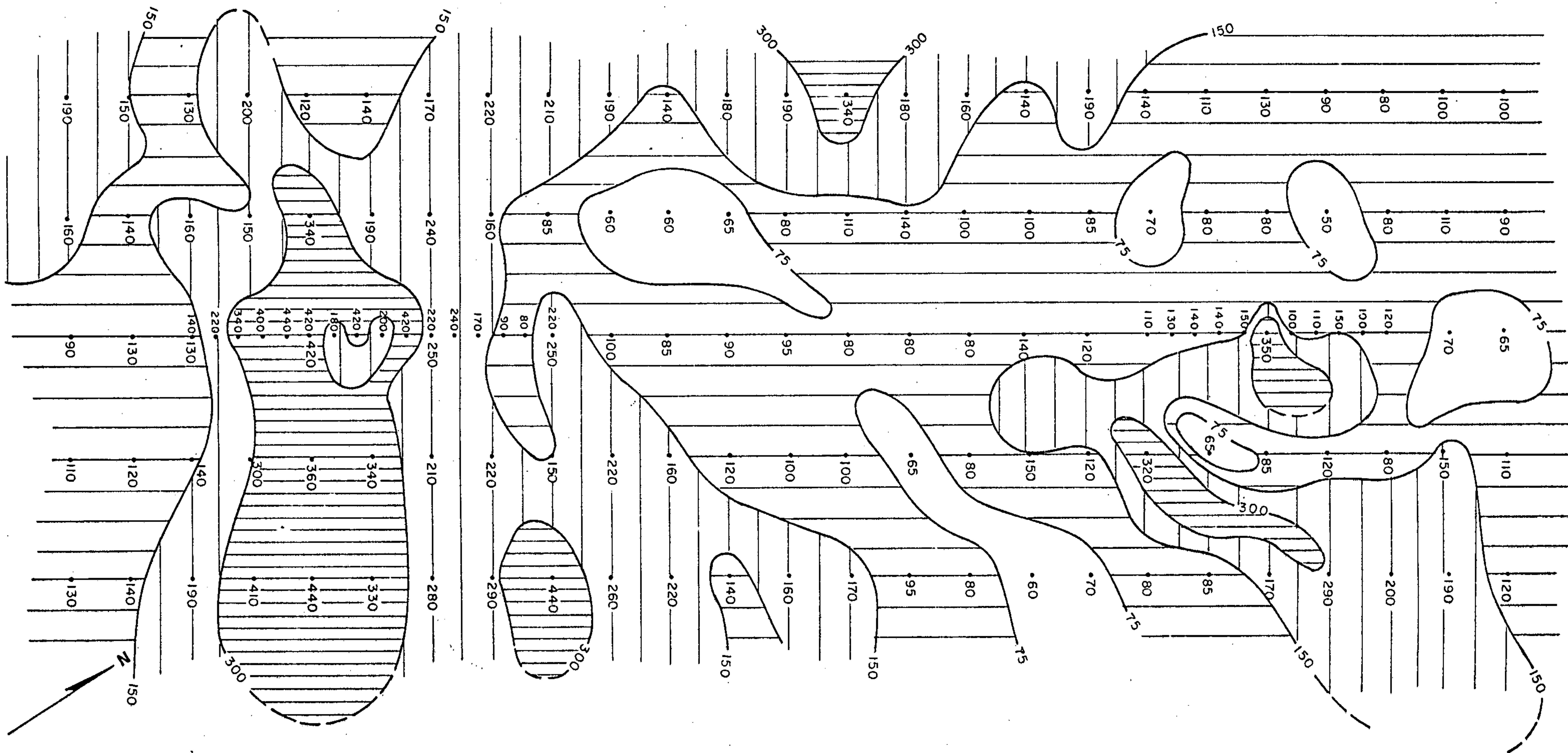


FIGURA 33



CPRM / SUREG / SA
 PROJETO CANINDÉ
 1979

ÁREA DE COBRE - 4
 PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA
 DISTRIBUIÇÃO DE NIQUEL

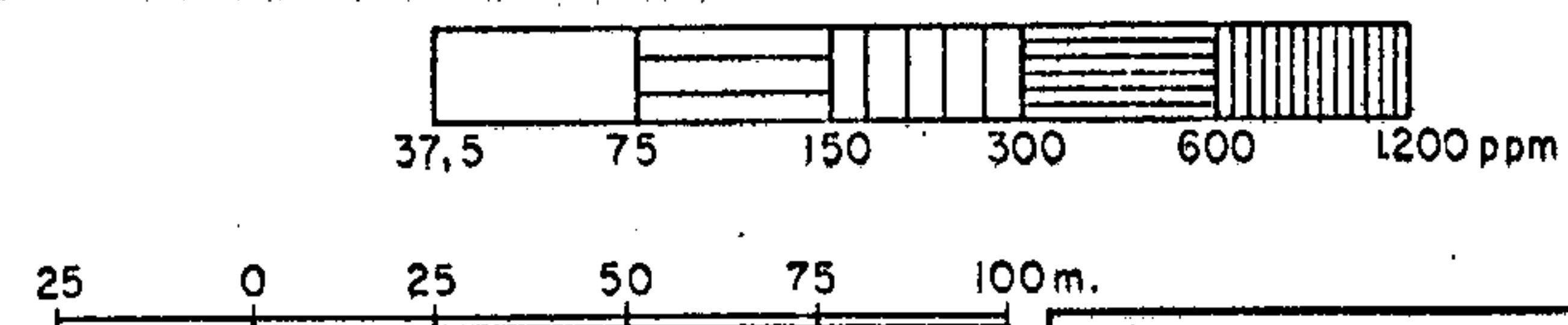


FIGURA 34

e passou a 50m x 25m

b) Geofísica: estudo orientativo - Slingram e IP

c) Sondagem (5 furos)

Enquanto as amostras eram analisadas, fez-se um estudo orientativo de geofísica com o slingram e o IP, sendo que este último método foi o que apresentou os melhores resultados.

Com base nestes estudos preliminares foi então locado o furo PR-02, que atravessou várias zonas mineralizadas, confirmando as anomalias geoquímicas e geofísicas (fig. 13).

Continuou-se desta forma com a sondagem (furos 3 a 6) ao mesmo tempo em que se ampliava o alvo com abertura de trincheiras, poços, amostragem geoquímica e IP em mais 8 picadas, após o que foram realizados mais 5 furos.

Nesta etapa foi executado um mapeamento geológico de detalhe, em escala 1:1.000, apresentado em 2 partes (Subárea-1 - anexo 16 e Subárea-2 - anexo 17). Este mapeamento permitiu identificar novos tipos litológicos, separá-los, e inclusive dar um aspecto da estrutura da área, apesar de não ter se conseguido nenhuma atitude de foliação. Certos fechamentos de dobras foram inferidos e baseados simplesmente nos contatos litológicos, e na estruturação regional. A área é grandemente cortada por falhamentos, que ocasionaram cataclase e milonitização, além da intrusão de pequeno "stock leucogranítico" e da formação de metacarbonatos (por liberações de CaO e MgO das rochas ultrabásicas, e aporte de CO₂). Os tipos litológicos, além dos metagabros (separados em grosseiros, médios e finos), metatroctolitos, e anfibolitos, já conhecidos, foram: hiperitos (gabro-noritos), olivina hiperitos, metadiabásios, milonitos básicos,

e metacarbonatos, separados em faixas bem definidas, com estruturação do tipo antiforme - sinforme. Uma boa visualização da estruturação em subsuperfície pode ser observada nas seções geológicas das picadas 209 e 208 (figs. 13 e 15).

Os mapas de distribuição geoquímica para Cu e Ni, subáreas 1 e 2, em escala 1:1000 são apresentados nos anexos 18 a 21.

Analizando-se primeiramente a subárea-1 (parte sul da Área de Cobre-1), na distribuição geoquímica de Cu (anexo 18), observam-se quatro alvos marcadamente anômalos cujo caráter promissor é reforçado pela superposição verificada com anomalias de Ni (anexo 20).

O primeiro alvo anômalo para Cu aparece localizado na parte norte da subárea entre as picadas 203 a 210 e piquetes 86 a 89. Corresponde a uma anomalia de grande amplitude areal e com grande incidência de valores pronunciadamente anômalos para Cu (400 a 1300 ppm) e Ni (500 a 1200 ppm). Investigações adicionais foram executadas mediante abertura de trincheiras T-32, 33, 34 e 35, confirmando o caráter seguramente anômalo do alvo, incluindo elevadas concentrações de Cu (1000 a 3600 ppm) e Ni (1000 a 3000 ppm). Tais padrões foram admitidos como sendo relacionados à mineralizações sulfetadas, suspeitas que foram plenamente confirmadas pelas sondagens aí realizadas furos 2, 4, 5, 6, 7 e 11).

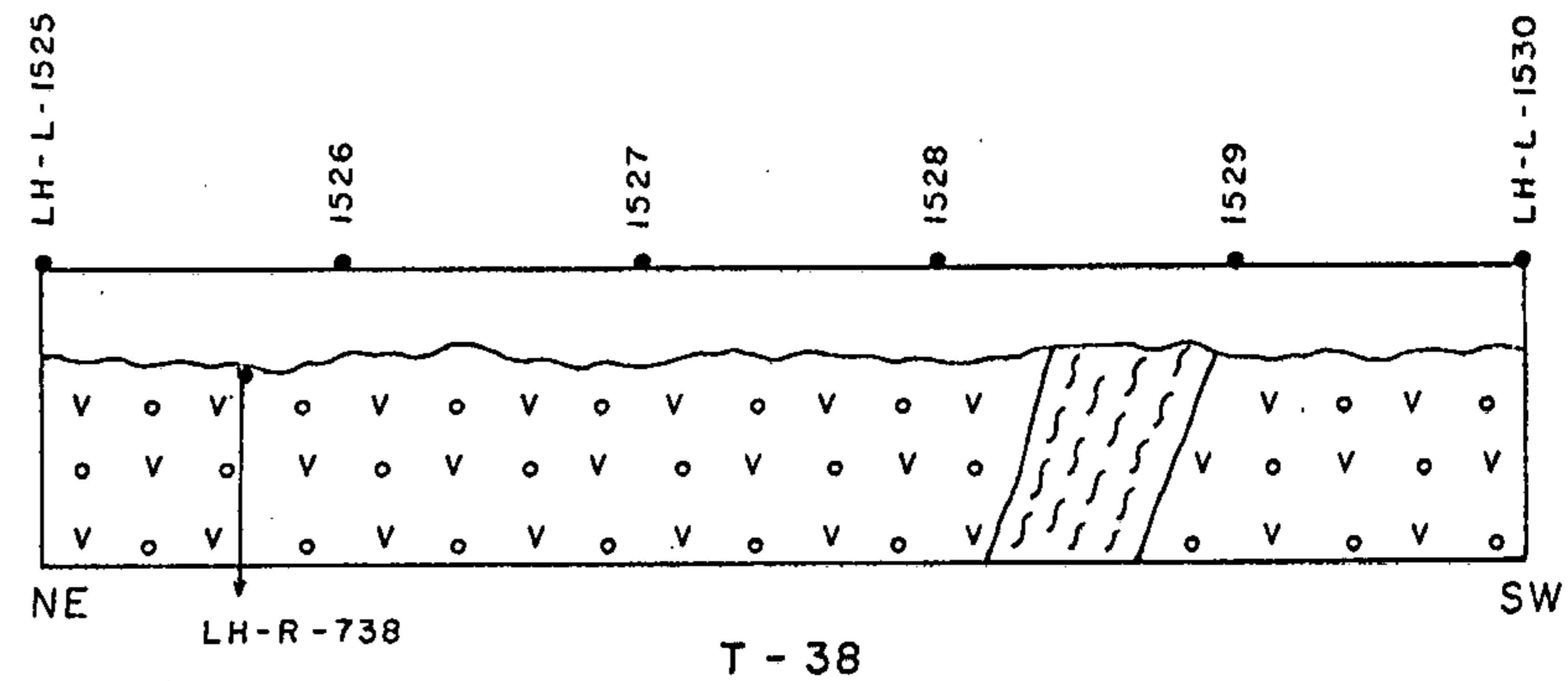
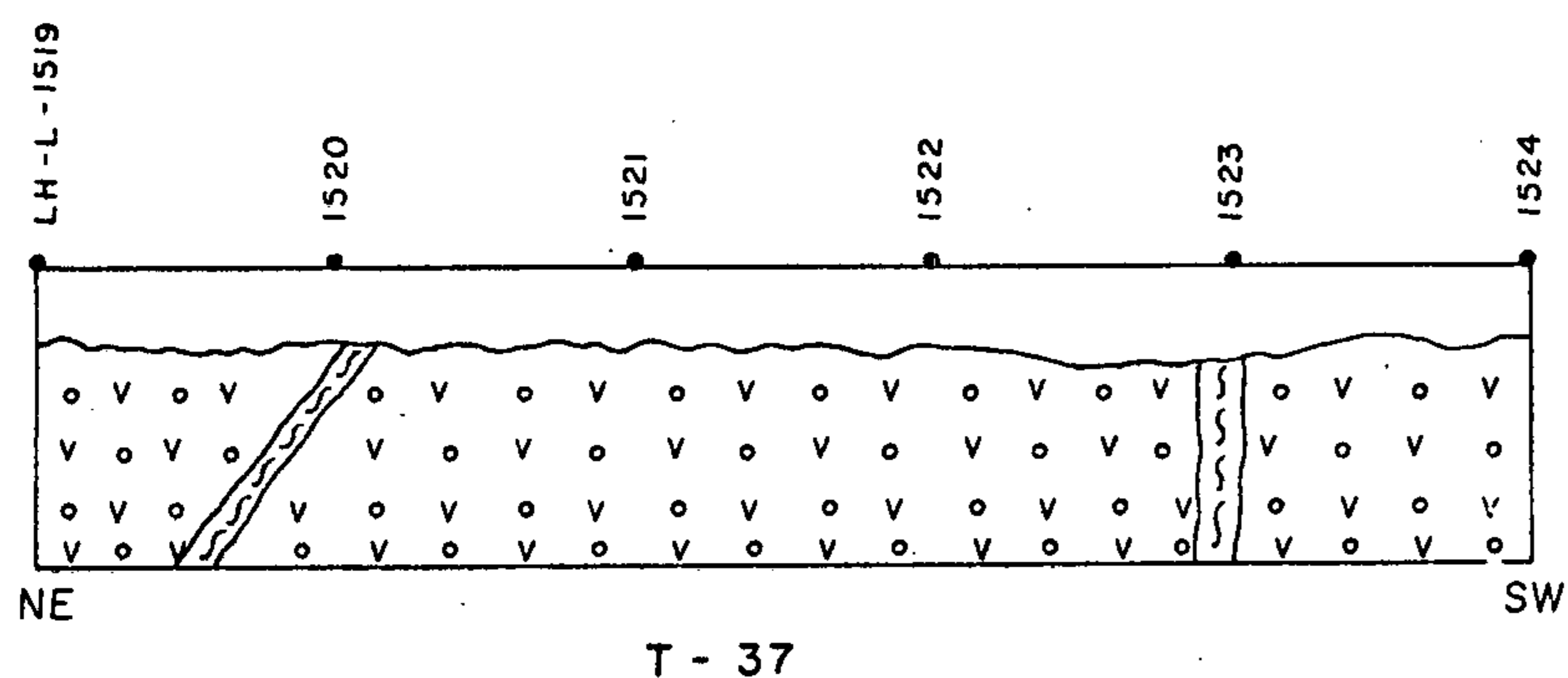
O segundo alvo anômalo para Cu e Ni, nesta subárea-1, aparece individualizado entre as picadas 206 e 212 e piquetes 83 a 85. Os padrões anômalos para Cu e Ni se estendem num terceiro alvo contíguo ao precedente e localizado nas suas partes sul e sudoeste. No âmbito desse sítio tem-se notáveis concentrações de Cu (500 a 2000 ppm) e Ni

(500 a 1900 ppm). Os estudos incluíram a abertura de poços e trincheiras (T-19, 39 e 40, fig. 35), abrangendo em seu domínio principal uma área de 240 x 160 metros. Dois furos de sondagens (PR-03 e 08) foram aí executados confirmando a natureza prospectiva do sítio.

Ainda no domínio da Subárea-1 vale destacar um quarto alvo anômalo consignado entre as picadas 213 a 215 / 86 a 88. São registrados realces geoquímicos para Cu (300 a 750 ppm) e Ni (300 a 1300 ppm). Em que pese a menor incidência de concentrações elevadas daqueles elementos, não se deve destacar a possibilidade de uma vinculação de tais anomalias a rochas mineralizadas.

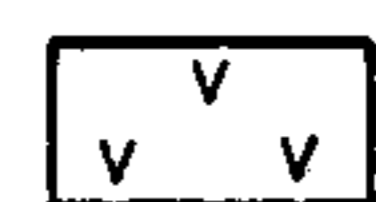
A prospecção geoquímica em solo residual (malha de 50 x 25 metros) permitiu a caracterização de 2 alvos bastante promissores para pesquisa mineral no domínio da subárea 2 (parte norte da Área de Cobre-1 - anexos 19 e 21).

O primeiro alvo abrange a área situada predominantemente entre as picadas 207 a 210 e piquetes 94 a 97. Os principais realces geoquímicos estão contidos numa faixa retangular de aproximadamente 150 x 220 m. A natureza acen-tuadamente prospectiva desse alvo é evidenciada pelas altas concentrações de Cu (300 a 4000 ppm) e Ni (500 a 1700 ppm). Os estudos incluíram a abertura de 3 trincheiras (T-21, 37 e 38 - fig. 35). Os resultados obtidos justificaram a abertura de dois furos de sondagem (PR-09 e 10), os quais confirmaram a natureza prospectiva do alvo. O segundo alvo anômalo individualizado nessa subárea 2 aparece delineado entre os piquetes 93 a 96 e picadas 201 a 202. Abrange superposição de realces geoquímicos para Cu (500 a 1000 ppm) e Ni (600 a 1000 ppm). Trata-se de um sítio seguramente anômalo no contexto regional carecendo de uma verificação complementar mediante abertura de poços, trincheiras e sondagem.

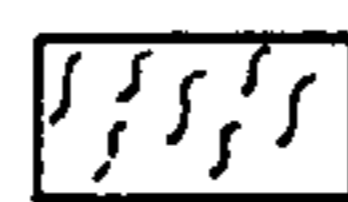


T - 37

T - 38



GABRO GROSSEIRO



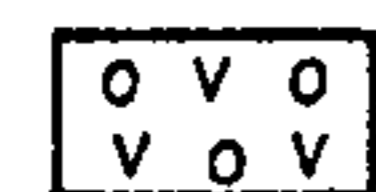
ROCHA CIZALHADA



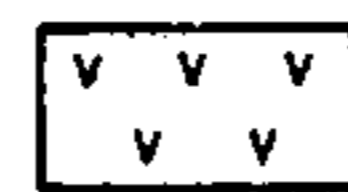
SOLO

• AMOSTRA DE CANAL

LH-L-1558



TROCTOLITO

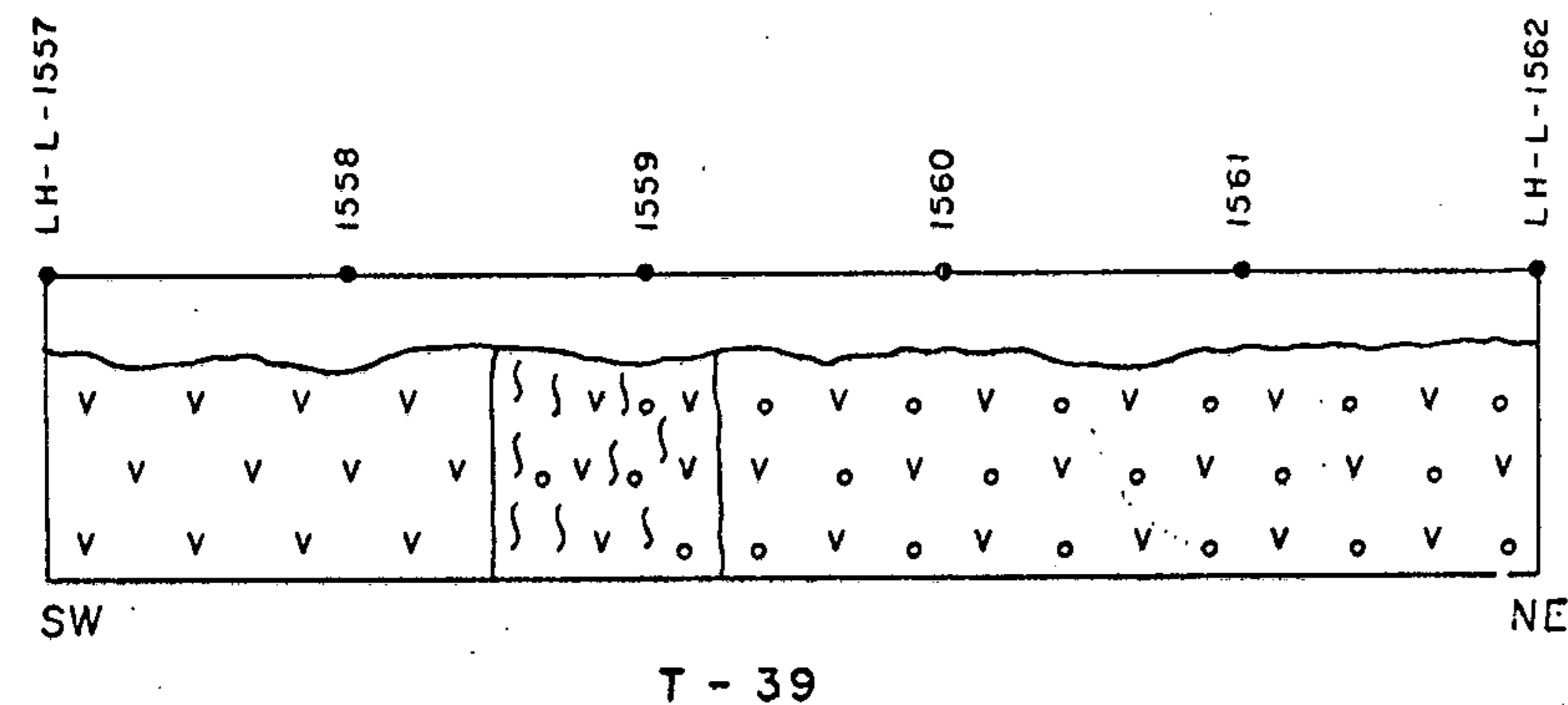


GABRO FINO

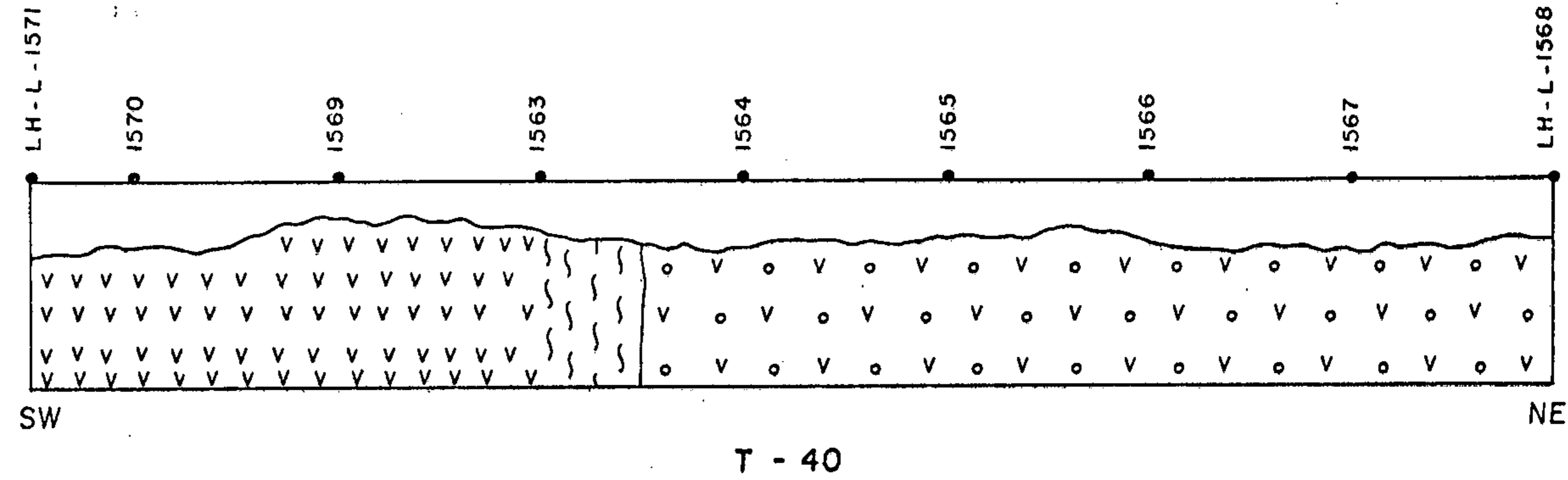


AMOSTRA DE ROCHA

LH-R-738



T - 39



T - 40

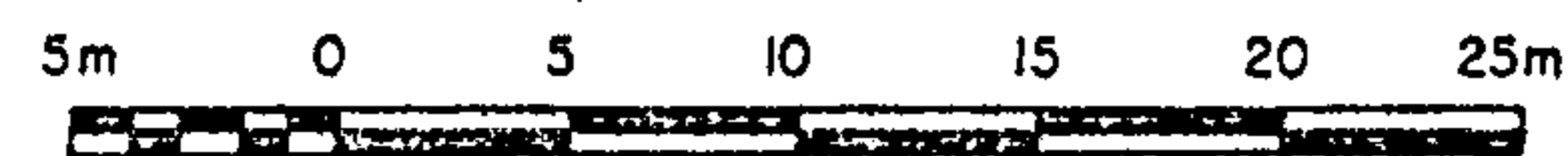
ESCALA VERTICAL 1:100



CPRM / SUREG / SA
PROJETO CANINDÉ

1980

SEÇÕES ESQUEMÁTICAS DAS TRINCHERAS T-37, T-38, T-39 e-T-40
ÁREA DE COBRE - 1



3.5.9 Áreas anômalas isoladas

A sudeste da Área de Cobre-3, em 2 pontos anômalos revelados pela geoquímica regional foram abertas duas (2) trincheiras nas quais foram feitas coletas de amostras de canal de 10 em 10 metros.

Os perfis geoquímicos dos resultados obtidos confirmaram o desenvolvimento das anomalias (figs. 36 e 37). Outros pontos anômalos (picada 125/piquetes 90 a 94 e picada 140/piquetes 95 a 99) também foram testados por escavações e apresentaram extensão das anomalias. Tais pontos, assim como outros que aparecem nos mapas de distribuição geoquímica para Cu, Ni e Co, semi-detalle (anexos 6 a 11), necessitam de trabalhos adicionais de pesquisa, a fim de verificar-se a extensão das anomalias.

3.6 Sondagem

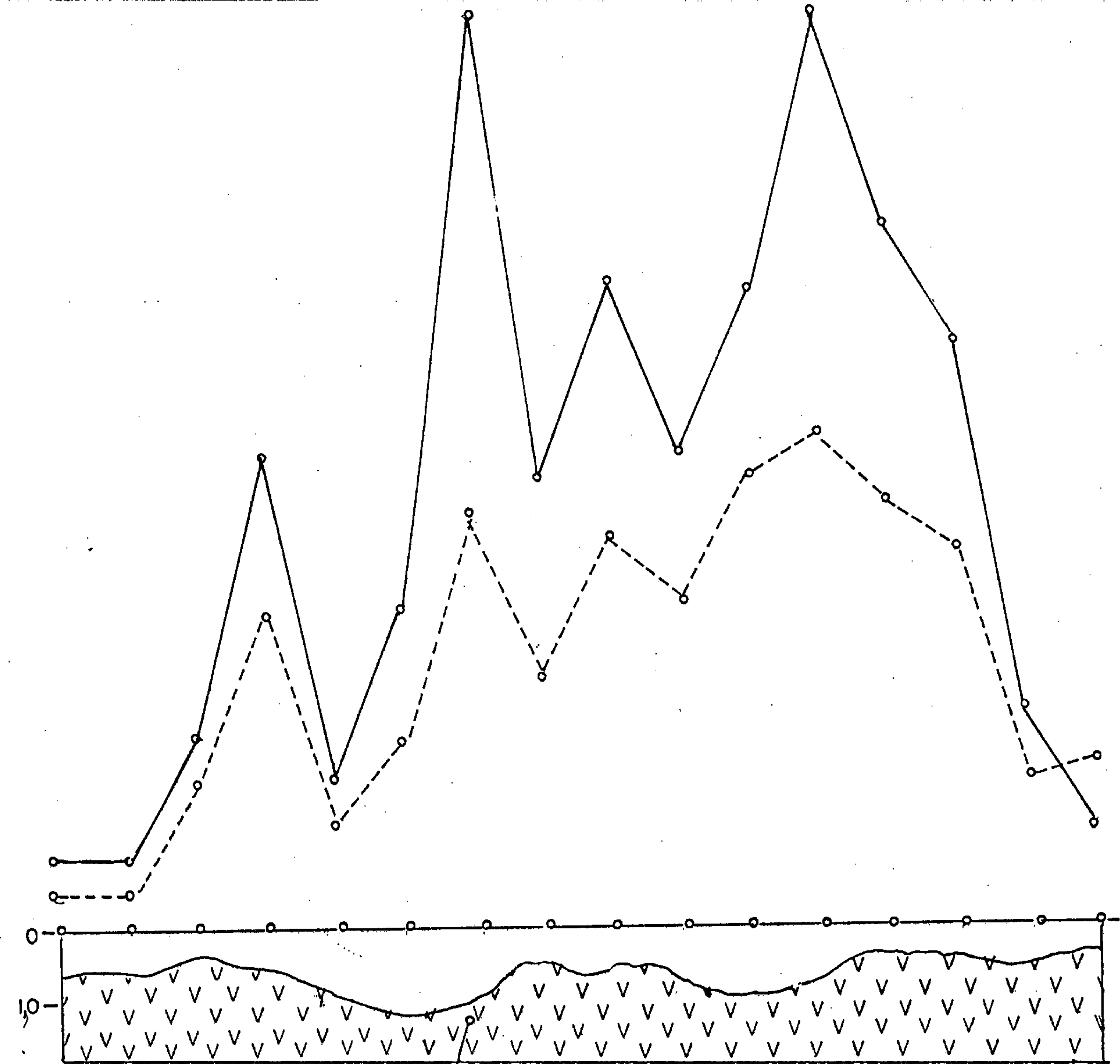
Na área foram executados 11 furos (anexos 25 a 35) de sonda rotativa a diamante (BBS-17) totalizando 1934m de perfurações e coletadas 1717 amostras de testemunhos que foram analisadas por Absorção Atômica para Cu, Co e Ni. Destas, cerca de 60 amostras foram analisadas para Au e Ag e 15 para os elementos do grupo da Platina (tabelas 5 e 7), além de 32 análises petrográficas e 4 calcográficas.

Furo 2186-PR-01-SE

Localizado na Área de Cobre-2, sobre uma anomalia geoquímica, inclinado de 60° , azimuth 210° , foi iniciado no dia 10 e concluído em 27/10/80, atingindo a profundidade de 211,81m.

Basicamente o furo só atravessou gabros, com variações de gabra fino a grosseiro, alguns níveis cloritizados, outros milonitizados e também alguns níveis de leucogabros (anexo 25).

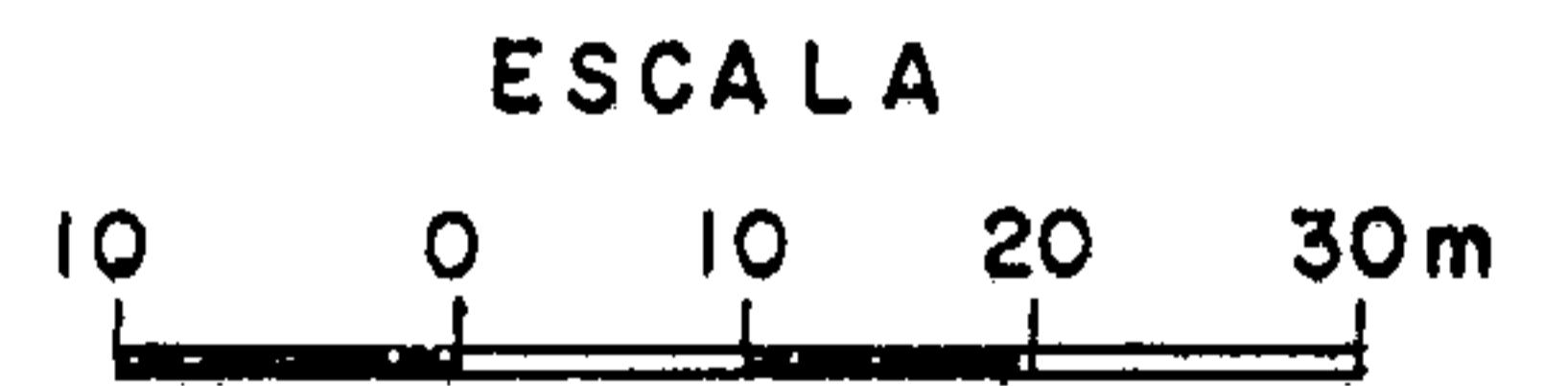
VALOR EM ppm.



LEGENDA

- Cu
- - -○- - Ni
- Gabro
- Amostra de Canal
- Amostra de
- LH-R-131

T - 26



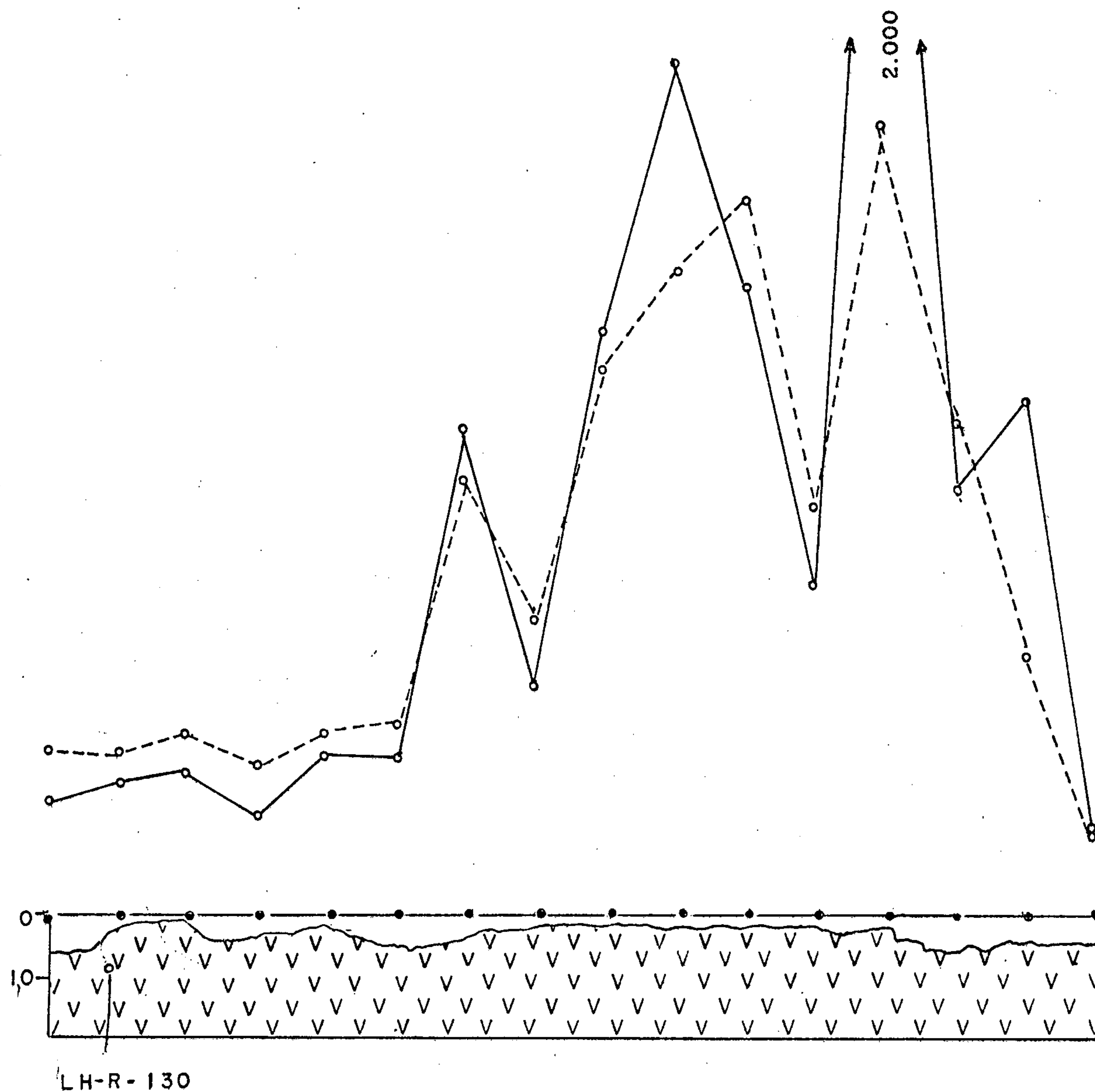
LH-R-131



CPRM/SUREG/SA
 PROJETO CANINDÉ
 1980

PERFIL GEOQUÍMICO
 SECÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMÁTICA
 T-26 PICADA 135 / PIQUETE 239 A 242

VALOR EM ppm.



LEGENDA

- Cu
- Ni
- Meta-Gabro.
- Amostra de Canal
- Amostra de rocha

T - 27

ESCALA



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1980

PERFIL GEOQUÍMICO
SECÇÃO GEOLÓGICA ESQUEMÁTICA
T-27 PICADA 140 / PIQUETE 234 A 237

FIGURA - 37



QUADRO DEMONSTRATIVO DE SONDAGEM

PROJETO CANINDÉ C.C. 2186 500

F U R O	COORDENADAS M.C. 39°	ATITUDE		PROF (m)	DATA		SONDA	MINERALIZAÇÕES			ANÁLISES Nº AMOSTRAS			Observações	
		INC	AZ		INÍCIO	TERMINO		INTERVALO (m)	TEOR MÉDIO		PETRO	CALC	AA		
									cu %	li %					
2186-PR-01-SE	5.25 210 m N 636 230 m E	60°	210°	211,81	10/12/79	27/11/79	BBS-17	16-19 20-22	0,12 0,17		05	-	202		
2186-PR-02-SE	8923 465 m N 642 795 m E	60°	210°	219,64	01/11/79	21/11/79	BBS 17	6-11 13-23 23-25 25-32 59-64 67-69 72-79 85-94 103-104 115-126	0,31 0,36 0,20 0,14 0,22 0,23 0,12 0,11 0,26 0,20	0,32 0,33 0,25 0,21 0,25 0,2- 0,14 0,14 0,30 0,25	0,3	02	237		
2186-PR-03-SE	8 923 225 m N 642.730 m E	60°	210°	166,37	27/11/79	10/12/79	BBS-17	12-40 19-120 132-134 137-139	0,36 0,55 0,16 0,14	0,35 0,16 0,14	03	-	144		
2186-PR-04-SE	8 923 470 m N 642 810 m E	70°	210°	156,17	13/12/79	03/01/80	BBS-17	15-15 22-24 40-45 81-83 87-90	0,15 0,24 0,10 0,12 0,12	0,12 0,30 0,12 0,12	-	-	113		
2186-PR-05-SE	8 923 465 m N 642 750 m E	70°	210°	197,50	08/01/80	21/01/80	BBS-17	19-26 20-40 40-42 51-60 68-73 90-92 100-102 106-110 131-134	0,30 0,13 0,38 0,15 0,12 0,11 0,30 0,40 0,17	0,35 0,20 0,45 0,17 0,2- 0,2- 0,62 0,62 0,12	01	-	134		
2186-PR-06-SE	8 923 445 m N 642 655 m E	90°	-	95,27	30/01/80	14/02/80	BBS-17							31	
2186-PR-07-SE	8923 455 m N 642 695 m E	60°	210°	204,30	17/04/80	12/05/80	BBS-17	3-5 7-18 19-23 31-32 41-43 50-51 58-60 61-64 65-73 75-82 91-96 116-117	0,11 0,12 0,11 0,10 0,10 0,10 0,16 0,11 0,11 0,16 0,13 0,10	0,14 0,19 0,20 0,13 0,14 0,12 0,25 0,15 0,23 0,23 0,22 0,16	11	01	59		
2186-PR-08-SE	8 923 115 m N 642 660 m E	60°	210°	181,58	16/05/80	11/06/80	BBS 17	19-22 37-42 54-55 116-120 122-127	0,15 0,15 0,11 0,12 0,12	0,18 0,20 0,18 0,13 0,20	05	01	191		
2186-PR-09-SE	8 923.700 m N 643 640 m E	60°	210°	151,50	12/06/80	27/06/80	BBS-17	16-17 19-22 25-25 41-50 52-63 66-68 70-87 93-95	0,10 0,13 0,10 0,36 0,31 0,12 0,15 0,18	0,20 0,17 0,16 0,36 0,38 0,18 0,25 0,26	-	-	47		
2186-PR-10-SE	8 923 760 m N 642 950 m E	60°	210°	182,36	15/07/80	27/07/80	BBS-17	4-5 7-10 24-25 54-56 92-96 98-101 170-174	0,10 0,11 0,12 0,10 0,10 0,10 0,10	0,10 0,13 0,10 0,10 0,12 0,13 0,17	04		151		
2186-PR-11-SE	8 923 425 m N 642 735 m E	60°	210°	170,20	07/08/80	20/08/80	BBS 17	0-4 5-7 7-9 9-14 15-25 25-35 44-50	0,14 0,28 0,10 0,20 0,16 0,15 0,10	0,15 0,25 0,14 0,25 0,18 0,20 0,11	-	-	156		

O furo PR-01, apresentou-se fracamente mineralizado, com dois intervalos anômalos para Cu. Entre 16 e 19m o teor foi de 0,12% em média, com um máximo de 0,13%, e dos 20 aos 22m o teor foi de 0,17% em média, com um máximo 0.23%, de Cu (tabela 5).

Furo 2186-PR-02-SE

Localizado na Área de Cobre-1, subárea 1, foi locado com o auxílio da geologia, geoquímica e geofísica e se revelou altamente promissor, confirmando as anomalias.

Seu perfil litológico se resume em gabros (textura fina a grosseira) com níveis milonitizados (provavelmente zonas de falha) e calcossilicatadas (anexo 26).

No início este furo teve baixa recuperação melhorando a partir dos 16 metros, quando então atravessou gabro fresco, com recuperação de 100%.

Destacam-se quatro (4) intervalos ou níveis mineralizados. Da superfície aos 50 metros; dos 60 aos 80 metros, de 85 a 95m e finalmente dos 115 aos 135 metros (tabela 5).

A seção geológica na picada 209, onde foi locado este furo (fig. 13) mostra perfeitamente a correlação das anomalias geofísicas e geoquímicas, bem como dá uma idéia da disposição da zona mineralizada em sulfetos de Cu e Ni.

Furo 2186-PR-03-SE

Localizado na área de Cu-1, subárea -1 (picada 210), com base em trabalhos de geoquímica de detalhe e geologia, apresentou-se também com boas disseminações de sulfetos de Cu e Ni (anexo 27).

A mineralização ocorre da superfície até os 40 metros, apresentando uma média em torno de 0,36% de Cu e

0,35% de Ni, com valores variando de 0,50% para Cu e 0,80% de Ni. Após os 100 metros, apresentou alguns níveis mineralizados em torno dos 0,15% de Cu e Ni (tabela 5).

Furo 2186-PR-04-SE

Este furo foi locado, afim de se verificar, em profundidade, as mineralizações encontradas no furo PR-02, bem como a extensão para NE (lateralmente).

Devido a existência de falhas e problemas técnicos com a sondagem este objetivo não foi totalmente atingido, uma vez que teve-se que encerrar o furo aos 156 metros.

Mas, mesmo assim, verificou-se a existência de mineralizações entre os 15 e 25 metros, com teores da ordem de 0,15% de Cu e 0,21% de Ni (tabela 5).

Litologicamente atravessou metagabros com intercalações de calcossilicatadas e milonitos, sendo que os metagabros apresentam-se de um modo geral bastante fraturadas e com alguns níveis com aspecto de cisalhamento (anexo 28). Este furo tangenciou a zona mais mineralizada (vide seção na fig. 13).

Furo 2186-PR-05-SE

Localizado a 50 metros a NW do furo PR-02, baseado na geoquímica de detalhe e geologia, visava a confirmação da anomalia e conseqüentemente a extensão lateral do corpo ou corpos mineralizados encontrados naquele furo.

O mesmo comportamento foi observado, como de praxe, para todos os furos executados na área de Cu-1, sub-área-1. Atravessou metagabros os quais variam de granulometria e se intercalam com níveis milonitizados e cloritizados (anexo 29).

Neste furo pode-se dizer que praticamente des

de o início até os 110 metros, tem-se uma mineralização de sulfetos de Cu e Ni. Mais detalhadamente são as seguintes as zonas de várias concentrações: 0 a 47m; 52 a 60m; 66 a 80 m; 87 a 92m; 97 a 110m, com teores oscilando entre 0,11 e 0,40% para Cu e 0,17 a 0,62% para Ni (tabela 5).

Este furo veio a confirmar a existência da mineralização para NW possibilitando com isto que novos trabalhos de geoquímica fossem feitos.

A existência deste corpo, foi confirmada no detalhamento geofísico executado (IP) que delineou muito bem a extensão desta faixa anômala. A seção geológica na picada 208 mostra a correlação das anomalias geofísicas e geoquímicas e a disposição da faixa mineralizada (fig. 15).

Furo 2186-PR-06-SE

O único furo realmente estéril foi localizado a leste do furo PR-04 na área de Cu-1 - Sub-área 1. Este furo vertical, não atravessou nenhuma zona mineralizada e a partir dos 50 metros entrou em plano de falha sendo encerrado aos 95 metros, ainda no plano de falha (anexo 30). Foi localizado em uma pequena elevação, na tentativa de verificar a correlação de metacarbonatos aflorantes com os metagabros subjacentes. Confirmou a associação dos metacarbonato com zonas de falha.

Furo 2186-PR-07-SE

Locado a oeste do Furo PR-05, na extensão da anomalia geoquímica, objetivou a confirmação dos corpos detectados pela geofísica e pelos furos PR 02 e 05.

A litologia atravessada, pouco difere dos outros, tendo-se uma alternância de metagabros com noritos, troctolitos e rochas calcossilicatadas (anexo 31).

A mineralização revelou-se praticamente contínua até os 100 metros, embora com teores menores que nos furos PR-02 e PR-05, ficando entre 0,15 a 0,20% para Cu e entre 0,15% e 0,30% para Ni (tabela 5).

Furo 2186-PR-08-SE

Este furo foi locado ao sul do furo PR-03, em outro alvo geoquímico na Subárea 1, picada 210. Foram atravessadas duas zonas distintas de mineralizações: da superfície aos 55 metros com teores oscilando entre 0,11% a 0,16% de Cu e Ni em torno de 0,20%; e de 116 a 127m com um teor médio de 0,12 para Cu e 0,16% para Ni (tabela 5).

A litologia atravessada, é uma alternância de troctolito, metagabro e metabasito, além de alguns níveis de norito (anexo 32).

Furo 2186-PR-09-SE

Este furo foi o primeiro a ser locado na área de Cu-1 sub-área 2 (picada 209 - fig. 13), com base na geoquímica de detalhe e geologia.

Confirmou-se, mais uma vez, a existência de corpos mineralizados sob as anomalias geoquímicas, quando os valores de Cu e Ni, conjuntamente, são anômalos.

Praticamente desde o início até os 95 metros o furo apresenta-se mineralizado, com teores médios variando entre 0,10% a 0,36% de Cu e 0,17% a 0,38% de Ni (tabela 5). A litologia atravessada resume-se em alternância de metagabro com níveis de norito e alguns níveis de metabasito e calcossilicatadas (anexo 33).

Furo 2186-PR-10-SE

Outro furo locado na sub-área 2 da área de Cu-1,

em uma anomalia detectada pela geoquímica à NW daquela onde foi locado o furo PR-09. Esta anomalia em superfície possui menor teor do que a anterior (teores menores que 800 ppm de Cu e Ni) e isto foi confirmado pelos teores encontrados no furo PR-10 que oscilaram entre 0,10 e 0,12% para Cu e 0,10 a 0,17% para Ni (tabela 5).

A litologia atravessada é a mesma dos outros furos com alternância de metagabros (finos principalmente) com troctolitos e leucogabros (anexo 34).

Furo 2186-PR-11-SE

Locado na picada 208, a 40 metros a SW do furo PR-05, veio a confirmar as anomalias geoquímicas e geofísicas detectadas nesta picada (figura 15). Os primeiros 35 metros foram mineralizados, com um teor em torno de 0,15% para Cu e 0,18% para Ni, sendo os valores máximos de 0,37% e 0,38%, respectivamente, para Cu e Ni. Além desta primeira zona sulfetada pode-se considerar mais 3 zonas: de 40 a 45m, com teor em torno de 0,15% para Cu e Ni, de 55 aos 60m, com o mesmo teor para Cu e Ni (0,20% máximo); e finalmente dos 65 aos 70 m onde o teor de cobre alcançou a média de 0,13% e o teor de níquel de 0,15% (anexo 35 e tabela 5).

Litologicamente, o furo atravessou metagabros com níveis de rochas calcossilicatadas e níveis de metagabros finos.





Devido a grande variedade de tipos litológicos encontrados no domínio do Complexo Canindé, com suas rochas básicas/ultrabásicas associadas com rochas metassedimentares e metavulcânicas, analisou-se as principais características petrográficas químicas e calcográficas, numa tentativa de interpretação petrogenética de real importância na solução de problemas geotectônicos e caracterização do tipo de complexo e sua metalogenia.

4.1 Petrologia

As rochas graníticas e granodioríticas são as mais recentes da área estudada, por suas características intrusivas nas demais unidades e por datações geocronológicas (500-600 m.a.), pertencendo sem dúvida ao Ciclo Brasileiro. São rochas geralmente leucocráticas, de granulação grosseira, isotrópicas, com textura granular automórfica e essencialmente quartzo-feldspáticas (microclinio - quartzo - oligoclásio). Apresenta variedades tonalíticas, sem feldspato potássico, textura hipantomórfica, e também porfirítica, com fenocristais de andesina, biotita e quartzo. Estas rochas formam pequenos corpos alongados ou elípticos, junto a contatos e/ou falhamentos, e são formadas por diferenciações de um magma granodiorítico-granítico.

As rochas metassedimentares estão representadas por variedades como micaxistos, mármore calcíticos e calcaxistos, localizados preferencialmente na unidade p₂f₂.

Os micaxistos (biotita-muscovita-oligoclásio - quartzo xisto) são rochas escuras, de granulação fina, xistosas, crenuladas, com textura gran-lepidoblástica, com alternância de leitos micáceos e quartzo feldspáticos, e se formaram por efeito metamórfico regional, fácies anfibolito, sobre sedimentos pelíticos. Variedades como carbonato - actinolita - epidoto - quartzo - plagioclásio calcossilicatada e outros

com maiores teores de carbonato, podem ser considerados como calco-xistos, formadas por metamorfismo regional de baixo grau, sobre calcários dolomíticos sílico-argilosos, através da reação: $10 \text{CaCO}_3 + 3 \text{clorita} + 21 \text{SiO}_2 \rightarrow$
 $\text{actinolita} + \text{clinozoisita} + 10 \text{CO}_2 + 8\text{H}_2\text{O}$

Maiores teores de carbonato propiciaram a formação de mármores.

Os leptitos são rochas de origem controvertida, podendo apresentar características de para e ortoderivados. Localmente apresentam características de baixo grau metamórfico, favorecendo a orientação de minerais, e foram classificados petrograficamente e por teores de elementos traços (in Silva Filho et alii, 1979), como metarcósios. Em outros sítios apresentam textura gnáissica típica, composição quartzo feldspática, evidências de cataclase forte, formando os tipos quartzo - microclínio - oligoclásio - gnaiss cataclástico, muscovita - microclínio - quartzo - plagioclásio gnaiss cataclástico e hornblenda - microclínio - andesina - quartzo gnaiss. Tem uma composição atual granodiorítica e podem ter se originado a partir de lavas ácidas riolíticas (como diferenciações de um magma básico original?). Podem ocorrer ainda quartzitos e metacherts, dentro das unidades pElp₂ e pElp₁ possivelmente de origem química, como alguns carbonatos (mármore) das unidades pEaf₂, pElp₁ e pEaf₁. Foram recristalizados pelo metamorfismo regional e dinâmico.

As rochas gabróides, que predominam grandemente sobre as ultrabásicas, apresentam uma grande variedade, em relação às proporções relativas dos minerais como plagioclásio (também o teor em anortita), piroxênios (clino e ortopiroxênios), olivina e hornblenda.

Os metagabros (mgb), predominam na unidade pEgb,

são de coloração cinza esverdeada, granulação média a gros seira, localmente fina, textura granular hipantomórfica, tam**ém** subofítica. O plagioclásio é predominante, em cristais prismáticos, tabulares, subédricos a anédricos geralmente al terado para sericita e epidoto, fraturas preenchidas por clo rita, e normalmente de composição labradorítica. O piroxê nio, geralmente clinopiroxênio, apresenta-se transformado em anfibólio (tremolita - actinolita), e impregnação de óxido de ferro ao longo das clivagens e fraturas. Aparecem ainda biotita, clorita, opacos, carbonato, epidoto e acessórios co mo apatita e titanita.

Muitas vezes o piroxênio é substituído por horn blenda, formando variedades como clinopiroxênio - hornblenda gabro. O plagioclásio também apresenta-se com teor de An me nor do que 50 (andesina), dando variedades dioríticas (meta- dioritos - mdr). Termos transicionais entre clinopiroxênios gabros e clinopiroxenitos podem ocorrer constituindo melaga- bros.

Quando o teor de plagioclásio é maior do que 65% temos os leucogabros (lgb), geralmente grosseiros, com textu ra granular hipidiomórfica, e de coloração cinza claro.

Noritos foram identificados em subsuperfície, sen do de coloração mais escura, granulação grosseira, textura subofítica, constituídas por plagioclásio e ortopiroxênio(hi perstênio), em grãos prismáticos, subédricos, alterado prefe rencialmente para talco e biotita, e podendo ser substituído por clinopiroxênio e tremolita. Podem ocorrer os dois piro xênios constituindo os hiperitos (gabro-noritos). identifica dos em superfície na Área de Cobre-1.

Os troctolitos (mtr) são também de cor escura, granulação grosseira, isotrópicos textura hipidiomórfica a

ofítica, constituídos por plagioclásio e olivina, subédrica a anédrica, de formas arredondadas, geralmente alterada para serpentina, e com bordas de reação (piroxênio ou hornblenda). Outras variedades com olivina ocorrem, como olivina-gabros, olivina - leucogabros e olivina - hiperitos (ohp).

As rochas ultrabásicas ou metaultrabásicas (mub) são bastante restritas em distribuição areal. Estão completamente transformadas e foram classificadas petrograficamente além de clinopiroxenitos e serpentinitos, como calcossilicata das ou metacarbonáticas (mármore), com variedades bastante diversificadas, em composição mineralógica e feições texturais.

Os clinopiroxenitos (cpx) são rochas de granulação média, coloração cinza esverdeado escuro, isotrópicas, textura hipidiomórfica granular, constituídos predominantemente de cristais subedrais, claros, de clinopiroxênio, localmente substituídos por hornblenda e alterados para tremolita-actinolita. Apresenta pequenos veios preenchidos por epidoto, introduzido por ação hidrotermal. O plagioclásio é granular, anédrico, ocupa posição intersticial e quase sempre alterado para sericita, epidoto e carbonato.

Os serpentinitos (raro) são cinza escuros, granulação média, textura granular alotriomórfica, constituídas em sua maioria por agregados fibrosos e lamelares de minerais do grupo da serpentina, envolvendo restos de olivina.

Outras variedades são ricas em talco, além de biotita, opacos, apatita e sericita, provavelmente resultante de alteração hidrotermal de uma ultrabásica original.

Os tipos calcossilicáticos apresentam-se ora ricos em actinolita (actinolititos), ora em tremolita (epidoto tremolita - calcossilicatada), ora em epidoto (tremolita-cli

nozoisita - calcossilicatada), ora em clorita (clorita - tremolita - calcossilicatada).

Os tipos metacarbonáticos apresentam-se com alta percentagem de carbonato, principalmente dolomita, além de talco-clorita, opacos e algum quartzo (talco - clorita - mármore). O talco, ocorre com textura flabeliforme, típica de metassomatismo e a clorita como pseudomorfo de piroxênios.

Além dos efeitos metamórficos regionais todas as variedades gabróides acima citadas apresentam evidências de retrometamorfismo, pela transformação dos piroxênios em tremolita, actinolita, clorita, hornblenda, biotita e descalcificação do plagioclásio. Evidências de cataclase também são pronunciadas pela deformação dos planos de geminação do plagioclásio, extinção ondulante generalizada e granulação marginal.

As rochas ígneas ultrabásicas, sob efeitos metamórficos de baixo grau (fácies xisto-verde) podem ter formado os tipos calcossilicáticos, através da reação: $10 \text{ piroxênio} + \text{anortita} + 5\text{H}_2\text{O} = \text{actinolita} + \text{clorita} + 9\text{CaO} + 11\text{SiO}_2$. Os tipos metacarbonáticos são resultantes de metassomatismo, com soluções ricas em H_2O e CO_2 , portadoras de Ca e Mg, sobre rochas ultrabásicas originais.

Os anfíbolitos estão amplamente distribuídos nas unidades pEaf_3 , pEaf_2 e pEaf_1 , sendo em sua maioria ortoderivados, a partir de metadiabásios. São rochas de coloração escura, granulação fina, foliadas, com texturas grano-nematoblásticas constituídas predominantemente por hornblenda (raro actinolita) e plagioclásio (andesina). Podem ser considerados ortoanfíbolitos, resultados de metamorfismo regional sobre rocha ígnea básica, pela ausência de quartzo, alta percentagem de hornblenda, geminação complexa do plagioclásio,

associação titanita/magnetita (sempre presente em lavas e intrusivas básicas), abundância de opacos, basicidade do plagioclásio, homogeneidade dos grãos, e em alguns casos, preservação de textura original como fenocristais (blastoporfíritica) e amígdalas (basalto porfíritico?).

Alguns anfibolitos podem ser considerados como paraderivados, a partir de calcários ou dolomitos impuros, pela alta percentagem de quartzo, carbonato e opacos, pela ausência da associação mineral titanita/magnetita, e pela presença de bandos ricos em quartzo. Tais tipos estão mais comumente associados com metacarbonatos, calcoxistos, micaxistos e quartzitos grafitosos, sem dúvida de afiliação sedimentar, que ocorrem nas unidades $p\text{Caf}_2$ e $p\text{Caf}_1$.

Os metadiabásios (mdb), quando não totalmente anfibolitizados, são raros e de pequena distribuição (identificado na Área de Cobre-1). Apresentam composição variada (plagioclásio, diopsídio, hornblenda, biotita, clorita, tremolita, epidoto, quartzo, opacos e acessórios), granulação muito fina a afanítica, e textura blastodiabásica (intergranular). Esta textura típica identifica a rocha original (diabásio), que sofreu metamorfismo regional de baixo grau. A presença de quartzo, em alguns casos, justifica-se com a introdução de sílica através de esforços tectônicos (cataclase) e/ou assimilação de rocha quartzosa por magma basáltico (ocorrem texturas de corrosão magnética em xenocristais de quartzo).

Rochas de coloração cinza escura, granulação fina, que foram submetidas a um certo grau de metamorfismo, modificando em parte sua mineralogia e textura, foram genericamente denominadas de metabasitos. Em alguns casos apresentam-se constituídas por anfibólios e andesina, e suas características indicam ter sido a rocha original um diabásio (pi

roxênio relíquia, textura blastodiabásica). Em outros casos apresenta características mineralógicas e texturais de rochas gabróides, com evidências de retrometamorfismo. Em todos os casos as evidências de metamorfismo cataclástico são bem caracterizadas pelas texturas de microquebramento e encurvamento de planos de clivagem.

Este metamorfismo cataclástico, bastante intenso provocou milonitização generalizada, em toda a área, dando diferentes tipos, em composição mineralógica, de milonitos básicos (predominantemente) com estruturas de fluxo e planos de deslizamento, além das características acima citadas.

Esta cataclase intensa poderia ainda ser a responsável pela destruição de certas feições vulcânicas típicas encontradas em tufos básicos, que seriam as rochas originais para alguns milonitos básicos com fragmentos de rocha. Estes fragmentos poderiam, por outro lado, ser explicados como microxenólitos englobados por um magma basáltico, quando de sua colocação.

Outra consequência deste metamorfismo cataclástico, isoladamente ou em conjunto com os demais eventos que afetaram todo este domínio geológico (metamorfismo regional de baixo e médio grau - xisto verde/anfibolito, retrometamorfismo, metassomatismos carbonático, silicoso e alcalino - potássico) podem ter mascarado importantes texturas típicas em complexos estratificados, diferenciados gravitativamente por processos de acumulação. Esta hipótese é perfeitamente viável tendo em vista algumas características das intrusões estratificadas (seu tamanho relativamente grande, predominância de rochas máficas sobre as ultramáficas, estas últimas com cumulos de olivina, ortopiroxênio e plagioclásio (ou seus pseudomorfos), contatos de fase, margens resfriadas) ,

muito semelhantes as encontradas no Complexo Canindé. Texturas de cumulos podem ter sido destruídas, apesar de serem encontradas coroas de reação de hiperstênio em volta de grãos arredondados de olivina, em troctolitos, podendo caracterizar reações de substituição dos cristais de cúmulo com o líquido pós-cúmulo. Outra evidência de cumulo (textura - relíquia) é encontrada nos minerais - minério de Fe-Ti, com bandas destes e bandas de minerais da ganga. (in Silva Filho et alii, 1979).

Também pela observação dos mapas geológicos de detalhe (anexos 16 e 17), verificamos os diferentes tipos litológicos dispostos em faixas dobradas, caracterizando contatos de fase e proporção.

Considerando-se os minerais olivina (ol), ortopiroxênio (opx), clinopiroxênio (cpx) e plagioclásio (pl), poderíamos ter as seguintes séries de cumulos (a sequência de cristalização não está definida):

ol - opx - cpx - pl (olivina - hiperito),

ol - cpx - pl - (opx) (olivina - gabro),

ol - pl - (opx) - (cpx) (troctolito),

opx - cpx - pl (hiperito),

cpx - pl (gabro),

opx - pl (norito) e

cpx - (clinopiroxenito), entre outros. Tais evidências entretanto também podem caracterizar partes das sequências ofiolíticas.

4.2 Petroquímica

Visando solucionar problemas sobre a ascendência dos tipos litológicos do Complexo Canindé e o cortejo de rochas associadas, foram realizadas diversas análises químicas, compreendendo a determinação de elementos maiores (análises

de óxidos totais) e de elementos traços (espectrografia ótica de emissão, semi-quantitativa padrão para 30 elementos). Estes últimos resultados foram utilizados com muita reserva, devido as imprecisões analíticas inerentes ao método.

As análises de óxidos foram realizadas em um bom número de amostras (55 análises), em diferentes tipos litológicos e comparados com análises de tipos de rocha e de complexos semelhantes, de outras partes do mundo (tabela 6).

Uma limitação para o estudo do quimismo das rochas através dos elementos maiores, talvez um dos maiores problemas, sejam os diferentes eventos metamórficos, a intensa cataclase e os metassomatismos sofridos pelas rochas no domínio da região estudada, que certamente modificaram o balanço químico original.

Uma correção quantitativa dos efeitos de metassomatismo em rochas vulcânicas básicas é apresentada por Biondi (1979), porém além de sua aplicação necessitar de um grande número de amostras e de processamento em computador, fugindo aos objetivos do presente trabalho, sua aplicação é duvidosa em se tratando de rochas de diferentes composições mineralógicas (uma das premissas do método salienta que as rochas estudadas tenham tido na origem composições mineralógicas qualitativas pouco diferentes).

Utilizando-se o programa de processamento de dados petroquímicos do DEGEC (CPRM - Rio de Janeiro) foram calculados a norma, números de Niggli e outros parâmetros petroquímicos a partir das análises de óxidos totais, e que permitem a elaboração de alguns diagramas (fig. 38), a seguir comentados.

A fig. 38-A apresenta o diagrama mg x c utilizand



C PRM / SUREG / SA

PROJETO CANINDE 1980

Table with columns for sample numbers 1-33 and rows for chemical analysis: SiO2, Al2O3, Fe2O3, FeO, H2O, CaO, Na2O, K2O, TiO2, P2O5, CO2, V2O5, Cu, Ni, S, H2O, PF.

Table with columns for elements Fe, Mg, Ca, Ti, B, Ba, Co, Cr, Ni, S, V, Zr and rows for percentages (E-E-30) and qualitative analysis (ANÁLISE QUALITATIVA ÓXIDOS).

Table with columns for sample numbers 34-66 and rows for chemical analysis: SiO2, Al2O3, Fe2O3, FeO, H2O, CaO, Na2O, K2O, TiO2, P2O5, CO2, V2O5, Cu, Ni, S, H2O, PF.

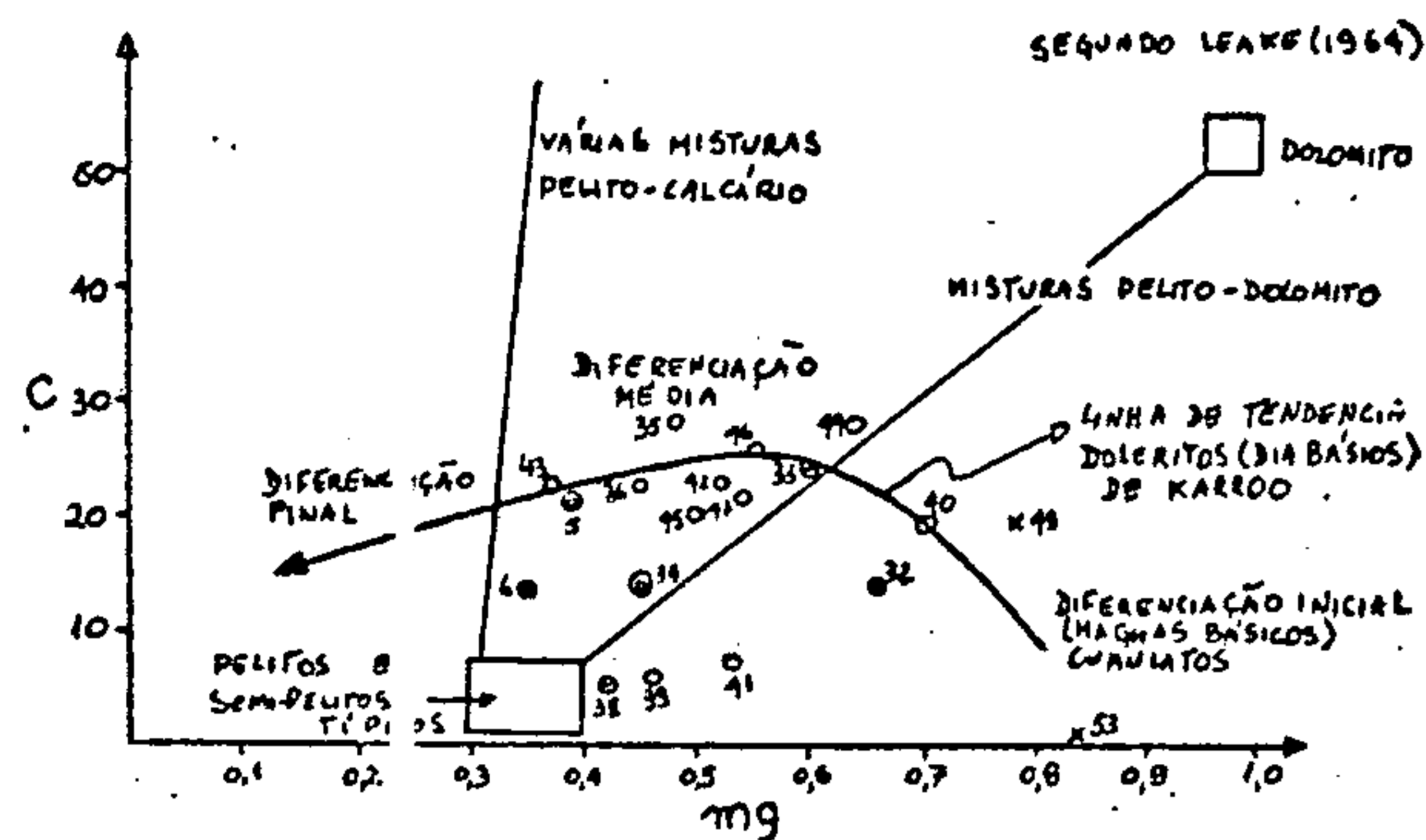
Table with columns for elements Fe, Mg, Ca, Ti, B, Ba, Co, Cr, Ni, S, V, Zr and rows for percentages (E-E-30) and qualitative analysis (ANÁLISE QUALITATIVA ÓXIDOS).

Table titled 'RELAÇÃO DE AMOSTRAS E PROCEDÊNCIA' listing sample numbers and their geological origins.

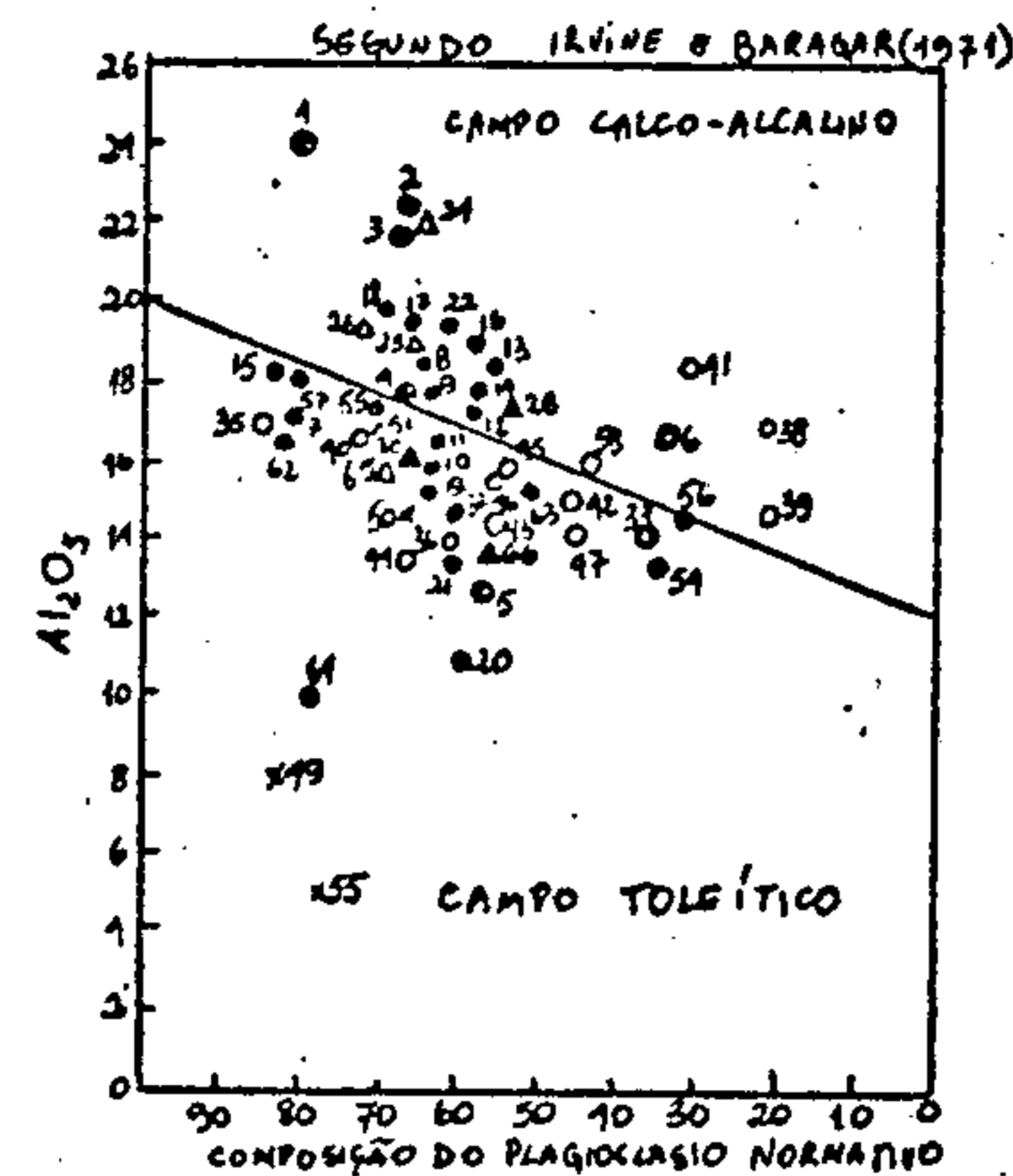
QUADRO COMPARATIVO DAS ANÁLISES DE ÓXIDOS TOTAIS

TABELA 6

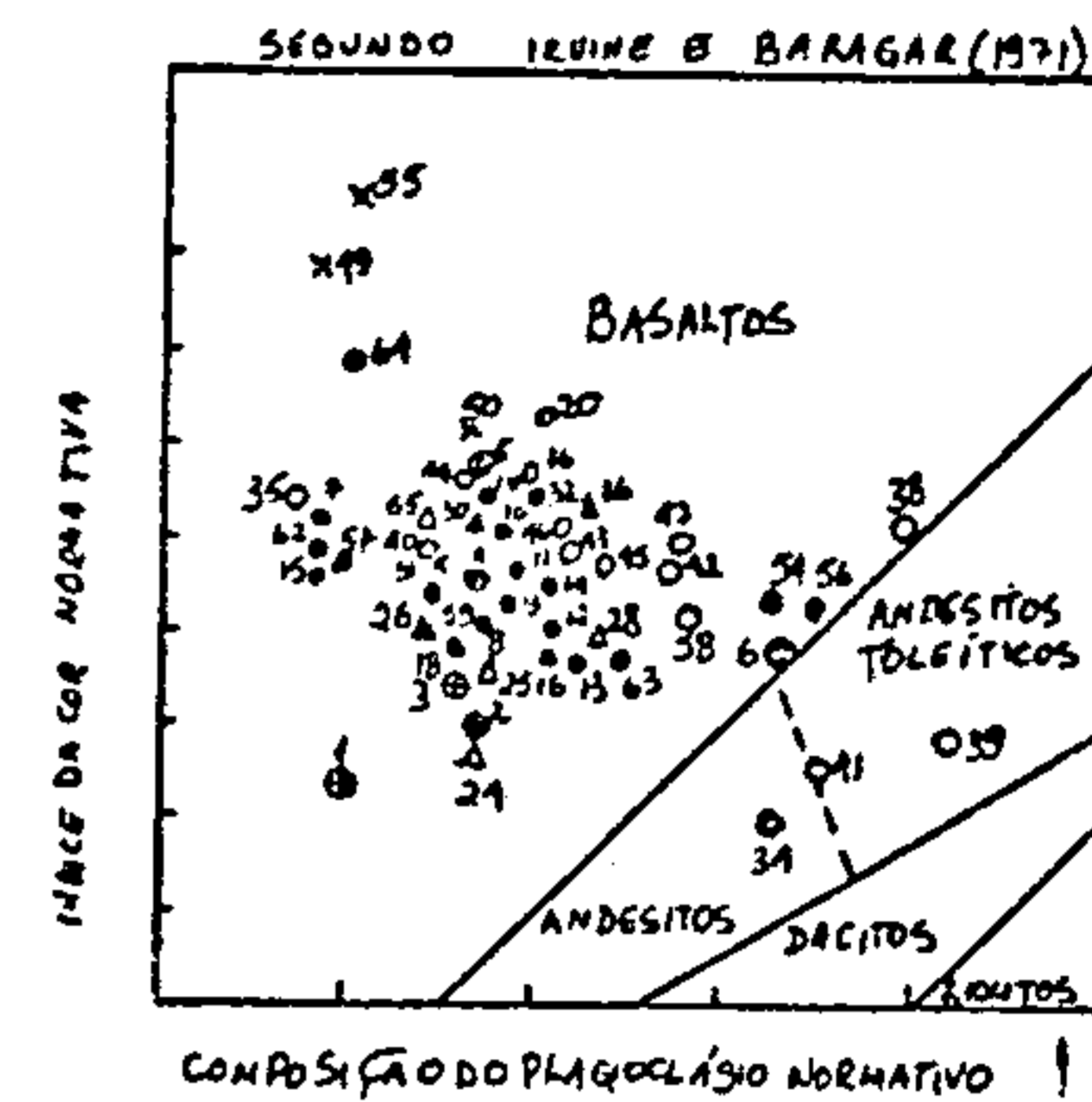
AMOSTRAS DE NÍQUELO DE FE
I - LH-R-68, Paredão SE, BR
II - LH-R-110, " " "
III - LH-R-112, " " "



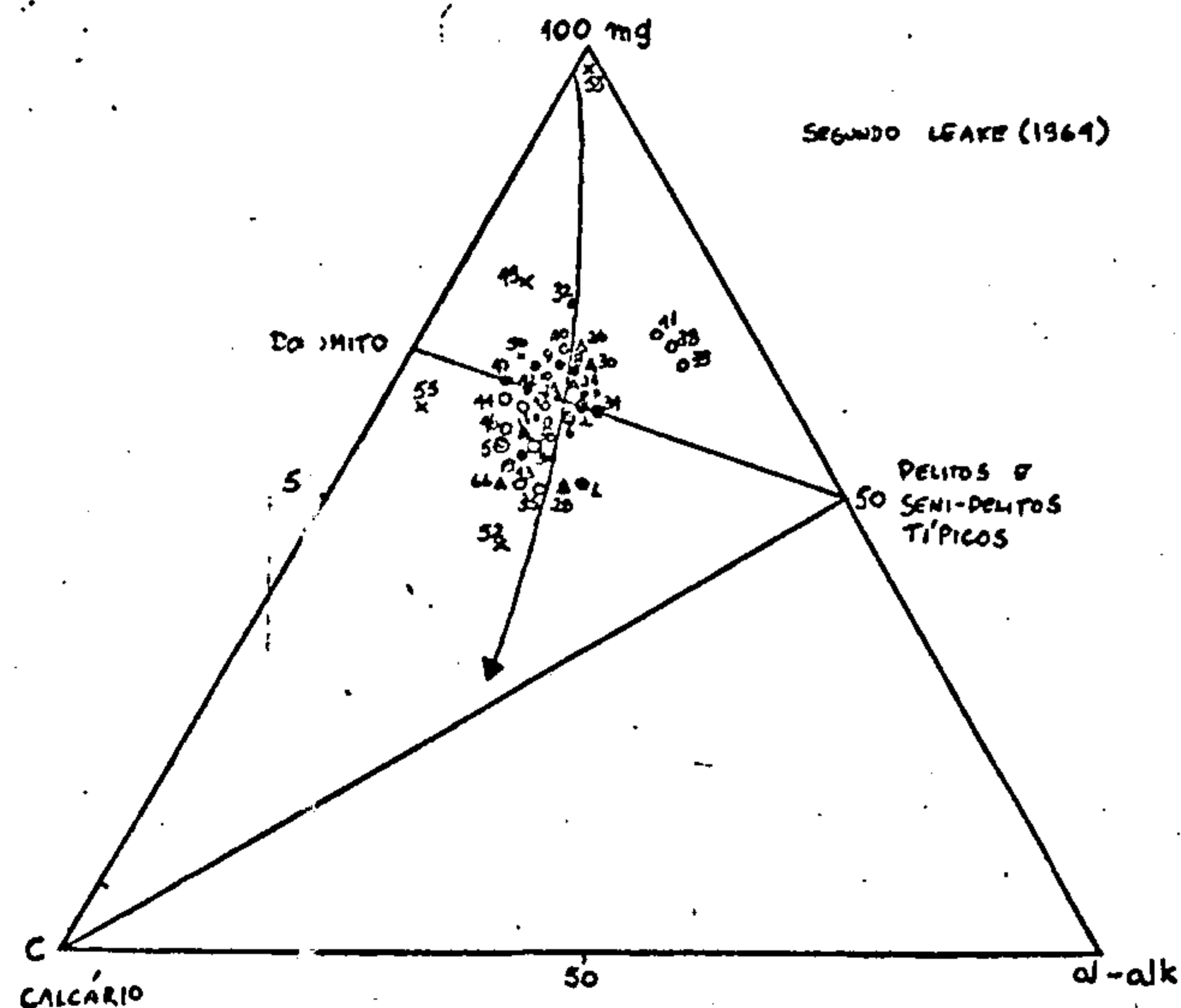
A - DIAGRAMA Mg x C (PARÂMETROS DE NIGGLI) PARA DIFERENCIAÇÃO DE ORTO E PARAFIBROLITOS.



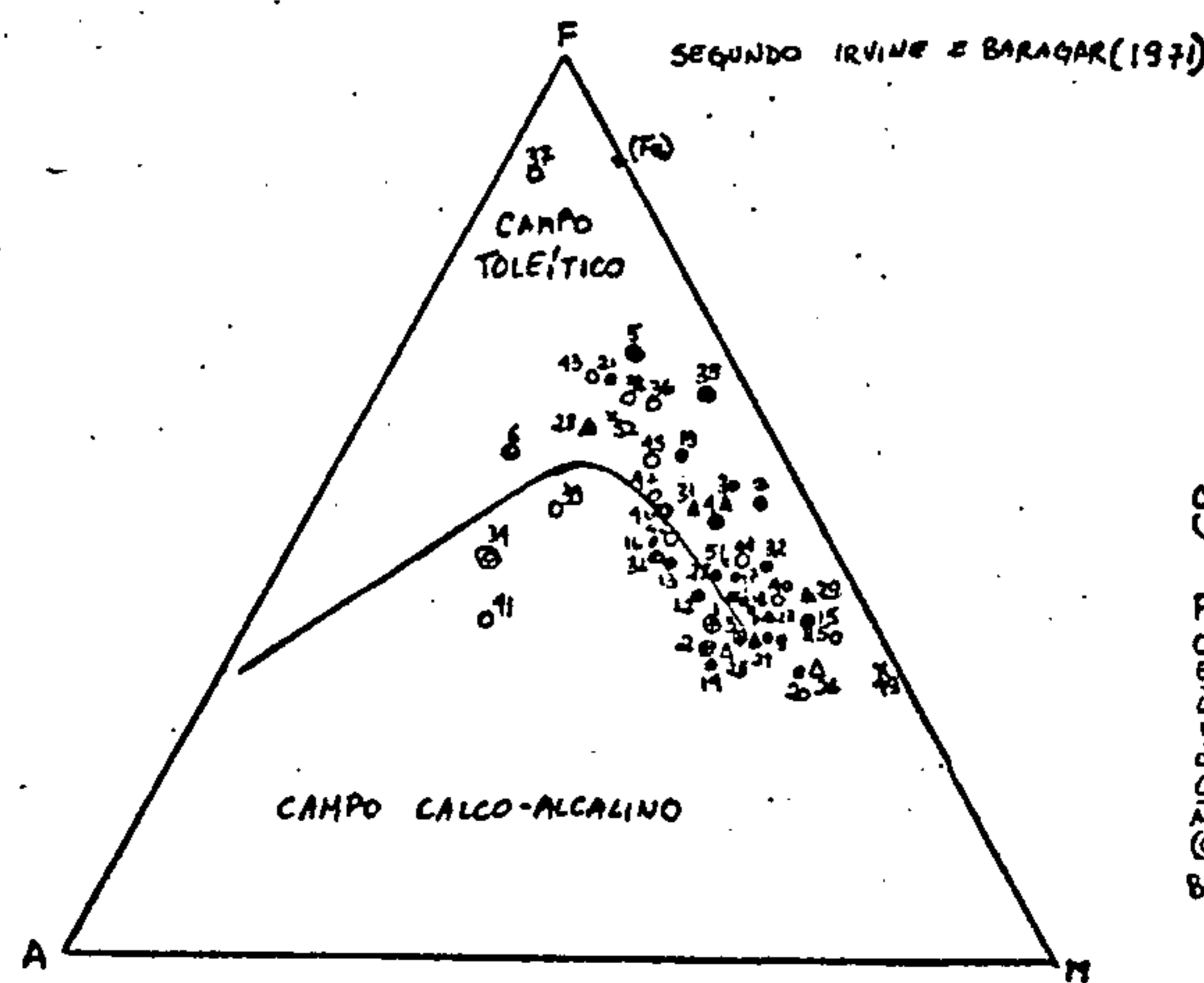
C - DIAGRAMA Al₂O₃ x COMPOSIÇÃO DO PLAGIOCLÁSIO NORMATIVO



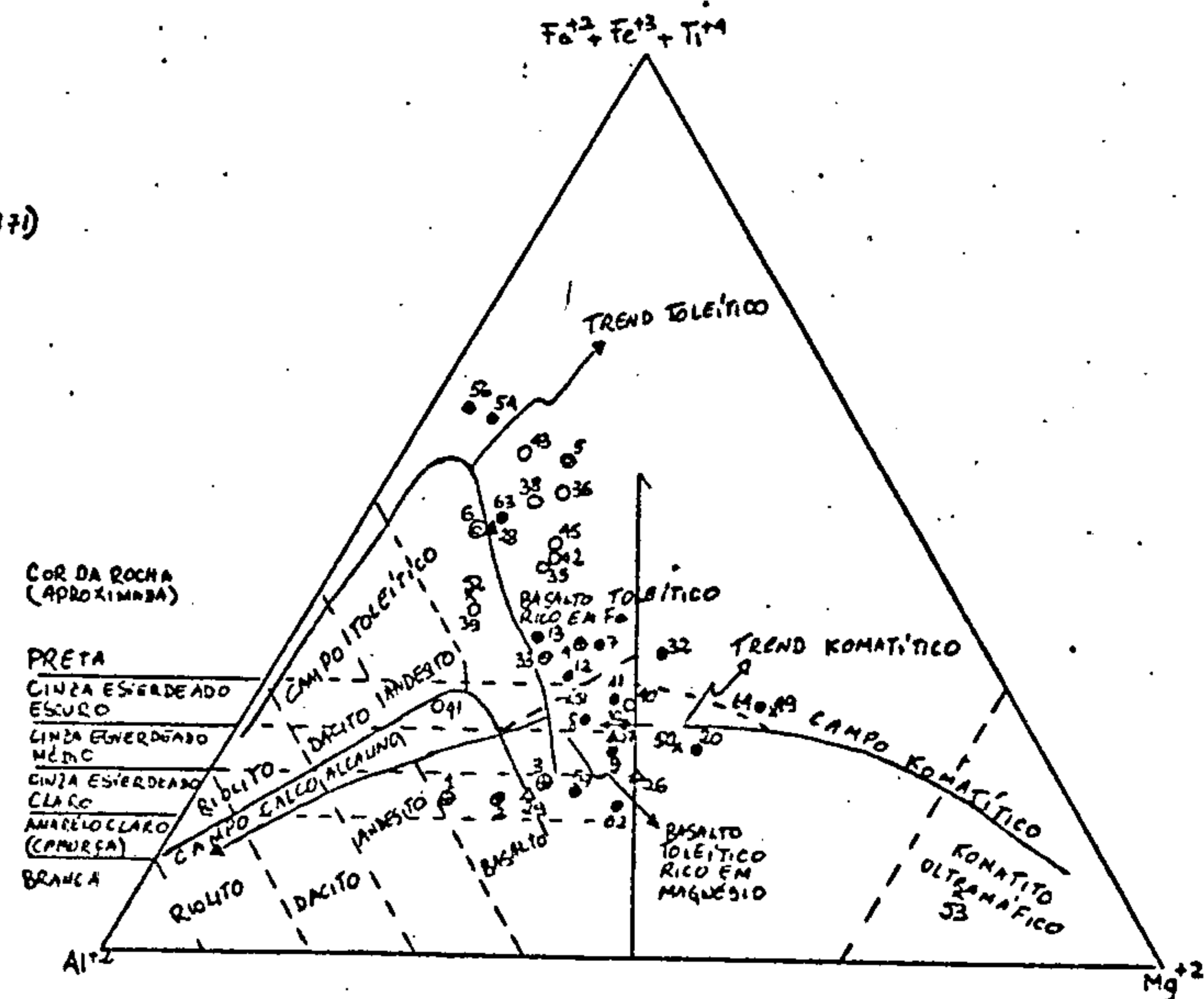
D - DIAGRAMA ÍNDICE DA COR NORMATIVA x COMPOSIÇÃO DO PLAGIOCLÁSIO NORMATIVO.



B - DIAGRAMA 100mg x C x (al-alk) (NIGGLI).



E - DIAGRAMA AFM



F - DIAGRAMA DE CATIONS DE JENSEN (1976)



CP/IRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDÉ
1979

DIAGRAMAS PETROQUÍMICOS

- LEGENDA
- - METAGABRO
 - - ANFIBOLITO
 - ⊙ - METABASITO
 - △ - TROCOLITO
 - - META DIORITO
 - ⊙ - LEUCOGABRO
 - × - META ULTRABÁSICA
 - + - MIN. DE FERRO
- NA DAS AMOSTRAS REFEREM-SE AO NÚMERO DA TABELA 6

Para verificar a natureza do magma original foram usados parâmetros tais como composição do plagioclásio - normativo e índice de cor normativa, além do gráfico AFM (Irvine e Baragar, 1971).

Na figura 38-C, o diagrama Al_2O_3 x Composição do Plagioclásio Normativo mostra a distribuição das amostras - mais ou menos junto ao limite dos campos toleíticos e calco-alcalino, com termos bastante aluminosos.

A figura 38-D mostra que a maioria das amostras são basaltos, com os termos ultrabásicos confirmados pelo alto índice de cor normativa.

O diagrama AFM (fig. 38E) confirma a predominância de natureza toleítica, com algumas derivações calco-alcalinas.

Para evitar problemas de classificação das rochas baseadas nos teores de álcalis, cálcio e sílica, que podem ser afetados por processos metamórficos e deutéricos, e assim influenciar, entre outros parâmetros, a composição normativa do plagioclásio, Jensen (1976) utiliza os cátions de Al_2O_3 , $FeO + Fe_2O_3 + TiO_2$, e MgO , em um diagrama ternário, pela relativa estabilidade de tais elementos dentro de rochas vulcânicas.

Utilizando-se este diagrama de cátions (fig. 38F) verifica-se o perfeito alinhamento das rochas do Complexo Canindé e associados, com o trend toleítico, iniciando-se com basaltos toleíticos ricos em magnésio, com poucas derivações mais aluminosas (calco-alcalinas), e deslocando-se para basaltos toleíticos ricos em ferro. Observa-se que a maioria dos metagabros situam-se na parte inicial do trend, e os anfíbolitos na parte mais rica em Fe. Algumas ultrabásicas, pelo seu maior teor em magnésio caem no campo komatítico, e um

do tais parâmetros de Niggli e permite estabelecer uma diferenciação ígnea, baseada nos doleritos de Karroo (Leake, 1964), em comparação com derivações pelito-carbonáticas. Serve basicamente para distinção de para e ortoanfibolitos. As amostras de anfibolitos da área plotadas neste gráfico mostram uma tendência ígnea, num estágio médio de diferenciação magmática. Outras como gabro-norito e metaultrabásica, "confirmaram" serem de estágios mais iniciais. Três amostras de anfibolito (n^{os} 38, 39 e 41), mostraram uma tendência sedimentar podendo ser denominados de paranfibolitos. Uma amostra (36) classificada petrograficamente como paranfibolito, apresentou uma tendência ígnea.

O diagrama $100\text{ mg} \times c \times x$ (al - alk), também utilizando os números de Niggli (in Leake, op. cit.) é apresentado na fig. 38-B.

Neste gráfico é possível obter melhores indicações de diferenciação, já que o parâmetro mg é independente da composição modal, ao invés de c e al-alk que dependem das proporções de ol, cpx, opx e pl presentes na rocha.

Além dos anfibolitos, também foram plotadas rochas como metagabros, leucogabros, olivina-gabros, metadioritos, milonitos, metabasitos e metaultrabásicas. De um modo geral, apresentaram uma tendência ígnea, com diferenciação média, e os anfibolitos, milonitos e metabasitos são provavelmente derivados de rochas gabróicas e basálticas do Complexo Canindé.

As mesmas três amostras de anfibolitos (38, 39 e 41) apresentaram uma tendência sedimentar, podendo corresponder a paranfibolitos, derivados da sequência pelito carbonática que ocorre na área (leptitos, metacarbonatos, meta cherts, calcoxistos, filitos e quartzitos) das unidades p6af2, af1, lp2e1pl.

peridotito komatítico típico de Dundonald Sill (nº 53) confirmou sua posição.

Outras amostras usadas para comparação, caem no trend toleítico (fig. 38-F), como os gabros de Munro Township (54), e Pechenga (56), em um extremo (mais ferríferos), e os gabros dos complexos de Canyon Mountain (57), Stillwater (62) e Norils'k (64), no extremo mais magnesiano. Um gabro (média de 4 amostras) de Sudbury (63) cai na porção média superior. Tais rochas compreendem diferentes tipos, conforme classificação de Naldrett e Cabri (1976). Assim, as amostras de números 54 e 56 correspondem a corpos máficos/ultramáficos colocados em áreas orogênicas ativas, contemporâneas com vulcanismo eugeossinclinal. A amostra 57 corresponde a um gabro do tipo alpino (complexo ofiolítico) e as demais (62, 63 e 64) correspondem a corpos colocados em áreas não orogênicas, tipo complexos estratiformes diferenciados ou de porte médio a pequeno (sills estratificados).

O diagrama de Jensen não mostra diferentes ambientes tectônicos (somente os trends de diferenciação magmática), porém é interessante notar que os pontos plotados distribuem-se mais perto dos pontos correspondentes a intrusões ou sills estratificados e diferenciados, em áreas não orogênicas.

Baseando-se apenas na composição normativa das rochas estudadas, e adotando-se a classificação sugerida por Green (in Biondi, op. cit), a maioria enquadrou-se no tipo olivina-toleitos, com derivações para quartzo-toleitos e alguns basaltos alcalinos a olivina, complementando as informações anteriores obtidas nos diagramas, e na petrografia.



5. MINERALIZAÇÕES. ESTIMATIVA
DE RESERVAS

5.1 Mineralizações Ferro - Titanadas (Fe - Ti)

O minério de ferro-titanado ocorre a noroeste de Poço Redondo, estando localizado em duas áreas nas quais foram feitos estudos de detalhes, ou seja, área de Fe-1 e área de Fe-2. Na ocorrência da área de Fe-2 foram constatados corpos de ferro-titânio com uma espessura de cerca de 1,00m - (fig. 19), enquanto que na ocorrência da área de Fe-1, somente se evidenciaram rolados de ferro-titânio em superfície, e na T-9 (fig. 18) alguns blocos soltos e dispersos no solo. O minério apresenta-se sob dois tipos distintos: maciço e bandeado. O minério maciço, constituído de magnetita, ilmenita, hematita e ganga, enquanto que o bandeado com a mesma composição de minerais minério, diferenciado apenas pela alternância das bandas de minerais minério e bandas de minerais de ganga.

As análises químicas de rochas destas ocorrências revelaram teores variando de 6,5 a 7,0% de TiO_2 e em torno de 30 % de Fe (Tabela 6 - amostras I, II e III).

Pelas análises calcográficas a magnetita ocorre com a ilmenita em cristais irregulares intercrescidos e desenvolvendo uma textura granular incipiente. A maioria dos cristais apresenta processo de martitização, com lamelas de hematita se desenvolvendo a partir das bordas, microfraturas e linhas de clivagem.

Observa-se em alguns cristais de magnetita, a presença de diminutas inclusões irregulares de calcopirita e pirita.

A ilmenita aparece em cristais granulares bem desenvolvidos, apresentando finas lamelas de hematita, e lamelas mais grosseiras de magnetita, possuindo também finas lamelas orientadas constituídas por um mineral cinza-escuro, de refletividade baixa, que deve corresponder a um mineral do

grupo do espinélio. Nota-se ainda, que a ilmenita está parcialmente alterada para rutilo.

A hematita ocorre com produto de martitização, em grau avançado, da magnetita.

Os minerais de ganga tanto no minério bandado como no maciço, são constituídos principalmente de corindon, espinélio, clorita e serpentina.

5.2 Mineralizações de Cobre-Níquel e Associados

(Cu, Ni, Au, Ag e Platinóides)

As análises químicas de rochas, revelaram mineralizações de Cu e Ni, com teores variando de 0,10 a 0,80% disseminados principalmente em metagabros, noritos e hiperitos de granulação grosseira, e em menor quantidade em gabros finos, metabasitos e anfibolitos.

Foram feitas secções polidas afim de se determinar quais os principais minerais formadores destas mineralizações, e dentre os sulfetos, a paragénese principal é constituída de pirrotita, calcopirita, pentlandita e pirita. Pode ocorrer associado principalmente à calcopirita, cubanita, calcocita, esfarelita, covelita e ilmenita. A pirrotita, calcopirita, pentlandita e pirita, por suas múltiplas inclusões entre si, são de uma mesma geração endógena.

A pirrotita apresenta-se anédrica, fraturada, granulometria variada, desde grosseira até muito fina, com exsolução de pentlandita localizada nos bordos dos cristais, planos de fraturas e clivagem, em forma de finas lamelas. Outra associação muito encontrada é a da calcopirita com a pirrotita, sendo que este preenche fraturas e contatos entre os grãos.

A pentlandita é anédrica, em forma de chama, como exsolução da pirrotita, e granular nos bordos, contatos e fraturas desse mineral.

A calcopirita é anédrica, intersticial, granulometria média a muito fina, em planos de fraturas, clivagens e poros dos demais minerais. Em algumas secções pode-se observar a calcopirita associada a cubanita e também à esfarelita.

A pirita aparece em cristais xenomórficos de granulometria variada de média a fina, ora isolados, ora associados a outros sulfetos. Alguns cristais de pirita apresentam-se envolvidos e parcialmente substituídos por material limonítico.

As mineralizações de Cu e Ni são do tipo disseminado e pelas características texturais cristalizaram conjuntamente com os minerais da rocha, na sequência silicatos, óxidos e sulfetos. Estes cristalizaram na sequência pirrotita-pentlandita-pirita e calcopirita.

A disposição destas mineralizações (e anomalias geoquímicas) em rochas tipo metagabros e hiperitos, próximo à zona de ocorrência de troctolitos e olivina-hiperitos (ou seja rochas com olivina), e considerando as sequências de cristalização anteriormente comentadas, faz pressupor uma fase sulfetada entre uma fase de precipitação de cumulos a olivina e uma fase com piroxênio e plagioclásio sem olivina. Tal fato (ainda muito especulativo), se for confirmado, poderá tornar-se um excelente guia de prospecção.

As mineralizações encontradas nos furos realizados (vide perfis analíticos - anexos 25 a 35) são relativamente rasas, geralmente com um intervalo da superfície até os 40 - 50 metros, e outras faixas menores até os 120 metros

de profundidade (vide sumário das mineralizações - tabela 5). Isto refletiu nas anomalias geoquímicas e geofísicas detectada. Porém o estilo de dobramentos da área, e a disposição dos "corpos" mineralizados, conforme apresentado nas seções geológicas (figs. 13 e 15), faz supor a existência e/ou prolongamento de tais "corpos" em maior profundidade, e com possibilidades de maiores concentrações nas extremidades ou fechamento das dobras isoclinais.

Dentre alguns bons resultados de análises químicas para Cu e Ni, relacionaram-se alguns intervalos para análises para Au, Ag e minerais do grupo da platina. Os resultados obtidos podem ser considerados altamente promissores para estas mineralizações (tabela 7), para aproveitamento como subprodutos, do minério de Cu-Ni.

No quadro abaixo, apresentam-se as razões Pt(Pt + Pd) e Cu (Cu + Ni), de algumas amostras analisadas.

AMOSTRA	Pt/ (Pt + Pd)	Cu (Cu + Ni)
Mg-309	0,33	0,49
Mg-310	0,33	0,43
Mg-311	0,33	0,40
Mg-312	0,33	0,45

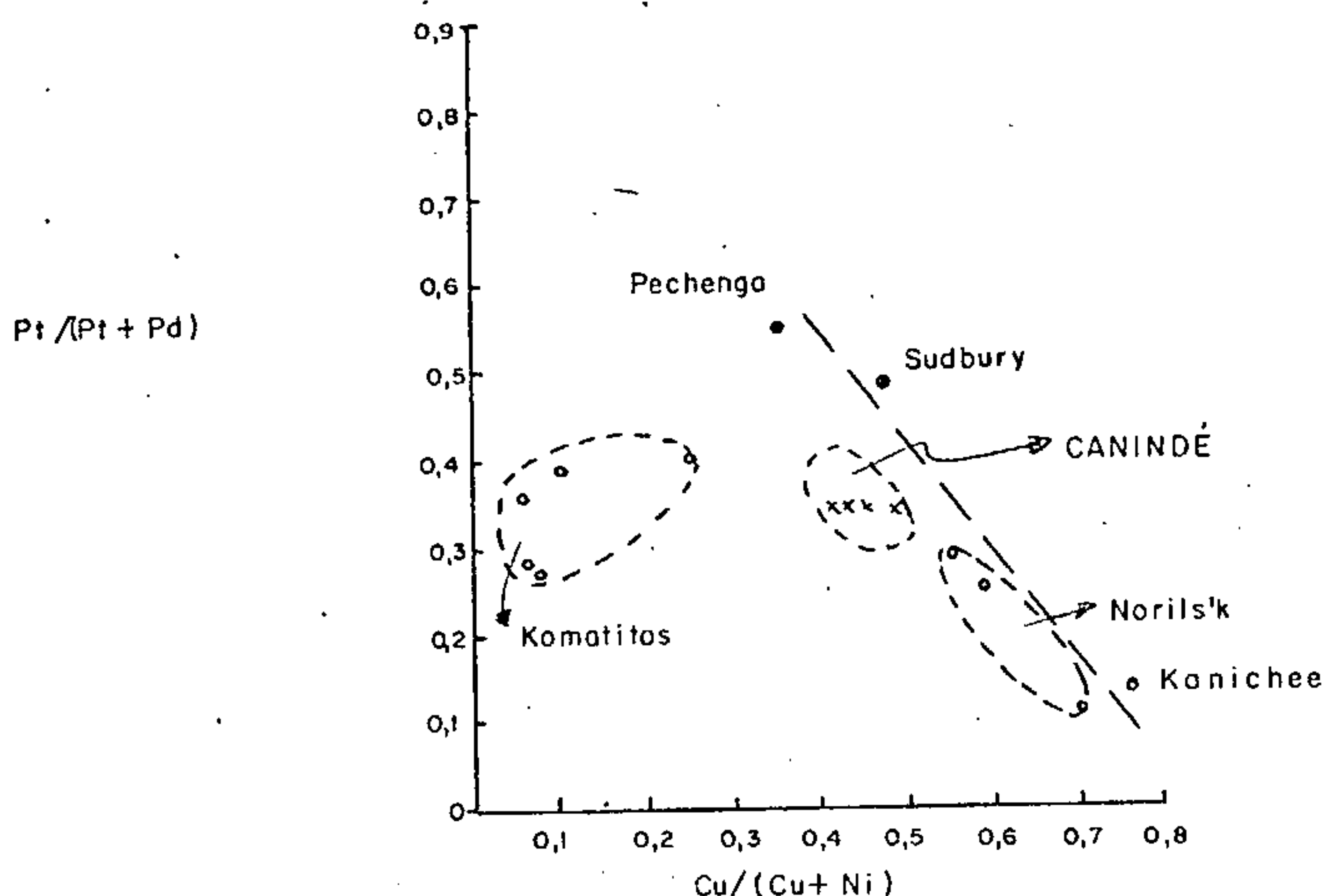
Plotando estes valores no gráfico da figura a seguir (seg. Naldrett e Cabri, op. cit), onde estão as relações existentes entre as razões citadas e alguns minérios sulfetados de outras partes do mundo, verifica-se a confirmação da natureza toleítica do magma original, formador do minério sulfetado de Cu - Ni do Complexo Canindé. Também a proximidade dos pontos plotados com os de Sudbury e Norilsk, parecem reafirmar o caráter estratiforme do complexo, portador de minério de Cu - Ni, com razão aproximada de 1:1.

Elementos Amostras nº	Cu %	Ni %	Co (ppm)	Ag (ppm)	Au (ppm)	Pt (ppm)	Pd (ppm)	Rh (ppm)	Ru' (ppm)	Ir (ppm)
2186-MG-R-003	0,26	0,80	270	0,5 N	0,05 L	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
008	0,50	0,48	260	1,5	0,10 L	0,007	0,015 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
014	0,48	0,44	200	1,5	0,05 N	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
308	0,38	0,45	240	2,0	0,05 L	0,007	0,020 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
309	0,50	0,52	250	2,5	0,010	0,015	0,030 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
310	0,40	0,54	270	2,0	0,010	0,010	0,020 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
311	0,34	0,52	260	1,5 L	0,05	0,010	0,020 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
312	0,44	0,54	250	2,0 L	0,05	0,015	0,030 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
368	0,24	0,60	230	1,0	0,10 N	0,007	0,005 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
369	0,36	0,63	230	1,0 L	0,05	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
374	0,42	0,68	240	1,5	0,05 N	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
375	0,46	0,74	260	1,5	0,05 L	0,007	0,015 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
2186-LH-R-375	0,41	0,42	230	2,0 L	0,05	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
376	0,49	0,45	250	2,0 L	0,05	0,007	0,010 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N
461	0,26	0,50	280	0,5 L	0,05	0,07	0,020 N	0,003 N	0,3 N	0,07 N

L = Menor que o valor registrado - N = Não detectado

TABELA 7





5.3 Estimativa de Reservas

Os dados obtidos através das análises químicas de rocha dos furos de sonda e das anomalias geoquímicas em superfície permitiram a seguinte constatação: anomalias superficiais de 400 - 800 ppm de Cu e 600-1200 ppm de Ni, apresentaram em subsuperfície, teores da ordem de 0,10 - 0,24% de Cu e Ni, enquanto que as anomalias maiores que 800 ppm de Cu e 1200 ppm de Ni, apresentaram teores maiores do que 0,25% de Cu e Ni. Usando-se este critério para o cálculo da extensão das áreas anômalas em superfície, foram medidas todas as áreas dos alvos da Área de Cobre-1, bem como das demais áreas-alvo anômalas. Tomando-se como base o valor de 0,25 % de Cu e Ni, foram medidas as espessuras mineralizadas, em cada furo e feitas as médias para os alvos testados por sondagem. Para os alvos sem dados de furos de sonda adotou-se espessura da área mais próxima ou uma espessura média estimada.

Os dados de espessura assim calculados baseados nos intervalos mineralizados apresentados na tabela 5, bem como as áreas medidas dos alvos, foram lançados na tabela 8, para o cálculo das reservas de minério de Cu e Ni.



Somente para a Área de Cobre-1, que foi a mais de talhada, obteve-se uma reserva inferida da ordem de 1.900.000 ton a 0,32% de Cu e 1.500.000 ton a 0,33% de Ni , dando cerca de 3.500.000 ton a 0,32% de Cu e Ni. Com teores da ordem de 0,15% de Cu tem-se 3.050.000 ton e com 0,18% de Ni tem-se 2.750.000 ton.

Incluindo-se as demais áreas, obtem-se um total geral de cerca de 14.400.000 ton de minério de Cu e Ni.

ELEMENTO FURO ÁREA-ALVO		ÁREA ENTRE 400-800 PPM Cu e 600-1200 PPM Ni TEORES < 0,25%					ÁREA ACIMA DE 800 PPM Cu e 1200 PPM Ni TEORES > 0,25%						
		ÁREA (m ²)	ESPES. (m)	VOLUME (m ³)	RESERVA (t)	TEOR. MED. (%)	ÁREA(m ²)	ESPES. (m)	VOLUME (m ³)	RESERVA (t)	TEOR. MED. (%)		
Cu-2	Furo-1	Cu	2.400	5	12.000	36.000	0,15	-	-	-	-	-	
Cu-3		Ni	21.000	20	420.000	1.260.000	0,20						
Ni-1		Ni	32.000	20	640.000	1.920.000	0,20	4.500	20	90.000	270.000	0,40	
Ni-2		Ni	43.000	20	860.000	2.580.000	0,20	2.000	20	40.000	120.000	0,40	
SUBTOTAL		Cu				36.000	0,15				-		
		Ni				5.760.000	0,20				390.000	0,40	
ÁREA DE COBRE-1	SUBÁREA 1	ALVO-1	Cu	10.300	40	412.000	1.236.000	0,15	12.200	31	378.200	1.134.600	0,31
		Furos 2, 5, 7, 11	Ni	13.900	37	514.300	1.542.900	0,18	8.400	38	319.200	957.600	0,43
		ALVO-2	Cu	10.100	4	40.400	121.200	0,15	3.700	41	151.700	455.100	0,45
		FURO-3	Ni	8.600	4	34.400	103.200	0,15	2.700	40	108.000	324.000	0,35
		ALVO-3	Cu	4.300	18	77.400	232.200	0,15	600	3	1.800	5.400	0,25
		FURO-8	Ni	2.700	18	48.600	145.800	0,18	600	3	1.800	5.400	0,25
		ALVO-4	Cu	7.300	10	73.000	219.000	0,15	100	20	2.000	6.000	0,25
			Ni	1.800	10	18.000	54.000	0,18	100	20	2.000	6.000	0,25
		ALVO-5	Cu	10.500	22	231.000	693.000	0,15	2.900	20	58.000	174.000	0,34
			Ni	9.700	20	194.000	582.000	0,20	1.700	22	37.400	112.200	0,32
		ALVO-6	Cu	9.200	20	184.000	552.000	0,15	2.100	20	42.000	126.000	0,34
			Ni	5.400	20	108.000	324.000	0,20	2.100	20	42.000	126.000	0,32
SUB-TOTAL		Cu				3.053.400	0,15				1.901.100	0,32	
		Ni				2.751.900	0,18				1.531.200	0,33	
TOTAL		Cu				3.089.400	0,15				1.901.100	0,32	
		Ni				8.511.900	0,18				1.921.200	0,33	



CPRM/SUREG/SA
PROJETO CANINDE
1980

ESTIMATIVAS DE RESERVAS

TABELA 8



6. JUSTIFICATIVAS PARA AS ÁREAS
COM PEDIDOS DE DESISTÊNCIA

Conforme salientado na apresentação deste relatório, do total das áreas requeridas, sete (07) são indicadas para desistência, permanecendo as outras sete (07) para novos trabalhos de pesquisa (vide quadro de situação legal no anexo 1).

Os itens anteriores salientam o total dos trabalhos realizados no conjunto das áreas, e neste item, salientam-se as justificativas de desistência para cada área em particular, com um sumário dos trabalhos nelas realizados.

As áreas estão localizadas justamente nos extremos oeste (02 áreas) e leste (05 áreas) do grupo de áreas e estão indicadas no mapa geológico (anexo 1).

Área SE-05 - DNPM 805.276/76 - Alvará 1602/78

Localizada no extremo NW da área, apresentou-se geologicamente constituída por uma predominância de blocos graníticos (leucogranitos), anfibolitos da unidade p_{af}3, e um pequeno corpo de gabro, isolado por inúmeros falhamentos. Área plana, com muitos rolados, não apresentou quaisquer indícios de mineralização, e geoquimicamente apresentou baixos valores para os elementos testados (levantamento de semi-detalle - 1:10.000). Também a magnetometria não apresentou bons resultados nesta área. Foi considerada, então, como área de minério inexistente.

Área SE-07 - DNPM 805.278/76 - Alvará 2082/78

Localizada no extremo oeste das áreas, apresenta-se geologicamente constituída por uma faixa de metagabros, com 2 km de largura, em sua porção norte. É continuação do corpo gabróide principal, e apresenta-se com diferenciações para metatroctolitos e leucogabros. Na porção média para sul ocorrem leptitos, anfibolitos, quartzitos, leu

cogranitos e uma pequena faixa de granodioritos no canto SW. Na prospecção geoquímica de semi-detalle apresentou alguns pontos anômalos para Cu e Ni, que foram incluídos na Área de Cobre - 2, para adensamento geoquímico. Este não apresentou bons resultados na parte correspondente desta área (SE-07), não confirmando a extensão das anomalias. Geofisicamente, a magnetometria apresentou um baixo magnético relativo, de direção NW-SE, penetrando na área vizinha, na área alvo de Cobre-2. Pelo fato de ser vizinha desta área-alvo ainda não completamente pesquisada, esta área pode ser considerada como de ocorrência antieconômica de cobre e níquel de baixo teor, conforme consta no formulário Síntese do Relatório de Pesquisa (vide apêndice).

Área SE-14 DNPM 805.285/76 - Alvará 297/78

Esta área localiza-se na porção centro-leste do grupo das áreas, sendo atravessada pelo rio Jacaré na sua porção norte. Apresenta-se geologicamente com uma faixa de metagabros (e troctolitos) em sua porção central, ladeada por anfibolitos, e ainda com leucogranitos no norte e uma pequena faixa de leptitos a sul. A geoquímica indicou pontos anômalos para Cu e Ni, que foram testados por escavações e adensamento de amostragem geoquímica (trabalhos de detalhe na Área de Cobre-4). Os resultados deste detalhe não foram muito satisfatórios, e aliados aos dados geológicos e geofísicos, pode-se considerar esta área como sem interesse para continuação das pesquisas.

Área SE-15 DNPM 805.286/76 Alvará 497/78

Vizinha do lado leste da área anterior, esta apresenta-se com uma faixa central bem mais expressiva de metagabros, ladeada a NE por anfibolitos da unidade $p\text{Ca}f_3$ e a SW por anfibolitos da unidade $p\text{Ca}f_2$. Apresenta um pequeno

"stock" de leucogranito. A geoquímica de semi-detralhe não apresentou áreas anômalas, assim como a geofísica também não. No atual estágio de conhecimentos pode-se considerá-la como sem interesse para trabalhos de maior detalhe.

Área SE-16 DNPM 805.287/76 Alvará 1352/78

Esta área, localizada no centro-leste-sul, logo após a conclusão do mapeamento foi desfavorável a mineralizações sulfetadas de Cu-Ni, pela inexistência de rochas hospedeiras de composição gabróide. Apresenta-se predominantemente constituída por leptitos, e secundariamente anfibolitos, quartzitos e leucogranitos. Apresenta ainda um pequeno corpo de rocha metaultrabásica, talcificada.

Nesta área não foram realizados trabalhos de semi-detralhe de geoquímica de solo, apenas químicas de rocha. A prospecção geofísica apenas salientou alguns contatos e/ou falhas devidas aos contrastes magnéticos.

Esta área é recomendada para desistência.

Área SE-17 DNPM 805.288/76 Alvará 1272/78

Localizada no extremo leste das áreas, parte norte, é constituída geologicamente por uma faixa de metagabros, (com diferenciações para troctolitos), com direção NW-SE, 2 a 3 km de largura, e ladeada por anfibolitos. Dentro da unidade $p\text{af}_2$, a sul, ainda ocorrem lentes de metacarbonatos (mármore) e corpos não individualizados de calcocistos, micaxistos e quartzitos grafitosos. A área está muito afetada por falhamentos com efeitos de milonitização corre associado a falhamentos também um corpo de leucogranito.

Apesar de terem sido constatados alguns indícios de mineralização em rochas gabróides (disseminações de pirita e raro calcopirita), a prospecção geoquímica em solo re



sidual apresentou apenas fracas anomalias para cobre e níquel (da ordem de 200 - 400 ppm). Algumas escavações realizadas em pontos anômalos nada revelaram.

A magnetometria apresentou muito bem o contato - sul dos metagabros com os anfibolitos, provavelmente uma falha de empurrão. Esta área também pode ser indicada como ocorrência antieconômica de cobre e níquel de baixo teor (vide apêndice - Síntese do Relatório de Pesquisa).

Área SE-18 - DNPM 805.289/76 - Alvará 1729/78

Localizado no extremo sudeste, é geologicamente constituída por anfibolitos e leptitos (além de quartzitos e metacarbonatos). A prospecção geofísica delineou muito bem a estruturação regional (NW-SE) e a geoquímica não apresentou anomalias para os elementos testados. Esta área é considerada como sem interesse para a continuação das pesquisas.



7. CONCLUSÕES. SUGESTÕES

7. JUSTIFICATIVAS PARA O PROSSEGUIMENTO DA PESQUISA. PLANO DE TRABALHO. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.

7.1 - Justificativas para o prosseguimento da pesquisa

Os dados litoestratigráficos e estruturais, apesar de pouco consistentes, aliados aos dados petrológicos, caracterizam o Complexo Canindé como sendo uma intrusão (ou sill) do tipo estratificado, diferenciada gravitativamente por processos de acumulação. Os dados geocronológicos (uma datação do gabro - Projeto Complexo Canindé do São Francisco) indicam uma idade de 1.529 ± 44 m.a., e interpretações tectono-estruturais regionais, confirmam o complexo como sendo pré-Brasilides.

A paragênese metálica (pirrotita, pentlandita, calcopirita e pirita) é também típica de complexos máficos/ultramáficos existentes em outras partes do mundo, de idade Transamazônica ou mais velhos, colocados em áreas cratônicas não orogênicas (Bushweld, Stillwater, Duluth, Petsamo, Sudbury, Norils'k, Insiziwa, entre outros).

As investigações geoquímicas forneceram informações de elevado significado e consistência, para seleção de alvos prospectivos no âmbito geral do Projeto Canindé. Num primeiro estágio, de levantamento em semi-detelhe por solo residual, foram delimitadas seis áreas marcadamente anômalas para Cu e/ou Ni. Tais áreas foram efetivamente prospectadas, a nível de detalhamento, por solos residuais (malha de 50 x 25 m), permitindo uma excelente configuração das feições anômalas aí circunscritas.

No atual estágio das pesquisas apenas a Área de Cobre-1 foi prospectada de modo mais acurado, com abertura de furos de sondagem. Os resultados revelaram a presença de significativas mineralizações de sulfetos de Cu e Ni. Tais resultados justificam amplamente o prosseguimento de pesquisas mais detalhadas nas demais á

reas-alvos selecionadas, as quais exibem, em geral, grande similaridade geológico-geoquímica com aquela mineralizada, bem como as áreas anômalas isoladas.

Os trabalhos de prospecção geofísica indicaram o IP como o melhor método a ser utilizado na fase da pesquisa de detalhe, e pelas interpretações geológicas, nos trabalhos adicionais, a fim de verificar a extensão dos "corpos" ou faixas mineralizadas, a prospecção geofísica necessitará investigar em níveis mais profundos.

As atividades de sondagem restringiram-se apenas até cerca de 200 m de profundidade, sendo necessários furos mais profundos, para verificação da litoestratigrafia, estrutura, e configuração das mineralizações.

As "reservas inferidas" atingiram um total de cerca de 3.800.000 ton a 0,32% de Cu (com máximos de 0,6%) e 0,33% de Ni (com máximos de 0,8%). Considerando teores mais baixos, com média de 0,15% de Cu e 0,18% de Ni calcula-se cerca de 11.600.000 ton.

Reservas e teores desta ordem são encontrados em muitos depósitos minerais de Cu e Ni espalhados pelo mundo, necessitando apenas de uma boa infra-estrutura para sua exploração. É o caso de alguns depósitos minerais da Finlândia, como o de Kotalahti, muito semelhante ao Canindé em todos os aspectos (geologia, encaixantes, idade, mineralizações, teores e reserva). Deve-se aqui salientar que este depósito apresentou os melhores resultados em maior profundidade, sendo explorado atualmente além dos 600 m de profundidade.

A área mineralizada de Canindé - Poço Redondo já apresenta uma boa infra-estrutura, como energia elétrica próxima (CHESF), água em abundância (rio São Francisco a 10 km das áreas), escoamento por rodovia, ou fluvial até Propriá (80 km) e daí por ferrovia, que interliga Sergipe com Bahia. Seria necessário apenas uma peque

na usina de concentração de minérios.

Conforme exposto no presente relatório, os resultados obtidos até a fase atual do programa indicam a validade de se continuar os trabalhos de pesquisa.

Diversas causas motivaram que o período de três anos fosse insuficiente para completar tais trabalhos, dentre as quais o pioneirismo da pesquisa, numa área pouco conhecida geologicamente, além da complexidade inerente à pesquisa de sulfetos em rochas básico-ultrabásicas.

Acreditamos que os fatores acima apresentados sejam suficientes para justificar a concessão pelo Departamento Nacional da Produção Mineral da prorrogação de prazo ora solicitada, por mais 2 (dois) anos de duração.

7.2 - Plano de Trabalho

Para a complementação da pesquisa nas áreas-alvo já definidas, tornam-se necessários os trabalhos abaixo especificados:

- Logística - Refere-se aos empreendimentos de infraestrutura de apoio aos trabalhos, como manutenção de acampamentos, construção e conservação das vias de acesso e bases para sondagem;

- Topografia - Trata-se dos serviços de abertura de novas picadas, necessárias à complementação dos trabalhos. Planeja-se, também, trabalhos de planialtimetria que servirão para cubagem das reservas e para locação e amarração dos trabalhos de pesquisa.

- Mapeamento Geológico de Detalhe - Inclui descrição dos testemunhos de sondagem, mapeamento escala 1:100 de trincheiras, zonas mineralizadas e eventuais galerias de pesquisa, além da elaboração de perfis de correlação e blocos-diagrama;

- Prospecção Geofísica - Nos alvos selecionados será executada geofísica terrestre, pelo método de polarização induzida, para identificar as possíveis mineralizações, auxiliando na locação dos furos de sonda;

- Prospecção por Escavações - Prevê-se o desmonte de solo, material intemperizado e rochas, na abertura de poços e trincheiras para melhor dimensionamento e avaliação das zonas mineralizadas. Prevê-se também, a abertura de galerias de pesquisa, com o objetivo de se obter amostras representativas do minério para testes de beneficiamento;

- Sondagem - Planeja-se a execução de 5.000 m de sondagem rotativa, visando a detecção em subsuperfície de corpos mineralizados e sua avaliação em termos de teores e reservas;

- Testes de Beneficiamento - Os testes de beneficiamento serão executados pelo CETEM, utilizando-se das amostras de testemunhos de sondagem e galerias de pesquisa;

- Análises - As análises previstas referem-se a determinação dos teores das zonas interceptadas pela sondagem, além de análises petrográficas e calcográficas;

- Relatório Final de Pesquisa - Resume-se na integração de todos os resultados obtidos com a pesquisa, compatibilizando-se no Relatório Final, em conformidade com o que preceitua o Regulamento do Código de Mineração.

7.3 - Previsão Orçamentária

Para a execução dos trabalhos de pesquisa foram estimados os seguintes custos:



- Logística	Cr\$	1.000.000,00
- Topografia	Cr\$	2.200.000,00
- Mapeamento Geológico	Cr\$	16.000.000,00
- Prospecção Geofísica	Cr\$	4.500.000,00
- Prospecção por Escavações	Cr\$	4.000.000,00
- Sondagem	Cr\$	30.000.000,00
- Testes de Beneficiamento	Cr\$	500.000,00
- Análises'	Cr\$	2.500.000,00
- Relatório Final	Cr\$	<u>2.000.000,00</u>
Subtotal	Cr\$	62.700.000,00
Eventuais (10%)	Cr\$	<u>6.270.000,00</u>
Custo Direto	Cr\$	68.970.000,00
Custo Indireto (40%)	Cr\$	<u>27.588.000,00</u>
Custo Total	Cr\$	96.558.000,00

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos capítulos precedentes foram abordados todos os aspectos necessários a uma avaliação do programa de pesquisa executado, cujos resultados refletem uma metodologia eficaz.

Até a presente fase, a aplicação das técnicas de exploração levaram a um conhecimento preliminar das mineralizações cupro-niquelíferas de uma das áreas-alvo delineadas, restando estudar as demais áreas, cuja similaridade geológico-geoquímica com aquela mineralizada sugere elevada potencialidade.

A definição dessas zonas mineralizadas e da tonelagem e teores dos corpos de minério, além do estabelecimento de sua exequibilidade de lavra, dependerão da continuidade de execução do programa de pesquisas, a qual foi planejada para 2 (dois) anos de duração.

Assim, estamos submetendo à consideração do Departamento Nacional da Produção Mineral o presente Relatório de Pesquisa. Das quatorze áreas abrangidas, em sete delas as perspectivas favoráveis que se apresentam animam-nos a investir maiores somas na complementação da pesquisa.

Dessa forma, em cumprimento ao que preceitua o item II do Artigo 25 do Regulamento do Código de Mineração, solicitamos a renovação dos Alvarás de Pesquisa nºs 494, 495, 496, 766, 767, 768 e 1728, publicados no Diário Oficial da União, edições de 23.02.78, 07.03.78 e 27.04.78 prorrogando o prazo de execução dos trabalhos de pesquisa por mais 2 (dois) anos, conforme faculta o Artigo 15 da Lei nº 6567, de 24/09/78, regulamentada pela Portaria nº 11, de 29 de janeiro de 1979.



Para as áreas restantes, relativas aos Alvarás de Pesquisa nºs 297, 497, 1272, 1352, 1602, 1729 e 2082, publicados no Diário Oficial da União, edições de 10.02.78, 23.02.78, 06.04.78, 10.04.78, 13.04.78, 24.04.78 e 27.04.78, com resultados negativos, a CPRM acredita haver cumprido as exigências constantes do Artigo 26 do Regulamento do Código de Mineração, motivo pelo qual solicita o arquivamento do respectivo relatório, com base no disposto no Artigo 32, alínea C, do referido Regulamento.

JUDSON DA CUNHA E SILVA
Geólogo - 3740/D-2ª Região
Responsável Técnico





BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ALMEIDA, F. F. M. de - O Craton do São Francisco e suas faixas marginais de dobramentos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 29, Ouro Preto, 1976. Resumo dos Trabalhos. Belo Horizonte, SBG, 1976. p. 214.
- ANHAEUSSER, C. R. et alii - Reappraisal of some aspects of Precambrian Shield geology. Bulletin of Geological Society of America, 80: 2175 - 2200, 1969.
- ARNDT, N. T. et alii - Komatiitic and iron-rich tholeiitic lavas of Munro Township, Northeast Ontario. J. Petrology, 18 (2): 319 - 369, 1970.
- BARBOSA, O. - Contribuição à petrologia do Projeto Canindé do São Francisco. Rio de Janeiro, CPRM, 1979. 38p. inédito.
- BIONDI, J. C. - Correção quantitativa dos efeitos de metamorfismo em rochas vulcânicas básicas. Exemplos dos metabasitos do Espinhaço Meridional (MG - Brasil). R. Brasileira de Geociências, 9 (2): 89 - 115, jun. 1979.
- BRUNI, D. C. & SANTOS, J. C. - Projeto Baixo São Francisco/Vaza Barris; prospecção geoquímica. Relatório final. Salvador, CPRM, 1977. v. XIII. 172 p. il. 1 anexo. Convênio DNPM/CPRM.
- CABRI, L. J. & LAFLAMME, J. H. G. - The mineralogy of the platinum-group elements from some copper-nickel deposits of the Sudbury area, Ontário. Economic Geology, 71: 1159 - 1195, 1976.
- DALTON DE SOUZA, J. & DELCADO, I. M. - Projeto Cobre-Curaçá: geologia do distrito cuprífero do Rio Curaçá, Bahia, Brasil. Relatório final. Salvador, CPRM, 1975. v. II-A. Convênio DNPM/CPRM.

- DEWEY, J. F. & BIRD, J. M. - Origin and emplacement of the ophiolite suite: Appalachian Ophiolites in Newfoundland. J. Geophys. Res. 76 (14): 441 - 470, May 1971.
- EVANS, B. W. - Metamorphism of alpine peridotite and serpentine. Am. Rev. Earth Planetary Sci., 5: 397 - 447, 1977.
- EVANS, B. W. & LEAKE, B. E. - The composition and origin of the striped amphibolites of Connemara, Ireland. Journal of Petrology, 1: 337 - 363, 1960. Part 3.
- GERASIMOVSKIY, V. I. & LAKTIONOVA, N. V. - Vanadium, chromium, cobalt, nickel and copper in the volcanic rocks of the rift zones of east Africa. Geochem. Internat., 8: 680 - 696, 1971.
- GRUENEWALDT, G. von - Sulfides in the upper zone of the eastern Bushveld Complex. Economic Geology., 71 (7): 1324 - 1336, Nov. 1976.
- IRVINE, T. N. & BARAGAR, W. R. A. - A guide to the chemical classification of the common volcanic rocks. Canadian Journal of Earth Sciences., 8: 523 - 548, 1971.
- JENSEN, L. S. - A new cation plot for classifying subalkalic volcanic rocks. Ontário, Ministry of Natural Resources/Division of Mines, 1976. 22p. il. (Miscellaneous Paper 66).
- KEGEL, W. & BARROSO, J. A. - Contribuições à geologia do sub-médio e baixo São Francisco. Rio de Janeiro, DNPM/DGM, 1966. 42p. il. (DNPM/DGM. Boletim, 231).
- KEY, R. M. et alii - The evolution of the Archaean crust of northeast Botswana. Precambrian Research, Amsterdam 3, (4): 375 - 413, 1976.

- KING, L. C. A. - A Geomorfologia do Brasil Oriental. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, 18 (2): 147-265, 1965. il.
- LEAKE, B. E. - The chemical distinction between ortho- and para-amphibolites. Journal of Petrology, 5: 238 - 254, 1964. Part II.
- LIKHACHEV, A. P. - Genesis of copper-nickel ore deposits in the Pechenga and Allarechensk areas. Internat. Geology Rev, 18 (6): 663 - 674, 1976.
- LISTER, G. F. - The composition and origin of selected iron titanium deposits. Economic Geology, 61: 275 - 310, 1966.
- METALOGENY OF THE BALTIC SHIELD HELSINKI SYMPOSIUM, 1978, June 12 - 21, Finland. Metallogeny of the Precambrian. IGCP Project 74/1/91. S.n.t.
- NALDRETT, A. J. and CABRI, L. J. - Ultramafic and related mafic rocks: Their classification and genesis with special reference to the concentration of the nickel sulfides and platinum-group elements. Economic Geology, 71: 1131 - 1158, 1976.
- RAMIENGAR, A. S. et alii - Mineralogy and geochemistry of a vanadiferous titanomagnetite deposits and associated copper mineralisation in gabbro-anorthosites near Masanikare, Shimoga district, Karnataka, India. Fonte não identificada.
- SILVA FILHO, M. A. et alii - Projeto Baixo São Francisco/Vazão Barris. Geologia da geossinclinal sergipana e do seu embasamento. Relatório final. Salvador/CPRM, 1977. v.I. (Convênio DNPM/CPRM).

SILVA FILHO, M. A. et alii - Projeto Complexo Canindé do São Francisco. Relatório final. Salvador/CPRM, 1979, v.I (Convênio DNPM/CPRM).

SIQUEIRA, L. P. de - A evolução geológica do Precambriano no Estado da Bahia e as mineralizações. In:CONTRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA, 30, Recife, 1978. Anais do... Recife, SBG, 1978. v.6.

WINKLER, H. G. - Petrogênese das rochas metamórficas. |Petrogenesis of Metamorphic Rocks|. 4ed. Trad. Carlos Burger Júnior. Porto Alegre, Edgard Blucher/URGS, 1977. 254 p. il.

ZOLOTUKHIN, V. V. - A comparison of certain distinctive features of petrology and ore mineralization common to the sudbury and noril'sk intrusives. Soviet Geology and Geophysics, 15 (1). 32 - 39, 1974. il.



ILUSTRAÇÕES FOTOGRÁFICAS



Foto 1 - Aspecto do Entalhamento do Rio São Francisco na Região de Canindé

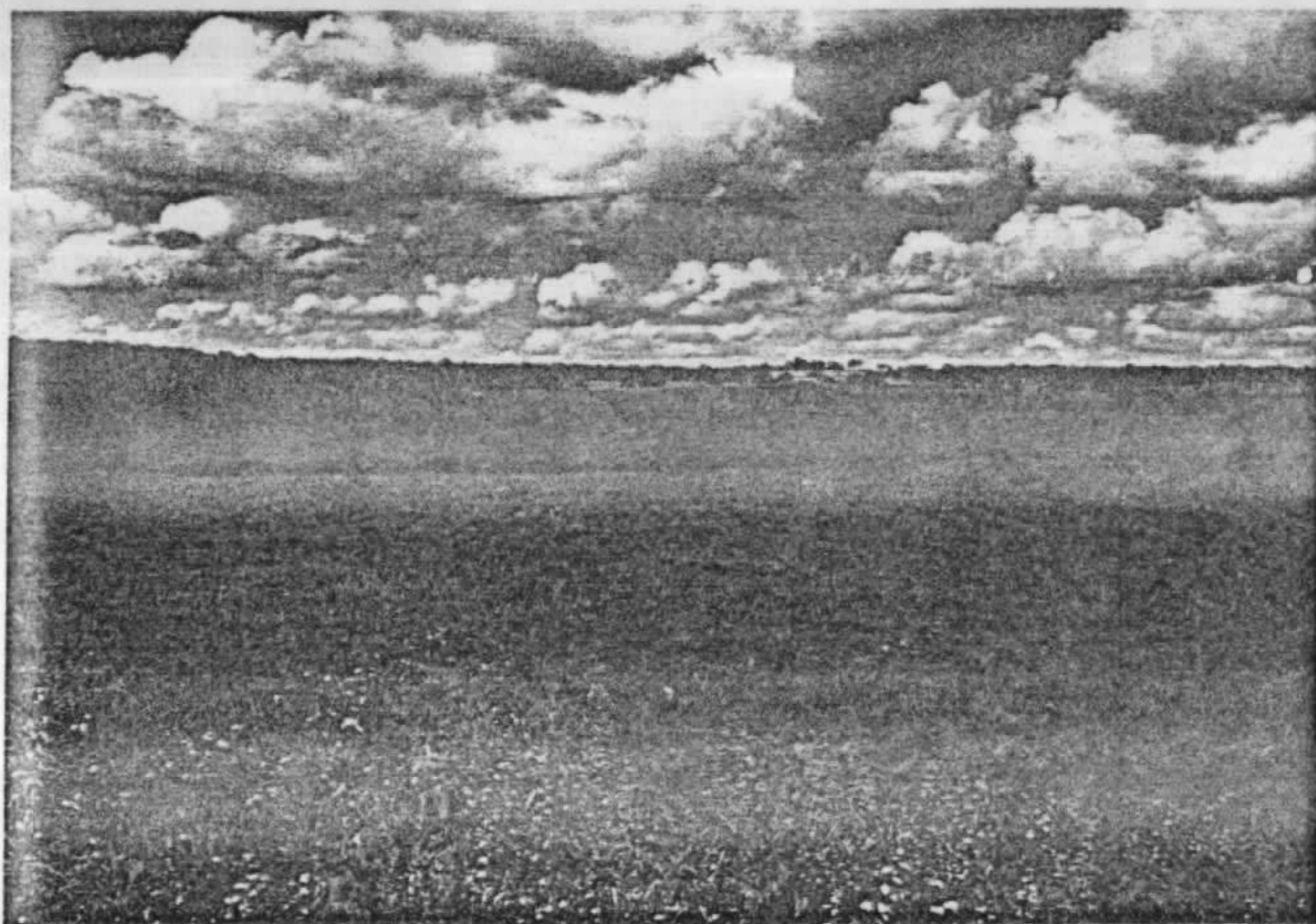


Foto 2 - Aspecto do Relevo Ondulado Desenvolvido em Rochas Gabróides, Anfibolíticas e Leptíticas (ao fundo solo claro).



Foto 3 - Aspecto das escavações e fetuadas na área de Ferro-2.

Solo característico das rochas gabróides.



Foto 4 - Aspecto das escavações e fetuadas na área de Cobre-1.



Foto 5 - Aspecto das dobras observadas nos leptitos da unidade p ϵ lp₂



Foto 6 - Aspectos dos dobramentos observados nos anfibolitos da unidade p ϵ af₂

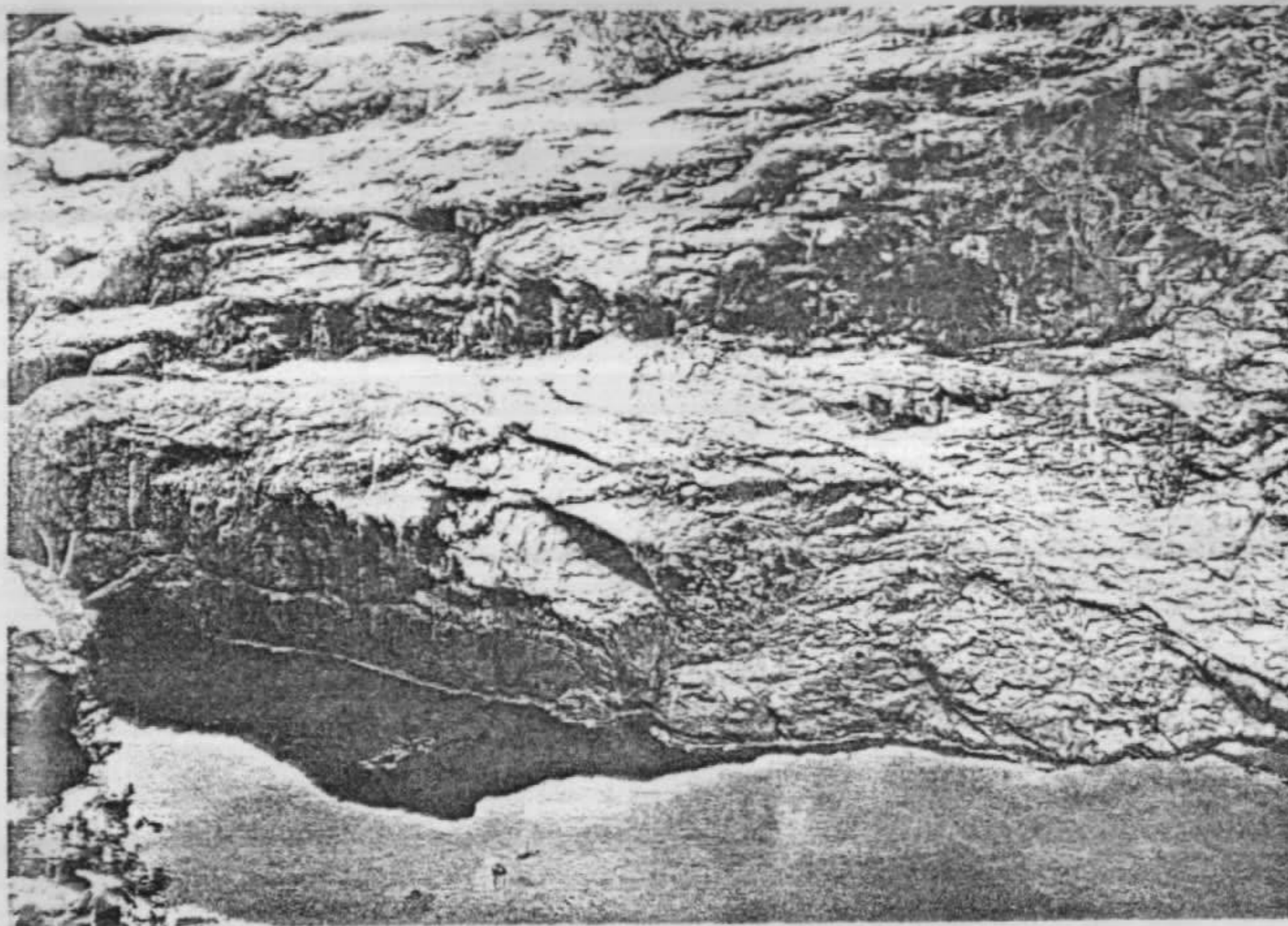


Foto 7 - Anfibolitos e Leptitos da Unidade
p8af1

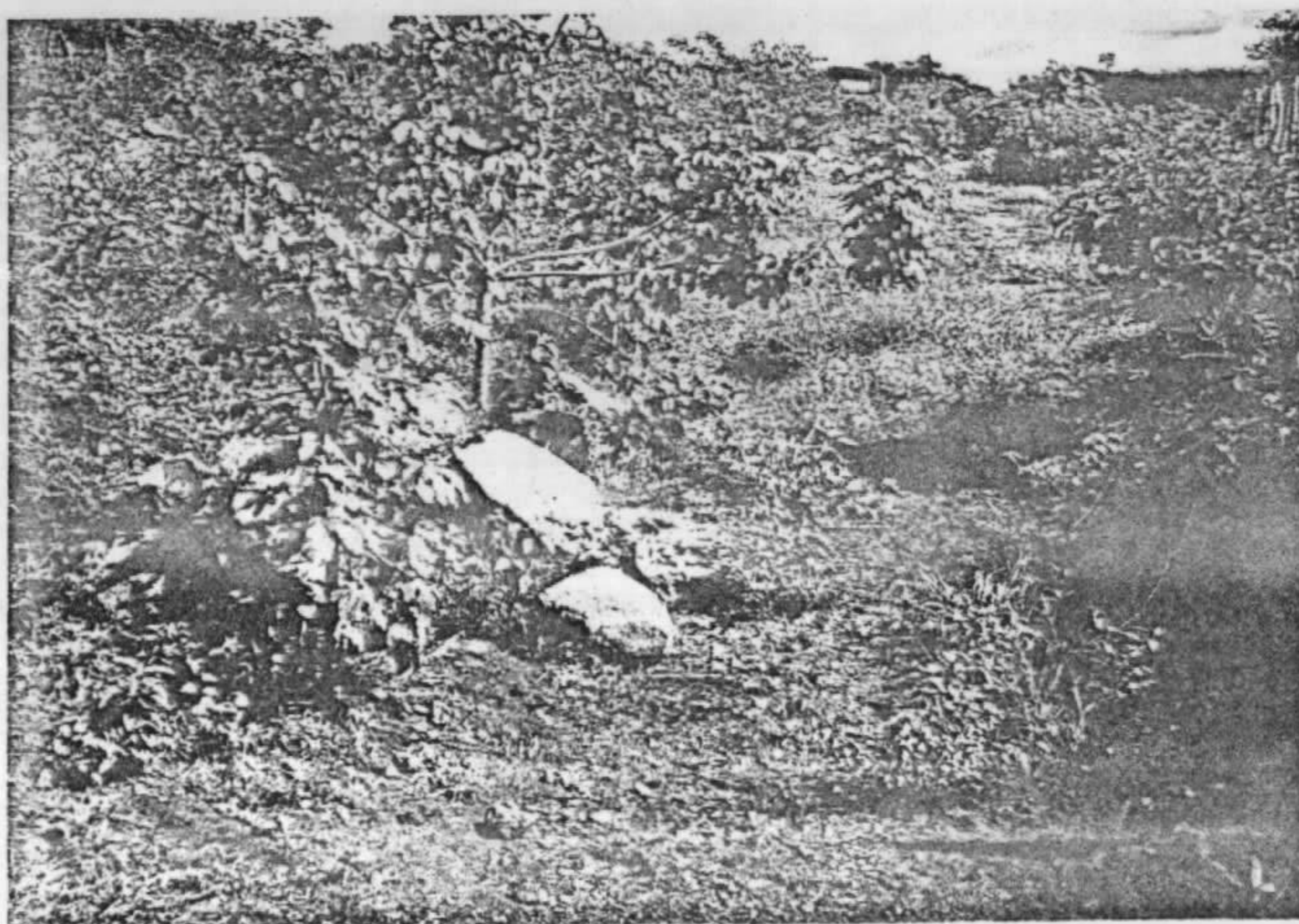


Foto 8 - Blocos de gabro com disseminações de cal-
copirita, pirita, pirrotita e plentandi-
ta - Área de Cobre-2. Ocorrência na es-
trada SE-208. Trecho Poço Redondo-Canin-
dê (15 km)



CPRM

ANÁLISES CALCOGRÁFICAS



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS



DIEBPE - Seção de Raios-X

Requisição : 216/SUREG-SA/79
Loto : 535/SA
Nº de amostras : 01
Procedência : Projeto Canindé - c.c. 2135.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Am. nº.: 2135-11-7-58

Nº Lab.: HCM-635

Minerais Metálicos : - Magnetita, ilmenita, hematita

Características Microscópicas : - Os minerais metálicos ocorrem em grande quantidade na seção, apresentando-se em cristais bem desenvolvidos. A magnetita e a ilmenita são os opacos predominantemente, ocorrendo em cristais irregulares associados entre si. A maioria dos cristais de magnetita apresenta incipiente processo de martitização, com as lamelas de hematita se desenvolvendo a partir das bordas, microfaturas e linhas de clivagens.

A ilmenita aparece em cristais granulares grosseiros, possuindo finas lamelas orientadas de hematita e apresentando geminação lamelar distinta.

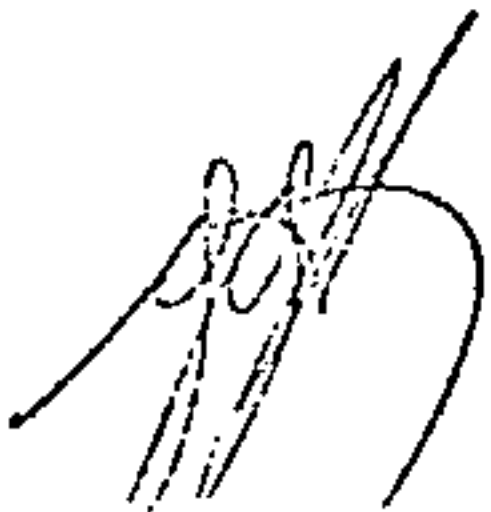
Observa-se, em alguns cristais de magnetita, a rara presença de pequenas inclusões irregulares de calcopirita e pirita.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1979.

Wania Greiffo
WANIA GREIFFO

Geólogo-CREA-28.572-D-5ª Região

VISTO


GIUSEPPINA GIACINTO DE ARAUJO
Geólogo-CREA-12.593-D - RJ
Chefe do LAMIN

/vnap

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS

DIESPE - Seção de Raios-X



Requisição : 259/SA/79
Lote : 591/SA
Nº de amostras : 02
Procedência : Projeto Canindé - c.c. 2185.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

AM. Nº :- 2185-LH-R-110

Nº LAB.: HCN-145

Minerais Metálicos : - Magnetita, hematita, ilmenita, material limonítico.

Características Microscópicas : - Os minerais metálicos ocorrem em quantidade expressiva na seção, dispersos irregularmente numa granulometria em geral grosseira. A magnetita e a ilmenita são os opacos que se destacam, apresentando-se intimamente intercrescidos e desenvolvendo uma textura granular incipiente. A maioria dos cristais de magnetita apresenta processo de martitização bem adiantado, evidenciado pelas finas lamelas de hematita que se desenvolvem a partir das bordas e linhas de clivagens. Alguns cristais possuem finas lamelas orientadas de ilmenita, formadas por exsolução, enquanto que outros possuem raras e diminutas inclusões de um mineral creme-amarelado, provavelmente pirita.

A ilmenita ocorre em cristais também bem desenvolvidos apresentando finas lamelas orientadas de hematita e também lamelas mais grosseiras de magnetita, que já estão parcialmente martitizadas. Observa-se que, alguns cristais de ilmenita possuem também finas lamelas orientadas constituídas por um mineral cinza-escuro, de refletividade baixa, que deve corresponder à mineral do grupo dos espinélios. Nota-se, localmente, que a ilmenita está parcialmente alterada para rutilo.

O material limonítico ocorre em menor quantidade, proveniente de alteração dos óxidos de ferro.



Requisição : 259/SA/79 (continuação)

AM. Nº : 2153-LH-R-112

Nº LAB. : 1504-145

Minerais Metálicos : - Magnetita, ilmenita, hematita, material limonítico.

Características Microscópicas : - Os minerais metálicos ocorrem também em quantidade significativa nesta seção, aparecendo em cristais irregulares, e maioria bem desenvolvidos, que apresentam uma tendência em preencher espaços intergranulares nos minerais da ganga. A magnetita e a ilmenita são os opacos que se destacam, ocorrendo intimamente intercrescidos. Os cristais de magnetita apresentam processo de martitização bem evidenciado pela presença de finas lamelas de hematita que se desenvolvem a partir das bordas e linhas de clivagem, formando um reticulado que tende a se alargar com a progressiva oxidação. A ilmenita ocorre em cristais granulares associados à magnetita e, apresentando finas lamelas de hematita formadas, provavelmente, por exsolução. Grande parte dos cristais de ilmenita possui finas lamelas de geminação, onde se observa melhor o pleocroísmo, orientadas segundo duas direções preferenciais dos cristais.

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 1979

Wania Greiffo
WANIA GREIFFO

Geólogo-CRE-28.572-D-5ª Região

VISTO :

[Assinatura]
GIUSEPPINA GIACQUINTO DE ARAUJO
Geólogo-CREA- 12.595 - D - RJ
Chefe do LAMIN

/vnap



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS
DIESPE - Seção de Mineralogia e Raios-X

Requisição : 186/SA/80
Lote : 929/SA
Nº de amostras : 01
Procedência : Projeto Canindé - c.c. 2186.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Amostra nº : LH-R-950

Nº Lab. : HPA379

Minerais Metálicos : - Pirrotita, calcopirita, cubanita, pirita, ilmenita, blenda.

Características Gerais : - Os metálicos ocorrem em quantidade bem significativa, sendo entre eles a pirrotita o mineral conspícuo. Apresenta-se ela xenomorfa, geralmente fraturada, numa granulometria que varia desde grosseira até muito fina, às vezes preenchendo microfraturas da rocha. Forma geralmente associações com os outros sulfetos. Ocasionalmente desenvolve textura micrográfica com a ganga.

A calcopirita, também xenomorfa, de granulometria média a muito fina, acha-se pouco fraturada, geminada, apresentando lamelas de pirrotita e de cubanita. Esta última por sua vez, também contém lamelas de calcopirita. Estes dois sulfetos encontram-se geralmente associados entre si e com a pirrotita, sendo bem frequentes na seção. Menos frequente é a pirita, que ocorre em granulometria fina, xenomorfa e também fraturada.



Requisição : 186/SA/80 (continuação)

A ilmenita, em granulometria média, apresenta "partição" paralela bem desenvolvida, ao longo das quais observa-se penetração de pirrotita. Associada a ilmenita ocorre blenda fitada, acompanhando a direção de fraturamento.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1980

M. H. Falabella

MARIA HELENA FALABELLA
Geólogo-CREA-14.193-D-5ª Região

VISTO

G. Giacinto de Araujo

GIUSEPPINA GIAQUINTO DE ARAUJO
Geólogo-CREA-12.596-D-RJ
Chefe do LAMIN

/vazp

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS



DIESPÉ - Seção de Raios-X

Requisição : 145/SUREG-SA/79
Lote : 509/SA
Nº de amostras : 01
Procedência : Projeto Canindé - c.c. 2185.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

AM. Nº 2185-NT-R-43.A

Nº LAB.: HCL-173

Minerais Metálicos : - Calcopirita, pirrotita, pirita, esfalerita, ilmenita.

Características Microscópicas : Em seção polida, observa-se que os minerais metálicos ocorrem em pequena quantidade, dispersos irregularmente numa granulometria em geral fina. A calcopirita e a pirita são os opacos que se destacam, ocorrendo em cristais xenomórficos associados entre si. A pirita e a esfalerita são raras, aparecendo em diminutos cristais irregulares; sendo que esta última possui característicos reflexos intensos avermelhados. Nota-se também a presença de ilmenita, ocorrendo ora em diminutos cristais tabulares, ora em cristais irregulares mais desenvolvidos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1979.

Wania Greiffó
WANIA GREIFFÓ

Geólogo-CREA-28572-D-5ª Região

VISTO

GIUSEPPINA GIAQUINTO DE ARAUJO
Geólogo - CREA - 12.593 - D - RJ
Chefe do LAMIN

/vnap



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS

DIESPE - Seção de Raios.X

Requisição : 146/SA/79
Lote : 510/SA
Nº de Amostras : 01
Procedência : Projeto Canindé cc.2186.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Am. n 2186-NT-R-43.B

nº Lab.: HCL-174

Minerais Metálicos: -- Pirrotita, calcopirita, pirita, esfalerita, pentlandita, Grupo da lineita, ilmenita, material limonítico.

Características Microscópicas: - Os minerais metálicos ocorrem em pequena quantidade na seção, disseminados irregularmente numa granulometria em geral fina. A pirrotita e a calcopirita são os opacos que se destacam, ocorrendo intercrescidos e desenvolvendo-se, localmente, em cristais mais grosseiros. Observa-se, como inclusão na pirrotita, a presença de finas lamelas de pentlandita, formadas por exsolução o que se localizam nas bordas dos cristais. Este mineral aparece também em cristais hipidiomórficos que estão associados à cristais creme-rosados, possuindo clivagem distinta, que parecem corresponder à mineral do grupo da lineita e que, localmente, tendem a substituir a pentlandita.

A calcopirita ocorre em cristais xenomórficos, sendo que alguns deles, estão também associados à raros cristais irregulares de esfalerita, que apresentam reflexos inter-nos vermelhos característicos.

103. 002



A pirita aparece em cristais xenomórficos bem desenvolvidos que ocorrem, ora isolados, ora associados aos outros sulfetos. Nota-se que alguns cristais de pirita estão envolvidos e, parcialmente substituídos pelo material limonítico.

A ilmenita ocorre desde diminutos cristais tabulares que, localmente, se orientam segundo os planos de clivagens dos minerais transparentes, até cristais irregulares grosseiros, onde é visível a alteração para leucoxênio, se desenvolvendo a partir das bordas e linhas de clivagens.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1979

Wania Greiffo
WANIA GREIFFO

Geólogo - CREA - 28.572 - D - 5ª Região

VISTO:

GIUSEPPINA GIACINTO DE ARAUJO
Geólogo - CREA - 12.596 - D - RJ
Chefe do LAMIN

/efm.



LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES MINERAIS
DMSEPE - Seção de Mineralogia e Raios-X

Requisição : 161/SA/80
Lote : 905/SA
Nº de amostras : 01
Procedência : Projeto Canindé - c.c. 2186.610
Análise : Calcográfica

Resultado da Análise

Amostra nº : NF-E-146

Nº Lab.: HC2733

Minerais Metálicos : - Pirrotita, pirita, calcopirita, pentlandita, magnetita, ilmenita.

Características Gerais : - Os opacos, abundantes, distribuem-se por toda a seção, muitas vezes preenchendo finas fraturas na rocha. O metálico que se destaca é a pirrotita, a qual ocorre em grãos xenomorfos, geralmente médios, mas até muito finos. Apresenta inclusões de calcopirita e também algumas finas lamelas de pentlandita. A calcopirita forma ainda grãos finos e muito finos, em grande parte associados à pirrotita. Observa-se também pirita, em cristais xenomorfos de granulometria média.

Requisição : 161/SA/80 (continuação)




Além dos sulfetos estão presentes magnetita e ilmenita, em granulometria fina e muito fina, às vezes associadas aos primeiros, outras formando finas cadeias entrecruzadas. A ilmenita forma ainda lamelas na magnetita. Esta última ocasionalmente desenvolve textura mimemítica em intercrescimento com a ganga.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1980

M. H. Falabella
MARIA HELENA FALABELLA
Geólogo-CREA-14.198-D-5ª Região

VISTO


GIUSEPPINA GIACINTO DE ARAUJO
Geólogo-CREA-12.596-D-RJ
Chefe do LAMIN

/vnap

ANÁLISE PETROGRÁFICA

G. GEOL. MARIA TEREZÁ DE F. A. P. COSTA
CPF 00000000000GEOLOGIA TUPACATIARA - PZ E DO SUDO MONTEIRO
CPF 00000000000

INTELECUANDO

CPRM

PROJETO

ANÁLISE Nº

2186-NT-R-120

120/3-91

RESPONSÁVEL

DATA

03. de março de 1980

CARACTERÍSTICAS MACROSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, fanerítica média, constituída de plagioclásio, piroxênios e sulfetos, magnética, efervesce fracamente com HCl.

CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS

Diabásica, hipidiomórfica, inequigranular, os sulfetos ocorrem nos interstícios.

COMPOSIÇÃO E DESCRIÇÃO MINERALÓGICA

GANGA: constituída de plagioclásio, 40%; hiperstênio, 15%; dinopiroxênio, 5%, biotita e calcita intersticial; 60

PIRROTITA: anédrica, granulometria muito variada, grão maior com 2,38 mm, a apresenta exsolução de pentlandita em forma de chama e granular nos bordos, planos de fratura e clivagens; calcopirita preenche fraturas e contatos entre os grãos; ocorre nos interstícios entre os prismas de plagioclásio e nas fraturas e clivagens dos piroxênios; 15

CALCOPIRITA: anédrica, intersticial, grão maior com 1,5 mm de comprimento, preenchendo fraturas, clivagens e poros dos demais minerais; 10

ILMENITA: anédrica, levemente rosada, grão maior com 0,8 mm de comprimento, fraturada, não apresenta exsolução, às vezes inclusa na pirrotita; 8

PENTLANDITA: anédrica, em forma de chama como exsolução da pirrotita e granular nos bordos, contatos e fraturas desse mineral, grãos em torno de 0,1 mm de diâmetro; 7

MAGNETITA: subédrica, grão maior com 0,24 mm de comprimento. 12

2786-NT-R-120

DADOS SOBRE A PETROGÊNESE

Trata-se de um norito mineralizado. A cristalização seguiu o curso normal, ou seja, os silicatos, depois os óxidos e sulfetos. A pentlandita é posterior à pirrotita e a calcopirita foi o último sulfeto a se cristalizar.

NATUREZA DA ROCHA

IGNEA MINERALIZADA

NOME DA ROCHA

Minério de Cu e Ni

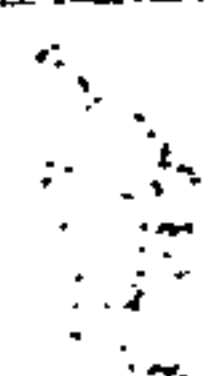
OBSERVAÇÕES

Recomenda-se análise química para Pt.

BIBLIOGRAFIA

Alonso Vazquez & Col. e

ANÁLISE PETROGRÁFICA

 <p>INSTITUTO DE GEOLOGIA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO</p> <p>LABORATÓRIO DE PETROLOGIA RUA DO MATÃO, 130 - SÃO CARLOS - SP</p>	INTERMUNICÍPIO	CPRM
	PROJETO	
	NUMERAÇÃO	2186-MI-R-121
	RESPONSÁVEL	
	DATA	03 de março de 1980

CARACTERÍSTICAS MACROSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, constituída predominantemente de pirrotita, plagioclásio e piroxênio, fanerítica média a grossa, magnética, efervesce fracamente com HCl.

CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS

Diabásica, hipidiomórfica, inequigranular, os sulfetos são intersticiais, fraturada, com planos de fraturas preenchidos por pirrotita e calcopirita.

COMPOSIÇÃO E DESCRIÇÃO MINERALÓGICA

<u>PIRROTITA</u> : anédrica, granulometria muito variada, grão maior com 3,0 mm de comprimento, apresenta pentlandita nos bordos, em zonas de fraturas e exsolução em forma de chama, às vezes ocorre disseminada, em grãos diminutas nos planos de fratura e clivagens dos silicatos;	50
<u>GANGA</u> : constituída predominantemente de plagioclásio e piroxênios dispostos, formando a textura diabásica;	35
<u>PENTLANDITA</u> : anédrica, produto de exsolução da pirrotita, grão maior com 0,8 mm de comprimento, sempre em torno dos grãos e fraturas da pirrotita;	10
<u>ILMENITA</u> : anédrica, grão maior com 0,41 mm de comprimento, não apresenta exsolução, ocorre preferencialmente nos contatos silicato-sulfeto;	3
<u>CALCOPIRITA</u> : anédrica, intersticial, preenchendo planos de fraturas, clivagens dos demais minerais.	2



AMOSTRA: 2186-MT-R-121

DADOS SOBRE A PETROGÊNESE

Vê 2186-MT-R-120. Rocha também da fase ortomagmática, evidenciando uma associação típica dos depósitos de níquel.

NATUREZA DA ROCHA

NOME DA ROCHA

PENTLAND./PIRROTITA

Mendoc de Ni

OBSERVAÇÕES

BIBLIOGRAFIA

W. S. F. Balci



ANÁLISES PETROGRÁFICAS



Diretoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2135-14-0-02

LOTE Nº: 472
Nº DE LABORATÓRIO: H. 7 96 E

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração parda amarelada, granular, fina, foliada, com pontos escuros e minerais secundários.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
actinólito	90		
clinozínite	6		
clorita	3		
carbonato	1		
opacos	5		
titânio	5		

Observações:

Rocha com textura microclivada, irregular, aspecto foliada, estrutura cristalina - matriz foliada. Constituída quase que exclusivamente por actinólito: actinólito sob a forma de cristais prismáticos hipoclinóclinos, com pleocroísmo associado de modo a dar a cor verde amarelada, com pontos escuros, opacos, foliados, opacos (clorita) e pontos escuros (carbonato) de actinólito. Os pleocroísmo são prismáticos tabulares, com cristais foliados e estrutura simples e momento com cristais mistos e bordas arredondadas. Clinozínite e actinólito associados microclivados com cor de intersecção conhecida "azul de Berlin", podendo substituir actinólito convergendo - cristais prismáticos tabulares associados a carbonato.

Classe

Metamórfica

Rocha

meta-sedimentar ou metamórfica

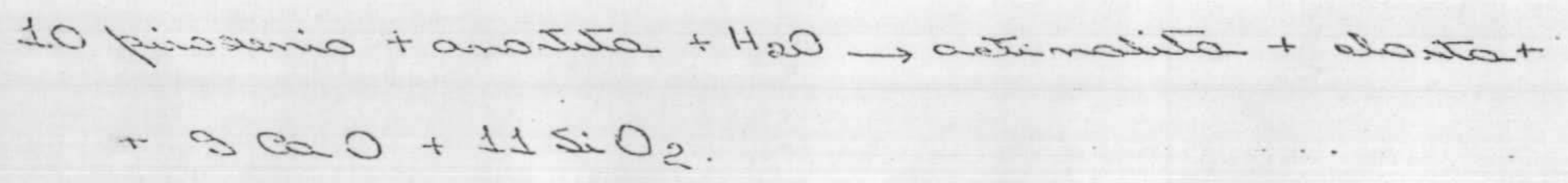
Informações Complementares

Petrográfico

Sedimentar

- feldspato albitico, incolores, de
 forma agregada, base de substituição
 com silicatos, ocorrem associados ao anfibólio.
 - granada, arredondada, forma agregada,
 com contatos e aberturas; associada à
 epidota.

Epidota - cor de vinho, arredondada, forma agregada,
 que ocorre em grandes quantidades, sendo
 o principal mineral da facies epidota.
 - epidota - cor de vinho, arredondada, forma agregada,
 mais comum em sites de composição básica.





Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 017/2186/79
Nº DE CAMPO: 2186-J.H.R-07

LOTE Nº: 472/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HCJ 369

Características Macroscópicas

Rocha de granulação fina a média, de cor verde-escura, isométrica; são observados alguns pontos de inclusões metálicas.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Plagioclásio		60		
Opacos		4		
Biotita	}	36		
Clorita				
Carbonato	}			
Epidoto				
Sericita				
Apatita		Tr		
Zircão		Tr		

Observações:

Rocha medianamente granulada, de textura lípidio-microscópica granular.
Plagioclásio - ocorre principalmente em forma de pedregalhos, exibindo gemulações polissintéticas; tem composição em torno de An 40 (andesina), e está parcialmente alterado para sericita e carbonato.
Biotita - palhetas de cor marrom esverdeada, mas trace em grande parte, alterada para clorita, carbonato e epidoto.
Opacos - pequenos grãos dispersos pela rocha.
Apatita - zircão - alguns poucos grãos.
Carbonato - ocorre como alterações do plagioclásio e da biotita, mas parece, na maior parte, ter sido introduzido.
A rocha deve ter sofrido alterações hidrotermais.

Classe

Diapir

Rocha

Biotita dipirito alterado

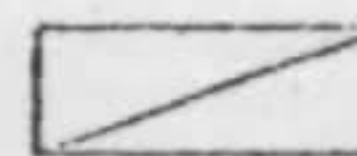
Informações Complementares

Petrografa

[Handwritten signature]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: 028/2186/73
Nº DE CAMPO: 2186-JH-R-16

LOTE Nº: 512/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 173

Características Mesoscópicas

Rocha, predominantemente granulada, com certa presença da ignição.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Alagioclásio			
Clinopiroxênio			
Horblenda			
Tremolita-actinolita			
Plazita			
Carbonato			
Sericita			
Opacos			

Observações:

Rocha de granuladas média a grossa, de textura subolítica.
 Alagioclásio ocorre em raras bem desenvolvidas, com quinadas polissintéticas, é do tipo labradocita (An56), e está fortemente alterado para sericita, carbonato e epidoto.
 Clinopiroxênio - grãos predominantemente subhedrais, de aspecto fibroso, impregnados por material pulverulento; às vezes mostra-se substituído pela horblenda, ao longo das bordas dos grãos; em parte está alterado para tremolita-actinolita.
 Horblenda - medial a submedial, pliocônica, de rede oliva a verde amarelado; mostra-se bastante alterada para tremolita-actinolita.
 Opacos - raríssimos grãos dispersos.
 A rocha sofreu alterações hidrotermais.

Classe

Igneas

Informações Complementares

Rocha

Clinopiroxênio-horblenda gáibos

Petrográfico

[Signature]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 047/2196/79
Nº DE CAMPO: 2196-LH-R-08

LOTE Nº: 495/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HCJ 981

Características Mesoscópicas

Rocha de granulção grossa, de cor cinza-avermelhada, isotrópica.

Composição Mineralógica

Minerais	Est. %	%	Minerais	%
Plagioclásio An=52		37		
Clínopiroxênio		58		
Bastarda		5		
Ottopiroxênio				
Opacos		Tr		
Físdoto				
Carbonato				
Smectita-actinolita				

Observações:

Rocha de granulção grossa, de textura subalítica.
Plagioclásio - ocorre em raios bem desenvolvidos, ocasionalmente exibindo geminação polidivertida; é do tipo labradorita, está localmente alterada para sericita; os cristais estão, em grande parte, microplicados, sendo estas fraturas preenchidas por epidoto.
Clínopiroxênio - grandes cristais incolores a verde muito claros, de aspecto fibroso, fortemente irregulares, de opaco subalítico; mostra-se, localmente, substituído por bastarda marginal, geralmente, ao longo das bordas dos grãos. Grande parte de piroxênio está alterada para sericita. São observados alguns grãos de ottopiroxênio, já parcialmente substituídos por clinopiroxênio.
Bastarda - grandes cristais de cor castanha a amarela, em grande parte alterada para sericita (VRE).

Classe: Ignea

Rocha: Piroxênio-bastarda gábia

Informações Complementares:

Petrografa: [Assinatura]

Opacos - alguns poucos grãos dispersos na lamina.

A Rocha mostra evidencias de ter sofrido algum estresse, possivelmente seguido de alguma alteração estrutural.

Obs.: o ortopiroxênio está estimado junto com o clinopiroxênio, havendo entretanto, predominância desse ultimo; também a Feenolita está incluída nesta estimativa.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 473

Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-13

Nº DE LABORATÓRIO: HC7 815

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza amarelada, com
estrutura granular média a grossa,
com plagioclásio e quartzo, com
restos de feldspato e minerais secundários.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	ES
Andesina	50	plagioclásio	1a
Tumalito	25		
Albita	8		
Quartzo	5		
Opaco	4		
Apofita	2		
Quartzo	2		
Epidoto	2		
Amfibólio	1		
Carbonato	1		

Observações:

Rocha com textura granular granular, média a grossa,
plagioclásio, com a forma de cristais primários,
típicos, tabulares, subidricos e anidricos, agregados
médios, com aglomeração lamelar grossa, com
dois cristais, com a forma de cristais primários,
apresenta estrutura granular média a grossa,
plagioclásio, com a forma de cristais primários,
do, amarelado, devido ao avançado estado de
alteração para carbonato, epidoto e quartzo,
presente na forma de feldspato - 36 - andesina.
Tumalito - com a forma de cristais primários,
típicos subidricos, agregados de cristais secundários,
finamente fibrosos e finamente granular, com
margens arredondadas; são incoloros a levemente amarelados.
Minerais secundários, com inclusões de opaco,
quartzo e apofita; feldspato apresenta bordos de alteração.

Classe

Metamórfico

Rocha

meta-argilo.

Informações Complementares

Petrografo

Sparal

isto e epidoto; inicio de alteração para carbonato
sua vez. Deixa ainda preenchendo fendas
Dolomita - ocorre sob a forma de cristais arredondados, pa-
síveis subídicos e como borras, com pleocroísmo por-
to de cristais mais arredondados, com disposição de ó-
xido de ferro amarelo ao longo dos planos de clivagem
e nas bordas. Provavelmente resultam de transforma-
ção do piroxênio, devido em certos cristais preservar a di-
reção do mineral original.

Pirrotina - ocorre como cristais arredondados por bordas de
anfibólitos metamórficos. Em certos locais foi totalmente
substituído nas a diagenese original foi preservada
por óxido de ferro.

Opacos - cristais pirrotínicos subídicos e granulares a
rédios, podem apresentar bordas de dolomita e epidoto,
simples associados aos máficos.

Abata - ocorre sob a forma de cristais pirrotínicos lon-
gos e alongados, e cristais pirrotínicos arredondados a
subídicos.

Quartz - granular, arredondado, com orientação arredondada no
sentido da foliação, ocupa posição intersticial.

Epidoto - geralmente arredondado, pirrotínicos subídicos
ou granulares arredondados.

Hornblenda - cristais arredondados, arredondados, arredondados.

Ticão - cristais arredondados, arredondados.

Originalmente foi uma rocha de composição gneissica
de composição gneissica, que sofreu metamorfismo e
de transformação de piroxênio em anfibólitos e de
isto, a descalcificação do plagioclásio.
Posteriormente sofreu alteração que produ-
ziu a formação de cristais arredondados, a
de orientação arredondada e a orientação arredondada
de orientação arredondada e a orientação arredondada.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: 2186-11-R-15

LOTE Nº: 472
Nº DE LABORATÓRIO: 117 370

Características Mesoscópicas

Rocha máfica, de coloração verde acinzentada, granulação grossa, intertrilada por feldspato e minerais prismáticos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorita	52		
plagioclásio	33		
epidoto	5		
trancrito	5		
hornblenda	1		
carbonato	1		
opacos	1		
clorita	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura granulada diformante, granulação grossa a muito grossa. Plagioclásio - cor verde, forma de cristais tabulares, prismáticos, subidricos a anidricos, não equidimensionais, com geminação lamelar aguçada a lixada. Epidoto, massa frequente albita / calcita, apresenta orientação ondulante moderada a forte, lamelas de geminação menudas e labradas, cristais curvos; apresenta alteração para epidoto e carbonato, apresenta traços de An = 52 - labradorita. Plagioclásio - cristais prismáticos, tabulares, subidricos a anidricos, frequentemente alterados, geminação simples, parcialmente alterado por material fibroso matérico, epidoto, carbonato, hornblenda e opacos e trancrito (esta nos bordos). Apresenta impregnação de óxido de ferro amarelo situado durante a alteração.

Classe

Ignea / Metamórfica

Rocha

meta - gábia

Informações Complementares

Petrografa

530001

Tronada - prismática, subédica, lumentar ex-
dada, secundária.

Episódico - cristais prismáticos, subédicos a anédicos,
incoherentes a lumentar amarelados, em sua maioria
mantém a direção do plagioclásio e do feldspato.

Hornblenda - cristais anédicos a subédicos, catenais
amarelados, como bordas em torno do feldspato.

Clorita - agregados de finas lamelas incolores, re-
sultantes da transformação do feldspato.

Albita - cristais prismáticos subédicos

Rocho sobre estas características evidenciado por estas -
compostos de plagioclásio, deformação dos planos
de geminação do plagioclásio e encurvamento dos
cristais de plagioclásio.

Rocho de composição básica que sobre estas -
transformação do feldspato em
epidoto, carbonato, hornblenda e tronada.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 098/2186/79
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-20

LOTE Nº: 512/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 180

Características Mesoscópicas

Rocha de granulção grossa, cor cinzenta, iso-
clástica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio - An 61			
Jeniolita - actinolita			
Hornblenda			
Clinopiroxênio			
Clasita			
Calcopato			
Epidoto			
Opacos			

Observações:

Rocha de granulção grossa, de textura hipídio-
subalica granular.
Plagioclásio é do tipo labradorita, ocorre em
grandes cristais subédreis que se mostram bas-
tante alterados para sericita, calcopato e epidoto,
comprando cerca de 65% da rocha.
O clinopiroxênio e a hornblenda estão extremamen-
te alterados, principalmente para jeniolita-acti-
nolita, calcopato e clasita.
Os opacos ocorrem em pequenos grãos, em áreas
locais da lamina.
Esta rocha parece ter sido submetida a
ação hidrotermal.

Classo

Andesita

Rocha

Clinopiroxênio-hornblenda

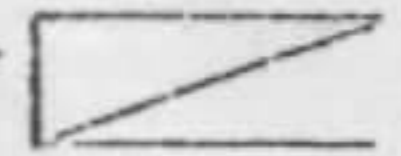
Informações Complementares

Petrográfico

Alterado
H. Camp



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: 028/2126/73
Nº DE CAMPO: 2126-LH-P-58

LOTE Nº: 512/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 190

Características Macroscópicas

Rocha de granulação fina, cor cinza escura, iso-
clástica, densa.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Ídolo			
Mica branca			
Biotita			
Oraxos			
Quartzita (?)			
Skicitia			

Observações:

Rocha de granulação fina, constituída por uma massa
prezada por finas lamelas de talco, além de falditas
de mica branca, estas de biotita, e pequenos a
medios grãos de oraxos. Estes estão presentes na
rocha numa quantidade de cerca de 10%. Alguns
grãos de um mineral identificado como apa-
tita, estão dispersos na lamina. Constituindo
também parte da massa estas finas palhetas de
skicitia. Ocorre-se que esta rocha seja o resulta-
do da alteração hidrotermal de uma ultrabi-
sita pré-existente.

Classe

Diana alterada

Rocha

Ultrabásica (?) alterada

Informações Complementares

Petrografa

[Handwritten Signature]



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 512

Nº DE CAMPO: 2186-11-R-21

Nº DE LABORATÓRIO: HCL 181

Características Mesoscópicas

Rocha intrusiva, de coloração avermelhada, com
mineração média, cristais primários muito quartz
plagioclásico

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	65		
quartz	27		
biotita	3		
carbonato	2		
opacos	1		
muscovito	1		
apatita	1		
zircão	1		

Observações:

Rocha com textura granular intrusiva, com
mineração média.
Plagioclásio - cristais primários subídricos a anidri-
cos, com agitação abito e abito / abito, a
to tridido devido à abito e abito e abito e abito.
Biotita - foliada, com agitação e abito e abito e abito.
Quartz - cristais granulares anidricos, com abito e abito e abito.
Opacos - cristais primários subídricos a anidricos, com abito e abito e abito.
Muscovito - cristais primários subídricos a anidricos, com abito e abito e abito.
Apatita - cristais primários subídricos a anidricos, com abito e abito e abito.
Zircão - cristais primários subídricos a anidricos, com abito e abito e abito.

Classe

Ígnea

Rocho

Tonalito

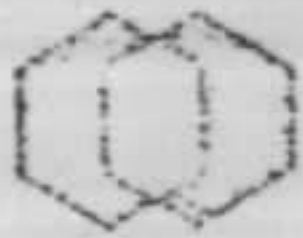
Informações Complementares

Petrógrafo

Sisonal

... os ácidos, dissimulados.
Mussouri - furos peltos subidos inebros,
substante de avaria do flagelário.
Carbonato - granular, amarelado, outra posição
intersticial e ocorre sobre o flagelário.
Fosfato - entre os subidos subidos, outros,
dissimulados.
Início - granular, amarelado, raro.

... cada osso contido por furos franchidos por
material granular peltos, de granularção fina
a muito fina, dissimulados



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-31

Nº DE LABORATÓRIO: HEL 184

Características Microscópicas

Rocha com textura catadática, granulação fina, média, interturbada, definida pela alternância de litos ricos em quartzo com litos ricos em plagioclásio.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	51		
quartzo	20		
microssita	40		
muscovita	6		
opacos	3		
biotita	5		
ilitita	1		
apatita	1		
zircão			

Observações:

Rocha com textura catadática, granulação fina a média, interturbada, definida pela alternância de litos ricos em quartzo com litos ricos em plagioclásio.

Plagioclásio ocorre sob a forma de pequenos fragmentos de formas lenticulares e com granulação irregular, parte do tipo de matriz, apresenta extinção ondulante marcada a parte, granulação marginal plana de extinção ondulante, mas em geral a geminação está presente, aspecto amonóico, alta plasticidade lateral.

Quartzo - ocorre sob a forma de agregados lenticulares, cristais arredondados, catadáticos (tipo fita) com orientação dimensional preferida, bordas arredondadas, extinção ondulante muito forte, contatos cristalinos e abafados.

Microssita - ocorre sob a forma de fragmentos...

Classe

Mitocrática

Rocha

microssita - microssita, quartzo, plagioclásio, muscovita, opacos, ilitita.

Informações Complementares

Petrográfico

Sérvia

...bordo, de bordos arredondados, granulosos, também fazendo parte de outras associações de corais, com estruturas onduladas, etc., geralmente arredondadas.

Mussos - pequenos e alongados, papilares tipicamente, com bordos arredondados, formando agregados contínuos com intervalos e espaços e a biota de espaços - muitas vezes papilares tipicamente e geralmente arredondados, arredondados à frente; são alongados, orientados.

Biotas - pequenas papilares tipicamente, com processos laterais e outras estruturas arredondadas. Algumas vezes arredondadas, outras com bordos arredondados.

Alguns - arredondados, geralmente arredondados, podendo formar agregados.

Tipos - muitas vezes papilares tipicamente.

Tipos - muitas vezes papilares tipicamente e arredondados.

Nota de composição genética que se refere aos tipos de corais (dinamo-temo-omnino) e outros tipos de corais, com estruturas arredondadas, arredondadas e arredondadas, arredondadas e arredondadas.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-40

LOTE Nº:
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 175

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração amarelada, granulação média, indistinta, composta por feldspato e máficos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
actinolita	13		
plagioclásio	15		
hornblenda	6		
epidoto	3		
opacos	2		
titânio	<1		
apáto	5		
doito	5		

Observações:

Rocha com textura granular idiomorfa, granulação média, com estrutura cristalina indistinta dos minerais máficos.
Actinolita - cristais prismáticos tabulares anidricos com preservação variada de cantos e arestas e bordas arredondadas, com inclusões de opacos granulares, pedras aceres arredondadas, com esta estrutura dimensional fusida, extinção oblíqua moderada, com bordas de hornblenda, altram para epidoto e resto de texturas amarelas.
Plagioclásio - granular, anidrico de cores amarelo-azulado, está sofrendo corrosão e epitaxialização, extinção oblíqua moderada; alguns cristais intaxiais em relação ao anfíbolo.
Hornblenda - cristais prismáticos, anidricos, com preservação moderada a muito arredondada, com

Classe
Metamórfico

Rocha
meta - basito ou anfibolito

Informações Complementares

Petrografo
Basal

... a ...

... a ...

... a ...

... a ...

... a ...

...



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Composição: 2186-LH-R-41 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza médio, granulação afanítica apresentando orientação.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina	45%
Sericita	39%
Clorita	15%
Opaco	1%
Quartzo	tr
Apatita	tr

Observações:

TEXTURA:

Apresenta textura microquebrada, bastante orientada, cataclástica, onde a rocha original teve sua granulação reduzida a 0,02 a 0,1 mm, embora hajam raros grãos medindo 0,23 mm sem entretanto caracterizar fenoclastos. A geminação do plagioclásio encontra-se interrompida nos bordos dos grãos, com os planos ligeiramente encurvados. Mostra estrutura de fluxo incipiente. Em luz plana observam-se níveis de cor castanho claro a esverdeado intercalados a níveis incolores, ambos impregnados de opaco.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é ANDESINA (An = 35%), ocorre anédrica ou subédrica, não geminada ou geminada segundo as leis da albita e albita Carlsbad com as características citadas na textura; os grãos concentram-se nas faixas incolores e dispõem-se paralelamente. Inclui opaco.

Classe

Metamórfica

Rocha

Milonito básico

Informações Complementares

Petrografa

Luiz de Souza Santos R. B. A. S.

Nº de campo: 2136-LH-R-41

CFRM

Cont. de observações:

- Minerais planares - ocorrem SERICITA e CLORITA em finas plaquetas orientadas, com fraco pleocroísmo acastanhado a verde pálido, aparecem do em luz plana como uma massa nestas cores; inclui opaco.
- Opaco - ocorre subédrico e em maior quantidade anédrico, produto da liberação do Fe quando da cuminação do provável piroxênio original; possivelmente é MAGNETITA.
- Quartzo - ocorre anédrico intersticial com contatos curvos, por vezes interpenetrados na massa sericito-clorítica, provavelmente produto da exudação de sílica quando da cloritização do possível piroxênio original.
- Apatita - ocorre em raros grãos subédricos dispersos na rocha.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo cataclástico, devido às feições texturais encontradas na microscopia, sobre rocha básica original.

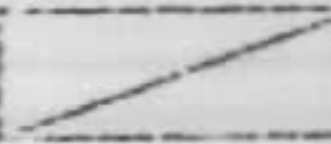
A mineralogia encontrada, o subedralismo relíquia da andesi na e o tipo de geminação, sugerem rocha ígnea original, provavelmente um diabásio.

ASauer



CPRM

Diretoria de Operações - LAMII
ANÁLISE PETROGRÁFICA



REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 506

Nº DE CAMPO: 2186-111-R-43

Nº DE LABORATÓRIO: 1101 152

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza, com granulação fina a média, folio da, com pasta / ...
magmáticos e fósforos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
hornblenda	50		
anfibólio	25		
actinolito	11		
opacos	3		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura granular-metacrística, granulação fina a média.
Hornblenda - cristais prismáticos, bipiramidais, com abutamento e agrupamento de ros com entre mais ou menos a bordas mais das, físculas variadas de contornos arredondados a lade / arredondados, formando agregados com contatos retos, arredondados por opacos arredondados, metacrísticos para anfibólio fibroso actinolítico.
Plagioclásio - com sob a forma de cristais prismáticos bipiramidais e granulares metabólicos, com granulação média, menos frequentes albita / alb - bad e albita / prático, podendo apresentar contornos arredondados metacrísticos / arredondados / arredondados com contornos arredondados / arredondados / arredondados.
Fosfato total metacrísticos arredondados; apatita
Traço de Fe = 0,4 - arredondados.

Classe

Metamórfica

Rocho

ambrosio anfibolito

Informações Complementares

Petrógrafo

3000

... - ocorre sob a forma de cristais prismá-
ticos lipídicos, com processo laminar de
amadurecimento a partir de cristais; ocorre
em também fibrosos, apertados em matizes de o-
xidação, e também resulta de transformação
de homocisteína.

... - ocorre sob a forma de cristais prismá-
ticos lipídicos a cristais amorfos, finalmente
a grandes formas cristalinas que incluem
a homocisteína e como inclusions.

... - cristais prismáticos lipídicos.

... - ocorre em um tipo de um tipo de cristais
de tipo de cristais de tipo de cristais de tipo de cristais.
Evidências:

- ausência de ...;
- alta porcentagem de ...;
- ... de ...



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____
Projeto: _____

Lote n°: _____
N° de Campo: 2136-IH-R-57 N° de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza claro a rosa, granulação fanerítica fina, orientada com estrutura gnáissica.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais
Quartzo	35%	
Andesina	30%	
Microclina	26%	
Hornblenda	6%	
Zircão		
Esfeno	2%	
Biotita	1%	

Observações:

TEXTURA: Apresenta estrutura gnáissica, com os grãos variando de 0,05 a 0,6 mm, predominando 0,25 mm.

MINERALOGIA:

Quartzo - ocorre xenoblástico, com contatos predominantemente curvos, por vezes interpenetrantes em relação ao plagioclásio e a microclina; exibe algum estiramento. Inclui ZIRCÃO.

Plagioclásio - é ANDESINA (An = 42%), ocorre xenoblástico com geminação albita, mais raramente albita-Carlsbad; altera-se de forma incipiente em minerais de argila e inclui quartzo em forma de gotas e ZIRCÃO subarredondado.

Microclina - ocorre xenoblástica, com geminação albita-periclina, altera-se em minerais de argila de forma incipiente; inclui quartzo em forma de gotas e hornblenda.

Classe

Metamórfica

Rocha

Hornblenda - microclina - andesina
quartzo - gnaisse

Informações Complementares

Petrografa

Handwritten signature

Nº de campo: 2186-LM-R-57

CPRM

Cont. de observações:

- Hornblenda - ocorre subidioblástica, com pleocroísmo X = castanho esverdeado, Y = verde escuro acastanhado e Z = verde escuro; inclui quartzo e associa-se a ESFENO granular que também ocorre subidioblástico de forma dispersa.
- Biotita - ocorre em finas plaquetas orientadas, com pleocroísmo castanho a castanho muito escuro.
- Calcita - ocorre anédrica, intergranular substituindo plagioclásio, - quartzo, microclina e hornblenda; aqui no contato hornblenda - calcita, forma-se epidoto.

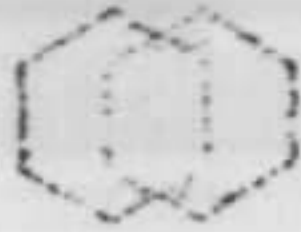
ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo regional de alto grau, zona de formação dos gnaisses, sob condições de alta pressão de água.

A presença do epidoto, deve-se a atuação de soluções carbonáticas ricas em Ca sobre a rocha, particularmente sobre a hornblenda, daí não interferir no grau metamórfico.

A rocha original foi quartzo-feldspática, não sendo possível determinar se se trata de um orto ou um para gnaisse.

Adams



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: P. 813-44-R-61

LOTE Nº: 501
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 168

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza média, granulada, com estrutura cristalina, composta essencialmente de feldspato e minerais finos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
andina	46		
actinolita	35		
fibroso	5		
clorita	5		
opaco	2		
carbonato	3		
epidoto	2		
Titanita	1		
hornblenda	1		

Observações:

Rocha com textura granular diformosa, granulação média, com estrutura cristalina, composta essencialmente de feldspato e minerais finos. Plagioclásio ocorre sob forma de cristais finos, flocos, tabulares, subidiais e andinos, patinando os minerais e formando uma rede marginal e interna ondulante, flocos e malhada; são iniquamente distribuídos, alguns com bordas arredondadas, com feldspato subidial nos cristais, granulação média e alta feldspato, com alto grau de alteração. Actinolita e epidoto, flocos, actinolita e actinolita - actinolita - actinolita, cristais máficos andinos e subidiais, flocos, tabulares, fibroso, hornblenda, titanita e opaco, com alta alteração. Feldspato de alta alteração, com bordas arredondadas, com feldspato subidial nos cristais, granulação média e alta feldspato, com alto grau de alteração. Feldspato de alta alteração, com bordas arredondadas, com feldspato subidial nos cristais, granulação média e alta feldspato, com alto grau de alteração.

Classe

Mt. - act.

Rocha

Mt. - act.

Informações Complementares

Petrografa

2002

... com o aspecto
muito mais regular, que a maioria
das outras rochas. Podem ser
de vários tipos, e a sua
estrutura é muito diferente.
Por exemplo, a maioria das
rochas são de origem ígnea,
mas algumas são de origem
sedimentar ou metamórfica.

As rochas ígneas são
formadas a partir do magma
que se solidifica. Podem ser
intrusivas (como o granito)
ou extrusivas (como o basalto).

As rochas sedimentares
são formadas a partir de
partículas de rochas
anteriores que se acumulam
e são compactadas e
cementadas.

As rochas metamórficas
são formadas a partir de
rochas existentes que
sofrem alterações devido
a altas temperaturas e
pressões elevadas.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: _____

Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-6^ª

Nº DE LABORATÓRIO: HEM 602

Características: Mesoscópicas

Parte mesoscópica, de cor amarelada, com grãos arredondados, com matriz fina, com alguns cristais de quartzo, plagioclásio e mica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Microclino	55		
Quartzo	25		
Plagioclásio	11		
Opacos	1		
Clorita	1		
Ilmenita	1		
Muscovita	1		
Zircão	1		

Observações:

Parte com textura granular automorfa, granulação grossa.

Microclino - ocorre sob forma de grandes cristais tabulares, anablasticos, com textura granular. Os cristais são arredondados, com contornos arredondados. Alguns cristais são geminados, com contornos arredondados.

Quartzo - granular, arredondado, com contornos arredondados. Alguns cristais são geminados, com contornos arredondados.

Plagioclásio - prismático, arredondado, com geminação albita, alguns com contornos arredondados. Alguns cristais são geminados, com contornos arredondados.

Opacos - cristais arredondados, arredondados, arredondados.

Clorita - folhetos arredondados, arredondados.

Classe

Ignea

Rocha

Granito

Informações Complementares

Petrografo

S. Baral

Indicadas, formam aggrupados associados a eis,
tais formas de titânita.
Muscovita - raras folhas incolores.
Zircão - cristais prismáticos subidos.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-66

Nº DE LABORATÓRIO: HEM 638

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza-avermelhada, granular, com feldspato, plagioclásio, quartzo e biotita. Há presença de minerais acessórios.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
feldspato			
plagioclásio			
quartzo			
biotita			
biotita			

Observações:

Rocha com textura granular, coloração cinza-avermelhada, com feldspato, plagioclásio, quartzo e biotita. Há presença de minerais acessórios. Feldspato - granular, com contornos bem definidos. Plagioclásio - granular, com contornos bem definidos. Quartzo - granular, com contornos bem definidos. Biotita - granular, com contornos bem definidos. Há presença de minerais acessórios.

Classe

metamorfoica

Rocha

amfibolito

Informações Complementares

Petrografo

Basal

casos de Titânio aguçado, associados aos máfios.

Procedimentos de tratamento de um caso de máfios
associado a um caso de máfios. O tratamento
de máfios é realizado com o uso de máfios
e máfios. O tratamento de máfios é realizado
com o uso de máfios e máfios. O tratamento
de máfios é realizado com o uso de máfios
e máfios.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-LH-8-71

LOTE Nº: _____
Nº DE LABORATÓRIO: 1161511

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza, granular, com estrutura média, com alta foliação, composta essencialmente de minerais silicatados.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
serpentina	63		
actinolina	20		
olivina	6		
opacos	6		
hornblenda	2		
biotita	1		
epidota	1		

Observações:

Rocha com textura granular ataxiográfica, granulação média a grossa, parcialmente foliada. Constituída em sua maioria por minerais de silício de estrutura cristalina, sob forma de agregados fibrosos e lamelares, incluindo actinolina, epidota, hornblenda e opacos. Também são encontrados minerais silicatados originais de diáspora. Traços pontuais de minerais de ferro e alumínio, incluindo magnetita, hematita, hematita e hematita. Os limites dos cristais e pontos irregulares da matriz são marcados por uma rede de cristais de diáspora e actinolina. Alguns cristais de diáspora e actinolina são arredondados e outros são angulosos. Alguns cristais de diáspora e actinolina são arredondados e outros são angulosos. Alguns cristais de diáspora e actinolina são arredondados e outros são angulosos. Alguns cristais de diáspora e actinolina são arredondados e outros são angulosos.

Classe

Mafítico

Rocho

Serpentina

Informações Complementares

Petrografo

1161511

...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

...
 ...
 ...



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Campo 2186-LH-R-72 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escuro esverdeado, granulação fanerítica muito fina com orientação incipiente. Reage com HCl 1:1 a frio.

Composição Mineralógica

Minerais
Andesina
Tremolita
Epidoto
Biotita
Clorita
Opaco
Esfeno
Calcita (secundária)

Minerais
Nota: Os minerais estão listados em ordem decrescente.

Observações:

TEXTURA:

A textura é granoblástica, sem orientação, com os grãos variando de 0,02 a 0,55 mm, predominando 0,15 mm. Encontra-se cortada por fraturas preenchidas por calcita, apresenta rara textura blastodiabásica.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é ANDESINA (An = 40%), ocorre xenoblástico a subidioblástico (reliquia?) raramente zonado, geminado segundo as leis da albita e albita-Carlsbad embora hajam muitos grãos não geminados; encontra-se parcialmente transformado em EPIDOTO ou parcialmente substituído por CALCITA.

Tremolita - ocorre subidioblástica, por vezes fibrosa; inclui opaco e altera-se em biotita e/ou clorita.

Epidoto - ocorre como transformação não só do plagioclásio, bem como do piroxênio original, em grãos xenoblásticos a subidioblásticos.

Classe

Metamórfica

Rocha

Metadiabásio

Informações Complementares

Petrografo

Luiz Roberto F. de S. Almeida

Nº de campo: 2186-LH-R-75

CFRM

Cont. de observações:

dioblásticos.

- Biotita - ocorre em finas plaquetas com pleocroísmo castanho claro a verde, parcialmente transformada em CLORITA (peninina); inclui opaco.
- Opaco - ocorre desde idioblástico a xenoblástico, e neste caso envolvido por esfeno, possivelmente MAGNETITA.
- Esfeno - ocorre em microagregados de forma xenoblástica, dispersa, ou envolvendo opaco e neste caso associado aos ferromagnesianos.
- Calcita - ocorre anédrica intersticial com textura de substituição ou preenchendo fraturas.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo regional de baixo grau, sobre rocha ígnea básica (diabásio) original.

A presença de textura blastodiabásica, a geminação albita-Carlsbad do plagioclásio, a quantidade de opaco e a ausência de quartzo justificam a rocha original.

FCM



Diretoria de Cotações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 040/2186/5A
Nº DE CAMPO: 2186-2H-R-80

LOTE Nº: 564/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCM 662

Características Mesoscópicas

Rocha medianamente granulada, de cor escura, isotrófica.

Composição Mineralógica

Minerais	Est.	%	Minerais	%
Plagioclásio (An 58)		50		
Clinopiroxênio		23		
Orthopiroxênio		19		
Wackblenda		3		
Biotita		2		
Opacos		3		
Calcário				
Corrita				

Observações:

Rocha de granulagem média a grossa, de textura subvolcânica.
 Plagioclásio - ocorre em forma de prismas, mostra-se bem quinizado e tem composição em torno de An 58 (labradorita); está localmente alterado para sericita.
 Clinopiroxênio - grãos incolores, subrediais; apresenta as faturas pedunculadas por material plúmbico.
 Orthopiroxênio - subredial, pleocroico de inclinação rosa clara, mostra-se impediado por material subvolcânico; localmente está alterado para talco.
 Wackblenda - subredial pleocroica de amarelo a marrom amarelado; mostra-se, por vezes, substituído o piroxênio.
 Biotita - volutas massivas amareladas, às vezes substituído o piroxênio.

Classe

Diorita

Rocho

Clinopiroxênio-orthopiroxênio
dióritico

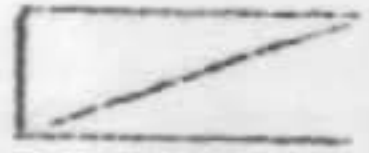
Informações Complementares

Petrografa

[Handwritten signature]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: _____

Nº DE CAMPO: 2196 - 14 - 0 - 22

Nº DE LABORATÓRIO: HEM 643

Características Microscópicas

Rocha de coloração amarelada, granulação muito fina, com orientação, compacta e homogênea, com quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo		Não foi possível identificar	
feldspato		na maioria dos	
biotita		minerais devido ao	
muscovita		estado dos grãos e	
opacos		presença de óxido de	
		ferro	

Observações:

Rocha com textura granoblastica, granulação muito fina, com orientação dimensional preferida dos cristais alongados de quartzo, feldspato e mica. Constituído essencialmente por um mosaico granoblastico de quartzo, feldspato, micas e opacos. Biotita - plagioclástica, de cor marrom, com orientação subparalela; também há muscovita e opacos laminares. Há óxido de ferro.

Rocha do tipo calcário que sofreu metamorfismo com orientação dos minerais.

Classe

Metamórfica

Rocha

meta-arcoso.

Informações Complementares

Petrografa

Bona



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Campo: 2156-1A-R-85 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza com matizes cor de rosa, inequigranular, com textura porfirítica, apresentando fenocristais idiomorfos medindo de 1,0 a 1,3 cm imersos em matriz fanerítica fina.

Composição Mineralógica

Minerais		
Fenocristais:		55%
Andesina	40%	
Biotita	14%	
Quartzo	1%	
Matriz:		45%
Andesina	23%	
Quartzo	20%	
Opaco	1%	

Minerais		
Esfeno		1%
Apatita		
NOTA: Não computou-se microclina, nem quartzo secundários.		

Observações:

TEXTURA:

A rocha é inequigranular, porfirítica, com fenocristais (55%) predominantemente idiomorfos, medindo de 3,7 a 3,7 mm, imersos numa matriz xenomórfica onde os grãos variam de 0,06 a 0,3 mm, mostrando alguma silicificação e microclinização.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - ANDESINA (An = 35%), ocorre como fenocristal idiomorfo, fraturado, geminado segundo as leis da albita e albita-Carlsbad, e mais raramente periclina; está zonado e altera-se em minerais de argila, sericita, epidoto e moscovita e alguns grãos encontram-se mirmequitizados ou por vezes parcialmente substituídos por quartzo. O da matriz é xenomórfico, com An = 31%, poucos grãos mostrando geminação albita e menos alterado que o fenocristal.

Classe

Magnética

Rocho

Tonalito pórfiro

Informações Complementares

Petrografa

Mr. Heitor Cesar de Almeida

Nº de campo: 2136-LH-R-35

CFRM

Cont. de observações:

- Biotita - ocorre como fenocristal, em forma tabular, com pleocroísmo castanho a castanho muito escuro, tem os planos de clivagem ligeiramente encurvados e inclui opaco e mais raramente APATITA cuédrica.
- Quartzo - ocorre em pequena quantidade como fenocristal, fraturado, - também idiomorfo, e de menor tamanho que a andesina e a biotita, e em maior quantidade na matriz, primário, xenomórfico, e secundário com características de substituição.
- Opaco - ocorre desde idiomórfico a xenomórfico, incluso na biotita ou disperso na matriz, possivelmente MAGNETITA.
- Esfero - ocorre idiomórfico ou subidiomórfico, de forma dispersa.
- Apatita - também ocorre idiomórfica, inclusa na biotita ou dispersa na matriz.
- Microclina - ocorre anédrica na matriz, com geminação albita-periclina, parcialmente alterada em minerais de argila, com características de substituição metassomática.
- Calcita - ocorre intergranularmente sob a forma de substituição.

ORIGEM:

As texturas encontradas indicam que a rocha formou-se a partir da cristalização de um magma através diferenciação magmática.

Dados de campo informam que esta rocha ocorre como uma elevação cuja base é um gabro (diabásio). Daí pode-se estabelecer as seguintes possibilidades:

- 1ª) Cada uma das rochas ígneas formaram-se a partir de magmas independentes, neste caso o tonalito formou-se por diferenciação de magma granodiorito - granítico.
- 2ª) As rochas foram geradas pelo mesmo magma, neste caso um magma granodiorito - granítico assimilou calcário do tipo dolomítico, separando-se em duas frações: uma básica responsável pela cristalização do gabro (diabásio) e outra ácida responsável pela formação do tonalito (CARNICHI & VERHOOGEN, 1974).



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: ----- Lote nº: -----
 Projeto: ----- Nº de Campo: 2136-LH-R-122 Nº do Lab. -----

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escuro averdando, granulagem fanerítica fina; em contato com a rocha aparece quartzo grosseiro quase hialino. Em raras posições observou-se reação com HCl 1:1 a frio.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais	
Labradorita	33%		
Clorita	25%		
Epidoto	25%		
Quartzo	12%		
Opaco	4%		
Granada	1%		
Esfeno	tr		

Observações

TEXTURA:

A granulagem varia de 0,05 a 0,75 mm, predominando 0,2 mm. Exibe faixas fortemente microquebradas, onde os grãos variam de 0,01 a 0,05 mm, constituídas essencialmente de EPIDOTO como mineral neoformado. Observou-se rara textura blasto diabásica. Está cortada por fratura preenchida por quartzo e calcita.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é LABRADORITA (An = 53%), ocorre subidioblástico a xenoblástico, com geminação albita e albita-Carlsbad; altera-se em sericita e moscovita e encontra-se ligeiramente substituída por calcita. Inclui opaco.

Clorita - ocorre xenoblástica a subidioblástica, com os planos de clivagem contorcidos e impregnados de óxido de ferro amorfo. Encontra-se substituída por calcita.

Classe

Metamórfica

Rocho

Meta-quartzo - diabásio catclásico

Informações Complementares

Petrográfico

Maria Elza F. de S. Silva

Nº de campo: 2136-LH-R-122

CPRM

Cont. de observações:

- Epidoto - ocorre xenoblástico ou associado a clorita ou nas faixas de granulação menor, como mineral neofornado; estas faixas incluem quartzo, ESFENO e opaco, todos xenoblásticos e encontra-se bastante impregnada de óxido de ferro amorfo.
- Quartzo - ocorre xenoblástico, fraturado, com contatos curvos, extinção ondulante; alguns grãos exibem feição de corrosão magnética, como se fora blastoxenocristais; produto de assimilação magnética.
- Opaco - ocorre desde xenoblástico até idioblástico, este geralmente incluso ou disseminado; possivelmente PIRITA e/ou CALCOPIRITA e em quantidade insignificante MAGNETITA como pontuações disseminadas.
- Granada - ocorre xenoblástica, fraturada, de cor rosa pálido, inclui opaco e associa-se a este mais clorita; possivelmente predomina a molécula de almandina.
- Calcita - ocorre intergranularmente com características de substituição.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo regional de baixo grau, sobre rocha ígnea básica original, devido a presença de textura blastodiabásica.

Posterior ao metamorfismo a rocha foi submetida a esforços tectônicos, sem entretanto gerar uma rocha cataclástica típica.

A grande quantidade de quartzo encontrada, pode ser explicada através processo de assimilação magnética, de rocha quartzosa por magma basáltico, vez que encontrou-se textura de corrosão magnética nos xenocristais de quartzo.

Assunção



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo: 2136-M-R-132 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza médio esverdeado, sem orientação, com granulação fina; é ligeiramente untosa ao tato. Reage muito pouco com HCl 1:1 a frio.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais	
Carbonatos	80%		
Clorita	11%		
Talco	7%		
Quartzo	2%		
Opaco			

Observações

TEXTURA:

Encontra-se bastante cataclásada, com níveis de granulação afanítica (0,01 a 0,15 mm) formando uma massa carbonática fraturada onde intercalam-se níveis de granulação que varia de 0,1 a 1,0 mm. Observa-se leve orientação das plaquetas de clorita, e fraturas preenchidas por carbonato.

MINERALOGIA:

- Carbonatos** - ocorrem formando uma matriz, como acima referido, constituída de DOLOMITA e em menor quantidade CALCITA, vez que a rocha reage muito pouco com HCl 1:1 a frio. Está bastante impregnada de óxido de ferro amorfo.
- Clorita** - ocorre em agregados ou em plaquetas orientados, incolor a castanho muito pálido, bastante impregnada de óxido de ferro amorfo; inclui opaco. Por vezes exibe forma d

Classe

Metassomatito

Rocho

Talco - clorita mármore

Informações Complementares

Petrografo

Dr. Alberto F. de Sá

Nº de campo: 2186-LH-N-132

C:TM

Cont. de observações:

prismas curtos como se fora formada a partir de piroxênio, como pseudomorfo.

Talco - ocorre em plaquetas em sua maioria em padrão radial, com textura flabeliforme, indicando metassomatismo.

Quartzo - ocorre anédrico intersticial com extinção ondulante, ou em pequenas concentrações ou ainda preenchendo raras finas fraturas.

Opaco - ocorre subédrico ou em concentrações anédricas ou como óxido de ferro amorfo; possivelmente MAGNETITA LIMONITIZADA.

ORIGEM:

A rocha é produto de metassomatismo, onde soluções ricas em H_2O e CO_2 (Maldrett, 1966) portadoras de Ca e Mg atuaram sobre rocha ultrabásica original. A forma de ocorrência do talco, com textura típica metassomática suporta a afirmação acima e a clorita como pseudomorfo, posterior ao piroxênio justifica a rocha original.

Como há predominância de carbonatos sobre minerais hidratados, a $P_{CO_2} > P_{H_2O}$ (BASTA et al., 1969).

BASTA, E. Z. e KADER, Z. A. 1969 - The mineralogy of Egyptian Serpentinized and talc-carbonates. Min. Mag. 37 (273): 374-403.

MALDRETT, A. J. 1966 - Talc-carbonate alteration of some serpentinized ultramafic rocks south of Temmins, Ontario. Journ. Petrology, 7: 439-499.

Assure



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo: 2136-UM-R-53 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escura esverdeada, granulagem afanítica, fortemente cataclásica, exibindo planos de deslizamento.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais	
Fenoclastos:			
Labradorita	40%		
Matriz:	60%		
Calcita	} 53%		
Clorita			
Sericita			
Opaco	7%		

Observações

TEXTURA: É inequigranular, orientada com textura porfiroclástica onde fenoclastos (40%) de plagioclásio medindo de 0,12 a 1,7 mm, predominando 0,35 mm, microfalhados, com planos de geminação albita e albita-Carlsbad encurvados, extinção levemente ondulante, imersos em matriz afanítica (0,01 a 0,03 mm). Exibe estrutura de fluxo e encontra-se cortada por fratura preenchida por calcita. Planos de deslizamento estão impregnados de óxido de ferro amorfo.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é LABRADORITA (An = 55%), ocorre como fenoclasto com as características citadas na textura, além de exibir certo enedralismo, altera-se em sericita e minerais de argila.

Matriz - com as características texturais descritas na textura, ocorre CALCITA típica de substituição como uma massa...

Classe

Metamórfica

Rocha

Milonito básico

Informações Complementares

Petrográfico

Dr. Sérgio Augusto de Oliveira

Nº de campo: 2186-III-N-153

CEM:

Cont. de observações:

sociada a finas plaquetas orientadas de CLORITA e SERICITA, e incluindo concentrações anédricas de OPACO, formado às custas de liberação de Fe quando da cataclase; este ainda aparece como pontuações disseminadas por toda a rocha.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo cataclástico sobre rocha ígnea básica original; a presença de labradorita com algum eudralismo associado a quantidade de opaco, justificam a rocha original.

Posterior ou concomitante a cataclase, houve introdução de soluções hidratadas ricas em CO_2 , talvez com algum Ca, responsável pela grande quantidade de calcita.

Alcunha



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo: 2126-IV-E-159 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escuro quase preto, granulação fanerítica média, com textura hipidiomórfica.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais
Labradorita	55%	
Hiperstênio	15%	
Olivina	15%	
Augita	13%	
Opaco	2%	

Observações

TEXTURA: É equigranular com os grãos variando de 0,25 a 2,35 mm, predominando 1,5 mm; a textura é hipidiomórfica, existindo plagioclásio com textura diabásica, augita ofítica e olivina com coroa de reação.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é LABRADORITA (An = 55%), ocorre subidiomórfico, com geminação albita-Carlsbad, albita e mais raramente periclina; inclui olivina. Altera-se em minerais de argila de forma incipiente e encontra-se ligeiramente substituído por CALCITA.

Hiperstênio - ocorre subidiomórfico, inclui grãos subidiomórficos de opaco além de inclusões aciculares em padrão retangular também de opaco; altera-se em biotita com pleocroísmo castanho a castanho avermelhado.

Classe

Magmática

Rocha

Olivina hiperito

Informações Complementares

Petrografa

Handwritten signature: Manoella F. ...

Nº de campo: 2136-LH-R-150

CPRM

Cont. de observações:

Olivina - ocorre xenomórfica, por vezes com os bordos arredondados, bastante fraturada, com opaco preenchendo as fraturas. - Exibe coroa de reação com hiperstênio e altera-se em bowlingita.

Augita - ocorre xenomórfica, exibindo textura ofítica, vez que inclui grãos de plagioclásio dispostos a esmo, além de olivina e ainda inúmeras inclusões aciculares dispostas paralelamente de opaco (?). Altera-se em biotita com o mesmo pleocroísmo de que ocorre como alteração do hiperstênio.

Opaco - ocorre idiomórfico ou subidiomórfico principalmente incluso nos piroxênios, ou xenomórfico associado a biotita ou piroxênios alterados, como produto de alteração; possivelmente MAGNETITA, PERITA e/ou CALCOPIRITA.

NOTA: SUGERE-SE ANÁLISE CALCOGRAFICA para determinação precisa dos opacos.

ORIGEM:

A rocha é magmática, cristalizada por diferenciação magmática de magma basáltico olivínico.

A composição mineralógica e as feições texturais justificam o processo de origem e tipo de magma respectivamente.

Posterior a cristalização, a rocha foi submetida a alteração hidrotermal, onde soluções hidratadas transformaram a olivina em bowlingita, os piroxênios em biotita e a labradorita em minerais de argila; aquelas soluções deviam portar algum CO₂, vez que formou-se calcita a partir da labradorita.

AS 4/11/55



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 012/2106/79
Nº DE CAMPO: 2106-24-R.201

LOTE Nº: 730/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCR 632

Características Mesoscópicas

Rocha de granulados média a grossa, de cor escura, com matriz essencialmente de plagioclásio e máficos; é notável a presença de silteos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio			
Clivopiroxênio			
Osceblenda			
Opacos			
Actinolita-actinolita			
Epidoto			
Serpente			
Carbonato			

Observações:

Rocha de granulados média a grossa, de textura lútidomáfica granular.
Plagioclásio - subideal, por vezes em cristais bastante desenvolvidos; mostra-se bastante alterado para sericita e caulim, além de epidoto e carbonato, este, por vezes, preenchendo fraturas; em um grão foi possível determinar uma composição média de An52 (labradorita).
Clivopiroxênio - grandes cristais subideais, de cor verde-clara; mostra-se em grande parte alterado para tremulita-actinolita; alguns grãos estão parcialmente substituídos por osceblenda.
Osceblenda - mediana e subideal, de cor castanho-esverdeada; está, em parte, alterada para tremulita-actinolita, além de carbonato e epidoto.
Opacos em grãos dispersos e em forma pulverulenta preenchendo as fendas miqscópicas (V.P.E.)

Classe

Ignea alterada

Rocha

Clivopiroxênio gábeo(?) alterada

Informações Complementares

Petrográfico

[Handwritten signature]

trata-se possivelmente, de uma rocha gabbroica
que foi submetida a alterações hidrotermais.
O grande tamanho dos grãos não permite que
se faça uma estimativa das percentagens dos
minerais, mas pode-se afirmar serem o clinopirroxênio e o plagioclásio os minerais predom-
inantes na rocha.



Diretoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 012/2186/79
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-202

LOTE Nº: 730/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCR 683

Características Macroscópicas

Rocha medianamente granulada, cor escura, isotrópica.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Stagioclásis		78		
Clinopiroxênio		13		
Orthopiroxênio		4		
Hornblenda		1		
Opacos		4		

Observações:

Rocha medianamente granulada, de textura hipidió-
máfica granulada.
Stagioclásis - subedral, exibe quinças, geralmente
de tamanho a lei da albida; tem empacotamento
aproximado. An. 52 (alcalina).
Clinopiroxênio - medial a subedral, incolores. alguns
com as bordas substituídas por hornblenda.
Orthopiroxênio - medial a subedral, de cor escura
muito clara, mostra-se impregnado por material
pulverulento.
Opacos - medial, com os grãos exibindo cores
de peças de hornblenda.

Classe

7 qua

Rocha

Piroxênio gátes

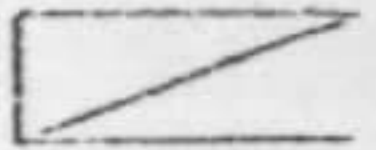
Informações Complementares

Petrógrafo

[Assinatura]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: 012/2186/79
Nº DE CAMPO: 2186-2H-R-203

LOTE Nº: 730/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HCR 684

Características Mesoscópicas

Rocha medianamente granulada, de cor escura, isotrópica.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Plagioclásio		60		
Clinopiroxênio		15		
Annabita-actinolita		18		
Horoblenda		2		
Opacos		5		
Carbonato		Te		
Sericita		Te		

Observações:

Rocha medianamente granulada, de textura hipidió-micítica granular.
Plagioclásio - anedial a subedial, geralmente exibindo geminação do tipo albita; tem empilhamento aproximado (An 56 (labradorita)); mostra-se localmente alterado para sericita e carbonato.
Clinopiroxênio - subedial, de cor escura, exibe as feições preenchidas por material subesulento; está em parte alterado para annabita-actinolita.
Horoblenda - subedial, de cor castanho esverdeada; está parcialmente alterado para annabita-actinolita.
Annabita-actinolita - granulada fina, de cor verde clara; deve ser resultado de alteração da horoblenda e do piroxênio.
Opacos anedrais, dispersos na rocha.

Classe

Ígneas

Informações Complementares

Rocha

Clinopiroxênio gábeo

Petrógrafo

[Signature]



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: 2186 _____ Nº do Campo: LH-R-348 _____ Nº de Lab. _____

Características Macroscópicas

A rocha é hololeucocrática, granulação fanerítica fina a média com textura alotriomórfica.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais	
Albita (An = 8)	70%		
Quartzo	13%		
Microclina	10%		
Biotita	7%		
Zircão	tr		
Opaco	tr		

Observações

TEXTURA: Tem estrutura maciça, textura alotriomórfica, com os grãos variando de 0,15 a 2,15 mm predominando 0,75 mm.

MINERALOGIA:

PLAGIOCLÁSIO - É ALBITA (An = 8) ocorre subédrica, zonada com alguns grãos exibindo geminação albita e albita-Carlsbad; Não foi possível determinar o teor de anortita de cada zona; entretanto como a alteração é mais forte nos núcleos dos grãos, isto indica zoneamento normal; Encontra-se bastante alterado em minerais de argila, sericita, epidoto e moscovita. Inclui ZIRCÃO euédrico, biotita e está parcialmente substituído por microclina e quartzo; este aparece em inúmeras gotas ou veniforme sob a forma de mirmequita, sem continuidade óptica.

Classe

Magnética (metassomatizada)

Rocha

Granodiorito metassomatizado

Informações Complementares

Petrografa

Anna Maria F. ...

Nº de Campo: 2186-LH-R-343

CPRM

Cont. de Observações:

QUARTZO - Ocorre anédrico intersticial, com extinção fortemen-
te ondulante; em parte é de substituição.

MICROCLINA - Ocorre anédrica, com geminação albita periclina mu-
ito pouco alterada em minerais de argila. Alguns grãos
exibem feições metassomáticas.

BIOTITA - Ocorre em plaquetas dispostas a esmo, com pleocrois-
mo castanho claro a castanho escuro; por vezes quando
em contato com o plagioclásio ou calcita, mostra asso-
ciação com epidoto secundário. Inclui ZIRCÃO com
hales pleocroico e altera-se em clorita + opaco.

OPACO - Ocorre em raros grãos dispersos, ou de alteração da
biotita; provavelmente trata-se de MAGNETITA.

CALCITA - Ocorre intergranularmente substituindo plagioclásio e
microclina.

ORIGEM

O euhedralismo e o zoneamento normal do plagioclásio,
zircão anédrico incluído, quartzo anédrico intersti-
cial (não é de substituição) e microclina também
anédrica intersticial, indicam que a rocha é magmáti-
ca proveniente da cristalização de magma granítico.
Posterior a consolidação a rocha foi submetida a uma
frente alcalina-potássica silicosa, responsável por
parte da microclina e do quartzo que por vezes ocorrem
substituindo o plagioclásio. Aquela frente devia tam-
bém possuir CO_2 e H_2O , que veio a formar calcita,
epidoto e moscovita.

NOTA

A origem levantada é questionável, vez que não se dis-
pôs de dados de campo e a amostra fornecida é muito
pequena.

A. S. Gomes



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 030/2186179
Nº DE CAMPO: 2186-11-R-370

LOTE Nº: 76915A
Nº DE LABORATÓRIO: HET 480

Características Microscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granular, grossa, isotérmica, constituintes: plagioclásio e actinolita

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorita	40		
plagioclásio	35		
actinolita - actinolita	15		
clorita	1		
opacos	5		
carbonato			
limonite	1		
grafite			
apetito			

Observações:

Rocha com textura granular hipidiomórfica, granulação média a grossa. Plagioclásio - piramético subidico e granular a idico, com granulação idico a idico - labradorita, ininterrupta a actinolita e carbonato e actinolita, actinolita ondulada fina, parte apertada por bases de actinolita e actinolita. Labradorita - do tipo anita, levemente amononizada, piramético, subidico, com avançada actinolita, ininterrupta por actinolita e menos frequentes por clorita, carbonato e limonite. Actinolita - do tipo actinolita piramético hipidiomórfico e fibroso, com fibrosidade variando de amononizada a idico, cristalina, forma com:

Classe

Ígneas

Rocha

gabbro

Informações Complementares

Petrógrafo

Stansel

antropia associada com doita. Podem ocorrer
casos de infecção aguda de início de
graves.

Doença - diarreias laminares, de cor verde,
com cor de interferência anormal, febre, fo-
ma aguda.

Opaco - firmemente agudizado, geralmente
de transição de diarréia a vômito e vômito
notáveis subitivos.

Epidiolo - vômito primitivo subitivo, de
natureza aguda.

Doença - vômito primitivo subitivo.

Doença laminares agudas, vômito
de transição de diarréia a vômito e vômito
notáveis, de início de graves.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 050/2186179
Nº DE CAMPO: 2186-14-R-600

LOTE Nº: 759/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HCT 481

Características Mesoscópicas

Rocha carbonática, de coloração amarela e bege, com estrutura média, com esta foliação.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
carbonato	70		
diopásio	20		
granada	8		
microsina	2		

Observações:

Rocha com textura granoblástica, aproximadamente equidimensional, granulação média, com esta foliação impingida. A estrutura é de natureza microcristalina, com cristais de carbonato e primários de anfibólio. Carbonato - granada, anfibólio, com contatos curvos e interpenetrantes; com inclusões de piroxênio e granada; com foliação colúmbica. Piroxênio - cristais primários hipocristalinos e granada secundária, incluídos a granel em unidades de composição diopásio, além de carbonato secundário, forma inclusões de carbonato secundário com a granada. Granada - secundária, hipocristalina a granada secundária, com inclusões de piroxênio, além de carbonato secundário. Microsina - secundária, com granulação média.

Classe

Metamorfica

Rocha

carbonato - diopásio - colúmbica calcossilicatada

Informações Complementares

Petrógrafo

Samuel

... - ... , ... , ...
... ..

... ..
... ..



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 77 / 2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-738

LOTE Nº: 963/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 425

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granular, com
minerais microscópicos, com feldspato e anfibólio
plagioclásio e máficos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorita	55		
augita	22		
biotita	1		
hornblenda	1		
hipertênio	5		
epidoto	2		
carbonato	1		
óxido	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura subalítica a alítica, com
faixas orientadas prismáticas; os máficos ocorrem em
agregados, granular, média a grossa.
Plagioclásio - prismático, subalítico, alítico,
com granulação alítica e albita - Labradorita, per-
tencendo a textura alítica, com pontos planos
de granulação alítica, com pontos planos
na orientação alítica; apatita - pontos de in-
clusão - Labradorita.
Plagioclásio - de composição augítica, ocorren-
do sob a forma de cristais prismáticos arredondados
subalíticos, incluídos a matiz, com inclusões de
ferros, apatita, pontos de granulação de hornblenda e
hipertênio, e outros pontos de hornblenda.
Biotita - ocorre sob a forma de placas subalíti-
cas e alíticas, com frequência inclusões de
óxido de ferro e carbonato em suas bordas, com

Classe
Igne

Rocho
biotita - hornblenda - augita

Informações Complementares

Petrógrafo
B. B. B.

Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher but appears to contain several lines of cursive script.



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 77/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-LH-P-139

LOTE Nº: 26315A
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 486

Características Mesoscópicas

Dois de coloração cinza, com inclusões
abundantes de quartzo, feldspato, com
abundância por feldspato e quartzo.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
andesina	60		
Talco	17		
doito	10		
piroxênio	7		
biotita	2		
opacos	2		
carbonato	2		
chalta	2		

Observações:

Dois irregulares, textura blastoclástica
e, bastante transformada.
Plagioclásio-pirroxênio, subídico, com
quartzo e doito, albita - Colúmbia e minor
frequente albita-pirroxênio, albita e
carbonato, opacos e quartzo. Quartzo em
cristais, extinção ondulada para a moda
cristais laminados por material albitico,
apresenta $n = 41$ - andesina.
Talco - fino e bem distribuído e bem
de extinção ondulada, resultado de trans-
formação de mineral pirroxênio (piroxênio)
subídico, opacos e doito.
Doito - fino e bem distribuído com
quartzo e albita, incluindo de amo-
nho a variedade, com inclusões de opacos

Classe

Metamórfico

Rocha

meta - gabo

Informações Complementares

Petrográfico

laras

Também podem ser encontrados
fósseis - ossos como se fosse, emoldo p.
de massa de talco ou similarmente, com
incluções aciculares de material muito fino
e cristalino.

Diáta - fósseis subídicas, com frequência
devidas de amarelo pálido a marrom avermelha-
do, com impregnação dos planos de divi-
são e fósseis por material opaco; as la-
tas são separadas com facilidade para estudo.
Esp. - piramídicas subídicas e finamente

granuladas e liberadas durante a transforma-
ção dos máficos.

Diáta - piramídicas subídicas.

Esta estrutura de metamorfismo regional de
baixa grau, pouco tempo sob o efeito de com-
pressão geotérmica original, onde houve transfor-
mação de máficos em diáta, talco e biotita;
e desenvolvimento de fósseis; sendo pre-
sentes também os fósseis de máficos originais.



CPRM

Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 17/2186180
Nº DE CAMPO: 2186-11-R-740

LOTE Nº: 963/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 487

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração amarelada, com cristais de feldspato, plagioclásio, quartzo e mica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorito	52		
Hipertênio	40		
Altaíta	3		
Opaxos	20		
Talco	20		
Altaíta	1		
Tremolita	17		

Observações:

Rocha com granulação média, textura subvolcânica; contém plagioclásio com análises opticas. Plagioclásio - prismático, subídico, com pontos de feldspato, altaíta, labradorito e opaxos. Opaxos - altaíta - prismático, subídico, com pontos de feldspato, labradorito, altaíta, opaxos, tremolita e mica. Opaxos - altaíta - prismático, subídico, com pontos de feldspato, labradorito, altaíta, opaxos, tremolita e mica. Opaxos - altaíta - prismático, subídico, com pontos de feldspato, labradorito, altaíta, opaxos, tremolita e mica.

Classo

Ígneas

Rocho

Granito

Informações Complementares

Petrografo

Granito



ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 77/2186180
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-741

LOTE Nº: 953 15A
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 488

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de cor cinza-avermelhada, com grãos arredondados a subangulares, com plagioclásio e carbonato secundário substituído por actinolita e biotita.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorito	44		
clorita	30		
Talco	10		
carbonato	10		
biotita	2		
quartz	3		
opaxos	3		
quartz	1		
apofita	1		
sumalita	1		

Observações:

Rocha com textura hipidiomorfica, inequiana, com ausência de foliação.

Plagioclásio - peritaxico, subídico, com zonição albita - coridica, com inclusões secundárias; plenos de agitação secundária em suas bordas e formas foliadas; altera principalmente para carbonato e secundariamente para actinolita e biotita.

Clorita - ocorre sob forma de placas e plaquetas, que podem formar agregados radiados; processo de alteração de amarelado a verde claro com inclusões de opaxos e primas de quartz; é secundário, resulto da transformação dos máficos e está substituído a biotita.

Talco - finamente granulado, sob forma de diáminas pequenas e filosas; ocorre substituído por actinolita (sumalita), com alteração - biotita.

Classe

Metamórfica

Rocho

meta - gneiss

Informações Complementares

Patrôgrafo

Standard

No estágio mais avançado da evolução, o sistema nervoso central apresenta-se sob a forma de um tubo neural, que se desenvolve a partir do ectoderma. Este tubo neural é formado por células que se dividem e se diferenciam para dar origem aos neurônios e às células gliais. O tubo neural é dividido em três partes: o cérebro, o tronco encefálico e a medula espinhal.

Tronco encefálico - formado por três partes: o bulbo, o ponte e o mesencefalo. O bulbo é dividido em o bulbo anterior e o bulbo posterior. O bulbo anterior é responsável pela formação dos nervos cranianos I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX. O bulbo posterior é responsável pela formação dos nervos cranianos X, XI e XII. O ponte é responsável pela formação dos nervos cranianos V, VI, VII, VIII e IX. O mesencefalo é responsável pela formação dos nervos cranianos III, IV, V, VI, VII, VIII e IX.

Medula espinhal - formada por um tubo neural que se desenvolve a partir do tubo neural. A medula espinhal é dividida em dois tipos: a medula espinhal anterior e a medula espinhal posterior. A medula espinhal anterior é responsável pela formação dos neurônios motores, e a medula espinhal posterior é responsável pela formação dos neurônios sensoriais.

Medula espinhal anterior - formada por neurônios motores que controlam os músculos esqueléticos. A medula espinhal anterior é dividida em dois tipos: a medula espinhal anterior ventral e a medula espinhal anterior dorsal. A medula espinhal anterior ventral é responsável pela formação dos neurônios motores que controlam os músculos esqueléticos, e a medula espinhal anterior dorsal é responsável pela formação dos neurônios motores que controlam os músculos esqueléticos.

Medula espinhal posterior - formada por neurônios sensoriais que recebem informações do sistema sensorial. A medula espinhal posterior é dividida em dois tipos: a medula espinhal posterior ventral e a medula espinhal posterior dorsal. A medula espinhal posterior ventral é responsável pela formação dos neurônios sensoriais que recebem informações do sistema sensorial, e a medula espinhal posterior dorsal é responsável pela formação dos neurônios sensoriais que recebem informações do sistema sensorial.

Medula espinhal lateral - formada por neurônios que controlam os músculos esqueléticos e recebem informações do sistema sensorial. A medula espinhal lateral é dividida em dois tipos: a medula espinhal lateral ventral e a medula espinhal lateral dorsal. A medula espinhal lateral ventral é responsável pela formação dos neurônios que controlam os músculos esqueléticos e recebem informações do sistema sensorial, e a medula espinhal lateral dorsal é responsável pela formação dos neurônios que controlam os músculos esqueléticos e recebem informações do sistema sensorial.

A medula espinhal é formada por um tubo neural que se desenvolve a partir do tubo neural. A medula espinhal é dividida em dois tipos: a medula espinhal anterior e a medula espinhal posterior. A medula espinhal anterior é responsável pela formação dos neurônios motores, e a medula espinhal posterior é responsável pela formação dos neurônios sensoriais.



Diretoria de Operações — LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2196-JH-R-742

Nº DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha de granulção fina, cor cinzenta, foliada, com pontos de xistitos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Clorita			
Carbopato			
Plagioclásio			
Amfibolita			
Biotita			
Opacos			
Xistito			

Observações:

Rocha de granulção fina, textura foliada, constituída basicamente por uma massa composta por duas salteias de clorita e duas zonas de carbopato, dentro da qual se encontram restos de plagioclásio, biotita e cristais de amfibolita, além de opacos. Esta parece ser uma rocha derivada de uma básica que sofreu cataclase (com quartzito interm.) e posterior alteração hidrotermal.

Classe

Metamórfica

Rocha

Metamórfica

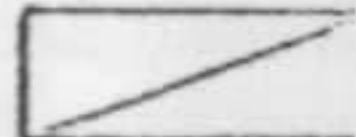
Informações Complementares

Petrógrafo

[Assinatura]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



GPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: _____

Nº DE CAMPO: 2186-M.R-743

Nº DE LABORATÓRIO: _____

Características Mesoscópicas

Rocha de granulagem fina, com matriz escura, isotrópica (em lâmina de mão).

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio			
Biotita			
Clorita			
Sericita			
Carbopato			
Oxido			
Opacos			
Apetita			

Observações:

Rocha de granulagem fina a média, de textura um tanto cataclásica. Composição essencialmente de cristais subedrais de plagioclásio, grandemente alterados para sericita, além de halietas de biotita também bastante alteradas, para clorita e óxido de ferro. O quartzo cresce em espaços intersticiais ou preenchendo veias que cortam a rocha. O carbopato é, assim como o quartzo, introduzido, em sua maior parte. Esta parece tratar-se de uma rocha de cristais dispostos que sofreu alguma cataclase e posterior alteração hidrotermal. Em partes da lâmina se observa que os grãos se apresentam, devido a esforços, com granulagem mais fina.

Classe

Metamórfica

Rocho

Metamórfica

Informações Complementares

Petrografa

[Handwritten signature]



Directoria de Operações - LAMIII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 77/2186180
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-132

LOTE Nº: 963 15A
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 493

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza-avermelhada, granular, com plagioclásio, actinólita, clorita, biotita, carbonato, opaco e apatita.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	58		
actinólita	25		
clorita	10		
biotita	3		
carbonato	2		
opaco	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura blastoclástica, magmática, com plagioclásio, actinólita, clorita, biotita, carbonato, opaco e apatita. Plagioclásio - piramético, subídico, com agitação e albita - calcita, actinólita - opaco e clorita - opaco. Biotita - opaco e carbonato - opaco. Apatita - opaco. Opaco - opaco. Carbonato - opaco. Clorita - opaco. Biotita - opaco. Actinólita - opaco. Plagioclásio - opaco. Rocha com textura blastoclástica, magmática, com plagioclásio, actinólita, clorita, biotita, carbonato, opaco e apatita. Plagioclásio - piramético, subídico, com agitação e albita - calcita, actinólita - opaco e clorita - opaco. Biotita - opaco e carbonato - opaco. Apatita - opaco. Opaco - opaco. Carbonato - opaco. Clorita - opaco. Biotita - opaco. Actinólita - opaco. Plagioclásio - opaco.

Classe

Metamórfica

Rocha

meta - gábia

Informações Complementares

Petrográfico

Sonal

10.000 - diminuição lateral de cada lado; margens arredondadas; bordas arredondadas; superfície lisa e brilhante e fundido homogêneo.

Biotita - cristais arredondados a subangulares, de cor marrom amarelada; fragmentos por opacos nas bordas; superfície e margens arredondadas e superfície substituída entre si.

Carbonato - granular, arredondado, forma prismática agregada.

Opacos - arredondados com bordas biotita ou de biotita, ou até mesmo fragmentos arredondados sob influência de transformações metamórficas.

Opacos - cristais prismáticos subangulares, ocorrem como inclusões.

Opacos - arredondados a subangulares, de cor marrom amarelada; bordas arredondadas; superfície lisa e brilhante e fundido homogêneo.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 11/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-794

LOTE Nº: 26315A
Nº DE LABORATÓRIO: HDB 494

Características Microscópicas

Rocha com textura granular hipidimórfica, a-
médica, com faces arredondadas, composta por
essencialmente por máficos e feldspato. Apresenta
distribuição de máficos

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorita	45		
clinopiraxênio	25		
actinolita	22		
clorita	3		
opacos	2		
hornblenda	1		
carbonato	1		
epidoto	1		
apetita	1		
Titanita	1		

Observações:

Rocha com textura granular hipidimórfica, a-
médica, com faces arredondadas, composta por
essencialmente por máficos e feldspato. Apresenta
distribuição de máficos.
Plagioclásio - granular arredondado e piramidal
subidico, com agitação albita e albita. Colúmbio
extinto arredondado; em geral limpo
sem inclusões de ataxita; com feldspato
de tamanho médio interstitial entre os máficos de
labradorita, aparentemente de An = 54. Labradorita
clinopiraxênio - cristais piramídais, subidicos a
anédicos, geralmente arredondados, frequentemente
facos, inclusões de opacos e feldspato; com
casos de actinolita e clorita. Feldspato -
actinolita - cristais piramídais subidicos, com
frequentemente incluindo a ataxita e
clorita, com inclusões de opacos; é secundária

Classe

Igneo

Rocho

Basal

Informações Complementares

Petrografa

Basal

... de transformação dos picos.
 Boita - diminutas plaquetas de cor verde de-
 se, forma aglomerados, com inclusões de oxi-
 os aglomerados, resultam da transformação do picos.
 Esporos - aglomerados, anidicos, podem ocorrer as-
 sociados a aglomerados de titânio quando amarelo.
 Homblenda - macromaculada, anidica, as-
 sociada à atividade.
 Carbonato - granular, anidico, forma ag-
 gregos associados à atividade.
 Epidoto - anidico, abastado, granular,
 anidico.
 Albita - prismática, subidica.
 ... em atividade.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 2186/119/80
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-212

LOTE Nº: 52813A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 374

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de coloração amarelada, com
estrutura gessosa, cristalina, composta de
mineralogia por maficos e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	70		
feldspato	16		
hornblenda	10		
opacos	3		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura holocristalina, granu-
lar média a grossa.
Plagioclásio - prismático, irregular, sub-
cúbico, de cor amarelada quase total-
mente transformado em hornblenda, com
inclusões de opacos e agulhas de apatita.
feldspato - com plagioclásio variando de amarelo
claro a verde claro, com inclusões de
opacos, ocorre sob a forma de feldspato e a-
grupados de diminutas famílias.
Hornblenda - cristais prismáticos subcúbicos
e arredondados, com plagioclásio variando de
verde claro a verde escuro, com inclusões de
apatita e opacos; apatita
opacos, ocorrem sob a forma de cristais pri-
smáticos, subcúbicos e arredondados, com inclu-

Classe

Mafítico

Rocha

basáltica - gabbro

Informações Complementares

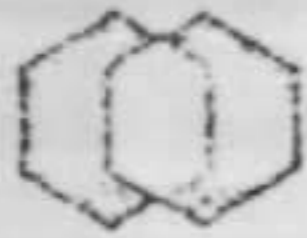
Petrografa

basáltica

de instituições, sobretudo, resultando de
transformação dos métodos, por alguns
dos pontos de vista.

A prática - critérios científicos e técnicos e
científicos, inclusive nos métodos.

de trabalho científico: método regional de
trabalho, método de trabalho, método de
trabalho científico, método de trabalho
científico.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 2186/119180
Nº DE CAMPO: 2186-11-R-913

LOTE Nº: 92815A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 375

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de coloração cinza escura, com estrutura granular, ígnea, com presença de minerais acessórios e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	58		
feldspato	20		
carbonato	1		
hornblenda	5		
biotita	5		
óxido	3		
epidoto	2		
apatita	5		

Observações:

Rocha com estrutura granular, textura ígnea, coloração cinza escura, com presença de minerais acessórios e feldspato. Plagioclásio - cristais finos, subídicos, de cor amarela, totalmente substituídos por epidoto e feldspato. Feldspato - cristais finos, subídicos, de cor amarela, totalmente substituídos por epidoto e feldspato. Carbonato - grãos, acídicos, finos, substituídos por epidoto e feldspato. Hornblenda - acídica, com presença de minerais acessórios e feldspato. Biotita - acídica, com presença de minerais acessórios e feldspato. Epidoto - acídico, com presença de minerais acessórios e feldspato. Apatita - acídica, com presença de minerais acessórios e feldspato.

Classe

metamórfico

Rocha

metabásico

Informações Complementares

Petrógrafo

Barcel

ção dos máfios. Apresenta inclusões de opo-
sitos; por sua vez está sendo substituída pela
doite e Truandita.

Truandita - ricas, a serada, osso sob
a forma de cristais prismáticos subídicos;
por vezes agregados e com bordas, sendo
substituída por carbonato e doite.

Talco - ricas, com inclusões de opacos, por-
ta agregados associados a Truandita.
Opacos - prismáticos subídicos e gam-
mas subídicos, em parte substituída de

Truandita, opacos; opacos co-
m bordas e doite.
Prismáticos subídicos cristais ricas.

Truandita opacos de Truandita opacos
e opacos de Truandita opacos, opacos
e opacos, opacos de Truandita opacos
e opacos, opacos de Truandita opacos
e opacos de Truandita opacos.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 2186/119/80
Nº DE CAMPO: 2186-1H-R-311

LOTE Nº: 929/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 316

Características Microscópicas

Rocha básica, de coloração cinza escura, granulada, com textura hipidiomórfica, magnética, constituída essencialmente por feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
ortopixênio	32		
labradorita	25		
feldspato	25		
clinopixênio	5		
opaxo	5		
hornblenda	5		
biotita	20		
plagioclásio	1		
apofita	5		

Observações:

Rocha com granulação média a grossa, textura hipidiomórfica. Ortopixênio - do tipo hipidiomórfico, prismático, subidílico; com plagioclásio, mas distribuído de maneira a observar-se o caráter fibroso, resultante de transformação por resquebraçamento para ortopixênio. Feldspato: com bordas de doita ou de hornblenda. Plagioclásio - cristais prismáticos subidílicos com granulação média - labradorita, pertencendo a esta família, com traços de ortopixênio. Feldspato - finamente granulado, chega a substituir completamente o mineral máfico original, formando uma matriz de feldspato.

Classe

Igneo

Rocha

basáltica

Informações Complementares

Petrografa

basáltica

igual, com inclinação de opacos e bordas de
anfíbolo.

Dioproseno - incolor, prismático, subídrico,
com inclinação de opacos, alta para hom-
blenda.

Opacos - ocorrem sob a forma de cristais pris-
máticos subídricos a subídricos, formando
agregados ou finamente granados, libera-
dos durante a transformação dos máficos,
adquirindo bordas de homblenda.

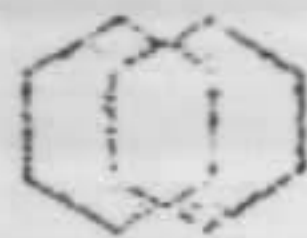
Homblenda - anidrica, com plasmocismo da-
nando de cristais de até a centenas de mi-
crômetros, e secundária, resultando de trans-
formação dos máficos.

Granada - ocorre como detri-
mentos sob a forma de opacos máficos

Flospita - prismática subídrica, com pla-
smocismo durante a transformação dos máficos
durante a metamorfose.

Alta - ocorre cristais prismáticos subídricos

Rocha básica, de composição gabbroica,
que está sofrendo metamorfose de baixo
grau, causando parcial transformação dos
máficos em talco, anidrita e homblenda.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 2186/119180
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-915

LOTE Nº: 928 15A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 377

Características Mesoscópicas

Rocha básica de coloração cinza escura, granulação grosseira, isotrópica, com cristais minerais muito por máficos e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorita	49		
olivina	25		
plagioclásio	15		
serpentina	6		
hornblenda	2		
opacos	2		
feldspato	1		

Observações:

Rocha com granulação média a grossa. Textura granular hipidiomórfica a oclítica. Plagioclásio - prismático, subídrico, com granulação média e alta - labradorita, com orientação para, pode apresentar plano de geminação bem desenvolvido; olivina com cristais arredondados, bordas de reação de serpentina; hornblenda arredondada, bordas de reação de serpentina; opacos arredondados, bordas de reação de serpentina; feldspato arredondado, bordas de reação de serpentina. Olivina arredondada a subídrica, de formas arredondadas faciesalmente substituída por plagioclásio; plagioclásio arredondado a oclítico, com orientação de eixo c para o plano de observação; hornblenda arredondada, bordas de reação de serpentina; opacos arredondados, bordas de reação de serpentina. Plagioclásio - arredondado a oclítico, com orientação de eixo c para o plano de observação.

Classe

Ignea

Rocha

Tróctito

Informações Complementares

Petrógrafo

S. Brasil

médicos subídicos e como bordas de ma-
ção em torno dos eixos da divina, inven-
ti anacronizados, apresenta substituição por
nombrando.

Homêntida - anidica, com pleocausimo ja-
nando de amarelado a castanho avermelha-
do, é secundária.

Opacos - finamente granulados, liberados.
duante a transformação dos médicos.

Florescência - palmas subídicas, com pleo-
causimo saindo de quase incolor a cas-
tanha avermelhada.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 2186/119180
Nº DE CAMPO: 2186-LH-R-916

LOTE Nº: 92815A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 318

Características Microscópicas

Rocha básica, de coloração cinza escura, granulação grossa, intertrófica, composta principalmente por plagioclásio, olivina, clinopiroxênio e feldspato; apresenta disseminação de sulfeto.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorita	43		
Serpentina	25		
Olivina	20		
Oxidos	5		
Piroxênio	4		
Hornblenda	3		
Feldspato	1		

Observações:

Rocha com granulação média a grossa, textura hipidimórfica. Plagioclásio - prismático, fibroso, subídrico, com granulação albina e albina - carbonatada menos frequente albina - fibrosa, apresenta em direção ondulante para a moldura, planos de granulação horizontal encurvados, albina - não para ser vista e carbonatada; para a ser vista fendas associadas provocadas pela serpentinização, quando em contato com a olivina. Apresenta $T_{56} = 56$ - Labradorita Olivina - subídrica a anidrica, com forma arredondadas; parcialmente substituída em serpentina, principalmente ao longo das fendas, com liberação de óxido de ferro granulado que se deposita ao longo das fendas. Feldspato apresenta cores de na. p. e, ocorre

Classe

Ignea

Rocha

Troctolito

Informações Complementares

Petrógrafo

S. Baral

... de bordas de lona -
... para a parte superior, formadas pela
... com os pontos seguintes.

... de cristais de
... finamente granulada
... de bordas de
... ou ainda em
... adivina

Piscinas - anidicas, levemente amarelo,
... em torno da divisa.

Hombada - anidica, com pontos
... a cada 10 metros
... em torno da divisa.

Floresta - pontos subidicas, com pontos
... a cada 10 metros.





CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: 2126-24-12-744

LOTE Nº:
Nº DE LABORATÓRIO:

Características Mesoscópicas

Rocha medianamente granulada, de cor cinzenta, composta essencialmente de feldspato e mica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio			
Amfíbola actinolita			
Carbonato			
Clorita			
Opaxos			
Biotita			
Quartzo			

Observações:

Rocha medianamente granulada, podendo-se ainda observar traços de textura subvolcânica.
 Plagioclásio - cristais subédreos, fortemente alterados para sericita e carbonato.
 Amfíbola actinolita - cristais de cor verde clara por vezes aciculares, desivadas, provavelmente, de cristais pré-existentes de piroxênio.
 Carbonato - ocorre em grande quantidade, interduzido na rocha; geralmente formando espessuras.
 Clorita - galhetas de cor verde, parecendo serem desivadas de biotita.
 Quartzo - cristais medreos, intersticiais; interduzido na rocha.
 Esta deve ser uma rocha desivada de uma de caráter gabáico, através de alterações diagenéticas.

Classe: Metamorfica

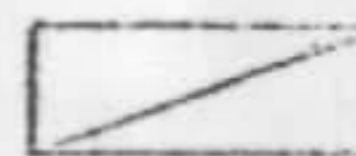
Rocha: Metagabro (?)

Informações Complementares:

Petrógrafo: [Assinatura]



Diretoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-HG-R-743

LOTE Nº: 943/6A
Nº DE LABORATÓRIO: HDA 764

Características Mesoscópicas

Rocha finamente granulada, de cor cinza escura

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
<u>Plagioclásio</u>			
<u>Clinopiroxênio</u>			
<u>Biotita</u>			
<u>Opacos:</u>			
<u>Apatita</u>			
<u>Carbonato</u>			
<u>Saussurita</u>			
<u>Tremulita-actinolita</u>			

Observações:

Rocha de granulagem fina, de textura foliada, um tanto catáclástica.
Plagioclásio - ocorre em pequenos rebanhos associados subparalelamente, o que confere foliação à rocha; está bastante saussuritizado.
Clinopiroxênio - subredal de cor verde clara; está, em parte, substituído pela biotita, principalmente ao longo das bordas dos grãos; localmente mostra o alteração para tremulita-actinolita e carbonato.
Biotita - palhetas de cor marrom avermelhada, em áreas com inclusões de agulhas escuras (cutita?); parcialmente alterada para óxido de ferro.
Opacos - pequenos grãos dispersos na rocha.
Carbonato - foi, na sua maior parte, introduzido.
Trata-se, provavelmente, de uma rocha básica que sofreu alteração hidrotermal.

Classe

Metamórfica

Rocha

Metamórfica

Informações Complementares

Petrografa

[Assinatura]



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 212186/80
Nº DE CAMPO: 2186-ME-R-136

LOTE Nº: 124/3A
Nº DE LABORATÓRIO: HCU 101

Características Mesoscópicas

Parte de coloração amarelo-avermelhada, granular, esp. grossa, isotópica, composta essencialmente de máficas e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Andesina	45		
Pirroxênio	30		
Actinólito	20		
Carbonato	6		
Altaíta	5		
Opacos	2		
Talco	1		

Observações:

Rocha com textura litológica, granular, esp. grossa, com certa orientação preferencial. Plagioclásio, pirroxênico, subídico, com agulhas de altaíta, altaíta - carbonato e menos feldspato. Altaíta - feldspato; com agulhas orientadas para, fendas de agulhas bem visíveis em certos pontos; fendas agulhas orientadas para o sudoeste e carbonato; fendas de feldspato. Pirroxênio - pirroxênico, subídico, com inclusiones de opacos, deposição de opacos em fendas amorfas e alongadas, fendas de divergência; parcialmenteformado em actinólito, altaíta e carbonato; predominantemente de tipo agulha. Actinólito, opacos e fendas de actinólito pirroxênico subídico e agulhas de actinólito feldspático; fendas opacos orientadas para sudoeste e actinólito, opacos e fendas de actinólito.

Classe

Mafítica

Rocha

me - gba

Informações Complementares

Petrografa

Basal

Obtém-se a partir do ácido carbônico.
Carbonato - gema, arábico, forma água -
solúvel, grande quantidade e potássio, e sub-
stâncias orgânicas.
Solúvel - potássio e cálcio com
quantidade pequena de amoníaco e sal-
gema, associado a carbonato e ácido
ácido - ácido fólico, ácido fólico, ácido fólico,
ácido fólico e ácido fólico.
Ácido fólico, ácido fólico, ácido fólico -
ácido fólico e ácido fólico.

Ácido fólico original, ácido fólico
ácido fólico de ácido fólico, ácido fólico
ácido fólico - ácido fólico.



CPRM

Diretoria de Operações - LACIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 02/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-MG-R-137

LOTE Nº: 78415A
Nº DE LABORATÓRIO: HCU 182

Características: Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza amarelada, granular, com agregação grosseira, cristais constituintes porfelds.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio	54		
Pirrotita	20		
Clorita	15		
Termalita	5		
Hornblenda	3		
Carbonato	2		
Opacos	1		
Alumina	1		

Observações:

Rocha com agregação grosseira, textura hipidiomorfica.

Plagioclásio - prismático, subídrico, com geminação albita, albita / clorita e minor frequência de bita / peritita, de tamanho amarelo devido alteração por oxidação, albita, peritita e carbonato; por opacos os pontos de grãos são bastante encurvados, com entrelaçamento tanto para o quanto para o = 31 - laboratório.

Pirrotita - prismático, subídrico, com plagioclásio variando de arredondado a amarelado, com agregado albita / clorita, termalita e hornblenda principalmente, além de carbonato com liberação de óxido de ferro granular.

Clorita - pequenas folhas e lamelas com geminação variando de arredondado a arredondado, com agregação grosseira com albita.

Classe

Igneas

Rocha

granular

Informações Complementares

Petrografia

Basal

o elemento principal é a silicose e a carbonatação. Podem ocorrer também
em pequenas quantidades os sulfatos e os fosfatos.
A silicose é formada por sílica e óxido de ferro.
A carbonatação é formada por carbonato de cálcio e
carbonato de magnésio, podendo ocorrer também
em pequenas quantidades os sulfatos e os fosfatos.

Homogeneidade - a silicose é formada por sílica e óxido de ferro,
com impurezas de outros elementos. A carbonatação é formada
por carbonato de cálcio e carbonato de magnésio, podendo ocorrer
também em pequenas quantidades os sulfatos e os fosfatos.

Carbonato - granular, arredondado, secundário, formado
em agregados, em geral envolvidos por sílica.
A silicose é formada por sílica e óxido de ferro.

Óxidos - silicose formada por sílica e óxido de ferro,
carbonato granular.

Sulfatos - silicose formada por sílica e óxido de ferro,
carbonato granular.

Homogeneidade - a silicose é formada por sílica e óxido de ferro,
com impurezas de outros elementos. A carbonatação é formada
por carbonato de cálcio e carbonato de magnésio, podendo ocorrer
também em pequenas quantidades os sulfatos e os fosfatos.



Diretoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 02/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-MG-R-133

LOTE Nº: 184/5A
Nº DE LABORATÓRIO: HCU 183

Características Microscópicas

Rocha de coloração cinza-avermelhada, granular, com grãos arredondados, contendo feldspato e plagioclásio.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
feldspato	35		
olivino	34		
epidoto	15		
biotita	1		
quartzo	1		
actinolita	2		
epidoto	12		

Observações:

Rocha com textura hipocrística, granular, com grãos arredondados, contendo feldspato e plagioclásio. Epidoto com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio. Olivino com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio. Biotita com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio. Quartzo com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio. Actinolita com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio. Epidoto com bordas arredondadas, contendo feldspato e plagioclásio.

Classe: Igua

Rocha: Olivino gabbro (Troctolito)

Informações Complementares:

Petrografa: S3avel

... a no ...; com ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...

... a ...
... a ...
... a ...
... a ...



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-NC-D-744

LOTE Nº: 241315A
Nº DE LABORATÓRIO: HBR 760

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granular, com aspecto subvolcânico, compacta, essencialmente porfiroclástica e idiócrática.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorito	53		
olivina	33		
anfíbolo	1		
opacos	3		
epidótio	3		
hornblenda	3		
biotito	1		
epidótio	1		
feldspato	1		

Observações:

Rocha inequigranular, textura físculita, com alto grau de alteração, composta essencialmente por plagioclásio e labradorito. Plagioclásio - cristais firmes, idiócráticos, subídricos, com aginação oblita - Paulina, al. São por carbonato, alteração oxidativa, presença de aginação levemente encurvada, a presença de Fe - 55 - Labradorito. Olivina - arredada, corada, arredada, físculita, com aginação oblita, alteração oxidativa, arredada e ao longo das físculas. Também são idiócráticos os cristais de epidótio que são arredados com a superfície arredada e alteração oxidativa. Epidótio arredado e idiócrático (?). Epidótio arredado e idiócrático, arredado e idiócrático, arredado e idiócrático, arredado e idiócrático.

Classe

Igneas

Rocha

Troctólito

Informações Complementares

Petrógrafo

5800

quando a água, a temperatura diminui, a
resistência da água me; e a água me
quando a água.

Quando - quando a temperatura da água
aumenta, a resistência da água me; e a
água me quando a temperatura da água
diminui.

Quando - quando a temperatura da água
aumenta, a resistência da água me; e a
água me quando a temperatura da água
diminui.

Quando - quando a temperatura da água
aumenta, a resistência da água me; e a
água me quando a temperatura da água
diminui.

Quando - quando a temperatura da água
aumenta, a resistência da água me; e a
água me quando a temperatura da água
diminui.



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 017/2186/73
Nº DE CAMPO: 2186-NT.R-04

LOTE Nº: 476/5A
Nº DE LABORATÓRIO: H.C.J. 957

Características Microscópicas

Rocha de cor verde escura, isotrópica, mediana-
te granulada.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Clinopiraxênio			
Hornblenda			
Plagioclásio			
Opacos			
Epidoto			
Sericita			
Tremolita-actinolita			

Observações:

Rocha medianamente granulada, de textura hipidic
médica granulada.
Clinopiraxênio cristais euhedrais, de cor clara,
geralmente imprecisos de material pulveru-
lento, especialmente ao longo das clivagens e fea-
turas. Mostra-se localmente substituído por horn-
blenda e, às vezes, alterada para tremolita-
actinolita. É o mineral predominante da rocha.
Hornblenda - pequenos grãos de cor verde acastanha-
da, geralmente substituídos o piraxênio.
Plagioclásio - são observados uns poucos grãos,
concentrados em determinada parte da lamina;
pode ser de origem secundária.
Opacos - alguns pequenos grãos dispersos na
lamina.
A rocha está cortada por pequenos veios, pouco
clivados por epidoto, sendo que há mineral pulveru-

Classe

Diques

Rocha

Clinopiraxênio (VI)

Informações Complementares

Petrógrafo

[Assinatura]

se sido, em sua total quantidade presente na
cocha, introduzido, passivamente, devido a ação
hidrotermal que afetou a mesma.



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: 2126-NT-R-05

LOTE Nº: 415
Nº DE LABORATÓRIO: HC 923

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração verde acinzentada, granulada e com uma estrutura mineralógica primária de microssímbios magnesianos. Com flocos de clorita e epidoto.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzita	51		
trunacito	20		
clorita	15		
hornblenda	2		
apofos	2		
epidoto	2		
carbonato	1		
biotita	1		
titânio	tr		

Observações:

Rocha com textura granular difusa, granulação média grossa, aspecto foliáceo de foliação. Foliação ocorre sob a forma de cintas primárias tabulares, onduladas e subidas, irregulares, com geminação lamelar grossa do tipo clorita e clorita. Carbonos, menos frequentes, finos; aspecto entrelaçado e arredado e planos de geminação bem marcados; foliações preenchidas por material cristalino, atípico, verde, carbonato e epidoto; aspecto tabular de $Pr = 30$ - arredado. Trunacito - ocorre sob a forma de cintas primárias com subidas e fibrosas, de contornos arredados, frequentemente com a substituição de fósforo. Apresenta todos os tipos de cintas de trunacito arredadas por uma borda de clorita ou hornblenda ou trunacito fibroso. Há ainda borda dupla de clorita e trunacito.

Classe: Mito morfios

Rocha: meta - galeo

Informações Complementares:

Petrógrafo: Baral



CPRM

Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: 472

Nº DE CAMPO: 2181 - NT. 8 - 06

Nº DE LABORATÓRIO: Hez 971

Características Macroscópicas

Rocha de coloração acinzentada, granulada, com plagioclásio e epidoto em forma de grãos arredondados e subangulares, com inclusões de biotita e opacos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorita	10		
clinopiroxênio	24		
opacos	1		
apatita	1		
epidoto	4		
biotita	5		

Observações:

Rocha com textura granular hipidiomórfica, granulação grossa a muito grossa. Plagioclásio - opaco em forma de grãos arredondados e subangulares, com inclusões de biotita e opacos. Epidoto em forma de grãos arredondados e subangulares, com inclusões de biotita e opacos. Biotita em forma de grãos arredondados e subangulares, com inclusões de opacos. Opacos - opacos arredondados e subangulares, com inclusões de biotita e epidoto.

Classe

Ígneas Intrusivas

Rocha

metagabro

Informações Complementares

Petrografa

58 anal

... não associados ao pino. ...
... - certas primitivas subidas a ...
... , incluídas no pino.
... - com ... a ...
... , secundária, como ...
... .

... de ...
- ... ;
- ...
-

... de ...
... com ...
... ,



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Compo: 2186-NT-R-02 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza esverdeado, granulação fanerítica fina, orientada. Reage com HCl 1:1 a frio.

Composição Mineralógica

Minerais	
Oligoclásio - sericita - moscovita	67
Clorita	20
Opaco	5
Quartzo	4
Biotita	3
Apatita	1

Minerais
NOTA: Não computou-se quartzo que preenche fratura e calcita, devido ao caráter secundário de ambos.

Observações:

TEXTURA:

A textura é bastante orientada, com estrutura de fluxo e textura lepidoblástica, com fraturas transversais a orientação principal preenchidas por quartzo; os fenoclastos variam de 0,15 a 0,45 mm, e na matriz os grãos medem de 0,01 a 0,06 mm. Os planos de deslizamento encontram-se impregnados de opaco.

Não estimou-se a percentagem dos fenoclastos devido à grande substituição por calcita.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é OLIGOCLÁSIO, ocorre anédrico, como fenoclasto e na matriz, em parte transformado em sericita (neoformada) e já encontra-se recristalizada em MOSCOVITA. Encontra-se substituído por calcita.

Clorita - ocorre em plaquetas orientadas, recristalizada, com pl

Classe

Metamórfica

Rocho

Milonito básico xistificado

Informações Complementares

Petrográfico

Alto. M. S. ...

Nº de campo: 2136-NT-R-09

CPRM

Cont. de observações:

croísmo castanho claro a verde, e planos de clivagem contorcidos.

- Opaco - ocorre anédrico a subédrico, disperso ou associado a clorita, possivelmente MAGNETITA.
- Quartzo - ocorre anédrico em forma de lentes dispostas paralelamente segundo a orientação preferencial, com extinção fortemente ondulante.
- icas - ocorrem em plaquetas orientadas MOSCOVITA e BIOTITA; esta com forte pleocroísmo castanho a castanho escuro, bastante impregnada de opaco.
- Apatita - ocorre incolor em forma subédrica, com os grãos dispostos segundo a orientação principal e acastanhada como apatita carbonática.
- Calcita - ocorre anédrica em grande quantidade (10%) sob a forma de substituição. Também preenche fraturas.

ORIGEM:

A rocha é resultado de ambos: metamorfismo cataclástico, devido a presença de estrutura de fluxo e planos de deslizamento, e metamorfismo regional, devido a presença de minerais recristalizados como: moscovita, biotita e parte do quartzo, sobre rocha ígnea básica original.

Posterior ao metamorfismo houve uma fase de silicificação que originou o preenchimento de fraturas por quartzo, e uma fase de carbonatação devido a presença acentuada de calcita.

10/9/64



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-NI-R-11

LOTE Nº: 472
Nº DE LABORATÓRIO: 1167312

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de coloração escura média, com
estrutura granulada média a grossa, com
plagioclásio e minerais secundários.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Labradorita	50		
clinopixiano	42		
biotita	3		
opacos	2		
óxido	2		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura granulada diformica,
granulação média a grossa.
Plagioclásio - comum sob forma de cristais má-
gicos, tabulares, subídricos anidricos, não equi-
dimensionais, com granulação lamelar grossa de
qundo a biotita e a labradorita; apresentam
extensão variável, podendo a parte de opacos de
minerais secundários, com impurezas al-
ternando com opacos, opacos, faturas frunchi-
das por óxido, opacos, etc. = 54. labradorita
e clinopixiano - cristais primários subídricos a ani-
dricos, de coloração verde, com estrutura para mi-
croscópio, opacos, etc. etc. etc. etc. etc. etc.
biotita e óxido, com liberação de opacos granula-
dos no meio de opacos etc. etc. etc. etc. etc. etc.
em ambiente de opacos etc. etc. etc. etc. etc. etc.
etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc.

Classe

Ígneas intrusivas

Rocho

meta-ígnea

Informações Complementares

Petrógrafo

1167312

is de campo e de lagoa de água doce.
O tipo de vegetação é o de campo
aberto - cerrado.
A altitude é baixa, com o ponto mais
alto no município de São João del-Rei.
O clima é semi-árido, com invernos
muito secos e verões muito quentes.
A população é de cerca de 1 milhão
de habitantes, sendo a maioria
de origem mineira.
A economia é baseada na agricultura
e na pecuária.
A principal atividade agrícola é a
cultura de cana-de-açúcar, que é
destinada à produção de álcool.
A pecuária é baseada na criação
de gado e de aves.
A cidade de São João del-Rei é
o principal centro urbano da região.

Outros municípios importantes são
Belo Horizonte, Belo Horizonte,
Belo Horizonte e Belo Horizonte.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 017/2186/79

LOTE Nº: 475/SA

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-12

Nº DE LABORATÓRIO: H.C.J. 984

Características Mesoscópicas

Rocha de granulagem grossa, com certa inserção de, isotérmica, composta basicamente de plagioclásio e máficol.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim. %	%	Minerais	%
Plagioclásio - An ₅₂		65		
Amfibolita-actinolita	}	26		
Clinopiroxênio				
hornblenda				
Opacos		1		
Epidoto		TR		
Albita		7		
Calcopato		1		
Mica branca		TR		
Máficol		TR		

Observações:

Rocha de granulagem grossa, de textura líquida máficol granular, algo catclástica.
 Plagioclásio - grandes línguas, geralmente exibindo fracturas e encurvamento das lamelas de geminação; da faixa da labradorita; localmente albita, peralita, calcopato e epidoto.
 Amfibolita-actinolita - inulos a reade, claro, de aspecto fibroso; deve ser derivada do piroxênio e da hornblenda.
 Clinopiroxênio - inulos, se mostra parcialmente substituído pela hornblenda.
 Albita - dispersa na rocha; parece ter sido derivada principalmente de actinolita pré-existente, de qual restam poucos vestígios.
 A rocha sofreu alterações que a catclastizam, bem como alterações hidrotermal.

Classe

Diábaso

Rocha

Piroxênio, Gabro

Informações Complementares

Petrografa



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: 017/2186/79
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-13

LOTE Nº: 473/3A
Nº DE LABORATÓRIO: HCJ 977

Características Mesoscópicas

Rocha de granulados gneissica, em cinza escura, isotérmica, da qual são visíveis cigarros de feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Alagiolácio	Aut 57	59		
Clinopiroxênio	}	38		
Ottopiroxênio				
Jenudita-actinolita		2		
Horoblenda		1		
Opacos		TR		
Carbonato		TR		
Chicrita		TR		
Epidoto		TR		

Observações:

Rocha de granulados gneissica, de textura subofítica.
 Alagiolácio - ocorre em cigarros bem desenvolvidos, seus componentes Aut 57 (Alagiolácio); mostra-se localmente alterado para chicrita, epidoto e carbonato.
 Clinopiroxênio - cristais subédreos, impregnados com opacos/pulverulentos, principalmente ao longo das clivagens e fraturas. Está localmente substituído pela horoblenda e alterado para jenudita-actinolita.
 Ottopiroxênio - subédreo, ocorre subordinado ao clinopiroxênio; apresenta as bordas dos grãos substituídas por opacos, que às vezes, por horoblenda, que às vezes, por maicita das vezes, para jenudita-actinolita.
 Opacos são visíveis na lamina.
 A rocha não tem sofrido alguma alteração mineral.

Classo

Gneiss

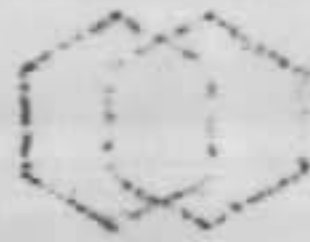
Rocha

Gneiss gábeo

Informações Complementares

Petrografa

[Assinatura]



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 476

Nº DE CAMPO: 2386-NT-R-14

Nº DE LABORATÓRIO: HCY 989

Características Mesoscópicas

Rocha com estrutura granoblastica, granular, com cristais de quartzo e feldspato, com inclusões de mica e biotita.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartz	35		
biotita	25		
feldspato	15		
opaco	3		
apatita	1		
limonite	1		
carbonato	1		

Observações:

Rocha com estrutura granoblastica, granular, com cristais de quartzo e feldspato, com inclusões de mica e biotita. A estrutura é granoblastica, com cristais de quartzo e feldspato, com inclusões de mica e biotita. A estrutura é granoblastica, com cristais de quartzo e feldspato, com inclusões de mica e biotita.

Classe

Mt. metamórfica

Rocha

biotita - mica - quartzo

Informações Complementares

Petrógrafo

Paulo

quando agrupados associados à biotita e muscovi-
ta e todos micáceos dobrados. Presença de "cross-
mica" de granulação grossa com a foliação
original, são pós-tônicas.

A muscovita apresenta a posição de cisão de
pré ao longo dos planos de dobragem, indicando
a ocorrência de dobras de natureza
de biotita.

Biotita - pequenas laticlásticas, com folio-
sidade de cisão anterior a dobragem e musco-
vita, associadas e intercaladas com a musco-
vita e dobras, que estão substituindo a
foliação - cisão granular semelhante a biotita - cisão
foliada micácea, associados aos dobramentos
cisão - cisão piramético laticlástico, em geral como incluído.
muscovita - cisão piramético laticlástico a laticlástico
em direção de cisão e dobragem.

Quando agrupados associados à biotita e muscovi-
ta e todos micáceos dobrados. Presença de "cross-
mica" de granulação grossa com a foliação
original, são pós-tônicas.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 476

Nº DE CAMPO: 2126 - NT - R - 18

Nº DE LABORATÓRIO: HCY 230

Características Mesoscópicas

Rocho de coloração cinza escura, granulação média, isotrópico, com plagioclásio e actinolita. Plagioclásio com gemação albita e actinolita com gemação fibrosa.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
androsina	55		
actinolita	35		
clorita	7		
opacos	2		
apofita	< 1		

Observações:

Rocho com textura granular bipartimétrica, granulação média a fina.
Plagioclásio - ocorre sob a forma de cristais primários e secundários a subidiotaxiais granulares a albita, com gemação albita e actinolita. Plagioclásio com gemação albita e actinolita. Plagioclásio com gemação albita e actinolita.
Actinolita - ocorre sob a forma de cristais primários e secundários e agregados de cristais fibrosos, com plagioclásio e opacos. Actinolita com gemação fibrosa e opacos.
Clorita - ocorre sob a forma de folhetos, com opacos e actinolita. Clorita com gemação albita e actinolita.
Opacos - ocorre sob a forma de agregados de cristais primários e secundários e agregados de cristais fibrosos, com plagioclásio e actinolita. Opacos com gemação albita e actinolita.

Classe

Mito-metálica

Rocho

mito-basito

Informações Complementares

Petrografa

Spinel

quodammodo subiectos.
Operos - cunctis primis subiectis a generalibus
inductis.
Operos - cunctis primis subiectis

no modo quodammodo subiectis a
generalibus inductis, quodammodo
subiectis a generalibus inductis,
quodammodo subiectis a generalibus inductis.



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Compo: 2136-NT-R-19 Nº de Lab. _____

Características Macroscópicas

A rocha tem cor cinza escuro esverdeada, fanerítica fina a média, bastante orientada, mostrando faixas de cor clara, paralelas à orientação principal.

Composição Mineralógica

Minerais	
Plagioclásio	43%
Tremolita	30%
Epidoto	20%
Dialágio	5%
Opaco	2%

Minerais	

Observações:

TEXTURA:

Está fortemente cataclasada, é inequigranular distinguindo-se faixas de granulação mais fina (0,01 a 0,15 mm) sericitizadas, ou formadas por plagioclásio microquebrado ou ainda com textura poligonizada, intercaladas a faixa de epidoto ou este associado a piroxênio e anfibólio medindo desde 0,3 a 2,0 mm, predominando 0,6 mm. Aqui nas proximidades das faixas ricas em sericita, os anfibólios de granulação menor, exibem encurvamento dos planos de clivagem. Observou-se rara textura blastodiabásica, através grãos subédricos de epidoto em padrão angular com o interstício ocupado pelo piroxênio parcialmente cloritizado.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é LABRADORITA (An = 56%), ocorre com textura poligonizada como acima descrito ou com os bordos arredondados,

Classe

Metamórfica

Rocha

Metabasito cataclasado

Informações Complementares

Petrografo

Lucy M. Barros Lima de Brito

Nº de campo: 2135-MT-R-19

CPRM

Cont. de observações:

com geminação albita, variando de 0,01 a 0,15 mm, parcialmente alterado em sericita e minerais de argila; ocorre também em grãos anédricos totalmente alterado ou totalmente transformado (?) em SERICITA, aqui como mineral neoformado; por vezes a sericita dispõe-se em padrão angular, como se fora micrólitos alterados (textura blastodiabásica?).

Tremolita - ocorre recristalizada, subédrica a anédrica, desde muito fina a fanerítica média, com fraco pleocroísmo incolor a esverdeado, fibrosa, com extinção $ZAc = 20^\circ$. Apresenta inclusões criptocristalinas de opaco. Altera-se para clorita de cor amarela, com características de antigorita (WINCHELL e WINCHELL, 1951).

Epidoto - ocorre subédrico, chegando a atingir 0,95 mm, neste caso incluindo restos de plagioclásio alterado, indicando que ele formou-se a partir deste. Por vezes concentra-se em faixas, correspondendo àquelas de cor clara referidas na macroscopia.

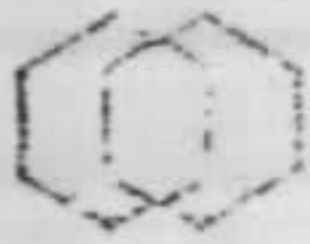
Dialógio - de composição augita - diopsídica, ocorre anédrico, relíquia com os bordos microfraturados; inclui opaco e plagioclásio, com os planos de clivagem, partição e fraturas impregnados de óxido de ferro amorfo, imprimindo ao mineral uma cor amarelada secundária; altera-se em clorita.

Opaco - ocorre subédrico de granulação menor, ou em concentrações anédricas que chegam a atingir 1,5 mm, formadas provavelmente pela liberação de ferro dos minerais ferromagnesianos, durante a cataclase; possivelmente MAGNETITA parcialmente hematizada.

ORIGEM:

A rocha é produto de ambos: metamorfismo cataclástico, evidenciado pelas texturas de microquebramento e encurvamento de planos de clivagem, e regional de baixo grau, devido a presença de tremolita e epidoto recristalizados.

A rocha original foi ígnea básica, considerando-se a presença de piroxênio relíquia, textura blastodiabásica além da composição mineralógica encontrada, mais provavelmente um diabásio, vez que este tipo de rocha já foi encontrado na área.



Diretoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISICÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: R1Rb-NT-R-21

Nº DE LABORATÓRIO: H.C.J. 925

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração verde, granulação fina, cristais, com fósforo, mais fusão e agregações

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Tremolita	80		
epidoto	13		
actinolita	5		
titanita	2		
opacos	1		
apofita	1		

Observações:

Rocha com textura granoblastica, composição mineralógica constituída essencialmente por actinolita, tremolita e epidoto, com fósforo e cristais piramintais e agulhados actinolíticos, de cor verde a verde-amarelada, com inclusões e lóbulos de epidoto, que em alguns pontos está substituído por actinolita - ocorre sob forma de cristais piramintais e agulhados actinolíticos laminares amarelados e incolores, com cor de interferência amarela "a" e "b" de actinolita.

Titanita - de cor amarela sob a forma de cristais hipidoblásticos, finos, com formas arredondadas e cristais.

Actinolita - cristais piramintais hipidoblásticos arredondados, com fenômenos variando de amarelado a verde, com inclusões de quartzo e tremolita.

Opacos - cristais piramintais hipidoblásticos.

Classe

Mitocrômico

Rocha

epidoto - tremolita actinolita

Informações Complementares

Petrografo

52cm/2

... ifomatem ob thottum therrbuuoy. ad
puyi ados rbas uoyz oras et lanjig on
... for jino arribat
... jante ief ados a on rifton adu a raitio
... on rifton oraiton raiton raiton raiton
... raiton raiton raiton raiton raiton



Diretoria de Operações - LAM III
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 176

Nº DE CAMPO: 2168-NT-R-32

Nº DE LABORATÓRIO: Hcy 322

Características Macroscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granulação fina, isotérmica, constituição essencialmente por minerais ferromagnesianos

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
clinopigrito	65		
tanaloita	28		
opacos	5		
titânita	1		
carbonato	1		
apatita	5		

Observações:

Rocha com textura granular, granulação fina a média; com orientação preferencial.
 Clinopigrito - granular, suboblato, incolores, com cores de interferência anômala "azul de Biotin", emol-
 ve minerais ferromagnesianos predominantemente por plagioclásio.
 Tanaloita - cristais prismáticos, hipidoblátios a re-
 noblóticos, com pleocroísmo variando de incolor
 a levemente esverdeado, incluído de epidoto e
 carbonato, que são produtos de alteração.
 Opacos - cristais granulares subobláticos, com bo-
 das de titanita.
 Carbonato - granular, suboblato, em parte mul-
 ta de transformação de apatita.
 Apatita - cores granulares prismáticas hipidoblátios.
 Rocha formada a partir de substituição hidro-
 termal do plagioclásio por "epidoto"

Classe
Meta-sedimentar

Rocha
Tanaloita - clinopigrito
carbonatizada.

Informações Complementares

Petrografo
Sedimentar



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Compo: 2186-NT-R-26 Nº de Lab. _____

Características Macroscópicas

A rocha tem cor cinza escuro quase preto, granulação afanítica a fanerítica fina.

Composição Mineralógica

Minerais

Diopsídio
Labradorita
Hornblenda
Opaco
Epidoto
Quartzo (primário)
Esfeno
Apatita

Minerais

Nota: Os minerais estão listados em ordem decrescente, pois devido a granulação não foi possível estimar as percentagens.

Observações:

TEXTURA:

A granulação varia de 0,02 a 0,45 mm, predominando 0,08 mm, embora hajam raros grãos medindo 0,75 mm, a textura é blastointergranular, vez que já se observa alguma recristalização. Aparecem fraturas preenchidas por quartzo ou por epidoto ou ainda impregnadas de óxido de ferro amorfo.

MINERALOGIA:

- Augita - diopsídica - ocorre xenoblástica a subidioblástica, cor castanho pálido esverdeado; inclui opaco, e em parte encontra-se transformada em epidoto ou em hornblenda.
- Plagioclásio - é LABRADORITA (An = 61 % ?), ocorre xenoblástico, com poucos grãos mostrando geminação albita.
- Hornblenda - ocorre recristalizada, subidioblástica, com pleocroísmo X = castanho claro, Y = castanho esverdeado e Z = verde;

Classe

Metamórfica

Rocha

Metadiabásio

Informações Complementares

Petrográfo

Handwritten signature: Manoel Luiz Souza A. Oliveira

Nº de campo: 2136-MT-R-26

CPRM

Cont. de observações:

é poiquiloblástica, incluindo opaco e mostra alguma substituição por CALCITA.

- Opaco - ocorre subidioblástico a xenoblástico de forma intergranular ou incluso; possivelmente MAGNETITA e em menor quantidade de ILMENITA.
- Epidoto - ocorre xenoblástico, formado principalmente a partir do plagioclásio e em condições subordinadas a partir do piroxênio.
- Quartzo - ocorre anédrico ou preenchendo fratura, ou em quantidade insignificante intersticialmente, ou ainda intergranular sob a forma de substituição, com extinção levemente ondulante.
- Esfeno - ocorre xenoblástico de forma dispersa.
- Apatita - ocorre subidioblástica a xenoblástica de forma dispersa.
- Calcita - ocorre intergranular sob a forma de substituição.

ORIGEM:

A composição mineralógica e a textura indicam ser a rocha um diabásio que sofreu metamorfismo de baixo grau, vez que manteve a textura intergranular típica de rocha básica.

A. Aguiar



ANÁLISE PETROGRÁFICA



Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo: 2135-PT-R-27 Nº de Lab. _____

Características Macroscópicas

A rocha tem cor cinza escuro esverdeada, granulação afanítica a fanerítica muito fina, com orientação incipiente.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais
Anfibólios	50%	
Andesina	40%	
Opaco	8%	
Epidoto	2%	
Biotita		

Observações:

TEMPERATURA: A granulação predominante varia de 0,03 a 0,3 mm, embora existam grãos com até 0,95 mm, encontra-se bastante orientada, mostra várias fraturas ou impregnadas de óxido de ferro amorfo ou preenchidas por quartzo secundário. Próximo aos planos de fraturas os anfibólios encontram-se mais alongados. Não observou-se outras evidências de cataclase.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é ANDESINA (An = 47%), ocorre xenoblástico a subidioblástico, com geminação albita, mais raramente periclina, com poucos grãos não geminados.

Anfibólios - ocorrem hornblenda e tremolita, xenoblásticas a subidioblásticas, aquela com pleocroísmo X = castanho, Y = castanho esverdeado e Z = verde escuro e esta com X = acastanhado, Y = castanho claro esverdeado e Z = verde.

Classe

Metamórfica

Rocha

Metabasito

Informações Complementares

Petrografa

Henry John Z...

Nº de campo: 2135-HT-R-27

CPRM

Cont. de observações:

traxolita está transformando-se em hornblenda.

- Opaco - ocorre subidioblástico e xenoblástico, incluso na hornblenda ou no plagioclásio ou ainda intergranular; possivelmente MAGNETITA.
- Epidoto - ocorre subidioblástico a xenoblástico associado aos anfibólios.
- Biotita - ocorre em plaquetas, com pleocroísmo castanho claro a castanho, associada a hornblenda.

ORIGEM:

A semelhança macroscópica entre esta rocha e a HT-R-26 é muito grande; dados de campo informam terem sido coletadas na mesma área (Fazenda Alto Bonito), como níveis mais resistentes entre rocha anfibolítica muito cizalhada.

A HT-R-26 foi considerada um metadiabásio, entretanto neste o metamorfismo que foi regional e de médio grau modificou sua mineralogia e sua textura não permitindo desta forma nomenclatura idêntica.

A composição mineralógica encontrada e a granulação muito fina, sem que esta tenha sido gerada por cataclase, indicam ter sido a rocha original o diabásio (HT-R-26), daí o nome metabasito.

João



ANÁLISE PETROGRÁFICA

1/1

Requisição: 145/SA/79

Lote nº: 509/SA

Projeto: Canindé cc. 2186.610

Nº de Campo: NT-R-43A

Nº de Lab. HCL-173

Características Mesoscópicas

Rocha compacta, irregular, de cor cinza, formada de largos cristais tabulares de feldspato, aparecendo entre eles agregados irregulares de anfibólio e de carbonato. Localmente tem-se concentração de mineral metálico dourado.

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina	Apatita
Tremolita-actinolita	zircão.
Carbonato	
Clorita	
Turmalina	
Epidoto-zoizita	
Sericita	
Biotita	
Opacos	

Observações

Rocha heterogênea, com distribuição irregular dos componentes, tendo-se largos cristais tabulares, até mesmo pegmatóides de andesina geminada segundo a lei da albita, em grande parte fraturados e alterados em massas de sericita e carbonato, ocorrendo entre eles agregados irregulares de tremolita-actinolita, aparecendo junto feixes de palhetas incolores de clorita ou ainda carbonato, sendo que este último forma aglomerados isolados podendo aparecer junto cristais prismáticos de turmalina verde. Em proporções acessórias temos palhetas avermelhadas de biotita, grãos opacos, cristais hexagonais de apatita incolor e cristais euédricos de zircão.

Trata-se de uma rocha irregular, com distribuição heterogênea dos componentes, que acham-se fraturados e dispersos caoticamente, de composição diorítica, alterada, constituindo uma brecha diorítica.

Classe

-

Rocha

Brecha diorítica

Informações Complementares

-

Petrografo

JANE DA SILVA ARAUJO



Diretoria de Operações - LAMIII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: 473

Nº DE CAMPO: 2386 - NT-R - 23

Nº DE LABORATÓRIO: HCY 972

Características Mesoscópicas

Rocha com textura granoblástica, granulação média, opacidade total, com quartzo e feldspato em matriz de carbonato e epidoto.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartz	40		
feldspato			
carbonato	32		
biotita	10		
epidoto	8		
muscovita	6		
clorita	2		
zircônio	1		
apofita	1		
titanita	1		

Observações:

Rocha com textura granoblástica, granulação média, opacidade total, com quartzo e feldspato em matriz de carbonato e epidoto. Textura de carbonato. Quartzo - arredondado, subhedral, com extinção oblíqua. Feldspato - plagioclásio, com extinção oblíqua. Carbonato - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Epidoto - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Muscovita - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Clorita - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Zircônio - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Apofita - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua. Titanita - em forma de cristais arredondados, com extinção oblíqua.

Classe

Metamórfica

Rocha

gnaiss

Informações Complementares

Petrógrafo

Brasil

... a ... com ...
 ... a ...
 ... a ...
 ... a ...
 ... a ...
 ... a ...

... a ...
 ... a ...
 ... a ...

... a ...
 ... a ...
 ... a ...

... a ...
 ... a ...
 ... a ...

... a ...
 ... a ...
 ... a ...



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº. 1116

Nº DE CAMPO: 219.4 NT-R-30

Nº DE LABORATÓRIO: 102/995

Características Mesoscópicas

Rocha com textura granoblastica, granulação fina a média, arredondada, afanítica, com presença de anfibólio e plagioclásio. Há também presença de quartzo e carbonato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Hambrosos	42		
Plagioclásio	18		
quartzo	15		
carbonato	10		
cloropinto	6		
opacos	3		
apatita	2		
clorito	<1		
granada (?)	5		

Observações:

Rocha com textura granoblastica, granulação fina a média, arredondada, afanítica, com presença de anfibólio e plagioclásio. Há também presença de quartzo e carbonato. Plagioclásio ocorre sob forma de cristais granoblasticos arredondados com terminações arredondadas, incluindo quartzo e opacos. Há também presença de carbonato e cloropinto. Plagioclásio ocorre sob forma de cristais granoblasticos arredondados, com terminações arredondadas, incluindo quartzo e opacos. Há também presença de carbonato e cloropinto. Plagioclásio ocorre sob forma de cristais granoblasticos arredondados, com terminações arredondadas, incluindo quartzo e opacos. Há também presença de carbonato e cloropinto.

Classe

Metamórfica

Rocha

anfibolita

Informações Complementares

Petrógrafo

Lucas

nam, lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-

lites acerbiores ac calidiores. Apparent
de cetero, abantem a lito etiamno ceteris
lito magno, formam ceteris abantem, o-



ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: 419

Nº DE CAMPO: 2.86-NI-R-31

Nº DE LABORATÓRIO: HOK 002

Características Macroscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granular, com clastos arredondados de quartzo, feldspato e mica, em matriz fina. Não apresenta foliação ou lineação.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio	47		
Tremolita	40		
Carbonato	5		
Quartzo	4		
Titanita	2		
Opacos	1		
Epídoto	1		

Observações:

Rocha com textura granular hipocristalina, granulação média a grossa e muito grossa. Plagioclásio ocorre sob a forma de grandes cristais equiaxiais, subredondos a arredondados, microporosos, com grânulos arredondados a subredondos, com grânulos arredondados a subredondos, com grânulos arredondados a subredondos, com grânulos arredondados a subredondos. Não apresenta foliação ou lineação. Tremolita e titanita ocorrem sob a forma de cristais arredondados a subredondos, com grânulos arredondados a subredondos, com grânulos arredondados a subredondos.

Classe

Metamórfica

Rocha

metagranulítico

Informações Complementares

Petrógrafo

Junior

a... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...

... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...

... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...

... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...
... *[mirrored text]* ...



Directoria de Operações -- LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 4179

Nº DE CAMPO: RLSB-NT-R-358

Nº DE LABORATÓRIO: 704093

Características Macroscópicas

Rocha de coloração verde de um amarello pálido
com inclusões de opacos, hematita e
mante de hematita / hematita

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Tremolita	65		
Clorita	25		
Opacos	1		
Hematita	3		

Observações:

Rocha com textura granular hipidiotática, qz.
matéria fina e média.
Tremolita - ocorre sob forma de cristais prismáticos
com hipidiotáticos finos, incluídos a granel e em
pedregalhos, com orientação, com inclusão de opacos
granulares.
Clorita - ocorre como placas e como cristais finos
máximos, bem como pedregalhos com inclusão
de opacos e tremolita, opacos e extinção ondulada.
Opacos - cristais prismáticos hipidiotáticos e qz.
matéria granular, distribuídos em toda a rocha.
Hematita - cristais prismáticos hipidiotáticos, com
placetas de hematita e opacos em contato com a rocha.
Rocha verde amarelada, com inclusões de opacos
e hematita.

Classe

Mito-mórfico

Rocha

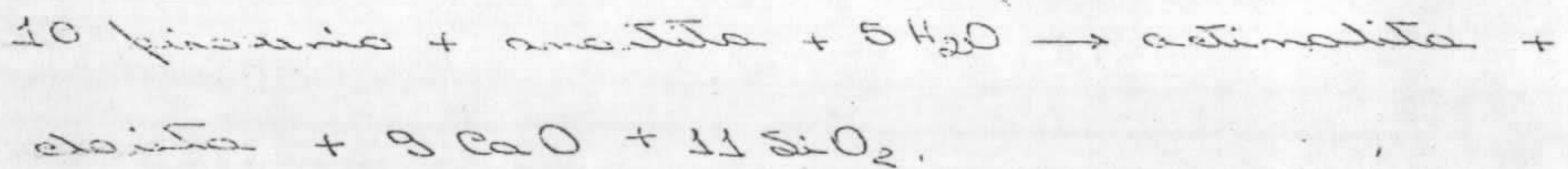
Clorita - Tremolita e opacos
matéria granular e hematita

Informações Complementares

Petrografia

704093

este provavelmente resultante do produto meta-
morfo de uma rocha de composição básica
sob condições de fácies alto Jure.





CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº: 506

Nº DE CAMPO: 2196-NT-R-36

Nº DE LABORATÓRIO: He 111

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração rósea, granulação fina, laticínea, micoclina, com orientação ondulante - laticínea.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Alagiopálio	58		
micoclina	17		
quartz	15		
biotita	3		
muscovita	2		
opacos	2		
epidoto	2		
titanita	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura granoblástica e catadictica, granulação fina a média, apresenta intercalações de níveis mais ou menos contínuos de quartz.

Alagiopálio - granular, subártico, de formas arredondadas, laticíneas, aspecto turbido, apresenta orientação para o norte, fraticamente um geminação, com extinção ondulante moderada, do tipo alagiopálio.

Micoclina - ocorre sob a forma de pequenos fragmentos, exibindo bordas arredondadas, forma laticínea, com orientação dimensional preferida, fraticamente, apresenta orientação para o norte, geminação de fraticamente arredondada, fraticamente arredondada, fraticamente arredondada.

Quartz - granular, subártico, arredondado, orientação para o norte, fraticamente arredondada, fraticamente arredondada, fraticamente arredondada.

Classe

Metamórfica

Rocha

quartz - micoclina - alagiopálio
com orientação laticínea

Informações Complementares

Petrógrafo

Barcel

Associação à medicina e farmacologia.
Habitat - arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com

Murcorum - arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com

Epidiota - arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com

Tuta - arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com

Habitat - arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com

Arboribus e rupibus, montibus
et collibus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com
arboribus, com fructibus, com



Diretoria de Operações - LAMIII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2126-NT-R-31

LOTE Nº: 551
Nº DE LABORATÓRIO: 1161115

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granulação fina, aspecto fibroso, com presença de minerais acessórios.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Hornblenda	58		
Plagioclásio	35		
Opacos	3		
Titanita	2		
Apatita	1		
Epitaxial	1		

Observações:

Rocha com textura microclástica, granulação fina. Hornblenda actinolítica - ocorre sob forma de cristais fibrosos alongados, com túmulo na parte superior, e bordas arredondadas. Plagioclásio - microclástico, com túmulo na parte superior e bordas arredondadas. Opacos - cristais arredondados, com bordas arredondadas. Titanita - arredondada, ocorre sob forma de agulhas. Apatita - arredondada, ocorre sob forma de agulhas. Epitaxial - arredondada, ocorre sob forma de agulhas.

Classe

Metamórfica

Rocho

amfibolito

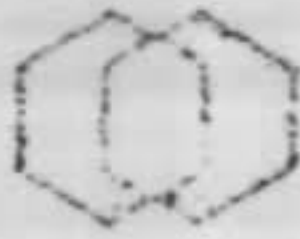
Informações Complementares

Petrográfico

551115

Epiteto - citat pui mōtios hipidibiditios, associa-
tos ad plogolōis; plogolōis etiam plogolōis de
etiam plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis

Procedimentum tota de unoto - antipolito pro-
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis
plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis plogolōis



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 02012186/19
Nº DE CAMPO: 2186-NT-D-38

LOTE Nº: 507150
Nº DE LABORATÓRIO: 1101108

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza acinzentada, que
apresenta uma estrutura cristalina com
minerais de silicatos e carbonatos, com
abundância de feldspato e mica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
andesino	46		
feldspato	25		
claire	25		
carbonato	2		
opacos	1		
titânio	1		

Observações:

Rocha com textura granular hipocrística, de
coloração cinza a escura.
Plagioclásio - ocorre sob a forma de cristais prismá-
ticos, tabulares subalinhados e arredondados, imbuídos
por vidro, com geminação lamelar grosseira, curvatura
de 90° de 180° e alívio / Polido, mais frequ-
ente alívio / arredondado; apresenta extinção ondulada
moderada a forte, abatação, com faturas fimo-
sidade por dobras, placas de geminação bem defini-
das, arredondadas e tabulares, apresenta bordas de
cristais; forma agulhas com contatos retos e
apresenta traço de $2\mu = 48$ - calcário básico.
Feldspato - ocorre sob a forma de prismas alongados
com terminação irregular, subalinhados, que formam
agregados arredondados e subalinhados, cristais tabula-
res ou fibrosos, imbuídos a lamelar, arredonda-
dos, arredondados, feldspato alívio / arredondado.

Classe

Mitânica

Rocha

rocha - gabbro

Informações Complementares

Petrográfico

Século

... e a ...
... de ...
... a forma ...
... de ...
... que ...
... a ...
... e ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...

... a ...
... a ...
... a ...
... a ...



CPRM

Directoria de Operações - LAMIII

ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: 507

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-113

Nº DE LABORATÓRIO: HCL 160

Características Mesoscópicas

Rocha com estrutura granular média, granulação média a grossa, plagioclásio, ortoclásio, feldspato, quartzo, biotita, hornblenda, epidoto, ilmenita, magnetita, zircão, apatita, titanita, monazita, xenócristos de zircão, apatita, titanita, monazita, magnetita, ilmenita, epidoto, hornblenda, biotita, ortoclásio, plagioclásio.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	50		
ortoclásio	30		
biotita	10		
hornblenda	6		
epidoto	2		
feldspato	1		
quartzo			
biotita			
hornblenda			
epidoto			
feldspato			
quartzo			
biotita			
hornblenda			
epidoto			
feldspato			
quartzo			

Observações:

Rocha com estrutura granular média a grossa, granulação média a grossa, plagioclásio, ortoclásio, feldspato, quartzo, biotita, hornblenda, epidoto, ilmenita, magnetita, zircão, apatita, titanita, monazita, xenócristos de zircão, apatita, titanita, monazita, magnetita, ilmenita, epidoto, hornblenda, biotita, ortoclásio, plagioclásio.

Classe

Mito. mito. gabo

Rocha

Mito. mito. gabo

Informações Complementares

Petrografo

Siliman

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...
... e ...
... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIB
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº. 522

Nº DE CAMPO: 2126-NT-R-411

Nº DE LABORATÓRIO: HCL 177

Características Mesoscópicas

Rocho de calcificação em forma de nodos, com
matriz fina e esta calcificação, com pontos
isolados de quartzo, epidoto e minerais
magmáticos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
quartzo	55		
plagioclásio			
epidoto	25		
clinopiroxênio			
actinolita	8		
carbonato	1		
opacos	3		
ilita	1		
apatita	5		
biotita	5		

Observações:

Rocho com textura granoblastica, granofílica -
fina, com esta calcificação periférica dos minerais
Quartzo - granos, arredondados, não aderidos com
matriz arredondada, com epidoto, clinopiroxênio e
actinolita, com opacos arredondados e minerais
magmáticos. Plagioclásio granoso, arredondado, com
dois quartzo, com opacos arredondados e minerais
magmáticos. Epidoto arredondado e esta matriz transformada
em carbonato e epidoto, apresentando aspecto
de anamorfoso.
Epidoto - varia dos tipos anortosílicos em forma
diminuída quase inalterada com esta matriz
arredonda "tipo de Balm", comum sob a forma
de cristais finos arredondados e minerais magmáticos
com opacos arredondados e minerais magmáticos
com matriz arredondada.
Actinolita - cristais arredondados e minerais magmáticos.

Classe

Mt. máfico

Rocho

carbonato - actinolita -
epidoto - quartzo - plagioclásio
com opacos arredondados

Informações Complementares

Petrográfico

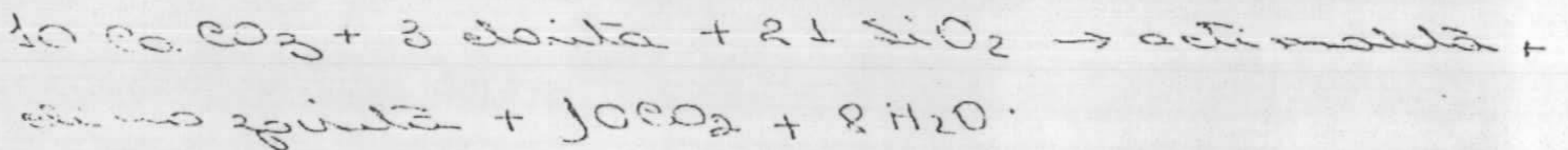
Slaves, I

partially transformed in situ in
carbonates.

Carbonates, calcite, aragonite.
Sparsely - some of the forms of calcite
partially transformed, some in situ
to or from aragonite. Calcite
forms, aragonite, calcite, aragonite.
Some in situ.

Some of the structures
are also in situ, some
are in situ, some are in situ.

Some of the structures
are also in situ, some
are in situ, some are in situ.





ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo: 2136-NE-R-411^A Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

Não foi fornecida a amostra de mão.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais
Andesina	62%	
Biotita	25%	
Clorita		
Quartzo	10%	
Opaco	3%	
Zircão	tr	
Epidoto	tr	

Nota: a lâmina está com a espessura acima do padrão.

Observações

TEXTURA:

Encontra-se bastante fraturada e alterada, com orientação. Os grãos variam de 0,25 a 1,25 mm, predominando 1,0 mm. Por vezes os planos de clivagem aparecem contorcidos, e intergranularmente observa-se microquebramento. Rara textura blastodiabásica encontra-se presente.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é ANDESINA (An = 38%), ocorre xenoblástico a subidioblástico, com geminação albita, albita-Carlsbad e mais raramente periclina. Encontra-se quase totalmente alterado em minerais de argila e sericita e inclui opaco, biotita e ZIRCÃO subédrico.

Biotita - ocorre ou em plaquetas mais ou menos orientadas, com planos de clivagem contorcidos ou finamente dividida intergranularmente; seu placocroísmo varia de castanho

Classe

Metamórfica

Rocho

Meta diabásio silicificado

Informações Complementares

Petrógrafo

Dr. M. F. ...

Nº de campo: 2186-NT-R-44A

CEM

Cont. de observações:

castanho escuro; transforma-se em clorita verde e inclui OPACO.

Quartzo - ocorre anédrico com contatos curvos a reentrantes, extinção levemente ondulante, imprimindo uma certa orientação a rocha vez que vários grãos paralelos extinguem ao mesmo tempo. Exibe feição de injeção magmática. Ocorre também preenchendo fratura.

Opaco - ocorre desde euédrico até anédrico, incluso ou intergranular, possivelmente MAGNETITA.

Epidoto - ocorre subédrico, geralmente no contato biotita-plagioclásio, ou incluso na biotita.

Calcita - ocorre em pequena quantidade, intergranularmente, principalmente substituindo plagioclásio.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo regional de baixo grau, sobre rocha ígnea básica original. Justifica-se através a textura blastodiabásica.

Posterior ao metamorfismo houve ação de esforços tectônicos que facilitaram a introdução de sílica, responsável pela presença de quartzo na quantidade que ocorre.

A. G. M.



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 028/286/79
Nº DE CAMPO: S.P.G. - NT-R-48

LOTE Nº: 508/69
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 174

Características Mesoscópicas

Rocha de granulção grossa, com escurecimento
rica.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Hafioclásio		79	Corrita	
Olivina		7		
Petroxênio		3		
Clinoxênio		2		
Wapuleuda		4		
Biotita		1		
Opacos		3		
Sedulita-actinolita				
Calcopato		1		
Talco				

Observações:

Rocha de granulção grossa, de textura lípidio-
mosaica, granular.
Hafioclásio - ocorre em prismas bem desenvolvidos,
na sua porção exibindo geminação polissintética;
com teor de Au \approx 60 (labradorita); está, em parte,
alterado para calcopato e sedulita.
Olivina - cristais arredondados, bem desenvolvidos, muitos
do fecho preenchidos por material opaco ou, às
vezes, com desenvolvimento de coque; está, em
parte, alterado para talco e calcopato.
Petroxênio - grãos arredondados a subredondos, oleosí-
cos, de incolores a essa muito claros; está bastante
alterado, para talco, e também para anfíbolis in-
colores.
Clinoxênio - poucos grãos arredondados, também bas-
tante alterado para anfíbolis incolores.
Wapuleuda - grãos arredondados já quase completa-
(vise)

Classe

Diorita

Rocha

Olivina gabro

Informações Complementares

Petrógrafo

[Assinatura]

ente alterados para fensolita actiusolita.
Gostei, - algumas palhetas de cor massosa ou envelhada,
lecionando a maior parte quase totalmente clorificada.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-51

Nº DE LABORATÓRIO: Hel 118

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração escura, granulação fina e média, plástica, com presença de quartzo - fibrolítica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
andesito	53		
quartz	25		
microclino	15		
hornblenda	3		
opacos	3		
titanita	1		
glicina	1		

Observações:

Rocha com textura granoblástica e catenolítica, granulação fina a média, apresenta estrutura compacta devido ao intercalamento de finos filamentos contendo a fibrolite e opacos e com zonas de continuação de quartz.

Plagioclásio - granular, subalítico e prismático, hipidioblástico, com granulação média e alta, bordas arredondadas, algumas arredondadas, os filamentos de granulação média ocorrem em um plano e foliados, bem preservados, apresenta a cor de gr. 33 - andesito.

Quartz - granular, subalítico, com estrutura arredondada, forte, alongado, arredondado, com bordas arredondadas, forma agregados com contornos irregulares e arredondados.

Microclino - cristais prismáticos e granulares, subalíticos, com granulação "média" característica.

Classe

Melanocrática

Rocha

andesito - quartz - andesito granular catenolítico

Informações Complementares

Petrografa

Andesito

respiração ondulada, em parte nua -
costas.

Habitação - variegada e papilosa, com
muitos, com pequenas manchas de verde
devido a verde azulado, coberto, associado
a outros.

Opaco - muito primário, com
hábito ereto e muito gammas, formando
quase a maioria a maioria de fitas.
Tinta - amarela, de hábito fusiforme,
hidrofila e aeróbica.

Tinta - cores variadas e formas onduladas.

Uma parte da tinta, que forma
um grande número de gammas, principalmente
de cores variadas; gammas de
verde, amarelo e outros, com
hábito fusiforme.





CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº 506 / SA

Nº DE CAMPO: 2126 - NT - P - 52

Nº DE LABORATÓRIO: Nº 1.131

Características Macroscópicas

Rocha de coloração amarelada, granular, com veios de calcita e quartzo. A matriz é formada por carbonato e minerais secundários.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Carbonato	80		
Sulfato	10		
Quartzo	10		
Opaco	1		
Alúmen	1		

Observações:

Rocha com textura granular, amarelada, com veios de calcita e quartzo. A matriz é formada por carbonato e minerais secundários. Carbonato ocorre sob a forma de cristais primários e secundários, com algumas estruturas imbricadas. Os cristais são geralmente arredondados, com bordas arredondadas. A matriz é formada por carbonato e minerais secundários. A coloração amarelada é devido à presença de óxidos de ferro. A estrutura é granular, com cristais de carbonato e quartzo. A matriz é formada por carbonato e minerais secundários. A coloração amarelada é devido à presença de óxidos de ferro. A estrutura é granular, com cristais de carbonato e quartzo.

Classe

Metamórfico

Rocha

metamórfico

Informações Complementares

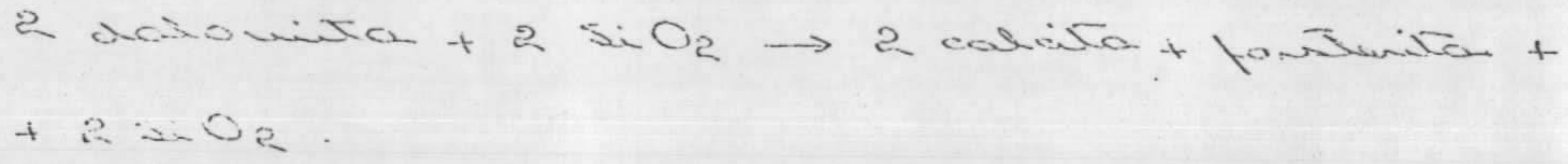
Petrográfico

2126

...carbonatos de cálcio em rochas metamórficas
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos

...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos

...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos
...carbonatos de cálcio, sendo substituídos por carbonatos





CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:
Nº DE CAMPO: 2486-NT-R-55

LOTE Nº:
Nº DE LABORATÓRIO: HCL 155

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de coloração cinza escura, granulométrica média, máficica, com cristais arredondados e bordas arredondadas, com inclusões de minerais acessórios.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
anfibólio	21		
actinolita	26		
clínopiroxênio	23		
hornblenda	15		
epidoto	4		
óxidos	3		
caolite	3		
carbonato			

Observações:

Rocha com textura granular albitomáfica, granulação fina a média, com esta orientação preferencial dos máficos.
Plagioclásio granular, acídico, fino, com grãos arredondados e abito arredondado, em geral lúcido e não gemados, extinção arredondada para todos os aspectos, inclusões de físcas de epidoto, físcas de actinolita, físcas de clínopiroxênio e físcas de anfibólio. Actinolita - cristais prismáticos acídicos ou com aparência fibrosa, físcas variando de arredondado a abito arredondado, com extinção arredondada. Hornblenda arredondada, físcas arredondadas, com extinção arredondada para todos os aspectos. Epidoto arredondado, físcas arredondadas, com extinção arredondada para todos os aspectos. Óxidos arredondados, físcas arredondadas, com extinção arredondada para todos os aspectos. Caolite arredondada, físcas arredondadas, com extinção arredondada para todos os aspectos. Carbonato arredondado, físcas arredondadas, com extinção arredondada para todos os aspectos.

Classe

Mafica - gabbro

Rocho

mafic - gabbro

Informações Complementares

Petrografa

gabbro

[Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.]

[Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.]



CPRM

Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2486-NT-R-570

LOTE Nº: 507
Nº DE LABORATÓRIO: H.C. 1.65

Características Mesoscópicas

Roche com textura granular bifásica, granular, com clivagem de feldspato e plagioclásio, com cristais de quartzo e biotita, com inclusões de zircão e apatita.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio	85		
feldspato	9		
biotita	2		
quartzo	2		
zircão	1		
apatita	1		
	1		

Observações:

Roche com textura granular bifásica, granular, com clivagem de feldspato e plagioclásio, com cristais de quartzo e biotita, com inclusões de zircão e apatita.

Plagioclásio - granular, arredondado, com clivagem característica, com cristais de quartzo e biotita, com inclusões de zircão e apatita.

Hambleda - cristais arredondados, com clivagem característica, com cristais de quartzo e biotita, com inclusões de zircão e apatita.

Classe

Igneia

Roche

plagioclásio

Informações Complementares

Petrografa

58.1

como incluído a bordo no pino.
Esp. - certas gamelas anidicas, ocorrem co-
mo incluído a bordo no pino.
Biotita - prismática, anidica, com frequência
caracterizada a mono. a mono. a mono. a mono.
anidica, muito de frequência de pino.
Tanto - anidica, sob a forma de certas
prismáticas subídicas bem desenvolvidas e certas
gamelas anidicas, como incluído.
Esp. - certas prismáticas subídicas



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote n°: _____
 Projeto: _____ N° de Campo: 2186-NT-R-65 N° de Lote: _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza médio esverdeado, com alguns matizes de cor mais clara, com granulação afanítica a fanerítica muito fina, orientada. Reage com HCl a frio 1:1.

Composição Mineralógica

Minerais		Minerais
Moscovita + sericita	35%	
Clorita	25%	
Plagioclásio	10%	
Opaco	8%	
Quartzo	1%	
Apatita		
Esfeno	1%	
Biotita		
Fragmentos de rocha	20%	

Observações:

TEXTURA:

A rocha apresenta textura cataclástica, orientada, com estrutura de fluxo, planos de deslizamento impregnados de óxido de ferro amorfo. Não observou-se fenoclastos; os grãos variam de 0,01 a 0,35 mm. A rocha engloba fragmentos de rocha bastante alterada, de cor secundária, que encontram-se contorcidos acompanhando a orientação da rocha. CALCITA ocorre em concentrações ou intergranularmente ou contornando os fragmentos de rocha sob a forma de substituição.

MINERALOGIA:

- Moscovita - ocorre em plaquetas orientadas associada a sericita e plagioclásio.
- Clorita - ocorre em plaquetas orientadas ou em concentrações; recristalizada, com pleocroísmo castanho esverdeado a verde.

Classe

Metamorfica

Rocha

Ultra_milonito básico

Informações Complementares

Petrografa

Luiz Antônio Gomes Sáez de Sáez

Nº de campo: 2136-IT-R-65

CPRM

Cont. de observações:

- Plagioclásio - ocorre bastante triturado, em parte passando a SERICITA neo formada e esta já bem recristalizada em MOSCOVITA.
- Opaco - ocorre subédrico de forma dispersa, ou em concentrações anédricas provenientes da liberação de Fe de mineral ferromagnésiano quando da cataclase.
- Quartzo - ocorre estirado em forma de pequenas lentes, paralelas a orientação da rocha.
- Apatita - ocorre subédrica de forma dispersa.
- Esfeno - ocorre sob a forma de microconcentrações anédricas, associado a opaco.
- Biotita - ocorre em raras plaquetas com pleocroísmo castanho a castanho escuro.
- Fragmentos de rocha - são constituídos principalmente de feldspato não geminado - quase totalmente alterado em minerais de argila, sericita e moscovita, opaco e quartzo com aspecto de substituição.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo cataclástico sobre rocha ígnea básica original; a quantidade de opaco e os fragmentos de rocha justificam a rocha ígnea original. Posterior à cataclase a rocha foi submetida a soluções hidratadas carbonáticas, responsáveis pela presença de calcita e moscovita que ocorre em grande quantidade. Os fragmentos de rocha encontrados podem ser explicados através as seguintes possibilidades:

- 1ª) A rocha original era um tufo básico, e a cataclase destruiu as feições vulcânicas.
- 2ª) Os fragmentos representam microxenólitos de rocha englobada pelo magma basáltico, responsável pela formação da rocha ígnea básica.

Starna



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote nº: _____
 Projeto: _____ Nº de Campo 2136-ET-R-71 Nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza esverdeado, cortada ou por faixas milimétricas cor de rosa ou manchas da mesma cor, com granulação fanerítica fina - (cinza) a média (rosa).

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Andesina Clorita Epidoto Hornblenda Opaco Zircão	Nota: Os minerais estão listados em ordem decrescente. Não foram consideradas as faixas cor de rosa e epidotizada.

Observações

TEXTURA:

A rocha apresenta uma granulometria que varia de 0,04 a 0,3 mm, e orientada devido ao paralelismo das plaquetas de clorita; mostra rara textura blastodiabásica. Exibe finas fraturas preenchidas por EPIDOTO ou mesmo faixas de cor escura, paralela ou cortando a foliação, que chegam a atingir 2,0 mm, onde o epidoto constitui-se numa matriz típica de cataclase, fortemente impregnada de óxido de ferro amorfo, afanítica cripto a microcristalina onde estão imersos fenocristais (?) de QUARTZO e PLAGIOCLÁSTIO medindo de 0,09 a 0,25 mm; aquele é euédrico bipiramidal ou subédrico ou ainda anédrico mostrando arredondamento como se fora corroído e este (ANDESINA com An = 31%) também euédrico a subédrico com granulação albita, alterado parcialmente em minerais de argila. Não observou-se neste minerais qualquer feição

Classe

Metamórfica

Rocha

Metabasito migmatizado

Informações Complementares

Petrografa

Handwritten notes in the petrography section.

Nº de campo: 2136-NT-R-71

CPRM

Cont. de observações:

que permitisse denominá-los fenoclastos.

As faixas cor de rosa que foram referidas na macroscopia apresenta as seguintes feições características texturais e mineralógicas: os grãos variam de 0,35 a 3,9 mm, fraturados, a ANDESINA é anédrica com os bordos totalmente irregulares, os planos de geminação albita encurvados e microfalhados, bastante mirmequitizado, com as vermiculas de quartzo sem continuidade ótica típico de substituição; encontra-se levemente alterado em minerais de argila, sericita e epidoto; o QUARTZO ocorre anédrico, ligeiramente fraturado, extinção ondulante fraca, mostrando contato interpenetrante com o plagioclásio e a rocha mãe.

OBSERVAÇÕES:

- Plagioclásio - é ANDESINA (An = 35%), ocorre subédrico a anédrico, com geminação albita e mais raramente albita-Carlsbad; altera-se em minerais de argila e inclui epidoto.
- Clorita - ocorre subédrica a anédrica, orientada, com pleocroísmo acastanhado a verde.
- Epidoto - ocorre subédrico a anédrico, associado a clorita e ao opaco.
- Hornblenda - ocorre subédrica, com pleocroísmo: X = castanho, Y = verde acastanhado e Z = verde azulado indicando baixo grau de metamorfismo.
- Opaco - ocorre subédrico disseminado ou anédrico associado à clorita e epidoto, ou como óxido de ferro amorfo sob a forma de fortes impregnações; provavelmente trata-se de MAGNETITA.
- Zircão - ocorre euédrico zonado.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo regional de baixo grau, devido a associação clorita-hornblenda (Z = verde azulado) -epidoto, sobre rocha ígnea básica original. A presença de textura blastodiabásica justifica a rocha original. Posteriormente a rocha foi submetida à ação de um mobilizado de composição quartzo-plagioclásio, que penetrou nos pla-

Carvalho

Nº de campo: 2186-NT-R-71

CPRM

Cont. de observações:

nos de foliação da rocha, gerando as faixas cor de rosa com aspecto de granito.

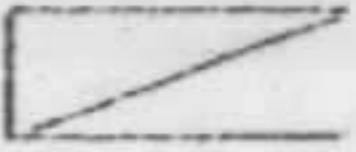
Por último, ela foi submetida a cataclase, que veio a formar as texturas de deformação exibidas pela rocha e muito provavelmente a faixa onde ocorre quartzo bipiramidal e plagioclásio cuédricos inclusos numa matriz afanítica de epidoto; este se constituiria num mineral neoformado e aqueles poderiam ter sua forma explicada através a cristalização de um líquido de alta temperatura, formado as custas de forte atrito - quando da cataclase; esta hipótese não tem suporte científico.

A outra hipótese seria cristalização subvulcânica ou vulcânica, esta muito menos provável devido as características da matriz que é sem dúvida cataclástica.

Alvarez



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: _____

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-01

Nº DE LABORATÓRIO: HCM 649

Características Mesoscópicas

Rocha de granulagem média a grossa, com rede escura, isoclínica.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Staurolita		50		
Clinopiroxênio	}	43		
Winklerita				
Jenolita-actinolita				
Opacos		2		
Albita		Te		
Carbonato		2		
Clorita		2		
Epidoto		1		

Observações:

Rocha de granulagem grossa, de textura hipídica média a grossa.
Staurolita - grandes prismas subédreis, muito geminados segundo a lei da albita, apresenta tebe de Au em teor de 52 (clorita); está bastante alterada para carbonato, clorita, além de epidoto.
Clinopiroxênio - prismas de cor verde clara, aspecto fibroso, irregulares de material subesulento; muitos se bastante alterados para jenolita-actinolita.
Winklerita - cristais pleocroicos, variando de verde escuro a verde claro, irregulares de material subesulento; bastante alterada para jenolita-actinolita, além de epidoto e clorita.
Opacos - grãos por vezes desenvolvidos, dispersos na rocha.
Esta sofreu, possivelmente, alteração hidrotermal.

Classo

Tarefa

Rocha

Clinopiroxênio-winklerita gabbro

Informações Complementares

Petrógrafo

[Signature]



Dieteria de Operações -- LAMII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-75

LOTE Nº: _____
Nº DE LABORATÓRIO: H.C.M. 618

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinzenta, apresentando uma
estrutura cristalina, composta por feldspato e
plagioclásios. Evidente quando atada
por Hill.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
plagioclásio			
feldspato			
carbonato			
quartz			
opacos			
apatita			

Observações:

Rocha com textura microcristalina, onde os plagioclásios
são de plagioclásio e são cristalinos e muito
finíssimos, com contornos bem definidos, e
são, carbonato e quartz.
Plagioclásio - ocorre sob forma de cristais
com hábitos tabulares, prismáticos, formas arredondadas,
com alteração para silício e carbonato
inclusiones de feldspato.
Feldspato - com plagioclásio variando de amarelo
de a verde sob forma de cristais tabulares e
diminutos, com inclusiones de opacos e
apatita, carbonato, formas arredondadas
subdivididas, formas tabulares e arredondadas
de pequenas lamelas, com pontos a pontos
de alteração de um plagioclásio original.
Carbonato - é abundante, ocorre sob forma
de cristais arredondados e hipocristalinos, e

Classe

Metamórfica

Rocha

metamórfica de quartz

Informações Complementares

Petrográfico

metamórfica

quando aqgagdos Jip moais com contatos
e etaf me. cabanas ramof e mgom, col
de capitulo de atures etaf m e objuboti
-figitiner vaitof me, cinerof e cinerof
de

me, coritibonue, vaitiner - gitan,
uno qeinter, cototario, vaitiner qe
cototue cototue, etaf otum a etaf etaf
objuboti etaf m; cototue
- il etaf m, coritibonue vaitiner - corot
vaido; cinerof de capitulo a etaf cototue

aitine etaf vaitiner
- vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner
vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner
vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner

vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner
vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner
vaitiner vaitiner vaitiner vaitiner



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2186-NT-0-12

Nº DE LABORATÓRIO: H.C.M. 635

Características: Mesoscópicas

Rocha de coloração amarelada a cinza, com
textura granular, micácea, composta por feld-
spato e minerais secundários, com pequenas
vegetações por mineral de silicatos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
diag - andina	65		
Termalita	25		
epidoto	5		
claita	2		
opacos	2		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura granular micácea, coloração amarelada a cinza.
Plagioclásio - ocorre sob a forma de cristais pi-
móticos, tabulares, anidricos e subidricos, ag-
rupados em abafos e abafos, extinção on-
dulante moderada, planos de agminação de
T. encurvados, abafos amononizados divididos
em abafos e abafos, inclinação de epidoto; opo-
sita de diag - andina - 65 - 25 - 5 - 2 - 2 - 1.
Termalita - cristais micóticos, subidricos, lú-
m. com abafos, com impregnação dos planos
de divergência por abafos, com oca ou fi-
namente fibrosos.
Epidoto - cristais micóticos, subidricos,
abafos amononizados.
Claita - subidrica, sob a forma de frequencia de
abafos e abafos.

Classe
Metamórfica

Rocho
meta-basito

Informações Complementares

Petrógrafo
S. S. S.

Species: magnifica / a minima, vitis gaudens a-
nidios.

Apote - vitis primitiva subidiosa.

Costa por grandes fatuas primitivas por spi-
do, sob a forma de aglomerados de fios vitis
primitiva subidiosa, levemente amarelados.
Rocha gabra que sopra a montanha no
para a face sul, sendo o primeiro total-
mente substituído por anfibolito e a segunda
ausente.



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____

Lote nº: _____

Projeto: _____

Nº de Campo: 2136-NT-R-S nº de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escuro esverdeada, granulação afanítica a fanerítica muito fina, orientação incipiente. Reage com HCl 1:1 a frio.

Composição Mineralógica

Minerais	
Plagioclásio	58%
Clorita	35%
Opaco	5%
Biotita	1%
Apatita	1%
Quartzo	

NOTA: A descrição de campo não confere com a amostra.

Minerais	

Observações:

TEXTURA:

A rocha apresenta feldspato fortemente triturado (0,01 a 0,04 mm) e clorita já exibindo alguma recristalização (0,05 a 0,25 mm) e alguns fenoclastos (12%) de feldspato alterado medindo de 0,3 a 0,5 mm. Estrutura de fluxo ocorre de forma incipiente. Fraturas encontram-se impregnadas de óxido de ferro amorfo. CALCITA ocorre em pequenos bolsões ou intergranularmente sob a forma de substituição.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - ocorre como fenoclasto, totalmente alterado em mineral de argila e sericita, ou na matriz como acima descrito já mostrando a neoformação de SERICITA. Dado ao grau alteração dos fenoclastos e o tamanho na matriz, não é possível determinar o tipo de plagioclásio.

Classe

Metamórfica

Rocha

Milonito básico

Informações Complementares

Patrógrafo

Dr. M. P. ...

Nº de campo: 2136-MT-R-80

CPRM

Cont. de observações:

- Clorita - ocorre anédrica em concentrações, ou em plaquetas orientadas, com pleocroísmo verde claro a verde. Os planos de clivagem en-
contram-se impregnados de óxido de ferro.
- Opaco - ocorre subédrico de forma dispersa, ou em concentrações ané-
dricas formadas pela liberação de Fe durante a cataclase so-
bre minerais ferromagnesianos; possivelmente MAGNETITA.
- Biotita - ocorre em finas plaquetas, com pleocroísmo castanho a casta-
nho escuro, bastante impregnada de opaco.
- Apatita - ocorre em grãos subédricos dispersos.
- Quartzo - ocorre em forma de raras lentes, com extinção fortemente ondu-
lante.

ORIGEM:

A rocha é produto de metamorfismo cataclástico sobre rocha -
ígneas básica original.

A grande quantidade de opaco associada a quantidade insignifi-
cante de quartzo justifica a rocha original.

Adame



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____

LOTE Nº: _____

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-83

Nº DE LABORATÓRIO: HCM 650

Características Microscópicas

Rocha micamente granulada, com uma estrutura isotérmica.

Composição Mineralógica

Minerais	Estim.	%	Minerais	%
Plagioclásio		43		
Clinopeoxeno		20		
Tremulita-actinolita	}	35		
Occubléndia	}			
Opacos		1		
Epidoto		1		
Clozita				
Sericita				
Carbonato				

Observações:

Rocha de granulagem média a grossa, de textura hipidíptica granulada.
 Plagioclásio - ocorre em forma de prismas descolados, pouco geminados; mostra-se bastante alterado para sericita, carbonato e epidoto.
 Clinopeoxeno - grãos arredondados a subredondos, de aspecto fibroso, fortemente impregnados de material pulverulento. Mostra-se parcialmente alterado para tremulita-actinolita, além de carbonato.
 Occubléndia - subedral, de cor verde amarelada; está quase totalmente alterada para tremulita-actinolita, epidoto e carbonato.
 Opacos - alguns grãos subredondos dispersos na rocha. São observadas plúctas de clozita, que parecem ser derivadas de biotita por existência.
 A rocha deve ter sofrido alteração hidrotermal.

Classe

Ígneas

Rocho

Clinopeoxeno discreto (?)

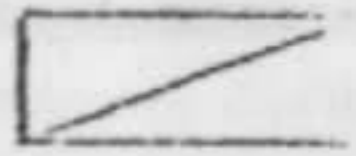
Informações Complementares

Petrografa

[Assinatura]



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA



CPRM

REQUISIÇÃO: 97/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-145

LOTE Nº: 905/SA
Nº DE LABORATÓRIO: HCZ 732

Características: Mososcópicas

Rocha medianamente granulada, com cuiza esverdeada escura, isotrópica.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio			
Wenblenda			
Tremolita-actinolita			
Epidoto			
Albita			
Carbonato			
Opaco			

Observações:

Rocha medianamente granulada, constituída por uma massa dos minerais principais relacionados, sobre os quais é possível fazer as seguintes observações: o plagioclásio se encontra quase que totalmente desfeiteizado; a wenblenda foi quase que totalmente substituída por tremolita-actinolita. O epidoto, o carbonato e a albita ocorrem tanto como minerais resultantes de outros pré-existentes, quanto no fato de serem introduzidos na rocha por soluções hidrotermais, haja visto que, a maioria dos minerais citados está apresentando veios que coexistem a rocha.
 Opacos ocorrem seja na forma de material pulcarento, seja na forma de grãos dispersos.

Classificação: Metamórfica

Rocho: Metagranítica

Informações Complementares:

Petrográfico: [Assinatura]



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-86

LOTE Nº: 560
Nº DE LABORATÓRIO: HEM 636

Características Mesoscópicas

Rocha básica, de coloração cinza média, inclinação
compacta essencialmente de plagioclásio e minerais
maiores acessórios.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorito	65		
clinopiraxênio	20		
ortopiraxênio	13		
biotita	2		
opacos	1		

Observações:

Rocha com textura intergranular a subafítica, com
granulação média a grossa.
Plagioclásio - ocorre sob a forma de cristais piramêti-
cos, tabulares e subídricos, subídricos, imbricados,
com granulação variável segundo o hábito
e hábito / labradorito, extinção moderada,
insuficiente alteração para mica; opacos de
labradorito - 65%
Clinopiraxênio - ocorre sob a forma de cristais piramê-
ticos subídricos, com imbricação de opacos formam
tos que se encaixam nos espaços; inclusões de
biotita e ortopiraxênio, ortopiraxênio e opacos, opo-
sitos alteração para biotita.
Ortopiraxênio - cristais piramêticos subídricos, imbri-
cados e opacos do tipo biotítico a biotítico, com
imbricação de opacos de granulação média a grossa
de labradorito e opacos de clinopiraxênio e opacos.

Classe

Ígnea

Rocha

gabbro.

Informações Complementares

Petrógrafo

Barbosa

Tracado para biotita.
Biotita - palhetas subiticas, com frequencia vai-
ando de castanho a castanho avermel-
hado, formam aglomerados subradiados, bordas
nos opacos e fineximo.
Opacos - cristais azuis anclados aneis!
nos aos neficos.



ANÁLISE PETROGRÁFICA

Requisição: _____ Lote n°: _____
 Projeto: _____ N° de Campo: 2185-NT-R-87 N° de Lab. _____

Características Mesoscópicas

A rocha tem cor cinza escuro quase preto, granulação afanítica, orientada, cortada por fraturas preenchidas por calcita (reage com HCl 1:1 a frio).

Composição Mineralógica

Minerais	Minerais
Oligoclásio	
Biotita	
Clorita	
Quartzo	
Epidoto	
Turmalina	
Moscovita	
Opaco	
Observação: Oligoclásio > 50%.	

Observações:

TEXTURA: Apresenta-se fortemente orientada, exibindo níveis onde concentra-se maior quantidade de minerais ferromagnesianos ou impregnações de opaco, estrutura de fluxo, e fenoclastos (5%) que variam de 0,1 a 0,2 mm, inersos em matriz onde os grãos medem 0,01 a 0,07 mm. Encontra-se cortada por fraturas preenchidas por QUARTZO estirado, com contato suturado e extinção fortemente ondulante, CALCITA e EPIDOTO.

MINERALOGIA:

Plagioclásio - é OLIGOCLÁSIO; ocorre como fenoclasto com algum estiramento e na matriz, não geminado, daí não se ter determinado o teor de anortita. Altera-se em minerais de argila.

Planares - ocorrem BIOTITA e CLORITA em finas plaquetas orientadas, aquela com pleocroísmo castanho a castanho escuro e es-

Classe

Metanórfica

Rocha

Ultramilonito básico

Informações Complementares

Petrógrafo

Henriette Maria Soares A. B. ...

Nº de campo: 2136-NT-R-87

CFRM

Cont. de observações:

ta com pleocroísmo acastanhado a verde; incluem ou associam-se a epidoto. Em menor quantidade aparece a MOSCOVITA.

- Quartzo - ocorre ou preenchendo fraturas como descrito na textura ou segregado em níveis paralelos a orientação preferencial.
- Epidoto - ocorre em forma subidioblástica, principalmente associado aos planares. Quando de granulação maior preenche fratura.
- Turmalina - ocorre em forma subédrica, alongada na direção da orientação da rocha, com pleocroísmo onde O = castanho escuro azulado e E = castanho claro azulado.
- Opaco - ocorre em pequena quantidade, em finos grãos dispersos; possivelmente MAGNETITA.

ORIGEM:

A rocha é resultado de metamorfismo cataclástico intenso sobre rocha de composição básica original.

Os níveis quartzosos podem ser explicados ou através liberação de sílica quando da transformação do piroxênio em clorita e/ou biotita ou quando da metassomatose alcalino - potássica rica em boro, responsável pela presença de turmalina e a grande quantidade de micas como biotita e moscovita.

Stama



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-88

Nº DE LABORATÓRIO: HEM 622

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração amarelada, granulação
muito fina, fina, com manchas brancas,
composta essencialmente de minerais
minerais e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
hornblenda	57		
andesino	40		
opacos	3		

Observações:

Rocha com textura grega - microblástica,
granulação fina, com agregação de feldspato
Hornblenda - ocorre sob a forma de alongos
prismas hipidioblásticos, com pliocloro
modo de estrutura arredondada a nível
to, subrotundas, com inclusões de opacos qua-
zites, formas de agregação ou ocorrem em
tombados com os cristais de feldspato.
Plagioclásio - ocorre sob a forma de cristais gema-
los, microblásticos finos associados ao anfíbolo
em agregação poligranular e microblástica de forma
texturizada e arredondada, com granulação
média a fina e modo foliados de hábito tabu-
lar, prismático com granulação arredondada. Nota:
agregado plagioclásio, que apresenta a que-
tudo muito atípico para ser um feldspato
completo. Apresenta estrutura arredondada modo

Classe

Metamórfico

Rocha

andesino afilado

Informações Complementares

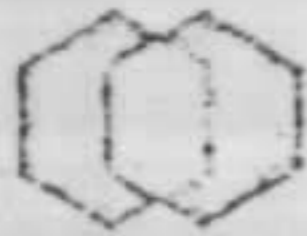
Petrografa

58mm

... , incluindo a maioria, em geral não geminados,
apresentam traços de fr. 49 - andares básicos.
Espacos - cristais agulhados romboidais direciona-
dos.

A rocha apresenta feições características por...

... de um tipo...
... (caract. por...)
... (anfibolitoide?). Evidências: presença
de traços de textura original como prismaticidade
... e anfibolitoide; uniformidade e
... de espacos e bari-
... do plagioclásio



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIII
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO:

LOTE Nº:

Nº DE CAMPO: 2156-NT-0-91

Nº DE LABORATÓRIO: HEN 123

Características Mesoscópicas

Rocha carbonática, de coloração cinza-avermelhada, granulação fina, laminada, com alternância de camadas mais duras com camadas de conchas. Part. fragmentada quando atada por Hen

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
carbonato	70		
actinolita	15		
plagioclásio	8		
epidoto	3		
illita	2		
quartz	1		
opacos	5		
chert	5		

Observações:

Rocha com textura granular-matolítica, cataclítica, granulação fina e média, foliação acentuada pelo alongamento das cristais matolíticos de carbonato e orientação preferencial dos prismas de actinolita. A textura em faixas muito de alternância de litos carbonáticos e litos anfibolíticos. Carbonato - predominantemente de composição calcítica, com ou sem a forma de cristais granulares matolíticos, apresenta litos de carbonato e foliação desenvolvida por delimitação dos grânulos de carbonato, cristais matolíticos, cristais alongados, cristais arredondados, textura matolítica e alternância de litos mais finos, que contém cristais que se dividem em grânulos por cisalhamento. Actinolita - cristais prismáticos fibrolíticos

Classe

Metamórfico

Rocha

calco xisto

Informações Complementares

Petrógrafo

Donal



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 97/2186180
Nº DE CAMPO: 2186-NT-0-113

LOTE Nº: 90515A
Nº DE LABORATÓRIO: HCZ 130

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração esbranquiçada com manchas de cor amarelada, com granulação fina a média.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Feldspato	45		
plagioclásio	45		
carbonato	5		
opaco	2		
ferromagnético	2		
biotita	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com granulação fina, formada por massas de feldspato e plagioclásio, com manchas de cor amarelada. O feldspato apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. O plagioclásio apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. O carbonato apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. O opaco apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. O ferromagnético apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. A biotita apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada. A apatita apresenta uma coloração amarelada a esbranquiçada, com manchas de cor amarelada.

Classe

Mafico

Rocha

mita - ultrabásica

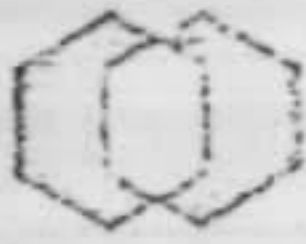
Informações Complementares

Petrógrafo

Sena

Handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.

Handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side of the page. The text is mirrored and difficult to decipher.



Directoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: _____
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-146

LOTE Nº: _____
Nº DE LABORATÓRIO: HZ 733

Características Mesoscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granulação média, intaxação, composição mineralógica mafiosa. Aparenta intaxação de máficos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Talco	40	carbonato	15
andesina	20		
clinopiroxênio	15		
opacos	1		
olito	6		
Tranquilo	5		
ortopiroxênio	3		
biotita	2		
hornblenda	1		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura hibridomáfica, granulação grossa, com máficos parcialmente ataxados no talco.
Talco - finamente granulado, incrustado em matriz de máficos, substituído por clinopiroxênio em alguns pontos.
Plagioclásio - primitivo, subídico, com granulação ataxada - carbonato e olito - primitivo, em finas agregações arredondadas, placas e patos para máficos, carbonato, olito, ataxado por máficos e carbonato; opacos - ataxado, andesina - primitiva, subídica, com granulação arredondada, com inclusões aciculares de carbonato e olito.
Tranquilo - primitivo, subídico, em finas agregações arredondadas, placas e patos para máficos, carbonato, olito, ataxado por máficos e carbonato; opacos - ataxado, andesina - primitiva, subídica, com granulação arredondada, com inclusões aciculares de carbonato e olito.

Classe

Metamórfica

Rocha

meta - gneiss

Informações Complementares

Petrografa

Silicatos

corpo de depósito de opacos
granular.

Opacos - ocorrem frequentemente em
moldes foliares, e nas bordas dos
cristais de quartzo; também ocorre sob a for-
ma massiva em alguns máficos.

Opacos - diminutas partículas, de cor verde
escura; formam agulhas, em alguns cas-
os, e pequenas folhas.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.

Opacos - ocorrem em agregações, e em
cristais oclusivos.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 228/2186/80
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-101

LOTE Nº: 102415A
Nº DE LABORATÓRIO: HDD 182

Características Mesoscópicas

Rocha básica, aglomeração média, microclítica, com
faixa secundária por máficos e plagiocl.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
labradorito	51		
hornblenda	30		
ortopiroxênio	5		
biotita	4		
opacos	2		
Talco	1		
epidoto	1		
carbonato	5		
apatita	5		

Observações:

Rocha com aglomeração média a grossa, textura
subofítica a ofítica, apresenta avançada trans-
formação dos piroxênio para minerais secundários.
Plagioclásio - ocorre sob forma de cristais pri-
mários e secundários e placas subídicas, com ag-
lomeração abita e abita - Carbonato, menos frequen-
te - biotita, apresenta extinção ondulante pa-
ra e moderada, planos de geminação presentes em
cristais, alta para carbonato, estruturas secundá-
rias por material elástico, apresenta traço de An = 51
labradorito.

Hornblenda - pirimática, anidrica a subídica, de
cor verde escura a quase opaca, com inclu-
sões de opacos, borda opaca impregnada com ó-
xido de ferro, apresenta bordas de biotita; é
secundária resultante da substituição do piroxênio.
Ortopiroxênio - pirimático, subídica a anidrica

Classe

Ignea

Rocha

hornblenda gabbro

Informações Complementares

Petrógrafo

S. B. S.

em processo de transformação, com o intuito de obter
um produto final, que é a transformação da matéria
prima em produto acabado, através de uma série de
operações e processos, que são realizados de forma
contínua, com o intuito de obter um produto final.
Este processo é realizado de forma contínua, com o
intuito de obter um produto final, que é a transformação
da matéria prima em produto acabado, através de uma
série de operações e processos, que são realizados de
forma contínua, com o intuito de obter um produto
final. Este processo é realizado de forma contínua,
com o intuito de obter um produto final, que é a
transformação da matéria prima em produto acabado,
através de uma série de operações e processos, que
são realizados de forma contínua, com o intuito de
obter um produto final.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 228 12186180
Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-102

LOTE Nº: 102415A
Nº DE LABORATÓRIO: HDD 183

Características Macroscópicas

Rocha de coloração cinza amarelada, com estrutura granular, constituída essencialmente por máficos e feldspato, com algumas porções preenchidas por material carbonático. Ocorre em contato com rocha ígnea quartz-feldspática.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
biotita		os minerais estão listados	
plagioclásio		em ordem decrescente.	
hornblenda			
opacos			
clorita			

Observações:

Rocha com textura blastoclástica, granular, apresentando total substituição dos máficos por hornblenda e biotita.
Biotita - feldspato e plagioclásio substituídos, com frequência variando de amarelo claro a castanho escuro, com inclusões de opacos, apresentando intercorrimentos muito finos com a biotita e até com o substituído por esta; apresenta esta orientação laminar.
Plagioclásio - albita, subalbita, com quartzita e albita - albita - calcita, alta para minerais de argila e carbonato, orientação ondulada para o tipo condense.
Hornblenda - cristais finos máficos substituídos, com frequência variando de castanho amarelado a verde pálido, com inclusões de opacos, até com o substituído por biotita.

Classe

Tipo / metamórfico

Rocha

meta - diabásio

Informações Complementares

Petrógrafo

S. Baral

~~Opacos - ocorrem sob a forma de cristais prismá-~~
~~ricos subcúbicos e quadrados arredondados; ocorrem~~
~~disseminados ou inclusos nos máficos.~~

Nota - de cor casta clara, arredondada a subcúbica,
com inclusões de opacos, resulta da substituição
de bitita.

A rocha é produto de metamorfismo regional
de baixo grau sobre rocha ígnea básica (diabá-
sio) original. Evidenciado pela presença de
textura blasto-diatáxia, bitita e quartz-
ito do tipo *quartzite*, ausência de quartz e
quantidade de opacos.



CPRM

Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

REQUISIÇÃO: 228/2186180

LOTE Nº: 102415A

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-703

Nº DE LABORATÓRIO: HDD 784

Características Mesoscópicas

Rocha básica de coloração cinza escura a preta, granulação fina, com esta foliação, composta essencialmente por máficos e feldspato.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
andesina	65		
plagioclásio	24		
ortopixênio			
opacos	5		
biotita	2		
apatita	1		

Observações:

Rocha com textura diabásica, inequigranular, com esta foliação de plagioclásio e feldspato em forma de lâminas, com máficos e ortopixênio. A rocha apresenta foliação imbuída pela orientação subparalela dos minerais. Plagioclásio com uma parte de feldspato subídico e grande parte de máficos e ortopixênio. Biotita e apatita - raras, pequenas. Opacos, ortopixênio, andesina, opacos e apatita. Apresentam aparência escura. Apresentam foliação imbuída por máficos e ortopixênio, com granulação e traços de andesina.

Classe

Igneas / Metamórficas

Rocha

meta - diabásica foliada

Informações Complementares

Petrografa

Diabásica

... - piramidal, subido, ...
... com ...
... para ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...
... a ...

... de ...
... - ...
... a ...
... com ...
... - ...
... a ...

... para ...
... de ...
... a ...



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 228 12186180

LOTE Nº: 10241SA

Nº DE CAMPO: 2186-NT-R-104

Nº DE LABORATÓRIO: HDD 185

Características Macroscópicas

Rocha de coloração cinza escura, granulação média, isotrópica, constituída essencialmente por feldspato e plagiato. Apresenta certa magnetita e disseminação de minério.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
olivina	30		
serpentina	30		
labradorito	20		
epidoto	8		
opacos	6		
biotito	3		
hornblenda	3		

Observações:

Rocha com granulação média, textura litóclástica, feldspato com avançada alteração para serpentina. Olivina - cristais arredondados a subangulares, de formas arredondadas, parcialmente transformados em serpentina; com granulos de feldspato arredondados e serpentina nos limites dos cristais e feldspato arredondado. Feldspato - cristais arredondados a subangulares, com alteração para serpentina; feldspato arredondado a subangulares, com alteração para serpentina. Epidoto - cristais arredondados a subangulares, com alteração para serpentina. Opacos - cristais arredondados a subangulares, com alteração para serpentina. Biotito - cristais arredondados a subangulares, com alteração para serpentina. Hornblenda - cristais arredondados a subangulares, com alteração para serpentina.

Classe

Ignea

Rocho

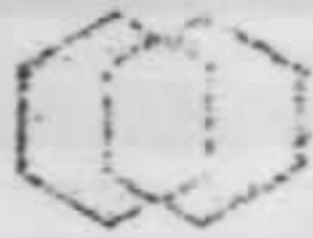
Diabásico

Informações Complementares

Petrógrafo

Brasil

As subidas a aniditas, algumas aniditas
e como filmes, em sua maioria são secundárias
resultantes da transformação da olivina
Hidra - patita e placas subiditas, com pro-
ximidade variando de quartzo a calcário a-
moldado, com inclusões de opacos.
Humboldt - anidita, com proximidade variando de
amoldado a calcário a moldado, com inclu-
sões de opacos, é secundária, resultante da trans-
formação do calcário.



Diretoria de Operações - LAMIN
ANÁLISE PETROGRÁFICA

CPRM

REQUISIÇÃO: 97/2106/80

LOTE Nº: 905/3A

Nº DE CAMPO: 2106-NT-R-144

Nº DE LABORATÓRIO: HCZ 731

Características Mesoscópicas

Rocha finamente granulada, cor escura, impregnada de sulfetos.

Composição Mineralógica

Minerais	%	Minerais	%
Plagioclásio			
Hornblenda			
Tremolita-actinolita			
Oxidos			
Carbonato			
Esfuro			
Clorita			
Epidoto			
Tremolita			
Sericita			

Observações:

Rocha de granulada fina, de textura finamente foliada. A rocha é formada por uma mistura de minerais acima citados, sendo possível fazer as seguintes observações: o plagioclásio está desordenadamente alterado para sericita, epidoto, e carbonato; a hornblenda foi quase que totalmente substituída pela tremolita-actinolita. Os oxidos, distribuídos em pequenas áreas, compõem de 6-6% da rocha. São observados pequenos veios que cortam a rocha que sofrem alteração hidrotermal, tendo sido introduzidos minerais tais como carbonato, clorita, epidoto e tremolita, que preenchem os citados veios. Foi observado um veio mais espesso preenchido por grãos desenvolvidos de plagioclásio bastante alterado para carbonato.

Classe

Metamórfica

Rocha

Metagranito

Informações Complementares

Petrográfico

[Handwritten signature]



ANÁLISES QUÍMICAS



CPRM

Directoria de Operações - LAMIN

RESULTADOS DE ANÁLISES - ENSAIO POR FUSÃO

PLNF.	Data	PLNF / CONT.	Data
-------	------	--------------	------

Requisição: 087/GUREG/SA/CO
 Projeto: Canindá - 2186.610
 Lote: 770/SA
 Analista: Nelson Chirion
 HELIO DA LIZ

S	ENSAIO POR FUSÃO-AA				ENSAIO POR FUSÃO-ESPECTROGRAFIA										Nº DE LABORATÓRIO			CARTÃO	Nº DE CAMPO	S E Q			
	DATA				20/06/80		20/06/80		20/06/80		20/06/80		20/06/80		71 - 76						77	78	79 - 80
	COMPOSICAO				P1 (ppm)		Pd (ppm)		Pb (ppm)		Au (ppm)		Ir (ppm)										
1	2 - 7	8	9 - 14	15	16 - 21	22	23 - 28	29	30 - 35	36	37 - 42	43	44 - 49	50	51 - 56								
1	6,0					L	0,007		0,010	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT507		38	LI-R-375	1			
2	7,5					N	0,007		0,010	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT508		38	LI-R-376	2			
3	7,5					L	0,007		0,020	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT593		38	LI-R-461	3			
4	6,0					L	0,007		0,010	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT950		38	M.G.-R-003	4			
5	7,5					L	0,007		0,015	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT955		38	M.G.-R-008	5			
6	7,5					N	0,007		0,010	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCT961		38	M.G.-R-014	6			
7						L	0,007		0,020							HCU 653		38	- 308	7			
8							0,015		0,030							654		38	- 309	8			
9							0,010		0,020	N	0,003					655		38	- 310	9			
10							0,010		0,020	L	0,003					656		38	- 311	10			
11							0,015		0,030	N	0,003					657		38	- 312	11			
12						N	0,007		0,005							713		38	- 318	12			
13						L	0,007		0,010							714		38	- 313	13			
14						N	0,007		0,010							713		38	- 374	14			
15	7,5					L	0,007		0,015	N	0,003	N	0,3	N	0,07	HCU 720		38	M.G.-R-375	15			
16																		38		16			
17																		38		17			
18																		38		18			
19																		38		19			
20																		38		20			
21																		38		21			
22																		38		22			
23																		38		23			
24																		38		24			

OBS:

Le menor que o valor registrado
 Ce maior que o valor registrado

Não se esquecer
 Escrever indistincto



CPRM

REQUISIÇÃO: 425/SA/79
PROJETO: CAMIVDE

Diretoria de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

CC-2186.610

PLANTAS	DATA	PLANTAS	DATA
---------	------	---------	------

LOTE Nº: 456/SA
FILME Nº: II-I-107

S E C	(0,05) Fe %	(0,02) Mn %	(0,05) Ca %	(0,002) Ti %	(10) Mg	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) D	(20) Ba	Nº DE LABORATÓRIO			Nº US. CAMPO
	1 2-7	8 9-14	15 16-21	22 23-20	24 30-35	36 37-42	43 44-49	50 51-56	57 58-63	64 65-70	71-76	77-78	79-80	
1	10	2	5	1	1500	V 0,5	N 200	N 10	L 10	700				BCR
2	10	2	3	G 1	1500	N 0,5	N 200	V 10	20	100	HCT-406		09	FC-1-01
3	3	1,5	3	0,3	700				50	100	411		09	06
4	10	3	3	0,5	1000				50	150	416		09	11
5	10	3	3	0,7	1000				50	300	421		09	16
6	10	5	1	1	1500				150	150	426		09	21
7	5	3	3	0,5	1000				100	200	431		09	26
8	10	2	3	G 1	1500				150	1000	436		02	31
9	10	2	2	1	1500				50	300	468		09	63
10	5	1,5	5	0,7	700				50	200	473		09	68
11	10	3	3	0,2	700				200	150	478		09	73
12	5	3	3	0,2	700				50	150	483		09	78
13	10	5	5	0,2	700				50	200	488		09	83
14	10	3	10	0,5	1500				100	300	493		09	88
15	15	3	2	0,7	1500				50	300	498		09	93
16	10	1,5	3	1	1500				20	300	499		09	94
17	10	5	5	0,7	1500	N 0,5	N 200	V 10	50	100	504		09	99
18	7	5	5	0,3	1000	V 0,5	N 200	V 10	50	70	509		09	104
19	7	3	5	0,7	1500				50	100	514		09	109
20	10	3	2	1	1500				50	300	519		09	114
21	15	3	3	1	1500				30	300	524		09	119
22	10	2	3	G 1	2000				30	300	529		09	124
23	10	5	3	0,5	1000				15	300	530		09	125
24	5	3	7	0,3	1000	N 0,5	N 200	V 10	20	100	HCT-535		09	FC-1-130

NOTA: Fe, Mn, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1, 0,7, 0,5, 0,3, 0,2, 0,1, 0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PLANT.	DATA	PLANT./CONT.

DATA: 25.5.79

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 456/5A

FILME Nº: JJ-J-107

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO				
	1	2	3-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64		65-70	71-76	77-78	79-81
1	L	1	N	10	N	20		50	20		10		30	N	5	L	10		15				BCR
2	L	1	N	10	N	20		70	200		150		20	N	5	L	10		200	HCT-406		10	FC-L-01
3								50	150		20	L	20			L	10		100	411		10	06
4								70	700		50	L	20			L	10		300	416		10	11
5								70	500		50		20			L	10		200	421		10	16
6								70	200		70		20				10		200	426		10	21
7	L	1						70	150		50		20			L	10		150	431		10	26
8								50	30		30		150				10		50	434		10	31
9								50	100		30		50				10		70	468		10	63
10	L	1						50	300		20		20			L	10		100	473		10	68
11								100	300		50	L	20			L	10		300	478		10	73
12								50	300		50	N	20			L	10		300	483		10	78
13								100	150		100	N	20			L	10		300	488		10	83
14	L	1						70	200		50		20			L	10		200	493		10	88
15								100	100		30		50				10		200	498		10	93
16								50	150		30		70				20		50	499		10	94
17	L	1	N	10	N	20		70	1000		50	L	20	N	5	L	10		300	504		10	99
18	L	1						50	1000		70		20			L	10		300	509		10	104
19	L	1						50	700		70		20			L	10		200	514		10	109
20	L	1						70	200		50		70				10		200	519		10	114
21	L	1						100	150		70		50				10		200	524		10	119
22								50	150		50		50				10		50	529		10	124
23	L	1						70	50		150		20			L	10		300	530		10	125
24	L	1	N	10	N	20		50	150		50		20	N	5	L	10		100	HCT-535		10	FC-L-130

La Mayor que o valor registrado (limite superior de deteção)
La Menor que o valor registrado (limite inferior de deteção)

Nº Interferência
Nº N50 deteção

DATA: 25.1.3.1979

ANALISTA: *Roberto Benicio de Souza Silva*

PERF.	DATA

LOTE Nº 456/SA.

FILME Nº II-J-10

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO	CONTAR	Nº DE CAMPO	S		
	Pb		Sb		Sc		Sn		Sr		V		W		Y		Zn		Zr							
0	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-84		
		20	N	100		30	L	10		500		500	V	50		50	L	200		150					BCR	1
1		10	V	100		50		10		200		200	V	50		30	H	200		150	HCT-406			11	FC-L-01	2
2		10	V	100		20	L	10		300		70				10	N	200		20	411			11	06	3
3		10				15				300		100				20	N	200		50	416			11	11	4
4		10				20				300		150	V	50		20	N	200		100	421			11	16	5
5		10				30				300		450	L	50		50	L	200		150	426			11	21	6
6		10				15				300		100	V	50		20	N	200		400	431			11	26	7
7		20				20				1000		150				100	H	200		700	436			11	31	8
8		15				20				300		150				50	L	200		200	463			11	63	9
9		10				20				500		100				20	N	200		70	473			11	68	10
10		10				15				300		50				10				50	478			11	73	11
11		10				10				300		30				10				15	483			11	78	12
12		10				5				500		30			L	10				100	488			11	83	13
13		10				20	L	10		300		150				30	N	200		150	493			11	88	14
14		10				50	H	10		300		200				50	L	200		200	498			11	93	15
15		20				30	L	10		300		150				50	N	200		500	499			11	94	16
16		10	N	100		20	L	10		300		100	V	50		20	N	200		150	504			11	99	17
17		10	N	100		20	L	10		500		100				10	V	200		20	509			11	104	18
18		10				50	L	10		500		150				20	N	200		50	514			11	109	19
19		10				20	H	10		500		200				50	N	200		500	519			11	114	20
20		10				50	H	10		500		500				50		200		200	524			11	119	21
21		10				50	H	10		300		300				100	H	200		200	529			11	124	22
22		10				20	H	10		200		150				20	L	200		100	530			11	125	23
23		10	N	100		70	L	10		500		150	N	50		20	L	200		20	HCT-5.35			11	FC-1-130	24

Obs: BCR é uma referência para controle de filmes. O baixo teor de sódio das amostras poderá ser devido a presença de alguns elementos como Ag, Pb, Zn, considerando volatilizáveis para a análise espectrográfica.



Diretoria de Operações — LAMIN

PLANTÃO
 Data: _____
 Data: _____

REQUIS: 126/SA/79

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

LOTE Nº 457/SA

CPR Nº

PROJETO: CANINDÉ CC-2186.610

FILME Nº II - I - 106

S E Q	(0,05) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO				
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80				
1	15		2		5		1		1500	N	0,5	N	200	N	10	L	10		700								BCR	1
2	10		2		5		0,7		1500	N	0,5	N	200	N	10		20		300	HCT-540			09				FC-L-135	2
3	10		2		5		1		1500								10		150	545			09				140	3
4	5		5		2		0,5		500								10		70	550			09				145	4
5	5		3		5		0,5		1500								20		300	551			09				146	5
6	10		2		5		1		2000								10		300	556			09				151	6
7	20		2		2		0,3		1500								50		100	561			09				156	7
8	7		1		5		0,3		1000								20		100	566			09				161	8
9	7		2		5		1		2000								15		500	571			09				166	9
10	7		2		5		1		2000								15		500	572			09				167	10
11	10		5		3		0,5		1500								20		200	577			09				172	11
12	20		0		1		0,2		2000								10		100	582			09				177	12
13	10		3		5		1		2000								15		300	587			09				183	13
14	10		2		5		1		1500								10		200	592			09				187	14
15	7		5		3		1		2000								10		500	593			09				188	15
16	5		3		5		0,3		1500								30		300	598			09				193	16
17	10		1,5		3		1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		300	603			09				198	17
18	15		3		5		1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		200	608			09				203	18
19	15		3		3		1		1500	N	0,5						L	10	150	613			09				208	19
20	10		3		5		1		1500	N	0,5						L	10	100	614			09				209	20
21	10		2		3		1		1500	N	0,5						L	10	300	619			09				214	21
22	10		3		5		1		1500	N	0,5						L	10	200	624			09				219	22
23	15		3		5		1		2000		0,5						L	10	200	629			09				224	23
24	10		5		5		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		20		200	HCT-634			09			FC-L-220	24	

NOTA: Fe, Mn, Co e Ni estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,1 etc.
 Os limites e faixas de detecção estão entre parênteses.

PLNF.	DATA	PERÍODO

DATA: 1/1/1968

ANALISTA: *[Handwritten Signature]*

LOTE Nº:

FILME Nº:

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO							
	Bo	Di	Di	Cd	Co	Cr	Cv	Lo	Mo	Nb	Ni	71-76	77	78	79-81											
0	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-81	BCR	
1	L	L	M	10	N	20		50		20		15		50	N	5		10		20						FC-L-135
2	L	L	M	10	N	20		70		50		150		20	N	5	L	10		200	HCT-540			10		FC-L-135
3	L	L	L	?	L	?		70		100		50	L	20	N	5	L	10		100	545			10		140
4	L	L	L	?	L	?		70		100		50	L	20	N	5	L	10		50	550			10		145
5	L	L	L	?	L	?		50		200		20		20	N	5	L	10		100	551			10		146
6	L	L	L	?	L	?		50		300		100		20		5	L	10		70	556			10		151
7	L	L	L	?	L	?		50		100		50		100	N	5		10		70	561			10		156
8	L	L	L	?	L	?		150		3000		50	L	20	N	5	L	10		3000	561			10		156
9	L	L	L	?	L	?		70		500		200	L	20		?	L	10		500	566			10		161
10	L	L	L	?	L	?		30		100		50		50		?		10		70	571			10		166
11	L	L	L	?	L	?		30		150		30		50		?		10		70	572			10		167
12	L	L	L	?	L	?		70		150		70	N	20		?	L	10		200	577			10		172
13	L	L	L	?	L	?		200		3000		50	N	20		?	L	10		5000	582			10		177
14	L	L	L	?	L	?		70		150		70		20		?		10		200	587			10		182
15	L	L	L	?	L	?		50		200		70	L	20		?	L	10		150	592			10		187
16	L	L	L	?	L	?		20		150		30		100		?		10		70	593			10		188
17	L	L	L	?	L	?		50		150		30		20		?	L	10		300	598			10		193
18	L	L	L	?	L	?		50		150		30		20		?	L	10		20	603			10		198
19	L	L	L	?	L	?		50		50		100		50	N	5		10		20	608			10		203
20	L	L	L	?	L	?		100		200		100		20		?		10		100	608			10		208
21	L	L	L	?	L	?		100		500		150		20		?		10		200	613			10		208
22	L	L	L	?	L	?		70		300		50		20		?		10		200	614			10		209
23	L	L	L	?	L	?		50		150		70		30		?		20		70	619			10		214
24	L	L	L	?	L	?		50		150		70		30		?		10		200	624			10		219
25	L	L	L	?	L	?		100		300		70		20		?		10		200	624			10		224
26	L	L	L	?	L	?		100		200		150		20		?		20		100	624			10		224
27	L	L	N	10	N	20		100		200		50		20	N	5	L	10		300	HCT-634			10		FC-L-229

O maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 O menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
 N = Interferência
 N = Não detectado

PERF.	DATA	PERF./CONT.	DATA

DATA: 24.1.5.1979

ANALISTA: *René Benito de la Cruz Benítez de la Cruz*

LOTE Nº 457/SA
FILME Nº II-I-106

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATORIO	CONTAC	Nº DE CAMPO	S		
	E	Pg	B	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77	78	79-80	E									
1		20	N	100	50	L	10	500	700	N	50	50	L	200	150								BCR	1		
2	L	10	N	100	20	H	10	300	100	N	50	20	L	200	100								HCT-540	11	FC-1-135	2
3	L	10	L		20	H	10	500	500			20	L	200	20										140	3
4		10	L		50	L	10	100	150			30	N	200	50										145	4
5		70	L		50	L	10	300	150			30	N	200	50										146	5
6		20	L		50	H	10	500	200			100	L	200	300										151	6
7	N	10	L		30	H	10	200	100			20		200	70										156	7
8	L	10	L		50	L	10	300	100			30	N	200	20										161	8
9		10	L		20	L	10	500	200			50	L	200	200										166	9
10		10	L		50	L	10	500	200			50	H	200	500										167	10
11	L	10	L		20	L	10	500	100			10	L	200	20										172	11
12	L	10	L		30	H	10	100	100			20		200	20										177	12
13		20	L		30	H	10	300	200			50	L	200	200										182	13
14		10	L		50	H	10	200	500			30	L	200	50										187	14
15		20	L		30	H	10	300	300			100	H	200	700										188	15
16		20	L		15	L	10	300	100			20	N	200	50										193	16
17		10	L		30	H	10	200	500			100	H	200	150										198	17
18		10	L		50	H	10	200	700			50	H	200	100										203	18
19	L	10	L		70	L		200	700			50	H	200	100										208	19
20	L	10	L		50	L		500	200			20	L	200	70										209	20
21	L	10	L		50	L		300	500			50	H	200	150										214	21
22	L	10	L		50	L		300	150			30	H	200	100										219	22
23		15	L		70	L		300	500			100	H	300	150										224	23
24		10	N	100	20	H	10	300	100	N	50	20	L	200	150										229	24

© 1979 BCR para a produção de uma cópia de filme. O baixo teor de sódio em amostras pode ser devido a presença de elementos como Ag, Pb, etc., considerando-se velocidades para a análise espectrográfica.



CPRM

REQUISIÇÃO:

PROJETO:

Directoria de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

PLANT	DATA	PLANT/CONT	DATA
-------	------	------------	------

LOTE Nº:

FILME Nº:

S E C	(0,05) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Ca %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Dc		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO				
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80				
1	15		3		7		G	1	2000	N	0,5	V	200	N	10	L	10		300							BCP		
2	10		2		3		G	1	1500	N	0,5	V	300	N	10		10		150	HCT-635		09				FC-L-230		
3	10		3		3			0,7	1500								20		200	640		09				235		
4	15		1,5		5		G	1	2000							L	10		200	645		09				240		
5	15		1,5		3		G	1	2000							L	10		300	646		09				241		
6	15		3		3			0,7	1500								10		500	651		09				246		
7	15		3		5			1	1500								10		300	656		09				251		
8	15		2		3		G	1	1500								50		200	657		09				252		
9	7		3		3			0,7	1500								50		100	662		09				257		
10	10		3		2			1	1500	N	0,5						150		300	667		09				262		
11	5		1,5		2			0,5	1000		0,7						50		200	672		09				267		
12	10		3		5			1	1500	N	0,5						70		300	677		09				272		
13	10		3		3		G	1	1500	N	0,5						150		300	699		09				294		
14	5		3		2			0,5	1000	N	0,5	N	200				100		100	704		09				299		
15	15		5		5			1	1500	N	0,5	V	200				100		300	709		09				304		
16	10		5		2			0,2	1500	N	0,5	N	200				70		100	714		09				309		
17	15		3		5			1	1000	N	0,5	N	300	N	10		100		200	HCT-719		09				FC-L-314		
18																												
19	15		2		2			0,7	5000	H	0,5	N	200	N	10	L	10		500	HCL-543		09				CP-L-118		
20	10		1,5		3		G	1	2000	N	0,5						10		500	542		09				123		
21	10		1,5		1,5		G	1	2000	N	0,5					L	10		1500	553		09				128		
22	20		5		3		G	1	1500	N	0,5					L	10		700	557		09				132		
23	20		3		5		G	1	2000	N	0,5					L	10		300	562		09				137		
24	20	G	10		7			0,7	2000	N	0,5	N	200	N	10		15		300	HCL-567		09				CP-L-142		

NOTA: Fe, Mn, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,1 etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PLUV.	DATA	TEMP./CORR.	DATA
-------	------	-------------	------

DATA 24.1.5.1979

ANALISTA: *R. B. C.*

LOTE Nº: 458/SA

FILME Nº: JT-J-104

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(20)		(5)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO	CARAC.	Nº DE CAMPO	
	Bc		Bi		Cd		Co		Cf		Cg		Ch		Cl		Cm					Cn
1	L	1	V	10	M	20		50		20		15		50	M	5	L	10	20			BCR
2		2	V	10	M	20		50		150		70		20	M	5	L	10	100		10	FC-L-230
3		1						100		1000		100		20			L	10	300		10	235
4		1						100		150		200		20			L	10	100		10	240
5		1						70		200		70		30			L	10	100		10	241
6		1						70		500		70		30			L	10	300		10	246
7		1						70		500		70		30			L	10	200		10	251
8		1						100		150		70		20			L	10	150		10	252
9		1						70		500		70		20			L	10	300		10	257
10		1						70		150		50		30			L	10	200		10	262
11		1						30		50		30		20			L	10	100		10	267
12		1						70		150		50		30			L	10	200		10	272
13		1						70		500		100		20			L	10	200		10	294
14		1						30		200		20		20			L	10	200		10	299
15		1						100		500		150		30			L	10	300		10	304
16		1						100		50		30		20			L	10	300		10	309
17		1	V	10	M	20		100		500		150		20	M	5	L	10	200		10	FC-L-314
18																					10	
19		1	M	10	M	20		50		150		100		50		20	L	10	100		10	GP-L-118
20		2						50		150		50		70	M	5	L	10	70		10	125
21		5						20		20		5		200		10	L	10	15		10	128
22		1						70		1500		150		50	M	5	L	10	300		10	132
23		1						150		1000		100		20	M	5	L	10	300		10	137
24		1	M	10	M	20		150		2000		300	M	20	M	5	L	10	500		10	GP-L-142

Se maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
Se menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

Nº Interferência
Nº Não detectado

DATA: 24 / 5 / 79

ANALISTA: *Flavio Benicio de Souza*

PERF.	DATA	PERF./CONT.	DATA

LOTE Nº 458/5A
FILME Nº II-J-104

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	S			
	Pb	Bi	Sb	Se	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77	78	79-80														
1	20	N	100	50	L	10	500	700	N	50	50	L	200	150												BCR	1		
2	10	N	100	20	H	10	100	200	N	50	30	H	200	50	HCT-635												FC-L-230	2	
3	L			20			300	150			20	L	200	50	640												235	3	
4	L			70			300	700			100	H	200	100	645												240	4	
5	L			50			300	500			50	H	200	50	646												241	5	
6	L			50			300	200			50		200	150	651												246	6	
7	L			50			500	200			30		200	150	656												251	7	
8	L			50			300	700			30	H	200	150	657												252	8	
9	L			20			150	150			20	N	200	100	662												257	9	
10	L			20	H	10	300	150			30			300	667												262	10	
11	L			20	N	10	200	300			20			100	672												267	11	
12	L			20	H	10	500	200			30			200	677												272	12	
13	L			50	H	10	300	200			30			500	699												294	13	
14	L			30	N	10	150	100			15	N	200	150	HCT-704												299	14	
15	L			20	H	10	500	150			30	L	200	150	709												304	15	
16	L			15	H	10	300	30			10	L	200	20	714												309	16	
17	L			30	H	10	300	200	N	50	20	L	200	100	HCT-719												FC-L-314	17	
18																													18
19	20	N	100	50	N	10	200	700	N	50	50	L	200	100	HCL-543												GP-L-118	19	
20	20			50	N	10	500	500			50	N	200	150	548												123	20	
21	15			30	H	10	500	100			150	N	200	700	553												128	21	
22	20			50	N	10	700	200			70	N	200	500	557												132	22	
23	10			70	H	10	700	700			70	H	200	100	562												137	23	
24	10	N	100	50	N	10	200	100	N	50	30	L	200	100	HCL-567												GP-L-142	24	

Obs: BCR é uma referência para controle de filme. ② Observei Teste de todos da amostra porém somente o número 203 205 37 17.



REQUISIÇÃO: 209/SA/79
 PROJETO: Camandé

Directoria de Operações — LAMIN
 ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA
 CC-2186.610

PLM Data PLM/CONT Date

LOTE Nº: 530/SA

FILME Nº: II-I-193

S E C	(0,01) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Ni		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) C		(20) D ₀		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO			
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80				
1		15		3		7	G	1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		1000					BCR	1	
2		15		3		5	G	1		2000))	N	200	N	10		10		300	HCL-572		09		GP-L-147	2	
3		15		2		5	G	1		1500	()))))		10		500)	599		09)	174	3
4		20		10		7		0,7		2000))))))		10		300)	604		09)	170	4
5		10		5		3		0,7		1500))))))		10		300)	609		09)	184	5
6		20		2		5	G	1		2000))))))		10		700)	614		09)	189	6
7		20		3		5	G	1		2000))))))		10		500)	617		09)	192	7
8		20		5		3		0,7		1500	N	0,5	N	200	N	10		50		200)	622		09	GP-L-197	8	
9		15		10		7		0,5		1500))))))		10		300)	627		09)	202	9
10		10		3		3		0,7		1500))))))		50		500)	632		09)	207	10
11		15		2		5	G	1		1500))))))		10		700)	637		09)	212	11
12		15		5		5		0,7		1500))))))		20		300)	659		09)	234	12
13		15		3		7	G	1		2000))))))		10		700)	664		09)	239	13
14		15		3		7	G	1		1000))))))		10		300)	669		09)	244	14
15		15		3		5	G	1		1500))))))		10		300)	674		09)	249	15
16		10		2		3		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		10		1000	HCL-679		09		GP-L-254	16	
17																								09			17
18		10		3		5		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		100		300	HCL-310		09		SF-L-04	18	
19		7		3		5		1		1500))))))		20		200)	315		09)	09	19
20		10		2		5		1		2000))))))		20		300)	320		09)	14	20
21		10		3		5		0,7		1500))))))		50		200)	364		09)	58	21
22		15		5		7		0,3		2000))))))		20		200)	369		09)	65	22
23		10		2		3	G	1		2000))))))		10		500)	374		09)	68	23
24		15		3		10	G	1		3000	N	0,5	N	200	N	10		10		500	HCL-378		09		SF-L-72	24	

NOTA: Fe, Ni, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PLNF.	DATA	PLNF./CORP.

DATA 5.7.79

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 530/5A

FILME Nº: II-I-193

S	E	C	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO	Nº DE CAMPO								
			De	Di	De	Di	De	Di	De	Di	De	Di	De	Di	De	Di	De	Di			De	Di						
			1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80			
			L	J	M	JO	M	20		70		20		20		30	M	5	L	10		15					BCR	
				J	M	JO	M	20		100		500		50		20	M	5		20		200	HCL-572		10		SP-L-147	
			L	J						50		300		50		50				20		100	599		10		174	
			L	J																		500	604		10		179	
			L	J						150		1500		100	L	20						10	609		10		184	
			L	J						70		500		50		20			L	10		300	614		10		189	
			L	J						100		150		30		50						10	617		10		192	
			L	J						150		150		50		20				L	10		500	622		10	GP-L-197	
			L	J						150		1000		70		20				L	10		300	627		10	207	
			L	J						100		1000		200		20				L	10		200	632		10	207	
			L	J						70		500		100		70						200	637		10		212	
			L	J						50		300		150		20						70	659		10		234	
			L	J						150		1000		300		20						300	664		10		239	
			L	J						50		300		50		100						200	669		10		244	
			L	J						100		300		150		20			L	10		200	674		10		249	
			L	J						70		200		150		20						100	679		10		254	
			L	J	M	JO	M	20		50		200		100		50	M	5		10		70	HCL-679		10		GP-L-254	
			L	J	M	JO	M	20		70		500		50		30	M	5		10		200	HCL-310		10		SF-L-04	
			L	J						50		300		70		20			L	10		150	315		10		09	
			L	J						100		200		100		50						200	320		10		14	
			L	J						100		700		50		20				L	10		300	364		10		58
			L	J						150		1500		150	L	20				L	10		500	369		10		63
			L	J						50		300		50		30						10	70	374		10		68
			L	J	M	JO	M	20		100		200		70		30	M	5		10		70	HCL-378		10		SF-L-72	

La maior que o valor registrado (limite superior de delegação)
 La menor que o valor registrado (limite inferior de delegação)

M. Interferência
 N. Não diluído

PLANTA	DATA	PLANT./CULT.	DATA
--------	------	--------------	------

DATA: 5.1.7.1979

ANALISTA: *Gláucia Beatriz de Souza Brito da Silva*

LOTE Nº 530/SA
FILME Nº JJ-I-193

S E	(10) Pb	(100) Sb	(5) Sc	(10) Sn	(100) Sr	(10) V	(50) W	(10) Y	(200) Zn	(10) Zr	Nº DE LABORATÓRIO	CONT.	Nº DE CAMPO	S E														
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35					36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-84
1		20	M	100		50	L	10		500		700	N	50		50	L	200		150						BCR	1	
2		20	M	100		50	H	10		300		200	N	50		50	H	200		150		HCL-572				GP-I-147	2	
3		15				50	M	10		300		500				100	M	200		700						174	3	
4		15				20	M	10		500		150				30	L	200		200						179	4	
5	L	10				20				700		100				20	L	200		100						184	5	
6		10				50				500		500				100	H	200		700						189	6	
7	L	10				70				700		700				70	H	200		500						192	7	
8	L	10				20		10		200		150				30	M	200		200						197	8	
9		10				50				300		150				20	L	200		100						202	9	
10		20				30				300		150				50	L	200		200						207	10	
11		20				50				300		500				50	H	200		150						212	11	
12		10				50				300		200				50		200		150						234	12	
13		15				50				500		200				100	H	200		500						239	13	
14	L	10				50				300		700				50	H	200		100						244	14	
15		30				50				200		500				70	H	200		200						249	15	
16		30	M	100		50	M	10		300		300	M	50		50	L	200		200		HCL-679				GP-I-254	16	
17																												17
18		10	M	100		20	M	10		300		150	M	50		30	M	200		300		HCL-310				SF-L-04	18	
19	L	10				30	M	10		300		200				20	M	200		150						09	19	
20		10				50	H	10		300		300				70		200		200						14	20	
21		10				20	M	10		500		150				20	M	200		150						58	21	
22	L	10				30	M	10		200		100				20	L	200		50						63	22	
23		10				30	M	10		300		200				50	H	200		150						68	23	
24		20	M	100		50	H	10		300		500	M	50		100	H	200		100		HCL-378				SF-L-72	24	

530 BCR: Uma poluição em um controle de filme. (2) O tempo total de todos os amostras paradas no filme e medida
 530 BCR: Uma poluição em um controle de filme. (2) O tempo total de todos os amostras paradas no filme e medida
 530 BCR: Uma poluição em um controle de filme. (2) O tempo total de todos os amostras paradas no filme e medida



Directorio de Operações — LAMIN

PLANT/COOP	PLANT/COOP
DATA	DATA

REQUISIÇÃO: 151/SA/179

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

LOTE Nº: 492/SA
FILME Nº: II - I - 150

CPRM

PROJETO: ... Cam... de ... CC-2186.610

S	(0.05) Fe %		(0.02) Mn %		(0.05) Ca %		(0.002) Ti %		(10) Mn		(0.5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO		
	1	2-7	0	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80			
1	15		3		5		G	1	1500	N	0,5	N	200	N	10	L	10		700								BCR
2	10		1		1			1	3000)		M	200	N	10		10		500	HCK-383			09			SE-L-77	
3	10		0,5		0,7			0,7	3000)							10		1500)	382		09			82	
4	10		0,7		1			1	2000	N	0,5						20		300	(405		09			99	
5	7		2		3		G	1	1500)							20		300	(410		09			104	
6	7		1,5		3		G	1	1500)							10		700	(415		09			109	
7	10		1,5		2			1	2000)							10		500	(435		09			129	
8	10		2		3		G	1	2000)							50		700	(440		09			134	
9	10		2		5)		1500)							10		500	(445		09			139	
10	20		3		5)		2000)							10		300	(452		09			152	
11	10		1,5		3)		2000)							50		500	(463		09			157	
12	10		1,5		2		G	1	1500)							30		500	(468		09			162	
13	5		3		10			0,2	700)							20		300	(470		09			164	
14	10		3		3			0,5	1500)							50		200	(475		09			169	
15	10		3		5			0,7	1500)							50		300	(480		09			174	
16	10		3		3			1	1500)							100		200	(486		09			180	
17	5		3		3			0,5	1500)							100		300	(491		09			185	
18	5		3		5			0,5	1000)							50		200	(496		09			190	
19	15		3		3			1	1500)							100		200	(501		09			195	
20	15		2		3		G	1	1500	N	0,5	N	200	N	10		20		500	(506		09			200	
21	10		1,5		1		G	1	5000)							100		1000	(511		09			205	
22	5		3		5			0,7	1500)							50		150	(552		09			246	
23	10		3		3		G	1	1500)							100		200	(589		09			285	
24	7		2		3		G	1	2000	N	0,5	N	200	N	10		70		300	HCK-594			09		SE-L-288		

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,05 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

DATA: 12.1.6.1979

ANALISTA: *Plinio Brenier de Souza - Silva*

PELA	DATA	FOLHA	TOTAL

LOTE Nº 492/59

FILME Nº II-J-150

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO	CONTAC	Nº DE CAMPO
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-75	77-79	79-80										
0	1	2-7	0	9-14	15	16-21	22	23-20	25	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70			
1		20	N	100		50	L	10		500		700	N	50		50	L	200		150			BCR
2		30	M	100		15	H	10		200		100	M	50		150	L	200		500	HCK-383	11	SF-L-77
3		20				10	"	"		150		30	N	50		50	L	200		300	382	11	82
4		20				10	H	10		150		50	N	50		50	L	200		300	405	11	99
5		10				15		10		500		200	L	50		100	M	200		1000	410	11	104
6		20				20		10		500		200	M	50		100	M	200		700	415	11	109
7		50				20	H	20		200		150				500		200		1000	435	11	129
8		20				20	H	10		300		200				70	M	200		500	440	11	134
9		10				50	H	10		300		500				100	M	200		700	445	11	139
10		10				50	H	10		300		700				50		200		200	455	11	152
11		30				20	H	10		500		200				100	M	200		1000	463	11	157
12		50				20	H	10		200		200				150	H	200		1000	468	11	162
13	L	10				10	M	10		1000		30			L	10	M	200		20	470	11	164
14	L	10				20	H	10		500		150				10	L	200		150	475	11	169
15		10				20	H	10		500		150				30				150	480	11	174
16	L	10				20	H	10		500		150				30				200	486	11	180
17	L	10				15	N	10		500		100				20				150	491	11	185
18	L	10				15	N	10		300		100	N	50		10				50	496	11	190
19		10				20	H	10		300		100	L	50		30	L	200		150	501	11	195
20		10				50	H	10		300		300	N	50		100	H	200		200	506	11	200
21		20				30	V	10		200		150				100	L	200		500	511	11	205
22		10				20	"	"		200		150				20	N	200		150	552	11	246
23		10				20	"	"		300		150				30	N	200		300	529	11	283
24		10	N	100		20	N	10		200		200	N	50		30	N	200		500	HCK-594	11	SF-L-288

CB3: BCR de uma referência para controle do filme. ② O baixo teor de iódio da amostra poderá ser devido a alguns elementos como Ag, Pb, Zn, considerando volatilizáveis para a análise espectrográfica.



CPRM

REQUISIÇÃO: 153/54/79
PROJETO: CAMINHO

CC: 2186610

Directorio de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

PLM	Data	PLM / CONF	Osio
-----	------	------------	------

LOTE Nº: 494/5A

FILME Nº: 4-5-15L

S	(0,05) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Ni		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) D		(20) Dc		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO	S		
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80				
1	10		2		7		1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		700					BCR	1		
2	15		3		3		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		10		500	HCK-590		09		SF-L-293	2		
3	10		5		3		1		1500								100		200		604		09		298	3	
4	5		3		3		0,7		1000								100		300		609		09		303	4	
5	10		2		2		1		2000								20		500		614		09		308	5	
6	7		3		5		0,7		1000								100		300		619		09		313	6	
7	15		3		5		1		2000								10		300		624		09		318	7	
8	10		2		2		1		1500								20		500		657		09		351	8	
9	20		10		3		0,7		2000								20		300		662		09		356	9	
10	15		5		5		0,7		1500								50		300		667		09		361	10	
11	10		3		5		0,7		1500									200		672		09			366	11	
12	20		2		3		1		2000									700		677		09			371	12	
13	20		5		2		1		1000									300		682		09			376	13	
14	10		1,5		3		1		1000									500		687		09			381	14	
15	20		2		3		1		1000								50		700		692		09			386	15
16	15		2		3		1		2000								20		300		700		09			394	16
17	20		3		3		1		1000								50		500		705		09			399	17
18	15		3		5		1		1500	N	0,5						150		500		736		09			430	18
19	15		5		1,5		0,3		1000		0,5						150		700		741		09			435	19
20	15		3		2		1		1500	N	0,5					L	10		500		746		09			440	20
21	10		5		5		0,5		1000								10		500		760		09			451	21
22	15		3		3		1		1000								100		500		765		09			459	22
23	15		3		3		0,7		1000								10		300		770		09			464	23
24	15		2		5		1		1000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		300	HCK-775		09		SF-L-469	24		

NOTA: Fe, Ni, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,05; 0,02; 0,01; etc.
 Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PLANT.	DATA	PLANT./COR.
	0210	0210

DATA: 13.1.6.179

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 494/5A

FILME Nº: II - I - 151

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO		
	Be	Bi	Cd	Co	Cr	Cu	Lo	Mo	Nb	Ni	71-76		77-79		79.01						
1	1	N	10	N	20	50	15	15	50	N	5	L	10	15							BCR
2	L	M	10	N	20	100	300	50	70	N	5		10	100	HCR-599		10				SE-L-295
3	L					100	2000	50	20			L	10	300	604		10				297
4	L					50	500	50	30				10	150	609		10				303
5	S					70	300	70	20					100	614		10				302
6	S					70	1000	50	20					200	619		10				313
7	L					100	500	150	20					100	624		10				318
8	L					50	300	70	30				10	100	657		10				351
9	L					500	3000	70	20			L	10	1500	662		10				356
10	L					150	2000	30	20			L	10	500	667		10				361
11	L					100	1500	100	20			L	10	300	672		10				366
12	L					100	1000	100	30				10	150	677		10				371
13	L					200	3000	100	20				10	700	682		10				376
14	L					100	1000	50	30				10	100	687		10				381
15	L					100	1000	50	50				10	70	692		10				386
16	L					100	500	30	50				10	100	700		10				394
17	L					150	1500	100	20				10	200	705		10				390
18	L					150	700	150	70				10	200	736		10				430
19	L					300	1000	500	20			L	10	300	741		10				436
20	L					400	1500	100	30				10	300	745		10				440
21	L					300	1500	100	20			L	10	300	760		10				454
22	L					300	1500	150	50			L	10	200	765		10				459
23	L					150	500	100	20			L	10	200	770		10				464
24	N	M	10	N	20	150	1000	100	20	N	5	L	10	100	HCR-775		10				SE-L-469

Os Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
 O Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

Nº Interferência
 Nº Não detectado

PLATE	DATA	PLATE/COUNT	DATA
-------	------	-------------	------

DATA: 13. 1. 6. 1979

ANALISTA: *Rafael Benicio de Souza Brito de Lima*

LOTE Nº 494/5A

FILME Nº II-1-151

S E C	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO	S E C	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78			79-80
1	20	N	100	30	L	10	500	700	N	50	50	L	200	150										BCR	1
2	10	N	100	50	N	10	500	300	N	50	100	L	200	500	HCR-599									SE-L-293	2
3	10			20	N	10	200	100			20	L	200	100										298	3
4	10			20	N	10	200	100			20	N	200	150										303	4
5	L 10			50	H	10	200	200			30	H	200	150										308	5
6	L 10			50	H	10	300	200			30	L	200	150										313	6
7	L 10			70	H	10	200	500			100	H	200	200										318	7
8	20			50	H	10	150	500			50	H	200	150										351	8
9	L 10			20	H	10	150	100			20	H	200	200										356	9
10	10			20	H	10	200	100			20	N	200	200										361	10
11	L 10			20			150	150			20	N	200	150										366	11
12	20			50			300	300			50	H	200	150										371	12
13	15			20	H	10	100	100			50	N	200	200										376	13
14	20			50	N	10	150	200			70	N	200	500										381	14
15	20			50	H	10	500	150			100	N	200	700										386	15
16	10			50	H	10	300	200			50	N	200	300										394	16
17	20			50	H	10	200	200			50	N	200	200										399	17
18	10			70	H	10	700	200			100	L	200	150										430	18
19	10			20	N	10	300	100			30			50										435	19
20	50			50	H	10	300	200			100			200										440	20
21	10			20	N	10	500	100			30			100										454	21
22	10			70	H	10	700	300			50			200										459	22
23	10			70	H	10	700	300			50	L	200	100										464	23
24	10	N	100	70	H	10	200	500	N	50	70	H	200	100	HCR-775									SE-L-469	24

Obs: BCR é uma referência para controle de filme. O tempo de exposição de cada placa é de 10 segundos. Os resultados são para Ag, Pb, Sn, considerando volúmenes para a análise espectrográfica.



Diretoria de Operações — LAMIN

PLAC	DATA	PLAC/CONT
------	------	-----------

REQUISIÇÃO: 155/SA/79

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

LOTE Nº: 496/SA

CPAM

PROJETO: Caminda - cc-2186.610

FILME Nº: II-4-155

S E Q	(0,05) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Dc		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO			
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78/79	80			
1	15		3		7		G 1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		1000								BCR
2	10		5		7			0,3	1500	N	0,5	N	200	N	10		20		200	HCK-780		09					SF-L-474
3	20		5		5		G 1		1000	N	0,5						10		300		787		09			481	
4	15		5		7			0,7	1500		3						70		300		792		09			486	
5	20		3		7		G 1		1500	N	0,5						10		1500		797		09			491	
6	20		3		5		G 1		1500	N	0,5						10		1000		802		09			496	
7	15		3		3		G 1		1500	N	0,5	N	200	N	10		100		500	HCK-807		09				SF-L-501	
8																											
9	10		2		3			1	1500	N	0,5	N	200	N	10		20		1000	HCK-929		09					TC-L-43
10	20		10		10			0,5	1000								20		200		934		09			48	
11	15		7		7			0,3	1500								10		100		939		09			53	
12	15		7		7			0,3	1000	N	0,5						10		300		944		09			58	
13	10		2		3			0,7	1000		0,5						10		1000		961		09			75	
14	20		3		5			1	2000	N	0,5						10		500		966		09			80	
15	10		5		10			0,5	1000								10		200		972		09			85	
16	20		2		3		G 1		1500								10		500		977		09			90	
17	15		5		10			1	1000	N	0,5						10		300		982		09			95	
18	15		3		7			1	2000								10		300		987		09			100	
19	10		5		5			0,7	1500								20		300	HCK-999		09				112	
20	15		5		10			1	1000								10		300	HCL-005		09				117	
21	10		1		0,7		G 1		2000								20		500		010		09			122	
22	10		3		3			0,7	1500								20		500		015		09			127	
23	15		2		5			1	1500								20		300		020		09			132	
24	15		2		2		G 1		1500	N	0,5	N	200	N	10		20		300	HCL-053		09				TC-L-164	

NOTA: Fe, Mn, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1, 0,7, 0,5, 0,3, 0,2, 0,15, 0,1 etc.
Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

NE 7530.0211 7400

PLANT.	DATA	PLANT./CONT.	DATA
--------	------	--------------	------

DATA 26.1.6.79

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 455/3A

FILME Nº: JJ-I-155

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	9c	9d	10	11	20	21	30	31	40	41	50	51	60	61	70	71	72	73	74	
1	L	1	10	N	20	70	20	20	50	N	5	L	10	15						BCR
2	L	1	10	N	20	150	1500	150	20	N	5	L	10	300	HCL-780			10		SF-L-474
3						150	150	200	50				20	150	787			10		481
4	L					200	1000	1500	N	20		L	10	1500	792			10		485
5	L					150	700	100	70				10	150	797			10		491
6	L					100	500	100	50				20	150	802			10		496
7		1	10	N	20	50	200	30	100	N	5		20	100	HCL-807			10		SF-L-501
8																		10		
9	L	1	10	N	20	50	500	50	70	N	5		10	100	HCL-929			10		TC-L-43
10	M	1				300	5000	50	20			L	10	1500	934			10		48
11	L					150	1500	50	20			L	10	300	939			10		53
12	L					200	1500	100	20			L	10	300	944			10		58
13						50	700	30	70				10	150	961			10		75
14	L					100	1000	100	20			L	10	200	966			10		80
15	L					70	3000	200	20			L	10	300	972			10		85
16		1				150	300	50	50			L	10	70	977			10		90
17	M	1				150	1000	30	20			L	10	200	982			10		95
18	L					70	300	150	20			L	10	100	987			10		100
19	L					100	300	50	20			L	10	200	HCL-999			10		112
20	L					150	700	100	100	N	5	L	10	200	HCL-005			10		117
21		2				20	150	50	70		5		30	70	010			10		122
22		1				50	1000	50	50	N	5		20	200	015			10		127
23		1				70	200	150	30	N	5		10	100	020			10		132
24		1	N	10	N	20	50	200	30		5		20	50	HCL-053			10		TC-L-164

• Maior que o valor registrado (limite superior de desvio)
 • Menor que o valor registrado (limite inferior de desvio)

Nº interferência
 Nº lês controlado

PERI.	DATA	PERI./DATA	DATA
-------	------	------------	------

DATA: 26. 6. 79

ANALISTA: *Rafael Benicio de Souza Silva*

LOTE Nº 496/5A

FILME Nº II-J-255

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO			
	Pb		Sb		Sc		Sn		Sr		V		W		Y		Zn		Zr							
C	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-84		
1		20	N	100		50	L	10		500		700	N	50		50	L	200		200					BCR	
2		10	N	100		20	H	10		300		150	N	50		15	L	200		50	HCK-780		11		EF-L-474	
3		10				50				100		500				150	H	200		500		11			481	
4	L	10				30				500		100				20	L	200		50		11			486	
5		20				50				500		300				150	H	200		700		11			491	
6		30				50	H	10		500		200				100	H	200		700		11			496	
7		20	N	100		50	N	10		500		500	N	50		100	N	200		500	HCK-807		11		SE-L-501	
8																										
9		70	N	100		50	H	10		500		200	N	50		70	L	200		200	HCK-929		11		TC-L-43	
10	L	10				15				200		100				20				150		11			48	
11	L	10				30				500		50				10				10		11			53	
12	L	10				20				500		50				20				100		11			58	
13		10				20				300		100				50	L	200		200		11			75	
14		10				70				1000		200				70				200		11			80	
15	L	10				70				500		150				30	N	200		100		11			85	
16	L	10				70				300		500				150	H	200		150		11			90	
17	L	10				50	H	10		500		200				30	L	200		50		11			95	
18		10				50	N	10		500		500				50	L	200		100		11			100	
19		10				30				500		200				30	L	200		200	HCK-999		11			112
20		10				30				700		200				100	L	200		500	HCL-005		11			117
21		20				20				100		200				100	H	200		300		11				122
22		20				30				500		200				50	L	200		150		11				127
23		20				50				300		500				70	L	200		100		11				132
24		15	N	100		50	N	10		200		200	N	50		100	H	200		200	HCL-053		11			C-L-164

Obs: BCR de uma referência para controle do filme. ② O baixo teor de iódio da amostra poderá interferir o resultado de alguns elementos como Ag, Pb, Bi, considerando-se voláteis para a análise espectrográfica.



CPRM

REQUISIÇÃO: 149/5A/79
PROJETO: Caminde

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA
cc - 2186.610

Directorio de Operações - LAMIN

PLM	DATA	PLM/CONT	DATA
-----	------	----------	------

LOTE Nº 504/5A
FILME Nº JI-I-151

S	(0,05) Fe %		(0,02) Ni %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Pb		Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO		S			
	1	2-7	3	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80					
1		10		2		7	G	1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		700							BCR	1	
2		10		1,5		1		0,7		1500	N	0,5	N	200	N	10		100		500	HCL-058			09			TC-L-369	2	
3		7		1,5		3		0,7		1000								50		500				09			174	3	
4		5		3		5		0,2		1000								10		100				09			175	4	
5		20		10		2		0,7		1500								10		200				09			180	5	
6		20		3		5		1		1500								10		700				09			184	6	
7		15		10		5		0,5		1500								20		300				09			227	7	
8		15		3		5		1		1500								20		300				09			237	8	
9		10		3		2		0,5		1000								20		500				09			242	9	
10		10		3		2		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		10		1000	HCL-135			09			TC-L-247	10	
11																								09					11
12		15		1,5		10		1		1500	N	0,5	N	200	N	10		10		500	HCT-982			09			NT-R-03	12	
13		5	G	10	G	20		0,7		2000							L	10		30				09			04	13	
14		10	G	10		10		0,3		1500	N	0,5	N	200	N	10	L	10		100				09			05	14	
15		5		3		20		0,3		1000							L	10		70				09			06	15	
16		10		10		20		0,7		3000	N	0,5						200		300				09			08	16	
17		15		10		20		0,7		2000								20		300				09			10	17	
18		7		3		5		0,5		1500								10		200				09			11	18	
19		10		7		20		0,7		1500	N	0,5	N	200	N	10		20		150				09			12	19	
20		7		5		3		0,7		1500								20		700				09			14	20	
21		10		1,5	G	20		0,1	G	5000								150		700				09			15	21	
22		15		2		3	G	1		1500								500		500				09			16	22	
23		10		5		7		0,5		1500								100		200				09			17	23	
24		10		7		7		0,7		2000	N	0,5	N	200	N	10		150		200	HCT-990			09			NT-R-18	24	

NOTA: Fe, Ni, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,1 etc.
Os limites e faixas de detecção estão entre parênteses.

DATA: 13. 6. 1979.

ANALISTA: *Rafael Benavente*

PERI.	PERI./COM.
Octó	Octó

LOTE Nº 504/SA

FILME Nº II-I-151

S E	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(500) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATORIO		Nº DE CAMPO	S E C					
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77			78	79-84			
1		20	M	100		30	L	10		500		700	M	50		50	L	200		150					PCR	1			
2		15	M	100		20	M	10		100		200	M	50		50	L	200		200					HCL-052	11	TC-L-169	2	
3		15				20				100		200				50	M	200		150					063	11	174	3	
4	L	10				10				300		100				10	M	200		50					064	11	175	4	
5		10				50				100		150				30	L	200		100					069	11	180	5	
6		20				20	M	10		500		150				70	M	200		1000					073	11	184	6	
7		10				20	H	10		500		100				20	L	200		150					115	11	227	7	
8	L	10				50				300		300				50		200		200					125	11	237	8	
9	L	10				20				300		150				30	L	200		150					130	11	242	9	
10		10	M	100		20	H	10		700		200	M	50		50	L	200		200					HCL-135	11	TC-L-247	10	
11																													11
12	L	10	M	100		50	H	10		500		200	M	50		20	L	200		20					HCT-982	11	IT-R-03	12	
13	M	10	M	100		15	M	10		100		150				20	M	200		20					987	11	04	13	
14	L	10	M	100		7	H	10		700		30			L	10	L	200		15					983	11	05	14	
15	L	10				30	M	10		1000		100				10	M	200		50					971	11	06	15	
16		10				50	L	10		500		150				30	L	200		100					963	11	08	16	
17	L	10				30	M	10		500		200				20	L	200		100					988	11	10	17	
18	L	10				15	H	10		200		100	M			20	L	200		50					972	11	11	18	
19	L	10				70	H	10		1000		150				10	M	200		20					984	11	12	19	
20		20				20	M	10		200		200				30	L	200		100					989	11	14	20	
21		10				5	M	10		700		500				20		200		50					964	11	15	21	
22		10				50	H	10		150		700				50	H	200		20					965	11	16	22	
23	L	10				20	H	10		500		150				20	L	200		50					975	11	17	23	
24	L	10	M	100		20	M	10		500		150	M	50		20	L	200		300					HCT-990	11	IT-R-18	24	

Obs: PCR, el suma de las columnas para cada una de ellas. O bien, Tm de sodio de las muestras por las referencias o mediante el uso de estándares como Ag, Pb, Zn, considerando válidos para la analítica correspondiente.

PERF.	DATA	PERF./CONT.	DATA
-------	------	-------------	------

DATA 13.6.79

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 504/5A
FILME Nº: JJ-J-151

S	(1)		(10)		(20)		(30)		(40)		(50)		(60)		(70)		(80)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO		
	Ne	Bi	Co	Cr	Cu	Lo	Mo	Nb	Ni	71-76		77-78		79-80		81-82							
1	J	M	10	N	20	50	15	15	50	N	5	L	10	15									BCR
2	L	M	10	N	20	50	200	100	50	N	5		30	100	HCL-058		10						TC-L-169
3	15					30	70	100	30			L	10	50	063		10						174
4	L					70	100	30	L	20		L	10	200	064		10						175
5	M					150	2000	70	N	20			10	500	069		10						180
6	L					100	500	100	50				20	200	HCL-073		10						184
7	L					300	500	20	20			L	10	300	115		10						227
8	L					70	700	70	50			L	10	200	125		10						237
9	L					70	500	70	20			L	10	300	130		10						242
10	L	M	10	N	20	50	300	50	100	N	5		20	100	HCL-135		10						TC-L-247
11																	10						
12	M	L	10	N	20	100	700	30	N	20	N	5	L	10	200	HCL-982		10					NT-R-03
13	L					20	50	30	L	20				20	987		10						04
14	M					100	500	100	N	20				500	983		10						05
15	M					30	1500	20	N	20				100	971		10						06
16	L					70	500	70	20					200	963		10						08
17	L					200	500	500	L	20				300	988		10						10
18	M					100	150	150	N	20				200	972		10						11
19	M					150	150	150	N	20				300	984		10						12
20	L					30	50	150	20					50	989		10						14
21	L					15	20	30	20					15	964		10						15
22	M					150	150	70	20					150	965		10						16
23	M					70	700	50	L	20				200	973		10						17
24	L	M	10	N	20	50	200	50	20	N	5	L	10	200	HCL-990		10						NT-R-18

* Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
* Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

Na interferência
Na não detetado



CPAM

REQUISICÃO: 105/S.A./79

PROJETO: Caminda CC-2186.610

Directorio de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

PLM	Date	PLM 7000	Date
-----	------	----------	------

LOTE Nº: 476/5A

FILME Nº: II-I-119

S	(0,05) Fe %		(0,02) Mn %		(0,05) Co %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Ba		Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-80		
1	15		3		7		G 1		2000	N	0,5	N	200	N	10	L	10		700							BCR
2	10		10		20			0,5	1500								10		300	HCT-991		09				MT-R-19
3	15		5		7			1	3000								L	10	300		966		09			20
4	15	G	10	G	20			1	2000								10	100		985		09				21
5	20		5		20			1	2000								L	10	1500		992		09			22
6	20		5		10	G		1	2000										300		993		09			24
7	15		3		3	G		1	2000										200		967		09			25
8	20		3		7	G		1	3000										500	HCT-994		09				27
9	20		5		10	G		1	2000										300	HCT-001		09				28
10	20		5		10	G		1	3000								L	10	500	HCT-995		09				30
11	3		1,5		1			0,5	1500								N	10	1000	HCT-996		09				34
12	7	G	10	G	20			0,07	5000								N	10	1000	HCT-997		09				35
13	3		1		1			0,5	1000									10	2000	HCL-147		09				36
14	15		5		7			1	1500								L	10	500		148		09			37
15	7		3		10			1	1500								L	10	300		149		09			39
16	7		3		20			0,7	1000	N	0,5						L	10	300		150		09			42
17	20		10		20			0,5	1000									50	200		174		09			43B
18	10		2		5	G		1	1500	N	0,5							30	1500		151		09			44A
19	15	G	10		10			0,2	1000									15	200		152		09			47
20	7		1,5		2			0,7	1000									10	2000		153		09			50
21	2	G	10	G	20			0,1	700									10	30		154		09			52
22	20		5		10			1	1500	N	0,5	N	200	N	10	L	10	5000		155		09				55
23	15		5	G	20			1	2000	N	0,5	N	200	N	10			10	700	HCL-156		09				57
24	20		5		7	G		1	5000	N	0,5	N	200	N	10			10	200	HCM-606		09				MT-R-58

NOTA: Fe, Mn, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,1 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PLNF.	DATA	PLNF./CORR.	DATA
-------	------	-------------	------

DATA: 31/5/79

ANALISTA: *R. B. C.*

LOTE Nº: 476/SA

FILME Nº: IJ-I-119

S	(1) Ba	(10) Bi	(20) Cd	(5) Co	(10) Cr	(5) Cu	(20) Lo	(5) Mo	(10) Nb	(5) Ni	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO				
1	2-7	8-14	15-21	22-28	29-35	36-42	43-49	50-56	57-63	64-70	71-76	77-79	79.81					
1	L	1	10	N	20	70	15	20	50	N	5	10	20		BCR			
2	M	1				100	2000	70	N	20			L	10	10	NT-R-19		
3	M	1				200	500	500	N	20				300	10	20		
4	L	1				50	150	30	20					100	10	21		
5	M	1				200	700	150	N	20				200	10	22		
6						200	300	100	20					150	10	24		
7						100	150	30	L	20				70	10	25		
8						150	100	200	20					L	10	27		
9	M	1	10	N	20	150	100	100	30	N	5	10	100	HCL-994	10	28		
10	M	1				150	50	20	20	N	5	10	70	HCL-995	10	30		
11	3					10	20	100	70	10	20	15	HCL-996	10	34			
12	20	1	10	N	20	20	30	5	50	N	5	L	10	15	HCL-997	10	35	
13	2					5	15	L	5	100	N	5	30	N	5	HCL-147	10	36
14	M	1				100	500	50	N	20			L	10	100	148	10	37
15	1					70	50	70	20				L	10	100	149	10	39
16	L	1				70	150	50	20				L	10	100	150	10	42
17	M	1	10	N	20	200	1000	5000	N	20	N	5	L	10	5000	174	10	43
18	L	1				50	100	50	150	N	5	20	20	151	10	44		
19	M	1				150	1500	70	N	20	N	5	L	10	500	152	10	47
20	2					15	15	150	200	15	20	15	153	10	50			
21	M	1				5	30	15	N	20	N	5	L	10	15	154	10	52
22	M	1				150	1000	200	N	20	N	5	L	10	200	155	10	55
23	2	1	10	N	20	100	200	30	20	N	5	L	10	200	HCL-156	10	57	
24	1	1	10	N	20	150	700	10	50	N	5	30	500	HCM-606	10	NT-R-58		

Maior que o valor registrado (limite superior de detecção)
Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção)

Nº Interferência
Nº Não detectado

PERF. _____ Data _____ PERF. 70010. _____ Data _____

DATA: 31.1.5.79

ANALISTA: *Felício... Benício... José... Bráulio... Silva*

LOTE Nº 475/SA

FILME Nº II-J-21C

S	(10)		(100)		(5)		(10)		(100)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO		COSTA	LUGAR DE CAMPO	S							
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63				64	65-70	71-76	77	78	79-84	
1		20	N	300		50	L	30		500		700	N	50		50	L	200		150						BCR	1	
2	L	30	N	300		70	N	30		300		500	N	50		20	L	200		15	HCT-991					VT-R-19	2	
3						50	H	30		500		500				30				20							20	3
4						20		30		100		150				50				200							21	4
5						50	H	30		200		500				30	L	200		20							22	5
6						50				500		500				30	H	200		50							24	6
7						50				200		500				30				50							25	7
8	L	10				50	H	30		700		700			100				100								27	8
9		10				50	N	30		500		700			100				50								28	9
10		10				50	H	30		300		700			100	H	200		150								30	10
11		150				7	L	10		200		100			30	N	200		300								34	11
12	L	30			L	5	L	30	N	100		50			50		300		50								35	12
13		50				10	L	30		300		300			50	N	200		700								36	13
14	L	30				70	H	30		200		500			30		200		100								37	14
15		30				20	N	30		1000		150			20		200		20								39	15
16	L	30				50	N	30		500		300			50	L	200		100								42	16
17	L	30				20	Y	30		300		100			10	N	200		10								43B	17
18		20				50	H	30		500		200			100	H	200		1000								44A	18
19	L	30				20	H	30		300		100			30	L	200		50								47	19
20		50				15	H	30		300		100			100	N	200		700								50	20
21	L	30				5	N	30		200		20			30	N	200		30								52	21
22	L	30				70	H	30		500		500			30		200		50								55	22
23	L	30				15	H	30		500		150			30		200		100								57	23
24		30	N	100		70	N	30		500		500	N	50		30	H	200		300	HCM-606						NT-R-58	24

Obs: BCR é uma referência para controle do filme. ② O baixo teor de sódio das amostras poderá ser devido a presença de alguns elementos como Ag, Pb, Cu, considerando voláteis para a análise espectrográfica.

DATA: 19 / 9 / 79

ANALISTA: *Roberto Bernier de Souza Silva*

PLANT.	DATA	PLANT./CONT.

LOTE Nº 615/57
FILME Nº II - I - 47

S E C	(10) Pb		(100) Sb		(5) Sc		(10) Sn		(100) Sr		(10) V		(50) W		(10) Y		(200) Zn		(10) Zr		Nº DE LABORATÓRIO	Série	Nº DE CAMPO	S E C	
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70					71-76
1	L	20	M	100		70	L	10		500		700	N	50		50	L	200		200				BCR	1
2	L	10				70	M	10		200		700				20	H	200	L	10	HCM-611			NT-R-61	2
3		10				50				500		300				50	H	200		150				63	3
4		15				70				500		500				70	H	200		500				65	4
5	L	10				50				1000		500				20	H	200		20				67	5
6	L	10				20				500		100				20	M	200		50				69	6
7		30				50				500		150				150	H	200	G	1000				71	7
8		10	M	100		70	N	10		700		200	N	50		30	H	200		150				74	8
9	L	10	N	100		70	N	10		300		700	N	50		100	H	200		1000				76	9
10	N	10				20				200		100				10	L	200		50				79	10
11		15				70				300		700				150	H	200		700				80	11
12		10				70				500		700				150	H	200		1000				82	12
13	L	10				10	N	10		200		100				30	N	200		500				84	13
14		20				20	H	10		500		150				70	L	200		200				87	14
15	L	10				70	N	10		300		700				70	H	200		200				88	15
16	N	10	N	100		70	N	10		500		1000	N	50		150	H	200		50	HCM-623			90	16
17	L	10				50				500		150				10	L	200		10	HCO-112			104	17
18	L	10				70				700		700				10	L	200		10				105	18
19	L	10				50				500		100				10	N	200		10				106	19
20	L	10				50				300		500				20		200		50				107	20
21	L	10				20				300		100				20		200		100				108	21
22		10				50				300		200				100	H	200		300				109	22
23	L	10				50				100		700				20	H	200		300				110	23
24	N	10	N	100		50	N	10		700		500	N	50	L	10	N	200	N	10	HCO-119			NT-R-111	24

Obs: BCR para referência para todos os filmes. O baixo teor de todos os metais pesados presentes no solo é devido à natureza da rocha matriz (granito) e não à presença de elementos como Ag, Pb, Zn, considerando valores para a análise espectrográfica.

DATA: 01/07/76 ANALISTA: *[Handwritten Signature]*

LOTE Nº: 557/SA
FILME Nº: II-J-104

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO				
	Ne		Di		Co		Cr		Lo		Mo		Nb		Ni								
1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78	79-80	
1	1	M	10	M	20		70		20		20		50	N	5	L	10		15			BCR	
2	1						200		500		500	N	20	M	5	L	10		200	HCM-611		10	MT-R-61
3	1						150		200		30		20			L	10		200	612		10	63
4	1						100		200		70		50				10		50	613		10	65
5	1						100		700		70	N	20			L	10		200	614		10	67
6	1						150		1500		30	N	20			L	10		300	615		10	69
7	1						30		150		30		100				10		20	616		10	71
8	1	N	10	M	20		150		2000		150		20	N	5	L	10		500	607		10	74
9	1	M	10	M	20		100		700		30		70	N	5	L	10		100	608		10	76
10	1						150		1000		70	N	20			L	10		700	617		10	79
11	1						150		500		70		50				10		100	618		10	80
12	1						100		150		50		70	N	5		10		50	619		10	82
13	1						15		100		20		50	L	5	L	10		50	620		10	84
14	2						30		200		70		50	N	5		10		50	621		10	87
15	M	1					200		700		100	L	20	N	5	L	10		200	622		10	88
16	M	1					200		100		50		50	N	5	L	10		50	HCM-623		10	90
17	M	1					150		1500		500	N	20						700	HCO-112		10	104
18	M	1					100		1000		50								200	113		10	105
19	M	1					30		150		30								70	114		10	106
20	M	1					200		3000		30								500	115		10	107
21	L	1					150		200		50	N	20			L	10		1000	116		10	108
22	L	1					150		700		30		150				10		300	117		10	109
23	L	1					150		1500		20	N	20			L	10		300	118		10	110
24	1		10	N	20		150		1000		50	N	20	N	5	L	10		200	HCO-119		10	MT-R-111

Co: Valor que o valor registrado (limite superior de detecção)
 La: Valor que o valor registrado (limite inferior de detecção)
 H: Interferência
 N: Não detectado



CPRI

REQUISICÃO: 284/5A/79

PROJETO: Camandé

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

CC-2186.610

Directoria de Operações - LAMIN

Form with fields for PLM, Date, and PLM/USP

LOTE Nº: 615/5A

FILME Nº: II - I - 47

Table with 20 columns for elements (Fe, Mg, Ca, Ti, Mn, Ag, As, Au, B, Co) and 20 rows of data. Includes columns for laboratory number and field number.

NOTA: Fe, Mg, Ca e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,1; 0,05 etc. Os limites inferiores de detecção estão entre parênteses.

PERF.	Date	PERF/CONF.	Date
-------	------	------------	------

DATA: 19/9/79

ANALISTA: *[Handwritten Signature]*

LOTE Nº: 615/SA

FILME Nº: II - I - 47

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(20)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO	CAMA	Nº DE CAMPO	S		
	Bz		Bz		Cd		Co		Cr		Cu		Lo		Mo		Nb		Ni							
0	1	2-7	2	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-79	79.80			
1	L	1	M	10	N	20		70		20		20		30	M	5	L	10		20					BCR	1
2	L	1	M	10	N	20		50		300		20		20	M	5		10		100	HCO-120		10		NT-R-112	2
3	M	1						200		2000		10		50			L	10		500	121		10		113	3
4	M	1						100		700		20	N	20			L	10		200	122		10		114	4
5	L	1						200		700		30	N	20			L	10		300	123		10		115	5
6	L	1	M	10	N	20		100		300		20		100	M	5		10		200	HCO-124		10		NT-R-116	6
7																							10			7
8		2	1	10	N	20		30		30		30		50	M	5	L	10		500	HCT-961		10		LH-R-01	8
9	M	1						100		1000		100	N	20			L	10		200	968		10		02	9
10	L	1						100		500		5		20			L	10		200	962		10		04	10
11	L	1						100		100		30		100				20		50	969		10		07	11
12	M	1	M	10	N	20		70		3000		100	N	20	M	5	L	10		200	HCT-981		10		08	12
13	L	1						50		20		30		70				10		20	HCT-986		10		10	13
14	M	1						100		1000		100	N	20			L	10		200	HCT-970		10		15	14
15	M	1						200		4500		1000	N	20			L	10		300	HCL-175		10		40	15
16	L	1						100		700		10		50				30		200	157		10		41	16
17	L	1						100		300		70	M	20			L	10		100	158		10		43	17
18	L	1	M	10	N	20		100		100		30		50	M	5	L	10		50	HCL-176		10		44	18
19	M	1						200		700		50	N	20			L	10		200	HCM-657		10		63	19
20	M	1						200		700		30	M	20			L	10		200	658		10		65	20
21	M	1						200		50		100		30				10		200	659		10		67	21
22	L	1	M	10	N	20		150		200		30	N	20	M	5	L	10		200	HCM-665		10		68	22
23		1	M	10	N	20		100		300		70		100	M	5		20		100	HCM-624		10		72	23
24	M	1	M	10	N	20		150		700		500	N	20	M	5	L	10		700	HCM-625		10		LH-R-73	24

O maior que o valor registrado (limite superior de deteção) Nº Interferência
 O menor que o valor registrado (limite inferior de deteção) Nº Não detetado

PERF.	DATA	PERF. / DATA
	01/0	01/0

DATA: 19 / 9 / 79

ANALISTA: *Rafael Benicio de Souza Silva*

LOTE Nº 61515A

FILME Nº II-J-7

S E	(10) Pb	(100) Sb	(5) Sc	(10) Sn	(100) Sr	(10) V	(40) W	(10) Y	(200) Zn	(10) Zr	Nº DE LABORATÓRIO				Nº DE CAMPO	C														
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-20	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50		51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-82					
1		20	N	100		50	L	10		500		700	N	50		50	L	200		200									BCR	1
2	N	10	N	100		20	N	10		100		200	N	50		10		200		500	HCO-120								MT-R-112	2
3	L	10				70				500		200				20	H	200		100									113	3
4	N	10				50				300		200				30		200		20									114	4
5	N	10				50				100		200				10	H	500		50									115	5
6		15	N	100		50	N	10		700		200	N	50		50	H	200		300	HCO-124								MT-R-116	6
7																														7
8		15	N	100		10	L	10		700		150	N	50		20	L	200		150	HCF-961								EH-R-01	8
9	L	10				70	H	10		200		200				20	L	200		15									02	9
10		20				50	L	10		1000		500				10	L	200		10									04	10
11	L	10				50	H	10		500		200				100	H	200		700									07	11
12	L	10	N	100		70	H	10		700		150	N	50		20	N	200		30	HCF-981								08	12
13		20	N	100		30	N	10		500		500				100	H	200		300	HCF-986								10	13
14	L	10				50	H	10		1000		150				20	L	200		20	HCF-970								15	14
15		10				70	N	10		500		500				50	L	200		150	HCL-175								40	15
16		10				70	H	10		500		200				100	H	200		500									41	16
17	L	10				70	H	10		500		500				50		200		100									43	17
18		20	N	100		50	N	10		500		500	N	50		30	L	200		50	HCL-176								44	18
19	L	10				70	N	10		700		700				20	L	200		50	HCM-657								63	19
20		10				70	N	10		700		700				10	L	200		20									65	20
21	L	10				70	H	10		500		1000				100	H	200		500									67	21
22	N	10	N	100		20	N	10	N	100		150	N	50	N	10		700		20	HCM-665								68	22
23		20	N	100		50	N	10		500		700	N	50		150	H	200		1000									72	23
24	L	10	N	100		70	N	10		500		500	N	50		20	N	200		50	HCM-625								73	24

Obs: BCR de uma referência para controle de filmes. (2) Observei que de todos os amostras foram feitas o mesmo tipo de alguns elementos como Ag, Pb, Zn, considerando validade para a análise espectrográfica.



CPRM

REQUISIÇÃO: 213/SA/79

PROJETO: Caminde CC 2186.610

Directorio de Operações - LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

PLAQ	DATA	PLAQ/CONT	DATA
------	------	-----------	------

LOTE Nº 559/SA

FILME Nº JJ-J-154

S E C	(0,05) Fe %	(0,02) Mn %	(0,05) Co %	(0,002) Ti %	(10) Mn	(0,5) Ag	(200) As	(10) Au	(10) B	(20) Dc	Nº DE LABORATÓRIO			Nº DE CAMPO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
1	15	3	7	1	2000	M 0,5	M 200	M 10	L 10	1000				BCR-
2	15	10	10	0,7	1500	M 0,5	M 200	M 10	L 10	500	HCM-660		09	LH-R-74
3	20	10	G 20	G 1	3000				L 10	2000		626	09	75
4	15	3	5	1	2000				L 10	1500		661	09	75A
5	20	G 10	7	0,7	2000				M 10	150		662	09	80
6	20	G 10	10	0,5	1500				L 10	200		663	09	81
7	15	G 10	10	0,5	1500				L 10	200		664	09	84
8	10	G 10	G 20	1	2000					500		627	09	87
9	20	G 10	10	0,5	2000				L 10	20	HCM-628		09	88
10	20	G 10	10	0,3	1500					1000	HCO-125		09	113
11	15	10	5	0,5	2000				L 10	1000	HCO-126		09	114
12	20	5	10	G 1	2000	M 0,5	M 200	M 10	L 10	2000	HCO-127		09	LH-R-115
13	3	1,5	1,5	0,5	1500	M 0,5	M 200	M 10	15	300	HCV-147		09	89
14	3	2	3	0,15	1000	M 0,5	M 200	M 10	70	G 5000	HCM-121		09	91
15	3	1,5	G 20	0,15	1500	M 0,5	M 200	M 10	L 10	20		117	09	93
16	1,5	2,5	0,7	0,1	1500	M 0,5	M 200	M 10	15	300		118	09	96
17	20	5	7	1	2000	M 0,5	M 200	M 10	L 10	150		118	09	99
18	3	1	3	0,3	2000	M 0,5				700		149	09	103
19	2	2,3	0,5	0,15	150	L 0,5				30	HCM-150		09	111
20	20	G 10	5	0,2	2000	M 0,5			L 10	50	HCP-656		09	118
21	20	5	7	G 1	3000		3		L 10	700		657	09	119
22	10	3	5	1	G 5000	M 0,5				300		651	09	122
23	20	3	7	G 1	2000	M 0,5			N 10	500		652	09	127
24	20	G 10	5	0,2	2000	M 0,5	M 200	M 10	L 10	50	HCP-658		09	LH-R-129

NOTA: Fe, Mn, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem à série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,15; 0,1 etc.
Os limites de leitura de detecção estão entre parênteses.

PERF.	DATA	PERF./CORR.

DATA 9 / 9 / 79

ANALISTA: *[Handwritten Signature]*

LOTE Nº: 559/5A

FILME Nº: II-T-494

S	(1)		(10)		(20)		(3)		(10)		(3)		(30)		(5)		(10)		(3)		Nº DE LABORATÓRIO	CARR.	Nº DE CAMPO				
	De	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di	Di				Di	Di		
1	L	1	M	10	M	20		70	20	20		50	M	5	L	10		15					BCR				
2	L	1	M	10	M	20		150	200	30		30	M	5	L	10		200					HCM-660	10	LH-R-74		
3	L	1						100	1000	30		50	M	5		10		200						626	10	75	
4	L	1						100	100	30		100				10		50						661	10	75A	
5	M	1						500	1500	200	M	20			L	10		1000						662	10	80	
6	M	1						300	300	50	N	20			L	10		300						663	10	81	
7	M	1						150	700	100	M	20			L	10		500						664	10	84	
8	M	1						100	2000	1000	N	20	M	5	L	10		1000						627	10	87	
9	M	1						200	1000	100	M	20	M	5	L	10		1500						HCM-628	10	88	
10	M	1						150	700	100					L	10		700						HCO-125	10	113	
11	M	1						100	300	1000					L	10		500						HCO-126	10	114	
12	M	1	M	10	M	20		150	500	200	M	20	M	5	L	10		200						HCO-127	10	LH-R-115	
13		3	M	10	M	20	L	5	15	L	5	300		5		30	M	5						HCM-147	10	89	
14		10	M	10	M	20		10	15		20	100	M	5		30		15						HCM-121	10	91	
15	L	1	M	10	M	20		10	50	L	5	20	M	5	L	10		20						117	10	93	
16		5	M	10	M	20		5	10		10	30	M	5		10		7						148	10	96	
17	L	1			M	20		100	500	150	M	20	M	5		20		300							118	10	99
18		3			M	20		15	15		10	150	M	5		15		15							149	10	103
19		7	M	10	M	20		7	30		10	50	L	5		150		15							HCM-150	10	111
20	V	1	V	10	M	20		200	500	100	M	20	M	5	L	10		1000							HCP-656	10	118
21	M	1	V	10	M	20		150	300	100		20	M	5	L	10		150							657	10	119
22		1	M	10	M	20		100	300	500		20		5		10		300							651	10	122
23	M	1	M	10	M	20		150	150	50		20	M	5	L	10		30							652	10	127
24	M	1	M	10	M	20		200	700	70	M	20	M	5	L	10		1000							HCP-658	10	LH-R-129

De Maior que o valor registrado (limite superior de delegação)
 De Menor que o valor registrado (limite inferior de delegação)

M = Interferência
 N = Não detetado

DATA: 9. 1. 7. 1979

ANALISTA: *Rafael Benicio de Souza Brito*

LOTE Nº 559/5A
FILME Nº II-I-194

C	(10)		(100)		(. 5)		(10)		(100)		(10)		(50)		(10)		(200)		(10)		Nº DE LABORATÓRIO	DATA	Nº DE CAMPO	S		
	Pb	Sb	Sc	Sr	V	W	Y	Zn	Zr	71-76	77	78	79-84													
1	20	100	70	L	10	500	700	M	50	50	L	200	200											BCR	1	
2	10	100	30	M	10	1000	150	M	50	50	M	200	500	HCM-660											LH-R-74	2
3	10		70	M	10	300	700	M	50	70	H	200	1000	626											75	3
4	15		50			300	200			150	N	200	1000	661											75A	4
5	L 10		20			500	100			10	L	200	10	662											80	5
6	L 10		10			500	100			20	L	200	100	663											81	6
7	L 10		15			500	100			20	N	200	100	664											84	7
8	10		70	M	10	500	500	M	50	30	N	200	100	627											87	8
9	M 10		50	M	10	100	100	M	50	10	N	200	50	HCM-628											88	9
10	L 10		15			300	30			L 10	L	200	L 10	HCO-125											113	10
11	L 10		20			500	150			20	L	200	10	HCO-126											114	11
12	L 10	100	50	M	10	500	700	M	50	50	H	200	100	HCO-127											LH-R-115	12
13	50	100	10		30	N 100	30	M	50	150	M	200	1	500	HCM-147										89	13
14	70	100	7		30	500	30	M	50	150		300	300	HCM-121											91	14
15	10		10	M	10	200	100	M	50	30	N	200	150	117											93	15
16	15		5	M	10	100	20	M	50	30	M	200	70	148											96	16
17	V 10		50	M	10	300	200	M	50	50	M	200	150	118											99	17
18	15		15	L	10	L 100	50	M	50	50	M	200	300	149											103	18
19	30		10		20	100	30	M	50	150	N	200	200	HCM-150											111	19
20	M 10		20	M	10	200	50	M	50	10		200	10	HCP-656											112	20
21	20		50	M	10	700	500	M	50	50	H	200	100	657											119	21
22	10		20	M	10	300	200	M	50	20	L	200	200	651											122	22
23	10		70	M	10	300	700	M	50	100	H	200	200	652											127	23
24	M 10	100	30	M	10	N 100	50	M	50	10	L	200	10	HCP-658											LH-R-120	24

Obs: BCR uma referência para controle do filme. © Obrigo Ter de todos os amostras para a análise espectrográfica.

PERF.	DATA	PERF./CORP.	DATA
-------	------	-------------	------

DATA: 28/9/79

ANALISTA: *[Signature]*

LOTE Nº: 673/SA
FILME Nº: II-J-72

S	(1)		(10)		(20)		(5)		(10)		(5)		(10)		(5)		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO	
	9a	B1	B1	Cd	Co	Co	Cr	Cr	Co	Lo	Mo	Nb	Ni	71-76	77-79	79-80				
1	L	1	M	30	M	20		50	20	20		30	M	5	L	10	15		BCR	
2	M	1	M	10	M	20		100	500	100	N	20	M	5	L	10	300	HCP-653	10	LH-R-132
3	M	1	M	10	M	20		200	300	30	N	20	M	5	L	10	100	654	10	137
4	M	1	M	10	M	20		150	200	30	M	20	M	5	L	10	50	659	10	139
5	M	1	M	10	M	20		150	300	20	N	20	M	5	L	10	100	HCP-655	10	LH-R-141
6																			10	
7		7		10	M	20		10	70	7		20		5		30	20	HCM-151	10	MT-R-60
8	L	1	M	10	M	20		150	500	100	N	20	M	5	L	10	300	122	10	93
9		2		10	M	20		10	30	30		100	L	5	L	10	30	119	10	96
10	L	1	M	10	M	20		15	70	30		20	M	5	L	10	20	123	10	97
11	L	1	M	10	M	20		150	1500	7	M	20	M	5	L	10	300	120	10	99
12		1,5		10	M	20		30	150	150		30	L	5		20	70	153	10	100
13		3		10	M	20		5	20	5		150		5		20	10	HCM-152	10	MT-R-101
14																			10	
15																			10	
16																			10	
17																			10	
18																			10	
19																			10	
20																			10	
21																			10	
22																			10	
23																			10	
24																			10	

* Maior que o valor registrado (limite superior de detecção) N° Interferência
 * Menor que o valor registrado (limite inferior de detecção) N° Não detectado

DATA: 28. 1. 9. 79.

ANALISTA: *Rafael Benavente Benítez*

PLANT.	DATA	PLANT./CANT.	DATA
--------	------	--------------	------

LOTE Nº 673/56

FILME Nº III-2

S E	(10)	(100)	(5)	(10)	(100)	(10)	(50)	(10)	(200)	(10)	Nº DE LABORATORIO	CONTACT	Nº DE CAMPO	S E													
	Pb	Sb	Sc	Sn	Sr	V	W	Y	Zn	Zr																	
0	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77	78	79-84			
1		20	N	100		50	L	10		500		700	N	50		50	L	200		200					BCR	1	
2	L	10	N	100		50	N	10		200		100	N	50		10	L	200		10	HCP-653				LH-R-132	2	
3	N	10	N	100		100	N	10		100		2000	N	50		50	H	300		20	654				137	3	
4	L	10	N	100		50	N	10		300		700	N	50		30	H	200		10	659				139	4	
5		10	N	100		70	N	10		300		700	N	50		20	H	200		20	HCP-655				LH-R-141	5	
6																											6
7		30	N	100		10	L	10		100		30	N	50		50	N	200		150	HCV-151				NT-R-60	7	
8	N	10	N	100		20	N	10		700		150	N	50		20	N	200		150	122				93	8	
9		20	N	100		15	N	10		1500		300	N	50		30	N	200		150	119				96	9	
10		70	N	100		10	N	10		500		150	N	50		15	N	200		50	123				97	10	
11	N	10	N	100		70	N	10		500		150	N	50		20	N	200		70	120				99	11	
12		30	N	100		15	N	10		200		150	N	50		30	L	200		200	153				100	12	
13		70	N	100		10	L	10		100		30	N	50		50	N	200		200	HCV-152				NT-R-101	13	
14																											14
15																											15
16																											16
17																											17
18																											18
19																											19
20																											20
21																											21
22																											22
23																											23
24																											24

035: BCR de una referencia para control de f. lina. ② O baje Tar de sodio de muestra por un soporte o resaca de algunos elementos como Ag, Pb, Zn, considerando volúmenes para la análisis espectrográfica



CPRM

REQUIS.ÇÃO:.....

PROJETO:.....

Directoria de Operações — LAMIN

ANÁLISE ESPECTROGRÁFICA SEMIQUANTITATIVA

Handwritten signature

PLM	Data	PLM 7047	Data
-----	------	----------	------

LOTE Nº.....

FILME Nº.....

S E R I E	(0,05) Fe %		(0,02) Pb %		(0,05) Ca %		(0,002) Ti %		(10) Mn		(0,5) Ag		(200) As		(10) Au		(10) B		(20) Do		Nº DE LABORATÓRIO		Nº DE CAMPO	S		
	1	2-7	8	9-14	15	16-21	22	23-28	29	30-35	36	37-42	43	44-49	50	51-56	57	58-63	64	65-70	71-76	77-78/90				
1																								1	1	
2																									2	2
3																									3	3
4																									4	4
5																									5	5
6																									6	6
7																									7	7
8																									8	8
9																									9	9
10																									10	10
11																									11	11
12																									12	12
13																									13	13
14																									14	14
15																									15	15
16																									16	16
17																									17	17
18																									18	18
19																									19	19
20																									20	20
21																									21	21
22																									22	22
23																									23	23
24																									24	24

NOTA Fe, Ni, Co e Ti estão expressos em %, todos os outros elementos estão expressos em ppm. Os resultados obedecem a série 1; 0,7; 0,5; 0,3; 0,2; 0,10; 0,1 etc.
C. Lentes interiores de ocular estão entre parênteses.



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 259/SUREG/SA/79

Lote nº 591/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				30/08/79	30/08/79	30/08/79											
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
				28		29		18									
				Nº de Lab. 71-79		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		43 49-54	
		2186.610															
1		LH-R-110	T-15	HCV-145	29,8	0,34	L	0,05									
2		LH-R-112	T-9	HCV-146	29,9	0,34	L	0,05									
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	

033:

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Não pago
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência C = Não



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. _____	PERF/CONF. _____
Data: _____	Data: _____

Requisição: 101/SUREG/SA/79

Lote nº 472/SA

79-80

Projeto: CAVIUDE

Cartão nº 28

S	E	D	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.	
					25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79			3	4-9
			2186.610											
			NT-R-06	135/70	HCT-971	49,3	24,1	2,1	2,2	5,1	12,6			
			11	155/97	972	48,1	16,1	4,0	8,2	10,4	7,7			
			17	NT-011	973	46,9	17,9	2,4	6,2	10,4	8,4			
			26	95/178	999	45,7	16,1	4,3	9,7	7,2	12,2			
			30	360/152	HCT-995	42,9	13,0	5,2	10,4	6,9	8,9			
			31	360/767	HCK-002	45,4	14,2	1,4	6,3	10,4	12,2			
			35A	Faz. Bop. ent	HCK-003	43,6	7,5	3,3	6,7	19,7	9,8			
			37	105/25	HCL-148	46,4	15,1	2,7	8,5	7,7	10,5			
			40	115/64	HCL-169	48,3	21,7	1,3	4,5	7,8	8,9			
			43	80/49	170	46,2	17,0	1,7	6,4	11,7	9,5			
			48	65/68	171	48,0	21,7	2,3	4,3	9,2	9,7			
			54	35/45	HCL-172	47,1	21,3	2,4	4,7	9,7	9,4			
			59	T-07	HCM-609	29,8	27,4	28,4	2,3	1,2	1,9			
			68	175/73	" 610	45,2	15,1	6,2	9,8	6,3	1,8			
			75	Rio Jacaré	HCM-648	43,4	16,1	2,4	6,4	7,2	9,1			
			80	Rio Jacaré										
			81	Rio Jacaré	HCM-649	47,1	15,1	2,1	6,2	11,1	10,5			
			83		650	48,9	16,0	2,0	5,9	11,1	10,5			
			85	243/132	651	45,6	15,6	3,1	6,5	11,1	10,1			
			87	270/129	HCM-621	65,3	13,7	1,6	4,6	2,8	3,2			
			91	330/154	HCM-137	48,1	13,8	1,9	10,7	8,3	9,1			
			92	330/160	HCM-142	47,4	17,0	1,4	7,4	9,4	9,0			
			95	330/170	HCM-143	45,9	18,4	1,5	8,0	7,7	10,5			
			102	390/168	HCM-144	49,2	16,5	2,0	4,0	8,1	14,2			
			NT-R-009	T-18										

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 101/SUREG/SA/79

Lote nº 472/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.											
				25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79			25/6/79	25/6/79	3	4-9	10-11	13-18	19-20	21	22-27	28-29	30	31-36
		2186610																					
1		NT-R-06	135/70	HCT-971	0,11	0,45	L	0,05	L	0,05	L	0,05	0,01										
2		11	155/97	972	0,25	0,80	L	0,05	L	0,05	L	0,05	0,15										
3		17	T-01	973	0,22	0,65	L	0,05	L	0,05	L	0,05	0,01										
4		26	95/118	999	0,34	0,75	L	0,05			L	0,05	0,048										
5		30	360/152	HCT-995	0,06	3,2	N	0,05	N	0,05	N	0,05	0,01										
6		31	360/167	HCK-002	0,23	1,4	L	0,05		0,04		0,12	0,08										
7		35A	Faz. Boa Lem.	HCK-003	0,25	3,7	L	0,05		0,09		0,21	0,08										
8		37	105/25	HCL-148	0,20	2,0	L	0,05	V	0,05	V	0,05	0,01										
9		40	115/64	169	0,12	0,16	L	0,05	N	0,05	L	0,05	0,01										
10		43	80/49	170	0,14	0,19		0,08	L	0,05	L	0,05	0,13										
11		48	65/68	171	0,10	0,25	L	0,05	N	0,05		0,05	0,09										
12		54	35/45	HCL-172	0,11	0,20	L	0,05	N	0,05	L	0,05	0,02										
13		59	T-07	HCM-609	0,06	2,6	V	0,05	N	0,05	N	0,05	0,01										
14		68	175/73	610	0,32	2,8	V	0,05	N	0,05	V	0,05	0,01										
15		75	Pio Jacaré	HCM-648	0,19	0,85	L	0,05	N	0,05	N	0,05											
16		80	Pio Jacaré																				
17		81	Pio Jacaré	HCM-649	0,15	0,44	L	0,05	N	0,05	L	0,05											
18		83		650	0,15	0,50	L	0,05	N	0,05		0,05											
19		85	243/132	651	0,17	0,75	L	0,05	N	0,05	L	0,05											
20		87	270/129	HCM-621	0,09	1,1	N	0,05	N	0,05	N	0,05	0,02										
21		91	330/156	HCM-137	0,21	2,0	L	0,05	N	0,05	N	0,05	0,01										
22		92	330/160	142	0,19	0,75			N	0,05		0,10	0,07										
23		95	330/170	143	0,17	1,7			N	0,05		0,07	0,10										
24		102	390/168	HCM-144	0,14	0,50			N	0,05		0,11	0,04										
25		NT-R-109	T-18																				

C-5

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 S = Valor que o valor registrado P = Não solicitado
 N = Não detectado I = Não solicitado
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 352/SUREG/SA/79

Lote nº 472/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data	22/11/79		22/11/79		22/11/79		22/11/79		30/11/79	
					Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento
					22/11/79	22/11/79	22/11/79	22/11/79	22/11/79	22/11/79	22/11/79	22/11/79	30/11/79	30/11/79
					metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.	metodo quant.
					Na ₂ O %	K ₂ O %	P ₂ O ₅ %	PF %	Umidade %					
					Código	Código	Código	Código	Código	Código	Código	Código	Código	Código
					1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47				
					07	08	13	43	46					
					Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78	Nº de Lob. 71-78
					3 4-9	12 13-18	21 22-27	30 31-36	39 40-45	48 49-54				
		2186.610												
		NT-R-06	135/70	HCL-971	1,7	0,12	0,23	1,9	I					
		11	155/97	972	0,90	0,24	0,49	3,1	I					
		17	(T-01)	973	2,3	0,60	0,22	3,7	I					
		26	95/118	999	0,90	0,12	0,28	2,2		1,0				
		30	360/152	HCL-995	2,0	0,48	0,97	5,1	I					
		31	360/167	HCL-002	1,8	0,38	0,42	6,2		0,3				
		35A	Faz. Boa Lemb.	HCL-003	0,45	0,12	0,65	3,8		0,6				
		37	105/25	HCL-148	2,5	0,97	0,30	2,2	I	0,1				
		40	115/64	169	2,6	0,42	0,06	3,3		0,2				
		43	80/49	170	2,3	0,29	0,07	4,1		0,4				
		48	65/68	171	2,8	0,24	0,08	1,8		0,3				
		54	35/45	HCL-172	2,5	0,23	0,08	2,5		0,3				
		59	T-07	HCL-609	2,5	0,48	0,34	3,9		0,4				
		68	175/73	" 610	2,9	0,26	0,40	1,5		0,1				
		75	Rio Jacaré	HCL-648	1,8	1,5	0,50	11,1		0,2				
		80	Rio Jacaré											
		81	Rio Jacaré	HCL-649	2,1	0,41	0,17	4,0	I					
		83		650	2,3	0,36	0,12	3,1		0,3				
		85	243/132	651	2,3	0,72	0,23	4,7		0,3				
		87	270/129	HCL-621	3,2	1,7	0,27	2,5		0,3				
		91	330/154	HCL-137	3,4	0,33	0,38	0,8		0,2				
		92	330/160	142	2,7	0,20	0,12	2,4		0,3				
		95	330/170	143	3,3	0,33	0,55	1,8		0,2				
		102	390/168	HCL-144	2,6	0,61	0,05	2,6		0,2				
		NT-R-109	T-18											

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não Detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência

658



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF.	Data:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 101/SUREG/SA/79

Lote nº 472/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.											
				1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	46-47			3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186-610			25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	01	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		LH-R-02	125/27	HCL-968	43,5	14,2	3,9	5,8	14,5	13,3													
2		07	145/112	969	45,6	16,5	4,1	8,0	4,6	7,7													
3		12	165/128	998	44,8	12,3	2,0	7,3	12,4	10,8													
4		15	165/77	HCL-970	47,8	17,9	3,0	4,9	11,4	10,5													
5		43		HCL-158	44,9	15,6	4,6	9,4	7,7	8,4													
6		40	T-05	HCL-175	48,7	13,2	3,8	6,2	9,9	11,9													
7		44	T-04	HCL-176	45,5	16,5	4,0	4,8	8,7	14,0													
8		63	85/127	HCL-657	44,3	17,0	5,0	7,7	10,2	8,7													
9		65	85/120	658	43,4	15,1	5,6	8,7	11,2	6,3													
10		66	185/40	638	48,8	14,2	2,9	12,5	5,0	8,4													
11		67	185/46	659	41,3	12,3	11,0	9,6	6,9	9,1													
12		68	185/51	665	2,9	32,5	35,0	14,2	5,8	0,28													
13		74	185/106	660	46,8	18,5	3,6	6,5	7,7	8,7													
14		75A	185/120	661	51,1	16,1	7,8	6,0	3,9	4,6													
15		77	195/90	HCL-666	43,1	17,5	2,2	8,7	8,3	12,6													
16		80	205/86	662	44,3	14,2	3,8	9,9	14,9	6,7													
17		81	115/118	663	45,2	18,9	2,5	7,4	10,4	7,8													
18		83	290/157	646	48,2	14,6	2,3	9,5	7,2	9,1													
19		84	290/161	HCL-664	45,9	18,9	2,8	5,5	10,4	8,4													
20		92	310/133	HCL-124	59,4	17,9	3,5	3,4	4,2	2,0													
21		94A	310/159	125	48,5	18,9	1,8	4,7	8,7	10,6													
22		95	310/170	126	46,4	16,1	2,2	7,6	12,5	8,7													
23		97	400/157	127	47,9	15,1	3,6	9,0	7,5	11,3													
24		100	400/165	128	79,1	3,8	3,8	4,1	2,5	5,1													
25		LH-R-101	400/77	HCL-129	44,1	18,9	1,4	6,6	14,5	9,0													

La menor que o valor registrado. Ba não soustado
 Se zero ou o valor registrado. Pa Amostra parada
 Método deturado. I Amostra insu-
 No interferência. ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: ADI/SUREG/SA/79

Lote nº 472/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.	
				25/6/79	26/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79	25/6/79			71-78	49-54
		2186.610											
1		LH-R-02	125/27	HCT-968	0,37	0,40	L 0,05	L 0,05	0,05	0,01			
2		07	145/112	969	0,28	2,6	L 0,05	L 0,05	0,05	0,06			
3		12	165/128	998	0,26	0,65	L 0,05	-	0,12	0,016			
4		15	165/77	HCT-970	0,18	0,45	L 0,05	L 0,05	0,05	0,02			
5		43		HCL-158	0,23	3,2	L 0,05	N 0,05	N 0,05	0,01			
6		40	T-05	HCL-175	0,26	0,50	0,06	N 0,05	L 0,05	0,02			
7		44	T-04	HCL-176	0,39	1,3	N 0,05	N 0,05		0,01			
8		63	85/127	HCM-657	0,16	1,1	N 0,05	N 0,05	N	0,03			
9		65	85/120	658	0,19	1,2	N 0,05	N 0,05	N	0,01			
10		66	185/40	638	0,27	3,2	L 0,05	N 0,05	N	0,01			
11		67	185/46	659	0,23	3,0	N 0,05	N 0,05	N 0,05	0,05			
12		68	185/51	665	0,16	6,7	L 0,05			0,04			
13		74	185/106	660	0,16	1,5	N 0,05	N 0,05	N 0,05	L 0,01			
14		75A	185/120	661	0,16	1,8	N 0,05		N	0,02			
15		77	195/90	666	0,17	2,1	L 0,05		L	0,01			
16		80	205/86	662	0,21	0,88	L 0,05		N	0,15			
17		81	115/118	663	0,15	0,40	N 0,05		N	0,02			
18		83	290/157	646	0,19	2,6	L 0,05		N	0,01			
19		84	290/161	HCM-664	0,15	0,40	L 0,05		N	0,01			
20		92	310/133	HCM-124	0,14	0,64	N 0,05		N	0,01			
21		94A	310/159	125	0,13	0,50	L 0,05		L 0,05	0,05			
22		95	310/170	126	0,21	0,66	L 0,05		L 0,05	0,02			
23		97	400/157	127	0,21	2,1	L 0,05		N 0,05	0,01			
24		100	400/165	128	0,08	0,34	N 0,05	N 0,05	N 0,05	0,01			
25		LH-R-101	400/77	HCM-129	0,13	0,30	N 0,05	0,12	L 0,05	0,04			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 352/SUREG/SA/79

Lote nº 472/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.			
				22/11/79	22/11/79	método quantitativo	método quantitativo	Mn ₂ O ₃ %	K ₂ O%			P ₂ O ₅ %	PF%	Unidade	V ₂ O ₅ %
		2186.610													
1		LH-R-02	125/27	HCT-968											
2		07	145/112	969											
3		12	165/128	998											
4		15	165/77	HCT-970											
5		43	80/49	HCL-158											
6		40	T-05	HCL-175											
7		44	T-04	HCL-176											
8		63	85/127	HCM-657											
9		65	85/120	658											
10		66	185/40	638											
11		67	185/46	659											
12		68	185/51	665											
13		74	185/106	660											
14		75A	185/120	661											
15		77	195/90	666											
16		80	205/86	662											
17		81	115/118	663											
18		83	290/157	646											
19		84	290/161	HCM-664											
20		92	310/133	HCM-124											
21		94A	310/159	125											
22		95	310/170	126											
23		97	400/157	127											
24		100	400/165	128											
25		LH-R-101	400/77	HCV-129											

L = Limiar que o valor registrado não seja superior
 G = valor que o valor registrado não seja inferior
 M = método detectado
 H = interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:

Requisição: 256/SUREG/SA/79

Lote nº 588/SA

79-80

Projeto: CANIM DE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob. 71-78			
				12/09/79	12/9/79	12/8/79	12/09/79	12/09/79	12/09/79		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
		2186610				metodo quantitativo	metodo quantitativo	Si O ₂ %	Al ₂ O ₃ %		01	03	11	12	05	15
11		LH-R-102	410/173		HCN-130	51,7	10,4	2,0	4,8	0,70	0,18					
12		104	350/156		131	64,8	14,2	2,4	5,3	1,0	0,26					
13		105	350/163		132	50,8	13,2	3,6	10,3	2,7	0,17					
14		106	350/167		133	45,7	18,0	2,0	7,8	1,0	0,18					
15		109	T-15		141	41,9	18,9	6,8	5,3	2,0	0,23					
16		110	T-15		145	6,3				6,5						
17		LH-R-112	T-9		HCN-146	3,5				7,0						
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																

Obs:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 E = Maior que o valor registrado P = Amostra parada
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 256/SUREG/SA/79

Lote nº 588/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.	
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47			3	4-9
		2186.610			12/09/79	12/09/79	12/09/79	12/09/79	12/09/79	12/09/79			
					Método grav.	Método grav.	Método grav.	quant.	Método grav.	Método grav.			
					Cu %	Mg %	P ₂ O ₃ %	Cu %	Ni %	P.F. %			
1	LH-R-102	410/173	HCM-130		12,6	12,0	L 0,05	M 0,05	M 0,05			2,3	
2	104	350/156	131		1,4	3,7	M 0,05	M 0,05	M 0,05			3,1	
3	105	350/163	132		7,8	4,8	M 0,05	L 0,05	M 0,05			2,4	
4	106	350/167	133		9,1	10,0	M 0,05	L 0,05	0,06			3,3	
5	109	T-15	141		14,7	4,8	L 0,05		M 0,05			3,6	
6	110	T-15	145										
7	LH-R-112	T-9	HCM-146										
8													
9													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													
24													
25													

037

L: Valor que o valor registrado B: Não solicitado
 G: Valor que o valor registrado P: Amostra perdida
 N: Não detectado I: Amostra inutilizada
 H: Interferência C: Amostra em branco



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 256/SUREG/SA/79

Lote nº 588/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.					
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	48-47			3	4-9	12	13-18	21	22-27
		2186.610			12/09/79	12/09/79	12/09/79	19/11/79	19/11/79								
					Método quant.	Método quant.	Método quant.	Método quant.	Método quant.								
					S %	Mn ₂ O %	K ₂ O %	P ₂ O ₅ %	Unidade %								
1		LH-R-102	410/173	HCV-130	0,01	1,6	0,51	0,10	0,8								
2		104	350/156	131	0,01	2,9	1,0	0,36	0,5								
3		105	350/163	132	0,01	1,9	0,98	0,46	0,5								
4		106	350/167	133	0,03	2,7	0,30	0,41	0,2								
5		109	T-15	141	0,01	2,7	0,10	0,40	0,4								
6		110	T-15	145	0,034				0,3								
7		LH-R-112	T-9	HCV-146	0,008				0,5								
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	

095?

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 080/SUREG/SA/80

Lote nº 770/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lob.	
					12/05/80	12/05/80				1-2	10-11	19-20	28-29
			2186.610	Furo-02			AA	ppm Ag		04	10	3	4-9
1			LH-R-378	23,00-23,20			HCT-510						1,0
2			388	25,00-25,20			520						0,5
3			398	27,00-27,20			530						1,0
4			403	28,00-28,20			535						1,0
5			404	28,20-28,40			536						1,0
6			410	29,46-29,66			542						1,0
7			422	32,80-32,06			554						1,0
8			426	35,00-35,20			558						0,5
9			450	59,00-59,20			582						0,5
10			451	60,00-60,20			583						1,0
11			452	61,00-61,20			584						1,5
12			453	62,00-62,20			585						1,5
13			454	63,00-63,20			586						1,5
14			465	68,40-68,60			597						1,5
15			466	68,60-68,80			598						1,0
16			467	68,80-69,00			599						1,0
17			504	104,00-104,20			636						1,0
18			518	118,00-118,20			650 P						P
19			542	142,50-142,30			674 P						P
20			461	67,60-67,80			593						0,5
21			375	20,00-20,22			507						2,0
22			276	21,00-21,20			HCT-500						1,0
23			169	15,10-15,32			HCS-222 L						0,5
24			171	17,20-17,40			" 224						0,5
25			173	19,20-19,40			HCS-226						1,0

095: 1- Para a determinação de Ag, as amostras foram digeridas com HNO₃ conc. a quente.
 2- Para a determinação de Au, as amostras foram digeridas com ácido bromídrico e bromo a quente.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 079/SURG/SA/80

Lote nº 746/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código							
				12/05/80	12/05/80				1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	46-47		
Q				Nº de Lob.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
	2186.610			71-73												
1		LH-R-174	20,30-20,49	HCS-927	0,5		0,05									
2		MG-R-001A	12,10-12,30	HCT-947	1,5		0,10									
3		001	19,50-19,70	948	1,5	L	0,05									
4		002	20,50-20,70	949	1,0	L	0,05									
5		004	22,50-22,70	951	1,0	L	0,05									
6		005	23,50-23,70	952	2,5		0,10									
7		009	27,50-27,70	956	1,5		0,05									
8		011	29,50-29,70	958	1,5		0,10									
9		016	34,50-34,70	963	1,5	L	0,05									
10		017	35,50-35,70	964	1,5	L	0,05									
11		018	36,50-36,70	965	1,0	L	0,05									
12		019	37,50-37,70	966	1,5		0,05									
13		003	21,50-21,70	950	0,5	N	0,05									
14		008	26,50-26,70	955	1,5		0,10									
15		014	32,50-32,70	HCT-961	1,5		0,05									
16		101	119,60-119,80	HCU-049	1,5	L	0,05									
17		145	15,30-15,50	090	0,5	L	0,05									
18		151	22,60-22,80	096	1,0	L	0,05									
19		152	23,60-23,80	097	1,0	L	0,05									
20		288	19,68-20,68	633	2,0		0,10									
21		292	23,68-24,68	637	1,0	L	0,05									
22		293	24,68-25,68	638	1,5	L	0,05									
23		313	44,68-45,68	658	2,0	L	0,05									
24		367	98,80-99,80	712	0,5	L	0,05									
25		MG-R-373	106,60-107,60	HCU-718	1,0		0,10									

1. Para a determinação de Ag, as amostras foram digeridas com HNO₃ e aquecidas a quente.
 2. Para a determinação de Au, as amostras foram digeridas com ácido bromídrico e bromo a quente.

L: Valor que o valor registrado é maior que o valor registrado. N: Não registrado.
 S: Valor que o valor registrado é menor que o valor registrado. P: Amostra perdida.
 H: Valor detectado. N: Interferência. J: Amostra inutilizada.
 C: Cliente. M: 7/10/80



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 090/SUREG/SA/80

Lote nº: 802/SA

79-30

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	12/05/80		12/05/80														
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Loh. 71-78	Nº de Loh. 3	Nº de Loh. 4-9	Nº de Loh. 12	Nº de Loh. 13-18	Nº de Loh. 21	Nº de Loh. 22-27	Nº de Loh. 30	Nº de Loh. 31-36	Nº de Loh. 39	Nº de Loh. 40-45	Nº de Loh. 48	Nº de Loh. 49-54
2186.610			AA	Ag ^{ppm}		04	3												
MG-R-308	39,68-40,68		AA	Au ^{ppm}		10													
309	40,68-41,68																		
310	41,68-42,68																		
311	42,68-43,68																		
312	43,68-44,68																		
368	99,80-100,80																		
369	100,80-101,80																		
374	107,80-108,80																		
375	109,80-109,80																		

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual ao o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência C = Certo



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 214/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 560/SA

79-80

Cortão nº 28

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código								
				29/6/79	29/6/79	29/6/79	18/9/79	AA	AA		AA	em todos quantitativo	cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Ni %	1-2	10-11	19-20
Q				Nº de Lab.															
	2186-610			71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54		
1	L.H.R.	03	125/75	HCL-974	190	45	300												
2		08	145/80	HCL-981	75	10	40												
3		12	165/128	" 998	80	20	110												
4		13	165/108	HCL-975	26	30	40												
5		59	55/114	HCL-166	80	26	50												
6		60	160/86	" 167	660	45	210												
7		61	72	HCL-168	220	26	140												
8		66	185/40	HCM-638	110	20	20												
9		69	60	} 639	50	14	18												
10		70	86	} 640	25	45	170												
11		71	90	} 641	16	190	940												
12		76	185/130	} 642	22	28	30												
13		78	195/88	} 643	75	35	90												
14		79	205/53	} 644	110	35	50												
15		82	290/53	} 645	8	6	5												
16		83	290/157	} 646	70	10	13												
17		86	300/180	HCM-647	50	30	50												
18	106A	T-14		HCM-134L	5	16	60												
19		107	T-14		12	50	70												
20		108	T-14	HCM-136	5	26	60												
21		116	T-23	HCP-673	70	55	50												
22		117	T-23		660	830	110	6	1000	0,11									
23		120	T-22		661	160	35	110											
24		121	T-22	HCP-674	60	50	60												
25	L.H.R.	123	T-22	HCP-662	45	30	100												

1 - Extrações a quente com ácido nítrico
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB/ISA, sem corretor de deutério

Nota: Se o valor registrado for maior que o valor registrado, o valor registrado é o valor registrado. Se o valor registrado for menor que o valor registrado, o valor registrado é o valor registrado. Se o valor registrado for igual ao valor registrado, o valor registrado é o valor registrado.



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 342/SUREG/SA/79

Lote nº 675/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	14/9/79		14/9/79		14/9/79							
					ppm	ppm	ppm									
					Cu	Co	Ni									
					1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
					01	05	06									
					Nº de Lob. 71-78											
					3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610																
LH-R-124	T-22	HCP-675			55	50	430									
126	T-16	676			20	30	45									
128	T-24	663			20	40	300									
130	T-27	664			300	65	460									
131	T-28	665			190	40	120									
133	208/86,5	677			100	60	100									
134	208/87	678			20	20	16									
135	209/95	679			190	75	520									
136	209/93,5	666			40	12	26									
138	212/88,5	680			5	14	18									
139	212/90	667			20	16	16									
140	211/98	681			90	40	75									
144	211/84	668			90	80	600									
146	T-25	669			340	40	190									
147	T-25	682			10	35	50									
148	T-19	670			510	40	300									
149	T-19	671			55	35	75									
150	T-20	683			50	60	240									
151	T-21	HCP-672			120	60	400									
152	T-29	HCP-611			110	80	310									
153	T-29	612			45	12	12									
154	T-30	613			120	65	540									
155	T-31	614			80	22	12									
156	T-31	615			35	6	12									
LH-R-157	T-18-A	HCP-616			140	30	14									

GBS: 1. Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente.
 2. Amostras analisadas no lab. da SECLAB/ISA, sem certidão de conclusão.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interpretação

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente

SI-7250 0211 2005



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 138/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 507/SA

79-80

Cartão nº 28

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
					25/5/79	25/5/79	25/5/79	01	05	06									
					Método	E elemento		Nº de Lab. 71-78											
					AA	ppm Cu	ppm Co	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			2186.616																
1	LH-R-158			T-18-A	HCR-617M		5				7		5						
2	NT-R-03			135/114	HCT-982		24				30		75						
3				05 135/84	983		100				40		160						
4				09 155/114	976		26				30		35						
5				12 155/92	984		150				35		50						
6				13 155/52	977		40				25		55						
7				21 T-02	985		30				7		20						
8				26 T-02	HCT-999		190				40		23						
9				28 T-03	HCR-001		60				40		40						
10				29 360/140	HCT-978		40				15		30						
11				38 105/86	HCL-159		440				28		250						
12				41 75/52	160		460				24		160						
13				44-B FAZ L das Perce	161		8				40		70						
14				46 125/134	162		55				12		65						
15				49 65/55	163		22				40		240						
16				53 35/42	164L		5				16		45						
17				57A 55/105	HCL-165		5				8		30						
18				62 T-08	HCM-629		30				8		370						
19				64 175/117	630		65				30		30						
20				66 175/95	631		50				70		190						
21				70 195/96	632		55				35		55						
22				72 195/111	633		30				40		130						
23				77 Rio Jacaré	634		50				40		70						
24				78 Rio Jacaré	635L		5				14		35						
25	NT-R-86			Rio Jacaré	HCM636		55				65		250						

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente.

2 - Análise realizada no Lab. de SECLAB/SA sem corretor de deuterio.

Valor real o valor registrado
 3 = Valor que o valor registrado
 4 = Valor desviado
 5 = Interferência

B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 257/SUREG/SA/79

Lote nº 589/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	11/7/79		11/7/79		11/7/79		25/5/79		25/5/79			
			Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento		
			ppm Cu	ppm Co	ppm Ni				metodo quantidade	metodo quantidade				
									Cu %	Ni %				
		Analista												
		Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
		Nº de Lob.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		71-78												
2186.610														
NT-R-89	165/270	HCM-637	75	40	80									
91	330/154	HCM-137	70	5	8									
94	330/180	138	20	25	20									
98	370/182	139	50	45	140									
103	380/169	HCM-140	65	50	220									
120	PR-02	HCS-841G	1000	350	G 1000	0,17	0,15							
NT-R-121	PR-02	HCS-842G	1000	550	G 1000	0,18	0,25							
NT-R-43A		HCL-173G	1000	65	G 1000	0,48	0,12							

Obs: 1 - Amostras digeridas com HNO₃ com a quente.
 2 - Análises realizadas no Lab. de SECLAB/SA, sem correção de deutério.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 492/SA

79-90

Projeto: CAVALDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				8/5/79	2/5/79	2/5/79											
Q				1-2		10-11		19-20		26-29		37-38		46-47			
				01		05		06									
				Nº de Lab. 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Sicada/Piquete														
1		SF-L-72	5/100	HCT-378	45		22		19								
2		73	102	379	25		24		25								
3		74	104	380	65		25		35								
4		75	106	381	13		11		9								
5		76	108	382	13		13		9								
6		77	110	383	13		16		16								
7		78	112	384	11		11		9								
8		79	114	385	19		24		25								
9		80	116	386	12		20		17								
10		81	118	387	9		11		16								
11		82	120	388	9		8		6								
12		83	5/122	389	9		13		12								
13		84	10/124	390	8		13		6								
14		85	122	391	5		5		5								
15		86	120	392	6		8		6								
16		87	118	393	8		11		16								
17		88	116	394	16		14		12								
18		89	114	395	35		20		30								
19		90	112	396	17		9		16								
20		91	110	397	22		35		25								
21		92	108	398	24		17		16								
22		93	106	399	28		14		9								
23		94	104	400	40		5		5								
24		95	102	401	19		16		22								
25		SF-L-96	10/100	HCT-402	16		14		9								

Obs: 1. Amostras digeridas com HCl₃ conc. quente = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 2. Análises realizadas no laboratório Sudest/ISA sem controle de diluição. G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuflante
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 492/493/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
				8/5/79	8/5/79	8/5/79	AA	AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
Q				Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
				71-78															
		2126.610	Picada/ Piquete			01		05		06									
1		SF-L-97	15/124	HCK-403		6		13		12									
2		98	122	404		14		8		6									
3		99	120	405		8		6		5									
4		100	118	406		13		13		16									
5		101	116	407		35		28		40									
6		102	114	408		40		35		50									
7		103	112	409		26		25		40									
8		104	110	410		24		30		25									
9		105	108	411		20		20		16									
10		106	106	412		35		30		24									
11		107	104	413		45		30		35									
12		108	102	414		20		20		17									
13		109	15/100	415		70		20		12									
14		110	20/100	416		40		14		15									
15		111	102	417		18		20		15									
16		112	104	418		40		28		35									
17		113	106	419		60		30		45									
18		114	108	420		100		30		40									
19		115	110	421		60		35		30									
20		116	112	422		26		25		20									
21		117	114	423		26		25		20									
22		118	116	424		22		10		8									
23		119	118	425		26		30		40									
24		120	120	426		35		35		55									
25		SF-L-121	20/122	HCK-427		45		35		20									

Obs: 1. Amostras digeridas com HCl₃ conc. quente

2. Análises realizadas no Lab. da Sedab/SA, sem controle de duplo

= Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdido
 J = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 493/SA

79-90

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob. 71-78			
				8/5/79	8/5/79	8/5/79										
		2186.610	Picada/insulte			AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
											01	05	06			
1		SF-L-122	20/124	HCK-428	35	35	95									
2		123	126	429	20	24	26									
3		124	128	430	30	26	35									
4		125	20/130	431	28	30	45									
5		126	25/126	432	65	35	50									
6		127	124	433	26	30	45									
7		128	122	434	16	18	20									
8		129	120	435	30	28	40									
9		130	118	436	12	20	15									
10		131	116	437	16	18	14									
11		132	114	438	22	30	26									
12		133	112	439	30	35	110									
13		134	110	440	110	30	50									
14		135	108	441	40	28	60									
15		136	106	442	35	26	30									
16		137	104	443	26	20	22									
17		138	102	444	50	30	35									
18		139	25/100	445	45	30	35									
19		140	30/100	446	35	30	20									
20		141	102	447	30	30	35									
21		142	104	448	35	25	30									
22		143	106	449	35	35	45									
23		144	108	450	60	30	60									
24		145	110	451	40	35	35									
25		SF-L-146	30/112	HCK-452	40	35	45									

OBS: 1 - Amostras digeridas com H₂O₂ com quante
 2 - Análises realizadas no lab. da Sudeg/SA
 Sem controle de qualidade

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectada
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 123/SUREG/SA/79
 Projeto: CAVINDE

Lote nº 493/SA

79-80

Cartão nº 23

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																
					8/5/79	2/5/79	2/5/79																					
					1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47													
					01		05		06																			
					3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
			2186.610	Picada/Siguinte																								
1	SF-L-147			30/114	HCH-453		40		35																			
2	148			116	454		40		30																			
3	149			118	455		28		30																			
4	150			120	456		28		40																			
5	151			30/122	457		15		25																			
6	152			35/100	458		35		40																			
7	153			102	459		40		35																			
8	154			104	460		40		30																			
9	155			106	461		26		30																			
10	156			108	462		30		35																			
11	157			110	463		26		28																			
12	158			112	464		30		28																			
13	159			114	465		18		20																			
14	160			116	466		28		28																			
15	161			118	467		30		30																			
16	162			120	468		22		26																			
17	163			35/122	469		30		40																			
18																												
19																												
20																												
21																												
22																												
23																												
24																												
25																												

Obs: 1. Amostras digeridas com H₂O₂ conc. quente
 2. Análises realizadas no lab. da Sicab/s?
 Seu Exato de dentário.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 495/SA

79-90

Projeto: CANINDÉ

Cortão nº 28

PERF.	Data:	PERF./CONF	Data:
-------	-------	------------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista			Código		
				16/5/79	16/5/79	16/5/79	AA	AA	AA	ppm	ppm	ppm				1-2	10-11	19-20
Q				Nº de Lab. 71-78														
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
		2186.610	Sreada/Siqueira															
	1	SF-L-351	65/40	HCR-657	55		28		40									
	2	352	42	658	40		30		50									
	3	353	44	659	35		25		60									
	4	354	46	660	26		25		70									
	5	355	48	661	16		24		110									
	6	356	50	662	35		90		600									
	7	357	52	663	16		40		190									
	8	358	54	664	14		35		170									
	9	359	56	665	17		45		200									
	10	360	58	666	16		30		160									
	11	361	60	667	14		35		160									
	12	362	62	668	12		20		70									
	13	363	64	669	14		22		90									
	14	364	66	670	40		26		110									
	15	365	68	671	70		40		180									
	16	366	70	672	50		40		180									
	17	367	72	673	55		45		170									
	18	368	74	674	80		40		220									
	19	369	76	675	85		40		130									
	20	370	78	676	60		35		170									
	21	371	80	677	40		26		40									
	22	372	82	678	40		35		50									
	23	373	84	679	55		35		130									
	24	374	86	680	40		30		55									
	25	SF-L-375	65/88	HCR-681	70		40		160									

055: 1 - Amostras digeridas com HNO₃ com equit = Menor que o valor registrado B = Não detectado
 2 - Análises realizadas no lab. da GECLABISA com equit = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Interferência I = Amostra insu-
 cliente
 NF-7530.0211 5

3- 6x



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 495/SA 494/SA

79-80

Projeto: CANINDE

(15/5/79)

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Dcto			PERF.		PERF/CONF				
				16/5/79	16/5/79	16/5/79	Date:	Date:					
Q	1	2	3	Método	Elemento		Código						
				AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
Q	1	2	3	Analista	Código	Nº de Lob.		30		39		48	
						71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30
		2186.610	Sicada/ Siquete		01								
	1	SF-L-329	70/60	HCK-635		18	30	120					
	2	330	62	636		35	30	85					
	3	331	64	637		30	26	85					
	4	332	66	638		45	28	95					
	5	333	68	639		60	40	190					
	6	334	70	640		95	45	150					
	7	335	72	641		45	40	120					
	8	336	74	642		45	28	60					
	9	337	76	643		35	22	45					
	10	338	78	644		40	24	50					
	11	339	80	645		30	20	45					
	12	340	82	646		40	25	50					
	13	341	84	647		70	50	270					
	14	342	86	648		55	50	300					
	15	343	88	649		65	45	190					
	16	344	90	650		45	45	180					
	17	345	92	651		40	28	60					
	18	346	94	652		70	35	65					
	19	347	96	653		30	30	30					
	20	348	98	654		35	30	45					
	21	349	100	655		40	30	60					
	22	SF-L-350	70/102	656		35	25	26					
	23	283	75/110	589		30	35	70					
	24	284	108	590		35	30	80					
	25	SF-L-285	75/106	HCK-591		65	30	80					

Obs: 1 - Amostras digeridas com HCl₃ em quantidade = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, sem caráter de rotina. G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuflante
 M = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUPREG/SA/79

Lote nº 495/SA

79-80

Projeto: CANINOC

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.						
				16/5/79	16/5/79	16/5/79	27/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
Q																			
		2186.610	Picada/ Picuete					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}										
1		SF-2-311	75/54	HCK-617	170	35		110	95										
2		312	52	618	230	40		130	100										
3		313	50	619	40	24		90											
4		314	48	620	110	35		180											
5		315	46	621	80	40		110											
6		316	44	622	60	35		26											
7		317	42	623	50	35		30											
8		SF-2-318	75/40	HCK-624	75	35		35											
9		247	80/110	553	35	35		80											
10		248	108	554	30	30		70											
11		249	106	555	40	35		60											
12		250	104	556	40	35		35											
13		251	102	557	28	35		40											
14		252	100	558	50	35		55											
15		253	98	559	50	45		100											
16		254	96	560	45	35		55											
17		255	94	561	40	30		60											
18		256	92	562	35	35		65											
19		257	90	563	70	40		130											
20		258	88	564	30	40		70											
21		259	86	565	20	25		70											
22		260	84	566	28	30		130											
23		261	82	567	30	60		530											
24		262	80	568	20	24		100											
25		SF-2-263	80/78	HCK-569	16	20		80											

Obs: 1- Amostras digeridas com HNO₃ conc. a quente = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 2- Análises realizadas no Lab. da SEC LABMS = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 G = Amostra não detectada H = Interferência I = Amostra insuficiente
 Seu cartão de controle



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUPREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 492/494/SA
 (15/5/79)

79-90
 Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código						
					8/5/79	8/5/79	8/5/79	AA	AA	AA	Pu ppm	Co ppm	Ni ppm		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
			2186-610	Ricada/Riquete	Nº de Lob. 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
1	SF-L-63		85/60	HCK-369		80		40		160											
2	64		58	370		250		50		260											
3	65		56	371		70		45		70											
4	66		54	372		45		35		65											
5	67		52	373		35		30		140											
6	68		50	374		40		30		35											
7	69		48	375		55		24		30											
8	70		46	376		60		25		29											
9	71		85/44	377		50		30		45											
10	SF-L-01		74	307		16		16		80											
11	02		76	308		14		20		50											
12	03		78	309		35		30		95											
13	04		80	310		27		28		80											
14	05		82	311		22		25		85											
15	06		84	312		27		30		95											
16	07		86	313		40		35		180											
17	08		88	314		30		35		140											
18	09		90	315		50		24		65											
19	10		92	316		35		30		30											
20	11		94	317		35		30		40											
21	12		96	318		190		65		520											
22	13		98	319		40		30		40											
23	14		85/100	HCK-320		50		40		40											
24	206		90/40	512		20		12		30											
25	SF-L-207		90/42	HCK-513		35		28		60											

Obs: 1. Amostras dignadas com H₂O₂ e que quim L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 2. Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Interferência I = Não detectado J = Amostra insuficiente
 sem corretor de deutério.



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 493/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																											
				8/15/79	8/15/79	8/15/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	45-47																				
												Nº de Lab. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-35		36		40-45		46		49-54		
		9186.610	Siedade/Sigante					Cu	Co			01																										
		SF-L-180	95/90	HCK-486																																		
		181	88	487																																		
		182	86	488																																		
		183	84	489																																		
		184	82	490																																		
		185	80	491																																		
		186	78	492																																		
		187	76	493																																		
		188	74	494																																		
		189	72	495																																		
		190	70	496																																		
		191	68	497																																		
		192	66	498																																		
		193	64	499																																		
		194	62	500																																		
		195	60	501																																		
		196	58	502																																		
		197	56	503																																		
		198	54	504																																		
		199	52	505																																		
		200	95/50	506																																		
		15	100/80	321																																		
		16	82	322																																		
		17	84	323																																		
		SF-L-18	100/86	HCK-324																																		

L = Melhor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Melhor que o valor registrado 7 = Amostra perdida
 N = Não detectado 1 = Amostra inconfiável
 Na = Interferência create



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 458/459/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista				
				17/4/79	17/4/79	17/4/79	AA	AA	AA	Cpwm	Cpwm	Cpwm					
Q				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
				01		05		06									
				Nº de Lab. 71-78		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		48 49-54	
1	FC-L-302	105/96	HCT-707	90	35	130											
2	303	98	708	60	35	95											
3	304	100	709	80	35	100											
4	305	102	710	70	35	120											
5	306	104	711	40	40	110											
6	307	106	712	60	45	110											
7	308	108	713	70	35	60											
8	309	110	714	30	60	170											
9	310	112	715	60	45	110											
10	311	114	716	55	55	130											
11	312	116	717	50	25	70											
12	313	118	718	40	40	75											
13	FC-L-314	105/120	HCT-719	85	45	75											
14	FC-L-273	110/120	678	55	40	80											
15	274	118	679	35	50	80											
16	275	116	680	45	45	60											
17	276	114	681	55	40	65											
18	277	112	682	55	55	140											
19	278	110	683	70	40	100											
20	279	108	684	100	45	90											
21	280	106	685	40	55	110											
22	281	104	686	40	45	90											
23	282	102	687	65	40	45											
24	283	100	688	50	45	80											
25	FC-L-284	110/98	HCT-689	95	55	100											

Obs: L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 088/SUPERG/SA/79

Lote nº 458/459/SA

79-90

Projeto: CAULUDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.	
				17/4/79	17/4/79	AA	AA	Cu ^{ppm}	Ni ^{ppm}		1-2	10-11	3	4-9
		2186-610	Siedade/ Siqueira								01	05	06	13
1		FC-L-285	116/96	HCT-690										
2		286	94	691										
3		287	92	692										
4		288	90	693										
5		289	88	694										
6		290	86	695										
7		291	84	696										
8		292	82	697										
9		293	110/80	698										
10		252	115/80	657										
11		253	82	658										
12		254	84	659										
13		255	86	660										
14		256	88	661										
15		257	90	662										
16		258	92	663										
17		259	94	664										
18		260	96	665										
19		261	98	666										
20		262	100	667										
21		263	102	668										
22		264	104	669										
23		265	106	670										
24		266	108	671										
25		FC-L-267	115/110	HCT-672										

Obs: 1- Amostras digeridas com HNO₃ conc. quente

2- Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, sem controle de duplo.

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123
088/SUREG/SA/79
Projeto: CAMINDE

Lote nº 458/SA 442/SA 79-80
(8/5/79) Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lab.		37-38		46-47	
				1-2	10-11				19-20	28-29	39	40-45	48	49-54		
		<u>2186-610</u>	<u>Saadal/Esquite</u>	<u>17/4/79</u>	<u>19/4/79</u>	<u>AA</u>	<u>Cu^{ppm}</u>		<u>01</u>	<u>05</u>	<u>06</u>					
1		<u>FC-2-268</u>	<u>115/112</u>	<u>HCI-673</u>	<u>35</u>	<u>40</u>	<u>90</u>									
2		<u>269</u>	<u>114</u>	<u>674</u>	<u>35</u>	<u>35</u>	<u>60</u>									
3		<u>270</u>	<u>116</u>	<u>675</u>	<u>55</u>	<u>40</u>	<u>90</u>									
4		<u>271</u>	<u>118</u>	<u>676</u>	<u>45</u>	<u>30</u>	<u>65</u>									
5		<u>272</u>	<u>115/120</u>	<u>677</u>	<u>35</u>	<u>35</u>	<u>80</u>									
6		<u>SF-L-36</u>	<u>120/80</u>	<u>HCK-342</u>	<u>80</u>	<u>35</u>	<u>100</u>									
7		<u>37</u>	<u>82</u>	<u>343</u>	<u>160</u>	<u>35</u>	<u>130</u>									
8		<u>38</u>	<u>84</u>	<u>344</u>	<u>90</u>	<u>40</u>	<u>90</u>									
9		<u>39</u>	<u>86</u>	<u>345</u>	<u>95</u>	<u>35</u>	<u>110</u>									
10		<u>40</u>	<u>88</u>	<u>346</u>	<u>80</u>	<u>40</u>	<u>130</u>									
11		<u>41</u>	<u>90</u>	<u>347</u>	<u>70</u>	<u>60</u>	<u>300</u>									
12		<u>42</u>	<u>92</u>	<u>348</u>	<u>85</u>	<u>45</u>	<u>130</u>									
13		<u>43</u>	<u>94</u>	<u>349</u>	<u>85</u>	<u>45</u>	<u>120</u>									
14		<u>44</u>	<u>96</u>	<u>350</u>	<u>75</u>	<u>60</u>	<u>160</u>									
15		<u>45</u>	<u>98</u>	<u>351</u>	<u>75</u>	<u>35</u>	<u>150</u>									
16		<u>46</u>	<u>100</u>	<u>352</u>	<u>65</u>	<u>55</u>	<u>140</u>									
17		<u>47</u>	<u>102</u>	<u>353</u>	<u>65</u>	<u>45</u>	<u>85</u>									
18		<u>48</u>	<u>104</u>	<u>354</u>	<u>80</u>	<u>40</u>	<u>65</u>									
19		<u>49</u>	<u>106</u>	<u>355</u>	<u>75</u>	<u>50</u>	<u>110</u>									
20		<u>50</u>	<u>108</u>	<u>356</u>	<u>85</u>	<u>45</u>	<u>100</u>									
21		<u>51</u>	<u>110</u>	<u>357</u>	<u>65</u>	<u>40</u>	<u>85</u>									
22		<u>52</u>	<u>112</u>	<u>358</u>	<u>65</u>	<u>45</u>	<u>110</u>									
23		<u>53</u>	<u>114</u>	<u>359</u>	<u>25</u>	<u>24</u>	<u>30</u>									
24		<u>54</u>	<u>116</u>	<u>360</u>	<u>25</u>	<u>35</u>	<u>80</u>									
25		<u>SF-L-55</u>	<u>120/118</u>	<u>HCK-361</u>	<u>40</u>	<u>35</u>	<u>80</u>									

Obs:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 123/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 456/SA

79-90

Cartão nº 28

S	E	Nº de Compo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.												
				10/4/79	10/4/79	10/4/79	25/6/79	Cu	Co		Ni	Cx	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47							
Q													3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-5	
		2186.610	Piedade/Liguste																						
	1	SF-2-56	126/120	HCK-362	45	45	110																		
	2	FC-2-01	125/60	HCS-406	130	40	85																		
	3	02	62	407	60	40	100																		
	4	03	64	408	28	30	50																		
	5	04	66	409	30	40	100																		
	6	05	68	410	17	25	60																		
	7	06	70	411	12	20	55																		
	8	07	72	412	26	26	95																		
	9	08	74	413	30	35	110																		
	10	09	76	414	35	30	80																		
	11	10	78	415	85	40	120																		
	12	11	80	416	35	35	110																		
	13	12	82	417	80	55	260																		
	14	13	84	418	110	60	310																		
	15	14	86	419	50	30	85	25																	
	16	15	88	420	140	40	160	60																	
	17	16	90	421	50	45	110	22																	
	18	17	92	422	470	75	600	160																	
	19	18	94	423	70	50	170	25																	
	20	19	96	424	45	40	170																		
	21	20	98	425	120	50	210																		
	22	21	100	426	50	40	130																		
	23	22	102	427	40	40	80																		
	24	23	104	428	40	45	65																		
	25	FC-2-24	106	HCS-429	35	35	80																		

Obs: 1. Amostras digeridas com HNO₃ conc. quente
 2. Análises realizadas no Lab. da SECLAB
 Sem corretor de deutério.

B = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 NI = Não detectada
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra inspecionada



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088/SUREG/SA/79

Lote nº 456/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.						
				10/4/79	10/4/79	10/4/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
Q																			
		2186.610	Picada/Piquete					Cu ppm	Co ppm	Ni ppm									
1		FC-1-25	125/108	HCT-430	40	40	65												
2		26	110	431	35	40	90												
3		27	112	432	22	40	90												
4		28	114	433	40	30	65												
5		29	116	434	40	30	60												
6		30	118	435	30	45	130												
7		FC-1-31	125/120	436	26	28	40												
8		32	130/120	437	30	35	45												
9		33	118	438	45	45	50												
10		34	116	439	35	30	40												
11		35	114	440	60	40	85												
12		36	112	441	40	50	150												
13		37	110	442	40	45	130												
14		38	108	443	30	30	50												
15		39	106	444	24	50	200												
16		40	104	445	40	45	100												
17		41	102	446	40	60	310	14											
18		42	100	447	20	50	170	8											
19		43	98	448	26	50	170	10											
20		44	96	449	75	50	120	30											
21		45	94	450	60	65	170	22											
22		46	92	451	140	50	160	50											
23		47	90	452	150	55	170	50											
24		48	88	453	65	55	250	20											
25		49	130/86	HCT-454	65	45	180	25											

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088/SUREG/SA/79

Lote nº 456/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		10/4/79		10/4/79		10/4/79								
				1-2	3-4	5-6	7-8	9-10	11-12	13-14	15-16	17-18	19-20	21-22	23-24	25-26	27-28	29-30
				Método	AA		AA		AA									
				Elemento	Cu ^{ppm}		Co ^{ppm}		Ni ^{ppm}									
				Analista														
				Código	01		05		06									
				Nº de Lob. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54		
1	FC-L-50	130/84	HCI-455	45	40	140												
2	51	82	456	26	30	80												
3	52	80	457	20	26	60												
4	53	78	458	120	40	140												
5	54	76	459	60	35	140												
6	55	74	460	45	40	150												
7	56	72	461	12	26	70												
8	57	70	462	20	26	60												
9	58	68	463	14	20	40												
10	59	66	464	30	30	55												
11	60	64	465	20	25	28												
12	61	62	466	30	30	40												
13	62	130/60	467	40	30	60												
14	63	135/60	468	35	30	40												
15	64	62	469	30	26	40												
16	65	64	470	30	30	60												
17	66	66	471	22	30	85												
18	67	68	472	20	25	35												
19	68	70	473	12	18	35												
20	69	72	474	13	20	55												
21	70	74	475	12	20	45												
22	71	76	476	16	26	65												
23	72	78	477	75	35	110												
24	73	80	478	35	40	110												
25	FC-L-74	135/82	HCI-479	45	35	120												

035: 1. Amostras digeridas com HNO₃ conc. equi
 2. Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, Sem controle de qualidade

B = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuportável
 C = Amostra com contaminação



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088/SUREG/SA/79

Lote nº 456/SA 497/SA

79-80

Projeto: CANINDE

(17/5/79)

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.	
					10/4/79	10/4/79	10/4/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11
			2186.610	Cicada/Siquete					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Si ^{ppm}				
1	FC-L-75		135/84	HCI-480	60	40	150								
2	76		86	481	30	35	130								
3	77		88	482	55	40	140	25							
4	78		90	483	45	30	130	20							
5	79		92	484	110	40	110	45							
6	80		94	485	45	60	190	18							
7	81		96	486	12	40	120	50							
8	82		98	487	40	90	600	14							
9	83		100	488	40	30	100	14							
10	84		102	489	65	45	120	30							
11	85		104	490	50	45	65								
12	86		106	491	35	45	150								
13	87		108	492	22	50	150								
14	88		110	493	50	40	90								
15	89		112	494	50	45	50								
16	90		114	495	45	40	65								
17	91		116	496	40	25	40								
18	92		118	497	24	35	70								
19	FC-L-93		135/120	HCI-498	22	40	80								
20	SF-L-527		140/120	HCI-833	40	30	50								
21	528		118	834	24	25	20								
22	529		118	835	25	28	30								
23	530		114	836	30	30	50								
24	531		112	837	35	30	50								
25	SF-L-532		140/110	HCI-838	50	40	60								

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 123/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 497/SA

79-80

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.		
					17/5/79	17/5/79	17/5/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20
			9186.610	Picada/ Pique Jr					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}					
1	SF-L-533			140/108	HCT-839							01	05	06	13	
2	534			106	840											
3	535			104	841											
4	536			102	842											
5	537			100	843											
6	538			98	844											
7	539			96	845											
8	540			94	846											
9	541			92	847											
10	542			90	848											
11	543			88	849											
12	544			86	850											
13	545			84	851											
14	546			82	852											
15	547			80	853											
16	548			78	854											
17	549			76	855											
18	550			74	856											
19	551			72	857											
20	552			70	858											
21	553			68	859											
22	554			66	860											
23	555			64	861											
24	556			62	862											
25	SF-L-557			140/60	HCT-863											

Obs: 1- Amostras digeridas com H₂O₂ com quente = Menor que o valor registrado B = Não solúvel
 2- Análises realizadas no lab. da SEC2AB/FH = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 3- Amostra detectada I = Amostra insuflante
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088/SUREG/SA/79

Lote nº 45.7/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.		
					10/4/79	10/4/79	10/4/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20
			2186.610	Picada/Lisuita			Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu		01	05	06	13	
1	FC-L-94	145/60		HCI-499	26	30	45									
2	95	62		500	30	30	40									
3	96	64		501	30	30	35									
4	97	66		502	28	30	55									
5	98	68		503	30	30	55									
6	99	70		504	30	35	110									
7	100	72		505	20	30	70									
8	101	74		506	110	40	110									
9	102	76		507	110	40	130									
10	103	78		508	50	35	130									
11	104	80		509	45	30	100									
12	105	82		510	70	30	90									
13	106	84		511	65	30	80									
14	107	86		512	75	30	85									
15	108	88		513	60	35	80									
16	109	90		514	70	30	75									
17	110	92		515	80	35	75	40								
18	111	94		516	100	40	110	40								
19	112	96		517	40	40	70	20								
20	113	98		518	20	25	80	8								
21	114	100		519	40	35	80	20								
22	115	102		520	65	50	90	20								
23	116	104		521	35	35	60									
24	117	106		522	35	40	120									
25	FC-L-118	145/108		HCI-523	35	40	130									

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência

NE-7530.0211.3056



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 088/SUREG/SA/79

Lote nº: 456/SA 503/SA

79-80

Projeto: CANINDE

(22/5/79)

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data				Código		Nº de Lab.		Análise	
				10/4/79	10/4/79	10/4/79	27/6/79	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
Q				Método	Elemento	Analista							
		2186.610	Picada/ Riquete	AA	Cu ppm		01	05	06	13			
1		FC-L-119	145/110	HCT-524									
2		120	112	525									
3		121	114	526									
4		122	116	527									
5		123	118	528									
6		FC-L-124	145/120	HCT-529									
7		TC-L-01	150/72	HCK-885									
8		02A	70	886									
9		02B	70	887									
10		03	68	888									
11		04	66	889									
12		05	64	890									
13		06	62	891									
14		07	60	892									
15		08	74	893									
16		09	76	894									
17		10	78	895									
18		11	80	896									
19		12	82	897									
20		13	84	898									
21		14	86	899									
22		15	88	900									
23		16	90	901									
24		17	92	902									
25		TC-L-18	150/94	HCK-903									

Obs: 1. Amostras digeridas com HNO₃ com a seguinte análise realizada no Lab. da SECLABISA, sem caráter definitivo.

L = Menor que o valor registrado
G = Maior que o valor registrado
N = Não detectado
I = Interferência

B = Não analisado
P = Amostra perdida
I = Amostra inválida



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº 503/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
				22/5/79	22/5/79	22/5/79	27/6/79	AA	AA		ppm Cu	ppm Co	ppm Ni	ppm Cr Cu	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47									
Q				Nº de Lab. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		42		49-54	
		2186.610	Picada/Riquete																										
1		TC-L-19A	150/96	HCK-904	55	45	150	20																					
2		19B	96	905	55	45	150																						
3		20	98	906	40	35	50	20																					
4		21	150/100	HCK-907	35	40	70	P																					
5		FC-L-125	155/100	HCT-530	130	40	160																						
6		126	98	531	150	45	200	65																					
7		127	96	532	35	40	80	13																					
8		128	94	533	40	40	95	20																					
9		129	92	534	150	40	70	30																					
10		130	90	535	55	30	40																						
11		131	88	536	80	30	50																						
12		132	86	537	45	35	50																						
13		133	84	538	50	30	45																						
14		134	82	539	60	35	50																						
15		135	80	540	60	35	55																						
16		136	78	541	70	30	70																						
17		137	76	542	80	30	70																						
18		138	74	543	50	35	65																						
19		139	72	544	45	40	40																						
20		140	70	545	45	30	70																						
21		141	68	546	35	30	35																						
22		142	66	547	35	30	35																						
23		143	64	548	30	35	40																						
24		144	62	549	40	30	70																						
25		FC-L-145	155/60	HCT-550	22	35	50																						

Obs: L = Menor que o valor registrado P = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Análise pendente
 N = Não detectado J = Análise insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088 136/SUREG/SA/79

Lote nº 503/SA 451/SA

79-80

Projeto: CANUDC

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				22/5/79	22/5/79	22/5/79											
Q			Piedade/Riquete	1-2		10-11		19-20		28-29		37-39		46-47			
	9186.610			01		05		06									
				Nº de Lob. 71-78		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		48 49-54	
1	TC-L-22	160/62	HCR-908	75	30	60											
2	23	64	909	80	30	75											
3	24	60	910	75	35	60											
4	25	66	911	55	30	60											
5	26	68	912	55	35	60											
6	27	70	913	40	35	65											
7	28	72	914	24	65	300											
8	29	74	915	200	45	300											
9	30	76	916	35	35	140											
10	31	78	917	40	35	55											
11	32	80	918	65	30	45											
12	33	82	919	110	40	65											
13	34	84	920	90	30	75											
14	35	86	921	140	40	150											
15	36	88	922	150	50	190											
16	37	90	923	80	40	55											
17	38	92	924	60	50	370											
18	39	94	925	95	45	150											
19	40	96	926	55	30	90											
20	41	98	927	50	30	95											
21	TC-L-42	160/100	HCR-928	170	40	210											
22	FC-L-146	165/60	HCT-551	85	35	65											
23	147	62	552	55	35	45											
24	148	64	553	55	30	40											
25	149	165/66	HCT-554	65	35	40											

Obs: 1 - Amostras digeridas com HNO_3 conc. quente
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB/SP sem caráter de rotina.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente
 = Não detectado
 = Interferência

NS-7510.024.01



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 168/088/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE'

PERF. Data: _____ PERF/CONF Data: _____
 Lote nº 457/SA 529/SA 79-80
 Cortão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lót. 71-78		
					16/4/79	16/4/79	16/4/79	17/4/79	25/6/79	1-2		10-11	12-20	28-29	37-38	45-47
			2186.610	Sicada/Sigante			AA	AA	Cu ^{ppm}			04	05	06	25	13
1	FC-L-150		165/68	HCT-555	50	40	40									
2	151		70	556	30	30	40									
3	152		72	557	18	40	130									
4	153		74	558	40	65	350									
5	154		76	559	30	40	150									
6	155		78	560	55	40	95								22	
7	156		80	561	55	85	1000							0,14	20	
8	157		82	562	30	50	250								13	
9	158		84	563	75	50	190									
10	159		86	564	50	50	250									
11	160		88	565	35	50	200									
12	161		90	566	210	40	200									
13	162		92	567	65	40	130									
14	163		94	568	65	40	130									
15	164		96	569	60	35	130									
16	165		98	570	22	28	45									
17	FC-L-166		165/100	HCT-571	50	30	55									
18	GP-L-34		170/100	HCL-459	40	30	40									
19	35		98	460	30	30	45									
20	36		96	461	120	50	100									
21	37		94	462	140	50	200									
22	38		92	463	140	35	70									
23	39		90	464	130	45	140									
24	40		88	465	300	70	380									
25	GP-L-41		170/86	HCL-466	120	70	400									

Obs:

L = Menor que o valor registrado R = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perigosa
 N = Não detectado I = Amostra instável
 H = Interferência ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 168 022/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

PERF.	Data:	PERE/CONF	Data:

Lote nº 457/5A 529/5A 79-80
 (12/6/79) Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
					16/4/79	16/4/79	16/4/79										
					1-2	10-11	12-20	28-29	37-38	45-47							
					01	05	06										
					Nº de Lab. 71-72	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1	FC-L-208	185/60	HCL-613	95	35	35											
2	GP-L-97	190/100	HCL-522	30	45	100											
3	98	98	523	20	60	220											
4	99	96	524	20	80	300											
5	100	94	525	10	80	400											
6	101	92	526	5	20	40											
7	102	90	527	35	50	140											
8	103	88	528	130	26	45											
9	104	86	529	80	35	30											
10	105	84	530	60	35	26											
11	106	82	531	60	45	40											
12	107	80	532	90	45	35											
13	108	78	533	80	40	40											
14	109	76	534	80	40	35											
15	110	74	535	110	40	25											
16	111	72	536	150	45	25											
17	112	70	537	60	45	50											
18	113	68	538	70	50	160											
19	114	66	539	70	40	90											
20	115	64	540	65	50	200											
21	116	62	541	55	45	120											
22	GP-L-117	190/60	HCL-542	30	80	460											
23	FC-L-209	195/60	HCL-614	35	28	80											
24	210	62	615	45	30	70											
25	FC-L-211	195/64	HCL-616	40	35	55											

OpS: L = Maior que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Menor que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 088/168/SUPREG/SA/79
 Projeto: CANINDÉ

Lote nº 458/529/5A
 (12/6/79)

79-80
 Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Doto		17/4/79		17/4/79		17/4/79		25/6/79														
				Método	Elemento	AA	AA	AA	AA	AA	AA															
Q	Código		Analista	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47												
	Nº de Lob. 71-78			3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54
		2186.610	Sicada/ Riqueza			01		05		06		13														
1		FC-L-212	195/66	HCL-617			35		40		60															
2		213	68	618			45		35		30															
3		214	70	619			70		26		30															
4		215	72	620			70		20		26															
5		216	74	621			85		30		26															
6		217	76	622			65		22		20															
7		218	78	623			85		30		20															
8		219	80	624			55		35		85															
9		220	82	625			60		40		130															
10		221	84	626			70		40		110															
11		222	86	627			55		30		80		30													
12		223	88	628			150		40		40		65													
13		224	90	629			70		30		40		35													
14		225	92	630			90		35		55		35													
15		226	94	631			55		40		50															
16		227	96	632			80		35		40															
17		228	98	633			40		40		80															
18		FC-L-229	195/100	HCL-634			40		50		200															
19		GP-L-01	200/100	HCL-426			60		30		30															
20		02	98	427			120		40		40															
21		03	96	428			150		70		45		70													
22		04	94	429			130		40		150		65													
23		05	92	430			90		30		30		50													
24		06	90	431			90		40		40		50													
25		GP-L-07	200/88	HCL-432			110		50		40		65													

Obs: 1 - Amostras digeridas com H₂O₂ com a seguinte: M = Menor que o valor registrado B = Não solúvel
 2 - Análises realizadas no Lab. da SEC/AB/P: G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Interferência N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 Sem escrita de deuterio



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 168/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 529/458/SA
 (17/4/79)

79-90

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código												
				12/6/79	12/6/79	12/6/79	25/6/79	ppm	ppm		ppm	ppm	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47					
Q											Nº de Lab. 71-78		37-38		46-47								
											3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	33	40-45	48	49-54	
		2186.610	Picada/Siqueira																				
1		GP-L-22	210/80	HCL-447	45	60	180																
2		FC-L-24	215/80	HCL-646	50	35	35																
3		242	82	647	75	28	35																
4		243	84	648	120	40	130																
5		244	86	649	80	40	110																
6		245	88	650	50	35	140	9															
7		246	90	651	55	40	130	20															
8		247	92	652	60	35	40	30															
9		248	94	653	130	35	40	55															
10		249	96	654	100	40	100	45															
11		250	98	655	60	40	75	25															
12		FC-L-25	215/100	HCL-656	55	40	70																
13		GP-L-23	220/100	HCL-448	50	40	170																
14		24	98	449	55	30	40																
15		25	96	450	55	40	80																
16		26	94	451	100	30	60																
17		27	92	452	80	45	40																
18		28	90	453	440	60	340																
19		29	88	454	160	45	200																
20		30	86	455	90	55	290																
21		31	84	456	70	50	120																
22		32	82	457	50	50	240																
23		33	220/80	HCL-458	28	40	140																
24		GP-L-118	225/100	543	70	30	40																
25		119	98	544	65	35	40																

Obs: 1 - Amostras digeridas com HCl e com água
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB sem controle de duplo
 M = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/168/SUREG/SA/79

Lote nº 496/531/SA

79-80

Projeto: CANINDE

(13/6/79)

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Códigos																													
				16/5/79	16/5/79	16/5/79	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47																								
				Método	Elemento		Analista		Nº de Lob. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54			
		2186.610	Sicada/Siquê		AA	Cu			01	05	06																									
1		SF-L-403	200/105	HCK-709								50																								
2		404	202	710								60																								
3		405	204	711								80																								
4		406	206	712								45																								
5		407	208	713								60																								
6		408	210	714								50																								
7		409	212	715								35																								
8		410	214	716								55																								
9		411	216	717								90																								
10		412	218	718								95																								
11		413	220	719								55																								
12		414	222	720								50																								
13		415	224	721								45																								
14		SF-L-416	226	HCK-722								55																								
15		GP-L-255	228	HCL-680								35																								
16		256	230/105	681								50																								
17		257	230/110	682								60																								
18		258	228	683								120																								
19		259	226	684								16																								
20		GP-L-260	224	HCL-685								30																								
21		SF-L-391	222	HCK-697								60																								
22		392	220	698								60																								
23		393	218	699								50																								
24		394	216	700								30																								
25		SF-L-395	214/110	HCK-701								50																								

Obs: 1 - Amostras digeridas com HNO₃ case a quente = Menor que o valor registrado B = Não solúvel
 2 - Análises realizados no Lab. da SECLAB/SA G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 Sem corretor de deutério. H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência

3 - Extração a frio com ácido clorídrico 1:1



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 496/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	16/5/79	16/5/79	16/5/79	25/6/79		
						Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab. 71-78	
1	SF-L-396	212/110	HCR-702	35	30	65					
2	397	210	703	40	35	80					
3	398	208	704	40	40	85					
4	399	206	705	35	35	70					
5	400	204	706	40	35	70					
6	401	202	707	45	35	60					
7	SF-L-402	200/110	HCR-708	50	40	85					
8	GP-L-261	228/115	HCL-686	45	45	85					
9	262	230/115	687	65	30	65					
10	SF-L-417	266	HCR-723	120	40	120					
11	418	224	724	65	30	50					
12	419	222	725	60	60	120					
13	420	220	726	80	40	90					
14	421	218	727	60	30	50					
15	422	216	728	40	35	45					
16	423	214	729	50	35	60					
17	424	212	730	70	40	85					
18	425	210	731	50	45	40					
19	426	208	732	95	35	120					
20	427	206	733	50	40	65					
21	SF-L-428	204/115	HCR-734	18	35	90					
22	429	204/115	735	50	40	85					
23	430	206	736	60	40	75					
24	431	208	737	75	35	80					
25	SF-L-432	210/120	HCR-738	50	40	85	22				

L = Melhor que o valor registrado R = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência S = Não analisado



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 168/123/SUREG/SA/79

Lote nº 531/496/SA

79-80

Projeto: CANINDE

(16/5/79)

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lob.		37-38		46-47	
				1-2	10-11				19-20	28-29	37-38	46-47				
		2186.610	Ricada/Siqueira	13/6/79	13/6/79	13/6/79	25/6/79		01	05	06	13				
1		SF-L-433	212/120	HCK-739	50	40	100	22								
2		434	214	740	180	45	310	75								
3		435	216	741	120	40	130	40								
4		436	218	742	65	35	80	30								
5		437	220	743	55	35	50	20								
6		438	222	744	70	40	60	35								
7		439	224	745	55	35	40	20								
8		SF-L-440	226	746	60	45	130									
9		GP-L-263	228	HCL-688	35	60	540									
10		264	230/120	689	40	40	65									
11		265	228/125	690	80	45	95									
12		GP-L-266	230	HCL-691	26	50	300									
13		SF-L-441	226	HCK-747	90	50	170	35								
14		442	224	748	860	180	680	290								
15		443	222	749	130	90	400	55								
16		444	220	750	390	70	470	140								
17		445	218	751	220	65	220	100								
18		446	216	752	100	40	100	45								
19		447	214	753	80	50	190	30								
20		448	212	754	210	60	420	50								
21		449	210	755	130	55	250	60								
22		450	208	756	55	65	470									
23		451	206	757	65	40	170									
24		452	204/125	758	50	30	80									
25		SF-L-453	204/130	HCK-759	45	40	130									

Obs: 1. Amostras digeridas com HNO_3 conc. quente
 2. Análises realizadas no lab. da SECLAB/SA, sem corretor de deutério.

B = Não analisado
 G = Maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 I = Amostra insuficiente
 J = Interferência

RF-7530.02-1.30



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 496/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.										
				16/5/79	16/5/79	16/5/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	45-47					
		2186.610	Sicada/Siqueira					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		01	05	06	13									
1		SF-1-454	206/130	HCK-760	45	30	130				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-35	39	40-45	43	49-54	
2		455	208	761	55	30	95																
3		456	210	762	70	40	80																
4		457	212	763	55	40	70																
5		458	214	764	70	40	95																
6		459	216	765	65	35	60																
7		460	218	766	70	35	85																
8		461	220	767	150	40	230																
9		462	222	768	40	30	45																
10		463	224	769	90	40	80																
11		464	226	770	65	40	55																
12		465	228	771	40	35	40																
13		466	230	772	90	55	100																
14		467	232	773	90	40	40																
15		468	234	774	90	40	45																
16		469	236	775	80	40	28																
17		470	238	776	45	55	250																
18		471	240	777	120	60	290																
19		472	242	778	150	55	170																
20		473	244	779	130	40	130																
21		474	246	780	70	60	200																
22		475	248	781	140	80	470																
23		SF-L-476	250/130	782	60	45	140																
24		503	204/135	809	60	45	220																
25		SF-L-504	206/135	HCK-810	40	35	70																

CoS:

L = Menor que o valor registrado R = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 497/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 23

S	E	Nº de Compo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.				
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-39	46-47		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30
		2186.610	Cruzeada/ Piquete	17/5/79	17/5/79	17/5/79	25/6/79	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cr	Cu ^{ppm}					
1		SF-L-505	208/135	HCK-811	30	30	50										
2		506	210	812	40	30	60										
3		507	212	813	40	30	40										
4		508	214	814	70	40	110	30									
5		509	216	815	40	26	50	20									
6		510	218	816	50	40	150	24									
7		511	220	817	40	26	60	20									
8		512	222	818	480	45	250	250									
9		513	224	819	100	40	110	60									
10		514	226	820	35	24	40	17									
11		515	228	821	60	40	80										
12		516	230	822	60	40	60										
13		517	232	823	35	50	160										
14		518	234	824	26	40	150										
15		519	236	825	40	40	60	24									
16		520	238	826	95	35	30	45									
17		521	240	827	450	50	310	160									
18		522	242	828	170	40	170	80									
19		523	244	829	80	30	60	40									
20		524	246	830	95	35	18	55									
21		525	248	831	90	30	14										
22		SF-L-526	250/135	HCK-832	110	35	30										
23		477	254/140	783	40	35	15										
24		478	252	784	70	30	50										
25		SF-L-479	250/140	HCK-785	90	35	40										

Obs: 1. Amostras digeridas com HNO₃ conc. a quente
 2. Análises realizadas no lab. da SECLAB/SA, sem corretor de deutério

G = Menor que o valor registrado
 B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado
 P = Amostra perdida
 N = Não detectado
 I = Amostra insatisfatória
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 123/SUREG/SA/79

Lote nº 497/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	17/5/79		17/5/79		17/5/79		25/6/79					
						Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento				
					Analista												
					Código	1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	6-47						
					Nº de Lab.	3	4-9	12	13-13	21	22-27	30	31-35	39	40-45	48	49-54
					71-78												
			SF-L-480	248/140	HCK-786		90		35		26						
			481	246	787		90		35		40		45				
			482	244	788		70		40		45		35				
			483	242	789		50		40		45		24				
			484	240	790		95		50		180		40				
			485	238	791		55		40		35		30				
			486	236	792		480		70		660		190				
			487	234	793		140		55		210		65				
			488	232	794		45		40		45						
			489	230	795		40		35		45						
			490	228	796		40		25		30						
			491	226	797		45		26		50						
			492	224	798		35		26		45						
			493	222	799		40		28		55		16				
			494	220	800		40		30		55		14				
			495	218	801		45		35		50						
			496	216	802		35		35		50						
			497	214	803		40		30		50						
			498	212	804		40		40		140						
			499	210	805		45		35		80						
			500	208	806		40		35		65						
			501	206	807		95		25		40						
			SF-L-502	204/140	HCK-808		20	L	5	L	5						
			GP-L-76	226/145	HCL-501		50		28		50						
			77	228	502		40		28		75						

L = Melhor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Anastro por do
 N = Não detectado I = Anastro incorreto
 H = Interferência C = Cliente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 168/SUREG/SA/79

Lote nº 529/9A

79-30

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.	
				1-2	3	10-11	12	19-20	21		28-29	30	37-38	46-47
		2186.610	Piedade/Riquete	12/6/79		AA		Cu			01	3	4-9	
				12/6/79		AA		Co			05	12	13-18	
				12/6/79		AA		Ni			06	21	22-27	
				25/6/79		AA		P, Cu			13	30	31-36	
1		GP-L-78	230/145			HCL-503								
2		79	232			504								
3		80	234			505								
4		81	236			506								
5		82	238			507								
6		83	240			508								
7		84	242			509								
8		85	244			510								
9		86	246			511								
10		87	248			512								
11		88	250			513								
12		89	252			514								
13		90	254			515								
14		91	256			516								
15		92	258/145			517								
16		93	260			518								
17		94	264			519								
18		95	222			520								
19		GP-L-96	220/145			HCL-521								
20		129	220/150			554								
21		130	222			555								
22		131	224			556								
23		132	226			557								
24		133	228			558								
25		134	230			HCL-559								

Obs: 1- Amostras digeridas com HNO₃ com a seguinte
 2- Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA seu roteiro de análise.

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 168/SUREG/SA/79

Lote nº 530/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data																								
					13/6/79	13/6/79	13/6/79																						
					Método	AA		AA		AA																			
					Elemento	Cu ppm		Co ppm		Ni ppm																			
					Analista																								
					Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		45-47													
					Nº de Láb.	3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
					71-72																								
1			GP-L-135	232/150	HCL-560		18		17		20																		
2			136	234	561		30		30		50																		
3			137	236	562		70		50		120																		
4			138	238	563		200		45		280																		
5			139	240	564		40		40		240																		
6			140	242	565		100		45		120																		
7			141	244	566		70		50		160																		
8			142	246	567		150		50		180																		
9			143	248	568		70		40		180																		
10			144	250	569		65		90		490																		
11			145	252	570		80		45		150																		
12			146	254	571		55		30		120																		
13			147	256	572		50		40		120																		
14			148	258	573		30		30		30																		
15			GP-L-149	260/150	HCL-574		80		35		40																		
16			150	220/155	575		35		30		65																		
17			151	222	576		40		40		120																		
18			152	224	577		25		35		120																		
19			153	226	578		50		25		90																		
20			154	228	579		35		30		90																		
21			155	230	580		30		45		220																		
22			156	232	581		50		40		160																		
23			157	234	582		60		50		280																		
24			158	236	583		40		30		55																		
25			GP-L-159	238/155	HCL-584		35		30		60																		

L = Menor que o valor registrado B = Não analisado
 G = Maior que o valor registrado P = Resto percentual
 H = Não detectado I = Amostra identificada
 N = Preferência C = Ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 168/SUREG/SA/79

Lote nº 530/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		
				13/6/79	13/6/79	13/6/79	Código		Código		Código		Código		Código		Código		
				Método	Elemento		Analista		Código		Código		Código		Código		Código		
				AA		Cu ^{ppm}		Co ^{ppm}		Ni ^{ppm}									
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47					
				01		05		06											
				Nº de Lab. 71-78		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		48 49-54			
		2186.610	Sicada/Siqueira	GP-L-160	240/155	HCL-585	70	45	100										
		161	242			586	65	45	160										
		162	244			587	60	35	80										
		163	246			588	40	30	70										
		164	248			589	26	25	50										
		165	250			590	30	25	50										
		166	252			591	30	15	30										
		167	254			592	110	30	110										
		168	256			593	75	30	70										
		169	258			594	50	35	120										
		GP-L-170	260/155	HCL-595	30	50	100												
		171	220/160	596	40	35	75												
		172	222	597	40	26	60												
		173	224	598	28	26	30												
		174	226	599	45	30	55												
		175	228	600	20	20	65												
		176	230	601	45	40	110												
		177	232	602	45	40	120												
		178	234	603	40	45	120												
		179	236	604	55	60	180												
		180	238	605	26	22	40												
		181	240	606	16	14	20												
		182	242	607	75	24	100												
		183	244	608	80	40	80												
		GP-L-184	246/160	HCL-609	50	40	130												

035: 1- Amostras digeridas com HNO₃ conc. a quente
 2- Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA seu corretor de dentário

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 N = Interferência

II = Não analisado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente

Nº-7510.0211-90



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 368/136/SUREG/5A/79

Lote nº: 530/503/5A

79-80

Projeto: CANINDE

(22/5/79)

Cortão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.														
					13/6/79	13/6/79	13/6/79	27/6/79	AA	AA		AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cx ^{ppm}	1-2	10-11	19-20	23-29	37-38	45-47					
			2186.610	Piedade/ Piquete								01	05	06	13	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54	
1			GP-2-185	248/160	HCL-610	45	35	45																				
2			186	250	611	50	40	70																				
3			187	252	612	30	22	30																				
4			188	254	613	55	30	95																				
5			189	256	614	25	26	16																				
6			190	258	615	40	30	80																				
7			GP-1-191	260/160	HCL-616	75	70	400																				
8			TC-L-91	265/163	HCL-978	65	65	250																				
9			92	161	979	50	50	130																				
10			93	159	980	55	30	100																				
11			94	157	981	90	50	170																				
12			95	155	982	30	22	50																				
13			96	153	983	80	20	60																				
14			97	151	984	40	30	60																				
15			98	149	985	95	45	110																				
16			99	147	986	70	28	90																				
17			100	265/145	HCL-987	60	20	30																				
18			TC-L-175	165	HCL-064	35	50	140	9																			
19			176	167	065	50	60	240	17																			
20			177	169	066	60	50	130	24																			
21			178	171	067	20	50	260																				
22			179	172	068	22	35	100																				
23			180	175	069	50	55	190																				
24			181	177	070	100	50	170																				
25			TC-L-182	265/179	HCL-071	45	35	85																				

B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado
 H = Valor detectado
 I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº 504/SA

79-90

Projeto: CANINDG

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.		Nº de Lob.		Nº de Lob.		Nº de Lob.					
					23/5/79	23/5/79					23/5/79	27/6/79	1-2	3-9	10-11	12-18	19-20	21-27	28-29	30-36	37-39	40-45
			9186.610	Piedade/Piquete			AA	Cu ppm		01	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	33	40-45	48	49-54
1			TC-L-183	265/181	HCL-072																	
2			184	183	073																	
3			TC-L-185	270/185	074																	
4			186	183	075																	
5			187	181	076																	
6			188	179	077																	
7			189	177	078																	
8			190	175	079																	
9			191	173	080																	
10			192	171	081																	
11			193	169	082																	
12			194	167	083																	
13			195	165	084																	
14			196	163	085																	
15			197	161	086																	
16			198	159	087																	
17			199	157	088																	
18			200	155	089																	
19			201	153	090																	
20			202	151	091																	
21			203	149	092																	
22			204	147	093																	
23			TC-L-205	270/145	HCL-094																	
24			GP-L-192	275/185	HCL-617																	
25			193	183	618																	

035:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 M = Interferência

Nº 7532.0211.90



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:

Requisição: 168/SUREG/SA/79

Lote nº: 530/SA

79-80

Projeto: CANIVDE

Cortão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.													
				13/6/79	13/6/79	13/6/79	25/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47								
		2186.610	Piedade/ Riquete					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		01	05	06	13	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		GP-L-194	275/181	HCL-619	80	40	85																			
2		195	179	620	75	40	130																			
3		196	177	621	50	40	150																			
4		197	175	622	70	50	220																			
5		198	173	623	50	40	140																			
6		199	171	624	55	45	140	26																		
7		200	169	625	40	40	70	20																		
8		201	167	626	60	30	120	26																		
9		202	165	627	120	30	100	55																		
10		203	163	628	80	40	80	55																		
11		204	161	629	110	30	100	80																		
12		205	159	630	80	45	200	45																		
13		206	157	631	50	35	110	29																		
14		207	155	632	60	30	80																			
15		208	153	633	80	30	110																			
16		209	151	634	80	22	30																			
17		210	149	635	130	20	16																			
18		211	147	636	45	16	18																			
19		GP-L-212	275/145	637	80	22	24																			
20		TC-L-206	280/145	HCL-095	60	16	14																			
21		207	147	096	90	18	14																			
22		208	149	097	170	22	25																			
23		209	151	098	70	14	18																			
24		210	153	099	55	35	60																			
25		TC-L-211	180/155	HCL-100	40	28	40																			

Obs: 1- Amostras digeridas com HNO₃ com a seguinte: Menor que o valor registrado = Não detectado
 2- Análises realizadas no Lab. da SECAB/DF com errores de destilação: Igual ou maior que o valor registrado = Positivo
 3- Cortiças a frio com HCL: Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SVREG/SA/79

Lote nº 50.5/SA

79-90

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.										
				23/5/79	23/5/79	23/5/79																	
Q				1-2	10-11	19-20	28-29	37-39	46-47		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
		2186-610	Piedade/Siqueira		01	05	06																
	1	TC-L-212	280/157	HCL-101	40	35	120																
	2	213	159	102	55	35	120																
	3	214	161	103	60	35	110																
	4	215	163	104	80	30	120																
	5	216	165	105	60	40	100																
	6	217	167																				
	7	218	169	106	40	35	100																
	8	219	171	107	65	40	130																
	9	220	173	108	90	26	80																
	10	221	175	109	60	35	80																
	11	222	177	110	35	50	150																
	12	223	179	111	50	30	80																
	13	224	181	112	80	35	65																
	14	225	183	113	40	50	35																
	15	TC-L-226	280/185	114	40	80	340																
	16	227	285/185	115	10	45	150																
	17	228	183	116	35	60	220																
	18	229	181	117	40	50	130																
	19	230	179	118	40	22	60																
	20	231	177	119	50	50	170																
	21	232	175	120	30	40	130																
	22	233	173	121	60	50	420																
	23	234	171	122	85	40	110																
	24	235	169	123	70	45	110																
	25	TC-L-236	285/167	HCL-124	35	35	40																

Obs: 1 - Amostras digeridas com HNO₃ conc. a quente
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB/PR
 seu conteúdo de detritos.

M = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 I = Interferência

B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente

RE-7010.001.90



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUBREG/SA/79

Lote nº: 505/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código																					
				23/5/79	23/5/79	23/5/79	AA	AA	AA	Cu	Pb	Ag		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47																
Q				Nº de Lab.		71-72		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54					
		9186.610	Piedade/Siqueira																																
1		TC-L-237	285/165	HCL-125																															
2		238	163	126																															
3		239	161	127																															
4		240	159	128																															
5		241	157	129																															
6		242	155	130																															
7		243	153	131																															
8		244	151	132																															
9		245	149	133																															
10		246	147	134																															
11		TC-L-247	285/145	HCL-135																															
12		GP-L-213	290/145	638																															
13		214	147	639																															
14		215	149	640																															
15		216	151	641																															
16		217	153	642																															
17		218	155	643																															
18		219	157	644																															
19		220	159	645																															
20		221	161	646																															
21		222	163	647																															
22		223	165	648																															
23		224	167	649																															
24		225	169	650																															
25		GP-L-226	290/171	HCL-651																															

Obs:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado In = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência c =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição - 168/SUBREG/SA/79

Lote nº 531/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data														
					13/6/79	13/6/79	13/6/79												
					Método	AA	AA	AA											
		Elemento	P ^{ppm} Cu	P ^{ppm} Co	N ^{ppm} Ni														
		Analista																	
		Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47											
		Nº de Lob. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54					
1	GP-1-227	290/173	HCL-652	80	40	80													
2	228	175	653	45	40	35													
3	229	177	654	55	40	100													
4	230	179	655	50	35	130													
5	231	181	656	55	50	180													
6	232	183	657	65	70	240													
7	GP-1-233	290/185	658	100	40	140													
8	234	295/185	659	150	40	130													
9	235	183	660	80	35	120													
10	236	181	661	55	30	65													
11	237	179	662	30	26	35													
12	238	177	663	40	35	70													
13	239	175	664	30	20	40													
14	240	173	665	50	35	40													
15	241	171	666	80	40	80													
16	242	169	667	60	40	110													
17	243	167	668	65	50	70													
18	244	165	669	90	45	70													
19	245	163	670	70	28	65													
20	246	161	671	75	30	110													
21	247	159	672	60	60	28													
22	248	157	673	80	20	20													
23	249	155	674	80	22	24													
24	250	153	675	20	12	12													
25	GP-1-251	295/151	HCL-676	45	22	35													

095: 1. Amostras digeridas com HNO₃ euc. a quente
 2. Análises realizadas no lab da SECLAB/SA sem corretor de deutério.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente

Nº 7530 020 8



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº 504/SA

79-80

Projeto: CAVINDE'

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		45-47	
					23/5/79	23/5/79	23/5/79	01	05	06									
					Método	Elemento			Analista		Código		Nº de Lób. 71-78						
					AA	ppm	ppm	ppm											
					Cu	Co	Ni												
1			2186.610	Picada/Siqueira	TC-L-156	360/171	HCL-045	35	28	26									
2					157	173	046	60	30	60									
3					158	175	047	45	26	30									
4					159	177	048	45	30	45									
5					160	179	049	45	22	40									
6					161	181	050	40	16	26									
7					162	183	051	80	50	110									
8					TC-L-163	360/185	052	100	35	80									
9					149	360/159	HCL-038	85	25	40									
10					150	161	039	80	35	90									
11					TC-L-151	163	040	120	18	24									
12					143	360/157	HCL-032	45	24	28									
13					144	155	033	55	22	22									
14					145	153	034	60	16	20									
15					146	151	035	75	20	26									
16					147	149	036	40	14	10									
17					TC-L-148	360/147	037	40	14	20									
18					TC-L-112	365/185	HCL-999	40	35	85									
19					113	183	HCL-001	40	45	160									
20					114	181	002	40	40	150									
21					115	179	003	45	30	40									
22					116	177	004	30	28	28									
23					117	175	005	55	30	33									
24					118	173	006	35	35	55									
25					TC-L-119	365/171	HCL-007	45	30	70									

CaS:

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

R = Não solicitado
 P = Análise pendente
 I = Amostra indisponível



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição 136/SVREG/SA/79

Lote nº 504/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.	
				23/5/79	23/5/79	23/5/79	27/6/79	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}			Ni ^{ppm}	Ce ^{ppm}
		2186.610	Picada/ Piquete	01	05	06	13						
1		TC-L-120	365/169	HCL-008	26	30	140	10					
2		121	167	009	140	40	110	30					
3		122	165	040	28	12	25	6					
4		123	163	011	50	24	30	16					
5		124	161	012	35	25	26	5					
6		125	159	013	50	24	24	22					
7		126	157	014	40	26	55	12					
8		127	155	015	25	24	110	10					
9		128	153	016	45	24	30	20					
10		129	151	017	85	22	50						
11		130	149	018	40	12	14						
12		131	147	019	35	16	10						
13		132	365/145	HCL-020	60	24	26						
14		TC-L-101	370/165	HCL-988	26	16	35	10					
15		102	167	989	40	50	140	7					
16		103	169	990	40	28	100	6					
17		104	171	991	45	28	40	14					
18		105	173	992	35	35	40						
19		106	175	993	40	30	40						
20		107	177	994	40	35	40						
21		108	179	995	55	30	40						
22		109	181	996	70	40	95						
23		110	183	997	65	40	140						
24		111	370/185	HCL-998	60	35	55						
25		TC-L-133	370/145	HCL-021	40	18	20						

Obs: 1- Amostras digeridas com HNO₃ e anal. com HCL
 2- Análises realizadas no Lab. da SECTAB/SA sem controle de flutuação.
 3- Extrair a fiv com HCL

Menor que o valor registrado
 Maior que o valor registrado
 Não detectado
 Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra pesada
 I = Amostra insuflada
 cliente

NE-7570-0211



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº 504/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.			
				1-2	3	10-11	12	13-18	19-20		21	22-27	28-29	30	31-36	37-38
		2186.610	Picada/Sigete		23/5/79	23/5/79	AA	Cu ^{ppm}			01	4-9				
1		TC-L-134	370/147	HCL-022	20	8	AA	Co ^{ppm}			05	13-18				
2		135A	149	023	22	10	AA	Ni ^{ppm}			06	22-27				
3		135B	149	024	28	10	AA	Pb ^{ppm}			13	31-36				
4		136	151	025	45	20										
5		137	153	026	35	20						17				
6		138	155	027	30	22						120	9			
7		139	157	028	12	22						16	8			
8		140	159	029	40	26						45	16			
9		141	161	030	40	24						35	17			
10		142	370/163	HCL-031	20	16						25	7			
11		TC-L-75	375/155	HCK-961	20	18						60	L 5			
12		76	157	962	55	24						22	8			
13		77	159	963	50	20						26	17			
14		78	161	964	60	25						30	24			
15		79	163	965	20	10						25	L 5			
16		80	165	966	45	26						60	17			
17		81A	167	967	70	30						95	28			
18		81B	167	968	70	30						95				
19		82	169	969	80	35						65	40			
20		83	171	970	45	40						150	9			
21		84	173	971	45	50						130				
22		85	175	972	70	25						100				
23		86	177	973	50	35						80				
24		87	179	974	60	35						120				
25		88	375/181	HCK-975	50	35						85				

0-5: ...
 L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF.	Date:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº 503/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.				
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30
		9186.610	Creada/ Siqueira	22/5/79	22/5/79	AA	AA	Cu ^{ppm}	Ni ^{ppm}		01	05	06	13			
1		TC-L-89	375/183	HCK-976	50	40	90										
2		90	375/185	977	40	40	35										
3		59	380/185	945	120	45	110										
4		60	183	946	60	35	70										
5		61	181	947	65	50	140										
6		62	179	948	55	30	100										
7		63	177	949	65	40	90										
8		64	175	950	80	35	90										
9		65	173	951	60	40	80	10									
10		66	171	952	100	40	210	24									
11		67	169	953	150	50	320	15									
12		68	167	954	120	40	200	14									
13		69	165	955	75	40	140	30									
14		70	163	956	35	12	30	6									
15		71	161	957	35	20	20	10									
16		72	159	958	60	12	14	10									
17		73	157	959	65	20	45	18									
18		TC-L-74	380/155	HCK-960	55	20	26										
19		43	385/155	929	30	15	30										
20		44	157	930	60	20	70	13									
21		45	159	931	90	20	30	20									
22		46	161	932	120	30	26	P									
23		47	163	933	50	20	45	12									
24		48	165	934	30	65	420	10									
25		49	385/167	HCK-935	90	45	300	15									

095: 1 - Amostras dissolvidas com HNO₃ conc. quente
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA
 3 - Titular a fim com HCl 1:1

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 H = Interferência
 J = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 136/SUREG/SA/79

Lote nº: 503/SA

79-50

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
				22/5/79	22/5/79	22/5/79	27/6/79	AA	AA		AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	45-47											
Q				Nº de Lab. 71-78		3		4-9		12		13-13		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
		2186.610	Reada/Siquete			01		05		06		13																	
1		TC-L-50	385/169	HCK-936	60	65	320	14																					
2		51	171	937	50	50	280	14																					
3		52	173	938	60	40	120	20																					
4		53	175	939	28	28	100	5																					
5		54	177	940	85	28	80																						
6		55	179	941	70	30	80																						
7		56	181	942	90	40	70																						
8		57	183	943	200	40	170																						
9		TC-L-58	385/185	HCK-944	40	40	110																						
10																													
11																													
12																													
13																													
14																													
15																													
16																													
17																													
18																													
19																													
20																													
21																													
22																													
23																													
24																													
25																													

Outs

L = Melhor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Análise pendente
 N = Não detectado I = Análise Indevida
 H = Interferência C = Cliente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 284/SUREG/ISA/80

Lote nº 1027/5A

79-90

Projeto: CARINDE

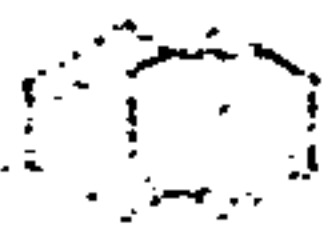
Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
					5/09/80	5/09/80	5/09/80					1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
			2186.610	Área de Cu-01	Nº de Lob. 71-78	3	4-9	12	13-13	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54
			NT-L-61	P-61	HDD-940		75	70	190								
			62	P-62	941		140	45	210								
			63	P-63	942		80	50	190								
			64	P-64	943		75	45	160								
			65	P-65	944		150	50	210								
			66	P-66	945		230	65	190								
			67	P-67	946		120	45	200								
			68	P-68	947		150	35	100								
			69	P-69	948		360	60	230								
			70	P-70	949		120	45	180								
			71	P-71	950		210	50	180								
			72	P-72	951		40	45	160								
			73	P-73	952		65	55	150								
			74	P-74	953		60	50	120								
			75	P-75	954		200	60	130								
			76	P-76	955		110	40	80								
			77	P-77	956		130	40	55								
			78	P-78	957		190	45	80								
			79	P-79	958		70	45	110								
			80	P-80	959		50	50	130								
			81	P-81	960		60	70	210								
			82	P-82	961		80	55	230								
			83	P-83	962		50	80	220								
			84	P-84	963		50	55	180								
			NT-L-85	P-85	HDD-964		55	70	200								

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico em H_2SO_4 a quente em tubo.
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB/ISA, sem corretor de deutério.

La: valor que o valor registrado
 G: valor que o valor registrado
 H: valor detectado
 M: interferência

B: 115% solicitado
 P: 2 amostras por amostra
 I: 2 amostras por amostra
 C: cliente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 284/SUBREG/SA/20

Lote nº 1027/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 29

Nº de Campo	Localização	Método	Data			Elemento	Analista	Código											
			5/09/80	5/09/80	5/09/80			1-2	10-11	19-20	26-29	37-39	46-47						
9186.610		Área de Cu-01	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Nº de Loh. 71-73		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
NT-L-86	P-86	HDD-965	70	60	160														
87	P-87	966	85	65	180														
88	P-88	967	120	55	170														
89	P-89	968	90	45	140														
90	P-90	969	60	40	150														
91	P-91	970	60	40	140														
92	P-92	971	450	50	560														
NT-L-93	9-93	HDD-972	60	40	120														

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 253/SUREG/SA/79

Lote nº 585/612/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data									
				11/7/79	11/7/79	11/7/79							
				Método	AA	AA	AA						
				Elemento	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}						
				Analista									
Q					Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		
					Nº de Lob.	3	12	21	30	39	48	49-54	
				71-78	4-9	13-18	22-27	31-36	40-45				
1		LH-L-26		HCM-105	70	75	240						
2		27		106	70	40	150						
3		28		107	130	50	190						
4		29		108	75	40	140						
5		30		109	220	40	220						
6		31		110	250	60	260						
7		32		111	290	50	310						
8		33		112	180	50	250						
9		34		113	230	55	320						
10		35		114	160	40	180						
11		36		115	260	50	180						
12		LH-L-37	T-12	HCM-116	300	50	170						
13		38	T-13	911	110	26	95						
14		39		912	110	30	100						
15		40		913	100	40	120						
16		41		914	70	28	90						
17		42		915	120	45	220						
18		43		916	45	40	160						
19		44		917	45	45	170						
20		45		918	75	60	210						
21		46		919	160	70	290						
22		47		920	150	50	250						
23		48		921	420	40	260						
24		49		922	220	35	180						
25		LH-L-50	T-13	HCM-923	130	28	120						

OBS: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico em ebulição a quente.

2 - Análises realizadas no Lab. de SECLABISA, sob controle de duplo.

L = Menor que o valor registrado
G = Maior que o valor registrado
N = Não detectado
I = Interferência

B = Não solicitado
P = Amostra perdida
J = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 281/SUREGISA/79

Lote nº 612/613/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		10/8/79		10/8/79		10/8/79									
				Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48
		2186.610	Alvo Cu-O ₂ T-13				01		05		06								
				HCN-924															
1		LH-L-51						55	35		85								
2		52						925	140		25								
3		53						926	75		30								
4		54						927	230		30								
5		55						928	180		28								
6		56						929	840		40								
7		57						930	570		50								
8		LH-L-58	T-13					931	120		30								
9		59	80/48,5					964	50		30								
10		60	49,5					965	30		22								
11		61	50,5					966	40		26								
12		62	51					967	55		24								
13		63	51,5					968	60		28								
14		64	52,5					969	60		40								
15		65	53					970	35		30								
16		66	53,5					971	40		30								
17		67	54,5					972	75		35								
18		68	55					973	45		30								
19		69	80/55,5					974	50		35								
20		70	79/56					975	45		30								
21		71	55,5					976	25		20								
22		72	55					977	60		35								
23		73	54,5					978	45		35								
24		74	54					979	50		30								
25		LH-L-75	79/53,5	HCN-980					55		30								

OBS: 1. Amostras digeridas com ácido nítrico a quente. Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 2. Amostras analisadas no lab. da SECLABISA, sem corretor de chumbo. G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 282/SUREG/SA.179

Lote nº 613/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47																					
				9/8/79	9/8/79	9/8/79	01		05		06																											
				Método	Elemento			Analista		Código		Nº de Lab. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54		
		2186.610	Alvo Cu-02		AA	Cu																																
1		LH-L-76	79/53	HCM-981																																		
2		77	52,5	982																																		
3		78	79/52	983																																		
4		79	78/51,5	984																																		
5		80	52	985																																		
6		81	52,5	986																																		
7		82	53	987																																		
8		83	53,5	988																																		
9		84	54	989																																		
0		85	54,5	990																																		
1		86	55	991																																		
2		87	55,5	992																																		
3		88	78/56	993																																		
4		89	77/56	994																																		
5		90	55,5	995																																		
6		91	55	996																																		
7		92	54,5	997																																		
8		93	54	998																																		
9		94	53,5	HCM-999																																		
0		95	53	HCO-001																																		
1		96	52,5	002																																		
2		97	77/52	003																																		
3		98	76/48	004																																		
4		99	76/48,5	005																																		
5		LH-L-300	76/49	HCO-006																																		

OBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 282/SUREG/SA/79

Lote nº 613/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista						
				9/8/79	9/8/79	9/8/79	AA	AA	AA	Cu	Pb	Ni							
Q			Alvo Cu-02	Código		Nº de Lab.		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
				01	05	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54		
		2186.610																	
1		LH-L-101	76/49,5	HCO-007				200		30		100							
2		102	50	008			170		30		120								
3		103	50,5	009			40		25		60								
4		104	51	010			60		25		85								
5		105	51,5	011			75		26		90								
6		106	52	012			80		30		80								
7		107	52,5	013			150		45		65								
8		108	53	014			110		50		60								
9		109	53,5	015			110		40		80								
10		110	54	016			110		30		75								
11		111	54,5	017			140		30		65								
12		112	55	018			90		35		50								
13		113	55,5	019			100		35		50								
14		114	76/56	020			80		30		55								
15		115	74/56	021			40		26		85								
16		116	55,5	022			35		26		90								
17		117	55	023			40		24		90								
18		118	54,5	024			50		30		100								
19		119	54	025			40		28		100								
20		120	53,5	026			45		30		110								
21		121	53	027			65		28		130								
22		122	52,5	028			75		26		120								
23		123	52	029			330		30		230								
24		124	51,5	030			150		30		160								
25		LH-L-125	74/51	HCO-031			40		20		80								

OBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 M = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 282/SUREG/SA/79

Lote nº 613/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código															
				9/8/79	9/8/79	9/8/79	AA	AA	AA	cu	co	Li		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47										
Q	2.186.610			Alvo Cu-02	Nº de Lab.	3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
1		LH-L-126	74/50,5	HCO-032			40		26		70																		
2		127	50	033			40		20		60																		
3		128	49,5	034			40		25		60																		
4		129	49	035			40		28		60																		
5		130	48,5	036			40		24		60																		
5		131	74/48	037			45		30		60																		
7		132	73/48	038			45		30		70																		
8		133	48,5	039			55		30		60																		
9		134	49	040			45		20		55																		
10		135	49,5	041			45		26		60																		
11		136	50	042			40		28		70																		
12		137	50,5	043			60		26		85																		
13		138	51	044			40		30		80																		
14		139	51,5	045			35		26		100																		
15		140	52	046			20		20		65																		
16		141	52,5	047			30		24		100																		
17		142	53	048			30		30		130																		
18		143	53,5	049			40		30		140																		
19		144	54	050			60		35		150																		
20		145	54,5	051			35		30		110																		
21		146	55	052			30		20		95																		
22		147	55,5	053			35		24		95																		
23		148	73/56	054			95		40		260																		
24		149	70/55,5	055			30		35		170																		
25		LH-L-150	70/55	HCO-056			35		40		200																		

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 M = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 282/SUREG/SA/79

Lote nº 613/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
					9/8/79	9/8/79	9/8/79										
			Alvo Cu:02		Nº de Lab. 71-78												
			9186.610		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
1	LH-L-151		70/54,5	HCO-057	26		35		130								
2	152		53,5	058	26		50		270								
3	153		52,5	059	22		40		180								
4	154		53	060	22		40		190								
5	155		51,5	061	55		55		260								
6	156		51	062	100		50		280								
7	157		50,5	063	50		45		210								
8	LH-L-158		49,5	HCO-064	22		30		75								
9	159		49	065	22		25		70								
10	160	70/	48,5	066	20		35		60								
11	161	75/	48,5	067	85		30		90								
12	162		49	068	65		40		75								
13	163		49,5	069	50		30		65								
14	164		50,5	070	55		30		75								
15	165		51	071	90		22		95								
16	166		51,5	072	200		30		130								
17	167		52,5	073	130		30		80								
18	168		53	074	130		45		130								
19	169		53,5	075	220		40		140								
20	170		54,5	076	130		40		120								
21	171		55	077	150		30		100								
22	172	75/	55,5	078	95		30		95								
23	173	72/	56	079	120		45		270								
24	174		55,5	080	70		30		180								
25	LH-L-175		72/55	HCO-081	75		35		180								

OBS: 1. Amostras digeridas, com deido uti...
 2. Análises realizadas no lab. da SECLABISA, sem correção de deuto.

Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 M = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 283/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 614/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
					10/8/79	10/8/79	10/8/79	AA	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}	Ni ^{ppm}		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
			2186.610	Alvo Cu-02	Nº de Lab. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
1	LH-L-176	72/54,5	HCO-082	50	25	100														
2	177	54	083	40	35	120														
3	178	53,5	084	40	30	110														
4	179	53	085	40	30	90														
5	180	52	086	40	30	90														
6	181	51,5	087	40	30	130														
7	182	51	088	50	26	80														
8	183	50,5	089	35	30	90														
9	184	50	090	22	22	50														
10	185	49,5	091	26	25	65														
11	186	49	092	40	25	60														
12	187	48,5	093	40	26	55														
13	188	72/48	094	40	25	50														
14	189	71/56	095	70	35	300														
15	190	55,5	096	70	50	260														
16	191	55	097	75	50	290														
17	192	54,5	098	65	40	220														
18	193	54	099	70	45	260														
19	194	53,5	100	45	50	260														
20	195	53	101	26	30	140														
21	196	52,5	102	45	35	130														
22	107	52	103	30	10	220														
23	198	51,5	104	35	25	80														
24	199	51	105	40	30	160														
25	LH-L-200	71/50,5	HCO-106	30	30	90														

OBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 283/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 614/5A

79-80

Cortão nº 28

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.											
				10/8/79	10/8/79	10/8/79	14/8/79	AA	AA	AA	métodos quantitativos	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu%	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47				
Q														3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Alvo Cu-02																						
1		LH-L-201	71/50	HCO-107	28	26	80																		
2		202	49,5	108	30	30	95																		
3		203	49	109	22	25	65																		
4		204	48,5	110	30	20	60																		
5		LH-L-205	71/48	HCO-111	35	20	65																		
6		206	T-19	HCM-932	45	50	220																		
7		207	Alvo Cu-01	933	45	65	270																		
8		208		934	30	50	210																		
9		209		935	65	70	260																		
10		210		936	65	60	200																		
11		211		937	120	50	180																		
12		212		938	130	40	110																		
13		213		939	100	50	170																		
14		214		940	170	55	250																		
15		215		941	190	55	240																		
16		216		942	980	130	700																		
17		217		943	G 1000	130	1000	0,14																	
18		218		944	200	65	280																		
19		219		945	130	50	200																		
20		220		946	110	40	110																		
21		221		947	100	35	120																		
22		222		948	100	40	140																		
23		223		949	150	40	150																		
24		224		950	190	80	500																		
25		LH-L-225	T-19	HCM-951	520	65	440																		

OBS: 1. Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente. 2. Análises realizadas no lab. da SECLAB/SA, sem corretor de decaimento.

Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra multi-
 H = Interferência ciente.



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	FERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 313/SUREG/SA/79

Lote nº 649/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.	
					13/9/79	13/9/79	13/9/79								
			2186.610	Alvo-Cv-01			01	05	06						
1			LH-L-226	T-19	HCM-952	750	100	770							
2			LH-L-227	T-20	}	953	80	65	220						
3			228			954	80	35	130						
4			229			955	75	40	130						
5			230			956	80	40	150						
6			231			957	160	35	150						
7			232			958	390	50	260						
8			233			959	190	40	130						
9			234			960	120	30	140						
10			235			961	220	50	130						
11			236			962	100	40	140						
12			237	T-20		HCM-963	95	50	170						
13			238	T-23		HCO-504	50	40	100						
14			239	(125/30a44)		}	505	60	30	120					
15			240				506	70	35	80					
16			241		507		95	40	140						
17			242		508		60	70	380						
18			243		509		160	40	200						
19			244		510		420	95	450						
20			245		511		290	65	450						
21			246		512		250	60	330						
22			247		513		550	80	670						
23			248		514		400	70	480						
24			249		515	290	60	330							
25			LH-L-250	T-23	HCO-516	95	40	200							

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 313/SUREG/SA/79

Lote nº 649/SA

79-80

Projeto: CAVINDE'

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				13/9/79	13/9/79	13/9/79											
Q				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
				01		05		06									
				Nº de Lab. 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		LH-L-251	T-23	HCO-517			30		60		240						
2		252		518			75		45		170						
3		253		519			70		50		180						
4		254		520			110		55		220						
5		255		521			60		40		160						
6		256		522			55		40		150						
7		257		523			90		50		190						
8		258	T-23	524			65		30		150						
9		259	T-24	525			60		30		85						
10		260	ALVO-CU-03	526			50		40		70						
11		261		527			60		40		80						
12		262		528			110		60		140						
13		263		529			230		85		300						
14		264		530			350		100		330						
15		265		531			880		230		760						
16		266		532			350		100		490						
17		267		533			210		120		410						
18		268		534			140		80		290						
19		269		535			150		90		310						
20		270	T-24	HCO-536			250		80		400						
21		271	127/226	537			190		55		370						
22		272	225,5	538			100		55		240						
23		273	225	539			40		35		50						
24		274	224,5	540			45		30		55						
25		LH-L-275	129/224	HCO 541			26		30		45						

OBS:

- 1- Amostras digeridas com ácido nítrico e nel a quente.
- 2- Análises realizadas no lab. da SECTABISA

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF./CONF
Data:	Data:

Requisição 313/SUREG/SA/79

Lote nº 649/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data											
					13/9/79	13/9/79	13/9/79									
					Método	AA		AA		AA						
					Elemento	Cu ^{H₂SO₄}		Co ^{H₂SO₄}		Ni ^{H₂SO₄}						
					Analista											
					Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47					
					Nº de Lob. 71-78	01	05	06								
						3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48
1		LH-L-276	127/223,5	HCO-542	20	30	45									
2		277	223	543	45	30	45									
3		278	222,5	544	35	25	40									
4		279	222	545	40	30	40									
5		280	221,5	546	150	40	140									
6		281	221	547	80	40	80									
7		282	220,5	548	80	50	100									
8		283	220	549	100	50	90									
9		284	219,5	550	80	40	70									
10		285	219	551	80	35	85									
11		286	218,5	552	110	40	150									
12		287	218	553	60	40	80									
13		288	217,5	554	100	40	80									
14		289	217	555	50	35	50									
15		290	216,5	556	80	35	100									
16		291	216	557	100	40	100									
17		292	215,5	558	85	40	90									
18		293	215	559	120	40	130									
19		294	214,5	560	65	80	550									
20		295	214	561	45	85	460									
21		296	213,5	562	75	55	200									
22		297	213	563	100	50	150									
23		298	212,5	564	110	60	230									
24		299	212	565	130	40	190									
25		LH-L-300	127/211,5	HCO-566	60	50	160									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 313/SUREG/SA/79

Lote nº 649/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.											
				13/9/79	13/9/79	13/9/79	18/9/79	AA	AA	AA	mi todos quantitativos	ppm Cu	ppm Co	ppm Ni	Cu %	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47				
		2186.610	Alvo Cu 03											3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		LH-L-301	127/211	HCO-567									01												
2		302	2105	568									05												
3		303	127/210	569									06												
4		304	T-27	570									24												
5		305		571																					
6		306		572																					
7		307		573																					
8		308		574																					
9		309		575																					
10		310		576																					
11		311		577																					
12		312		578																					
13		313		579	G																				
14		314	T-27	580																					
15		315	123/226	581																					
16		316	2255	582																					
17		317	225	583																					
18		318	2245	584																					
19		319	224	585																					
20		320	2235	586																					
21		321	223	587																					
22		322	2225	588																					
23		323	222	589																					
24		324	2215	590																					
25		LH-L-325	123/221	HCO-591																					

OBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitada
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 313/SUREG/SA/79

Lote nº 649/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Corião nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	13/9/79			Analista	Código	Nº de Lob. 71-78	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
						Método	Elemento	3				4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
			2186.610	Alvo em 03		AA	Cu ^{Ppxu}		01														
1			LH-L-326	123/2205	HCO-592							20		30		70							
2			327	220	593							25		30		95							
3			328	2195	594							25		40		100							
4			329	219	595							70		50		150							
5			330	218,5	596							45		40		140							
6			331	218	597							30		45		140							
7			332	217,5	598							45		40		120							
8			333	217	599							45		50		180							
9			334	216,5	600							80		70		400							
10			335	216	601							70		55		440							
11			336	215,5	602							80		80		700							
12			337	215	603							85		80		530							
13			338	214,5	604							45		65		340							
14			339	214	605							60		50		240							
15			340	213,5	606							55		55		220							
16			341	213	607							50		50		130							
17			342	212,5	608							120		50		150							
18			343	212	609							160		80		400							
19			344	211,5	610							140		75		350							
20			345	211	611							120		70		230							
21			346	210,5	612							70		50		200							
22			217	123/210	613							70		70		210							
23			348	124/210	614							45		60		230							
24			349	210,5	615							80		100		690							
25			LH-L-350	124/211	HCO-616							50		90		730							

OBS: 1. Amostras digeridas com ácido estúreo em aquecimento. 2. Análises realizadas no lab. da SECLABISA, com controlador de densidade.

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência

398 NF-7530.0211 5056



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 314/SUREG/SA/79

Lote nº 650/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.									
					1-2	3	10-11	12	19-20	21	28-29	30	37-38	45	48-49									
			2186.610	Alvo Cu03		14/9/79	AA	ppm				1-2	3	10-11	12	19-20	21	28-29	30	37-38	45	48-49		
1			LH-L-351	124/211.5	HCO-617	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2			352	212	618	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
3			353	212.5	619	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
4			354	213	620	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
5			355	213.5	621	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
6			356	214	622	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
7			357	214.5	623	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
8			358	215	624	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
9			359	215.5	625	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
10			360	216	626	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
11			361	216.5	627	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
12			362	217	628	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
13			363	217.5	629	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
14			364	218	630	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
15			365	218.5	631	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
16			366	219	632	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
17			367	219.5	633	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
18			368	220	634	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
19			369	220.5	635	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
20			370	221	636	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
21			371	221.5	637	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
22			372	222	638	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
23			373	222.5	639	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
24			374	223	640	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
25			LH-L-375	124/223.5	HCO-641	14/9/79	AA	ppm				01	3	05	12	06	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54

Obs:

- Análises realizadas com ácido nítrico conc. a quente.
- Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, sem corretor de distorção.



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 314/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 650/SA

79-80

Cartão nº 29

S	E	Nº de Compo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.					
				14/9/79	14/9/79	14/9/79	18/9/79	18/9/79	Ppm		Ppm	Ppm	%	%	1-2	10-11	19-20	28-29
		2186.610	Alvo Cu03			AA	AA	Pu	Co	Ni		01	05	06	24	25		
		LH-L-376	124/224	HCO-642	65	65	90											
		377	124/225	643	80	80	200											
		378	125/225,5	644	65	65	100											
		379	222,5	645	230	230	550											
		380	221,5	646	130	130	230											
		381	221	647	240	240	360											
		382	220,5	648	210	210	230											
		383	219,5	649	310	310	300											
		384	219	650	220	220	220											
		385	218,5	651	180	180	170											
		386	217,5	652	210	210	170											
		387	217	653	110	110	140											
		388	216,5	654	110	45	140											
		389	215,5	655	100	45	140											
		390	215	656	75	90	940											
		391	214,5	657	75	100	920											
		392	213,5	658	120	80	640											
		393	213	659	80	120	1000	B										0,12
		394	212,5	660	100	50	110											
		395	211,5	661	70	120	1000	B										0,12
		396	211	662	40	95	860											
		397	125/210,5	663	120	75	510											
		398	126/210	664	80	45	110											
		399	210,5	665	110	50	300											
		LH-L-400	126/211	HCO-666	70	50	170											

SBS:

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdido
 I = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 314/SUBREG/SA/79

Lote nº 650/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Código			Nº de Lob.									
				14/9/79	14/9/79	14/9/79	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47							
				Método	Elemento	Analista	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
		2186.610	Alvo eu 03	AA	eu		01												
1		LH-1-401	126/211,5	HCO-667			100					50							
2		402	212	668			60					50							
3		403	212,5	669			160					40							
4		404	213	670			140					50							
5		405	213,5	671			110					50							
6		406	214	672			85					50							
7		407	214,5	673			75					40							
8		408	215	674			70					35							
9		409	215,5	675			65					40							
10		410	216	676			75					40							
11		411	216,5	677			55					40							
12		412	217	678			90					30							
13		413	217,5	679			90					35							
14		414	218	680			40					35							
15		415	218,5	681			140					40							
16		416	219	682			100					40							
17		417	219,5	683			100					40							
18		418	220	684			190					45							
19		419	220,5	685			130					50							
20		420	221	686			80					40							
21		421	221,5	687			100												
22		422	222	688			65												
23		423	222,5	689			110												
24		424	223	690			80												
25		LH-2-425	126/223,5	HCO-691			60					40							

CS 7:

L = maior que o valor registrado B = não observado
 G = igual que o valor registrado P = positivo para do
 N = não detectado I = amostra insuficiente
 M = interferência C = ciente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 314/SUREG/SA/79

Lote nº 650/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	14/9/79		18/9/79		18/9/79								
			Método	Elemento	Método	Elemento	Método	Elemento							
2186.610	Alvo Cu 03		AA	Cu ppm	AA	Cu ppm	AA	Ni ppm	metodos quantitativos	metodos quantitativos					
									Cu %	Ni %					
			Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
				01	05	06	24	25							
			Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
				71-78											
LH-L-426	126/224	HCO-692		60	45	80									
427	224,5	693		35	55	210									
428	225	694		35	40	40									
429	225,5	695		120	60	240									
430	126/226	696		120	60	240									
431	124/225,5	697		120	45	200									
432	124/226	698		60	45	120									
433	T-27	699		450	60	560									
434		700 G		1000	90	1000	0,20	0,11							
435		701		590	65	680									
436		702		710	60	350									
437	T-27	703		120	40	90									
438	T-26	704		95	40	55									
439		705		90	50	50									
440		706		270	45	200									
441		707		660	85	440									
442		708		200	45	140									
443		709		450	45	260									
444		710 G		1000	80	520	0,13	B							
445		711		630	60	350									
446		712		910	65	550									
447		713		570	70	400									
448		714		900	80	640									
449		715 G		1000	75	700	0,13	B							
LH-L-450		HCO-716		1000	80	600									

C95:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 3.15/S.VAREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 651/SA

79-90

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista		
				18/9/79	18/9/79	18/9/79	AA	AA	AA	Eu	Co	Ni			
Q	Nº de Lab.	Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		
			3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
	2186.610		Alvo eu-01												
1	LH-L-451	HCO-717		830		70		530							
2	452	718		300		50		200							
3	453	719	T-26	140		70		230							
4	454	720	212/80	65		30		30							
5	455	721	80,5	60		45		140							
6	456	722	81	40		50		130							
7	457	723	81,5	45		35		40							
8	458	724	82	45		55		180							
9	459	725	82,5	120		80		430							
10	460	726	83	60		100		510							
11	461	727	83,5	50		50		260							
12	462	728	84	230		60		310							
13	463	729	84,5	140		65		270							
14	464	730	85	100		60		200							
15	465	731	85,5	70		75		300							
16	466	732	86	85		50		170							
17	467	733	86,5	80		40		140							
18	468	734	87	130				170							
19	469	735	87,5	55				110							
20	470	736	88	55				95							
21	471	737	88,5	70				80							
22	472	738	89	80		40		50							
23	473	739	89,5	110		45		40							
24	474	740	90	65		30		35							
25	LH-L-475	HCO-741	212/90,5	100		40		30							

035

L = Menor que o valor registrado B = Não encontrado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra inadequada
 N = Interferência C = erro



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 315/SUREG/SA/179

Lote nº: 651/SA

79-80

Projeto: CAMINDC

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	18/9/79											
			Método											
			Elemento											
		Analista												
		Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
		Nº de Lab. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610	Alvo Cu-01			C1		05		06						
LH-1-476	212/91	HCO-742		95		45		35						
	477	91,5		743		65		45						
	478	92		744		45		45						
	479	92,5		745		65		45						
	480	93		746		45		45						
	481	93,5		747		30		60						
	482	94		748		80		55						
	483	94,5		749		65		50						
	484	95		750		130		50						
	485	95,5		751		140		45						
	486	96		752		460		60						
	487	96,5		753		440		100						
	488	97		754		260		75						
	489	97,5		755		130		60						
	490	98		756		75		50						
	491	98,5		757		35		45						
	492	212/99		758		65		50						
	493	211/99		759		70		50						
	494	98,5		760		30		40						
	495	98		761		55		40						
	496	97,5		762		100		50						
	497	97		763		180		55						
	498	96,5		764		110		45						
	499	96		765		100		40						
LH-1-500	211/95,5	HCO-766		380		60		510						

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 315/SUREG/SA/79

Lote nº 651/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Código																																
					18/9/79	18/9/79	18/9/79	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54				
			2186.610	Alvo Lu-61				01	05	06																														
1			LH-L-501	211/95	HCO-767			170	50	200																														
2			502	94,5	768			95	45	140																														
3			503	94	769			65	50	150																														
4			504	93,5	770			45	55	200																														
5			505	93	771			35	30	80																														
6			506	92,5	772			60	30	80																														
7			507	92	773			60	45	65																														
8			508	91,5	774			40	30	40																														
9			509	91	775			65	30	45																														
10			510	90,5	776			80	30	30																														
11			511	90	777			60	35	30																														
12			512	89,5	778			95	35	40																														
13			513	89	779			120	35	40																														
14			514	88,5	780			60	35	40																														
15			515	88	781			55	35	80																														
16			516	87,5	782			150	40	200																														
17			517	87	783			60	40	70																														
18			518	86,5	784			95	40	70																														
19			519	86	785			120	40	110																														
20			520	85,5	786			130	45	200																														
21			521	85	787			200	55	250																														
22			522	84,5	788			220	45	300																														
23			523	84	789			140	90	640																														
24			524	83,5	790			160	110	880																														
25			LH-L-525	211/83	HCO-791			280	60	430																														

0371

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Não perdido
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 315/SUREG/SA/79

Lote nº 651/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.	
				18/9/79	18/9/79	18/9/79	20/9/79	20/9/79							
		2186.610	Alvo Cu-0.1			AA	AA	Cu	Co	Ni					
		LH-L-526	211/82,5	HCO-792	280	80	520								
		527	82	793	65	120	680								
		528	81,5	794	28	45	180								
		529	81	795	45	40	110								
		530	80,5	796	40	45	110								
		531	211/80	797	50	40	100								
		532	210/84,5	798	G 1000	220	G 1000	0,20	0,19						
		533	85	799	G 1000	110	G 1000	0,17	0,14						
		534	85,5	800	130	40	150								
		535	86,5	801	95	50	120								
		536	87	802	80	45	40								
		537	87,5	803	85	40	45								
		538	88,5	804	75	35	100								
		539	89	805	80	35	85								
		540	89,5	806	75	40	70								
		541	90,5	807	70	40	65								
		542	93,5	808	110	45	160								
		543	94,5	809	360	60	420								
		544	95	810	280	55	400								
		545	95,5	811	210	55	300								
		546	98,5	812	75	45	90								
		547	99	813	55	45	95								
		548	209/99	814	150	55	300								
		549	98,5	815	210	60	350								
		LH-L-550	209/98	HCO-816	380	60	480								

GBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 316/SUREG/SA/79.

Lote nº 652/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.	
				18/9/79	12/9/79	12/9/79	20/9/79	20/9/79							
		2186.610	Alvo Cu-O1												
1		LH-L-551	209/97,5	HCO-817	360	60	420								
2		552	97	818	380	75	580								
3		553	96,5	819	95	40	140								
4		554	96	820	220	60	390								
5		555	95,5	821	340	60	360								
6		556	95	822	G 1000	90	G 1000	0,11	0,12						
7		557	94,5	823	1000	75	G 1000	B	0,11						
8		558	94	824	220	75	500								
9		559	93,5	825	160	40	200								
10		560	93	826	190	50	150								
11		561	92,5	827	200	45	130								
12		562	92	828	170	50	200								
13		563	91,5	829	75	60	260								
14		564	91	830	90	55	200								
15		565	90,5	831	60	45	130								
16		566	90	832	60	40	70								
17		567	89,5	833	230	55	330								
18		568	89	834	630	90	960								
19		569	88,5	835	G 1000	110	G 1000	0,12	0,14						
20		570	88	836	120	45	130								
21		571	87,5	837	120	40	50								
22		572	87	838	80	40	75								
23		573	86,5	839	70	40	70								
24		574	86	840	120	55	130								
25		LH-L-575	209/85,5	HCO-841	200	55	220								

037

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Anexo perdido
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 M = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 316/SUREG/SA/79

Lote nº 652/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																
				18/9/79	18/9/79	18/9/79																					
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47													
				3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
		2186.610	Alvo Cu. 01			01	05	/	06																		
1		LH-L-576	209/85	HCO-842	350	60	380																				
2		577	84,5	843	400	70	440																				
3		578	84	844	560	110	640																				
4		579	83,5	845	110	60	240																				
5		580	83	846	110	40	130																				
6		581	82,5	847	270	55	260																				
7		582	82	848	360	65	360																				
8		583	81,5	849	130	55	180																				
9		584	81	850	100	60	210																				
10		585	80,5	851	50	70	260																				
11		586	209/80	852	60	60	230																				
12		587	208/80	853	35	50	190																				
13		588	80,5	854	50	60	230																				
14		589	81	855	60	75	300																				
15		590	81,5	856	90	50	180																				
16		591	82	857	140	50	200																				
17		592	82,5	858	200	60	320																				
18		593	83	859	150	55	190																				
19		594	83,5	860	220	55	250																				
20		595	84	861	570	80	560																				
21		596	84,5	862	600	100	620																				
22		597	85	863	170	60	200																				
23		598	85,5	864	100	50	180																				
24		599	86	865	55	45	140																				
25		LH-L-600	208/86,5	HCO-866	60	45	120																				

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 3.16/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 652/5A

79-80

Cartão nº 28

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.											
				18/9/79	18/9/79	18/9/79	20/9/79	20/9/79	1-2			10-11	19-20	28-29	37-38	45-47							
		2186-610	Alvo Cu-O1									3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		LH-L-601	208/87	HCO-867	80	50	100																
2		602	87,5	868	160	45	180																
3		603	88	869	600	80	760																
4		604	88,5	870	1000	110	1000	B														0,13	
5		605	89	871	960	100	1000	B														0,12	
6		606	89,5	872	600	75	620																
7		607	90	873	75	35	80																
8		608	90,5	874	50	50	170																
9		609	91	875	90	60	260																
10		610	91,5	876	120	55	200																
11		611	92	877	120	100	65																
12		612	92,5	878	140	100	70																
13		613	93	879	160	55	200																
14		614	93,5	880	130	50	140																
15		615	94	881	120	45	100																
16		616	94,5	882	420	70	460																
17		617	95	883	220	60	400																
18		618	95,5	884	280	65	440																
19		619	96	885	250	65	390																
20		620	96,5	886	250	70	400																
21		621	97	887	410	80	520																
22		622	97,5	888	230	60	330																
23		623	98	889	280	60	360																
24		624	98,5	890	170	55	240																
25		LH-L-625	208/99	HCO-891	140	55	260																

037:

L = Valor que o valor registrado
 G = Valor que o valor registrado
 M = Valor detectado
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Anotação perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 316/SUREG/SA/79

Lote nº 652/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	D	Nº de Campo	Localização	Data	18/9/79											
						Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.							
						1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
						3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			2186.610	Alvo Cu-04			01	05	06								
			LH-1-626	272/159	HCO-892		100	50	130								
			627	159,5	893		90	50	140								
			628	160	894		85	50	190								
			629	160,5	895		110	100	410								
			630	161	896		110	100	440								
			631	161,5	897		130	75	330								
			632	162	898		140	75	280								
			633	162,5	899		140	80	290								
			634	163	900		120	90	440								
			635	163,5	901		80	60	260								
			636	164	902		60	55	220								
			637	164,5	903		55	50	140								
			638	165	904		50	45	160								
			639	165,5	905		55	45	170								
			640	166	906		60	35	95								
			641	166,5	907		60	35	80								
			642	167	908		65	35	60								
			643	167,5	909		55	35	70								
			644	168	910		70	30	80								
			645	168,5	911		60	35	85								
			646	169	912		80	40	170								
			647	170	913		80	30	200								
			648	170	914		45	45	200								
			649	170,5	915		85	40	190								
			LH-1-650	272/171	HCO-916		70	40	120								

025: 1. Amostras digeridas com ácido nítrico em aquecimento.
 2. Análises realizadas no lab. da SEM corretores de dentes.

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência
 SECLAB/ISA
 NE-7026.0211.9044



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 317/SUREG/SA/79

Lote nº 653/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
					19/9/79	19/9/79	19/9/79					1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
			Alvo Cu-04		Nº de Lab.												
					71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			2186.610														
			LH-L-651	271/171	HCO-917		55		35		110						
			652	170,5	918		60		45		150						
			653	170	919		65		35		80						
			654	169,5	920		130		40		120						
			655	169	921		60		35		85						
			656	168,5	922		50		30		65						
			657	168	923		230		45		320						
			658	167,5	924		65		30		120						
			659	167	925		75		40		150						
			660	166,5	926		55		35		80						
			661	166	927		40		30		65						
			662	165,5	928		45		40		100						
			663	165	929		45		35		100						
			664	164,5	930		40		35		120						
			665	164	931		50		50		160						
			666	163,5	932		60		50		220						
			667	163	933		45		35		150						
			668	162,5	934		95		60		220						
			669	162	935		95		60		210						
			670	161,5	936		130		80		340						
			671	161	937		220		90		360						
			672	160,5	938		150		75		300						
			673	160	939		130		40		140						
			674	159,5	940		90		40		120						
			LH-L-675	271/159	HCO-941		40		35		110						

1. Amostras digeridas em ácido nítrico em aquecimento.
 2. Análises realizadas no Lab. da SECABIT em Coaraci de Dourado.

L = Maior que o valor registrado
 S = Menor que o valor registrado
 N = Não detectado
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 317/SUREG/SA/79

Lote nº 653/SA

79-80

Projeto: CANIVDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47		
				19/9/79	19/9/79	19/9/79	01		05		06								
				Método	Elemento			Analista		Código		Nº de Lob. 71-78							
				AA	Cu ^{ppm}														
				AA	Co ^{ppm}														
				AA	Ni ^{ppm}														
				Código		Nº de Lob. 71-78													
				Alvo Cu-04	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
		2186.610																	
1		LH-L-676	270/159,5	HCO-942	75	40	130												
2		677	160	943	110	40	130												
3		678	162	944	130	55	250												
4		679	162,5	945	210	35	150												
5		680	163,5	946	80	35	100												
6		681	164	947	65	40	85												
7		682	164,5	948	65	35	90												
8		683	165,5	949	65	35	80												
9		684	166	950	50	30	80												
10		685	166,5	951	45	40	80												
11		686	167,5	952	45	30	120												
12		687	168	953	40	30	110												
13		688	170	954	30	20	50												
14		689	270/170,5	955	45	22	70												
15		690	269/171	956	35	22	90												
16		691	170,5	957	50	25	110												
17		692	170	958	45	20	80												
18		693	169,5	959	50	25	50												
19		694	169	960	26	25	80												
20		695	168,5	961	22	20	80												
21		696	168	962	40	25	70												
22		697	172,5	963	30	21	80												
23		698	167	964	60	26	100												
24		699	166,5	965	40	35	100												
25		LH-L-700	269/166	HCO-966	35	35	140												

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição... 317/SUREG/SA/79

Lote nº 653/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			19/9/79		19/9/79		19/9/79						
				Método	Elemento	Analista	ppm	ppm	ppm								
Q			Alvo Cu:24	Código		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
				Nº de Lob.													
		2186.610				3	4-9	2	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	43-54
1		LH-L-701	269/165,5	HCO-967			50		30		110						
2		702	165	968			45		30		80						
3		703	164,5	969			45		28		65						
4		704	164	970			55		30		60						
5		705	163,5	971			40		25		60						
6		706	163	972			80		30		85						
7		707	162,5	973			120		40		160						
8		708	162	974			130		60		240						
9		709	161,5	975			110		50		190						
10		710	161	976			170		75		340						
11		711	160,5	977			110		45		150						
12		712	160	978			120		45		160						
13		713	159,5	979			120		45		140						
14		714	269/159	980			150		50		160						
15		715	268/159	981			80		50		190						
16		716	159,5	982			100		45		150						
17		717	160	983			120		40		130						
18		718	160,5	984			95		45		200						
19		719	161	985			70		40		120						
20		720	161,5	986			90		40		140						
21		721	162	987			110		60		170						
22		722	162,5	988			180		45		220						
23		723	163	989			150		60		210						
24		724	163,5	990			120		50		190						
25		LH-L-725	268/164	HCO-991			110		45		140						

L = Valor que o valor registrado B = Não analisado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra inutilizada
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 317/SUREG/SA/79

Lote nº 653/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			19/9/79		19/9/79		19/9/79					
				Método	Elemento	Analista										
				Código	Nº de Lab.	71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45
		2186.610	Alvo Cu. 04													
		LH-L-726	268/1645	HCO-992		80		55		180						
		727	165	993		110		50		190						
		728	1655	994		310		60		340						
		729	166	995		170		50		180						
		730	1665	996		40		50		160						
		731	167	997		35		50		140						
		732	1675	998		45		50		190						
		733	168	HCO-999		30		45		140						
		734	1685	HCP-001		28		40		110						
		735	169	002		55		40		130						
		736	1695	003		50		40		90						
		737	170	004		55		30		80						
		738	170,5	005		75		30		100						
		739	268/171	006		55		35		100						
		740	T-25	007		280		55		190						
		741	(áncora-03)	008		890		60		540						
		742		009		500		40		240						
		743		010		600		45		300						
		744		011		660		40		360						
		745		012		350		45		180						
		746		013		120		40		110						
		747		014		50		40		50						
		748		015		70		40		90						
		749		016		60		40		75						
		LH-L-750	T-25	HCP-017		50		30		60						

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF.	Date:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 318/SUREG/SA/79

Lote nº 654/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código											
					20/9/79	20/9/79	20/9/79	25/9/79															
			2186.610	Alvo Cu-01			AA	AA	AA	metodos quanti-tati-		1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	46-47						
							Pu ^{ppu}	Pu ^{ppu}	Ni ^{ppu}	Ni ^{ppu}		3	4-9	12	13-13	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-52
1	LH-L-751	T-21		HCP-018			340	80	640														
2	752						019	500	100	G 1000													
3	753						020	210	55	300													
4	754						021	460	110	1000													
5	755						022	200	55	260													
6	756						023	140	50	200													
7	757						024	260	60	360													
8	758						025	140	55	360													
9	759						026	160	55	300													
10	760						027	460	55	400													
11	761	T-21					028	140	60	370													
12	762	T-28					029	85	70	G 1000													
13	763	ALVO-Ni-1					030	50	55	360													
14	764						031	60	50	360													
15	765						032	120	60	440													
16	766						033	120	75	380													
17	767						034	50	40	250													
18	768						035	45	40	200													
19	769						036	30	60	320													
20	770						037	26	65	340													
21	771						038	35	60	310													
22	LH-L-772	T-28		HCP-039			28	55	260														
23																							
24																							
25																							

053

L = menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectada I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 410/SUREG/SA/79

Lote nº 727/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
					5/12/79	5/12/79	5/12/79																							
			Alvo. 4-04		1-2		10-11		19-20		20-29		37-38		46-47															
			2186.610 T-29		01		05		06																					
					Nº de Lob. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
1			LH-L-772A		HCR-571	140	40	140																						
2			773		572	150	70	220																						
3			774		573	200	55	340																						
4			775		574	200	85	400																						
5			776		575	320	70	440																						
6			777		576	220	80	420																						
7			778		577	130	70	180																						
8			779		578	220	75	420																						
9			780		579	190	45	200																						
10			781		580	260	95	420																						
11			782	T-29	581	160	70	220																						
12				T-30																										
13			783		582	55	40	110																						
14			784		583	60	40	130																						
15			785		584	65	40	140																						
16			786		585	65	40	140																						
17			787		586	70	40	150																						
18			788		587	60	35	120																						
19			789		588	75	35	100																						
20			790		589	40	30	110																						
21			791		590	55	40	150																						
22			792		591	50	40	100																						
23			793	T-30	592	65	40	120																						
24				T-31																										
25			LH-L-794		HCR-593	130	35	35																						

G95: 1- Amostras digeridas com ácido nítrico = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 care. a quente. G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 2- Análises realizadas no Lab. da SECLABISA sem corretor de deutério. N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 410/SUREG/SA/79
 Projeto: CAVINDE

Lote nº 727/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			PERF. / CONF. / Data:											
					5/12/79	5/12/79	5/12/79	PERF.				CONF.				Data:			
					Método	Elemento													
					Analista														
					Código														
					Nº de Lab.														
					71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54		
			2186-610	T-31	HCR-594		120		30		35								
			796		595		110		30		40								
			797		596		170		35		35								
			798		597		130		30		35								
			799		598		70		26		30								
			800		599		110		30		55								
			801		600		90		35		40								
			802		601		65		30		40								
			803		602		30		26		26								
			804		603		75		30		35								
				AIVO-01 T-19															
			805		604		740		120		1000								
			806		605		500		70		600								
				ALUC-4 T-29															
			807		606		200		40		240								
			808		607		140		55		170								
			809		608		140		40		90								
			810		609		100		35		80								
			LH-L-811		HCR-610		380		45		220								

057:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Anomalia porada
 N = Não detectado J = Anomalia insulficiente
 H = Interferência C =



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 429/SUREG/SA/79

Lote nº 748/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.									
				5/12/79	7/12/79	AA	AA	Cu ppm	Ni ppm		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
		2186.610	T-32			AA	AA	Cu ppm	Ni ppm		01	05	06	24	25							
		LH-L-809A				HCS-398					3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		809B				399																
		810A				400																
		810B				401																
		811A				402																
		811B				403																
		812A				404																
		812B				405																
		813A				406																
		813B				407																
		814A				408																
		814B				409																
		815A				410																
		815B				411																
		816A				412																
		816B				413																
		817A				414																
		817B				415																
		818A				416																
		818B				417																
		819A				418																
		819B				419																

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente.

2 - Análises realizadas no lab. de SECLAB/SA, sem controle de duplas.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 020/SUREG/SA/80

Lote nº 798/SA

79-80

Projeto: CAVINDE - Poço Redondo

Correio nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código						
				1-2	10-11				19-20	28-29	37-38	46-47			
Q	Área de Ni.02		Nº de Lob. 71-73	Nº de Lob. 3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		43 43-54	
		2186													
1		LH-L-820	105/82.5	HCU-426	35	35	150								
2		821	83.0	427	45	40	160								
3		822	83.5	428	50	45	200								
4		823	84.5	429	130	50	240								
5		824	85.0	430	75	30	240								
6		825	85.5	431	50	150	1000	0,16							
7		826	86.5	432	110	50	220								
8		827	87.0	433	35	35	130								
9		828	105/87.5	434	35		140								
10		829	104/88.0	435	35		110								
11		830	87.5	436	35		120								
12		831	87.0	437	40		100								
13		832	86.5	438	45	35	130								
14		833	86.0	439	55	30	160								
15		834	85.5	440	75	50	200								
16		835	85.0	441	65	60	260								
17		836	84.5	442	40	45	210								
18		837	84.0	443	50	40	190								
19		838	83.5	444	50	50	260								
20		839	83.0	445	55	45	260								
21		840	82.5	446	35	40	180								
22		841	104/82.0	447	40	55	280								
23		842	103/82.0	448	22	30	120								
24		843	82.5	449	26	30	140								
25		LH-L-844	103/83.0	HCU-450	30	35	170								

057 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico cont. a quente.
 2 - Análises efetuadas no lab. do SECLAB/SA com correção de densidade.

Le valor que o valor registrado é Não selecionado
 Se valor que o valor registrado é Pa Análises de
 Não selecionado
 Pa Amostra selecionado
 cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 020/SUREG/SA/80

Lote nº 798/SA

79-80

Projeto: CAVINDE - POÇO Redondo

Corção nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	25/02/80			25/02/80			25/02/80									
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Loh.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43
2186	ÁREA Ni-2		AA	Cu ppm		01			05		CG							
LH-L-845	103/83,5	HCU-451					30		50		300							
846	84,0	452				50		35		170								
847	84,5	453				50		35		120								
848	85,0	454				50		35		100								
849	85,5	455				50		30		90								
850	86,0	456				65		35		130								
851	86,5	457				40		30		130								
852	87,0	458				35		50		270								
853	87,5	459				25		30		130								
854	103/88,0	460				30		35		140								
855	102/88,0	461				40		40		180								
856	87,5	462				40		50		260								
857	87,0	463				40		50		190								
858	86,5	464				45		40		150								
859	86,0	465				45		30		100								
860	85,5	466				40		30		110								
861	85,0	467				45		30		100								
862	84,5	468				60		40		160								
863	84,0	469				65		50		190								
864	83,5	470				70		50		220								
865	83,0	471				60		30		210								
866	82,5	472				35		40		170								
867	102/82,0	473				30		40		140								
868	101/82,0	474				26		30		170								
LH-L-869	101/82,5	HCU-475				50		40		210								

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência C =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF.
Data:	Data:

Requisição: 020/SUREG/SA/80 Lote nº 798/SA 79-80

Projeto: CAVINDE - POÇO Redondo Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
					25/02/80	25/02/80	25/02/80	AA	AA	AA	Cu	Co	Ni		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
					Nº de Lob.															
					3	4-9	2	13-18	21	22-27	30	31-35	33	40-45	43	49-54				
			9186	Area. Ni.02																
1	LH-L-870	101/83.0	HCU-476		80	40		180												
2	871	83.5	477		90	50		210												
3	872	84.0	478		65	40		230												
4	873	84.5	479		90	40		240												
5	874	85.0	480		80	40		210												
6	875	85.5	481		50	50		280												
7	876	86.0	482		35	45		250												
8	877	86.5	483		60	60		340												
9	878	87.0	484		40	50		250												
10	879	87.5	485		50	40		230												
11	880	101/88.0	486		270	45		700												
12	881	100/87.5	487		45	55		330												
13	882	87.0	488		70	80		660												
14	883	86.5	489		55	120		880												
15	884	86.5	490		50	70		380												
16	885	85.0	491		45	50		330												
17	886	84.5	492		50	75		400												
18	887	83.5	493		120	60		440												
19	889	83.0	494		50	60		340												
20	890	100/82.5	495		50	65		370												
21	891	99/82.0	496		30	60		300												
22	892	82.5	497		40	55		270												
23	893	83.0	498		45	45		230												
24	894	83.5	499		60	60		380												
25	LH-L-895	99/84.0	HCU-500		50	60		320												

053

Utilizar o valor registrado se não souberdo
 Se o valor que o valor registrado se o amostra perdo
 disto detectado se amostra insufo
 de interferência ciente
 N.º 7-74-000-000



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 020/SUREG/SA/20

Lote nº 798/SA

79-80

Projeto: CAMINHO - POCO RECLAMADO

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	25/02/20		25/02/20		25/02/80		7/03/80																		
			Método	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento											
				Cu ppm		Co ppm		Ni ppm		Ni %																	
		Analista																									
		Código		1-2		10-11		19-20		20-29		37-38		46-47													
		Nº de Lob.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		43		49-54	
9186		Área Ni.02		71-78																							
LH-L-896	99/84.5	HCV-501		55		80		500																			
897	85.0	502		50		95		620																			
898	85.5	503		170		90		760																			
899	86.0	504		65		80		540																			
900	86.5	505		60		110		820																			
901	87.0	506		35		130	G	1000		0,13																	
902	87.5	507		40		90		760																			
903	99/88.0	508		55		90		820																			
904	98/82.0	509		28		35		200																			
905	82.5	510		40		45		220																			
906	83.0	511		30		40		200																			
907	83.5	512		50		55		250																			
908	84.0	513		50		70		360																			
909	84.5	514		55		65		350																			
910	85.0	515		60		70		400																			
911	85.5	516		80		70		400																			
912	86.0	517		80		70		400																			
913	86.5	518		50		50		340																			
914	87.0	519		35		80		540																			
915	87.5	520		55		110	G	1000		0,11																	
916	98/88.0	521		50		110	G	1000		0,12																	
917	97/82.0	522		55		50		260																			
918	" 82.5	523		40		40		220																			
919	" 83.0	524		40		40		180																			
LH-L-920	97/83.5	HCV-525		35		40		180																			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 021/SUREG/SA/80

Lote nº 799/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
				29/02/80	29/02/80	29/02/80	AA	AA	AA	Cu	Co	Ni		1-2	10-11	19-20	20-29	37-34	46-47
Q				Nº de Lob. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
		2186.610	Área-Ni.02																
1	LH-L-921	97/84,0	HCU-526			50		30		80									
2	922	84,5	527		50		55		270										
3	923	85,0	528		50		60		290										
4	924	85,5	529		40		50		240										
5	925	86,0	530		80		50		190										
6	926	86,5	531		95		55		310										
7	927	87,0	532		100		55		360										
8	928	87,5	533		45		50		230										
9	929	97/88,0	534		45		100		920										
10	930	96/82,0	535		40		55		250										
11	931	82,5	536		60		45		200										
12	932	83,0	537		55		50		260										
13	933	83,5	538		40		30		190										
14	934	84,0	539		70		50		270										
15	935	84,5	540		50		50		260										
16	936	85,0	541		40		55		260										
17	937	85,5	542		45		60		300										
18	938	86,0	543		55		55		280										
19	939	86,5	544		40		40		280										
20	940	87,0	545		40		70		400										
21	941	87,5	546		40		90		840										
22	942	96/88,0	547		40		75		700										
23	943	93/82,5	548		70		50		250										
24	944	" 83,0	549		35		60		320										
25	LH-L-945	95/83,5	HCU-550		60		50		300										

057 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente.

2 - Análises efetuadas no lab. da SECLAB/SA, sem controle de duplas.

... valor que o valor registrado ... Não encontrado
 ... valor registrado ... Análise por ...
 ... detectado ... Análise por ...
 ... referência ...
 ...



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 021/SUREG/SA/80

Lote nº 799/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código								
						1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47			
		Nº de Lab.												
		71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186-610	Área Ni-02													
LH-L-946	95/84,5	HCU-551		50		50		260						
	947 } 85,0			552		40		50		260				
	948 } 85,5			553		100		55		320		-		
	949 } 86,5			554		50		70		500				
	950 } 87,0			555		40		60		320				
	951 } 95/87,5			556		40		60		300				
	952 } 94/88,0			557		24		40		220				
	953 } 87,5			558		20		40		200				
	954 } 87,0			559		20		40		160				
	955 } 86,5			560		24		40		160				
	956 } 86,0			561		70		40		210				
	957 } 85,5			562		75		45		300				
	958 } 85,0			563		100		45		250				
	959 } 84,5			564		55		40		190				
	960 } 84,0			565		70		50		300				
	961 } 83,5			566		65		65		320				
	962 } 83,0			567		50		60		300				
	963 } 82,5			568		170		60		370				
	964 } 94/82,0			569		90		55		320				
	965 } 93/82,0			570		120		70		520				
	966 } 82,5			571		100		60		360				
	967 } 83,0			572		100		60		400				
	968 } 83,5			573		70		65		400				
	969 } 84,0			574		70		85		540				
LH-L-970	95/84,5	HCU-575		70		50		300						

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 021/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

PERF. Data: _____ PERE/CONF Data: _____
 Lote nº 799/SA 79-80
 Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																
					20/02/80	20/02/80	20/02/80																					
					1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47													
			Área Ni-02		01		05		06																			
					3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-35		38		40-45		48		49-54	
					Nº de Lab. 71-78																							
1	LH-L-971	93/85.0	HCU-576	65	45	220																						
2	972	85.5	577	80	55	280																						
3	973	86.0	578	55	40	120																						
4	974	86.5	579	45	40	140																						
5	975	87.0	580	40	40	190																						
6	976	87.5	581	30	40	180																						
7	977	93/88.0	582	30	45	170																						
8	978	92/82.0	583	95	70	400																						
9	979	82.5	584	160	80	480																						
10	980	83.0	585	260	80	600																						
11	981	83.5	586	100	65	360																						
12	982	84.0	587	110	70	360																						
13	983	84.5	588	140	50	340																						
14	984	85.0	589	110	50	320																						
15	985	85.5	590	70	40	220																						
16	986	86.0	591	70	40	200																						
17	987	86.5	592	50	50	200																						
18	988	87.0	593	60	50	210																						
19	989	87.5	594	50	45	200																						
20	990	92/88.0	595	26	40	160																						
21	991	91/82.0	596	35	50	260																						
22	992	82.5	597	70	60	360																						
23	993	83.0	598	210	300	820																						
24	994	83.5	599	210	60	420																						
25	LH-L-995	91/84.0	HCU-600	170	70	400																						

037

Letrador que o valor registrado é maior que o valor registrado
 Não encontrado
 Não encontrado
 Não encontrado
 Não encontrado



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 021/SUREG/SA/80

Lote nº 799/825/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lob.		37-38		46-47	
						1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		
		29/02/80	AA	Cu ^{ppm}		01	05	06					
		29/02/80	AA	Co ^{ppm}									
		29/02/80	AA	Ni ^{ppm}									
2186.610	Area V.02												
LH-L-996	91/84,5	HCU-601											
	997	85,0	602	100	50	280							
	998	85,5	603	70	50	180							
	999	86,0	604	65	50	200							
	1000	86,5	605	45	40	140							
	1001	87,0	606	40	40	140							
	1002	87,5	607	40	35	160							
	1003	91/88,0	608	26	40	140							
	1004	90/82,5	609	120	65	440							
	1005	83,0	610	90	60	300							
	1006	83,5	611	350	100	820							
	1007	84,5	612	85	55	280							
	1008	85,0	613	60	50	230							
	1009	85,5	614	110	40	250							
	1010	86,5	615	55	35	150							
	1011	87,0	616	45	35	170							
	1012	90/87,5	HCU-617	30	35	130							
	1013	T-33410	HCU-635	90	40	120							
	1014		636	50	35	130							
	1015		637	95	40	200							
	1016		638	190	45	400							
	1017		639	300	60	600							
	1018		640	350	70	640							
	1019		641	600	60	620							
LH-L-1020	Cu-01	HCU-642	800	100	1000								

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 042/SUREG/SA/80

Lote nº 825/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.									
				01/04/80	03/04/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu %	Ni %	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	45-47					
		2186.610	T-33 Alvo Cu 01									01	05	06	24	25							
												3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1		LH-2-1021	{	HCV-643	1000	120	G	1000	0,11	0,14													
2		1022	{	644	800	100	G	1000	0,10	0,12													
3		1023	Alvo Cu 01	645	1000	150	G	1000	0,12	0,16													
4		1024	T-34 Cu-01	646	70	40		110															
5		1025	}	647	80	35		120															
6		1026	}	648	75	35		120															
7		1027	}	649	100	40		170															
8		1028	}	650	380	60		620															
9		1029	}	651	300	60		500															
10		1030	}	652	560	50		640															
11		1031	}	653	400	60		460															
12		1032	}	654	260	60		280															
13		1033	}	655	1000	80		1000															
14		1034	T-34 Cu-01	656	560	80		800															
15		1035	T-35	657	130	45		170															
16		1036	}	658	170	50		200															
17		1037	}	659	700	80		840															
18		1038	}	660	140	70		280															
19		1039	}	661	190	55		240															
20		1040	}	662	640	80		750															
21		1041	}	663	1000	140	G	1000	0,24	0,21													
22		1042	}	664	580	70		620															
23		1043	}	665	660	45		500															
24		1044	}	666	350	40		320															
25		LH-2-1045	T-35	HCV-667	320	55		320															

1. Amostras digeridas com ácido nítrico cont. a quente.

2. Análises realizadas no Lab. de SECLABISA, seu diretor de Deputado

L = valor que o valor registrado B = não analisado
 G = valor que o valor registrado P = amostra perdida
 H = não detectado I = amostra insuficiente
 N = impriorizado



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 042/SUPREG/SA/80

Lote nº 825/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.			
		01/04/80	01/04/80	AA	AA	ppm Cu	ppm Co	Ni ppm	Cu %	Li %	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38
2186.610	T-36									01	05	06	24	25	
LH-L-1046	}	HCV-668	50	40	150										
1047		HCV-669	50	30	95										
1048		HCV-670	50	50	260										
1049		HCV-671	120	160	1000	L	0,1		0,14						
1050		HCV-672	110	130		L	0,1		0,14						
1051		HCV-673	90	150		L	0,1		0,14						
1052		HCV-674	100	120	1000	L	0,1		0,13						
1053		HCV-675	100	60	400										
1054		HCV-676	45	70	420										
1055		HCV-677	200	80	700										
1056		HCV-678	80	110	1000										
1057		HCV-679	100	110	1000										
1058		HCV-680	110	80	600										
1059		HCV-681	120	140	1000	L	0,1		0,13						
1060		HCV-682	70	100	860										
1061		HCV-683	130	160	1000										
1062		HCV-684	30	55	300										
1063		HCV-685	75	65	440										
1064		HCV-686	190	65	500										
1065	T-36	HCV-687	260	70	640										
1066	176/78	HCV-688	50	35	75										
1067	78,5	HCV-689	40	35	65										
1068	80,0	HCV-690	70	60	300										
1069	81,0	HCV-691	210	80	640										
LH-L-1070	81,5	HCV-692	170	80	600										

Obs: A partir de 2186-LH-L-1066 as amostras pertencem ao Alvo-Ni-1

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 042/SUREG/SA/80

Lote nº 825/SA

79-90

Projeto: CADINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
					01/04/80	01/04/80	01/04/80	AA	AA	AA	Ppm Cu	Ppm Co	Ni ppm		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
					Nº de Lab.															
					71-78															
					3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54				
			9186.610	Alvo N: 01																
1	LH-L-1071		176	82.0	HCV-693	100		100		860										
2	1072		82.5		694	110		40		130										
3	1073		83.0		695	140		50		130										
4	1074		83.5		696	120		45		110										
5	1075		84.0		697	120		40		130										
6	1076		84.5		698	150		40		150										
7	1077		85.0		699	160		60		240										
8	1078		85.5		700	85		50		160										
9	1079		86.0		701	120		55		140										
10	1080		86.5		702	85		55		130										
11	1081		87.0		703	45		60		160										
12	1082		87.5		704	75		50		120										
13	1083		88.0		705	85		50		120										
14	1084		88.5		706	100		60		200										
15	1085		89.0		707	100		50		130										
16	1086		89.5		708	75		40		130										
17	1087		90.0		709	80		45		130										
18	1088		90.5		710	75		50		120										
19	1089		91.0		711	75		50		120										
20	1090	176	91.5		712	85		50		85										
21	1091	175	91.5		713	40		40		70										
22	1092		91.0		714	90		50		110										
23	1093		90.5		715	140		45		100										
24	1094		89.5		716	60		55		130										
25	LH-L-1095	175	89.0	HCV-717	70			55		150										

635

L = Valor que o valor registrado R = Não selecionado
 S = Valor que o valor registrado P = Análise pendente
 N = Não detectado I = Amostra instável
 H = Interferência C = Contaminado



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 042/SUREG/SA/80

Lote nº 825/826/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
		01/04/80	01/04/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		1-2	10-11	19-20	20-29	37-38	46-47
		01/04/80	10/04/80	AA	quantitativo	Vi ^{ppm}	Ni [%]		01	05	06	25		
Nº de Loh. 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
2186.610	Alvo Vi-03													
LH-L-1096	175/88,5	HCV-718	70	50	140									
1097	87,5	719	110	60	220									
1098	87,0	720	100	60	180									
1099	86,5	721	130	60	220									
1100	85,5	722	220	65	260									
1101	85,0	723	170	55	220									
1102	84,5	724	140	40	200									
1103	83,5	725	180	50	260									
1104	83,0	726	180	45	180									
1105	82,5	727	70	35	95									
1106	81,5	728	100	50	340									
1107	81,0	729	160	60	500									
1108	80,5	730	85	85	840									
1109	79,5	731	50	50	360									
1110	79,0	732	45	50	280									
1111	175/78,5	733	45	35	60									
1112	174/78,0	734	70	40	90									
1113	78,5	735	60	45	90									
1114	79,0	736	65	55	300									
1115	79,5	737	85	45	120									
1116	80,0	738	90	65	440									
1117	80,5	739	55	100	1000	0,13								
1118	81,0	740	65	60	460									
1119	81,5	741	110	70	240									
LH-L-1120	174/82,0	HCV-742	80	50	160									

1. Amostras digeridas com ácido nítrico com a quente.
 2. Análises realizadas no laboratório SECLABISA, sem controle de densidade.

L = Menor que o valor registrado
 G = Igual que o valor registrado
 N = Não detectado
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 043/SUREG/SA/80

Lote nº 226/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lab.									
						1-2	10-11	3	71-78								
		9/04/80	9/04/80	9/04/80			4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610	Nwo Ni-1		AA	Cu ^{ppm}		01	05	06									
LH-L-1146	173/89,5	HCV-768				120	50	150									
	1147	89,0				769	120	50	190								
	1148	88,5				770	250	50	230								
	1149	88,0				771	240	55	260								
	1150	87,5				772	100	70	470								
	1151	87,0				773	95	100	800								
	1152	86,5				774	150	85	560								
	1153	86,0				775	300	70	400								
	1154	85,5				776	210	100	700								
	1155	85,0				777	120	110	800								
	1156	84,5				778	110	85	560								
	1157	84,0				779	160	50	220								
	1158	83,5				780	110	50	170								
	1159	83,0				781	130	50	210								
	1160	82,5				782	120	50	200								
	1161	82,0				783	140	60	230								
	1162	81,5				784	190	55	240								
	1163	81,0				785	100	65	400								
	1164	80,5				786	130	80	230								
	1165	80,0				787	120	65	150								
	1166	79,5				788	70	40	70								
	1167	79,0				789	65	50	70								
	1168	78,5				790	45	55	170								
	1169	173/78,0				791	40	55	180								
LH-L-1170	176/79,0	HCV-792				50	40	65									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 043/SUREG/SA/80

Lote nº 826/827/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código						
		9/04/80	9/04/80				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
		Nº de Lob. 71-78											
		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610	Mo-Ni-1												
LH-1-3196	172/90	HCV-818	230	55	230								
3197	90,5	819	170	50	220								
3198	91,0	820	100	65	240								
3199	91,5	821	70	50	90								
3200	172/92,0	822	60	45	100								
3201	171/92,0	823	50	40	60								
3202	91,5	824	75	45	80								
3203	91,0	825	90	50	160								
3204	90,5	826	320	70	180								
3205	90,0	827	230	55	170								
3206	89,5	828	210	50	180								
3207	89,0	829	210	60	170								
3208	88,5	830	120	100	640								
3209	88,0	831	160	90	640								
3210	87,5	832	440	80	560								
3211	87,0	833	360	70	440								
3212	86,5	834	170	150	1000								
3213	86,0	835	70	110	780								
3214	85,5	836	70	90	500								
3215	85,0	837	75	120	580								
3216	84,5	838	60	60	220								
3217	84,0	839	55	55	150								
3218	83,5	840	75	50	210								
3219	83,0	841	75	70	300								
LH-1-3220	171/82,5	HCV-842	110	70	320								

1 - Amostras digeridas em ácido nítrico conc. em quente.

2 - Análises realizadas no Inst. de SCLAB/FA, sem controle de qualidade.

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
N = Não detectado I = Amostra insuficiente
Interferência

NE-7230.0211 5054



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 044/SUREG/SA/80

Lote nº _____

79-80

Projeto: _____

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista	Código															
				8/04/80	8/04/80	8/04/80	AA	AA	AA	P ^{ppm} Cu	P ^{ppm} Co	Ni ^{ppm}		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	48-47										
Q				Nº de Lab.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
				71-78	79																								
1		LH-L-1221	171/82.0	HCV-843	130	65	290																						
2		1222	81.5	844	120	55	210																						
3		1223	81.0	845	140	35	220																						
4		1224	80.5	846	240	60	530																						
5		1225	80.0	847	65	60	340																						
6		1226	79.5	848	110	60	240																						
7		1227	79.0	849	50	35	90																						
8		1228	78.5	850	45	40	65																						
9		1229	171/78.0	851	70	40	60																						
10		1230	170/78.5	852	60	40	60																						
11		1231	79.0	853	80	45	65																						
12		1232	79.5	854	120	60	160																						
13		1233	80.5	855	140	55	270																						
14		1234	81.0	856	140	55	230																						
15		1235	81.5	857	60	55	210																						
16		1236	82.5	858	40	40	200																						
17		1237	83.0	859	45	55	230																						
18		1238	83.5	860	40	50	170																						
19		1239	84.5	861	60	70	310																						
20		1240	85.0	862	85	60	360																						
21		1241	85.5	863	120	60	300																						
22		1242	86.5	864	200	70	300																						
23		1243	87.0	865	350	50	320																						
24		1244	87.5	866	580	85	500																						
25		LH-L-1245	170/88.5	HCV-867	190	75	360																						

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e água a quente.
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECAB/SP.
 Serviço de Controle de Qualidade



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 044/SUREG/SA/80

Lote nº 827/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	8/04/80			8/04/80		8/04/80							
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	Nº de Lob.	
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
				01	05	06									
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610	Alto Vi-1														
LH-L-1246	170/89,0	HCV-868		190		55		260							
1247	90,5	869		220		50		180							
1248	91,0	870		160		40		100							
1249	170/91,5	871		130		50		100							
1250	169/92,0	872		100				130							
1251	91,5	873		130				170							
1252	91,0	874		190				190							
1253	90,5	875		95				140							
1254	90,0	876		110		50		160							
1255	89,5	877		110		60		180							
1256	89,0	878		260		60		230							
1257	88,5	879		420		75		340							
1258	88,0	880		520		70		400							
1259	87,5	881		200		60		280							
1260	87,0	882		35		55		280							
1261	86,5	883		70		70		250							
1262	86,0	884		150		55		260							
1263	85,5	885		80		60		240							
1264	85,0	886		80		75		400							
1265	84,5	887		60		150		820							
1266	84,0	888		50		75		400							
1267	83,5	889		60		130		780							
1268	83,0	890		60		120		700							
1269	82,5	891		100		90		400							
LH-L-1270	169/82,0	HCV-892		60		50		200							

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 044/SUREG/SA/80

Lote nº 827/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		8/04/80		8/04/80		8/04/80									
				Método	Elmento	Analista	Código	Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48
		2186.610	Uvo-Ni-1				01		05		06								
1		LH-L-1271	169/81.5	HCV-893			60		60		190								
2		1272	81.0	894			60		60		190								
3		1273	80.5	895			100		60		240								
4		1274	80.0	896			70		45		220								
5		1275	79.5	897			110		60		370								
6		1276	79.0	898			55		40		60								
7		1277	78.5	899			75		40		85								
8		1278	78.0	900			70		40		75								
9		1279	168/78.0	901			55		40		70								
10		1280	78.5	902			65		35		70								
11		1281	79.0	903			50		40		90								
12		1282	79.5	904			60		60		320								
13		1283	80.0	905			65		40		140								
14		1284	80.5	906			85		35		100								
15		1285	81.0	907			110		45		160								
16		1286	81.5	908			100		55		180								
17		1287	82.0	909			120		60		240								
18		1288	82.5	910			130		100		460								
19		1289	83.0	911			110		50		230								
20		1290	83.5	912			100		110		460								
21		1291	84.0	913			80		70		320								
22		1292	84.5	914			55		60		300								
23		1293	85.0	915			95		70		270								
24		1294	85.5	916			95		75		330								
25		LH-L-1295	168/86.0	HCV-917			110		75		310								

C57

L = menor que o valor registrado B = Não encontrado
 G = maior que o valor registrado Pa = Amostra perdida
 N = não detectada I = Amostra insuficiente
 H = interferência C = erro



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: D44/SUREG/SA/80

Lote nº 827/828/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	8/04/80		8/04/80		8/04/80											
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48
2186.610	Alvo: Ni-1		AA	Cu ^{ppm}		01	71-78											
LH-L-1296	168/86.5	HCV-918																
) 1297	87.0) 919																
(1298	87.5	(920																
) 1299	88.0) 921																
(1300	88.5	(922																
) 1301	89.0) 923																
(1302	89.5	(924																
) 1303	90.0) 925																
(1304	90.5	(926																
) 1305	91.0) 927																
(1306	91.5	(928																
) 1307	168/92.0) 929																
(1308	167/92.0	(930																
) 1309	91.5) 931																
(1310	91.0	(932																
) 1311	90.5) 933																
LH-L-1312	90.0	HCV-934																
) 1313	89.5) 935																
(1314	89.0	(936																
) 1315	88.5) 937																
(1316	88.0	(938																
) 1317	87.5) 939																
(1318	87.0	(940																
) 1319	86.5) 941																
LH-L-1320	167/86.0	HCV-942																

055: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 a quente. C = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECLAB/99, H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 Sem corretor de deutério. N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 045/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 828/SA

79-80

Cartão nº 28

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.		71-78	3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54			
				8/04/80	9/04/80					5	4-9		12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54																
		2186.610	Nio-Ni-1		2/04/80	AA	Pu ^{ppm}		01																													
1		LH-L-132	167/85,5	HCV-943																																		
2		1322	85,0	944																																		
3		1323	84,5	945																																		
4		1324	84,0	946																																		
5		1325	83,5	947																																		
6		1326	83,0	948																																		
7		1327	82,5	949																																		
8		1328	82,0	950																																		
9		1329	81,5	951																																		
10		1330	81,0	952																																		
11		1331	80,5	953																																		
12		1332	80,0	954																																		
13		1333	79,5	955																																		
14		1334	79,0	956																																		
15		1335	78,5	957																																		
16		1336	167/78,0	958																																		
17		1337	166/78,0	959																																		
18		1338	78,5	960																																		
19		1339	79,0	961																																		
20		1340	79,5	962																																		
21		1341	80,0	963																																		
22		1342	80,5	964																																		
23		1343	81,0	965																																		
24		1344	81,5	966																																		
25		LH-L-1345	166/82,0	HCV-967																																		

1. Amostras digeridas com ácido nítrico em e. a quente.
 2. Análises realizadas no lab. de GEOLABISA, sem correção de densidade.

B = Valor que o valor registrado
 P = Análise corrigida
 J = Análise insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 045/SUREG/SA/80

Lote nº 828/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	8/04/80			8/04/80			8/04/80								
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.	Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.					
			AA	Cu		01	3	AA	Co		05	3	AA	Ni		06	3
2186.610	1000-Ni-1																
LH-L-1346	166/82.5	HCV-968															
	1347	83.0	969	140	50	200											
	1348	83.5	970	95	50	150											
	1349	84.0	971	160	45	180											
	1350	84.5	972	150	50	180											
	1351	85.0	973	170	85	250											
	1352	85.5	974	80	60	230											
	1353	86.0	975	70	65	250											
	1354	86.5	976	55	55	210											
	1355	87.0	977	50	70	270											
	1356	87.5	978	60	60	300											
	1357	88.0	979	80	70	360											
	1358	88.5	980	80	90	700											
	1359	89.0	981	110	50	190											
	1360	89.5	982	340	55	320											
	1361	90.0	983	170	45	210											
	1362	90.5	984	130	40	150											
	1363	91.0	985	80	60	150											
	1364	91.5	986	80	55	160											
	1365	166/92.0	987	60	45	120											
	1366	165/91.5	988	170	50	240											
	1367	91.0	989	160	55	190											
	1368	90.5	990	150	45	150											
	1369	89.5	991	140	60	260											
LH-L-1370	165/89.0	HCV-993		90	60	340											

CRS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado D = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 045/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 828/SA

79-80

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.									
				8/04/80	8/04/80	8/04/80	10/04/80	ppm	ppm	ppm	%	1-2	19-11	19-20	23-29	37-38	46-47						
		2186.610	Novo-Vi-1			AA	AA	Cu	Pb			01	05	06	25								
												3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54
1		LH-L-1371	165/82,5	HCV-993	70	50	200																
2		1372	87,5	994	55	55	240																
3		1373	87,0	995	50	55	380																
4		1374	86,5	996	60	50	170																
5		1375	85,5	997	40	50	230																
6		1376	85,0	998	110	50	260																
7		1377	84,5	HCV-999	120	60	230																
8		1378	83,5	HCV-001	20	60	400																
9		1379	83,0	002	45	60	290																
10		1380	82,5	003	35	70	360																
11		1381	79,5	004	40	130	G 1000	0,20															
12		1382	79,0	005	45	120	G 1000	0,18															
13		1383	165/78,5	006	75	40	190																
14		1384	162/78,0	007	55	40	70																
15		1385	78,5	008	100	40	60																
16		1386	79,0	009	60	40	50																
17		1387	79,5	010	70	40	60																
18		1388	80,0	011	75	40	60																
19		1389	80,5	012	90	40	70																
20		1390	81,0	013	180	55	80																
21		1391	81,5	014	160	50	300																
22		1392	82,0	015	140	60	110																
23		1393	82,5	016	130	70	120																
24		1394	83,0	017	110	60	120																
25		LH-L-1395	162/83,5	HCV-018	80	60	130																

003:

L = Valor do valor registrado B = Não controlado
 S = Valor do valor registrado P = Anastro p. Jido
 N = Valor determinado I = Anastro Inad-
 M = Interferência ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 045/SUREG/SA/80

Lote nº 828/829/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código												
		8/04/80	8/04/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}		1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	48-47							
										Nº de Lab. 71-73											
										3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610	Nvo. Vi-1																				
LH-L-1396	162/84.0	HGX-019	140	100	110																
	1397	84.5	020	120	80	120															
	1398	85.0	021	120	75	160															
	1399	85.5	022	120	70	210															
	1400	86.0	023	120	60	300															
	1401	86.5	024	180	90	110															
	1402	87.0	025	90	45	140															
	1403	87.5	026	190	60	210															
	1404	88.0	027	190	60	160															
	1405	88.5	028	130	65	130															
	1406	89.0	029	130	55	150															
	1407	89.5	030	110	55	200															
	1408	90.0	031	120	60	290															
	1409	90.5	032	85	100	820															
	1410	91.0	033	70	85	720															
	1411	91.5	034	70	90	700															
	1412	162/92.0	035	90	95	500															
	1413	163/92.0	036	100	55	200															
	1414	91.5	037	120	65	300															
	1415	91.0	038	170	65	320															
	1416	90.5	039	140	65	360															
	1417	90.0	040	100	80	600															
	1418	89.5	041	100	80	600															
	1419	89.0	042	120	45	120															
LH-L-1420	163/88.5	HGX-043	140	50	120																

Obs: 1 - Amostras digeridas com HNO₃

2 - Análises realizadas no Lab. da SEC

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra inutilizada
 A = Referência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 046/SUREG/SA/PO
 Projeto: CANINDE

Lote nº 829/SA

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código							
				7/04/80	7/04/80				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		
Q				Nº de Lob.												
				71-78	71-78											
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
		2186.610	Alvo-Ni-1			01	05	06								
1		LH-L-1421	163/88.0	HGX-044	110	40	110									
2		1422	87.5	045	80	40	100									
3		1423	87.0	046	100	40	120									
4		1424	86.5	047	120	40	140									
5		1425	86.0	048	110	45	120									
6		1426	85.5	049	75	55	140									
7		1427	85.0	050	130	70	100									
8		1428	84.5	051	130	60	85									
9		1429	84.0	052	100	45	75									
10		1430	83.5	053	120	60	80									
11		1431	83.0	054	110	65	80									
12		1432	82.5	055	120	60	120									
13		1433	82.0	056	150	60	140									
14		1434	81.5	057	120	70	100									
15		1435	81.0	058	110	70	110									
16		1436	80.5	059	110	60	110									
17		1437	80.0	060	140	75	140									
18		1438	79.5	061	120	80	160									
19		1439	79.0	062	190	60	130									
20		1440	78.5	063	130	45	120									
21		1441	163/78.0	064	70	35	60									
22		1442	163/87.0	065	260	75	260									
23		1443	91.5	066	680	85	500									
24		1444	91.0	067	270	60	280									
25		LH-L-1445	164/90.5	HGX-068	520	65	480									

057: 1 - Amostras digeridas com HVO₃

2 - Análises realizadas no lab. de
 SEC LAB/SA

Le = Valor que o valor registrado
 S = Valor que o valor registrado
 H = Valor registrado
 H = Interferência

B = Não encontrado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 046/SUREG/SA/80

Lote nº 829/5A

79-80

Projeto: CAMINDE

Cortão nº 29

Nº de Campo	Localização	Dcto	7/04/80	7/04/80	7/04/80			
		Método	AA	AA	AA			
		Elemento	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}			
		Analista						
		Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
		Nº de Láb.	3	4-9	12	13-18	21	22-27
		71-78						
			30	31-36	39	40-45	48	49-54
2196.610	Alvo-Ni-1							
LH- L-1446	164/90,0	HGX-069	250	70	380			
1447	89,5	070	190	70	340			
1448	88,0	071	140	55	150	-		
1449	88,5	072	100	50	150			
1450	88,0	073	70	45	120			
1451	87,5	074	110	50	170			
1452	87,0	075	80	45	150			
1453	86,5	076	85	50	170			
1454	86,0	077	110	55	200			
1455	85,5	078	110	65	240			
1456	85,0	079	85	60	200			
1457	84,5	080	110	60	150			
1458	84,0	081	130	55	170			
1459	83,5	082	80	50	100			
1460	83,0	083	90	55	80			
1461	82,5	084	110	60	90			
1462	82,0	085	100	50	110			
1463	81,5	086	110	45	110			
1464	81,0	087	80	50	130			
1465	80,5	088	100	60	160			
1466	80,0	089	120	100	340			
1467	78,5	090	90	55	120			
LH- L-1468	164/78,0	HGX-091	70	40	95			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 149/SUREG/SA/80
 Projeto: CAVINDE

Lote nº 895/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Área de	Data			Método			Elemento			Analista	Código					
						12/06/80	12/06/80	12/06/80	AA	AA	AA	Pb	Co	Mn		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
						Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54			
			2186.610	Cu-01																	
1			LH-L-1443A	207/90,5	HCZ-193			60		40		120									
2			1444A	91,0	194			250		60		380									
3			1445A	91,5	195			190		55		280									
4			1446A	92,0	196			75		40		120									
5			1447A	92,5	197			110		40		40									
6			1448A	93,0	198			70		40		60									
7			1449A	93,5	199			75		40		70									
8			1450A	94,0	200			130		50		120									
9			1451A	94,5	201			180		70		500									
10			1452A	95,0	202			170		40		220									
11			1453A	95,5	203			260		70		460									
12			1454A	96,0	204			280		70		580									
13			1455A	96,5	205			250		65		400									
14			1456A	97,0	206			250		75		500									
15			1457A	97,5	207			430		80		680									
16			1458A	98,0	208			260		60		380									
17			1459A	98,5	209			200		60		380									
18			1460A	99,0	210			130		40		160									
19			1461A	99,5	211			150		60		300									
20			1462A	206/99,5	212			80		40		190									
21			1463A	99,0	213			130		35		140									
22			1464A	98,5	214			110		45		150									
23			1465A	98,0	215			120		40		190									
24			1466A	97,5	216			150		60		340									
25			LH-L-1467A	206/97,0	HCZ-217			200		60		300									

1. Amostras digeridas e/ou ácido nítrico
 2. Análise realizada no laboratório da
 SECLAB/SA, sem controle de duplas



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 149/SUREG/SA/80
 Projeto: CAVINDE

Lote nº 895/SA

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

79-80

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Loh.		26-29	37-38	48-47
						1-2	10-11	3	4-9			
2186.610	Eu-01	12/06/80	AA	Cu ^{ppm}		01	05	06	24	25		
LH-1-1468A	206/96,5	HCZ-218						170	45	250		
1469	96,0	219						140	50	240		
1470	95,5	220						110	45	200		
1471	95,0	221						140	65	300		
1472	94,5	222						120	45	200		
1473	94,0	223						180	50	170		
1474	93,5	224						80	45	90		
1475	93,0	225						80	45	70		
1476	92,5	226						90	30	80		
1477	92,0	227						170	40	240		
1478	91,5	228						280	50	340		
1479	91,0	229						75	40	140		
1480	90,5	230						160	35	110		
1481	87,8	231						500	70	640		
1482	87,6	232						840	90	G 1000	L 0,10	0,12
1483	87,4	233						410	60	600		
1484	87,2	234						G 1000	80	G 1000	0,13	0,12
1485	87,0	235						540	75	680		
1486	86,5	236						260	55	310		
1487	86,0	237						110	40	200		
1488	85,5	238						90	45	210		
1489	85,0	239						230	50	250		
1490	84,5	240						140	60	280		
1491	82,0	241						90	40	120		
LH-2-1492	206/83,5	HCZ-242						890	50	600		

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectada I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 149/SUREG/SA/80

Lote nº 895/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			1-2		10-11		19-20		20-29		37-38		46-47	
					12/06/80	12/06/80	12/06/80	Código		Código		Código		Código		Código		Código	
					Método	Elemento		Analista		Código		Código		Código		Código		Código	
					AA	Cu ^{ppm}													
					AA	Co ^{ppm}													
					AA	Ni ^{ppm}													
					Código		Código		Código		Código		Código		Código		Código		
					01		05		06										
					Nº de Láb.		Nº de Láb.		Nº de Láb.		Nº de Láb.		Nº de Láb.		Nº de Láb.		Nº de Láb.		
					71-73		71-73		71-73		71-73		71-73		71-73		71-73		
					3	4-9	2	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54			
1	LH-1-1493		206/83.0	HCZ-243	500	85	420												
2	1494	82.5	244	200	45	170													
3	1495	82.0	245	90	140	500													
4	1496	81.5	246	320	120	600													
5	1497	81.0	247	50	60	200													
6	1498	80.5	248	50	40	130													
7	1499	206/80.0	249	50	60	240													
8	1500	207/80.0	250	60	45	140													
9	1501	80.5	251	40	55	150													
10	1502	81.0	252	70	80	320													
11	1503	81.5	253	50	60	240													
12	1504	82.0	254	200	50	230													
13	1505	82.5	255	210	45	210													
14	1506	83.0	256	300	55	250													
15	1507	83.5	257	190	45	200													
16	1508	84.0	258	200	40	220													
17	1509	84.5	259	600	55	420													
18	1510	85.0	260	280	60	310													
19	1511	85.5	261	150	50	240													
20	1512	86.0	262	50	60	230													
21	1513	86.5	263	90	40	150													
22	1514	87.0	264	270	60	370													
23	1515	87.2	265	300	70	430													
24	1516	87.4	266	360	75	550													
25	LH-1-1517	207/87.6	HCZ-267	350	70	540													

057

L = menor que o valor registrado B = Não solicitado
 S = maior que o valor registrado P = Análise pendente
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência C = cliente

MS-7350 (04/1984)



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 149/SUREG/5A/80

Lote nº 895/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Alvo Cu-Os	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh.			
			12/06/80	12/06/80	12/06/80	16/06/80	16/06/80									
					AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}			1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
											01	05	06	24	25	
2186.610																
LH-1-1518	207/87,8	HCZ-268	680	100	1000	L	0,10	0,10								
1519	208/91,5	280	220	55	250											
1520	97,3	281	500	100	720											
1521	97,1	282	340	50	380											
1522	96,9	283	700	95	800											
1523	96,7	284	580	110	850											
1524	96,5	285	280	90	430											
1525	95,0	286	300	80	500											
1526	94,8	287	320	60	370											
1527	94,6	288	520	75	510											
1528	94,4	289	1000	180	1000		0,40	0,17								
1529	208/94,2	290	190	50	190											
1530	209/94,0	291	170	70	260											
1531	204/89,0	269	140	60	300											
1532	88,8	270	230	50	330											
1533	88,6	271	250	60	380											
1534	88,4	272	190	45	210											
1535	88,2	273	80	65	200											
1536	88,0	274	300	60	400											
1537	87,8	275	300	50	340											
1538	87,6	276	1000	90	1000		0,11	0,12								
1539	87,4	277	800	80	860											
1540	87,2	278	700	80	800											
1541	204/87,0	279	460	60	500											
LH-1-1542	208/84,8	HCZ-321	230	75	220											

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitada
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência

55:

348

11-7550211-5054



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 149/SUREG/SA/80

Lote nº 895/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analisista	Código						
				1-2	10-11				19-20	29-29	37-38	46-47			
Q			Nº de Láb.												
			71-78	3	4-9	10-11	13-13	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186-610	Alvo-Cv.01			01	05	06	24		25				
1		LH-1-1543	208/84,4	HCZ-320	230	70	260								
2		1544	" 84,4	319	540	65	460								
3		1545	208/84,2	318	1000	340	1000		0,13		0,15				
4		1546	" 84,0	317	920	85	800								
5		1547	" 83,8	316	720	90	580								
6		1548	" 83,6	315	500	80	460								
7		1549	" 83,4	314	420	65	340								
8		1550	" 83,2	313	220	50	240								
9		1551	" 83,0	312	120	50	140								
10		1552	" 82,8	311	100	260	720								
11		1553	" 82,6	310	280	110	660								
12		1554	" 82,4	309	250	140	740								
13		1555	" 82,2	308	180	45	250								
14		1556	208/82,0	307	200	45	160								
15		1557	209/81,5	HCZ-292	150	55	210								
16		1558	" 81,7	293	100	50	170								
17		1559	" 81,9	294	220	55	230								
18		1560	" 82,1	295	460	90	430								
19		1561	" 82,3	296	380	65	400								
20		1562	" 82,5	297	340	60	240								
21		1563	" 84,0	298	750	130	900								
22		1564	" 84,2	299	1000	210	1000		0,12		0,12				
23		1565	" 84,4	300	480	120	600								
24		1566	" 84,6	301	660	240	1000		0,10		0,11				
25		LH-1-1567	209/84,8	HCZ-302	560	190	860								

1 - Amostras digeridas e/ou ácido nítrico com a quantidade. Valor que o valor registrado. R: Não servido

2 - Análise realizada no lab. da SECLAB/SA, sem caráter de duplo. Valor que o valor registrado. P: Análise com o método detectado. J: Amostras insuficientes. N: Interferência. C: Não servido



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 150/SUREG/59/80

Lote nº 896/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista			Código			Nº de Loh.		
				13/06/80	13/06/80	13/06/80	AA	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}	Ni ^{ppm}				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47
		<u>2186-610</u>	<u>Área de Cu-01 sub</u>																		
1		<u>LH-1-1568</u>	<u>209/850</u>	<u>HCZ-303</u>	<u>520</u>	<u>95</u>	<u>520</u>														
2		<u>1569</u>	<u>" 838</u>	<u>" 304</u>	<u>500</u>	<u>90</u>	<u>600</u>														
3		<u>1570</u>	<u>" 836</u>	<u>" 305</u>	<u>280</u>	<u>70</u>	<u>380</u>														
4		<u>1571</u>	<u>209/835</u>	<u>HCZ-306</u>	<u>660</u>	<u>95</u>	<u>660</u>														
5		<u>1572</u>	<u>P-16</u>	<u>HDC-994</u>	<u>170</u>	<u>45</u>	<u>220</u>														
6		<u>1573</u>	<u>P-17</u>	<u>" 995</u>	<u>360</u>	<u>90</u>	<u>560</u>														
7		<u>1574</u>	<u>209/P-18</u>	<u>" 996</u>	<u>240</u>	<u>80</u>	<u>440</u>														
8		<u>1575</u>	<u>P-19</u>	<u>" 997</u>	<u>220</u>	<u>60</u>	<u>460</u>														
9		<u>1576</u>	<u>206/P-20</u>	<u>" 998</u>	<u>320</u>	<u>85</u>	<u>560</u>														
10		<u>1577</u>	<u>P-21</u>	<u>HDC-999</u>	<u>280</u>	<u>60</u>	<u>420</u>														
11		<u>1578</u>	<u>P-22</u>	<u>HDD-001</u>	<u>220</u>	<u>55</u>	<u>320</u>														
12		<u>1579</u>	<u>P-23</u>	<u>" 002</u>	<u>180</u>	<u>75</u>	<u>340</u>														
13		<u>1580</u>	<u>P-24</u>	<u>" 003</u>	<u>110</u>	<u>60</u>	<u>190</u>														
14		<u>1581</u>	<u>P-25</u>	<u>" 004</u>	<u>150</u>	<u>60</u>	<u>180</u>														
15		<u>1582</u>	<u>P-26</u>	<u>" 005</u>	<u>140</u>	<u>40</u>	<u>150</u>														
16		<u>1583</u>	<u>P-27</u>	<u>" 006</u>	<u>260</u>	<u>50</u>	<u>170</u>														
17		<u>1584</u>	<u>207/P-28</u>	<u>" 007</u>	<u>220</u>	<u>65</u>	<u>460</u>														
18		<u>1585</u>	<u>P-29</u>	<u>" 008</u>	<u>160</u>	<u>60</u>	<u>360</u>														
19		<u>1586</u>	<u>P-30</u>	<u>" 009</u>	<u>230</u>	<u>70</u>	<u>420</u>														
20		<u>1587</u>	<u>P-31</u>	<u>" 010</u>	<u>210</u>	<u>60</u>	<u>500</u>														
21		<u>1588</u>	<u>P-32</u>	<u>" 011</u>	<u>300</u>	<u>75</u>	<u>400</u>														
22		<u>1589</u>	<u>P-33</u>	<u>" 012</u>	<u>640</u>	<u>85</u>	<u>900</u>														
23		<u>1590</u>	<u>P-34</u>	<u>" 013</u>	<u>200</u>	<u>60</u>	<u>300</u>														
24		<u>1591</u>	<u>P-35</u>	<u>" 014</u>	<u>380</u>	<u>70</u>	<u>440</u>														
25		<u>LH-1-1592</u>	<u>P-36</u>	<u>HDD-015</u>	<u>180</u>	<u>50</u>	<u>280</u>														

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência C =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 264/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Lote nº 1005/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento			Analista								
					21/08/80	21/08/80	21/08/80	AA	AA	AA	Cu	Co	Ni									
					Código			Nº de Lab.														
					1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
						01	05	06														
			2186.610	Cu. 01 sub. 02 e 01																		
	1		LH-L-1593	P-37	HDD-016		260	140	740													
	2		1594	P-38	017	50	35	60														
	3		1595	P-39	018	70	40	100														
	4		1596	211/P-40	019	220	45	320														
	5		1597	P-41	020	270	60	380														
	6		1598	P-42	021	480	65	500														
	7		1599	P-43	022	110	50	160														
	8		1600	210/P-44	023	340	90	540														
	9		1601	P-45	024	940	80	1000														
	10		1602	P-46	025	170	40	260														
	11		1603	P-47	026	220	35	300														
	12		1604	P-48	027	320	50	220														
	13		1605	206/P-49	028	400	60	340														
	14		1606	P-50	029	360	55	280														
	15		1607	P-51	030	250	40	200														
	16		1608	205/83	031	50	65	240														
	17		1609	83.5	032	560	60	300														
	18		1610	84	033	110	50	120														
	19		1611	84.5	034	100	55	140														
	20		1612	85	035	100	65	220														
	21		1613	85.5	036	95	70	340														
	22		1614	86	037	700	80	700														
	23		1615	86.5	038	250	70	380														
	24		1616	82.5	039	75	80	300														
	25		LH-L-1617	205/82	HDD 040	60	80	320														

033: 1 - Amostras digeridas em ácido nítrico e analisadas em tubo
 2 - Análises efetuadas no lab. da SECLAB/SA, sem esgotar de reagentes

Valor que o valor registrado
 Valor de o valor registrado
 Valor detectado
 Interferência

As não solicitado
 Pa Amostra perdido
 I = Amostra insuficiente

101



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 264/SUREG/SA/80

Lote nº 1005/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lab.		31-36		41-46	
						1-2	10-11	3	4-9	12	13-18	21	22-27
2186.610	Cu-01 sub. área C.I.	21/08/80	AA	Cu ^{ppm}		01	05	06					
LH-1-1618	205/81,5	HDD-041							35	65	240		
1619	81,0	042							35	55	220		
1620	80,5	043							35	55	200		
1621	80,0	044							28	40	150		
1622	79,5	045							18	40	60		
1623	205/79,0	046							60	50	70		
1624	204/80,0	047							50	50	150		
1625	80,5	048							50	60	200		
1626	81	049							50	80	320		
1627	81,5	050							20	50	210		
1628	82	051							25	60	210		
1629	82,5	052							28	60	280		
1630	83	053							95	75	260		
1631	83,5	054							60	40	100		
1632	84	055							150	50	170		
1633	84,5	056							380	85	440		
1634	85	057							130	80	280		
1635	85,5	058							60	60	250		
1636	86	059							170	60	290		
1637	86,5	060							170	40	220		
1638	89,5	061							100	50	160		
1639	90	062							110	50	150		
1640	90,5	063							100	50	180		
1641	91	064							120	45	170		
LH-1-1642	204/91,5	HDD-065							150	45	200		

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: 264/SUREG/SA/80

Lote nº: 1005/SA

Projeto: CANINDE

79-80

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	Método			Elemento							
						AA			Cu ^{ppm}		Ni ^{ppm}					
					1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
					01		05		06							
					3		4-9		12		13-18		21		22-27	
					50		31-36		39		40-45		48		49-54	
			2186.610	01 - Subarea 01												
			LH-L-1643	204/92	HDD-066											
1			1644	92,5	067	150	45	170								
2			1645	93	068	190	50	230								
3			1646	93,5	069	110	40	140								
4			1647	94	070	100	45	130								
5			1648	94,5	071	150	50	100								
6			1649	95	072	60	45	80								
7			1650	95,5	073	95	45	110								
8			1651	96	074	50	35	45								
9			1652	96,5	075	60	35	50								
10			1653	97	076	100	40	50								
11			1654	97,5	077	85	50	110								
12			1655	98	078	40	40	60								
13			1656	98,5	079	55	45	65								
14			1657	99	080	70	45	75								
15			1658	99,5	081	80	40	70								
16			1659	204/100	082	75	40	70								
17			1660	202/100	083	60	40	75								
18			1661	99,5	084	110	40	40								
19			1662	99	085	20	16	30								
20			1663	98,5	086	120	40	130								
21			1664	98	087	130	50	95								
22			1665	97,5	088	90	45	80								
23			1666	97	089	70	35	60								
24			1667	202/96,5	HDD-090	60	40	85								
25			LH-L-1667	202/96,5	HDD-090	70	40	80								

037:

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 264/SUREG/SA/80
 Projeto: CAVINDE

Lote nº 1005/SA

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

79-80

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				21/08/80	21/08/80	21/08/80											
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
				01		05		06									
				Nº de Lob. 71-78		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		48 49-54	
1		LH-L-1668	202/96	HDD-091	160	50	40										
2		1669	95,5	092	500	70	480										
3		1670	95	093	350	60	240										
4		1671	94,5	094	510	65	420										
5		1672	94	095	480	65	500										
6		1673	93,5	096	1000	90	1000										
7		1674	93	097	400	50	440										
8		1675	92,5	098	160	45	60										
9		1676	92	099	85	40	40										
10		1677	91,5	100	60	40	90										
11		1678	91	101	230	45	160										
12		1679	90,5	102	120	50	150										
13		1680	90	103	110	40	130										
14		1681	89,5	104	90	40	100										
15		1682	89	105	130	50	80										
16		1683	88,5	106	110	55	150										
17		1684	88	107	40	35	130										
18		1685	87,5	108	40	50	150										
19		1686	87	109	40	55	160										
20		1687	86,5	110	70	50	150										
21		1688	86	111	80	60	180										
22		1689	85,5	112	90	50	170										
23		1690	85	113	60	40	130										
24		1691	84,5	114	50	50	150										
25		LH-L-1692	84	HDD-115	8	45	150										

Obs:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 265/SUREG/SA/80

Lote nº 1006/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
					22/08/80	22/08/80	22/08/80																							
											1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47									
			2186.610				01		05		06																			
					Nº de Lob. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
1	LH-2-1718	200/91,5	HDD-141	100	35	45																								
2	1719	92,5	142	150	35	35																								
3	1720	93,0	143	100	45	80																								
4	1721	93,5	144	210	50	240																								
5	1722	94,5	145	130	45	180																								
6	1723	95	146	200	50	40																								
7	1724	95,5	147	90	35	35																								
8	1725	96,5	148	140	40	30																								
9	1726	97	149	110	35	28																								
10	1727	97,5	150	110	40	35																								
11	1728	98,5	151	80	40	45																								
12	1729	99	152	90	24	55																								
13	1730	200/99,5	153	110	35	40																								
14	1731	201/100	154	120	35	30																								
15	1732	99,5	155	60	26	35																								
16	1733	99	156	80	30	40																								
17	1734	98,5	157	80	40	70																								
18	1735	98	158	80	40	75																								
19	1736	97,5	159	70	40	70																								
20	1737	97	160	190	40	140																								
21	1738	96,5	161	120	35	110																								
22	1739	96	162	150	40	120																								
23	1740	95,5	163	300	60	220																								
24	1741	95	164	740	65	680																								
25	LH-2-1742	201/94,5	HDD-165	280	50	340																								

C-33:

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 265/SUREG/SA/80

Lote nº 1006/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data												
				22/08/80	22/08/80	22/08/80										
				Método	AA	AA	AA									
				Elemento	ppm Cu	ppm Co	ppm Ni									
				Analista												
Q				Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
				Área de Est. Subare	01	05	06									
				Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
				71-78												
1	LH-1-1743	201/84	HDD-166	620	75	620										
2	1744	93,5	167	800	80	700										
3	1745	93	168	160	40	180										
4	1746	92,5	169	110	45	65										
5	1747	92	170	40	25	20										
6	1748	91,5	171	80	35	80										
7	1749	91	172	50	40	55										
8	1750	90,5	173	80	40	100										
9	1751	90	174	80	50	90										
10	1752	89,5	175	100	50	65										
11	1753	89	176	150	35	35										
12	1754	88,5	177	90	40	70										
13	1755	88	178	80	50	120										
14	1756	87,5	179	100	50	140										
15	1757	87	180	55	60	200										
16	1758	86,5	181	70	50	120										
17	1759	86	182	160	70	240										
18	1760	85,5	183	70	40	100										
19	1761	85	184	80	50	140										
20	1762	84,5	185	60	45	160										
21	1763	84	186	40	60	240										
22	1764	83,5	187	22	40	220										
23	1765	83	188	35	65	280										
24	1766	82,5	189	30	60	300										
25	LH-1-1767	201/82	HDD-190	22	50	200										

095:

- Limitar que o valor registrado seja maior que o valor registrado
 - Não ser maior que o valor registrado
 - Não ser maior que o valor registrado
 - Não ser maior que o valor registrado
 - Não ser maior que o valor registrado



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 265/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINOC

Lote nº 1006/SA

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Q	Data		Método		Elemento		Analista	Código																	
					22/08/80	22/08/80	22/08/80																						
						AA		Cu ^{ppm}				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47							
		Alvo. Cu-01				01		05		06																			
				Nº de Lob.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
1	LH-L-1768	201/81,5	HDD-191	26	70	300																							
2	1769	" 81	192	30	50	180																							
3	1770	" 80,5	193	35	70	280																							
4	1771	201/80	194	50	65	250																							
5	1772	205/89	195	110	50	170																							
6	1773	" 89,5	196	180	45	180																							
7	1774	" 90	197	90	40	130																							
8	1775	" 90,5	198	100	50	190																							
9	1776	" 91	199	50	55	190																							
10	1777	" 91,5	200	100	55	220																							
11	1778	" 92	201	90	50	200																							
12	1779	" 92,5	202	170	40	240																							
13	1780	" 93	203	110	30	120																							
14	1781	" 93,5	204	130	50	200																							
15	1782	" 94	205	75	50	120																							
16	1783	" 94,5	206	60	60	160																							
17	1784	" 95	207	40	55	140																							
18	1785	" 95,5	208	65	45	140																							
19	1786	" 96	209	90	50	180																							
20	1787	" 96,5	210	120	50	220																							
21	1788	" 97	211	140	50	320																							
22	1789	" 97,5	212	270	60	600																							
23	1790	" 98	213	70	35	80																							
24	1791	" 98,5	214	70	50	120																							
25	LH-L-1792	205/99	HDD 215	95	45	180																							

CBS:

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 259/SURG/SA/80

Lote nº 1000/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	20/08/80		20/08/80		20/08/80							
						Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.							
						1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
						3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			2186-610	Alvo Cu.01		01	05	06									
1	LH-L-1793		205/99,5	HDD-216	75	50	90										
2	1794		205/100	HDD-217	80	40	65										
3	1795		203/80	HDC-743	60	60	220										
4	1796		80,5	744	45	70	230										
5	1797		81	745	40	70	230										
6	1798		81,5	746	35	70	270										
7	1799		82	747	28	55	180										
8	1800		82,5	748	45	70	200										
9	1801		83	749	160	70	290										
10	1802		83,5	750	60	70	180										
11	1803		84	751	95	55	150										
12	1804		84,5	752	100	55	170										
13	1805		85	753	120	70	200										
14	1806		85,5	754	60	70	220										
15	1807		86	755	50	60	230										
16	1808		86,5	756	200	80	400										
17	1809		87	757	200	60	300										
18	1810		87,5	758	100	60	170										
19	1811		88	759	200	55	230										
20	1812		88,5	760	220	50	140										
21	1813		89	761	120	50	120										
22	1814		89,5	762	130	50	140										
23	1815		90	763	150	60	150										
24	1816		90,5	764	130	85	300										
25	LH-L-1817		203/91	HDC-765	120	55	200										

053 1- Amostras digeridas com ácido nítrico em aquecimento.
 2- Valor que o valor registrado
 3- Valor que o valor registrado
 4- Valor detectado
 5- Valor mínimo
 6- Não solicitado
 7- Amostra parada
 8- Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/COMP	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 259/SUREG/SA/80

Lote nº 1000/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Alvo Cu-	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
						20/08/80	20/08/80	20/08/80																							
						1-2		10-11		19-20		26-29		37-39		46-47															
						01		05		06																					
						Nº de Lob. 71-78		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
1	LH-L-1818	203/91,5	HDC-766	140	45	120																									
2	1819	92	767	80	50	130																									
3	1820	92,5	768	120	50	180																									
4	1821	93	769	420	70	460																									
5	1822	93,5	770	160	45	200																									
6	1823	94	771	80	45	150																									
7	1824	94,5	772	80	40	70																									
8	1825	95	773	130	40	70																									
9	1826	95,5	774	60	40	70																									
10	1827	96	775	80	40	100																									
11	1828	96,5	776	50	40	70																									
12	1829	97	777	80	40	70																									
13	1830	97,5	778	60	28	60																									
14	1831	98	779	70	40	70																									
15	1832	98,5	780	150	50	110																									
16	1833	99	781	55	45	40																									
17	1834	99,5	782	60	35	45																									
18	1835	203/100	783	35	22	35																									
19	1836	P-52	784	900	140	1000																									
20	1837	P-53	785	240	50	220																									
21	1838	P-54	786	340	50	250																									
22	1839	P-55	787	580	80	400																									
23	1840	P-56	788	55	60	190																									
24	1841	P-57	789	100	70	190																									
25	LH-L-1842	P-58	HDC-790	140	35	150																									

cas:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
G = Igual que o valor registrado P = Amostra perdida
H = Não detectado J = Amostra insuficiente
I = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF.	Data:

Requisição: 297/SUREG/SA/80

Lote nº 1037/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
				4/09/80	4/09/80	4/09/80																							
Q				1-2		10-11		17-20		28-29		37-38		46-47															
				01		05		06																					
				3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54			
				71-78																									
		2186.610	Alvo-Cu-01																										
1	LH-1-	1843	P-59	HDC-791	75	45	110																						
2		1844	P-60	HDC-792	190	50	170																						
3		1845	215/80,0	HDE-411	180	40	40																						
4		1846	80,5	412	140	40	50																						
5		1847	81,0	413	75	50	140																						
6		1848	81,5	414	50	50	160																						
7		1849	82,0	415	85	40	110																						
8		1850	82,5	416	65	55	180																						
9		1851	83,0	417	40	75	380																						
10		1852	83,5	418	35	60	340																						
11		1853	84,0	419	40	55	460																						
12		1854	84,5	420	60	100	600																						
13		1855	85,0	421	95	85	340																						
14		1856	85,5	422	250	80	280																						
15		1857	86,0	423	220	50	210																						
16		1858	86,5	424	130	55	150																						
17		1859	87,0	425	140	50	150																						
18		1860	87,5	426	440	65	440																						
19		1861	88,0	427	750	85	800																						
20		1862	88,5	428	160	65	240																						
21		1863	89,0	429	160	50	180																						
22		1864	89,5	430	100	35	95																						
23		1865	90,0	431	60	50	80																						
24		1866	90,5	432	80	50	85																						
25	LH-1-	1867	215/91,0	HDE-433	65	40	45																						

0257 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente em tubos de vidro.
 2 - Análises realizadas no lab. de de química de São Carlos.

Le = maior que o valor registrado
 E = igual ao valor registrado
 H = menor do que o valor registrado
 M = interferência

8 = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente

957



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 297/SUREG/SA/80

Lote nº 1037/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lob.	
				04/09/80	04/09/80				1-2	10-11	3	4-9
				04/09/80					19-20	28-29	37-38	46-47
		2186.610										
1		LH-L-1868	215/91,5		HDE-434				01	05	06	
2		1869	92,0		435							
3		1870	92,5		436							
4		1871	93,0		437							
5		1872	93,5		438							
6		1873	96,5		439							
7		1874	97,0		440							
8		1875	97,5		441							
9		1876	98,0		442							
10		1877	98,5		443							
11		1878	99,0		444							
12		1879	215/99,5		445							
13		1880	214/100		446							
14		1881	99,5		447							
15		1882	99		448							
16		1883	98,5		449							
17		1884	98		450							
18		1885	97,5		451							
19		1886	94,5		452							
20		1887	94,0		453							
21		1888	93,5		454							
22		1889	93,0		455							
23		1890	92,5		456							
24		1891	92,0		457							
25		LH-L-1892	214/91,5		HDE-458							

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência

NE-7530.0211.705A



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 297/SUREG/SA/80
Projeto: CAVINDE

Lote nº 1037/SA

79-80

Cartão nº 28

PERF. Data: PERF/CONF Data:

S	E	Nº de Campo	Localização	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lab. 71-78	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
							01	05		06	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-35	38	40-45	48
		2186.610	ALVO Cu- 01																		
	1	LH-L-1893	214/91.0	HDE-459	Cu ^{ppm}																
	2																				
	3																				
	4																				
	5																				
	6																				
	7																				
	8																				
	9																				
	10																				
	11																				
	12																				
	13																				
	14																				
	15																				
	16																				
	17																				
	18																				
	19																				
	20																				
	21																				
	22																				
	23																				
	24																				
	25	LH-L-1917	213/80,5	HDE-423	Ni ^{ppm}																

21 - valor que o valor registrado 22 - Não solicitado
23 - valor que o valor registrado 24 - Amostra perdido
25 - Valor detectado 26 - Amostra insuficiente
27 - Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 297/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 1037/SA

79-80

Cartão nº 20

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Loh. 71-78	
				04/09/80	04/09/80	AA	AA	Cu	Co		1-2	10-11	3	4-9
		2186.610												
1		LH-1-1918	213/810	HDE-484										
2		1919	81,5	485										
3		1920	82	486										
4		1921	82,5	487										
5		1922	83	488										
6		1923	83,5	489										
7		1924	84,0	490										
8		1925	84,5	491										
9		1926	85,0	492										
10		1927	85,5	493										
11		1928	86,0	494										
12		1929	86,5	495										
13		1930	87,0	496										
14		1931	87,5	497										
15		1932	88,0	498										
16		1933	88,5	499										
17		1934	89,0	500										
18		1935	89,5	501										
19		1936	90,0	502										
20		1937	90,5	503										
21		1938	91,0	504										
22		1939	91,5	505										
23		1940	92,0	506										
24		1941	92,5	507										
25		LH-2-1942	213/930	HDE-508										

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 297/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDÉ

Lote nº 1037/SA

79-80

Cartão nº 28

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab. 71-78		28-29		37-38		46-47			
					04/09/80	04/09/80					04/09/80	8/09/80	3	4-9	2	13-18	2	22-27	3	31-36
			2186.610	Alvo. Cu. 01			AA	Cu ^{ppm}		01	3	4-9	2	13-18	3	31-36	39	40-45	43	49-
1	LH-L-1943			213/93.5			HDE-509													
2) 1944)		94.0)		510													
3	(1945	(94.5	(511													
4) 1946)		97.5)		512													
5) 1947)		98.0)		513													
6	(1948	(98.5	(514													
7) 1949)		99.0)		515													
8	(1950	(99.5	(516													
9) 1951)		213/100)		517													
10	(1952	(164/78.7	(518													
11) 1953)		78.9)		519													
12	(1954	(79.1	(520													
13) 1955)		79.3)		521													
14	(1956	(79.7	(522													
15) 1957)		79.9)		523													
16	(1958	(80.1	(524													
17) 1959)		80.3)		525													
18	(1960	(164/80.7	(526													
19) 1961)		165/80.9)		527													
20	(1962	(79.7	(528													
21) 1963)		79.3)		529													
22	(1964	(79.1	(530													
23) 1965)		78.9)		531													
24	(1966	(165/78.7	(532													
25	LH-L-1967			166/78.7			HDE-533													

035 1 - Amostras digeridas por ácido nítrico para ser o valor registrado B = Não soube
 com a quente em tubo G = valor que a valor registrado P = Amostra de
 2 - Análises realizadas no lab. da H = quantidade J = Amostra m
 SECLABISA, sem corretor de densidade. H = interferência crente
 Nº 75502



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 298/REG/GA/80

Lote nº 1038/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lob. 71-78	
				5/09/80	5/09/80	5/09/80	8/09/80	Cu	Co	Ni	Ni %	1-2	10-11	19-20	29-29
		2186.610	Alvo Cu. 03 202			01	05	06	24						
1		LH-L-1968	166/78,9	HDE-534	90	100	1000	0,10							
2		1969	79,1	535	120	80	860								
3		1970	79,3	536	250	60	760	-							
4		1971	79,7	537	80	50	280								
5		1973	80,1	538	80	40	190								
6		1974	166/80,3	539	55	35	200								
7		1975	168/89,2	540	85	35	150								
8		1976	" 89,4	541	90	55	190								
9		1977	" 89,6	542	300	65	240								
10		1978	168/89,8	543	120	40	170								
11		1979	171/87,8	544	140	70	460								
12		1980	" 87,6	545	370	80	620								
13		1981	" 87,4	546	540	90	600								
14		1982	" 87,2	547	520	60	560								
15		1983	" 86,8	548	190	60	300								
16		1984	" 86,6	549	100	110	720								
17		1985	" 86,4	550	200	230	G 1000	0,17							
18		1986	171/86,2	551	100	150	G 1000	0,13							
19		1987	172/88,8	552	440	55	400								
20		1988	" 88,6	553	340	55	340								
21		1989	" 88,4	554	280	40	260								
22		1990	172/88,2	555	140	40	220								
23		1991	78/48,8	556	140	40	110								
24		1992	" 48,6	557	180	35	80								
25		LH-L-1993	78/48,4	HDE-558	65	40	60								

CAS:

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 II = Interferência

NF-7530/0211/0054



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 298/SUREG/SA/20
 Projeto: CAMINDE

Lote nº 1038/SA

79-90

Cartão nº 28

PERF.	Date:	PERF/CONF.	Date:
-------	-------	------------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																	
				5/09/20	5/09/20	5/09/20	AA	AA	AA		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47												
Q		9186.610	Área de Cu-02	Nº de Lab. 71-78	3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
					01	05	06																					
1		LH-L-1994	78/48,2	HDE-559	50																							
2		1995	47,0	560	45																							
3		1996	46,8	561	70																							
4		1997	46,6	562	40																							
5		1998	46,4	563	40																							
6		1999	46,2	564	40																							
7		2000	78/46,0	565	35																							
8		2001	77/46,0	566	40																							
9		2002	46,2	567	45																							
10		2003	46,4	568	50																							
11		2004	46,6	569	40																							
12		2005	46,8	570	60																							
13		2006	47,0	571	75																							
14		2007	47,2	572	130																							
15		2008	47,4	573	290																							
16		2009	47,6	574	110																							
17		2010	77/47,8	575	95																							
18		2011	Ni-01	798	95																							
19		2012		799	130																							
20		2013		800	120																							
21		2014		801	70																							
22		2015		802	70																							
23		2016		803	70																							
24		2017		804	210																							
25		LH-L-2018	Ni-01	HDE-805	130																							

CPS

L = Valor com o valor registrado R = Não selecionado
 S = Valor com o valor registrado P = Amostra perdida
 M = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência C = Contaminado



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 306/SUREG/SA/80

Lote nº 1047/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 29

Nº de Campo	Localização	Data	29/09/80		29/09/80		29/09/80		30/09/80						
			Método	ppm	ppm	ppm	quantitativo								
			Elemento												
			Analista												
			Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
			Nº de Láb.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
2186.610				01	05	06	25								
LH-L-2019	Área Ni-01	HDC-806		110	50	170									
2020		807		180	65	190									
2021		808		360	60	260									
2022		809		450	70	400									
2023		810		530	65	460									
2024		811		65	55	300									
2025		812		100	60	260									
2026		813		45	60	180									
2027		814		100	75	420									
2028		815		100	95	540									
2029		816		170	60	400									
2030		817		120	55	230									
2031		818		400	90	1000	0,10								
2032		819		300	50	360									
2033		820		440	75	400									
2034		821		370	55	300									
2035		822		210	55	320									
2036		823		160	65	340									
2037		824		180	60	200									
2038		825		130	55	160									
2039		826		190	60	160									
2040		827		260	45	200									
2041		828		200	65	290									
2042		829		170	80	740									
2043	Área Ni-01	HDC-830		75	130	900									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectada I = Amostra inutilizada
 H = Interferência C = Certo



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 306/SUREG/SA/80

Lote nº 3047/SA

Projeto: CANINDE

79-80

Cartão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.		
					29/09/80	29/09/80	29/09/80	30/09/80	AA	AA	AA	quantitativo	Cu	Pb	Ni	Ni %	1-2
			2186.610	Área Ni-01													
			LH-L-2044		HDE-831	70	80	480									
			2045		832	80	140	970									
			2046		833	110	120	960									
			2047		834	130	120	720									
			2048		835	500	80	500									
			2049		836	170	100	840									
			2050		837	70	110	740									
			2051		838	340	60	300									
			2052		839	260	50	210									
			2053		840	100	40	160									
			2054		841	150	45	200									
			2055		842	240	45	210									
			2056		843	230	40	210									
			2057		844	170	55	220									
			2058		845	95	70	520									
			2059		846	130	140	1000	0,10								
			2060		847	190	45	300									
			2061		848	230	70	430									
			2062		849	190	120	1000									
			2063		850	170	55	280									
			2064		851	340	70	410									
			2065		852	100	90	660									
			2066		853	95	85	630									
			2067		854	220	65	300									
			LH-L-2068	Área Ni-01	HDE-855	200	60	290									

035

L = Valor que o valor registrado B = Não souber
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perd
 H = Não detectado J = Amostra repur
 N = Interferência C = Amostra



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 306/SUREG/SA/80

Lote nº 1047/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

Nº de Campo	Localização	Data	29/09/80		29/09/80		29/09/80		30/09/80						
			Método	AA	AA	AA	Quantitativo								
			Elemento	Cu ppm	Co ppm	Ni ppm	Ni %								
			Analista												
			Código	I-2	10-11	12-20	20-29	37-39	40-47						
			Nº de Loh.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			71-73												
2186610	Área Ni-01		HDE-856												
LH-L-2069	Área Ni-01		HDE-856												
2070			857	120	50	200									
2071			858	130	50	200									
2072			859	140	50	160									
2073			860	55	55	150									
2074			861	55	45	150									
2075			862	70	50	140									
2076			863	85	50	140									
2077			864	70	55	200									
2078			865	90	60	210									
2079			866	80	40	150									
2080			867	150	55	220									
2081			868	200	70	260									
2082	Área Ni-01		869	180	55	260									
2083	P-133		870	65	35	75									
2084	P-134		871	80	35	65									
2085	P-135		872	70	35	55									
2086	P-136		873	260	50	190									
2087	P-137		874	90	35	60									
2088	P-138		875	130	35	140									
2089	P-139		876	260	60	360									
2090	P-140		877	65	80	420									
2091	P-141		878	30	30	230									
2092	P-142		879	40	40	200									
LH-L-2093	P-143		HDE-880	50	45	300									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 C = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 306/SURGISA/80

Lote nº 1047/SA

79-80

Projeto: CAMPOE

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.	
					29/09/80	29/09/80	29/09/80	30/09/80	Cu	Co	Ni	Ni %	1-2	10-11	12-20	20-29
			2186-610	Área Ni-01												
1	LH-L-2094	P-144		HDE-881	70	40	200									
2	2095	P-145		882	120	110	840									
3	2096	P-146		883	190	70	490									
4	2097	P-147		884	100	55	260									
5	2098	P-148		885	110	35	160									
6	2099	P-149		886	100	35	120									
7	2100	P-150		887	80	40	120									
8	2101	P-151		888	95	40	160									
9	2102	P-152		889	80	50	190									
10	2103	P-153		890	160	55	300									
11	2104	P-154		891	820	100	61000									
12	2105	P-155		892	100	40	400									
13	2106	P-156		893	150	70	860	0,13								
14	2107	P-157		894	120	65	420									
15	2108	P-158		895	65	80	920									
16	2109	P-159		896	60	100	61000	0,15								
17	2110	P-160		897	100	50	520									
18	2111	P-161		898	20	65	300									
19	2112	P-162		899	60	70	880									
20	2113	P-163		900	60	75	980									
21	2114	P-164		901	45	50	360									
22	2115	P-165		902	65	75	760									
23	2116	P-166		903	35	50	380									
24	LH-L-1972	Área Ni-01		HDE-797	90	35	150									
25																

035

L = valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = valor que o valor registrado P = Amostra perda
 H = Não detectado I = Amostra inutilizada
 N = Interferência

Nº 719/079/80



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/COMP.	Data:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 310/SUREG/SA/80

Lote nº 1051/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Correção nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	26/09/80			26/09/80			26/09/80									
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Loh. 71-73	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48
2186.610	Área de Cu-03		AA	Cu ppm		01												
LH-1-2217	125,6/2242	HDF-061					50											
2218	125,4	062					100											
2219	125,2	063					150											
2220	124,8	064					170											
2221	124,6	065					80											
2222	124,4/2242	066					60											
2223	125,6/224	067					85											
2224	125,4	068					100											
2225	125,2	069					110											
2226	124,8	070					160											
2227	124,6	071					75											
2228	124,4/224	072					70											
2229	125,6/2238	073					95											
2230	125,4	074					170											
2231	125,2	075					100											
2232	124,8	076					120											
2233	124,6	077					95											
2234	124,4/2233	078					100											
2235	133/2235	079					40											
2236	223,3	080					45											
2237	223,1	081					60											
2238	222,9	082					95											
2239	222,7	083					100											
2240	222,5	084					220											
LH-1-2241/33	222,3	HDF-085					290											

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico quente, em tubo
 2 - Análises no Lab. da SECLABISA
 sem controle de duplas.

L = Menor valor registrado
 G = Maior valor registrado
 H = Média aritmética
 I = Intermediana
 II = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 310 SURREGISA/80
Projeto: CANINDE

Lote nº 1051/SA

79-80

Cartão nº 23

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			26/09/80		26/09/80		26/09/80								
				Método	Elemento	Analista	1-2	3-4	5-6	7-8	9-10	11-12	13-14	15-16	17-18	19-20	21-22	23-24	25-26
Q				Código		Nº de Lab.													
				01	05	06	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
		2186-610																	
	1	LH-L-2242	133/222,1	HDF-086	300	45						340							
	2	2243	221,9	087	70	35						85							
	3	2244	221,7	088	60	35						75							
	4	2245	133/221,5	089	70	40						80							
	5	2246	137/223,5	090	40	30						60							
	6	2247	223,3	091	50	35						75							
	7	2248	223,1	092	40	30						55							
	8	2249	222,9	093	40	30						35							
	9	2250	222,7	094	40	30						40							
	10	2251	222,5	095	45	30						45							
	11	2252	222,3	096	45	28						55							
	12	2253	222,1	097	45	28						55							
	13	2254	221,9	098	50	26						40							
	14	2255	221,7	099	60	30						75							
	15	LH-L-2256	137/221,5	HDF-100	50	30						75							
	16	2257	P-185	376	150	35						90							
	17	2258	P-186	377	70	30						60							
	18	2259	P-187	378	60	30						80							
	19	2260	P-188	379	55	35						65							
	20	2261	P-189	380	50	35						60							
	21	2262	P-190	381	55	40						65							
	22	2263	P-191	382	50	40						60							
	23	2264	P-192	383	40	40						70							
	24	2265	P-193	384	45	35						70							
	25	LH-L-2266	P-194	HDF-385	40	30						75							

085

L = Líquido que o valor registrado é o mesmo
 G = Líquido que o valor registrado é maior
 H = Líquido que o valor registrado é menor
 N = Não informado

B = Não solicitado
 P = Amostra perfeita
 I = Amostra insatisfatória
 C = Amostra com defeito



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/COIN?	Data:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 323/SUREG/SA/80

Lote nº 1060/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código					
		03/10/80	03/10/80	03/10/80										
									1-2	10-11	12-20	26-29	37-38	45-47
		Nº de Loh.												
		71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-55
2186.610	Área de C.03								01	05	06			
LH-L-2267	P-195	HDF-386		40		35		55						
2268	P-196	387		17		18		30						
2269	P-197	388		22		25		40						
2270	P-198	389		24		24		45						
2271	P-199	390		25		40		90						
2272	P-200	391		50		40		90						
2273	P-201	392		75		40		90						
2274	P-202	393		70		30		85						
2275	P-203	394		110		45		110						
2276	P-204	395		150		40		100						
2277	P-205	396		150		40		100						
2278	P-206	397		190		40		140						
2279	126/210,25	398		210		35		320						
2280	210,75	399		65		40		160						
2281	211,25	400		110		40		160						
2282	211,75	401		90		40		150						
2283	212,25	402		140		40		170						
2284	212,75	403		130		55		200						
2285	213,25	404		65		50		180						
2286	213,75	405		100		50		220						
2287	214,25	406		90		50		120						
2288	214,75	407		70		40		110						
2289	215,25	408		80		40		90						
2290	215,75	409		70		40		80						
LH-L-2291	126/216,25	HDF-410		60		40		70						

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e az. a quente em tubo.
 2 - Análise no lab. da SECLAB/SA, sem exatidão de deutério.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 D = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra inutilizada



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 323/SUREG/SA/80

Lote nº: 1060/5A

70-80

Projeto: CAMINDG

Certidão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise		Código	Nº de Lob.					
				03/10/80	03/10/80	AA	AA	AA	Quantitativo	Quantitativo	1-2		3-11	12-20	21-29	30-36	37-45	46-54
		2186.610						Ppm Cu	Ppm Co	Ppm Ni	Cu %	Ni %	01	05	06	24	25	
1		LH-L-2292	126/216,75	HDF-411	60	35	60											
2		2293	125/210,25	412	160	60	380											
3		2294	210,75	413	70	100	1000	L	0,10	0,10								
4		2295	211,25	414	60	100	820											
5		2296	211,75	415	80	180	1000	L	0,10	0,15								
6		2297	212,25	416	75	70	520											
7		2298	212,75	417	90	160	1000	L	0,10	0,12								
8		2299	213,25	418	95	120	1000	L	0,10	0,11								
9		2300	213,75	419	45	120	680											
10		2301	214,25	420	110	120	820											
11		2302	214,75	421	100	70	540											
12		2303	215,25	422	65	40	190											
13		2304	215,75	423	130	40	210											
14		2305	216,25	424	120	40	160											
15		2306	125/216,75	425	180	60	300											
16		2307	124/210,25	426	80	60	340											
17		2308	210,75	427	75	75	600											
18		2309	211,25	428	60	110	880											
19		2310	211,75	429	70	95	700											
20		2311	212,25	430	65	70	500											
21		2312	212,75	431	60	50	240											
22		2313	213,25	432	85	120	800											
23		2314	213,75	433	80	110	740											
24		2315	214,25	434	90	60	340											
25		LH-L-2316	124/214,75	HDF-435	100	65	490											

L = Limite superior do valor registrado G = Não selecionado
 S = Limite inferior do valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra inutilizada
 N = Interferência C = Cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 323/SUREG/SA/80

Lote nº 1060/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analisista	Código		Nº de Lab.		30	39	48					
						1-2	10-11	19-20	26-29				37-39	46-47			
2186.610		03/10/80	AA	Cu ppm		01	05	06	24	25							
		03/10/80	AA	Co ppm													
		03/10/80	AA	Ni ppm													
		10/10/80	quantitativo	Cu %													
		10/10/80	quantitativo	Ni %													
						3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
LH-L-2317	124/215,25	HDF-436						110	55	300							
2318	215,75	437						75	60	400							
2319	216,25	438						110	100	700							
2320	124/216,75	439						95	90	700							
2321	123/210,25	440						90	50	260							
2322	210,75	441						95	50	180							
2323	211,25	442						130	70	320							
2324	211,75	443						350	130	G 1000	0,10	0,12					
2325	212,25	444						80	70	380							
2326	212,75	445						45	65	360							
2327	213,25	446						80	60	340							
2328	213,75	447						50	55	280							
2329	214,25	448						50	55	260							
2330	214,75	449						90	60	440							
2331	215,25	450						80	90	580							
2332	215,75	451						90	90	520							
2333	216,25	452						70	65	360							
2334	123/216,75	453						45	50	220							
2335	122/210,00	454						140	60	280							
2336	210,25	455						110	55	230							
2337	210,50	456						110	60	220							
2338	210,75	457						120	55	200							
2339	211,00	458						120	65	260							
2340	211,25	459						110	65	240							
LH-L-2341	122/211,50	HDF-460						110	50	200							

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Data:	PERE/CONF	Data:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 323/SUREG/SA/80

Lote nº 1060/SA

79-80

Projeto: CAMUDE

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código													
					03/10/80	03/10/80				03/10/80	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47							
											Nº de Lob. 71-78												
											3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
1			LH-L-2342	122/211,75	HDF-461							100		70		320							
2			2343	212,00	462							60		45		200							
3			2344	212,25	463							50		45		150							
4			2345	212,50	464							60		45		170							
5			2346	212,75	465							55		45		170							
6			2347	213,00	466							55		60		220							
7			2348	213,25	467							65		60		300							
8			2349	213,50	468							55		60		300							
9			2350	213,75	469							55		65		580							
10			2351	214,00	470							50		120		560							
11			2352	214,25	471							55		60		480							
12			2353	214,50	472							130		70		520							
13			2354	214,75	473							80		120		920							
14			2355	215,00	474							60		80		520							
15			2356	215,25	475							45		60		340							
16			2357	215,50	476							55		60		360							
17			2358	215,75	477							60		70		600							
18			2359	216,00	478							50		65		350							
19			2360	216,25	479							40		65		360							
20			2361	216,50	480							25		55		240							
21			2362	216,75	481							30		55		220							
22			2363	122/217,00	482							45		80		400							
23			2364	121/210,00	483							60		40		90							
24			2365	" 210,25	484							60		35		300							
25			LH-L-2366	121/210,50	HDF-485							65		40		340							

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico com o quartzo em tubo

2 - Análises realizadas no lab. de SECLAB/SA + sem correção de densidade

3 - Valor que o valor registrado
4 - Valor que o valor registrado
5 - Valor que o valor registrado
6 - Valor que o valor registrado



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Data:	PERE/CONF	Data:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 324/SUREG/SA/80

Lote nº 1061/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	03/10/80			03/10/80			03/10/80									
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Loh.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-35	39	40-45	48
9186.610			AA	Cu		01			05		06							
LH-L-2367	121/210,75	HDF-486					50		40		160							
2368	210,00	487					55		35		120							
2369	211,25	488					60		35		110							
2370	211,50	489					55		40		90							
2371	211,75	490					60		40		110							
2372	212,00	491					55		40		85							
2373	212,25	492					60		45		85							
2374	212,50	493					55		40		80							
2375	212,75	494					55		45		100							
2376	213,00	495					45		60		300							
2377	213,25	496					50		75		360							
2378	213,50	497					70		80		480							
2379	213,75	498					40		60		240							
2380	214,00	499					50		120		740							
2381	214,25	500					45		40		140							
2382	214,50	501					60		55		110							
2383	214,75	502					60		40		150							
2384	215,00	503					70		40		180							
2385	215,25	504					65		40		210							
2386	215,50	505					65		55		280							
2387	215,75	506					60		40		190							
2388	216,00	507					55		55		320							
2389	216,25	508					75		60		300							
2390	216,50	509					130		90		500							
LH-L-2391	121/216,75	HDF-510					110		90		640							

L = Menor que o valor registrado U = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência

NF-7320 0211 7034



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Data:	PERE/CONF	Data:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 324/SURG/SA/80

Lote nº 1061/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Método			Elemento					
				03/10/80	03/10/80	03/10/80	AA	AA	AA	Cu ppm	Pb ppm	Ni ppm			
O				Analista		Código		Nº de Lab.							
				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	45-47						
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
				71-78											
1		LH-L-2392	121/217,00	HDF-511	130	110	660								
2		2393	120/210,25	512	65	30	100								
3		2394	210,50	513	100	40	170								
4		2395	210,75	514	150	40	200								
5		2396	211,00	515	130	35	200								
6		2397	211,25	516	270	40	300								
7		2398	211,50	517	150	45	260								
8		2399	211,75	518	85	40	140								
9		2400	212,25	519	55	55	200								
10		2401	212,50	520	55	45	140								
11		2402	212,75	521	55	40	120								
12		2403	213,00	522	55	40	140								
13		2404	213,25	523	70	45	130								
14		2405	213,50	524	130	55	220								
15		2406	120/213,75	525	130	45	220								
16		2407	120/214,25	526	150	55	300								
17		2408	214,50	527	110	45	220								
18		2409	214,75	528	180	50	280								
19		2410	215,00	529	170	50	230								
20		2411	215,25	530	400	55	480								
21		2412	215,50	531	300	50	400								
22		2413	215,75	532	260	40	250								
23		2414	216,25	533	75	40	130								
24		2415	216,50	534	60	40	140								
25		LH-L-2416	120/216,75	HDF-535	75	40	120								

035

L = Valor que o valor registrado B = Não analisado
 S = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra não entregue
 M = Referência C = Conto



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/COMP	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 324/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 1061/SA

79-80

Cortão nº 29

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh. 71-78			
		03/10/80	03/10/80	AA	AA	AA	AA	AA	AA	1-2	10-11	19-20	28-29	37-39	46-47
9186.610				AA	AA	AA	AA			01	05	06			
LH-L-2417	120/217,00			HDF-536						85	40	120			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência C = Ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 427/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 746/SA

79-80

Cartão nº 28

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.		Nº de Lab.		Nº de Lab.		Nº de Lab.		
				11/12/79	11/12/79					11/12/79	12/12/79	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30
		2186610	Furo-01						01									
		157	3,66-3,85	HCS-210														
		158	4,65-4,85	211														
		159	5,38-5,58	212														
		160	6,18-6,38	213														
		161	7,18-7,38	214														
		162	8,18-8,38	215														
		163	9,18-9,38	216														
		164	10,18-10,38	217														
		165	11,18-11,38	218														
		166	12,18-12,38	219														
		167	13,18-13,38	220														
		168	14,18-14,38	221														
		169	15,10-15,36	222G														
		170	16,20-16,40	223														
		171	17,20-17,40	224G														
		172	18,20-18,40	225														
		173	19,20-19,40	226G														
		174	20,30-20,49	227G														
		175	21,20-21,40	228														
		176	22,20-22,40	229														
		177	23,20-23,40	230														
		178	24,20-24,40	231														
		179	25,02-25,22	232														
		180	26,00-26,22	233														
		181	27,05-27,25	HCS-234														

Obs: 1- Amostras digeridas com ácido nítrico e água oxigenada.
 2- Análises realizadas no Lab. da SECLABISA, sede covator de detenção.

La = Valor que o valor registrado de não solicitado
 G = Valor que o valor registrado Pa Amostra perdida
 H = Método empregado I = Amostra inutilizada
 H = Interpretação C = Cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 427/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

PERF.	Data:	PERE/CONF	Data:

Lote nº 746/SA 79-80

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																
				11/12/79	11/12/79	11/12/79																					
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47													
				01		05		06																			
				3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
				Nº de Lab. 71-78																							
		2186.610	Fim-01																								
1		LH-R-182	28,00-28,21	HCS-235		30		35		45																	
2		183	29,00-29,21	236		300		35		60																	
3		184	30,00-30,18	237		300		35		65																	
4		185	31,00-31,20	238		260		50		50																	
5		186	32,00-32,20	239		480		75		90																	
6		187	33,13-33,30	240		20		40		40																	
7		188	34,17-34,38	241		70		30		40																	
8		189	35,20-35,39	242		9		45		55																	
9		190	36,00-36,20	243		260		50		65																	
10		191	37,00-37,20	244		150		45		50																	
11		192	38,04-38,24	245		130		70		90																	
12		193	39,00-39,25	246		340		50		60																	
13		194	40,00-40,24	247		140		40		50																	
14		195	41,00-41,23	248		100		40		50																	
15		196	42,00-42,21	249		200		35		40																	
16		197	43,00-43,20	250		35		35		40																	
17		198	44,00-44,21	251		460		60		50																	
18		199	45,12-45,32	252		40		26		24																	
19		200	46,28-46,48	253		300		30		90																	
20		204	47,00-47,20	254		110		30		35																	
21		205	48,00-48,20	255		460		30		100																	
22		206	49,00-49,20	256		530		35		140																	
23		207	50,00-50,20	257		190		45		70																	
24		208	51,00-51,20	258		40		70		95																	
25		LH-R-209	52,00-52,20	HCS-259		190		40		40																	

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 S = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra inutilizada
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 427/SUREG/SA/79

Lote nº 746/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 20

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Código												
					11/12/79	11/12/79	11/12/79	1-2	10-11	19-20	20-29	37-38	46-47	Nº de Lab.						
					Método	Elemento	Analista	3	4-9	12	13-13	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
			2186610	Fumo. 01																
			LH-R-210	5300-5320	HCS-260															
			211	5400-5420	261															
			212	5500-5520	262															
			213	5600-5620	263															
			214	5700-5720	264															
			215	5800-5820	265															
			216	5900-5922	266															
			217	6054-6074	267															
			218	6160-6180	268															
			219	6210-6232	269															
			220	6300-6318	270															
			221	6400-6422	271															
			222	6500-6520	272															
			223	6600-6620	273															
			224	6700-6720	274															
			225	6800-6822	275															
			226	6900-6920	276															
			227	7004-7024	277															
			228	7100-7120	278															
			229	7200-7220	279															
			230	7300-7323	280															
			231	7405-7425	281															
			232	7503-7523	282															
			233	7600-7620	283															
			LH-R-234	7710-7730	HCS-284															

097

L = Valor que o valor registrado Se não solicitado
 S = Valor que o valor registrado Se Anastro certid
 N = Valor detectado I = Amostra inutili
 H = Interferência ciente

MS-7400/79-80



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 427/SURG/SA/79

Lote nº 746/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código						
				1-2	10-11				19-20	28-29	37-38	46-47			
				Nº de Loh. 71-78											
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Fumo-01												
1		LH-R-235	78,07-78,27	HCS-285	280	45	45								
2		236	79,05-79,25	286	60	26	40								
3		237	80,07-80,27	287	20	20	30								
4		238	81,01-81,21	288	130	30	40								
5		239	82,02-82,22	289	20	12	20								
6		240	83,00-83,24	290	85	30	35								
7		241	84,00-84,20	291	10	40	40								
8		242	85,00-85,20	292	70	45	70								
9		243	86,00-86,20	293	120	60	40								
10		244	87,00-87,20	294	280	28	40								
11		245	88,00-88,20	295	30	40	45								
12		246	89,00-89,21	296	190	35	50								
13		247	90,00-90,21	297	15	30	35								
14		248	91,00-91,20	298	35	20	35								
15		249	92,00-92,20	299	10	40	110								
16		250	93,00-93,20	300	400	60	50								
17		251	94,00-94,20	301	70	35	40								
18		252	95,00-95,20	302	120	40	75								
19		253	96,00-96,20	303	50	30	45								
20		254	97,00-97,20	304	60	30	40								
21		255	98,01-98,21	305	50	30	55								
22		256	99,22-99,42	306	55	30	55								
23		257	100,18-100,38	307	50	30	55								
24		258	101,15-101,35	308	60	30	50								
25		LH-R-259	102,13-102,33	HCS-309	180	35	50								

CBS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 428/SUPREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 747/SA

79-80

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Código																													
					12/12/79	12/12/79	12/12/79	1-2	10-11		19-20		28-29		37-38		46-47																				
					Método	Elemento		Analista		Nº de Lab. 71-78		3		4-9		12		13-18		2		22-27		30		31-36		39		40-45		43		49-54			
			9186.610	Fundo-01		AA	Cu ^{ppm}																														
1	LH-P-260			103,10 - 103,30	HCS-330																																
2			261	104,00 - 104,20																																	
3			262	105,00 - 105,20																																	
4			263	106,00 - 106,22																																	
5			264	107,00 - 107,22																																	
6			265	108,01 - 108,37																																	
7			266	109,01 - 109,22																																	
8			267	110,00 - 110,19																																	
9			268	111,04 - 111,24																																	
10			269	112,01 - 112,22																																	
11			270	113,00 - 113,20																																	
12			271	114,00 - 114,20																																	
13			272	115,00 - 115,23																																	
14			273	116,00 - 116,20																																	
15			274	117,00 - 117,20																																	
16			275	118,00 - 118,21																																	
17			276	119,00 - 119,20																																	
18			277	120,00 - 120,21																																	
19			278	121,00 - 121,21																																	
20			279	122,00 - 122,20																																	
21			280	123,00 - 123,21																																	
22			281	124,00 - 124,20																																	
23			282	125,00 - 125,20																																	
24			283	126,05 - 126,25																																	
25	LH-P-284			127,01 - 127,21	HCS-334																																

035
 1 - Amostras digeridas por ácido nítrico
 com Cu e Zn.
 2 - Análises efetuadas no lab. da SECINAB/34
 sem controle de qualidade.

Letra maior que o valor registrado
 Significa que o valor registrado
 foi maior do que o valor registrado
 na amostra analisada

0 = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra inutilizada
 C = erro



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/COM#	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 428/SUREG/SA/79

Lote nº 747/5A

79-80

Projeto: "CANUDE"

Certão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data																		
					12/12/79	12/12/79	12/12/79																
					Método	AA		AA		AA													
					Elemento	Cu ^{ppm}		Pb ^{ppm}		Ni ^{ppm}													
					Analista																		
					Código	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		48-47							
					Nº de Lob. 71-78	3	4-9		12	13-18		21	22-27		30	31-36		39	40-45		48	49-54	
			2186.610	Fundo-01	LH-R-285	128,00-128,17	HCS-335	230		40		25											
					286	129,00-129,20	336	20		45		40											
					287	130,00-130,20	337	16		22		30											
					288	131,00-131,20	338	170		35		40											
					289	132,00-132,20	339	12		30		40											
					290	133,00-133,20	340	110		30		40											
					291	134,00-134,19	341	220		26		35											
					292	135,00-135,20	342	35		35		60											
					293	136,00-136,18	343	45		26		30											
					294	137,00-137,20	344	140		25		34											
					295	138,00-138,20	345	180		60		70											
					296	139,00-139,20	346	160		30		35											
					297	140,04-140,24	347	190		22		35											
					298	141,00-141,17	348	25		40		35											
					299	142,00-142,20	349	120		35		30											
					300	143,00-143,17	350	16		26		30											
					301	144,00-144,20	351	45		35		50											
					302	145,10-145,22	352	55		40		45											
					303	146,00-146,20	353	40		40		50											
					304	147,00-147,20	354	65		22		45											
					305	148,15-148,35	355	20		35		30											
					306	149,00-149,20	356	110		28		26											
					307	150,00-150,22	357	18		30		28											
					308	151,00-151,20	358	18		40		30											
					LH-R-309	152,00-152,20	HCS-359	50		50		35											

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostró insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 428/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 747/SA

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data			Código												
				12/12/79	12/12/79	12/12/79	1-2	10-11	19-20	29-29	37-38	46-47							
				Método	Elemento		Analista		Nº de Lab. 71-78										
				AA	ppm	ppm		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Fundo. D.1		Pi	Co			01	05	06								
1		LH-R-310	15315-153,35	HCS-360															
2		311	154,00-154,20	361															
3		312	155,00-155,20	362															
4		313	156,00-156,40	363															
5		314	157,04-157,24	364															
6		315	158,00-158,20	365															
7		316	159,00-159,20	366															
8		317	160,00-160,20	367															
9		318	161,00-161,20	368															
10		319	162,00-162,20	369															
11		320	163,00-163,20	370															
12		321	164,00-164,20	371															
13		322	165,07-165,27	372															
14		323	166,00-166,19	373															
15		324	167,00-167,20	374															
16		325	168,00-168,20	375															
17		326	169,00-169,18	376															
18		327	170,00-170,19	377															
19		328	171,00-171,19	378															
20		329	172,00-172,26	379															
21		330	173,00-173,18	380															
22		331	174,00-174,20	381															
23		332	174,97-175,14	382															
24		333	176,00-176,18	383															
25		LH-R-334	177,00-177,12	HCS-384															

033

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra para do
 H = Valor detectado I = Amostra insuficiente
 M = Referência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 428/SUREG/SA/79Lote nº 747/770/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.		71-78	
				12/12/79	12/12/79					3	4-9	12	13-18
		2186610	FUNAO-01										
		LH-P-335	178,39 - 178,59	HCS-385									
		336	179,10 - 179,30	386									
		337	180,00 - 180,21	387									
		338	181,15 - 181,35	388									
		339	182,04 - 182,25	389									
		340	183,00 - 183,20	390									
		341	184,00 - 184,20	391									
		342	185,00 - 185,19	392									
		343	186,17 - 186,37	393									
		344	187,00 - 187,25	397									
		345	188,00 - 188,20	394									
		346	189,00 - 189,20	395									
		347	190,00 - 190,19	HCS-396									
		349	191,00 - 191,20	HCT-482									
		350	192,00 - 192,20	483									
		351	193,05 - 193,25	484									
		352	194,12 - 194,30	485									
		353	195,08 - 195,27	486									
		354	196,00 - 196,20	487									
		355	197,00 - 197,20	488									
		356	198,00 - 198,20	489									
		357	199,00 - 199,20	490									
		358	200,00 - 200,23	491									
		359	201,00 - 201,20	492									
		LH-P-360	202,14 - 202,34	HCT-493									

CAS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
N = Não detectado J = Amostra insuficiente
H = Interferência

NS-7530 0211 5034



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 448/SUREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 770/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.		
				04/02/80	04/02/80	04/02/80	6/02/80	6/02/80	quantitativo	quantitativo	Pb ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %	1-2	10-11
		2186-610	Furo 01													
1		LH-R-361	203,00-203,20	HCT-494	90	65	80									
2		362	204,00-204,20	495	10	30	35									
3		363	205,00-205,20	496	25	30	50									
4		364	206,00-206,20	497	60	30	40									
5		365	207,00-207,20	498	14	35	30									
6		366	208,00-208,20	499	25	28	50									
7		367	209,00-209,20	500	10	30	30									
8		368	210,00-210,20	501	60	30	60									
9		369	211,00-211,20	502	35	35	30									
10		371	203,40-203,60	503	130	60	60									
11		372	203,60-203,80	504	260	80	60									
12		373	203,80-204,00	505	110	40	35									
13		374	19,00-19,15	506	1000	210	1000	0,17	0,36							
14		375	20,00-20,22	507		230		0,41	0,42							
15		376	21,00-21,20	508		250		0,49	0,45							
16		377	22,00-22,20	509		170		0,38	0,32							
17		378	23,00-23,23	510		210		0,17	0,37							
18		379	23,23-23,43	511		150		0,12	0,18							
19		380	23,43-23,63	512		180		0,19	0,21							
20		381	23,63-23,80	513		180		0,24	0,26							
21		382	23,80-24,00	514		160		0,24	0,21							
22		383	24,00-24,20	515		170		0,23	0,23							
23		384	24,20-24,40	516		180		0,19	0,26							
24		385	24,40-24,60	517		150		0,16	0,22							
25		LH-R-386	24,60-24,80	HCT-518	1000	150	1000	0,18	0,22							

035 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e aquecidas em tubos.
 2 - Análises realizadas nos laboratórios da SEC. LAB. 154, sem correção de decréscimo.

1 = Valor que o valor registrado
 2 = Valor que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não selecionado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 448/SUREGISA/79

Lote nº 770/5A

79-80

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh.	
				04/02/80	04/02/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}			1-2	10-11	19-20	28-29
		2126.610	Fumo-02												
1		LH-R-387	24,00-25,00	HCT-519	G	1000	150	G	1000						
2		388	25,00-25,19	520	G	1000	130								
3		389	25,19-25,39	521		790	130			B					
4		390	25,39-25,59	522	G	1000	120								
5		391	25,59-25,77	523			140								
6		392	25,77-26,00	524			150								
7		393	26,00-26,20	525			170								
8		394	26,20-26,40	526	G	1000	160	G	1000						
9		395	26,40-26,64	527		380	50		460						
0		396	26,64-26,80	528	G	1000	160	G	1000						
1		397	26,80-27,00	529		1000	150	G	1000	B					
2		398	27,00-27,20	530	G	1000	190	G	1000						
3		399	27,20-27,40	531	G	1000	140	G	1000						
4		400	27,40-27,60	532			150								
5		401	27,60-27,80	533			170								
6		402	27,80-28,00	534			160								
7		403	28,00-28,20	535			150								
8		404	28,20-28,40	536	G	1000	170								
9		405	28,40-28,60	537		740	110			B					
0		406	28,60-28,80	538	G	1000	140								
1		407	28,80-29,04	539	G	1000	170								
2		408	29,04-29,24	540		800	130			B					
3		409	29,24-29,44	541	G	1000	160								
4		410	29,46-29,66	542	G	1000	180								
5		LH-R-411	29,66-29,80	HCT-543		920	120	G	1000	B					

CHS: 1. Amostras digeridas com deido nítrico L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 com a quantidade em dióxido de carbono G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 2. Análises realizadas no Lab. do SECIAH H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 seu conteúdo de deido nítrico



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 448/SUPREG/156/79

Lote nº 770/5A

79-90

Projeto: CANINDE

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.				
				04/02/80	04/02/80	04/02/80	06/02/80	06/02/80	06/02/80	06/02/80	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47		
		2186.610	FLV00.02			AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}			01	05	06	24	25	
1	H-R	412	29,80-30,00	HCT-544	G	1000	150	G	1000								0,13	0,27
2		413	30,00-30,20	545	G	1000	140										0,14	0,23
3		414	30,20-30,40	546	G	1000	150										0,11	0,21
4		415	30,40-30,60	547		960	160											0,22
5		416	30,60-30,80	548		1000	140											0,22
6		417	30,80-31,00	549	G	1000	150										0,13	0,22
7		418	31,00-31,20	550		1000	150											0,18
8		419	31,20-31,40	551		760	150											0,24
9		420	31,40-31,60	552	G	1000	150										0,14	0,20
10		421	31,60-31,80	553	G	1000	150										0,14	0,20
11		422	31,80-32,06	554	G	1000	160										0,22	0,26
12		423	32,06-32,26	555	G	1000	140										0,11	0,21
13		424	33,00-33,20	556		840	110	G	1000	B								0,12
14		425	34,00-34,20	557		800	100		840									
15		426	35,00-35,20	558		1000	80	G	1000	B								0,12
16		427	36,00-36,20	559		110	40		110									
17		428	37,00-37,20	560		26	85		120									
18		429	38,00-38,20	561		22	30		60									
19		430	39,00-39,20	562		20	85		200									
20		431	40,00-40,20	563		45	20		60									
21		432	41,00-41,20	564	G	1000	110	G	1000								0,11	0,20
22		433	42,00-42,20	565	G	1000	90	G	1000								0,11	0,15
23		434	43,00-43,20	566		700	55		780									
24		435	44,00-44,20	567		80	28		100									
25	H-R	436	45,00-45,20	HCT-568	G	1000	110	G	1000								0,11	0,18

655

B = Não analisado
 G = Amostra normal
 H = Amostra insuflada
 I = Amostra insuflada
 J = Amostra insuflada
 K = Amostra insuflada
 L = Amostra insuflada
 M = Amostra insuflada
 N = Amostra insuflada
 O = Amostra insuflada
 P = Amostra insuflada
 Q = Amostra insuflada
 R = Amostra insuflada
 S = Amostra insuflada
 T = Amostra insuflada
 U = Amostra insuflada
 V = Amostra insuflada
 W = Amostra insuflada
 X = Amostra insuflada
 Y = Amostra insuflada
 Z = Amostra insuflada



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

CPRM

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 448/SUREG/SA/79

Lote nº 770/SA

79-80

Projeto: LANINDE

Certão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Loh.				
					04/02/80	04/02/80	04/02/80	7/02/80	7/02/80	Cu ^{ppm}		Pb ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu %	Ni %	1-2	10-11	19-20
			2186.610	Fundo-02			01	05	06	24	25							
1			LH-R-437	46,00-46,20	HCT-569	170	40	180										
2			438	47,00-47,20	570	350	85	600										
3			439	48,00-48,20	571	920	75	1000	B		0,14							
4			440	49,00-49,20	572	260	30	240										
5			441	50,00-50,20	573	160	30	140										
6			442	51,00-51,20	574	130	35	140										
7			443	52,00-52,20	575	120	45	140										
8			444	53,00-53,20	576	140	26	130										
9			445	54,00-54,20	577	130	28	140										
10			446	55,00-55,20	578	150	28	140										
11			447	56,00-56,20	579	130	28	130										
12			448	57,00-57,20	580	120	35	170										
13			449	58,00-58,20	581	110	35	110										
14			450	59,00-59,20	582	1000	90	1000		0,12	0,12							
15			451	60,00-60,20	583		150			0,20	0,23							
16			452	61,00-61,20	584		160			0,30	0,33							
17			453	62,00-62,20	585		160			0,25	0,32							
18			454	63,00-63,20	586	1000	100	1000		0,22	0,27							
19			455	64,00-64,20	587	580	50	420										
20			456	65,00-65,20	588	1000	50	270										
21			457	66,00-66,20	589	580	50	360										
22			458	67,00-67,20	590	280	30	210										
23			459	67,20-67,40	591	340	30	300										
24			460	67,40-67,60	592	1000	150	1000		0,20	0,22							
25			LH-R-461	67,60-67,80	HCT-593	1000	280	1000		0,26	0,50							

095:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 449/SUREG/SA/79

Lote nº 774/SA

79-80

Projeto: CARINDE

Cartão nº 28

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.										
				05/02/80	05/02/80	05/02/80	08/02/80	08/02/80	AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo											
						Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu [%]	Ni [%]			1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
													01	05	06	24	25							
													3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54
		2186.610	Fumo-02																					
1		LH-P-462	67,80-68,00	HCT-594			600	35		210														
2		463	68,00-68,20	595			300	35		150														
3		464	68,20-68,40	596G			1000	190	G	1000										0,25	0,32			
4		465	68,40-68,60	597				250												0,43	0,42			
5		466	68,60-68,80	598				260												0,37	0,46			
6		467	68,80-69,00	599				180												0,32	0,32			
7		468	69,00-69,20	600G			1000	150	G	1000										0,15	0,22			
8		469	69,20-69,40	601			460	80		570														
9		470	70,00-70,20	602			90	55		190														
10		471	71,00-71,20	603			95	65		280														
11		472	72,00-72,20	604			960	110	G	1000										0,10	0,16			
12		473	73,00-73,20	605			1000	100	G	1000										0,10	0,12			
13		474	74,00-74,20	606G			1000	180	G	1000										0,20	0,25			
14		475	75,00-75,20	607			80	70		260														
15		476	76,00-76,20	608			120	80		340														
16		477	77,00-77,20	609G			1000	90	G	1000										0,15	0,14			
17		478	78,00-78,20	610G			1000	170	G	1000										0,24	0,27			
18		479	79,00-79,20	611			300	40		160														
19		480	80,00-80,20	612			80	90		300														
20		481	81,00-81,20	613			80	80		320														
21		482	82,00-82,20	614			90	70		320														
22		483	83,00-83,20	615			70	65		220														
23		484	84,00-84,20	616			90	60		210														
24		485	85,00-85,20	617G			1000	140	G	1000										0,21	0,26			
25		LH-P-486	86,00-86,20	HCT-618			540	85		720														

1 - Amostras digeridas por ácido nítrico leve a quente em tubos
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLAB/SA, sem portador de deutério.

Se valor que o valor registrado
 Se valor que o valor registrado
 Método detectado
 Na interferência

Reflito solicitado
 Pa Amostrador
 La Amostrador
 cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 449/SUREG/ISA/79

Lote nº 773/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.			
					05/02/80	05/02/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		1-2	10-11	3	4-9		
			2186.610	Fundo-02			AA	AA	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		01	05	06	24	25	38-47
1			LH-R-487	87,00-87,20	HCT-619	G	1000	90	G	1000						0,11	0,13
2			488	88,00-88,20	620	G	1000	130	G	1000						0,16	0,20
3			489	89,00-89,20	621		400	60		630							
4			490	90,00-90,20	622	G	1000	100	G	1000						0,12	0,16
5			491	91,00-91,20	623		400	75		580							
6			492	92,00-92,20	624	G	1000	150	G	1000						0,12	0,17
7			493	93,00-93,20	625	G	1000	140	G	1000						0,12	0,17
8			494	94,00-94,20	626		160	30		150							
9			495	95,00-95,20	627		360	95		600							
10			496	96,00-96,20	628	G	1000	110	G	1000						0,11	0,15
11			497	97,00-97,20	629		170	80		300							
12			498	98,00-98,20	630		300	80		400							
13			499	99,00-99,20	631		80	60		240							
14			500	100,00-100,20	632		100	50		210							
15			501	101,00-101,20	633		420	80		360							
16			502	102,00-102,20	634		400	100		620							
17			503	103,00-103,20	635		210	55		250							
18			504	104,00-104,20	636	G	1000	170	G	1000						0,26	0,30
19			505	105,00-105,20	637		780	80	G	1000						0,10	0,12
20			506	106,00-106,20	638		50	40		160							
21			507	107,00-107,20	639		40	60		210							
22			508	108,00-108,20	640		35	60		200							
23			509	109,00-109,20	641		50	50		160							
24			510	110,00-110,20	642		130	45		100							
25			LH-R-511	110,00-110,20	HCT-643		20	40		160							

Obs: 1. Amostras digeridas com ácido nítrico em banho maria a quente em balões com filtros e evaporadas. 2. Análises realizadas no Lab. da SCLAB/ISA, seu contato de destino

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra parada
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 449/SUREGISA/79
 Projeto: CANINDE

Lote nº 771/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise	
				05/02/80	05/02/80	05/02/80	08/02/80	08/02/80	quantitativo	quantitativo	ppm
				Código		Código		Código		Código	
				1-2		10-11		17-20		28-29	
				01		05		06		24	
				25		25					
				3		4-9		12		13-18	
				21		22-27		30		31-36	
				39		40-45		48		49-54	
				71-78							
1	LH-R-512	112,00-112,20	Fumo-02	HCT-644	90	50	100				
2	513	113,00-113,20		645	360	50	460				
3	514	114,00-114,20		646	220	50	340				
4	515	115,00-115,20		647G	1000	110	1000	0,17	0,20		
5	516	116,00-116,20		648G	1000	120	1000	0,26	0,27		
6	517	117,00-117,20		649G	1000	90		0,11	0,14		
7	518	118,00-118,20		650G	1000	190		0,36	0,46		
8	519	119,00-119,20		651G	1000	130		0,25	0,28		
9	520	120,00-120,20		652	700	80		0,07	0,12		
10	521	121,00-121,20		653G	1000	190		0,25	0,48		
11	522	122,00-122,20		654G	1000	100		0,16	0,18		
12	523	123,00-123,20		655G	1000	90		0,14	0,16		
13	524	124,00-124,20		656G	1000	100	1000	0,24	0,24		
14	525	125,00-125,20		657G	1000	60	1000	0,17	0,22		
15	526	126,00-126,20		658	640	50	700				
16	527	127,00-127,20		659	540	55	400				
17	528	128,00-128,20		660G	1000	80	1000	0,18	0,20		
18	529	129,00-129,20		661	400	45	350				
19	530	130,00-130,20		662	380	40	320				
20	531	131,00-131,20		663	440	60	320				
21	532	132,00-132,20		664	220	60	170				
22	533	133,00-133,20		665	380	60	140				
23	534	134,00-134,20		666	720	90	580				
24	535	135,00-135,20		667	780	110	640				
25	LH-R-536	136,00-136,20		HCT-668	110	45	70				

637

L = Menor que o valor registrado R = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostragem perdida
 N = Não detectado I = Amostragem insuficiente
 H = Interferência C = Contaminado



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 449/SUREGISA/79

Lote nº 774/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.	
				05/02/80	05/02/80	AA	AA	Cu ^{ppm}	Pb ^{ppm}			3	71-78
		2126.610	Funo. 02								01	4-9	
1		LH-R-537	137,00-137,20	HCT-669									
2		538	138,00-138,20	670	140	45							
3		539	139,00-139,20	671	60	20							
4		540	140,00-140,20	672	220	60							
5		541	141,00-141,20	673	60	30							
6		542	142,00-142,20	674	65	45							
7		543	143,00-143,20	675	520	360	G	1000	1	0,10	0,45		
8		544	144,00-144,20	676	880	170		800					
9		545	145,00-145,20	677	60	30		100					
10		546	146,00-146,20	678	110	30		110					
11		547	147,00-147,20	679	320	60		170					
12		548	148,00-148,20	680	170	55		150					
13		549	149,00-149,20	681	100	50		80					
14		550	150,00-150,20	682	340	110		170					
15		551	151,00-151,20	683	320	100		200					
16		552	152,00-152,20	684	40	40		90					
17		553	153,00-153,20	685	230	75		190					
18		554	154,00-154,20	686	400	40		190					
19		555	155,00-155,20	687	55	35		50					
20		556	156,00-156,20	688	20	30		40					
21		557	157,00-157,20	689	240	65		150					
22		558	158,00-158,20	690	30	40		50					
23		559	159,00-159,20	691	380	85		200					
24		560	160,00-160,20	692	280	26		45					
25		LH-R-561	161,00-161,20	HCT-693	400	50		90					
					65	45		55					

CS:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 450/SURREG/SA/79
 Projeto: CANINDE

PERF.	Date:	PERF/CONF.	Date:
-------	-------	------------	-------

Lote nº 772/SA 79-80
 Cortejo nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data			Código												
					06/01/80	06/01/80	06/01/80	1-2	10-11	13-20	23-29	37-34	46-47							
					Método	Elemento	Analista	Nº de Lab.			Nº de Lab.									
					AA	Cu		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
			2186.610	Salmo-02																
			LH-R-562	16300-16420	HCT-694															
			563	16300-16320	695															
			564	16400-16420	696															
			565	16500-16520	697															
			566	16600-16620	698															
			567	16700-16720	699															
			568	16800-16820	700															
			569	16900-16920	701															
			570	17000-17020	702															
			571	17100-17120	703															
			572	17200-17220	704															
			573	17300-17320	705															
			574	17400-17420	706															
			575	17500-17520	707															
			576	17600-17620	708															
			577	17700-17720	709															
			578	17800-17820	710															
			579	17900-17920	711															
			580	18000-18020	712															
			581	18100-18120	713															
			582	18200-18220	714															
			583	18300-18320	715															
			584	18400-18420	716															
			585	18500-18520	717															
			LH-R-586	18600-18620	HCT-718															

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico conc. a quente em tubos
 2 - Análises realizadas no Lab. de SECLABISA, sem controle de densidade.

L = maior que o valor registrado B = Não solicitado
 G = menor que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = não detectado I = Amostra insuficiente
 M = interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. _____ <small>Date: _____</small>	PERF/CONF _____ <small>Date: _____</small>
---	---

Requisição: 450/SUREG/ISA/79

Lote nº 772/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código													
					06/01/80	06/01/80	06/01/80																		
												1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
												01		05		06									
												Nº de Loh. 71-78		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			2186-610	Fundo-02																					
1			LH-R-587	187,00-187,20	HCT-719																				
2			588	188,00-188,20	720																				
3			589	189,00-189,20	721																				
4			590	190,00-190,20	722																				
5			591	191,00-191,20	723																				
6			592	192,00-192,20	724																				
7			593	193,00-193,15	725																				
8			594	194,00-194,20	726																				
9			595	195,00-195,20	727																				
10			596	196,00-196,20	728																				
11			597	197,00-197,20	729																				
12			598	201,00-201,20	730																				
13			599	202,00-202,20	731																				
14			601	208,00-208,20	732																				
15			602	209,00-209,20	733																				
16			603	210,00-210,20	734																				
17			604	211,00-211,20	735																				
18			605	212,00-212,20	736																				
19			606	214,00-214,20	737																				
20			607	215,00-215,20	738																				
21			608	216,00-216,20	739																				
22			609	217,00-217,20	740																				
23			610	218,00-218,20	741																				
24			LH-R-611	219,00-219,20 FUR0-2	HCT-742																				
25			LH-R-613	27,00-29,00 FUR0-6	HCT-092																				

Obs:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra parada
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 047/SUREG/SA/80

Lote nº 830/SA

79-90

Projeto: CANINDO

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	25/03/80			25/03/80			25/03/80					
						Método	ppm		Método	ppm		Método	ppm				
					Elemento	Cu	Pb	Ni									
					Analista												
					Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
					Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
					71-78												
			2186.610	Furo-06													
1	LH-R-614			31,00-31,00	HGX-093		55	40	60								
2	615			31,00-33,00	094		45	40	60								
3	616			33,00-35,00	095		45	45	55								
4	617			35,00-37,00	096		75	30	90								
5	618			37,00-39,00	097		120	30	85								
6	619			39,00-41,00	098		40	30	70								
7	620			41,00-43,00	099		230	25	85								
8	621			43,00-45,00	100		290	40	80								
9	622			45,00-47,00	101		260	20	50								
10	623			47,00-49,00	102		190	20	45								
11	624			49,00-53,00	103		17	20	25								
12	625			53,00-55,00	104		120	40	45								
13	626			55,00-57,00	105		110	40	40								
14	627			57,00-59,00	106		270	40	70								
15	628			59,00-61,00	107		130	40	90								
16	629			61,00-63,00	108		140	30	65								
17	630			63,00-65,00	109		60	26	16								
18	631			65,00-67,00	110		95	40	26								
19	632			67,00-69,00	111		130	30	22								
20	633			69,00-71,00	112		180	26	20								
21	634			71,00-73,00	113		100	30	30								
22	635			73,00-75,00	114		170	30	35								
23	636			75,00-77,00	115		320	45	50								
24	637			77,00-79,00	116		75	35	35								
25	LH-R-638			79,00-81,00	HGX-117		50	32	16								

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico para a quimieta.
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, sem correção de densidade.

Se maior que o valor registrado
 Se menor que o valor registrado
 Não detectado
 Na interferência
 Não selecionado
 Para amostra selecionada
 1 - Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF	Date:	PERF/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 047/SURREG/SA/80

Lote nº 830/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.		71-78		31-36		40-45		48-54		
					25/03/80	25/03/80	25/03/80	11/06/80	11/06/80																
			2186.610	Furo-06			AA	AA	Cu ^{ppm}	Cu ^{ppm}	Ni ^{ppm}			1-2	10-11	15-20	28-29	37-38	46-47						
														01	05	06	24	25							
1	LH-R-639		81.00-83.00	HGX-118																					
2	640		83.00-85.00																						
3	641		85.00-87.00																						
4	642		87.00-89.00																						
5	LH-R-643		89.00-91.00	HGX-122																					
6	644		F-0710-1	HGX-322																					
7	645		1-2																						
8	646		2-3																						
9	647		3-4																						
10	648		4-5																						
11	649		5-6																						
12	650		6-7																						
13	651		7-8																						
14	652		8-9																						
15	653		9-10																						
16	654		10-11																						
17	655		11-12																						
18	656		12-13																						
19	657		13-14																						
20	658		14-15																						
21	659		15-16																						
22	660		16-17																						
23	661		17-18																						
24	662		18-19																						
25	LH-R-663		19-20	HGX-341																					

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência

NE-7050 0211.3044



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 151/SURG/S.R.120
 Projeto: CANINDE

Lote nº 897/SA

79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise					
				9/06/80	9/06/80	9/06/80	14/06/80	11/06/80							
Q			Código		Nº de Lab.										
			1-2	10-11	13-20	28-29	37-38	46-47							
				01	05	06	24	25							
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186-610	Furo-07												
	1	LH-R-664	20-21	HCZ-342	G	1000	140	G	1000		0,14	0,23			
	2	665	21-22	343		840	130	G	1000	L	0,10	0,18			
	3	666	22-23	344	G	1000	170	G	1000		0,11	0,25			
	4	667	23-24	345		400	85		960						
	5	668	24-25	346		170	40		200						
	6	669	25-26	347		170	30		250						
	7	670	26-27	348		150	40		230						
	8	671	27-28	349		140	40		180						
	9	672	28-29	350		700	60		760						
	10	673	29-30	351		570	70		880						
	11	674	30-31	352		400	60		600						
	12	675	31-32	353		740	75	G	1000	L	0,10	0,12			
	13	676	32-33	354		480	60		700						
	14	677	33-34	355		260	55		400						
	15	678	34-35	356		340	60		500						
	16	679	35-36	357		100	45		180						
	17	680	36-37	358		55	40		140						
	18	681	37-38	359		310	60		320						
	19	682	38-39	360		380	65		660						
	20	683	39-40	361		170	55		330						
	21	684	40-41	362		100	60		300						
	22	685	41-42	363		720	90	G	1000	L	0,10	0,13			
	23	686	42-43	364		720	80	G	1000	L	0,10	0,12			
	24	687	43-44	365		460	55		760						
	25	LH-R-688	44-45	HCZ-366		70	28		120						

1. Amostras digeridas com ácido nítrico em aquecedor a quente em tubo de vidro.
 2. Análises realizadas no laboratório SECILABISA, em Curitiba, Paraná.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra instável
 C = Contaminada



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 151 SURG SA 20

Lote nº 897 SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data →		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh. 71-78				
					9/06/80	9/06/80	9/06/80	11/06/80	11/06/80										
			2186.610	Furo-07			AA	AA	Cu	Co	Ni			01	05	06	24	25	
1			LH-R-689	45-46	HCZ-367	55	27	110											
2			690	46-47	368	80	40	140											
3			691	47-48	369	60	30	110											
4			692	48-49	370	470	70	740											
5			693	49-50	371	G 1000	140	G 1000	0,11	0,19									
6			694	50-51	372	980	110	G 1000	0,10	0,16									
7			695	51-52	373	200	50	400											
8			696	52-53	374	550	80	800											
9			697	53-54	375	430	75	800											
10			698	54-55	376	350	65	600											
11			699	55-56	377	500	70	760											
12			700	56-57	378	360	45	500											
13			701	57-58	379	530	65	760											
14			702	58-59	380	G 1000	170	G 1000	0,18	0,28									
15			703	59-60	381	G 1000	120	G 1000	0,14	0,22									
16			704	60-61	382	600	65	920											
17			705	61-62	383	760	90	G 1000	0,10	0,14									
18			706	62-63	384	G 1000	140	G 1000	0,12	0,19									
19			707	63-64	385	G 1000	100	G 1000	0,11	0,13									
20			708	64-65	386	540	75	720											
21			709	65-66	387	G 1000	170	G 1000	0,18	0,26									
22			710	66-67	388	G 1000	160		0,27	0,26									
23			711	67-68	389	G 1000	200		0,22	0,38									
24			712	68-69	390	G 1000	140		0,15	0,24									
25			LH-R-713	69-70	HCZ-391	960	100	G 1000	0,10	0,13									

C95:

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência

LF-2330221 2644



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 151/SUREG/SA/80

Lote nº 897/54

79-80

Projeto: CANIVDE

Cortão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise							
				9/06/80	9/06/80	AA	AA	AA	Quantitativo	Quantitativo	Cu %	Ni %					
Q	Nº de Lob.	71-78	3	Código		1-2		13-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
				01	05	06	24	25									
1	LH-R-714	70-71	HC2-392	G	1000												
2	715	71-72	393	G	1000												
3	716	72-73	394	G	1000												
4	717	73-74	395	G	1000												
5	718	74-75	396		700												
6	719	75-76	397	G	1000												
7	720	76-77	398														
8	721	77-78	399														
9	722	78-79	400														
10	723	79-80	401														
11	724	80-81	402														
12	725	81-82	403	G	1000												
13	726	82-83	404		560												
14	727	83-84	405		400												
15	728	84-85	406		160												
16	729	85-86	407		320												
17	730	86-87	408		140												
18	731	87-88	409		100												
19	732	88-89	410		70												
20	733	89-90	411		280												
21	734	90-91	412		280												
22	735	91-92	413	G	1000												
23	736	92-93	414		320												
24	737	93-94	415	G	1000												
25	LH-R-745	94-95	HC2-416	G	1000												

L = Valor que o valor registrado B = Não selecionado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Valor detectado I = Amostra insu-
 H = Referência ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 152/SUREG/SA/80

Lote nº 898/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lob.	
				1-2	3-4	10-11	12-13	19-20	21-22	28-29	30-31	37-38	45-46	48-49	50-51
		2126.610	FVCO-07	4/06/80	4/06/80	4/06/80	11/06/80	11/06/80	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu %	Ni %		
1		LH-R-746	95-96	HCZ-417	800	95	G	1000	L	0,10	0,14				
2		747	96-97	418	320	65		460							
3		748	97-98	419	170	60		300							
4		749	98-99	420	80	80		400							
5		750	99-100	421	80	65		280							
6		751	100-102	422	80	50		200							
7		752	102-104	423	230	45		240							
8		753	104-106	424	630	35		180							
9		754	106-108	425	40	55		220							
10		755	108-110	426	60	50		200							
11		756	110-112	427	80	55		240							
12		758	F-5 8-10	428	920	260	G	1000	L	0,10	0,13				
13		759	15-16	429	G	1000		220		0,39	0,33				
14		760	16,00-17,00	430		230				0,25	0,27				
15		761	F-2 6,52-10,2	431		300				0,31	0,32				
16		762	16,15-19,00	432		230				0,29	0,30				
17		763	F-3 3-4,00	433		230				0,36	0,23				
18		764	4-5,00	434		310				0,42	0,36				
19		765	5-6,00	435		190				0,42	0,27				
20		766	6,00-7,00	436		150				0,36	0,24				
21		767	7,00-8,00	437		150				0,34	0,20				
22		768	8,00-9,00	438		180				0,35	0,27				
23		769	9,00-10,00	439		140				0,30	0,18				
24		770	10,00-11,00	440		130				0,28	0,18				
25		LH-R-771	11,00-12,00	HCZ-441	G	1000		130	G	1000	0,24	0,19			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Igual ao o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 152/SUREG/SA/80

Lote nº 892/SA

79-50

Projeto: CANINDE

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código													
				4/06/80	4/06/80	4/06/80	9/06/80	9/06/80	ppm		ppm	Nº	%	%	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47				
Q											Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-35	39	40-45	48	49-54	
											71-79													
		2186.610	Furo-07																					
1		LH-R-772	112-114,00	HCZ-442	70	55	240																	
2		773	114-116,00	443	200	70	360																	
3		774	116-117,00	444	1000	100	1000	0,10	0,16															
4		775	117-118,00	445	370	55	460																	
5		776	118-119,00	446	70	50	200																	
6		777	119-120,00	447	65	55	160																	
7		778	120-121,00	448	50	60	210																	
8		779	121-122,00	449	700	70	700																	
9		780	122-123,00	450	200	25	150																	
10		781	123-124,00	451	170	45	180																	
11		782	124-125,00	452	120	40	200																	
12		783	125-126,00	453	90	28	85																	
13		784	126-127,00	454	60	45	120																	
14		785	128-130,00	455	40	50	150																	
15		786	130-132,00	456	75	40	120																	
16		787	132-134,00	457	200	45	120																	
17		788	134-136,00	458	80	40	110																	
18		789	136-138,00	459	90	50	140																	
19		790	138-140,00	460	110	40	130																	
20		791	140-142,00	461	120	40	130																	
21		793	F-57-8,00	462	940	95	900																	
22		795	F-7 142-144,00	463	95	40	110																	
23		796	144-146,00	464	370	35	140																	
24		797	146-148,00	465	300	40	140																	
25		LH-R-798	148-150,00	HCZ-466	170	40	120																	

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico em quente em tubos
 2 - Análises realizadas no Lab. da SECLAB/SA, sem controle de reatividade

Se houver que o valor registrado não for solicitado.
 Se houver que o valor registrado não for solicitado.
 Método detectado
 Não interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERE/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 152/SUREG/SA/EE

Lote nº 898/SA

79-80

Projeto:

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				04/06/80	04/06/80	AA	AA	P _{ppm}	P _{ppm}		1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
Q				Nº de Lob. 71-78													
	9186.610		Furo-07	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54		
1	LH-R-799	150-152,00	H.C.2-467	140	40	110											
2	800	152-154,00	468	190	45	95											
3	801	154-156,00	469	110	55	140											
4	802	156-158,00	470	75	55	140											
5	803	158-160,00	471	50	60	140											
6	804	160-162,00	472	40	40	75											
7	806	164-166,00	H.C.2-473	14	45	40											
8	807	F-2-0-1,00	H.D.A-016	70	50	140											
9	808	1,00-2,00	017	35	50	100											
10	809	2,00-3,00	018	60	45	100											
11	810	3,00-4,00	019	45	40	90											
12	811	4,00-5,00	020	75	40	140											
13	812	5,00-6,00	021	29	45	180											
14	813	6,00-7,00	022	50	50	120											
15	814	7,00-8,00	023	140	60	35											
16	815	8,00-9,00	024	190	60	200											
17	816	9,00-10,00	025	35	50	50											
18	817	10,00-11,00	026	90	60	35											
19	818	11,00-12,00	027	90	40	40											
20	819	12,00-13,00	028	100	35	25											
21	820	13,00-14,00	029	320	100	360											
22	821	14,00-15,00	030	130	40	160											
23	822	15,00-16,00	031	330	70	380											
24	823	16,00-17,00	032	740	110	900											
25	LH-R-824	17,00-18,00	H.D.A-033	100	80	300											

Obs: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico em tubo a quente em tubo
 2 - Análise por AA sem correção de deuterio

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra parada
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 178/SUREG/SAL/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 920/SA

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

79-80

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lob.										
					7/08/80	7/08/80	7/08/80	11/06/80	11/06/80																
			2186.610	Furo-08			AA	AA	Cu	Co	Ni			1-2	3-9	10-11	12-18	19-20	21-27	28-29	30-36	37-38	39-45	46-47	48-54
									ppm	ppm	ppm			01	05	06	24	25							
1			LH-R-825	18,00 - 19,00	HDA-034	680	100	800																	
2			826	19,00 - 20,00	035	1000	170	1000	0,16	0,18															
3			827	20,00 - 21,00	036	1000	210	1000	0,24	0,28															
4			828	21,00 - 22,00	037	1000	120	900	0,10	0,10															
5			829	22,00 - 23,00	038	140	70	240																	
6			830	23,00 - 24,00	039	110	75	260																	
7			831	24,00 - 25,00	040	120	70	220																	
8			832	25,00 - 26,00	041	90	70	220																	
9			833	26,00 - 27,00	042	40	50	130																	
10			834	27,00 - 28,00	043	70	80	260																	
11			835	28,00 - 29,00	044	150	90	320																	
12			836	29,00 - 30,00	045	30	90	260																	
13			837	30,00 - 31,00	046	35	85	200																	
14			838	31,00 - 32,00	047	50	70	180																	
15			839	32,00 - 33,00	048	35	100	340																	
16			840	33,00 - 34,00	049	35	90	300																	
17			841	34,00 - 35,00	050	40	100	300																	
18			842	35,00 - 36,00	051	280	80	340																	
19			843	36,00 - 37,00	052	200	60	240																	
20			844	37,00 - 38,00	053	930	120	1000	0,10	0,10															
21			845	38,00 - 39,00	054	1000	220	1000	0,26	0,40															
22			846	39,00 - 40,00	055	1000	180	1000	0,15	0,18															
23			847	40,00 - 41,00	056	1000	150	1000	0,11	0,14															
24			848	41,00 - 42,00	057	1000	150	1000	0,14	0,18															
25			LH-R-849	42,00 - 43,00	HDA-058	160	60	220																	

Le valor que o valor registrado é o valor registrado
 Se o valor que o valor registrado é o valor registrado
 Não preferêncio



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 178/SUREG/SA/80

Lote nº 920/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh.		
					7/08/80	7/08/80	7/08/80	11/06/80	11/06/80								
			2126.610	Fuso-08			AA	AA	Cu ^{lppm}	Cu ^{lppm}			01	05	06	24	25
			LH-R-850	4300-44,00	HDA-059												
			851	44,00-45,00	060	120	55	180									
			852	45,00-46,00	061	65	55	35									
			853	46,00-47,00	062	75	60	70									
			854	47,00-48,00	063	60	55	70									
			855	48,00-49,00	064	30	60	110									
			856	49,00-50,00	065	110	80	200									
			857	50,00-51,00	066	150	100	320									
			858	51,00-52,00	067	140	80	300									
			859	52,00-53,00	068	220	90	340									
			860	53,00-54,00	069	140	85	300									
			861	54,00-55,00	070	130	90	340									
			862	55,00-56,00	071	1000	120	6 1000	0,11	0,18							
			863	56,00-57,00	072	20	80	320									
			864	57,00-58,00	073	65	100	420									
			865	58,00-59,00	074	20	75	320									
			866	59,00-60,00	075	25	75	240									
			867	60,00-61,00	076	16	40	60									
			868	61,00-62,00	077	18	70	260									
			869	62,00-63,00	078	35	60	200									
			870	63,00-64,00	079	16	70	240									
			871	64,00-65,00	080	17	65	240									
			872	65,00-66,00	081	20	70	250									
			873	66,00-67,00	082	70	45	120									
			LH-R-874	67,00-68,00	HDA-083	16	75	280									
						60	40	70									

L = Menor que o valor registrado
 G = Igual que o valor registrado
 H = Não detectado
 I = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 178/SUREG/SA/80

Lote nº 920/5A

Projeto: CANINDE

72-80

Cartão nº 29

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		7/08/80		7/08/80		7/08/80										
					Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab. 71-78	3	4-9	10-11	12	13-18	19-20	21	22-27	28-29	30	31-36	37-38
			9186.610	Furo 08																	
			LH-R-875	68.00-69.00	HDA-084																
			876	69.00-70.00	085																
			877	70.00-71.00	086																
			878	71.00-72.00	087																
			879	72.00-73.00	088																
			880	73.00-74.00	089																
			881	74.00-75.00	090																
			882	75.00-76.00	091																
			883	76.00-77.00	092																
			884	77.00-78.00	093																
			885	78.00-79.00	094																
			886	79.00-80.00	095																
			887	80.00-81.00	096																
			888	81.00-82.00	097																
			889	82.00-83.00	098																
			890	83.00-84.00	099																
			891	84.00-85.00	100																
			892	85.00-86.00	101																
			893	86.00-87.00	102																
			894	87.00-88.00	103																
			895	88.00-89.00	104																
			896	89.00-90.00	105																
			897	90.00-91.00	106																
			898	91.00-92.00	107																
			LH-R-899	92.00-93.00	HDA-108																

L = Não detectado
 B = Não selecionado
 S = Não selecionado
 P = Análise pendente
 M = Não detectado
 I = Análise insuficiente
 H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 178/SUREG/SA/80

Lote nº 920/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.		
				7/08/80	7/08/80	7/08/80	11/08/80	11/08/80				1-2	10-11	19-20	28-29
		2186.610	Furg-08			AA	AA	Cu ^{ppm}	Ni ^{ppm}		01	05	06	24	25
1		LH-R-900	93,00-94,00	HDA-109											
2		901	94,00-95,00	110											
3		902	95,00-96,00	111											
4		903	96,00-97,00	112											
5		904	97,00-98,00	113											
6		905	98,00-99,00	114											
7		906	99,00-100,00	115											
8		907	100,00-101,00	116											
9		908	101,00-102,00	117											
10		909	102,00-103,00	118											
11		910	103,00-104,00	119											
12		911	104,00-105,00	120											
13		917	105,00-106,00	121											
14		918	106,00-107,00	122											
15		919	107,00-108,00	123											
16		920	108,00-109,00	124											
17		921	109,00-110,00	125											
18		922	110,00-111,00	126											
19		923	111,00-112,00	127											
20		924	112,00-113,00	128											
21		925	113,00-114,00	129											
22		926	114,00-115,00	130											
23		927	115,00-116,00	131											
24		928	116,00-117,00	132											
25		LH-R-929	117,00-118,00	HDA-133											

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 179/SUREG/SA/80
 Projeto: CAMINHO

Lote nº 921/SA

79-80

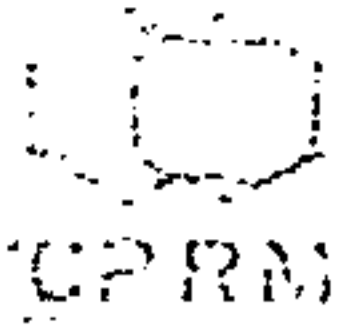
Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise		Código		Nº de Lab.										
					7/02/80	7/08/80	7/08/80	11/08/80	11/08/80																
			2186.610	Furo 08			AA	AA	Cu ppm	Cu ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
														01	05	06	24	25							
														3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1	LH-R-930			118,00 - 119,00	HDA-134																				
2	931			119,00 - 120,00	135																				
3	932			120,00 - 121,00	136																				
4	933			121,00 - 122,00	137																				
5	934			122,00 - 123,00	138																				
6	935			123,00 - 124,00	139																				
7	936			124,00 - 125,00	140																				
8	937			125,00 - 126,00	141																				
9	938			126,00 - 127,00	142																				
10	939			127,00 - 128,00	143																				
11	940			128,00 - 129,00	144																				
12	941			129,00 - 130,00	145																				
13	942			130,00 - 131,00	146																				
14	943			131,00 - 132,00	147																				
15	944			132,00 - 133,00	148																				
16	945			133,00 - 134,00	149																				
17	946			134,00 - 135,00	150																				
18	947			135,00 - 136,00	151																				
19	948			136,00 - 137,00	152																				
20	949			137,00 - 138,00	HDA-153																				
21	805			F07-162-1640	H CZ - 708																				
22	951			0,00 - 1,00	HDE - 904																				
23	952			1,00 - 2,00	905																				
24	953			2,00 - 3,00	906																				
25	954			3,00 - 4,00	HDE - 907																				

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico em quente.
 2 - Análises realizadas no lab da SECLABISA em cones de dentário.

PERF. Data: PERE/CONF. Data:
 1 = maior que o valor registrado
 2 = menor que o valor registrado
 N = não detectado
 H = interferência

82.160. Solicitado
 Pa Amostra perd
 1 = Amostra multi
 Grando



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Localização: 308 SURG(SA)20

Lote nº 1049/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Loh.			
		7/10/80	7/10/80	7/10/80	10/10/80	10/10/80	10/10/80		10/10/80	1-3	10-11	12-20	26-29	37-33
9186610	Furo-J1			AA	AA	Cu	Ni		01	05	06	24	25	
LH-R-955	4,00 - 5,00	HDE-908	G	1000	280	G	1000					0,24	0,27	
956	5,00 - 6,00	909	G	1000	220							0,37	0,22	
957	6,00 - 7,00	910	G	1000	120							0,16	0,15	
958	7,00 - 8,00	911		1000	150							0,10	0,14	
959	8,00 - 9,00	912		800	100	L						0,10	0,13	
960	9,00 - 10,00	913	G	1000	220							0,20	0,22	
961	10,00 - 11,00	914	G	1000	380							0,19	0,38	
962	11,00 - 12,00	915	G	1000	340							0,20	0,34	
963	12,00 - 13,00	916	G	1000	140							0,23	0,18	
964	13,00 - 14,00	917	G	1000	120	G	1000					0,19	0,17	
965	14,00 - 15,00	918		320	70	L	420					0,10	0,10	
966	15,00 - 16,00	919	G	1000	120	G	1000					0,16	0,17	
967	16,00 - 17,00	920	G	1000	140	G	1000					0,15	0,14	
968	17,00 - 18,00	921	G	1000	150	G	1000					0,15	0,22	
969	18,00 - 19,00	922	G	1000	140	G	1000					0,18	0,19	
970	19,00 - 20,00	923		800	110	L	700					0,10	0,10	
971	20,00 - 21,00	924	G	1000	170	G	1000					0,16	0,19	
972	21,00 - 22,00	925	G	1000	170							0,19	0,24	
973	22,00 - 23,00	926		1000	100							0,10	0,12	
974	23,00 - 24,00	927		800	100	L						0,10	0,11	
975	24,00 - 25,00	928	G	1000	120							0,12	0,15	
976	25,00 - 26,00	929		1000	100							0,10	0,14	
977	26,00 - 27,00	930	G	1000	170							0,17	0,22	
978	27,00 - 28,00	931	G	1000	130							0,14	0,20	
LH-R-979	28,00 - 29,00	HDE-932	G	1000	160	G	1000					0,14	0,21	

L = Menor que o valor registrado H = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência C =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 308/SUREG/SA/80
 Projeto: CANTUDE

Lote nº 1049/SA

79-00

Cartão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise		Código		Nº de Lab.			
				7/10/80	7/10/80	7/10/80	10/10/80	10/10/80	quantitativo	quantitativo	Ce %	Ni %	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38
		2186.610	Furo JJ			AA	AA	Ce ^{ppm}	Co ^{ppm}			01	05	06	24	25	
1		LH-R-980	29,00-30,00	HDE-933	G	1000	140	G	1000							0,12	0,20
2		981	30,00-31,00	934	G	1000	160									0,12	0,22
3		982	31,00-32,00	935	G	1000	140									0,13	0,21
4		983	32,00-33,00	936		960	130			L						0,10	0,16
5		984	33,00-34,00	937	G	1000	130									0,16	0,20
6		985	34,00-35,00	938	G	1000	120	G	1000							0,17	0,18
7		986	35,00-36,00	939		360	65		520								
8		987	36,00-37,00	940		140	55		300								
9		988	37,00-38,00	941		200	55		400								
10		989	38,00-39,00	942		800	95	G	1000	L						0,10	0,14
11		990	39,00-40,00	943		230	50		390								
12		991	40,00-41,00	944		60	50		180								
13		992	41,00-42,00	945		190	60		310								
14		993	42,00-43,00	946		440	70		500								
15		994	43,00-44,00	947		100	45		170								
16		995	44,00-45,00	948	G	1000	120	G	1000							0,16	0,16
17		996	45,00-46,00	949		610	70		640								
18		997	46,00-47,00	950		840	100		1000	L						0,10	0,10
19		998	47,00-48,00	951		500	100		840								
20		999	48,00-49,00	952		1000	130	G	1000							0,10	0,14
21		1000	49,00-50,00	953		540	110		1000	L						0,10	0,10
22		1001	50,00-51,00	954		170	50		280								
23		1002	51,00-52,00	955		160	30		170								
24		1003	52,00-53,00	956		280	40		230								
25		LH-R-1004	53,00-54,00	HDE-957		180	40		180								

L = menor que o valor registrado na ficha solicitada
 G = maior que o valor registrado na ficha solicitada
 H = não detectado
 N = interferência
 B = não solicitado
 P = amostra perdida
 J = amostra inutilizada
 C = erro



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE Date: _____	PERE/CONF Date: _____
---------------------	--------------------------

Requisição: 308/SUREG/SA/80

Lote nº 3049/54

79-30

Projeto: CANINDE

Correção nº 29

Nº de Curso	Localização	Data	7/10/80		7/10/80		7/10/80		10/10/80		10/10/80			
			Método	AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo	Elemento	Cu ppm	Pb ppm	Li ppm	Cu %	Li %
		Analista												
		Código	1-2	10-11	12-20	20-29	37-39	48-47						
		Nº da Loh. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
H-R-1005	51,00-55,00	HDE-958	190	25	160									
1006	55,00-56,00	959	250	22	190									
1007	56,00-57,00	960	660	130	G 1000	L 0,10						0,13		
1008	57,00-58,00	961	300	100	600									
1009	58,00-59,00	962	160	95	480									
1010	59,00-60,00	963	510	140	G 1000	L 0,10						0,2		
1011	60,00-61,00	964	230	110	740									
1012	61,00-62,00	965	150	90	480									
1013	62,00-63,00	966	120	55	230									
1014	63,00-64,00	967	50	75	320									
1015	64,00-65,00	968	70	55	340									
1016	65,00-66,00	969	75	50	280									
1017	66,00-67,00	970	150	50	400									
1018	67,00-68,00	971	G 1000	100	G 1000	0,11						0,15		
1019	68,00-69,00	972	G 1000	140	G 1000	0,15						0,20		
1020	69,00-70,00	973	780	100	G 1000	L 0,10						0,14		
1021	70,00-71,00	974	960	110	G 1000	L 0,10						0,12		
1022	71,00-72,00	975	340	75	580									
1023	72,00-73,00	976	320	60	460									
1024	73,00-74,00	977	80	50	220									
1025	74,00-75,00	978	220	60	300									
1026	75,00-76,00	979	120	80	300									
1027	76,00-77,00	980	70	70	280									
1028	77,00-78,00	981	500	85	400									
H-R-1029	78,00-79,00	HDE-982	100	85	360									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência C =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 308/SURGE/54/80

Lote nº 1049/5A

70-80

Projeto: CAMPDE

Cartão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	7/10/80		7/10/80		7/10/80								
						Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.	Nº de Lab.				Nº de Lab.	Nº de Lab.		
			2186.610	Fvco-11														
			LH-R-1030	79.00-80.00	HDE-983		40	55	200									
			1031	80.00-81.00	984		80	55	200									
			1032	81.00-82.00	985		100	55	100									
			1033	82.00-83.00	986		70	40	110									
			1034	83.00-84.00	987		150	30	130									
			1035	84.00-85.00	988		40	30	70									
			1036	85.00-86.00	989		480	60	400									
			1037	86.00-87.00	990		800	60	660									
			1038	87.00-88.00	991		75	50	130									
			1039	88.00-89.00	992		60	35	400									
			1040	89.00-90.00	993		70	35	90									
			1041	90.00-91.00	994		50	28	80									
			1042	91.00-92.00	995		100	45	120									
			1043	92.00-93.00	996		5	45	100									
			1044	93.00-94.00	997		100	35	100									
			1045	94.00-95.00	998		360	110	160									
			1046	95.00-96.00	HDE-999		580	120	200									
			1047	96.00-97.00	HDF-001		580	60	180									
			1048	97.00-98.00	002		65	45	70									
			1049	98.00-99.00	003		160	60	200									
			1050	99.00-100.00	004		5	35	65									
			1051	100.00-101.00	005		55	60	95									
			1052	101.00-102.00	006		150	80	210									
			1053	102.00-103.00	007		160	80	210									
			LH-R-1054	103.00-104.00	HDF-008		90	55	95									

657

Le = Valor registrado
 G = Valor registrado
 H = Valor registrado
 H = Valor registrado



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 308/SUREG/SA/20

Lote nº 1049/SA

79-20

Projeto: CANIÃO

Cartão nº 23

Nº de Campo	Localização	Date	7/10/80	7/10/80	7/10/80									
		Método	AA	AA	AA									
		Elemento	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}									
		Analista												
		Código	1-2 01	10-11 05	12-20 06	23-25	27-33	35-47						
		Nº de Lob. 71-78	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
LH-R-1055	104,00 - 105,00	HDF-009		60		60		130						
1056	105,00 - 106,00	010		65		55		140						
1057	106,00 - 107,00	011		40		75		140						
1058	107,00 - 109,00	012		300		60		70						
1059	109,00 - 110,00	013		280		30		90						
1060	111,00 - 113,00	014		150		50		190						
1061	113,00 - 115,00	015		60		45		140						
1062	115,00 - 117,00	016		55		50		180						
1063	117,00 - 119,00	017		55		45		150						
1064	119,00 - 121,00	018		60		60		120						
1065	121,00 - 123,00	019		26		50		160						
1066	123,00 - 124,00	020		30		60		230						
1067	124,00 - 125,00	021		25		60		220						
1068	125,00 - 126,00	022		25		60		200						
1069	126,00 - 127,00	023		210		65		240						
1070	127,00 - 129,00	024		28		55		190						
1071	129,00 - 131,00	025		26		60		190						
1072	131,00 - 133,00	026		40		70		190						
1073	133,00 - 135,00	027		26		60		190						
1074	135,00 - 137,00	028		20		60		190						
1075	137,00 - 139,00	029		30		50		140						
1076	139,00 - 140,00	030		18		55		170						
1077	140,00 - 141,00	031		18		55		170						
1078	141,00 - 142,00	032		16		60		150						
LH-R-1079	142,00 - 143,00	HDF-033		16		65		200						

1. Amostras de lutas e deido em trios
 2. Análise realizada no Lab. da
 SECRABISA sem controle de deiteio

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente
 Nº-7330/80



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 309/SURCG/SA/80

Lote nº 1050/SA

Projeto: CARINDE

Corrida nº 20

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código												
				6/10/80	6/10/80	AA	AA	AA	1-2		10-11	19-20	28-29	37-38	45-47								
Q											3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
		2186.610	PR-11																				
		LH-R-1080	14300-14400	HDF-034																			
		1081	14400-14500	035																			
		1082	14500-14600	036																			
		1083	14600-14700	037																			
		1084	14700-14800	038																			
		1085	14800-14900	039																			
		1086	14900-15000	040																			
		1087	15000-15100	041																			
		1088	15100-15200	042																			
		1089	15200-15300	043																			
		1090	15300-15400	044																			
		1091	15400-15500	045																			
		1092	15500-15600	046																			
		1093	15600-15700	047																			
		1094	15700-15800	048																			
		1095	15800-15900	049																			
		1096	15900-16000	050																			
		1097	16000-16100	051																			
		1098	16100-16200	052																			
		1099	16200-16300	053																			
		1100	16300-16400	054																			
		1101	16400-16500	055																			
		1102	16500-16600	056																			
		1103	16600-16700	057																			
		LH-R-1104	16700-16800	HDF-058																			

L = Valor que o valor registrado
 G = Valor que o valor registrado
 H = Valor registrado
 N = Referência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 309/SUREG/SA/80

Lote nº 1050/SA

70-80

Projeto: CANUDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Loh. 71-78	
		6/10/80	6/10/80	6/10/80									
2186.610				AA	AA	Cu	Cu			01	05	06	
LH-R-1105	162,00-169,00	HDF-059	55	85	340								
LH-R-1106	169,00-170,00	HDF-060	40	75	280								
	Furo 07												
NT-R-122	164,00-166,00	HCLZ-709	06	35	35								
123	166,00-168,00	710	10	30	30								
124	168,00-169,00	711	30	50	50								
125	169,00-170,00	712	140	30	45								
126	170,00-172,00	713	16	45	75								
127	172,00-174,00	714	30	45	40								
128	174,00-176,00	715	22	40	80								
129	176,00-178,00	716	L 5	22	25								
130	178,00-180,00	717	L 5	35	25								
131	180,00-182,00	718	10	40	30								
132	182,00-184,00	719	5	60	40								
133	184,00-186,00	720	10	50	40								
134	186,00-188,00	721	12	30	26								
135	188,00-190,00	722	22	30	35								
136	190,00-192,00	723	7	50	35								
137	192,00-194,00	724	10	55	40								
138	194,00-196,00	725	40	60	140								
139	196,00-198,00	726	70	60	190								
140	198,00-200,00	727	280	65	300								
141	200,00-202,00	728	65	65	210								
NT-R-1142	202,00-204,30	HCLZ-729	60	45	30								

1 - Amostras digeridas em ácido nítrico e analisadas em quente em tubo.
 2 - Análises realizadas no lab. da SECLABISA, sem controle de duplas.

M = Não registrado
 G = Não registrado
 H = Não detectado
 I = Interferência

B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF	Data:	PERF/CONF	Data:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 261/SUREG/SA/20

Lote nº 1002/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise					
				27/02/80	27/08/80	27/08/80	29/08/80	29/08/80	29/08/80	29/08/80	29/08/80				
				AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo							
				Cu ppm	Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %							
				1-2	10-11	12-20	28-29	37-38	46-47						
				01	05	06	24	25							
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
				Nº de Lab.	71-78										
		2186.610	PR-09												
1		NT-R-300	0-1m	HDC-803	200	60	320								
2		301	1-2	804	230	75	420								
3		302	2-3	805	200	70	490								
4		303	3-4	806	330	130	460								
5		304	4-5	807	320	130	570								
6		305	5-6	808	230	120	440								
7		306	6-7	809	250	110	510								
8		307	7-8	810	330	170	700								
9		308	8-9	811	340	160	680								
10		309	9-10	812	210	70	460								
11		310	10-11	813	440	90	760								
12		311	11-12	814	400	95	700								
13		312	12-13	815	340	80	600								
14		313	13-14	816	260	75	500								
15		314	14-15	817	200	70	320								
16		315	15-16	818	450	80	600								
17		316	16-17	819	1000	130	1000	0,19	0,20						
18		317	17-18	820	260	45	300								
19		318	18-19	821	150	50	200								
20		319	19-20	822	1000	100	1000	0,11	0,12						
21		320	20-21	823	900	80	1000	0,10	0,10						
22		321	21-22	824	1000	120	1000	0,18	0,20						
23		322	22-23	825	500	60	550								
24		323	23-24	826	190	40	300								
25		NT-R-324	24-25	HDC-827	150	55	250								

1. Amostras digeridas com ácido nítrico - valor que o valor registrado B = Não solicitado
 leve a quente em tubo. G = valor que o valor registrado P = Análise por meio
 2. Análise realizada no Lab. de H = não detectado J = Análise por meio
 SECLABISA, sem correção de deutério. H = Interferência



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 261/SUREG/SA/80

Lote nº 1003/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Loh.		Nº de Loh.	Nº de Loh.	
				27/08/80	27/08/80	27/08/80	29/08/80	29/08/80	ppm			ppm	ppm		ppm	1-2
		2186.610	PR-09			AA	AA	Cu	Ni		01	05	06	24	25	
		MT-R-325	25-26	HDC-828												
		326	26-27	829												
		327	27-28	830												
		328	28-29	831												
		329	29-30	832												
		330	30-31	833												
		331	31-32	834												
		332	32-33	835												
		333	33-34	836												
		334	34-35	837												
		335	35-36	838												
		336	36-37	839												
		337	37-38	840												
		338	38-39	841												
		339	39-40	842												
		340	40-41	843	P											
		341	41-42	844	G	1000		150		G	1000		0,54		0,43	
		342	42-43	845				210					0,32		0,32	
		343	43-44	846				210					0,50		0,46	
		344	44-45	847				200					0,50		0,52	
		345	45-46	848				150					0,28		0,30	
		346	46-47	849	G	1000		110		G	1000		0,18		0,21	
		347	47-48	850		280		40			200					
		348	48-49	851	G	1000		90		G	1000		0,32		0,39	
		NT-R-349	49-50	HDC-852	G	1000		160		G	1000		0,28		0,35	

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência

NF-744621 2044



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 261/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Lote nº 1002/SA 79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.																	
				27/08/80	27/08/80	27/08/80	29/08/80	29/08/80	1-2			3-4	5-6	7-8	9-10	11-12	13-14	15-16	17-18	19-20	21-22	23-24	25-26	27-28	29-30	31-32	33-34	35-36	37-38
		2186.610	PR-09			AA	AA	Cu	Co		01	3	4-9																
1		NT-R-350	50-51	HDC-853								80	40	60															
2		351	51-52	854								210	45	220															
3		352	52-53	855	G							1000	80	G 1000	0,12	0,13													
4		353	53-54	856								130			0,18	0,21													
5		354	54-55	857								160			0,32	0,36													
6		355	55-56	858								200			0,47	0,62													
7		356	56-57	859								240			0,52	0,62													
8		357	57-58	860								200			0,38	0,48													
9		358	58-59	861								140			0,22	0,32													
10		359	59-60	862								160			0,28	0,35													
11		360	60-61	863								130			0,24	0,24													
12		361	61-62	864								170			0,33	0,38													
13		362	62-63	865	G							1000	240	G 1000	0,34	0,48													
14		363	63-64	866								340	110	540															
15		364	64-65	867								370	120	650															
16		365	65-66	868								300	120	900															
17		366	66-67	869	G							1000	170	G 1000	0,13	0,23													
18		367	67-68	870								800	130	G 1000	0,10	0,14													
19		368	68-69	871								620	95	630															
20		369	69-70	872								110	110	720															
21		370	70-71	873								430	180	G 1000	0,10	0,14													
22		371	71-72	874								1000	130	G 1000	0,11	0,18													
23		372	72-73	875								230	110	600															
24		373	73-74	876	G							1000	270	G 1000	0,21	0,30													
25		NT-R-374	74-75	HDC-877	G							1000	280	G 1000	0,20	0,38													

L = Valor que o valor registrado
 G = Valor que o valor registrado
 N = Valor determinado
 H = Interferência
 B = Não serviu
 P = Amostra perdida
 I = Amostra imaturo
 C = Conto



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 261/SUREG/SA/80

Lote nº 1002/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.		Cu ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %
							3	4-9				
9186.610	PR-09	27/08/80	AA	Cu ppm		01	3	4-9	1000	280	0,19	0,32
NT-R-375	75-76m	27/08/80	AA	Co ppm		05	12	13-18	1000	800		
376	76-77	27/08/80	AA	Ni ppm		06	21	22-27	1000	800		
377	77-78	29/08/80	quantitativo	Cu %		24	30	31-36				
378	78-79	29/08/80	quantitativo	Ni %		25	39	40-45				
379	79-80						48	49-54				
380	80-81											
381	81-82											
382	82-83											
383	83-84											
384	84-85											
385	85-86											
386	86-87											
387	87-88											
388	88-89											
389	89-90											
390	90-91											
391	91-92											
392	92-93											
393	93-94											
394	94-95											
395	95-96											
396	96-97											
397	97-98											
398	98-99											
NT-R-599	99-100											

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	DATA:	PERF/CONF	DATA:

Requisição: 262/SUREG/SA/80 Lote nº: 1003/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lob.		3		4		5		6		7		8		
					26/08/80	26/08/80					26/08/80														
			2186.610	PR-095E	HDC-903	100	60	380																	
			401	101 - 102	904	120	70	480																	
			402	102 - 103	905	80	70	380																	
			403	103 - 104	906	120	40	280																	
			404	104 - 105	907	160	55	340																	
			405	105 - 106	908	140	40	340																	
			406	106 - 107	909	150	45	80																	
			407	107 - 108	910	160	50	300																	
			408	108 - 109	911	120	50	170																	
			409	109 - 110	912	300	65	480																	
			410	110 - 111	913	260	70	520																	
			411	111 - 112	914	270	60	320																	
			412	112 - 113	915	180		300																	
			413	113 - 114	916	210		280																	
			414	114 - 115	917	250		360																	
			415	115 - 116	918	190	60	280																	
			416	116 - 117	919	380	65	400																	
			417	117 - 118	920	210	60	300																	
			418	118 - 119	921	200	60	300																	
			419	119 - 120	922	190	55	290																	
			420	120 - 121	923	350	55	360																	
			421	121 - 122	924																				
			422	122 - 123	925	500	70	360																	
			423	123 - 124	926	630	80	450																	
			NT-R-424	124 - 125	HDC-927	100	55	200																	

Obs: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico leve. a quantidade.
 2 - Análises realizadas no lab da SECLARISA, sem erro de digitação.

B = Não servido
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuflada



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 262/SURG/SA/20

Lote nº 1003/SA

79-80

Projeto: CAVINDE

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lob.	
					26/08/20	26/08/20	AA	AA	Cu ^{ppm}	Cu ^{ppm}			1-2	10-11	19-20	28-29
			2186.610	PR-09												
1			NT-R-425	125-126	HDC-928											
2			426	126-127	929											
3			427	127-128	930											
4			428	128-129	931											
5			429	129-130	932											
6			430	130-131	933											
7			431	131-132	934											
8			432	132-133	935											
9			433	133-135	936											
10			434	135-137	937											
11			435	137-138	938											
12			436	138-139	939											
13			437	139-140	940											
14			438	140-142	941											
15			439	142-144	942											
16			440	144-146	943											
17			441	146-148	944											
18			442	148-150	945											
19			443	150-151	HDC-946											
20			390	90-91	HDD-786											
21			397	97-98	" 787											
22			421	121-122	HDD-788											

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 222/SUREG/SA/80

Lote nº: 1025/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Certão nº 20

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	16/09/80		16/09/80		17/09/80		17/09/80					
						Método	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento	Elemento						
						AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo							
						Cu ppm	Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %							
						1-2	10-11	12-20	21-29	30-36	37-44	45-47					
						01	05	06	24	25							
					Nº de Lob.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-53
					71-78												
			2186.610	F. PR-10	HDD-789	340	75	440									
			551	1,00 - 2,00	790	400	80	500									
			552	2,00 - 3,00	791	520	95	600									
			553	3,00 - 4,00	792	520	90	600									
			554	4,00 - 5,00	793	850	140	3000	L	0,10	0,10						
			555	5,00 - 6,00	794	600	110	680									
			556	6,00 - 7,00	795	700	120	840									
			557	7,00 - 8,00	796	750	120	G 1000	L	0,10	0,12						
			558	8,00 - 9,00	797	800	100	G 1000	L	0,10	0,14						
			559	9,00 - 10,00	798	G 1000	120	G 1000		0,14	0,14						
			560	10,00 - 11,00	799	200	75	500									
			561	11,00 - 12,00	800	200	75	400									
			562	12,00 - 13,00	801	170	75	380									
			563	13,00 - 14,00	802	140	70	360									
			564	14,00 - 15,00	803	150	55	300									
			565	15,00 - 16,00	804	100	40	170									
			566	16,00 - 17,00	805	95	30	150									
			567	17,00 - 18,00	806	70	40	120									
			568	18,00 - 19,00	807	120	35	160									
			569	19,00 - 20,00	808	210	40	300									
			570	20,00 - 21,00	809	150	50	300									
			571	21,00 - 22,00	810	150	55	380									
			572	22,00 - 23,00	811	260	60	420									
			573	23,00 - 24,00	812	680	60	600									
			NT-R-574	24,00 - 25,00	HDD-813	G 1000	70	800		0,12	L 0,10						

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico
 com a quente em tubo
 2 - Análises realizadas no lab. da
 SECLABISA, sem controle de deutério

= valor que o valor registrado
 G = valor que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra usada
 Cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. Data: _____	PERF/CONF Data: _____
----------------------	--------------------------

Requisição: 282/SURG/SA/80

Lote nº 1025/SA

79-80

Projeto: CAMINDE

Cortão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	16/09/80			16/09/80			16/09/80													
			Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Loh.	Código	Nº de Loh.	Código	Nº de Loh.	Código	Nº de Loh.									
			AA	ppm Cu		1-2	3	10-11	12	13-18	19-20	21	22-27	28-29	30	31-36	37-38	39	40-45	46-47	48	49-54
						01	4-9	05	10		06											
9186-610	F.PR-30																					
NT-R-575	25,00-26,00	HDD-814					80						280									
576	26,00-27,00						815						35									
577	27,00-28,00						816						50									
578	28,00-29,00						817						80									
579	29,00-30,00						818						90									
580	30,00-31,00						819						110									
581	31,00-32,00						820						22									
582	32,00-33,00						821						22									
583	33,00-34,00						822						40									
584	34,00-35,00						823						12									
585	35,00-36,00						824						11									
586	36,00-37,00						825						18									
587	37,00-38,00						826						20									
588	38,00-39,00						827						9									
589	39,00-40,00						828						30									
590	40,00-41,00						829						20									
591	41,00-42,00						830						20									
592	42,00-43,00						831						18									
593	43,00-44,00						832						120									
594	44,00-45,00						833						60									
595	45,00-46,00						834						60									
596	46,00-47,00						835						280									
597	47,00-48,00						836						200									
598	48,00-49,00						837						240									
NT-R-599	49,00-50,00	HDD-838					370						75									

L = Menor que o valor registrado H = Não solicitado
 G = Igual ao valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 II = Interferência C = Certo



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 382/SUREG/SA/80

Lote nº 1025/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cortão nº 23

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data	16/09/80		16/09/80		16/09/80		17/09/80		17/09/80														
						Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.	Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.	Método	Elemento	Analista	Código	Nº de Lab.								
			2126-610	F. PR-10		AA	Ppm		01	3	AA	Ppm		05	2	AA	Ppm		06	21	quantitativo		24	30	quantitativo		25	33
1			NT-R-600	50,00 - 51,00	HDD-839					380																		
2			601	51,00 - 52,00	840					210																		
3			602	52,00 - 53,00	841					260																		
4			603	53,00 - 54,00	842					560																		
5			604	54,00 - 55,00	843					770															0,10			0,10
6			605	55,00 - 56,00	844					380																		
7			606	56,00 - 57,00	845					390																		
8			607	57,00 - 58,00	846					380																		
9			608	58,00 - 59,00	847					580																		
10			609	59,00 - 60,00	848					340																		
11			610	60,00 - 61,00	849					190																		
12			611	61,00 - 62,00	850					430																		
13			612	62,00 - 63,00	851					380																		
14			613	63,00 - 64,00	852					90																		
15			614	64,00 - 65,00	853					110																		
16			615	65,00 - 66,00	854					110																		
17			616	66,00 - 67,00	855					450																		
18			617	67,00 - 68,00	856					450																		
19			618	68,00 - 69,00	857					270																		
20			619	69,00 - 70,00	858					300																		
21			620	70,00 - 71,00	859					320																		
22			621	71,00 - 72,00	860					370																		
23			622	72,00 - 73,00	861					520																		
24			623	73,00 - 74,00	862					240																		
25			NT-R-624	74,00 - 75,00	HDD-863					700																		

L = menor que o valor registrado B = Não analisado
 G = maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra indisponível
 N = interferência C = erro



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 282/SUREG/SA/20

Lote nº 1025/SA

79-30

Projeto: CANIVDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	16/09/20		16/09/20		16/09/20		17/09/20		17/09/20			
			Método	AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo	Elemento	Cu ppm	Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %
		Analista												
		Código	1-2	10-11	12-20	21-29	30-36	37-45	46-47					
		Nº de Lab.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			71-78											
2126.610	F. PR-JD		01	05	06		24		25					
NT-R-625	7500-7600	HDD-864	460	75	640									
626	7600-7700	865	420	65	600									
627	7700-7800	866	280	50	360									
628	7800-7900	867	120	55	230									
629	7900-8000	868	210	60	320									
630	8000-8100	869	340	60	440									
631	8100-8200	870	300	65	440									
632	8200-8300	871	240	60	320									
633	8300-8400	872	140	70	360									
634	8400-8500	873	160	65	300									
635	8500-8600	874	420	85	720									
636	8600-8700	875	470	85	800									
637	8700-8800	876	240	85	500									
638	8800-8900	877	180	55	360									
639	8900-9000	878	200	60	480									
640	9000-9100	879	500	80	800									
641	9100-9200	1880	270	65	500									
642	9200-9300	1881	600	90	1000	L	0,10		0,10					
643	9300-9400	882	510	80	900									
644	9400-9500	883	640	95	1000	L	0,10		0,10					
645	9500-9600	884	750	110	1000	L	0,10		0,13					
646	9600-9700	885	670	100	920									
647	9700-9800	886	370	95	600									
648	9800-9900	887	770	140	1000	L	0,10		0,14					
NT-R-649	9900-10000	HDD-888	570	90	800									

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS, RÁPIDOS

Requisição: 283/SUREG/99/80

Lote nº: 1026/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 20

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise									
				12/09/80	12/09/80	AA	AA	Cu ppm	Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %							
Q				Código		Nº de Lab.		1-2		15-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
						71-78		01		05		06		24		25			
		2186.610	F-PR-10	NT-R-650	100,00-101,00	HDD-889	880	100	G	1000	L	0,10	0,13						
		651	101,00-102,00		890	230	70	400											
		652	102,00-103,00		891	210	65	320											
		653	103,00-104,00		892	270	75	450											
		654	104,00-105,00		893	270	75	400											
		655	105,00-106,00		894	220	70	340											
		656	106,00-107,00		895	190	60	300											
		657	107,00-108,00		896	210	70	380											
		658	108,00-109,00		897	190	65	400											
		659	109,00-110,00		898	140	60	270											
		660	110,00-111,00		899	110	60	270											
		661	111,00-112,00		900	160	80	340											
		662	112,00-113,00		901	160	85	300											
		663	113,00-114,00		902	120	70	280											
		664	114,00-115,00		903	150	60	280											
		665	115,00-116,00		904	120	60	250											
		666	116,00-117,00		905	190	60	360											
		667	117,00-118,00		906	140	70	320											
		668	118,00-119,00		907	180	70	320											
		669	119,00-120,00		908	200	70	340											
		670	120,00-121,00		909	280	85	500											
		671	121,00-122,00		910	150	70	340											
		672	122,00-123,00		911	240	85	400											
		673	123,00-124,00		912	180	100	390											
		NT-R-674	124,00-125,00	HDD-913	200	75	390												

055

L = Valor que o valor registrado R = Não encontrado
 S = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Valor detectado I = Amostra não entregue
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERE	Date:	PERE/CONF	Date:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 283/SUBREG/SA/80

Lote nº 3026/SA

79-90

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

Nº de Campo	Localização	Data	12/09/80		12/09/80		12/09/80		17/09/80		17/09/80			
			Método	AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo						
		Elemento	Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}	Ni ^{ppm}	Cu %	Ni %							
		Analista												
		Código	1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
		Nº de Loh.	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
			71-78											
2186.610	F. PR-10													
NT-R-675	130,00-132,00	HDD-914		210		80		400						
676	132,00-134,00	915		240		70		360						
677	134,00-136,00	916		330		70		440						
678	136,00-138,00	917		230		70		380						
679	138,00-140,00	918		290		60		380						
680	140,00-142,00	919		350		70		400						
681	142,00-144,00	920		130		60		200						
682	144,00-146,00	921		120		45		160						
683	146,00-148,00	922		25		70		280						
684	148,00-150,00	923		25		55		260						
685	150,00-152,00	924		35		50		190						
686	152,00-154,00	925		75		70		300						
687	154,00-156,00	926		65		50		220						
688	156,00-158,00	927		100		50		220						
689	158,00-160,00	928		75		45		180						
690	160,00-162,00	929		100		50		180						
691	162,00-164,00	930		110		40		230						
692	164,00-166,00	931		110		40		180						
693	166,00-168,00	932		120		40		240						
694	168,00-170,00	933		120		35		210						
695	170,00-172,00	934		560		110	G	1000	L	0,10		0,14		
696	172,00-174,00	935		600		150	G	1000	L	0,10		0,19		
697	174,00-176,00	936		90		120		840						
698	176,00-178,00	937		90		120		840						
699	178,00-180,00	HDD-938		190		110		920						

L = Limite que o valor registrado é maior que o valor registrado
 G = Limite que o valor registrado é maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 I = Interferência
 N = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 Q = Amostra inutilizada



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF.	Data:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 223/SUREG/SA/80

Lote nº: 1026/5A

79-80

Projeto: CAMINDE

Cortão nº 23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lob.	
				12/09/80	12/09/80	AA	AA	el/ppm	el/ppm		1-2	10-11	3	4-9
		2186610	E-PR-30								01	05	06	71-78
1		NT-R-700	180,00-182,30	HDD-939							150	110	900	
2														
3														
4														
5														
6														
7														
8														
9														
10														
11														
12														
13														
14														
15														
16														
17														
18														
19														
20														
21														
22														
23														
24														
25														

085

L = Valor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra pertencente
 H = Interferência I = Amostra inutilizada
 N = Interferência C = Cliente

CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: _____ Lote nº _____ 79-80

Projeto: _____ Cartão nº 29

Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista																			
		Código		1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47													
		Nº de Lab.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 I = Interferência K =



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF	DATA:	PERF/CONF	DATA:
------	-------	-----------	-------

Requisição: 002/SUREGISA/90

Lote nº 7815A

79-80

Projeto: CAVINDE

Cortão nº 29

S	E	Nº de Campo	Localização	Poto		11/02/80		11/03/80		11/02/80		12/02/80		12/02/80				
				Método	Elemento	AA	AA	AA	quantitativo	quantitativo	quantitativo	quantitativo						
Q				Analista	Código	Nº de Lob.												
		2186-610	Fundo-03			71-73	3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	43	49-54
	1	MG-R-001A	1210-12,30	HCT-947	G	1000												
	2	001	19,50-19,70	948														
	3	002	20,50-20,70	949														
	4	003	21,50-21,70	950														
	5	004	22,50-22,70	951														
	6	005	23,50-23,70	952														
	7	006	24,50-24,70	953														
	8	007	25,50-25,70	954														
	9	008	26,50-26,70	955														
	10	009	27,50-27,70	956														
	11	010	28,50-28,70	957														
	12	011	29,50-29,70	958														
	13	012	30,50-30,70	959														
	14	013	31,50-31,70	960														
	15	014	32,50-32,70	961														
	16	015	33,50-33,70	962														
	17	016	34,50-34,70	963														
	18	017	35,50-35,70	964														
	19	018	36,50-36,70	965														
	20	019	37,50-37,70	966														
	21	020	38,50-38,70	967														
	22	021	39,50-39,70	968	G	1000												
	23	022	40,50-40,70	969														
	24	023	41,50-41,70	970														
	25	MG-R-024	41,90-42,10	HCT-971														

1 - Amostras digeridas e/ou ácido nítrico
 2 - Amostras e/ou digeridas no lab. da SECLAB/SA
 sem o efeito de desterro.

LE: maior que o valor registrado B: Não selecionado
 G: menor que o valor registrado P: Amostra perdida
 H: Não detectado I: Amostra insu-
 ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. _____	PERF/CONF _____
Data: _____	Data: _____

Requisição: 002/SUREG/SA/80

Lote nº 781/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	CE-PA	Nº de Campo	Localização	Data		Método	Elemento	Analista	Código						
				11/02/80	11/02/80				1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
				Nº de Lob.											
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Fundo-03			HCT-972	Cu		01						
1		025	42,90-43,10			972	Cu			75	55	180			
2		026	44,90-45,10			973	Cu			100	70	240			
3		027	45,90-46,10			974	Cu			110	45	130			
4		028	46,90-47,10			975	Cu			80	30	90			
5		029	47,90-48,10			976	Cu			300	35	250			
6		030	48,90-49,10			977	Cu			960	50	260			
7		031	49,90-50,10			978	Cu			580	50	580			
8		032	50,90-51,10			979	Cu			440	50	420			
9		033	51,90-52,10			980	Cu			70	50	150			
10		034	52,30-52,50			981	Cu			60	55	100			
11		035	52,90-53,10			982	Cu			85	55	150			
12		036	53,90-54,10			983	Cu			90	55	130			
13		037	55,90-56,10			984	Cu			100	50	130			
14		038	56,90-57,10			985	Cu			180	65	190			
15		039	57,90-58,10			986	Cu			65	60	110			
16		040	58,90-59,10			987	Cu			110	65	140			
17		041	59,90-60,10			988	Cu			130	65	160			
18		042	60,90-61,10			989	Cu			60	45	85			
19		043	61,90-62,10			990	Cu			65	60	130			
20		044	62,90-63,10			991	Cu			100	55	130			
21		045	63,90-64,10			992	Cu			90	50	130			
22		046	64,90-65,10			993	Cu			55	35	100			
23		047	66,00-66,10			994	Cu			120	60	180			
24		048	66,90-67,10			995	Cu			60	55	120			
25		MG-R-049	67,90-68,10			HCT-996	Cu			40	55	130			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 M = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 002/SUREG/SA/80

Lote nº 781/SA

79-80

Projeto: CANUDC

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lab.		3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54	
				11/02/80	11/02/80	11/02/80	AA	AA	Cu			Co	Ni													71-78
1	MG-R-050	68,90-69,10	HCT-997	45	55	110																				
2	051	69,90-70,10	" 998	50	55	120																				
3	052	70,90-71,10	HCT-999	24	50	120																				
4	053	71,90-72,10	HCU-001	30	40	90																				
5	054	73,00-73,20	" 002	20	40	100																				
6	055	74,00-74,20	" 003	20	35	80																				
7	056	75,00-75,20	" 004	25	30	80																				
8	057	76,00-76,20	" 005	20	30	45																				
9	058	77,00-77,20	" 006	20	30	40																				
10	059	78,00-78,20	" 007	12	30	35																				
11	060	79,00-79,20	" 008	100	60	160																				
12	061	80,00-80,20	" 009	100	80	160																				
13	062	81,00-81,20	" 010	150	75	200																				
14	063	82,00-82,20	" 011	640	110	300																				
15	064	83,00-83,20	" 012	95	22	85																				
16	065	84,00-84,20	" 013	560	65	580																				
17	066	85,00-85,20	" 014	110	22	120																				
18	067	86,00-86,20	" 015	240	35	240																				
19	068	87,00-87,20	" 016	520	60	540																				
20	069	88,00-88,20	" 017	320	50	300																				
21	070	89,00-89,20	" 018	290	40	180																				
22	071	90,00-90,20	" 019	480	60	400																				
23	072	91,00-91,20	" 020	180	40	140																				
24	073	92,00-92,20	" 021	110	35	100																				
25	MG-R-074	93,00-93,20	HCU-022	150	40	140																				

L = Valor que o valor registrado
 G = Valor que o valor registrado
 H = Valor detectado
 N = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

CPRM

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 002/SUREG/5A/80

Lote nº 781/5A

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código						
				11/02/80	11/02/80	11/02/80											
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47			
				01		05		06									
				Nº de Láb. 71-78		3 4-9		12 13-18		21 22-27		30 31-36		39 40-45		48 49-54	
1		MG-R-075	94,00-94,20	HCU-023	110	50	170										
2		076	95,00-95,20	024	190	65	300										
3		077	96,00-96,20	025	250	50	160										
4		078	97,00-97,20	026	180	45	100										
5		079	98,00-98,20	027	140	55	170										
6		080	99,00-99,20	028	24	45	140										
7		081	100,00-100,20	029	520	80	740										
8		082	101,00-101,20	030	90	40	130										
9		083	102,00-102,20	031	75	40	100										
10		084	103,00-103,20	032	80	35	95										
11		085	104,00-104,20	033	95	40	110										
12		086	105,00-105,20	034	80	40	110										
13		087	106,00-106,20	035	150	40	110										
14		088	107,00-107,20	036	75	35	85										
15		089	108,00-108,20	037	150	35	130										
16		090	109,00-109,20	038	90	40	90										
17		091	110,00-110,20	039	100	35	150										
18		092	111,00-111,20	040	130	40	140										
19		093	112,00-112,20	041	50	50	70										
20		094	113,00-113,20	042	30	50	50										
21		095	114,00-114,20	043	460	70	500										
22		096	115,00-115,20	044	140	50	210										
23		097	116,00-116,20	045	78	60	280										
24		098	117,00-117,20	046	20	40	180										
25		MG-R-099	118,00-118,20	HCU-047	30	40	190										

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 S = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 003/SURREG/SA/80

Lote nº 782/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Conto nº 28

PERF	Data:	PERF/CONF	Data:
------	-------	-----------	-------

S	E	Nº de Campos	Localização	Data	12/02/80		14/02/80		14/02/80							
					Método	Elemento	ppm	ppm	quantitativo	quantitativo						
Q	Código	Nº de Láb.	Análise	Análise	1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47	
					01	05	06	24	25							
		2186.610	Sano. 03	HCV-048	860	60	320									
		101	118,60-118,80	049	1000	60	35	0,55	0,10							
		102	120,60-120,80	050	130	40	160									
		103	122,10-122,30	051	85	40	160									
		104	123,10-123,30	052	400	45	70									
		105	124,10-124,30	053	24	35	55									
		106	125,10-125,30	054	40	60	280									
		107	126,10-126,30	055	35	80	380									
		108	127,10-127,30	056	80	80	420									
		109	128,10-128,30	057	50	70	380									
		110	128,60-128,80	058	85	70	400									
		111	129,60-129,80	059	65	85	460									
		112	132,50-132,50	060	110	90	400									
		113	133,10-133,50	061	50	40	110									
		114	134,10-134,50	062	1000	120	1000	0,16	0,16							
		115	136,40-136,60	063	45	60	210									
		116	138,40-138,60	064	300	75	500									
		117	139,40-139,60	065	1000	170	1000	0,14	0,14							
		118	141,20-141,40	066	340	70	300									
		119	143,00-143,20	067	800	100	520									
		120	144,00-144,20	068	35	60	230									
		121	145,00-145,20	069	50	50	200									
		122	145,60-145,80	070	130	55	740									
		123	146,00-146,20	071	30	60	210									
		124	146,80-147,00	HCV-072	22	65	240									

Obs: 1. Amostras digeridas p/ácido nítrico com a quente.
 2. Análises realizadas no Lab. de SECLACISA, seu caráter de referência

1. Valor superior ao valor registrado da amostra analisada
 2. Valor inferior ao valor registrado da amostra analisada
 3. Valor igual ao valor registrado da amostra analisada
 4. Não conformidade



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

CPRM

PERF.	PERF/CONF
Data:	Data:

Requisição: CO3/SUREG/SA/80

Lote nº 782/SA

79-80

Projeto: CANUDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.		
				12/02/80	12/02/80	12/02/80	14/02/80	14/02/80	ppm		ppm	ppm	1-2	10-11	19-20
		2126610	Fumo-03			AA	AA	Cu	Ni		01	05	06	26	25
1		MG-R-125	14780-14800	HCV-073				Cu	Ni						
2		126	14840-14860	074				Cu	Ni						
3		127	14900-14920	075				Cu	Ni						
4		128	14940-14960	076				Cu	Ni						
5		129	15000-15020	077				Cu	Ni						
6		130	15060-15080	078				Cu	Ni						
7		131	15100-15120	079				Cu	Ni						
8		132	15200-15220	080				Cu	Ni						
9		133	15225-15245	081				Cu	Ni						
10		134	15300-15340	082				Cu	Ni						
11		135	16000-16020	083				Cu	Ni						
12		139	16102-16122	084				Cu	Ni						
13		140	16305-16325	085				Cu	Ni						
14		141	16307-16327	086				Cu	Ni						
15		142	16400-16420	087				Cu	Ni						
16		143	16527-16547	088				Cu	Ni						
17		144	1254-1274	089				Cu	Ni						
18		145	1530-1550	090G				Cu	Ni						
19		146	1731-1751 Fumo-03	091				Cu	Ni						
20		147	1800-1820 Fumo-04	092				Cu	Ni						
21		148	1900-1920	093				Cu	Ni						
22		149	2000-2020	094				Cu	Ni						
23		150	2100-2120	095				Cu	Ni						
24		151	2200-2220	096G				Cu	Ni						
25		MG-R-152	2300-2320	HCV-097G				Cu	Ni						

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANALISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. _____	PERF/CONF. _____
Data: _____	Data: _____

Requisição: 003/SURREG/SA/80

Lote nº 782/5A

79-80

Projeto: CAMIN. DE

Cartão nº-23

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista		Código		Nº de Lab.				
				12/02/80	12/02/80	12/02/80	14/02/80	14/02/80										
		<u>2186.610</u>	<u>Fumo-04</u>			<u>AA</u>	<u>AA</u>	<u>Cu</u>	<u>Ni</u>			<u>01</u>	<u>05</u>	<u>06</u>	<u>24</u>	<u>25</u>		
		<u>MG-R-153</u>	<u>24,60-24,80</u>	<u>HCU-098</u>	<u>120</u>	<u>30</u>	<u>210</u>											
		<u>154</u>	<u>25,60-25,80</u>	<u>099</u>	<u>440</u>	<u>65</u>	<u>800</u>											
		<u>155</u>	<u>26,60-26,80</u>	<u>100</u>	<u>50</u>	<u>30</u>	<u>140</u>											
		<u>156</u>	<u>27,60-27,80</u>	<u>101</u>	<u>45</u>	<u>35</u>	<u>160</u>											
		<u>157</u>	<u>28,60-28,80</u>	<u>102</u>	<u>85</u>	<u>40</u>	<u>230</u>											
		<u>158</u>	<u>29,60-29,80</u>	<u>103</u>	<u>50</u>	<u>40</u>	<u>170</u>											
		<u>159</u>	<u>30,60-30,80</u>	<u>104</u>	<u>100</u>	<u>40</u>	<u>220</u>											
		<u>160</u>	<u>31,60-31,80</u>	<u>105</u>	<u>120</u>	<u>40</u>	<u>250</u>											
		<u>161</u>	<u>32,60-32,80</u>	<u>106</u>	<u>80</u>	<u>35</u>	<u>200</u>											
		<u>162</u>	<u>33,60-33,80</u>	<u>107</u>	<u>75</u>	<u>40</u>	<u>280</u>											
		<u>163</u>	<u>34,60-34,80</u>	<u>108</u>	<u>80</u>	<u>45</u>	<u>250</u>											
		<u>164</u>	<u>35,60-35,80</u>	<u>109</u>	<u>130</u>	<u>50</u>	<u>400</u>											
		<u>165</u>	<u>36,60-36,80</u>	<u>110</u>	<u>90</u>	<u>35</u>	<u>240</u>											
		<u>166</u>	<u>37,60-37,80</u>	<u>111</u>	<u>90</u>	<u>60</u>	<u>400</u>											
		<u>167</u>	<u>38,60-38,80</u>	<u>112</u>	<u>65</u>	<u>40</u>	<u>170</u>											
		<u>168</u>	<u>39,60-39,80</u>	<u>113</u>	<u>65</u>	<u>35</u>	<u>130</u>											
		<u>169</u>	<u>40,60-40,80</u>	<u>114</u>	<u>130</u>	<u>26</u>	<u>120</u>											
		<u>170</u>	<u>41,60-41,80</u>	<u>115 G</u>	<u>1000</u>	<u>100</u>	<u>1000</u>	<u>0,11</u>	<u>0,12</u>									
		<u>171</u>	<u>41,80-42,30</u>	<u>116</u>	<u>1000</u>	<u>80</u>	<u>1000</u>	<u>0,10</u>	<u>0,12</u>									
		<u>172</u>	<u>42,30-42,80</u>	<u>117 G</u>	<u>1000</u>	<u>100</u>	<u>1000</u>	<u>0,11</u>	<u>0,15</u>									
		<u>173</u>	<u>43,80-43,30</u>	<u>118</u>	<u>700</u>	<u>60</u>	<u>700</u>											
		<u>174</u>	<u>44,30-44,50</u>	<u>119</u>	<u>800</u>	<u>85</u>	<u>1000</u>	<u>0,10</u>	<u>0,11</u>									
		<u>175</u>	<u>45,30-45,50</u>	<u>120</u>	<u>110</u>	<u>30</u>	<u>130</u>											
		<u>176</u>	<u>46,30-46,50</u>	<u>121</u>	<u>70</u>	<u>25</u>	<u>90</u>											
		<u>MG-R-177</u>	<u>47,30-47,50</u>	<u>HCU-122</u>	<u>60</u>	<u>14</u>	<u>80</u>											

035

L = Valor que o valor registrado R = Não solicitado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 H = Não detectado I = Amostra instável
 M = Interferência C = Cliente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 003/SUREG/5A/80

Lote nº 782/5A

79-80

Projeto: CAMINHO

Cartão nº 28

PERF.	PERF/CONF
Date:	Date:

S	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																			
			1-2	10-11	1-2	10-11	1-2	10-11		19-20	28-29	37-38	46-47																
Q			Nº de Lab.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		43		49-54		
	2186.610	Fundo-04																											
1	MG-R-178	48,30-48,50	HCU-123	60	35	180																							
2	179	49,30-49,50	124	60	40	240																							
3	180	50,30-50,50	125	50	35	150																							
4	181	51,30-51,50	126	75	30	130																							
5	182	52,30-52,50	127	80	28	90																							
6	183	53,30-53,50	128	90	30	130																							
7	184	54,30-54,50	129	45	20	60																							
8	185	55,30-55,50	130	60	26	85																							
9	186	56,30-56,50	131	45	30	170																							
10	187	57,30-57,50	132	40	40	250																							
11	188	58,70-58,90	133	55	55	240																							
12	189	59,70-59,90	134	45	60	250																							
13	190	60,70-60,90	135	45	60	270																							
14	191	61,70-61,90	136	60	65	280																							
15	192	62,70-62,90	137	45	65	280																							
16	193	63,70-63,90	138	100	55	280																							
17	194	64,70-64,90	139	60	60	280																							
18	195	65,70-65,90	140	70	60	320																							
19	196	66,70-66,90	141	55	45	230																							
20	197	67,70-67,90	142	50	50	260																							
21	198	68,70-68,90	143	70	25	150																							
22	199	67,70-64,90	144	70	50	200																							
23	200	70,70-70,90	145	50	50	240																							
24	201	71,70-71,90	146	55	55	240																							
25	MG-R-202	72,70-72,90	HCU-147	110	30	100																							

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra pericla
 H = Não detectado J = Amostra insuficiente
 N = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	FERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 004/SURREG/SA/80

Lote nº 783/SA

Projeto: CAMINHO

Cortão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.		
					06/02/80	06/02/80	06/02/80	08/02/80	08/02/80	ppm		ppm	ppm	1-2	13-11	13-20
			2186.610	Fundo-04			AA	AA	Cu	Pb		01	05	06	24	25
1	MG-R-203		73,70-73,90	HCU-148	70	55	200									
2	204		74,70-74,90	149	90	50	200									
3	205		75,70-75,90	150	95	30	30									
4	206		76,70-76,90	151	70	40	170									
5	207		77,70-77,90	152	60	50	200									
6	208		78,70-78,90	153	40	50	160									
7	209		79,70-79,90	154	95	40	100									
8	210		80,70-80,90	155	300	60	360									
9	211		81,70-81,90	156	760	65	G 1000	L 0,10								
10	212		82,70-82,90	157	560	80	G 1000	L 0,10								
11	213		83,70-83,90	158	110	50	240									
12	214		84,70-84,90	159	240	60	400									
13	215		85,70-85,90	160	200	65	400									
14	216		86,70-86,90	161	760	90	920									
15	217		87,70-87,90	162	G 1000	110	G 1000	0,16								
16	218		88,70-88,90	163	190	40	240									
17	219		89,70-89,90	164	820	80	G 1000	L 0,10								
18	220		90,70-90,90	165	200	50	300									
19	221		91,70-91,90	166	620	70	400									
20	222		92,70-92,90	167	180	50	220									
21	223		93,70-93,90	168	70	50	150									
22	224		94,70-94,90	169	90	55	110									
23	225		95,70-95,90	170	320	65	280									
24	226		96,70-96,90	171	110	55	220									
25	MG-R-227		96,00-96,20	HCU-172	170	40	120									

1 - Amostras digeridas placido úmido com a quente.

2 - Análises efetuadas no lab. da SELAB/SA, sem correção de densidade.

L = menor que o valor registrado

G = maior que o valor registrado

H = não detectado

N = interferência

B = não solicitado

P = amostra perdida

J = amostra inutilizada

C = erro



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERE/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 004/SUREG/SA/80

Lote nº 783/797/SA

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
				06/02/80	06/02/80	06/02/80																							
				1-2		10-11		19-20		28-29		37-38		46-47															
				01		05		06																					
				Nº de Lob.		3		4-9		12		13-18		21		22-27		30		31-36		39		40-45		48		49-54	
		2186.610.	Emo. 04	MG-R-228	97,00-97,20	HCU-173	70	35	110																				
		229	98,00-98,20			174	60	35	90																				
		230	10,00-10,20			175	300	55	220																				
		231	10,40-10,60			176	840	80	640																				
		232	10,40-10,60			177	230	35	180																				
		233	10,40-10,60			178	85	20	80																				
		234	10,40-10,60			179	60	18	60																				
		235	10,40-10,60			180	70	19	70																				
		236	10,70-10,90			376	50	18	60																				
		237	10,80-10,90			377	150	18	130																				
		238	10,90-10,90			378	220	50	160																				
		239	11,00-11,20			379	140	40	60																				
		240	11,50-11,20			380	40	16	50																				
		241	11,20-11,20			381	60	26	80																				
		242	11,30-11,30			382	80	35	110																				
		243	11,40-11,40			383	50	28	90																				
		244	11,50-11,50			384	40	35	100																				
		245	11,60-11,60			385	40	40	100																				
		246	11,70-11,70			386	30	45	90																				
		247	11,80-11,80			387	120	40	140																				
		248	11,90-11,90			388	40	28	65																				
		249	12,00-12,00			389	35	50	130																				
		250	12,10-12,10			390	40	60	140																				
		251	12,20-12,20			391	60	40	100																				
		MG-R-252	12,30-12,30	HCU-392		35	28	70																					

1 - Amostras digeridas com ácido nítrico
 conc. a quente
 2 - Análises realizadas no lab. da
 SECLABISA, sem correção de deuterio.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 N = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF.	Data:
-------	-------	------------	-------

Requisição: 019/SUREG/SA/80

Lote nº: 797/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	E	Q	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.	
					29/02/80	29/02/80	AA	AA	Cu	Pb		04	05	06	01-02
			2186.610	Quilô. 04											
1			MG-R-253	12400-12420	HCU-393	50	35	110							
2			254	12500-12520	394	40	50	140							
3			255	12600-12620	395	40	28	80							
4			256	12700-12720	396	50	28	100							
5			257	12800-12820	397	70	60	150							
6			258	12900-12920	398	75	16	50							
7			259	13000-13020	399	90	20	55							
8			260	13100-13120	400	40	20	95							
9			261	13200-13220	401	70	30	110							
10			262	13300-13320	402	190	60	300							
11			263	13400-13420	403	26	20	70							
12			264	13500-13520	404	45	22	35							
13			265	13600-13620	405	8	30	35							
14			266	13700-13720	406	45	40	26							
15			267	13800-13820	407	22	35	20							
16			268	13900-13920	408	140	40	100							
17			269	14000-14020	409	14	18	26							
18			270	14100-14120	410	35	45	35							
19			271	14200-14220	411	270	30	20							
20			272	14300-14320	412	70	12	8							
21			273	14400-14420	413	14	50	26							
22			274	14500-14520	414	150	20	10							
23			275	14600-14620	415	45	30	16							
24			276	14700-14720	416	110	40	22							
25			MG-R-277	14800-14820	HCU-417	230	40	25							

La... que o valor registrado... Não autorizado
 O... que o valor registrado... Não autorizado
 H... de... Não autorizado
 M... interface... Não autorizado



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERE/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 019/SUREGISA/80

Lote nº 797/SA

79-80

Projeto: CAVINDEI

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.					
				29/02/80	29/02/80	29/02/80	07/03/80	07/03/80	Cu ppm			Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %	71-78	49-54
		2186.610	Fumo.04			AA	AA	Cu			01	3	4-9				
1		MG-R-278	14,00-14,20			HCU-418						90	20	8			
2		279	15,00-15,20			419						80	50	29			
3		280	15,00-15,20			420						180	24	14			
4		281	15,00-15,20			421						45	35	20			
5		282	15,00-15,20			422						330	35	30			
6		283	15,00-15,20			423						470	40	45			
7		284	15,00-15,20			424						200	40	25			
8		285	15,00-15,20			425						20	55	30			
9		286	Furo-05 17,50-18,68			631						170	40	400			
10		287	12,68-19,68			632G						1000	110	6	1000	0,13	0,23
11		288	14,68-20,68			633						260			0,40	0,48	
12		289	20,68-21,68			634						200			0,25	0,39	
13		290	21,68-22,68			635						190			0,31	0,37	
14		291	22,68-23,68			636						150			0,20	0,23	
15		292	23,68-24,68			637						200			0,21	0,40	
16		293	24,68-25,68			638						210			0,39	0,42	
17		294	25,68-26,68			639						190			0,19	0,36	
18		295	26,68-27,68			640G						1000	130		0,17	0,23	
19		296	27,68-28,68			641						900	110		0,09	0,14	
20		297	28,68-29,68			642						560	90		0,06	0,13	
21		298	29,68-30,68			643G						1000	180		0,18	0,33	
22		299	30,68-31,68			644G						1000	100		0,13	0,16	
23		300	31,68-32,68			645G						1000	85		0,19	0,12	
24		301	32,68-33,68			646						560	110		0,06	0,12	
25		MG-R-302	33,68-34,68			HCU-647G						1000	160	6	1000	0,12	0,23

Obs: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e em a quente.
 2 - Análises efetuadas no Lab. da SEC-LAB/SA, sem corretor de deutério.

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 N = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 022/5URRG/SA/80
 Projeto: CANINDE

PERF. Data: PERE/CONF. Data:

Lote nº 802/SA 79-80

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.	Q								
				04/03/80	04/03/80	04/03/80	07/03/80	07/03/80	Cu ppm				Co ppm	Ni ppm	Cu %	Ni %	3-4-9	12-13-18	21-22-27	30-31-36	39-40-45
		2186.610	Fundo-05	HCU-648	G	1000	150	G	1000		01	71-78	3	4-9	12-13-18	21-22-27	30-31-36	39-40-45	48-49-54	0,13	0,17
1		304	35,68-36,68	649		800	130				05									0,08	0,15
2		305	36,68-37,68	650	G	1000	150				06									0,12	0,20
3		306	37,68-38,68	651			140													0,18	0,23
4		307	38,68-39,68	652			120													0,17	0,22
5		308	39,68-40,68	653			240													0,38	0,45
6		309	40,68-41,68	654			250													0,50	0,52
7		310	41,68-42,68	655	G	1000	270	G	1000											0,40	0,54
8		311	42,68-43,68	656			260													0,34	0,52
9		312	43,68-44,68	657			250													0,44	0,54
10		313	44,68-45,68	658			210													0,44	0,44
11		314	45,68-46,68	659			170	G	1000											0,30	0,34
12		315	46,68-47,68	660	G	1000	170	G	1000											0,27	0,29
13		316	47,68-48,68	661		800	90		980												
14		317	48,68-49,68	662		800	75		900												
15		318	49,68-50,68	663		180	30		200												
16		319	50,68-51,68	664		680	60		760												
17		320	51,68-52,68	665	G	1000	100	G	1000											0,14	0,14
18		321	52,68-53,68	666			150													0,18	0,19
19		322	53,68-54,68	667			100													0,12	0,12
20		323	54,68-55,68	668			120													0,15	0,16
21		324	55,68-56,68	669			120													0,14	0,17
22		325	56,68-57,68	670			100													0,14	0,16
23		326	57,68-58,68	671			130													0,16	0,19
24		327	58,68-59,68	HCU-672	G	1000	140	G	1000											0,16	0,22

055

Letra maiúscula que o valor registrado
 Letra minúscula que o valor registrado
 Inicial detectado
 Referência

Resultado encontrado
 Por Amostragem
 1 = Amostragem
 Grátis



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

CPRM

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 022/SURCG/SA/80

Lote nº 802/SA

79-80

Projeto: CANINDÉ

Cartão nº 28

S	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código	Nº de Lob.				
			01/03/80	04/03/80	04/03/80	07/03/80	07/03/80	AA			AA	AA	quantitativo	quantitativo	3
	2186-610	Sumo-05					Cu ^{ppm}	Co ^{ppm}		1+2	10-11	12-20	28-29	37-38	46-47
							Cu %	Ni %		03	05	06	24	25	
	MG-R-328	59,68-60,68	HCU-673	760	70	1000	L	0,10	0,10						
2	329	60,68-61,68	674	400	50	700									
3	330	61,70-62,70	675	40	26	120									
4	331	62,70-63,70	676	60	65	300									
5	332	63,70-64,70	677	40	65	200									
6	333	64,70-65,70	678	110	70	340									
7	334	65,70-66,70	679	35	60	230									
8	335	66,70-67,70	680	28	45	140									
9	336	67,70-68,70	681	55	60	280									
10	337	68,70-69,70	682	G 1000	220	G 1000		0,14	0,29						
11	338	69,70-70,70	683	G 1000	200	G 1000		0,16	0,28						
12	339	70,70-71,70	684	G 1000	140	G 1000		0,11	0,17						
13	340	71,70-72,70	685	720	90	G 1000	L	0,07	0,11						
14	341	72,70-73,70	686	340	50	460									
15	342	73,70-74,70	687	400	65	580									
16	343	74,70-75,70	688	180	40	320									
17	344	75,70-76,70	689	320	45	420									
18	345	76,70-77,70	690	700	130	G 1000	L	0,10	0,16						
19	346	77,70-78,70	691	320	80	440									
20	347	78,70-79,70	692	930	100	G 1000	L	0,10	0,13						
21	348	79,70-80,70	693	180	50	250									
22	349	80,80-81,80	694	220	45	240									
23	350	81,80-82,80	695	320	50	390									
24	351	82,80-83,80	696	80	80	300									
25	MG-R-352	84,80-85,80	HCU-697	220	85	600									

L = Menor que o valor registrado D = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 H = Interferência



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 022/SUREG/SA/80
 Projeto: CANINDE

Lote nº 802/SA

79-80

Cortão nº 28

PERF.	PERF/CONF.
Datas:	Datas:

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código		Nº de Lab.			
				04/03/80	04/03/80	04/03/80	07/03/80	07/03/80	1-2		13-11	19-20	28-29	37-38	46-47	
Q																
		2186610	Fundo-05			AA	AA	Cu ppm	Co ppm	Ni ppm		01	05	06	24	25
1		MG-R-353	85,80-86,80	HCU-698												
2		354	86,80-87,80	699	60	60	280									
3		355	88,80-89,80	700	90	60	330									
4		356	89,80-90,80	701	45	45	180									
5		357	90,80-91,80	702	560	120	1000	0,10	0,10							
6		358	91,80-92,80	703	310	85	680									
7		359	92,80-93,80	704	910	140	1000	0,10	0,17							
8		360	93,80-94,80	705	1000	150	1000	0,13	0,24							
9		361	94,80-95,80	706	320	80	820									
10		362	95,80-96,80	707	110	60	320									
11		363	96,80-97,80	708	120	60	320									
12		364	97,80-98,80	709	230	90	760									
13		365	98,80-99,80	710	190	75	600									
14		366	99,80-100,80	711	210	60	520									
15		367	100,80-101,80	712	90	60	340									
16		368	101,80-102,80	713	G 1000	150	G 1000	0,18	0,30							
17		369	102,80-103,80	714	G 1000	230	G 1000	0,24	0,60							
18		370	103,80-104,80	715	G 1000	230	G 1000	0,36	0,63							
19		371	104,80-105,80	716	100	55	300									
20		372	105,80-106,80	717	290	60	580									
21		373	106,80-107,80	718	G 1000	140	G 1000	0,14	0,30							
22		374	107,80-108,80	719	G 1000	210	G 1000	0,30	0,44							
23		375	108,80-109,80	720	G 1000	240	G 1000	0,42	0,68							
24		376	109,80-110,80	721	G 1000	260	G 1000	0,46	0,74							
25		MG-R-377	110,80-111,80	HCU-722	110	65	400									

057

L = Valor que o valor registrado
 G = Valor que o valor registrado
 H = Não detectado
 N = Interferência
 B = Não analisado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 022/SUREG/SA/80

Lote nº 802/5A

79-80

Projeto: CANINDE

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Análise					
				04/03/80	04/03/80	04/03/80	07/03/80	07/03/80	quantitativa	quantitativa	Cu %	Ni %			
				Código	Nº de Lab.		Analista								
				01	05	06	24	25							
				3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
		2186.610	Sumo.05	HGU-723	850	110	1000	10,10	0,16						
		379		724	140	45	290								
		380		725	60	70	340								
		381		726	60	75	360								
		382		727	45	70	150								
		383		728	35	60	170								
		384		729	45	50	170								
		385		730	50	55	190								
		386		731	60	50	170								
		387		732	45	50	190								
		388		733	G 1000	70	860								
		389		734	940	95	800								
		390		735	G 1000	100	G 1000								
		391		736	260	45	340								
		392		737	90	50	190								
		394		738	75	22	100								
		395		739	12	40	150								
		396		740	20	40	120								
		397		741	65	35	130								
		398		742	270	50	300								
		399		743	60	40	120								
		400		744	250	55	360								
		401		745	330	50	300								
		402		746	140	40	150								
		MG-R-403		HCU-747	110	40	100								

cas: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e analisadas em tubos.
 2 - Análise realizada no lab. da SEC-LAB/SA, sem controle de deutério.

Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 I = Interferência

D = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 J = Amostra insuficiente

46-7531-0211 7094



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF. _____ Date: _____
 PERF/CONF. _____ Date: _____

Requisição: 023/SUREG/SA/80

Lote nº 803/3A

79-80

Projeto: CARVÃO

Carrão nº 28

		Data:	04/03/80	04/03/80	04/03/80							
S			Método:	AA	AA	AA						
E	Nº de Campo	Localização	Elemento	ppm	ppm	ppm						
			Cu	Co	Ni							
Q			Analista									
			Código	1-21	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47			
			Nº de Esp.	71-78	3 4-9	2 13-18	21 22-27	30 31-36	39 40-45	43 44-49	51	
	2186.610	SALAD-05	HCU-748	40	35	70						
1	MG-R-404	164,20-165,20	749	26	40	75						
2	405	166,30-166,80	750	60	35	80						
3	406	168,30-169,30	751	35	35	80						
4	407	170,30-170,80	752	100	40	130						
5	408	172,80-173,20	753	80	40	90						
6	409	174,30-174,80	754	55	35	85						
7	410	176,80-177,30	755	200	35	220						
8	411	178,30-178,80	756	190	40	200						
9	412	179,00-180,00	757	60	25	75						
10	413	180,00-181,00	758	180	40	70						
11	414	181,00-182,00	759	90	35	120						
12	415	182,00-183,00	760	150	45	220						
13	416	183,00-184,00	761	55	35	85						
14	417	184,25-187,35	762	260	50	230						
15	418	187,69-188,19	763	50	26	100						
16	419	189,00-190,50	764	60	26	55						
17	421	194,50-196,60	765	55	35	80						
18	MG-R-422	194,95-196,45										
19												
20												
21												
22												
23												
24												
25												

055

B = Valor que o valor registrado B não somado
 G = Valor que o valor registrado P = Anomalia Perda
 H = Valor detectado I = Anomalia Insuli-
 N = Interferência Cientista
 Nº: 2080-01-80



CPRM

RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Data:	PERF/CONF	Data:
-------	-------	-----------	-------

Requisição: 205/SUREG/SA/80

Lote nº 944/SA

79-80

Projeto: CAVIDE

Cortão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Data		Método		Elemento		Analista	Código																		
				28/07/80	29/07/80	29/07/80																							
		2186.610	F-8			AA	AA	Cu ppm	Co ppm		1-2	3	4-9	10-11	12	13-18	19-20	21	22-27	28-29	30	31-36	37-38	39	40-45	46	47-48	49-54	
		MG-R-700	139,00-139,50	HDA-766									40																
		701	140,50-141,00	767									35																
		702	141,00-141,50	768									40																
		703	142,50-143,00	769									40																
		704	143,00-143,50	770									40																
		705	144,50-145,00	771									95																
		706	145,00-145,50	772									40																
		707	146,50-147,00	773									35																
		708	147,50-148,00	774									20																
		709	148,50-149,00	775									55																
		710	149,00-149,50	776									50																
		711	150,50-151,00	777									60																
		712	151,00-151,50	778									14																
		713	152,50-153,00	779									18																
		714	153,00-153,50	780									18																
		715	154,50-155,00	781									25																
		716	155,00-155,50	782									20																
		717	156,50-157,00	783									35																
		718	157,00-157,50	784									50																
		719	158,50-159,00	785									40																
		720	159,00-159,50	786									40																
		721	160,50-161,00	787									14																
		722	161,00-161,50	788									15																
		723	162,50-163,00	789									8																
		MG-R-724	163,00-163,50	HDA-790									20																

cas: 1 - Amostras digeridas com ácido nítrico e Cu. A queda em tubo
 2 - Análises realizadas nos labs da SECLAB/SA, sem envios de dentais

L = Menor que o valor registrado
 G = Maior que o valor registrado
 H = Não detectado
 H = Interferência
 B = Não solicitado
 P = Amostra perdida
 I = Amostra insuficiente
 Nº-7330.02/1034



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

Requisição: 205/SUREG/SA/80
 Projeto: CAMANDE

Lote nº 944/SA

79-80

Cartão nº 23

Nº de Camp	Localização	Analista	Data			Código	Nº de Lob	1-2	3-9	10-11	12-20	21-29	30-36	37-45	46-47
			28/07/80	28/07/80	29/07/80										
			AA	AA	AA										
			Cu	Co	Ni										
2186.610	F-8		01	05	06										
1	MG-R-725	164,50-165,00	HDA-791	18	100	530									
2	726	165,00-165,50	792	20	80	380									
3	727	166,50-167,00	793	16	100	500									
4	728	167,00-167,50	794	16	100	510									
5	729	168,50-169,00	795	16	100	520									
6	730	169,00-169,50	796	18	80	400									
7	731	170,50-171,00	797	16	100	500									
8	732	171,00-171,50	798	14	110	540									
9	733	172,50-173,00	799	14	80	400									
10	734	173,00-173,50	800	16	110	560									
11	735	174,50-175,00	801	40	100	300									
12	736	175,50-176,00	802	16	95	380									
13	737	176,50-177,00	803	18	110	540									
14	738	177,00-177,50	804	18	90	420									
15	739	178,50-179,00	805	15	95	440									
16	740	179,00-179,50	806	18	95	460									
17	741	180,50-181,00	807	16	100	540									
18	MG-R-742	181,00-181,50	HDA-808	16	100	540									

L = Valor que o valor registrado B = Não selecionado
 G = Valor que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado J = Amostra insuficiente
 M = Interferência C = Ciente



RESULTADOS DE ANÁLISES — MÉTODOS RÁPIDOS

PERF.	Date:	PERF/CONF	Date:
-------	-------	-----------	-------

Requisição:

Lote nº

79-80

Projeto:

Cartão nº 28

S	E	Nº de Campo	Localização	Q															
				Data	Método	Elemento	Analista	Código		Nº de Lab.		Código		Nº de Lab.					
								1-2	10-11	19-20	28-29	37-38	46-47						
								3	4-9	12	13-18	21	22-27	30	31-36	39	40-45	48	49-54
1																			
2																			
3																			
4																			
5																			
6																			
7																			
8																			
9																			
10																			
11																			
12																			
13																			
14																			
15																			
16																			
17																			
18																			
19																			
20																			
21																			
22																			
23																			
24																			
25																			

L = Menor que o valor registrado B = Não solicitado
 G = Maior que o valor registrado P = Amostra perdida
 N = Não detectado I = Amostra insuficiente
 H = Interferência



CPRM

Grid of approximately 15 columns and 25 rows, mostly empty.

SÍNTESE DOS
RELATÓRIOS DE PESQUISA

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

01 ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO. NOS DE MAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

02 NÚMERO DO PROCESSO NO DNPM

ANO DA SOLICITAÇÃO: 76
NÚMERO DO PROTOCOLO DO DNPM: 805276
17 18 19 20 21 22 23 24

03 TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA?
 SIM NÃO

04 USO EXCLUSIVO DO DNPM
07 T. P. E. S.
25 26 27 28 29 30 31 32

05 NOME DO TITULAR DA PESQUISA QUE APRESENTA O RELATÓRIO

06 PRMIOCTA DE PESQUISA DE REC. MINERAIS
23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68

08 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO
29 30 31 32

07 TELEFONE DO TITULAR
(021) 246-4060

09 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR.
 NÃO SIM

10 USO EXCLUSIVO DO DNPM
07
25 26 27 28

10 ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA

RUA, AV. OU PCA, Nº, ANOAR, SALA, OU APTO

AV PASTEUR 404 ANEXO
29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64

CIDADE: RIO DE JANEIRO

CEP: 20.000

UF: RJ

11 USO EXCLUSIVO DO DNPM
3 2
25 26 27 28 29 30 31 32

12 USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 CPF 07 CGC
25 26 27 28 29 30 31 32 25 26 27 28 29 30 31 32

13 NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA)

33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43

14 NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA)

NÚMERO BÁSICO: 00091652
NÚMERO DE ORDEM: 000-60
33 34 35 36 37 38 39 40

15 USO EXCLUSIVO DO DNPM
41 42 43

16 ALV. OU DECRETO EMP. MINERAÇÃO

ANO DA ASSINATURA: 69
Nº DO ALV. OU DECRETO: 764
44 45 46 47 48 49 50 51

17 USO EXCLUSIVO DO DNPM
3
25

18 SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS=R; COMPROVADAS=C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C
I	Cobre	X	-
I	Níquel	X	-

19 USO EXCLUSIVO DO DNPM

R	C	SUBS
X	-	Cobre
X	-	Níquel

20 REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR

NOME DO REPRESENTANTE: JOSÉ ALOÍSIO PAIONE

REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO ESTATUTÁRIA

CPF DO REPRESENTANTE: 005905417/49

ASSINATURA DO TITULAR OU DO SEU REPRESENTANTE

ASSINATURA

DATA

21 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL

NOME: JUDSON DA CUNHA E SILVA

IDENTIDADE: 406.187/SSPE

CPF: 002989134/53

PROFISSÃO: GEÓLOGO

ÁREA: 3740 D 2ª REGIÃO

ASSINATURA

DATA

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)

1) UF: MUNICÍPIO: DISTRITO:

2) UF: MUNICÍPIO: DISTRITO:

3) UF: MUNICÍPIO: DISTRITO:

4) UF: MUNICÍPIO: DISTRITO:

23 USO EXCLUSIVO DO DNFM

MUNICÍPIO	DISTRITO
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39

24 USO EXCLUSIVO DO DNFM

19 T O T A L
19 S O N D A G E N S
19 P O C O S
19 Q U I M I C A S
19 G E O F I S I C A
19 T O P O G R A F I A
19 G E O L O G I A
19 I N F R A E S T R U T U R A
19 G E O Q U I M I C A
19 S O N D A G E M

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

TIPO	VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO
TOTAL	825	78	80
SONDAGENS			
TRINCHERAS E POÇOS			
ANÁLISES QUÍMICAS	18	79	79
GEOFÍSICA	51	79	79
DESENHO TOPOGRAFIA E / OU CARTOGRAFIA	340	78	80
GEOLOGIA	200	79	79
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC.)	150	78	79
GEOQUÍMICA	66	79	79
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATÓRIO)			

26 USO EXCLUSIVO DO DNFM

20
20
20
20

27 INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO DA APLICAÇÃO
100	78
585	79
140	80

28 USO EXCLUSIVO

29 PRINCIPAL SUBSTANCIA DO MINERIO

30 DENOMINAÇÃO DO MINERIO CUBADO

31 ANO DA CUBAGEM

32 Nº DE CORPOS OU FIÕES MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 USO EXCLUSIVO D.N.P.M.

34 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINERIO

MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

UNIDADE DE CUBAGEM

36 ANÁLISE DO MINERIO

ELEMENTO QUÍMICO, COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZAÇÃO MINR = PRODUT PRINC SBPR = SUBPRODUTO NOCV = SUBST. NOCIVA	TEOR % MÉDIO DA SUBSTANCIA NO MINERIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CÁLCULO RESERVA
1)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
2)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
3)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
4)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
5)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
6)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
7)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
8)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
9)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
10)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48

37 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MINERIO

(FRIAVEL, COMPACTO, PULVERULENTO, MACIÇO, ETC)

- 1)
- 2)
- 3)
- 4)
- 5)
- 5)

38. USO EXCL. DO DNPM

REFX

27	28	29	30
31	32	33	34
35	36	37	38
39	40	41	42
43	44	45	46
47	48	49	50
51	52	53	54
55	56	57	58
59	60	61	62
63	64	65	66
67	68	69	70
71	72	73	74
75	76	77	78
79	80	81	82
83	84	85	86
87	88	89	90
91	92	93	94
95	96	97	98
99	00	01	02

39. ANALISE GRANULOMÉTRICA DO MINÉRIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
51 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

40. VIABILIDADE ECONÔMICA

1- OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2- OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELETR. INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR. INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. ÁGUA P/MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP. MINÉRIO É PROIBITIVO

2.8. CAPEAMENTO ESTERIL ESPESSO

2.9. ÁGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFIC.

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINÉRIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINÉRIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

INEXISTENCIA DE MINÉRIO

41. USO EXCL. DO DNPM

27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38
39	40	41	42	43	44
45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62
63	64	65	66	67	68
69	70	71	72	73	74
75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86
87	88	89	90	91	92
93	94	95	96	97	98
99	00	01	02	03	04
05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34
35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46
47	48	49	50	51	52
53	54	55	56	57	58
59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76
77	78	79	80	81	82
83	84	85	86	87	88
89	90	91	92	93	94
95	96	97	98	99	00

42. RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA ÚTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA	B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	F. UNIDADE DE RESERVA:
C. ANO DA CUBAGEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS QILAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MQUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

01 ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO NOS DEMAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49.

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA
 ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

02 NÚMERO DO PROCESSO NO DNPM
 ANO DA PROTOCOLAÇÃO: 76
 NÚMERO (PROTOCOLO DO DNPM): 805278
 03 TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA? SIM NÃO
 04 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07 TIPOS

05 NOME DO TITULAR DA PESQUISA QUE APRESENTA O RELATÓRIO
 MCPRM CIA DE PESQUISA DE REC MINERAIS

06 USO EXCLUSIVO DO DNPM: SIM NÃO
 07 TELEFONE DO TITULAR: (021) 246-4060
 08 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR: NÃO SIM
 09 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07

10 ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA
 RUA, AV. OU PCA, Nº, ANDAR, SALA, OU APTO.: AV PASTEUR 404 ANEXO
 CIDADE: RIO DE JANEIRO
 CEP: 20.000
 UF: RJ
 11 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 2

12 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07 CEF, 07 CGC
 13 NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA): 35 36 37 38 39 40 41 42 43

14 NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA): 00091652, 0002-60
 15 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 41 42 43
 16 ALV. OU DECRETO EMP MINERAÇÃO: ANO DA ASSINATURA: 69, Nº DO ALV. OU DECRETO: 764
 17 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 3

18 SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS=R; COMPROVADAS=C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C
I	Cobre	X	
I	Níquel	X	

19 USO EXCLUSIVO DO DNPM: 14

20 REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR
 NOME DO REPRESENTANTE: JOSÉ ALOISIO PAIONE
 REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO ESTATUÁRIA
 CPF DO REPRESENTANTE: 005905417/49

21 ASSINATURA DO TITULAR OU DE SEU REPRESENTANTE: _____ DATA: / /

22 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL
 NOME: JUDSON DA CUNHA E SILVA
 IDENTIDADE: 406.187/SSPE
 CPF: 002989134/53
 CREA: 3740 D-2ª REGIÃO
 ASSINATURA: _____ DATA: / /
 PROFISSÃO: GEÓLOGO

20 ALTERAÇÕES NA DEFINIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO POLÍTICA: SIM NÃO

21 USO EXCLUSIVO DO DNPM	25 26 27 28	09
21 USO EXCLUSIVO DO DNPM	25 26 27 28	09
21 USO EXCLUSIVO DO DNPM	25 26 27 28	09
21 USO EXCLUSIVO DO DNPM	25 26 27 28	09

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)	
1) UF	MUNICÍPIO
29 30	DISTRITO
2) UF	MUNICÍPIO
29 30	DISTRITO
3) UF	MUNICÍPIO
29 30	DISTRITO
4) UF	MUNICÍPIO
29 30	DISTRITO

23 USO EXCLUSIVO DO DNPM	
MUNIC	DISTR
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39

24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 TOTAL
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 SOND
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 POÇO
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 QUIM
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 GEOF
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 TOPO
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 GEOL
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 INFRA
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 GEOQ
24 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28 29 30 31 32	19 OUTROS

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS			
TIPO	VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO
TOTAL	1106	78	80
SONDAGENS			
TRINCHERAS E POÇOS			
ANÁLISES QUÍMICAS	56	79	80
GEOFÍSICA	100	79	79
DESENHO, TOPOGRAFIA E/OU CARTOGRAFIA	400	78	80
GEOLOGIA	250	79	80
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC.)	180	78	80
GEOQUÍMICA	120	78	80
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATÓRIO)			

26 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28	20
26 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28	20
26 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28	20
26 USO EXCLUSIVO DO DNPM	27 28	20

27 INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS	
VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO DA APLICAÇÃO
170	78
398	79
538	80

28 USO EXCLUSIVO DO DNPM

29 PRINCIPAL SUBSTANCIA DO MINERIO

30 DENOMINACAO DO MINERIO CUBADO

31 ANO DA CUBAGEM

32 Nº DE CORPOS OU FILOS MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 USO EXCLUSIVO DO DNPM

35 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINERIO

MEDIDA INDICADA INFERIDA

34 USO EXCLUSIVO DO DNPM

36 ANÁLISE DO MINERIO

ELEMENTO QUIMICO, COMPOSTO QUIMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)

UNIDADE DE CUBAGEM

37 PRINCIPAIS CARACTERISTICAS FISICAS DO MINERIO (FRIAVEL, COMPACTO, BULVERULENTO, MACICO, ETC.)

ELEM. QUIMICO, COMPOSTO QUIMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZACAO MINR = PRODUT. PRINC. SBPR = SUBPRODUTO NOCV = SUBST. NOCIVA	TEOR % MEDIO DA SUBSTANCIA NO MINERIO					TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CALCULO RESERVA				
		39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
1) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
2) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
3) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
4) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
5) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
6) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
7) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
8) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
9) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										
10) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV										

34 USO EXCLUSIVO DO DNPM

36 ANÁLISE DO MINERIO

ELEMENTO QUIMICO, COMPOSTO QUIMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)

UNIDADE DE CUBAGEM

37 PRINCIPAIS CARACTERISTICAS FISICAS DO MINERIO (FRIAVEL, COMPACTO, BULVERULENTO, MACICO, ETC.)

38 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30
31	32	33	34
35	36	37	38
39	40	41	42
43	44	45	46
47	48	49	50
51	52	53	54
55	56	57	58
59	60	61	62
63	64	65	66
67	68	69	70
71	72	73	74
75	76	77	78
79	80	81	82
83	84	85	86
87	88	89	90
91	92	93	94
95	96	97	98
99	00	01	02

39 ANALISE GRANULOMETRICA DO MINERIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

40 VIABILIDADE ECONOMICA

1- OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2- OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELETR INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. AGUA P/MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP MINERIO É PROIBITIVO

2.8. CAPEAMENTO ESTERIL ESPESSE

2.9. AGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFIC

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINERIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINERIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG-MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

41 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38
39	40	41	42	43	44
45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62
63	64	65	66	67	68
69	70	71	72	73	74
75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86
87	88	89	90	91	92
93	94	95	96	97	98
99	00	01	02	03	04

42 RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA UTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA		B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A		F. UNIDADE DE RESERVA:	
OBS. PARA CADA SUBSTÂNCIA COMPLETE AS SUBDIVISÕES A, D, F		E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A		TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS QLAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MOUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA	
C. ANO DA CUBAGEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A		F. UNIDADE DE RESERVA:	
35 36	37 38	39 40 41 42 43 44 45 46 47 48		TONELADAS <input type="checkbox"/> TONS QUILOS <input type="checkbox"/> KILO GRAMAS <input type="checkbox"/> GRAM QUILATES <input type="checkbox"/> QLAT METROS CUBICOS <input type="checkbox"/> MCUB METROS QUADRADOS <input type="checkbox"/> MOUA LITROS <input type="checkbox"/> LITR LITROS/HORA <input type="checkbox"/> LHOR	

43 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

44 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

45 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

46 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

47 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

48 USO EXCL DO DNP

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

35	36
----	----

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

<input type="checkbox"/>	MD
<input type="checkbox"/>	IN
<input type="checkbox"/>	IF

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA:

<input type="checkbox"/>	TONS
<input type="checkbox"/>	KILO
<input type="checkbox"/>	GRAM
<input type="checkbox"/>	QLAT
<input type="checkbox"/>	MCUB
<input type="checkbox"/>	MOUA
<input type="checkbox"/>	LITR
<input type="checkbox"/>	LHOR

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO. NOS DEMAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49.

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

02 NÚMERO DO PROCESSO NO DNPM

ANO DA REGISTRAÇÃO: 76
NÚMERO DO PROTOCOLO DNPM: 805285

03 TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA?

SIM NÃO

04 USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 TIPOS

05 NOME DO TITULAR DA PESQUISA QUE APRESENTA O RELATÓRIO

C P R M C I A D E P E S Q U I S A D E R E C M I N E R A T S

06 USO EXCLUSIVO DO DNPM

S N

07 TELEFONE DO TITULAR

(021) 246-4060

08 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR

NÃO SIM

09 USO EXCLUSIVO DO DNPM

07

10 ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA

RUA V. PASTEUR 404 ANEXO

CIDADE: RIO DE JANEIRO
CEP: 20.000
UF: RJ

11 USO EXCLUSIVO DO DNPM

07

12 USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 C.P.F. 07 C.G.C.

13 NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA)

14 NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA)

NÚMERO BÁSICO: 00091652
NÚMERO DE ORDEM: 000-60

15 USO EXCLUSIVO DO DNPM

16 ALV. OU DECRETO EMP. MINERAÇÃO

ANO DA ASSINATURA: 69
Nº DO ALV. OU DECRETO: 764

17 USO EXCLUSIVO DO DNPM

3

13 SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS = R; COMPROVADAS = C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C
I	Cobre	X	-
I	Níquel	X	-
II	FERRO		
III	COBALTO		
IV	MANGANÊS		
V	ZINCO		
VI	URÂNIO		
VII	PLATINA		
VIII	ESTRÔNIO		
IX	BERIL		
X	GRÁFITE		
XI	DIÁSPASO		
XII	ASBESTO		
XIII	AGULHA		
XIV	ANTIMÔNIO		
XV	CHUMBO		
XVI	COBRE		
XVII	COBALTO		
XVIII	DIÁSPASO		
XIX	ESTRÔNIO		
XX	GRÁFITE		
XXI	PLATINA		
XXII	URÂNIO		
XXIII	ZINCO		
XXIV	MANGANÊS		
XXV	COBALTO		
XXVI	FERRO		
XXVII	ANTIMÔNIO		
XXVIII	BERIL		
XXIX	CHUMBO		
XXX	AGULHA		
XXXI	URÂNIO		
XXXII	PLATINA		
XXXIII	ESTRÔNIO		
XXXIV	GRÁFITE		
XXXV	DIÁSPASO		
XXXVI	ASBESTO		
XXXVII	COBALTO		
XXXVIII	ZINCO		
XXXIX	MANGANÊS		
XXX	FERRO		
XXXI	URÂNIO		
XXXII	PLATINA		
XXXIII	ESTRÔNIO		
XXXIV	GRÁFITE		
XXXV	DIÁSPASO		
XXXVI	ASBESTO		
XXXVII	COBALTO		
XXXVIII	ZINCO		
XXXIX	MANGANÊS		
XXXX	FERRO		
XXXXI	URÂNIO		
XXXXII	PLATINA		
XXXXIII	ESTRÔNIO		
XXXXIV	GRÁFITE		
XXXXV	DIÁSPASO		
XXXXVI	ASBESTO		
XXXXVII	COBALTO		
XXXXVIII	ZINCO		
XXXXIX	MANGANÊS		
XXXXX	FERRO		

14 USO EXCLUSIVO DO DNPM

C	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	

17 REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR

NOME DO REPRESENTANTE: JOSÉ ALOÍSIO PAIONE
REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO ESTATUTÁRIA
CPF DO REPRESENTANTE: 005905417/49

18 ASSINATURA DO TITULAR OU DE SEU REPRESENTANTE

ASSINATURA: _____ DATA: / /

19 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL

NOME: JUDSON DA CUNHA E SILVA
IDENTIDADE: 406.187/SSPE
PROFISSÃO: GEÓLOGO
CREA: 3740 D 2ª REGIÃO
ASSINATURA: _____ DATA: / /

PREENCHER A MÁQUINA OU LETRA DE

21 USO EXCLUSIVO DO DNPM

25	26	27	28
0	0		
25	26	27	28
0	1	9	
25	26	27	28
0	1	9	
25	26	27	28
0	1	9	
25	26	27	28

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)

1) UF: MUNICÍPIO:
DISTRITO:

2) UF: MUNICÍPIO:
DISTRITO:

3) UF: MUNICÍPIO:
DISTRITO:

4) UF: MUNICÍPIO:
DISTRITO:

23 USO EXCLUSIVO DO DNPM

MUNC		DISTR						
31	32	33	34	35	36	37	38	39
31	32	33	34	35	36	37	38	39
31	32	33	34	35	36	37	38	39
31	32	33	34	35	36	37	38	39

24 USO EXCLUSIVO DO DNPM

27	28	29	30	31	32
1	9	T	O	T	L
27	28	29	30	31	32
1	9	S	O	N	D
27	28	29	30	31	32
1	9	P	O	C	O
27	28	29	30	31	32
1	9	Q	U	I	M
27	28	29	30	31	32
1	9	G	E	O	F
27	28	29	30	31	32
1	9	T	O	P	O
27	28	29	30	31	32
1	9	G	E	O	L
27	28	29	30	31	32
1	9	I	N	F	R
27	28	29	30	31	32
1	9	G	E	O	O
27	28	29	30	31	32
1	9	S	O	F	I
27	28	29	30	31	32

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

TIPO	VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO
TOTAL	1491	78	79
SONDAGENS			
TRINCHEIRAS E POÇOS	326	79	79
ANÁLISES QUÍMICAS	163	79	79
GEOFÍSICA	65	79	79
DESENHO, TOPOGRAFIA E/OU CARTOGRAFIA	405	78	79
GEOLOGIA	257	79	79
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC.)	210	79	79
GEOQUÍMICA	65	79	79
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATÓRIO)			

26 USO EXCLUSIVO DO DNPM

27	28
2	0
27	28
2	0
27	28
2	0
27	28
2	0
27	28

27 INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO DA APLICAÇÃO
205	78
1286	79

38 USO EXCLUSIVO DO D.N.P.M.

25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

29 PRINCIPAL SUBSTÂNCIA DO MINÉRIO

ALUMINA

30 DENOMINAÇÃO DO MINÉRIO CUBADO

35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

31 ANO DA CUBAGEM

71	72
----	----

32 Nº DE CORPOS OU FILOS MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

73	74	75
----	----	----

33 USO EXCLUSIVO DO D.N.P.M.

35 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINÉRIO

MEDIDA	INDICADA	INFERIDA
31 32 33 34 35 36 37 38 39	40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50	51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61

UNIDADE DE CUBAGEM

36 ANÁLISE DO MINÉRIO

ELEMENTO QUÍMICO, COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZAÇÃO MINR= PROD. PRINC SBPR= SUBPRODUTO NOCV= SUBST. NOCIVA	TEOR % MÉDIO DA SUBSTÂNCIA NO MINÉRIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CÁLCULO RESERVA
1)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
2)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
3)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
4)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
5)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
6)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
7)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
8)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
9)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
10)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48

37 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MINÉRIO

1)	
2)	
3)	
4)	
5)	
6)	

32 USO EXCL DO DNP		
26		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		
27 28 29 30		

39 ANALISE GRANULOMETRICA DO MINERIO		
MALHA (MESH)	% RETIDA	
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
31 32 33	34 35 36	37 38 39
OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH 999		

40 VIABILIDADE ECONOMICA	
1. OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL	<input type="checkbox"/>
2. OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:	
2.1. ENERGIA ELETR INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
2.2. RESERVAS INSUFICIENTES	<input type="checkbox"/>
2.3. TEOR INSUFICIENTE	<input checked="" type="checkbox"/>
2.4. TECNOLOGIA MINERAL	<input type="checkbox"/>
2.5. AGUA P/MINERACAO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
2.6. ACESSO PRECARIO OU INEXISTENTE	<input type="checkbox"/>
2.7. TRANSP. MINERIO É PROIBITIVO	<input type="checkbox"/>
2.8. CAPEAMENTO ESTERIL ESPESSO	<input type="checkbox"/>
2.9. AGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/>
2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINERIO	<input type="checkbox"/>
2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINERIO	<input type="checkbox"/>
2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS	<input type="checkbox"/>
2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):	
COPAC, 120	

41 USO EXCL DO DNP		
23 E C O I N		
27 28 29 30 31 32		
28 E N E R		
28 R S R V		
28 T E O R		
28 T E C N		
28 A G M N		
28 A C E S		
28 T R M N		
28 C A P A		
28 A G B N		
28 C F I S		
28 O U I M		
28 E M I N		
27 28 29 30 31 32		
28		
23		
28		
27 28 29 30 31 32		

42 RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTANCIA UTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO; MINERAL OU ROCHA		B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTANCIA DEFINIDA EM A		F. UNIDADE DE RESERVA:	
OBS. PARA CADA SUBSTANCIA COMPLETE AS SUBDIVISÕES A, B, C, D, E, F		D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF		TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS OILAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MOUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA	

33 USO EXCL DO DNP		C		D		E		F	
29		35 36		M D I N I F		37 38		39 40 41 42 43 44 45 46 47 48	

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	O I L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

34 USO EXCL DO DNP		C		D		E		F	
29		35 36		M D I N I F		37 38		39 40 41 42 43 44 45 46 47 48	

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	O I L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

35 USO EXCL DO DNP		C		D		E		F	
29		35 36		M D I N I F		37 38		39 40 41 42 43 44 45 46 47 48	

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	O I L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

36 USO EXCL DO DNP		C		D		E		F	
29		35 36		M D I N I F		37 38		39 40 41 42 43 44 45 46 47 48	

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	O I L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

SINTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA

ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES. PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO. NOS DEMAIS, ALÉM DOS CUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS CUADROS 01, 02, 47, 48, 49.

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

02 NÚMERO DO PROCESSO Nº DNPM
76 NÚMERO DE PROTOCOLO DO DNPM
3 0 5 2 8 6

03 TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA?
 SIM NÃO

04 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

05 NOME DO TITULAR DA PESQUISA QUE APRESENTA O RELATÓRIO
FACPRM CIA PESQUISA DE RECOMINERATS

06 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

07 TELEFONE DO TITULAR
(021) 246-4060

08 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR
 NÃO SIM

09 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

10 ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA
RUA, AV. OU PCA, Nº, ANDAR, SALA, OU APTO.
AV PASTEUR 404 ANEXO

11 CIDADE, ESTADO E CEP
RIO DE JANEIRO RJ 20.000

11 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

12 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

13 NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA)
07 CGC

14 NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA)
0101091652

15 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

16 ALV. OU DECRETO EMP. MINERAÇÃO
ANO DA ASSINATURA: 69 Nº DO ALV. OU DECRETO: 764

17 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 SIM NÃO

18 SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS=R; COMPROVADAS=C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C
I	Cobre	X	
I	Níquel	X	

19 USO EXCLUSIVO DO DNPM

	C	R	S
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	
	1	4	

20 REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR
NOME: JOSÉ ALOISIO PAIONE

REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO ESTATUTÁRIA
CPF DO REPRESENTANTE: 005905417/49

21 ASSINATURA DO TITULAR OU SEU REPRESENTANTE
ASSINATURA: DATA:

22 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL
NOME: EDSON DA CUNHA E SILVA
IDENTIFICAÇÃO: 406.187/SSPE
CPF: 002989134/53
PROFISSÃO: GEÓLOGO
REGIÃO: 3740-D2ª REGIÃO

20 - ALTERAÇÕES NA DEFINIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO POLÍTICA: SIM NÃO

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)

UF		MUNICÍPIO	DISTRITO
UF		MUNICÍPIO	DISTRITO
UF		MUNICÍPIO	DISTRITO
UF		MUNICÍPIO	DISTRITO

23 - USO EXCLUSIVO DO DNPM	MUNC	DSTR
	31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
	31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
	31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39
	31 32 33 34 35 36 37 38 39	31 32 33 34 35 36 37 38 39

24 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

1) AGRICULTURA	2) INDÚSTRIA	3) COMÉRCIO	4) SERVIÇOS	5) OUTROS
27 28 29 30 31 32	27 28 29 30 31 32	27 28 29 30 31 32	27 28 29 30 31 32	27 28 29 30 31 32

25 - INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

TIPO	VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO
TOTAL	979	78	79
SONDAGENS			
TRINCHEIRAS E POÇOS			
ANÁLISES QUÍMICAS	70	79	79
GEOFÍSICA	85	79	79
DESENHO, TOPOGRAFIA E/OU CARTOGRAFIA	375	78	79
GEOLOGIA	226	79	79
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC.)	173	79	79
GEOQUÍMICA	50	79	79
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATORIO)			

26 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

27	28	29	30	31	32
27 28	27 28	27 28	27 28	27 28	27 28

27 - INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO DA APLICAÇÃO
150	78
829	79
	37 38
	37 38

EXCLUSIVO
D.M.P.M.

30
31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

29 PRINCIPAL SUBSTANCIA DO MINERIO

31 DENOMINAÇÃO DO MINERIO CUBADO

32 Nº DE CORPOS OU FILÕES MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 ESC EXCL DO D.M.P.M.

34

35 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINERIO

36 UNIDADE DE CUBAGEM

36 ANÁLISE DO MINERIO

ELEMENTO QUIMICO, COMPOSTO QUIMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZAÇÃO MINR. PRODUF PRINC SBPR= SUBPRODUTO NOCV= SUBST. NOCIVA	TEOR % MEDIO DA SUBSTANCIA NO MINERIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CÁLCULO RESERVA
1)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
2)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
3)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
4)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
5)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
6)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
7)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
8)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
9)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
10)	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V 35 36 37 38	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48

37 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MINERIO (FRIÁVEL, COMPACTO, PULVERULENTO, MACIÇO, ETC)

1)
2)
3)
4)
5)
6)

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

USO EXCL DO DNPM

26

27 28 29 30

39 ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DO MINÉRIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

40 VIABILIDADE ECONÔMICA

1. OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2. OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELETR INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. ÁGUA P/MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP. MINÉRIO É PROBITIVO

2.8. CAPEAMENTO ESTERIL ESPESSO

2.9. ÁGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFIC.

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINÉRIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINÉRIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

INEXISTENCIA DE MINERIO

41 USO EXCL DO DNPM

28 E C O N

28 E N E R

28 R S R V

28 T E O R

28 T E C N

28 A G M N

28 A C E S

28 T R M N

28 C A P A

28 A G B N

28 C F I S

28 Q U I M

28 E M I N

28

28

28

27 28 29 30 31 32

42 RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA UTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO; MINERAL OU ROCHA	B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	F. UNIDADE DE RESERVA: <input type="checkbox"/> T
OBS. PARA CADA SUBSTÂNCIA COMPLETE AS SUBDIVISÕES	E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS Q. LAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MOUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA
C. ANO DA CUBA GEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	

USO EXCL DO DNPM

27

27 28 29 30 31 32 33

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

45 50 51 52

USO EXCL DO DNPM

29

27 28 29 30 31 32 33 34

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

USO EXCL DO DNPM

29

27 28 29 30 31 32 33 34

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

USO EXCL DO DNPM

29

27 28 29 30 31 32 33 34

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA

ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO NOS DEMAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49.

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

1. NÚMERO DO PROCESSO NO DNPM

76 / 8105287

03. TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA?

04. USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 CPS

2. NOME DO TITULAR DA PESQUISA QUE APRESENTA O RELATÓRIO

CCPRM CIA DE PESQUISA DE REC MINERALS

05. USO EXCLUSIVO DO DNPM

07. TELEFONE DO TITULAR

08. MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR

09. USO EXCLUSIVO DO DNPM

10. ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA

RUA, AV. OU PCA, Nº, ANDAR, SALA, OU APTO.
A - V - P - A - S - T - E - U - R - 4 - 0 - 4 - A - N - E - X - O

11. CIDADE

RIO DE JANEIRO

12. CEP

20.000

13. UF

RJ

14. USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 CPS

15. USO EXCLUSIVO DO DNPM

07 CGL

16. NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA)

17. NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA)

000916520002 - 60

18. USO EXCLUSIVO DO DNPM

19. ALV. OU DECRETO EMP. MINERAÇÃO

69

Nº DO ALV. OU DECRETO

764

20. USO EXCLUSIVO DO DNPM

3

21. SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS = R, COMPROVADAS = C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C	22. USO EXCLUSIVO DO DNPM		
01	Cobre	X	-	X	A	
I	Níquel	X	-	X	A	

23. REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR

JOSE ALOISIO PATONE

REPRESENTAÇÃO

X POR PROCURAÇÃO

CPF DO REPRESENTANTE

005905417/49

24. ASSINATURA DO TITULAR OU SEU REPRESENTANTE

ASSINATURA

DATA

25. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL

JUDSON DA CUNHA E SILVA

IDENTIFICAÇÃO

406.187/SSPE

CPF

002989134/53

PROFISSÃO

GEÓLOGO

3740 D 2ª REGIÃO

ASSINATURA

DATA

20 - ALTERAÇÕES NA DEFINIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO POLÍTICA: SIM NÃO

21 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)

1) UF: [] [] MUNICÍPIO: [] [] [] [] [] [] [] [] [] []
 2) UF: [] [] MUNICÍPIO: [] [] [] [] [] [] [] [] [] []
 3) UF: [] [] MUNICÍPIO: [] [] [] [] [] [] [] [] [] []
 4) UF: [] [] MUNICÍPIO: [] [] [] [] [] [] [] [] [] []

22 - USO EXCLUSIVO DO D.N.P.M.

MUNICÍPIO		DISTRITO	
[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]
[]	[]	[]	[]

23 - USO EXCLUSIVO DO D.N.P.M.

[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

TIPO	VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO
TOTAL	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 9 8 8	[] [] 7 8	[] [] 7 9
SONDAGENS	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []	[] []
TRINCHÉIRAS E POÇOS	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []	[] []
ANÁLISES QUÍMICAS	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 7 9	[] [] 7 9	[] [] 7 9
GEOFÍSICA	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 8 5	[] [] 7 9	[] [] 7 9
DESENHO TOPOGRAFIA E/OU CARTOGRAFIA	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 3 7 5	[] [] 7 8	[] [] 7 9
GEOLOGIA	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 2 2 6	[] [] 7 9	[] [] 7 9
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC.)	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 1 7 3	[] [] 7 9	[] [] 7 9
GEOQUÍMICA	[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 5 0	[] [] 7 9	[] [] 7 9
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATÓRIO)	[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []	[] []

26 - USO EXCLUSIVO DO D.N.P.M.

[]	[]
[]	[]
[]	[]
[]	[]

27 INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO DA APLICAÇÃO
[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 1 5 3	[] [] 7 8
[] [] [] [] [] [] [] [] [] [] 8 3 5	[] [] 7 9
[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []
[] [] [] [] [] [] [] [] [] []	[] []

TIPO EXCLUSIVO
 1.5

39 PRINCIPAL SUBSTÂNCIA DO MINÉRIO

31 DENOMINAÇÃO DO MINÉRIO CUBADO

32 Nº DE CORPOS OU FILÕES MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 USO EXCL. DO DNPM

35 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINÉRIO

31	32	33	34
35	36	37	38
39	40	41	42
43	44	45	46
47	48	49	50
51	52	53	54
55	56	57	58
59	60	61	62
63	64	65	66
67	68	69	70
71	72	73	74
75	76	77	78
79	80	81	82
83	84	85	86
87	88	89	90
91	92	93	94
95	96	97	98
99	100	101	102

36 ANÁLISE DO MINÉRIO

ELEMENTO QUÍMICO, COMPOSTO-QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZAÇÃO: MINR=PRODUT PRINC; SBPR=SUBPRODUTO; NOCV= SUBST. NOCIVA	TEOR % MÉDIO DA SUBSTÂNCIA NO MINÉRIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CÁLCULO RESERVA
1)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
2)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
3)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
4)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
5)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
6)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
7)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
8)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
9)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
10)	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48

37 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MINÉRIO (FRIÁVEL, COMPACTO, PULVERULENTO, MACIÇO, ETC)

1)	
2)	
3)	
4)	
5)	
6)	

38 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30
27	28	29	30

39 ANALISE GRANULOMÉTRICA DO MINÉRIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

40 VIABILIDADE ECONÔMICA

1- OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2- OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELETR INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. ÁGUA P/MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP. MINÉRIO É PROIBITIVO

2.8. CAPÊAMENTO ESTERIL ESPESSO

2.9. ÁGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFIC.

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINÉRIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINÉRIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

INEXISTENCIA DE MINÉRIO

41 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32
27	28	29	30	31	32

42 RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA UTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA	B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	F. UNIDADE DE RESERVA: TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS QLAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MOUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA																								
OBS. PARA CADA SUBSTÂNCIA COMPLETE AS SUBDIVISÕES	E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORAVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	<table border="1"> <tr><td>TONELADAS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>T O N S</td></tr> <tr><td>QUILOS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>K I L O</td></tr> <tr><td>GRAMAS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>G R A M</td></tr> <tr><td>QUILATES</td><td><input type="checkbox"/></td><td>Q L A T</td></tr> <tr><td>METROS CUBICOS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>M C U B</td></tr> <tr><td>METROS QUADRADOS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>M O U A</td></tr> <tr><td>LITROS</td><td><input type="checkbox"/></td><td>L I T R</td></tr> <tr><td>LITROS/HORA</td><td><input type="checkbox"/></td><td>L H O R</td></tr> </table>	TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S	QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O	GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M	QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T	METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B	METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A	LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R	LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R
TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S																								
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O																								
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M																								
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T																								
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B																								
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A																								
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R																								
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R																								

43 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

35	36
----	----

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORAVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

44 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

35	36
----	----

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORAVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

45 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

35	36
----	----

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORAVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

46 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32	33	34
----	----	----	----	----	----	----	----

C. ANO DA CUBAGEM

D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF

35	36
----	----

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORAVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

F. UNIDADE DE RESERVA

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

MINISTERIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

COMISSÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO. NOS DE MAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

TIPO DESE DO RELATORIO DE PESQUISA

NUMERO DO PROCESSO NO DNPM: 76, NUMERO DO TITULO DO TITULAR: 805288

TITULAR É O MESMO QUE REQUISIU A PESQUISA? SIM

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07 P.E.S.

TITULO DA ATIVIDADE DE PESQUISA QUE APRESENTA O RELATORIO: C.P.R.M. CIA. DE PESQUISA DE REC. MINERAIS

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 3

TELEFONE DO TITULAR: 021-246-4060

MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR: SIM

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07

ENDERECO OFICIAL PARA CORRESPONDENCIA: AV. PASTEUR 404 ANEXO

CIDADE: RIO DE JANEIRO, CEP: 20.000, UF: RJ

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 2

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 07 P.E.S.

NUMERO DE CPF (PESSOA FISICA): 107 CIG

NUMERO DO C.C.C. (PESSOA JURIDICA): 000916520002-60

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 1

ANO DA ASSINATURA: 69, Nº DO ALV DO DECRETO: 764

USO EXCLUSIVO DO DNPM: 3

Table with columns: CLASSE, SUBSTANCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA, R, C. Rows include Cobre and Niquel.

Grid for mineral classification with columns R, C and rows for various substances.

REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR: JOSE ALOISIO PATONE

REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO

CPF DO REPRESENTANTE: 005905417/49

ASSINATURA DO TITULAR OU SEU REPRESENTANTE: [Signature]

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL: DUDSON DA CUNHA E SILVA, GEÓLOGO

IDENTIDADE: 406.187/SSPE, ASSINATURA: [Signature], DATA: [Date]

21 USO EXCLUSIVO DO DNPM

191019

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLITICA DA AREA (CASO DE ALTERAÇÃO)

1) UF: 29 30 MUNICIPIO: DISTRIITO:

2) UF: 29 30 MUNICIPIO: DISTRIITO:

3) UF: 29 30 MUNICIPIO: DISTRIITO:

4) UF: 29 30 MUNICIPIO: DISTRIITO:

23 USO EXCLUSIVO DO DNPM

MUNC					DSTR				
31	32	33	34	35	36	37	38	39	

24 USO EXCLUSIVO DO DNPM

19191019

1950ND

1970CO

190UM

190E0F

1910PIO

190G0L

190NFR

19G00

19S0FN

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

TIPO	VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO INICIO	ANO TERMINO
TOTAL	985	79	79
SONDAGENS			
TRINCHERAS E POÇOS			
ANÁLISES QUÍMICAS	79	79	79
GEOFÍSICA	85	79	79
DESENHO, TOPOGRAFIA E / OU CARTOGRAFIA	375	79	79
GEOLOGIA	226	79	79
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETC)	170	79	79
GEOQUÍMICA	50	79	79
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATORIO)			

26 USO EXCLUSIVO DO DNPM

20

20

20

20

27 INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS

VALOR (x Cr\$ 1.000)	ANO DA APLICAÇÃO
985	79

31 USO EXCLUSIVO DO DPM

32 PRINCIPAL SUBSTANCIA DO MINERIO

30 DENOMINACAO DO MINERIO CUBADO

31 ANO DA CUBAGEM

32 Nº DE CORPOS OU FILÕES MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 USO EXCLUSIVO DO DPM

33 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINERIO

34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	

UNIDADE DE CUBAGEM

36 ANALISE DO MINERIO

ELEMENTO QUIMICO, COMPOSTO QUIMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)	CARACTERIZACAO MINR= PRODUT. PRINC SBPR= SUBPRODUTO NOCV= SUBST. NOCIVA	TEOR % MEDIO DA SUBSTANCIA NO MINERIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CALCULO RESERVA
1) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
2) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
3) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
4) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
5) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
6) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
7) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
8) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
9) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48
10) ...	<input type="checkbox"/> M I N R <input type="checkbox"/> S B P R <input type="checkbox"/> N O C V	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48

39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70									
40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80

37 PRINCIPAIS CARACTERISTICAS FISICAS DO MINERIO

1) ...
2) ...
3) ...
4) ...
5) ...
6) ...

23 USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30
31	32	33	34
35	36	37	38
39	40	41	42
43	44	45	46
47	48	49	50
51	52	53	54

ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DO MINÉRIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

30 VIABILIDADE ECONÔMICA

1. OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2. OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELÉTR INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. ÁGUA P/ MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP. MINÉRIO É PROIBITIVO

2.8. CAPEAMENTO ESTÉRIL ESPESSE

2.9. ÁGUA P/ BENEFICIAMENTO INSUFIC.

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINÉRIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINÉRIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

USO EXCL DO DNPM

27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38
39	40	41	42	43	44
45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62

RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA ÚTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA	B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	F. UNIDADE DE RESERVA: TONS = TONELADAS KILO = QUILOS GRAM = GRAMAS QLAT = QUILATES MCUB = METROS CUBICOS MOUA = METROS QUADRADOS LITR = LITROS LHOR = LITROS/HORA
OBS. PARA CADA SUBSTÂNCIA COMPLETE AS SUBDIVISÕES A, D E F	E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A	

C. ANO DA CUBA GEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	E. [Grid]	F. [Conversion Table]
--------------------	--	-----------	-----------------------

C. ANO DA CUBA GEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	E. [Grid]	F. [Conversion Table]
--------------------	--	-----------	-----------------------

C. ANO DA CUBA GEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	E. [Grid]	F. [Conversion Table]
--------------------	--	-----------	-----------------------

C. ANO DA CUBA GEM	D. RESERVA MEDIDA = MD INDICADA = IN INFERIDA = IF	E. [Grid]	F. [Conversion Table]
--------------------	--	-----------	-----------------------

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

DIVISÃO DE FOMENTO DA PRODUÇÃO MINERAL

01 ESTE FORMULÁRIO PODE SER REPETIDO ATÉ QUATRO VEZES PARA DEFINIR QUATRO TIPOS DIFERENTES DE MINÉRIOS PESQUISADOS, SENDO QUE O PRIMEIRO FORMULÁRIO DEVE SER APRESENTADO COMPLETO NOS DEMAIS, ALÉM DOS QUADROS NECESSÁRIOS, SEMPRE DEVEM SER PREENCHIDOS OS QUADROS 01, 02, 47, 48, 49.

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE PESQUISA

ESTE FORMULÁRIO É O Nº 01 DE 01

02 NÚMERO DO PROCESSO NO DNPM		03 TITULAR É O MESMO QUE REQUEREU A PESQUISA? <input checked="" type="checkbox"/> SIM	04 USO EXCLUSIVO DO DNPM <input checked="" type="checkbox"/> 07 TIPOS
ANO DA APROVAÇÃO	NÚMERO (PPM) TÍTULO DO DNPM		
76	805289		

05 NOME DO TITULAR DA PESQUISA POR APRESENTAÇÃO RELATÓRIO

CPRM - CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

06 USO EXCLUSIVO DO DNPM <input checked="" type="checkbox"/> 3	07 TELEFONE DO TITULAR (021) 246 - 4060	08 MUDANÇA DE ENDEREÇO DO TITULAR <input checked="" type="checkbox"/> NÃO	09 USO EXCLUSIVO DO DNPM <input checked="" type="checkbox"/> 07
---	---	--	--

10 ENDEREÇO OFICIAL PARA CORRESPONDÊNCIA

RUA AV. 30 POA Nº ANDAR, SALA, OU APTO. EG COPLASAR REC

AV PASTEUR 404 ANEXO

CIDADE: RIO DE JANEIRO | CEP: 20.000 | UF: RJ

11 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 2

12 USO EXCLUSIVO DO DNPM
 07 CGC

13 NÚMERO DE CPF (PESSOA FÍSICA)
33 35 37 38 39 40 41 42 43

14 NÚMERO DO CGC (PESSOA JURÍDICA) NÚMERO BÁSICO: 00091652 NÚMERO DE ORDEM: 0002 - 60	15 USO EXCLUSIVO DO DNPM <input checked="" type="checkbox"/> 41/42/43	16 ALV. OU DECRETO EMP. MINERAÇÃO ANO DA ASSINATURA: 69 Nº DO ALV. OU DECRETO: 764	17 USO EXCLUSIVO DO DNPM <input checked="" type="checkbox"/> 3
--	--	---	---

18 SUBSTÂNCIAS MINERAIS (REQUERIDAS=R; COMPROVADAS=C)

CLASSE	SUBSTÂNCIA MINERAL REQUERIDA OU COMPROVADA	R	C	USO EXCLUSIVO DO DNPM (C/SUBS)
I	Cobre	X	-	14
I	Níquel	X	-	14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14
				14

19 REPRESENTANTE LEGAL DO TITULAR

NOME DO REPRESENTANTE: **JOSE ALOISIO PATONE**

REPRESENTAÇÃO: POR PROCURAÇÃO | ESTATUTÁRIA

CPF DO REPRESENTANTE: **005905417/49**

20 ASSINATURA DO TITULAR OU DE SEU REPRESENTANTE

ASSINATURA: _____ DATA: / /

21 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PESQUISA MINERAL

NOME: **JUDSON DA CUNHA E SILVA** | IDENTIDADE: **406.187/SSPE** | CRE: **002989134/53**

CATEGORIA: **GEÓLOGO** | Nº DE REGISTRO: **3740 D-2ª REGIÃO** | DATA: / /

20 INTERFERÊNCIAS NA DEFINIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO POLÍTICA: SIM NÃO

22 - ATUAL LOCALIZAÇÃO POLÍTICA DA ÁREA (CASO DE ALTERAÇÃO)		23 - USO EXCLUSIVO DO DNPM	
1)	UF: <input type="text"/> MUNICÍPIO: <input type="text"/> DISTRITO: <input type="text"/>	MUN2	DSTR
2)	UF: <input type="text"/> MUNICÍPIO: <input type="text"/> DISTRITO: <input type="text"/>		
3)	UF: <input type="text"/> MUNICÍPIO: <input type="text"/> DISTRITO: <input type="text"/>		
4)	UF: <input type="text"/> MUNICÍPIO: <input type="text"/> DISTRITO: <input type="text"/>		

24 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

1) TOTAL

2) SOND

3) POCOS

4) QUIM

5) GEOF

6) TOPOG

7) GEOL

8) LINEAR

9) GEOQ

10) IS/DIFIN

25 INVESTIMENTOS REALIZADOS NA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS				
TIPO	VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO INÍCIO	ANO TÉRMINO	
TOTAL	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 9 4 3	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/> 43	<input type="text"/> <input type="text"/> 44
SONDAGENS	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
TRINCHEIRAS E POÇOS	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
ANÁLISES QUÍMICAS	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 6 0	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
GEOFÍSICA	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 8 0	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
DESENHO, TOPOGRAFIA E / OU CARTOGRAFIA	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 3 5 0	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
GEOLOGIA	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 2 3 0	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, ENERGIA, ETO)	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 1 7 3	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
GEOQUÍMICA	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 5 0	<input type="text"/> <input type="text"/> 7 9	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
OUTROS (ESPECIFIQUE NO RELATÓRIO)	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

26 - USO EXCLUSIVO DO DNPM

1) 0

2) 5

3) 0

4) 5

27 - INVESTIMENTOS ANUAIS (TOTAIS) DA PESQUISA EM MILHARES DE CRUZEIROS		
VALOR (x Cr\$ 1000)	ANO DA APLICAÇÃO	
<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 9 4 3	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>
<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>	<input type="text"/> <input type="text"/>

29 PRINCIPAL SUBSTÂNCIA DO MINÉRIO

10 DENOMINAÇÃO DO MINÉRIO CUBADO

32 Nº DE CORPOS OU FILOS MINERALIZADOS E CONSIDERADOS NESTA CUBAGEM

33 ISO EXCL DO D.M.P.M.

35 CUBAGEM OU TONELAGEM DO MINÉRIO

UNIDADE DE CUBAGEM

35 ANÁLISE DO MINÉRIO		CARACTERIZAÇÃO	TEOR % MÉDIO DA SUBSTÂNCIA NO MINÉRIO	TEOR % LIMITE (CUTOFF) PARA CÁLCULO RESERVA
ELEMENTO QUÍMICO, COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA (SOMENTE OS MAIS SIGNIFICATIVOS)		MINR = PRODUT. PRINC. SBPR = SUBPRODUTO NOCV = SUBST. NOCIVA		
1) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
2) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
3) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
4) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
5) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
6) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
7) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
8) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
9) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	
10) ...	<input type="checkbox"/> MINR <input type="checkbox"/> SBPR <input type="checkbox"/> NOCV	39 40 41 42 43	44 45 46 47 48	

37 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MINÉRIO (FRIÁVEL, COMPACTO, PULVERULENTO, MACIÇO, ETC)

- 1) ...
- 2) ...
- 3) ...
- 4) ...
- 5) ...
- 6) ...

USO EXCL DO DNPM

215

27 28 29 30

31 32 33

34 35 36

37 38 39 40

41 42 43 44

45 46 47 48

49 50 51 52

53 54 55 56

57 58 59 60

39 ANÁLISE GRANULOMÉTRICA DO MINÉRIO

MALHA (MESH)	% RETIDA
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36
31 32 33	34 35 36

OBS: PARA FUNDO DE PENEIRAS USAR MESH = 999

40 VIABILIDADE ECONÔMICA

1- OCORRÊNCIA É ECONOMICAMENTE VIÁVEL

2- OCORRÊNCIA NÃO É ECONOMICAMENTE VIÁVEL DEVIDO:

2.1. ENERGIA ELETR INSUFICIENTE

2.2. RESERVAS INSUFICIENTES

2.3. TEOR INSUFICIENTE

2.4. TECNOLOGIA MINERAL

2.5. ÁGUA P/MINERAÇÃO INSUFICIENTE

2.6. ACESSO PRECÁRIO OU INEXISTENTE

2.7. TRANSP MINÉRIO É PROIBITIVO

2.8. CAPEAMENTO ESTERIL ESPESSE

2.9. ÁGUA P/BENEFICIAMENTO INSUFIC.

2.10. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS MINÉRIO

2.11. CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MINÉRIO

2.12. PROBLEMAS DE ENG. MINAS

2.13. OUTROS (RELACIONE ABAIXO):

INEXISTENCIA DE MINERIO

41 USO EXCL DO DNPM

28	E	C	O	N
27	28	29	30	31
28	E	N	E	R
28	R	S	R	V
28	T	E	O	R
28	T	E	C	N
28	A	G	M	N
28	A	C	E	S
28	T	R	A	N
28	C	A	P	A
28	A	G	B	N
28	C	F	I	S
28	Q	U	I	A
28	E	M	I	N
27	28	29	30	31
28				
28				
27	28	29	30	31

42 RESERVAS EM METAL CONTIDO OU SUBSTÂNCIA UTIL (ECONOMICAMENTE VISADA) CONTIDA

A. METAL, ELEMENTO OU COMPOSTO QUÍMICO, MINERAL OU ROCHA.

B. CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A.

C. OBS: PARA CADA SUBSTÂNCIA COMPLETE NAS SUBDIVISÕES DA COLUNA F.

D. ANO DA CUBAGEM.

E. RESERVA LÍQUIDA ECONOMICAMENTE EXPLORÁVEL DA SUBSTÂNCIA DEFINIDA EM A.

F. UNIDADE DE RESERVA:

TONS = TONELADAS
 KILO = QUILOS
 GRAM = GRAMAS
 QLAT = QUILATES
 MCUB = METROS CUBICOS
 MOUA = METROS QUADRADOS
 LITR = LITROS
 LHOR = LITROS/HORA

USO EXCL DO DNPM

216

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

USO EXCL DO DNPM

217

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

USO EXCL DO DNPM

218

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R

USO EXCL DO DNPM

219

35 36

37 38

39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

49 50 51 52

TONELADAS	<input type="checkbox"/>	T O N S
QUILOS	<input type="checkbox"/>	K I L O
GRAMAS	<input type="checkbox"/>	G R A M
QUILATES	<input type="checkbox"/>	Q L A T
METROS CUBICOS	<input type="checkbox"/>	M C U B
METROS QUADRADOS	<input type="checkbox"/>	M O U A
LITROS	<input type="checkbox"/>	L I T R
LITROS/HORA	<input type="checkbox"/>	L H O R